



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Anuário Estatístico da Região Alentejo 2011

Statistical Yearbook of Alentejo Region

Edição 2012

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Alentejo 2011
Statistical Yearbook of Alentejo Region 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-5063

ISBN 978-989-25-0170-3

Periodicidade Anual



808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

O quadro III.4.1, da página 313, foi atualizado a 19-02-2013. Table III.4.1, page 313, updated on 19-02-2013.

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2012

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

Índice

Contents

Nota introdutória	17
Introduction	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	23
Conventional signs	
Unidades de medida	23
Units of measure	
Siglas e abreviaturas	24
Acronyms and abbreviations	

O território

The territory

Território

Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011	33
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011	
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011	34
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011	
I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011	35
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011	
I.1.4 - Características dos principais rios do Continente	37
Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	38
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010	39
Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	
I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	40
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po	
I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	41
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po	
I.1.9 - Ordenamento do território por município, 2011	42
Spatial planning by municipality, 2011	
I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	46
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2011	48
Territorial structure by municipality, 2011	
I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011	50
Airports and aerodromes by NUTS II, 2011	

Ambiente Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009, 2010 e 2011	53
Environmental indicators by municipality, 2009, 2010 and 2011	
I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2009	57
Water supply by municipality, 2009	
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009	59
Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009	
I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano por município, 2011	61
Quality of the waters for human consumption, 2011	
I.2.5 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010	63
Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	
I.2.6 - Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009	65
Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009	
I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2011	67
Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011	
I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010	69
Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010	
I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009	71
Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009	
I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009	72
Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	
I.2.11 - Receitas e despesas dos corpos de bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010	73
Receipts and expenditure of firemen corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010	

As pessoas The people

População Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011	79
Population indicators by municipality, 2011	
II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 ±	83
Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2011 ±	
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011	87
Population changes and foreign population by municipality, 2011	
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2011	91
Foreign population with legal status of residence according to main nationalities by municipality, 2011	

Educação Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011	95
Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	
II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012	99
Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012	
II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011	101
Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011	103
Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.5 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	105
Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.6 - Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	109
Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	111
Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	115
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	117
Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.10 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	119
Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	121
Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	123
Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011	125
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011	
II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011	129
Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011	
II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	133
Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	137
Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012	139
Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012	
II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 ⊥	141
Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011 ⊥	
II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012	143
Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2011/2012	

Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011	147
Culture and Sports indicators by municipality, 2011	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2011 $\perp$	151
Periodical publications by municipality, 2011 $\perp$	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011	153
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011	
II.3.4 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo por município, 2011	154
Art facilities and Live shows by municipality, 2011	
II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2011	156
Cultural properties by municipality, 2011	
II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2011	158
Museums and art galleries by municipality, 2011	
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011	160
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011	

Saúde

Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011	167
Health indicators by municipality, 2010 and 2011	
II.4.2 - Hospitais por município, 2010 $\perp$	171
Hospitals by municipality, 2010 $\perp$	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010 $\perp$	173
External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2010 $\perp$	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011	175
Official clinics and extensions by municipality, 2011	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2011	177
Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2011	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011	179
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2011 Po	181
Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2011 Po	

Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 $\perp$	185
Labour market indicators by NUTS II, 2011 $\perp$	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2011 $\perp$	186
Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2011 $\perp$	
II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009	187
Labour market indicators by municipality, 2009	
II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 $\perp$	189
Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 $\perp$	
II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 $\perp$	189
Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 $\perp$	
II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 $\perp$	190
Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 $\perp$	
II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 $\perp$	190
Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 $\perp$	
II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 $\perp$	191
Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 $\perp$	

II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	191
Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011 ⊥	192
Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2011 ⊥	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2011 ⊥	192
Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2011 ⊥	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011 ⊥	193
Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2011 ⊥	
II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011 ⊥	194
Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011 ⊥	
II.5.14 - População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	194
Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	
II.5.15 - População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	195
Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	
II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011 ⊥	195
Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2011 ⊥	
II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011 ⊥	196
Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2011 ⊥	
II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po	196
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev. 2), 2011 (working day adjusted) Po	
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	197
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	199
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	201
Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	203
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	205
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	
II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	207
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	

Proteção social

Social protection

III.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011	211
Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011	
III.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	213
Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2011	

II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	215
Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2011	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2011	217
Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2011	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011	219
Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2011	221
Main family allowances of Social Security by municipality, 2011	
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	223
Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	225
Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2011	227
Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2011	

Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2009	231
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the Classification of urban areas, 2009	
II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009	232
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009	
II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009	233
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2009	
II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009	234
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009	
II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011	235
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the Classification of urban areas, 2010/2011	
II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011	236
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011	
II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011	237
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011	
II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011	238
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalised income quintiles, 2010/2011	
II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011	239
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011	
II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011	240
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011	

II.7.11 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011	241
Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communication and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011	

A atividade económica

The economic activity

Contas regionais

Regional accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009	247
Regional accounts indicators by NUTS III, 2009	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2009	248
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009	249
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2009	250
Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2009	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2009	251
Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009	

Preços

Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011 Rv	255
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2011	

Empresas

Enterprises

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2010 ⊥	259
Indicators of enterprises by municipality, 2010 ⊥	
III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2010 ⊥	261
Indicators of enterprises by NUTS III, 2010 ⊥	
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010 ⊥	262
Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010 ⊥	
III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 ⊥	263
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 ⊥	
III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥	265
Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥	
III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥	269
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥	
III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥	273
Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥	
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥	277
Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥	
III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010 ⊥	281
Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010 ⊥	
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥	283
Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥	
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ⊥	287
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ⊥	

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	291
Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	295
Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	299
Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	303
Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	307
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.17 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010 $\perp$	309
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010 $\perp$	

Comércio internacional

International trade

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po	313
Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2011 Po	314
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po	315
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2011 Po	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011 Po	316
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2011 Po	
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po	317
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po	

Agricultura e floresta

Agriculture and forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009	321
Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009	327
Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	
III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009	329
Holdings by municipality, according to UAA, 2009	
III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009	331
Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	
III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009	332
Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009	
III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009	334
Agricultural labour force by municipality, 2009	
III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2011	336
Main crops production by NUTS II, 2011	

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po	337
Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2011 Po	
III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011	339
Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011	
III.5.10 - Produção de azeite por NUTS III, 2011	343
Olive oil production, by NUTS III, 2011	
III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2011	344
Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2011	
III.5.12 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011	345
Livestock by species according to NUTS II, 2011	
III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po	346
Forestry fires and firemen, by municipality, 2010 and 2011 Po	
III.5.14 - Produção de resina por NUTS II, 2011	348
Resin production, by NUTS II, 2011	

Pesca

Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011	351
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011	352
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011	353
Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011	
III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2010	354
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2010	

Energia

Energy

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2010 e 2011	357
Energy indicators by municipality, 2010 and 2011	
III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po	359
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010 Po	
III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010	361
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010	363
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010	
III.7.5 - Consumo de gás natural por município, 2006-2011	365
Consumption of natural gas by municipality, 2006-2011	
III.7.6 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010	367
Gross production of electricity by NUTS III, 2010	

Construção e habitação

Construction and housing

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011	371
Construction and housing indicators by municipality, 2011	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011	375
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011	377
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011	379
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011	381
Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011	383
Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011	
III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2011	385
Social housing by municipality, 31/12/2011	
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011	387
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	389
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	391
Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2011	393
Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011	

Transportes

Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2011	397
Transport indicators by municipality, 2011	
III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011	399
New vehicles sold and registered by municipality, 2011	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2011	401
Road accidents and victims by municipality, 2011	
III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2011	403
Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2011	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2011	404
Seaport traffic, 2011	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011	405
Airport traffic by NUTS II, 2011	

Comunicações

Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2011	409
Communication indicators by municipality, 2011	
III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2011	411
Telephone accesses by municipality, 2011	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2011	413
Post offices and post agencies by municipality, 2011	
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011	415
Cable and satellite networks by NUTS III, 2011	

Turismo

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011	419
Hotel activity indicators by municipality, 2011	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2011	423
Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2011	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011	425
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	427
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	429
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2011	431
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2011	

Setor monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2010 e 2011	435
Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2010 and 2011	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	437
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	439
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011	441
National Multibanco network activity by municipality, 2011	

Serviços prestados às empresas

Services provided to enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 ⊥	445
Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 ⊥	
III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 ⊥	445
Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 ⊥	
III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 ⊥	446
Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2010 ⊥	
III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	447
Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	447
Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	

III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	448
Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	448
Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	449
Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	449
Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	450
Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	450
Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	

Ciência e tecnologia

Science and technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011	453
Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2010 and 2011	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010	454
Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010	
III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010	456
Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010	
III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010	457
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010	
III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010	458
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010	

Sociedade da informação

Information society

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2011	461
Information society indicators in private households by NUTS II, 2011	
III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010	461
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	
III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2011	462
Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2011	
III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011	463
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011	

O Estado The State

Administração local Local government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2010	469
Local government indicators by municipality, 2010	
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010	471
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	473
Current and capital revenues of municipalities, 2010	
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	475
Current and capital expenditures of municipalities, 2010	

Justiça Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011	479
Justice indicators by municipality, 2011	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2011	483
Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2011	
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011	485
Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2011	
IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2011	487
Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011	
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011	489
Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2011	
IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2011	491
Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011	

Participação política Political participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011	495
Political participation indicators by municipality, 2009 e 2011	
IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011	499
Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011	
IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011	501
Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2011	
IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009	503
Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009.....	505
Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009.....	511
Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	513
Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	517
Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	519
Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009.....	523
Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	
Conceitos	527
Concepts	
Nomenclaturas	580
Nomenclatures	



Nota introdutória

Introduction

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que por sua vez são objeto de análise em 27 subcapítulos. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas para consumo humano, com origem na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *Mercado de trabalho*, refere-se a divulgação de dados do Inquérito ao Emprego de acordo com a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009, conforme versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009). Ainda no capítulo *As Pessoas*, faz-se notar a introdução de um novo subcapítulo *Rendimento e condições de vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2010/2011) e refere-se, em particular, a segmentação dos dados de despesa e rendimento das famílias segundo a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009).

INTRODUCTION

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory, The People, The Economic Activity and The State* — which are subject of analysis on 27 sections. Each section begins with a set of key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, namely in the *Environment* section, it is published data on the quality of the waters for human consumption from the Water and Waste Services Regulation Authority. In *The People* chapter, *Labour market* section, it is relevant to highlight data from the Labour Force Survey tabulated according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009, as defined on the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Portuguese Official Gazette (Diário da República), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009). Additionally, in this chapter, it is important to draw attention to a new section on *Income and living conditions*, based on the Household Budget Survey 2010/2011 results and specifically to the segmentation of households' income and expenditure data according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009).

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2011).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2010 e 2011.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

dezembro de 2012

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2011 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the core years correspond to 2010 and 2011.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2012

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de seis mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais” e “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over six thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators” and “Sustainable Development Indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;

publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2012, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

– Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal's libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2012 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	e	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU
Número por quilometro quadrado	N.º/km ²	No./km ²

Siglas e abreviaturas

PT

EN

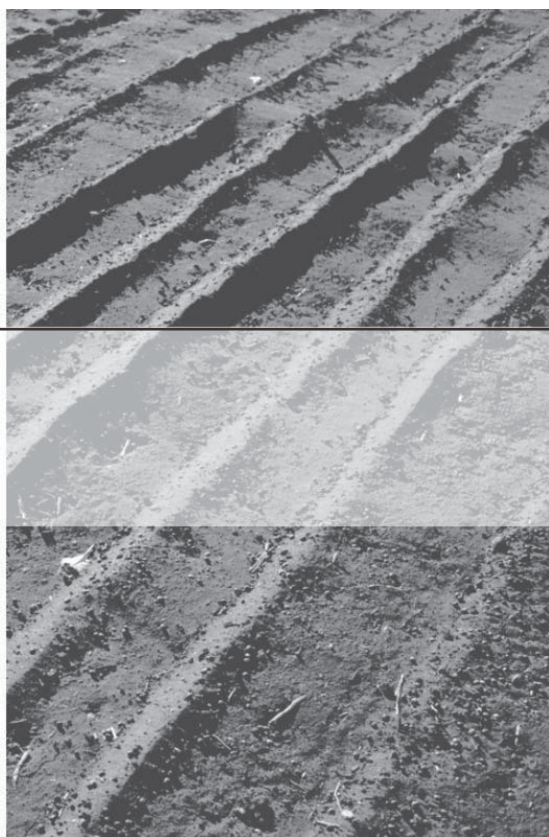
Acronyms and abbreviations

Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Indicação geográfica protegida	IGP/PGI		Protected geographical indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Local tax on real estate
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Local tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Individual income tax
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem bruta total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial intermediation services indirectly measured
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de dimensão económica	UDE	ESU	Economic size unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

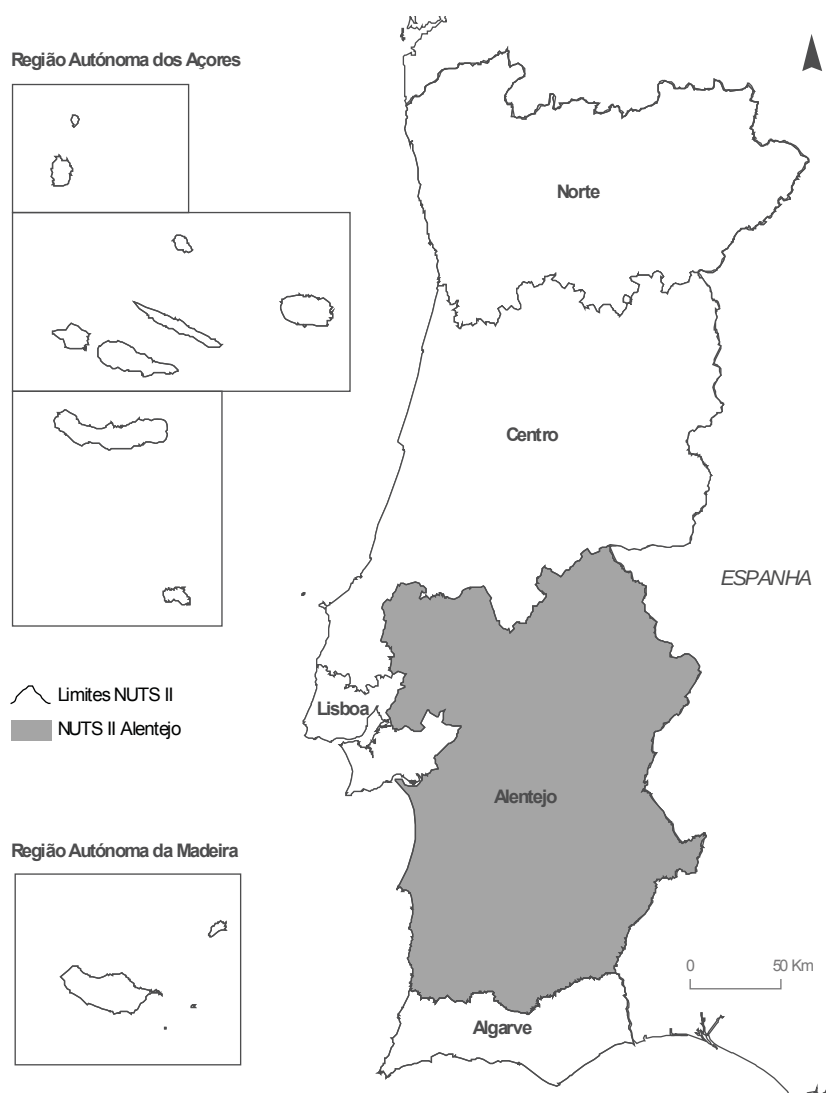
- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).
The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and regulation (EC) No. 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Alentejo: NUTS III e Municípios Territorial division of NUTS II Alentejo Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2011

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2011

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govaís (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.
Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2011

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2011

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	km²	km						m	
	Area	Total	Coastline	International	Interregional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTITUDE POR MUNICÍPIO, 2011

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
Alentejo	31 604,9	1 332	260	181	1 027	0
Alentejo Litoral	5 309,4	555	131	68	511	0
Alcácer do Sal	1 499,9	213	42	61	251	0
Grândola	825,9	227	54	59	323	0
Odemira	1 720,6	291	55	45	511	0
Santiago do Cacém	1 059,7	214	42	47	364	0
Sines	203,3	112	27	18	250	0
Alto Alentejo	6 249,0	563	101	121	1 027	38
Alter do Chão	362,1	108	24	31	410	147
Arronches	314,6	98	22	24	583	237
Avis	606,0	178	31	39	244	75
Campo Maior	247,2	76	24	17	340	173
Castelo de Vide	264,9	102	24	19	826	125
Crato	398,1	128	29	38	444	150
Elvas	631,3	148	34	34	495	150
Fronteira	248,6	103	20	23	370	150
Gavião	294,6	100	26	23	311	50
Marvão	154,9	68	20	12	1 027	200
Monforte	420,2	120	36	23	401	225
Mora	444,0	143	25	33	206	38
Nisa	575,7	154	32	35	461	50
Ponte de Sor	839,7	178	45	45	284	46
Portalegre	447,1	122	28	28	1 027	250
Alentejo Central	7 228,8	619	96	136	653	25
Alandroal	542,7	167	38	31	414	112
Arraiolos	683,7	177	33	42	410	150
Borba	145,2	86	24	15	550	250
Estremoz	513,8	187	36	30	653	206
Évora	1 307,1	300	47	53	441	150
Montemor-o-Novo	1 233,0	278	48	48	423	25
Mourão	278,6	123	32	28	284	100
Portel	601,0	141	28	42	421	100
Redondo	369,5	127	31	21	653	188
Reguengos de Monsaraz	464,0	114	33	24	363	100
Sousel	279,3	120	14	32	453	150
Vendas Novas	222,4	89	24	24	189	25
Viana do Alentejo	393,7	130	20	36	372	73
Vila Viçosa	194,9	114	20	25	473	167
	km ²	km		m		
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Altitude	

continua to be continued ►

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS

I.1.4		Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia		Percurso					
	Total					Em Portugal		Total	Em Portugal				
						Total	Sub-bacia						
	Local					km²		km					
	Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82				
	Lima	Rio Lima	Monte Talaíño (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71				
	Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136				
		Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42				
	Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105				
	Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350				
		Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148				
		Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61				
		Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87				
		Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77				
		Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161				
		Rio Maças	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72				
		Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115				
		Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154				
		Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	x	25				
	Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161				
	Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253				
		Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98				
		Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114				
	Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40				
	Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297				
		Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70				
		Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4.007	x	272				
		Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74				
		Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96				
		Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83				
		Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65				
		Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94				
		Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105				
		Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28				
		Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101				
		Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60				
		Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107				
		Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81				
		Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			327	x	64				
			Sado	Rio Sado			Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186
				Ribeira das Alcáçovas			Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			895	x	50
				Ribeira do Roxo			Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40
			Mira	Rio Mira			Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151
	Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274				
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65				
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105				
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80				
		Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena	Barrancos			59	x	26				
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84				
		Ribeira de Alcarache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30				
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84				
	Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)	297	x	25							
	Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70				

	Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Local		km²			km				
			Source	Mouth	Total	Total	Sub-basin	Total	In Portugal			
						In Portugal						
					Basin's area			Route				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5			Designação		Altitude máxima	
					m	
Continente			Graciosa			
Norte			Caldeira		402	
			Fontes		375	
			Pico Timão		398	
			São Jorge			
			Pico do Carvão		954	
			Pico da Esperança		1 053	
			Pico das Bretanhas		803	
			Pico do Arieiro		958	
			Topo		942	
			Pico			
Centro			Pico		2 351	
			Faial			
			Cabeço Gordo		1 043	
			Cumieira da Caldeira		1 004	
			Feteira		931	
			Flores			
			Morro Alto		914	
			Pico da Sé		721	
			Pico dos Sete Pés		849	
Lisboa			Corvo			
			Morro dos Homens		718	
Alentejo			R. A. Madeira			
			Madeira			
			Achada do Teixeira		1 592	
			Encumeada		1 580	
			Fonte do Juncal		1 595	
			Pico da Coroa		786	
			Pico da Fonte do Bispo		1 297	
			Pico das Pedras		1 302	
			Pico do Areeiro		1 818	
			Pico do Castanho		589	
			Pico Queimado		1 339	
			Pico Redondo		917	
			Pico Ruivo de Santana		1 862	
			Pico Ruivo do Paul		1 640	
R. A. Açores			Porto Santo			
Santa Maria			Espigão		270	
			Pico Ana Ferreira		283	
			Pico Branco		450	
			Pico Castelo		437	
			Pico da Cabrita		440	
			Pico do Facho		517	
São Miguel						
			Cumieira das Sete Cidades		845	
			Pico da Barrosa		947	
			Pico da Vara		1 103	
			Pico do Ferro		544	
			Serra Gorda		485	
			Tronqueira		906	
Terceira						
			Cume		545	
			Labaçal		808	
			Morião		632	
			Santa Bárbara		1 021	

			Denomination		m	
					Maximum altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2010

NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2010

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de proteção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas									
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Unidade: ha												
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0
Unit: ha	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area
			Protected areas									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2011 Po

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2011 Po

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio				
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal			
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima	
	° C			° C			° C					
Continente	16,0	10,2	21,8	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8	
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Viana do Castelo	15,3	10,3	20,4	Agosto	19,1	14,4	23,7	Dezembro	10,2	5,9	14,5	
Porto (P. Rubras)	16,0	11,6	30,3	Agosto	19,7	15,6	23,8	Janeiro	10,7	7,5	13,9	
Vila Real	14,6	9,2	20,0	Agosto	21,6	14,5	28,6	Janeiro	6,7	3,5	9,8	
Bragança	13,4	6,8	19,9	Agosto	21,0	12,3	29,6	Janeiro	5,1	1,3	8,9	
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Aveiro	16,1	12,2	20,1	Agosto	20,0	16,7	23,2	Dezembro	11,2	7,1	15,2	
Coimbra	16,7	10,6	22,9	Agosto	21,9	16,7	28,3	Dezembro	10,2	4,3	15,6	
Viseu	14,8	10,0	19,6	Agosto	21,2	14,6	27,8	Janeiro	6,9	4,2	9,6	
Penhas Douradas	11,2	7,0	15,4	Julho	21,9	13,9	29,8	Janeiro	2,9	0,3	5,6	
Leiria	15,9	10,2	21,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,3	5,0	15,6	
Castelo Branco	16,7	11,0	22,5	Agosto	24,3	16,7	31,8	Janeiro	7,7	4,0	11,4	
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Lisboa (I. Geofísico)	17,9	14,1	22,5	Agosto	23,2	18,3	28,0	Janeiro	11,2	8,8	14,6	
Setúbal	17,1	11,1	23,1	Julho	22,7	16,3	29,0	Janeiro	10,4	6,2	14,5	
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Portalegre	16,7	12,0	21,3	Agosto	23,5	16,6	30,4	Janeiro	8,5	5,6	11,3	
Évora	16,8	10,3	23,4	Agosto	24,4	15,4	33,3	Janeiro	9,6	4,7	14,5	
Beja	17,5	11,6	23,4	Agosto	24,4	16,7	32,1	Janeiro	10,0	6,1	13,9	
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Faro	18,9	14,9	22,9	Agosto	24,9	20,3	29,5	Janeiro	12,6	9,3	15,9	
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Ponta Delgada	17,5	15,0	19,9	Agosto	23,3	20,2	26,5	Março	13,9	11,7	16,0	
Angra do Heroísmo	17,3	15,1	19,5	Agosto	23,8	20,2	26,6	Março	13,6	11,7	15,5	
Santa Cruz das Flores	17,7	15,2	20,1	Agosto	24,4	21,5	27,4	Janeiro	13,7	11,4	16,1	
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Funchal	19,8	17,2	22,5	Setembro	23,4	20,8	26,1	Março	16,3	13,0	19,2	
Porto Santo	19,0	16,5	21,5	Agosto/Setembro	22,8	20,3	25,6	Março	15,2	12,7	17,7	
	° C			Denomination	° C			Denomination	° C			
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	
					Monthly average temperature				Monthly average temperature			
	Annual average temperature				Warmest month				Coldest month			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2011 Po

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2011 Po

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	551,0	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 153,6	234	122,8	Novembro	239,6	Junho	5,5
Porto (P. Rubras)	935,3	252	43,1	Novembro	241,3	Junho	4,1
Vila Real	736,0	252	45,0	Novembro	160,5	Julho	1,4
Bragança	721,0	264	48,4	Novembro	143,5	Julho	1,1
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	789,3	266	46,7	Novembro	231,4	Junho	0,2
Coimbra	695,8	241	46,9	Novembro	164,4	Junho	0,3
Viseu	981,4	257	49,5	Janeiro	176,7	Julho	1,3
Penhas Douradas	1 269,1	243	83,3	Novembro	203,2	Junho	0,5
Leiria	553,1	256	38,3	Novembro	210,1	Junho	1,3
Castelo Branco	758,0	272	69,1	Novembro	182,3	Julho	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 045,4	275	59,6	Novembro	258,5	Julho	0,4
Setúbal	772,5	266	59,1	Novembro	175,2	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	851,0	270	65,1	Novembro	167,1	Julho	0,0
Évora	639,1	256	61,0	Novembro	132,3	Junho/Julho	0,0
Beja	656,8	252	50,5	Novembro	131,3	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	522,2	294	61,3	Novembro	126,1	Junho/Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	737,1	206	60,2	Setembro	208,8	Julho	6,8
Angra do Heroísmo	711,2	183	33,4	Novembro	132,2	Julho	10,7
Horta	1 416,9	165	112,2	Novembro	340,9	Julho	31,8
Santa Cruz das Flores	1 141,7	145	68,6	Novembro	236,7	Julho	9,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	491,9	282	103,4	Janeiro	223,2	Junho	0,0
Porto Santo	525,1	244	90,9	Janeiro	232,1	Junho	3,0
	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual				Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation
	Precipitation						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
 Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Diretor Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Alentejo	x	x	x	x	//	//	//
Alentejo Litoral	3 878,9	627,1	2 747,5	1 807,1	//	//	//
Alcácer do Sal	628,7	13,0	84,7	375,2	1994	Total	-
Grândola	687,7	449,0	106,5	928,1	1996	Total	-
Odemira	993,3	97,2	11,4	58,2	2000	Total	-
Santiago do Cacém	1 225,9	67,9	241,2	78,3	1993	Total	Em revisão
Sines	343,4	0,0	2 303,8	367,3	1990	Total	Em revisão
Alto Alentejo	7 681,6	990,7	4 642,2	178,4	//	//	//
Alter do Chão	173,8	35,6	49,0	2,8	1995	Total	Em revisão
Arronches	192,9	26,4	38,1	37,6	1995	Total	-
Avis	206,4	14,5	11,9	0,0	1995	Total	-
Campo Maior	609,9	0,0	174,4	0,0	1995	Total	Em revisão
Castelo de Vide	111,6	14,6	46,9	0,0	1997	Total	Em revisão
Crato	312,4	2,7	67,6	0,0	1995	Total	-
Elvas	1 513,4	413,3	207,0	83,3	2010	Parcial	-
Fronteira	146,1	63,9	120,1	1,0	1995	Total	Em revisão
Gavião	438,7	13,3	20,9	0,0	1996	Total	Em revisão
Marvão	179,5	6,1	15,6	0,0	1994	Total	Em revisão
Monforte	140,3	0,0	4,9	0,0	1995	Total	Em revisão
Mora	327,2	53,3	53,3	39,7	2008	Total	-
Nisa	497,9	0,0	3 191,9	0,0	1994	Total	Em revisão
Ponte de Sor	1 402,8	158,5	366,3	14,0	2004	Total	-
Portalegre	1 428,6	188,5	274,3	0,0	2007	Total	-
Alentejo Central	x	x	x	x	//	//	//
Alandroal	621,7	4,7	1 780,6	0,0	1997	Total	Em revisão
Arraiolos	350,3	0,0	78,0	0,0	2003	Total	-
Borba	421,7	30,7	587,9	0,0	2008	Total	-
Estremoz	642,7	0,0	737,5	0,0	1995	Total	Em revisão
Évora	2 288,6	476,8	330,1	54,5	2008	Total	-
Montemor-o-Novo	510,2	176,5	128,0	0,0	1994	Total	-
Mourão	199,8	12,1	33,2	0,0	1995	Total	-
Portel	336,3	0,0	19,6	0,0	1995	Total	-
Redondo	445,8	0,0	4,0	0,0	1995	Total	-
Reguengos de Monsaraz	589,3	41,9	82,7	12,3	1995	Total	-
Sousel	523,8	0,3	82,2	0,0	1999	Total	-
Vendas Novas	1 009,1	281,8	108,1	0,0	1999	Total	-
Viana do Alentejo	225,5	20,4	58,4	0,0	1997	Total	-
Vila Viçosa	x	x	x	x	2008	Total	-
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT						
	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						

continua to be continued ►

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Diretor Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
Baixo Alentejo	4 999,0	465,9	2 207,8	125,7	//	//	//
Aljustrel	387,4	48,8	705,8	0,0	1995	Total	Em revisão
Almodôvar	444,3	62,0	231,9	0,0	1998	Total	-
Alvito	94,7	24,7	37,5	112,4	1993	Total	Em revisão
Barrancos	92,3	0,0	7,8	0,0	1995	Total	-
Beja	563,7	145,1	957,0	0,0	2000	Total	Em revisão
Castro Verde	517,9	0,0	0,0	0,0	1993	Total	-
Cuba	179,4	0,0	33,4	5,5	1993	Total	Em revisão
Ferreira do Alentejo	244,5	54,0	32,8	0,0	1998	Total	Em revisão
Mértola	571,5	70,8	25,4	7,8	1995	Total	Em revisão
Moura	640,2	0,6	46,7	0,0	1996	Total	Em revisão
Ourique	236,8	58,7	35,8	0,0	2001	Total	-
Serpa	782,2	1,0	64,1	0,0	1995	Total	Em revisão
Vidigueira	244,1	0,0	29,5	0,0	1993	Total	Em revisão
Lezíria do Tejo	16 269,5	658,3	2 701,7	3 534,1	//	//	//
Almeirim	1 542,5	49,5	109,6	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Alpiarça	586,7	0,0	52,8	94,6	1994	Parcial	Em revisão
Azambuja	1 055,3	280,0	450,6	0,0	1995	Total	Em revisão
Benavente	1 395,3	0,0	406,8	2 938,3	1995	Total	Em revisão
Cartaxo	1 096,5	0,0	30,0	6,8	1998	Parcial	Em revisão
Chamusca	707,7	2,7	86,0	62,5	1995	Parcial	Em revisão
Coruche	2 881,1	84,8	121,6	0,0	2000	Total	Em revisão
Golegã	223,7	23,3	15,9	0,0	2000	Total	Em revisão
Rio Maior	1 883,8	5,5	429,9	373,4	1995	Parcial	Em revisão
Salvaterra de Magos	2 740,2	20,1	349,7	58,5	2000	Total	Em revisão
Santarém	2 156,7	192,3	649,1	0,0	1995	Total	Em revisão
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.
 Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de atualização devido à revisão recente do respetivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. For some municipalities, the information is not available because it is in an updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Unidade: N.º			
Continente	25	9	41
Alentejo	7	2	21
Alentejo Litoral	3	2	5
Alcácer do Sal	1	0	2
Grândola	1	1	0
Odemira	1	1	1
Santiago do Cacém	1	1	2
Sines	2	2	0
Alto Alentejo	1	0	7
Alter do Chão	0	0	1
Arronches	1	0	1
Avis	0	0	2
Campo Maior	0	0	1
Castelo de Vide	1	0	1
Crato	0	0	0
Elvas	0	0	2
Fronteira	0	0	0
Gavião	0	0	0
Marvão	1	0	1
Monforte	0	0	0
Mora	0	0	1
Nisa	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	1
Portalegre	1	0	0
Alentejo Central	0	0	6
Alandroal	0	0	1
Arraiolos	0	0	1
Borba	0	0	0
Estremoz	0	0	0
Évora	0	0	3
Montemor-o-Novo	0	0	1
Mourão	0	0	1
Portel	0	0	2
Redondo	0	0	1
Reguengos de Monsaraz	0	0	1
Sousel	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	2
Vila Viçosa	0	0	1
Unit: No.			
Protected areas			
Coastal zone plan			
Public reservoir plan			
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved			

continua to be continued ►

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Baixo Alentejo	1	0	9
Aljustrel	0	0	1
Almodôvar	0	0	0
Alvito	0	0	2
Barrancos	0	0	0
Beja	0	0	1
Castro Verde	0	0	1
Cuba	0	0	1
Ferreira do Alentejo	0	0	1
Mértola	1	0	2
Moura	0	0	1
Ourique	0	0	2
Serpa	1	0	2
Vidigueira	0	0	2
Lezíria do Tejo	3	0	1
Almeirim	0	0	0
Alpiarça	0	0	0
Azambuja	0	0	0
Benavente	1	0	0
Cartaxo	0	0	0
Chamusca	0	0	0
Coruche	0	0	0
Golegã	1	0	0
Rio Maior	1	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	1
Santarém	1	0	0
Unit: No.	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved			

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional												
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes										
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais		
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	
Unidade: N.º														
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508	
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967	
Alentejo	43 687	1 481	305 028	61	408 587	33	102 819	19	133 048	9	172 720	0	0	
Alentejo Litoral	10 037	275	40 659	8	47 229	3	7 165	4	27 601	1	12 463	0	0	
Alcácer do Sal	603	41	6 291	1	6 152	0	0	1	6 152	0	0	0	0	
Grândola	1 815	35	6 186	1	6 825	0	0	1	6 825	0	0	0	0	
Odemira	4 901	99	14 000	3	7 165	3	7 165	0	0	0	0	0	0	
Santiago do Cacém	2 034	92	13 091	2	14 624	0	0	2	14 624	0	0	0	0	
Sines	684	9	1 091	1	12 463	0	0	0	0	1	12 463	0	0	
Alto Alentejo	7 401	230	53 504	8	57 505	4	10 180	2	15 223	2	32 102	0	0	
Alter do Chão	85	5	1 167	1	2 310	1	2 310	0	0	0	0	0	0	
Arronches	357	13	2 808	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Avis	407	12	4 164	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Campo Maior	157	7	828	1	7 471	0	0	1	7 471	0	0	0	0	
Castelo de Vide	337	4	748	1	2 322	1	2 322	0	0	0	0	0	0	
Crato	60	9	3 648	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Elvas	991	11	5 447	1	16 640	0	0	0	0	1	16 640	0	0	
Fronteira	222	5	3 188	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Gavião	22	34	4 110	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marvão	578	31	2 934	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Monforte	238	5	3 091	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mora	239	10	2 545	1	2 194	1	2 194	0	0	0	0	0	0	
Nisa	178	18	3 918	1	3 354	1	3 354	0	0	0	0	0	0	
Ponte de Sor	468	43	8 502	1	7 752	0	0	1	7 752	0	0	0	0	
Portalegre	3 062	23	6 406	1	15 462	0	0	0	0	1	15 462	0	0	
Alentejo Central	11 340	240	59 068	12	96 414	7	22 536	4	31 980	1	41 898	0	0	
Alandroal	429	22	5 414	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Arraiolos	731	13	4 330	1	2 302	1	2 302	0	0	0	0	0	0	
Borba	734	13	2 573	1	4 026	1	4 026	0	0	0	0	0	0	
Estremoz	1 938	31	4 897	1	7 483	0	0	1	7 483	0	0	0	0	
Évora	3 461	50	8 875	2	44 260	1	2 362	0	0	1	41 898	0	0	
Montemor-o-Novo	1 936	42	6 820	1	8 681	0	0	1	8 681	0	0	0	0	
Mourão	95	3	2 568	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portel	275	7	3 576	1	2 577	1	2 577	0	0	0	0	0	0	
Redondo	245	23	3 010	1	3 776	1	3 776	0	0	0	0	0	0	
Reguengos de Monsaraz	477	13	4 216	1	6 135	0	0	1	6 135	0	0	0	0	
Sousel	160	6	4 914	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vendas Novas	184	8	1 981	1	9 681	0	0	1	9 681	0	0	0	0	
Viana do Alentejo	480	4	2 701	1	2 562	1	2 562	0	0	0	0	0	0	
Vila Viçosa	195	8	3 193	1	4 931	1	4 931	0	0	0	0	0	0	
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	
		Up to 1 999 inhabitants	Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over			
			2 000 and over inhabitants											
			Population dimensions											

continua to be continued ►

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

▶ continuação continued

I.1.10		População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
			Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
					Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
			Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º														
Baixo Alentejo		7 503	273	53 559	12	65 630	9	29 038	2	13 180	1	23 412	0	0
Aljustrel		209	9	4 427	1	4 621	1	4 621	0	0	0	0	0	0
Almodôvar		1 029	47	3 432	1	2 988	1	2 988	0	0	0	0	0	0
Alvito		214	3	2 290	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos		17	1	1 817	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja		1 487	28	10 955	1	23 412	0	0	0	0	1	23 412	0	0
Castro Verde		322	21	2 755	1	4 199	1	4 199	0	0	0	0	0	0
Cuba		114	5	1 526	1	3 238	1	3 238	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo		409	18	4 177	1	3 669	1	3 669	0	0	0	0	0	0
Mértola		471	98	6 803	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura		593	8	4 076	2	10 498	1	2 482	1	8 016	0	0	0	0
Ourique		1 046	23	4 343	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa		1 241	8	4 142	3	10 240	2	5 076	1	5 164	0	0	0	0
Vidigueira		351	5	2 816	1	2 765	1	2 765	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		7 406	463	98 238	21	141 809	10	33 900	7	45 064	4	62 845	0	0
Almeirim		281	16	5 843	2	17 252	0	0	1	5 371	1	11 881	0	0
Alpiarça		155	5	1 584	1	5 963	0	0	1	5 963	0	0	0	0
Azambuja		1 616	50	11 251	2	8 947	1	2 642	1	6 305	0	0	0	0
Benavente		286	15	3 948	3	24 785	0	0	2	13 283	1	11 502	0	0
Cartaxo		1 197	32	9 770	2	13 495	1	2 597	0	0	1	10 898	0	0
Chamusca		364	29	6 418	1	3 338	1	3 338	0	0	0	0	0	0
Coruche		1 093	49	12 165	2	6 686	2	6 686	0	0	0	0	0	0
Golegã		102	5	1 642	1	3 721	1	3 721	0	0	0	0	0	0
Rio Maior		316	79	12 928	1	7 948	0	0	1	7 948	0	0	0	0
Salvaterra de Magos		165	13	3 720	4	18 274	3	12 080	1	6 194	0	0	0	0
Santarém		1 831	171	28 969	2	31 400	1	2 836	0	0	1	28 564	0	0
Unit: No.		Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
			Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
					2 000 and over inhabitants									
			Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média
	N.º					ha	
Portugal	26 492	10 562 178	158	4 282 120	582	4 260	2 165
Continente	25 422	10 047 621	146	4 046 762	552	4 050	2 200
Alentejo	1 542	757 302	21	256 843	66	392	8 062
Alentejo Litoral	283	97 925	4	33 736	7	41	12 950
Alcácer do Sal	42	13 046	1	6 679	0	6	24 998
Grândola	36	14 826	0	0	1	5	16 519
Odemira	102	26 066	0	0	3	17	10 121
Santiago do Cacém	94	29 749	2	14 598	3	11	9 634
Sines	10	14 238	1	12 459	0	2	10 165
Alto Alentejo	238	118 410	3	38 244	12	86	7 266
Alter do Chão	6	3 562	0	0	1	4	9 052
Arronches	13	3 165	0	0	1	3	10 488
Avis	12	4 571	0	0	1	8	7 575
Campo Maior	8	8 456	0	0	1	3	8 240
Castelo de Vide	5	3 407	0	0	1	4	6 623
Crato	9	3 708	0	0	1	6	6 634
Elvas	12	23 078	1	15 308	0	11	5 739
Fronteira	5	3 410	0	0	1	3	8 287
Gavião	34	4 132	0	0	1	5	5 892
Marvão	31	3 512	0	0	1	4	3 872
Monforte	5	3 329	0	0	1	4	10 506
Mora	11	4 978	0	0	1	4	11 099
Nisa	19	7 450	0	0	1	10	5 757
Ponte de Sor	44	16 722	1	7 752	0	7	11 996
Portalegre	24	24 930	1	15 184	0	10	4 471
Alentejo Central	252	166 822	6	77 648	11	91	7 944
Alandroal	22	5 843	0	0	1	6	9 045
Arraiolos	14	7 363	0	0	1	7	9 768
Borba	14	7 333	1	4 026	0	4	3 630
Estremoz	32	14 318	1	7 483	0	13	3 952
Évora	52	56 596	1	41 834	2	19	6 879
Montemor-o-Novo	43	17 437	1	8 681	1	10	12 330
Mourão	3	2 663	0	0	1	3	9 288
Portel	8	6 428	0	0	1	8	7 513
Redondo	24	7 031	0	0	1	2	18 475
Reguengos de Monsaraz	14	10 828	1	5 943	0	5	9 280
Sousel	6	5 074	0	0	1	4	6 983
Vendas Novas	9	11 846	1	9 681	0	2	11 119
Viana do Alentejo	5	5 743	0	0	1	3	13 122
Vila Viçosa	9	8 319	0	0	1	5	3 897
	No.					ha	
	Total	Resident population	Total	Resident population Po	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

continua to be continued ►

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média
	N.º						ha
Baixo Alentejo	285	126 692	3	36 010	14	83	10 292
Aljustrel	10	9 257	0	0	1	5	9 169
Almodôvar	48	7 449	0	0	1	8	9 724
Alvito	3	2 504	0	0	1	2	13 243
Barrancos	1	1 834	0	0	1	1	16 842
Beja	29	35 854	1	22 938	1	18	6 369
Castro Verde	22	7 276	0	0	1	5	11 389
Cuba	6	4 878	0	0	1	4	4 302
Ferreira do Alentejo	19	8 255	0	0	1	6	10 804
Mértola	98	7 274	0	0	1	9	14 365
Moura	10	15 167	1	8 016	1	8	11 981
Ourique	23	5 389	0	0	1	6	11 055
Serpa	11	15 623	1	5 056	2	7	15 795
Vidigueira	6	5 932	0	0	1	4	7 915
Lezíria do Tejo	484	247 453	5	71 205	22	91	4 698
Almeirim	18	23 376	1	11 684	2	4	5 553
Alpiarça	6	7 702	0	0	1	1	9 536
Azambuja	52	21 814	0	0	3	9	2 918
Benavente	18	29 019	1	11 502	1	4	13 035
Cartaxo	34	24 462	1	10 676	2	8	1 977
Chamusca	30	10 120	0	0	1	7	10 657
Coruche	51	19 944	0	0	2	8	13 947
Golegã	6	5 465	0	0	1	2	3 831
Rio Maior	80	21 192	1	7 765	2	14	1 948
Salvaterra de Magos	17	22 159	0	0	3	6	4 066
Santarém	173	62 200	1	29 578	4	28	2 001
	No.						ha
	Total	Resident population	Total	Resident population Po	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2011

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2011

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Unidade: N.º					
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

I.2.1	População servida por			Consumo de água do setor doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m³
	2009			
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	74 Rc	63
Alentejo	95	85	76	73
Alentejo Litoral	91	83	75	95
Alcácer do Sal	100	60	56	147
Grândola	100	100	100	56
Odemira	69	64	64	64
Santiago do Cacém	100	100	96	111
Sines	97	88	41	90
Alto Alentejo	97	96	87	62
Alter do Chão	100	100	100	44
Arronches	100	99	99	49
Avis	100	100	87	49
Campo Maior	100	100	8	84
Castelo de Vide	92	85	85	54
Crato	100	100	100	89
Elvas	95	97	88	44
Fronteira	100	100	100	107
Gavião	100	100	100	71
Marvão	83	79	79	66
Monforte	100	100	100	43
Mora	100	100	100	50
Nisa	100	100	100	44
Ponte de Sor	94	94	92	42
Portalegre	100	94	92	89
Alentejo Central	93	91	74	77
Alandroal	100	93	90	59
Arraiolos	x	x	x	x
Borba	98	92	57	90
Estremoz	97	90	74	83
Évora	89	91	82	79
Montemor-o-Novo	81	79	58	78
Mourão	100	100	11	97
Portel	100	100	50	100
Redondo	96	77	77	60
Reguengos de Monsaraz	99	99	59	66
Sousel	x	x	92	x
Vendas Novas	100	100	95	97
Viana do Alentejo	100	100	98	46
Vila Viçosa	100	91	74	49
	2009			Water consumption by households per inhabitant
	%			
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	Population connected to			

continua to be continued ►

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

► continuação continued

I.2.1	População servida por			Consumo de água do setor doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m³
	2009			
Baixo Alentejo	99	95	88	63
Aljustrel	100	100	100	47
Almodôvar	93	86	86	56
Alvito	99	99	99	46
Barrancos	100	100	100	47
Beja	100	100	100	44
Castro Verde	93	93	93	55
Cuba	100	100	92	76
Ferreira do Alentejo	100	100	100	97
Mértola	100	67	67	69
Moura	100	94	94	90
Ourique	85	79	79	48
Serpa	100	100	43	89
Vidigueira	100	100	100	45
Lezíria do Tejo	94	72	66	74
Almeirim	100	100	94	61
Alpiarça	100	99	87	90
Azambuja	94	76	68	62
Benavente	81	77	66	140
Cartaxo	89	67	51	62
Chamusca	100	52	54	94
Coruche	100	54	52	94
Golegã	x	x	x	x
Rio Maior	84	84	83	50
Salvaterra de Magos	96	69	66	72
Santarém	100	63	59	59
	2009			m³
	%			
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households per inhabitant
	Population connected to			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos resíduos municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Consumo de água do setor doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Water consumption by households per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante ⊥	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
N.º	€		kg	%	
2010			2011		
Portugal	1	43 415	11 874	487	15
Continente	1	42 460	11 576	486	15
Alentejo	1	47 312	10 437	539	12
Alentejo Litoral	2	61 683	11 741	614	10
Alcácer do Sal	8	59 114	12 214	584	8
Grândola	7	58 839	7 084	844	12
Odemira	0	48 311	21 006	527	10
Santiago do Cacém	0	61 194	5 259	550	9
Sines	0	92 544	12 780	694	7
Alto Alentejo	0	48 385	7 625	528	26
Alter do Chão	0	101 508	29 278	587	30
Arronches	0	78 641	10 738	525	18
Avis	0	17 363	0	579	31
Campo Maior	0	117 436	0	594	19
Castelo de Vide	0	40 797	15 634	516	25
Crato	0	42 800	0	644	39
Elvas	0	33 487	0	560	24
Fronteira	0	53 289	0	585	24
Gavião	0	41 619	85 435	450	21
Marvão	0	55 798	0	446	26
Monforte	0	62 334	18 051	586	32
Mora	0	48 970	0	601	13
Nisa	0	43 409	33 061	477	23
Ponte de Sor	0	39 881	3 317	466	23
Portalegre	0	39 827	0	492	33
Alentejo Central	2	45 299	4 787	551	13
Alandroal	0	50 165	0	396	8
Arraiolos	0	56 918	508	542	10
Borba	0	50 067	11 444	472	10
Estremoz	0	32 710	9 168	498	11
Évora	2	46 691	7 644	587	15
Montemor-o-Novo	11	54 508	5 962	513	10
Mourão	0	16 335	0	515	9
Portel	0	46 195	0	527	15
Redondo	0	51 046	0	577	9
Reguengos de Monsaraz	0	39 679	0	620	11
Sousel	0	36 760	0	604	19
Vendas Novas	0	37 034	4 904	556	18
Viana do Alentejo	18	37 865	0	625	13
Vila Viçosa	0	56 660	0	500	7
	2010			2011	
	No.	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant ⊥	Proportion of urban waste selective collected
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

continua to be continued ▶

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

► continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante ⊥	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
N.º	€		kg	%	
2010			2011		
Baixo Alentejo	1	49 799	7 070	547	11
Aljustrel	0	66 044	0	590	8
Almodôvar	0	44 400	31 667	459	9
Alvito	0	16 876	0	600	13
Barrancos	0	33 319	0	460	19
Beja	0	50 509	3 910	602	13
Castro Verde	0	42 064	10 474	489	12
Cuba	0	20 911	10 261	589	13
Ferreira do Alentejo	0	30 802	10 607	581	6
Mértola	14	100 805	0	527	8
Moura	0	64 351	0	529	7
Ourique	0	25 757	13 526	510	9
Serpa	0	32 303	0	472	9
Vidigueira	0	70 733	41 155	549	17
Lezíria do Tejo	2	41 495	16 697	502	6
Almeirim	0	35 557	0	553	4
Alpiarça	0	53 717	62 108	542	4
Azambuja	0	47 405	0	675	5
Benavente	0	60 304	0	519	4
Cartaxo	8	25 916	37 152	473	5
Chamusca	0	25 237	63 581	490	8
Coruche	5	33 769	49 200	463	5
Golegã	18	18 197	9 172	701	7
Rio Maior	0	32 183	8 044	413	8
Salvaterra de Magos	0	33 836	5 475	498	5
Santarém	0	50 552	11 692	449	8
	2010			2011	
	No.	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant ⊥	Proportion of urban waste selective collected
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
Alentejo	130 290	83 059	47 232	126 640	86 803	39 837
Alentejo Litoral	9 026	2 230	6 795	10 547	2 628	7 918
Alcácer do Sal	1 731	38	1 693	1 704	0	1 704
Grândola	1 174	0	1 174	1 187	0	1 187
Odemira	2 540	2 192	348	2 540	2 341	199
Santiago do Cacém	2 334	0	2 334	3 661	287	3 374
Sines	1 247	0	1 247	1 454	0	1 454
Alto Alentejo	12 866	6 356	6 510	12 580	7 059	5 521
Alter do Chão	315	0	315	85	0	85
Arronches	209	0	209	209	172	37
Avis	271	0	271	256	0	256
Campo Maior	3 119	3 069	50	50	0	50
Castelo de Vide	793	793	0	793	793	0
Crato	207	58	149	187	168	20
Elvas	493	0	493	3 562	3 069	493
Fronteira	350	0	350	380	0	380
Gavião	382	0	382	364	260	104
Marvão	3 877	2 437	1 441	3 915	2 437	1 479
Monforte	105	0	105	175	0	175
Mora	539	0	539	539	0	539
Nisa	240	0	240	179	143	36
Ponte de Sor	1 766	0	1 766	1 689	18	1 671
Portalegre	199	0	199	198	0	198
Alentejo Central	13 510	5 992	7 518	12 693	8 424	4 269
Alandroal	581	0	581	565	524	40
Arraiolos	0	0	0	0	0	0
Borba	1 475	0	1 475	1 093	519	574
Estremoz	1 556	0	1 556	1 164	971	193
Évora	5 491	5 302	188	5 493	5 327	167
Montemor-o-Novo	1 190	0	1 190	1 152	98	1 054
Mourão	267	0	267	112	0	112
Portel	239	0	239	239	0	239
Redondo	726	690	37	702	690	12
Reguengos de Monsaraz	156	0	156	84	0	84
Sousel	29	0	29	0	0	0
Vendas Novas	1 198	0	1 198	1 198	0	1 198
Viana do Alentejo	249	0	249	247	0	247
Vila Viçosa	354	0	354	645	295	350
Unit: thousand m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

continua to be continued ►

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação contínuo						
I.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m³						
Baixo Alentejo	16 920	10 906	6 014	12 509	8 437	4 072
Aljustrel	3 516	3 504	12	3 468	3 456	12
Almodôvar	452	138	314	421	368	53
Alvito	146	0	146	146	0	146
Barrancos	146	146	0	146	146	0
Beja	1 894	0	1 894	616	0	616
Castro Verde	260	0	260	330	289	41
Cuba	2 193	1 869	324	2 193	1 869	324
Ferreira do Alentejo	789	0	789	789	0	789
Mértola	394	5	389	378	40	338
Moura	1 650	446	1 204	1 539	411	1 128
Ourique	3 670	3 374	296	703	433	270
Serpa	1 664	1 425	239	1 664	1 425	239
Vidigueira	146	0	146	116	0	116
Lezíria do Tejo	77 968	57 574	20 394	78 311	60 255	18 056
Almeirim	1 408	0	1 408	1 821	1 821	0
Alpiarça	745	0	745	745	0	745
Azambuja	710	0	710	58 357	57 456	901
Benavente	3 400	0	3 400	3 026	0	3 026
Cartaxo	59 274	57 574	1 700	2 400	0	2 400
Chamusca	1 481	0	1 481	1 042	977	64
Coruche	1 911	0	1 911	1 780	0	1 780
Golegã	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	854	0	854	767	0	767
Salvaterra de Magos	1 356	0	1 356	1 485	0	1 485
Santarém	6 828	0	6 828	6 888	0	6 888
Unit: thousand m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). As rubricas "Água captada" e "Água tratada" baseiam-se no município de localização da respetiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos. A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served. The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
Alentejo	53 021	51 357	480	273	911	34 177	33 396	780	37 847
Alentejo Litoral	8 271	8 271	0	0	0	4 241	4 241	0	8 542
Alcácer do Sal	1 898	1 898	0	0	0	289	289	0	281
Grândola	786	786	0	0	0	694	694	0	694
Odemira	1 123	1 123	0	0	0	844	844	0	815
Santiago do Cacém	3 274	3 274	0	0	0	1 504	1 504	0	865
Sines	1 191	1 191	0	0	0	910	910	0	5 889
Alto Alentejo	7 396	6 975	194	78	149	6 787	6 638	149	7 159
Alter do Chão	188	149	19	0	20	86	86	0	73
Arronches	159	157	0	0	1	145	145	0	138
Avis	242	242	0	0	0	190	190	0	290
Campo Maior	701	701	0	0	0	560	560	0	44
Castelo de Vide	182	182	0	0	0	170	170	0	228
Crato	327	327	0	0	0	279	279	0	276
Elvas	923	923	0	0	0	698	698	0	1 078
Fronteira	334	334	0	0	0	130	130	0	134
Gavião	283	283	0	0	0	196	196	0	220
Marvão	190	190	0	0	0	115	115	0	501
Monforte	143	133	0	9	1	120	120	0	97
Mora	344	257	29	0	58	344	257	87	346
Nisa	405	327	78	0	0	326	264	62	366
Ponte de Sor	877	671	68	68	70	667	667	0	601
Portalegre	2 098	2 098	0	0	0	2 760	2 760	0	2 766
Alentejo Central	11 289	11 241	28	0	20	7 694	7 688	6	8 470
Alandroal	357	357	0	0	0	236	236	0	234
Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	0
Borba	652	652	0	0	0	198	193	6	220
Estremoz	1 165	1 165	0	0	0	954	954	0	535
Évora	3 843	3 843	0	0	0	3 123	3 123	0	4 740
Montemor-o-Novo	1 163	1 163	0	0	0	579	579	0	359
Mourão	330	330	0	0	0	287	287	0	37
Portel	707	707	0	0	0	248	248	0	146
Redondo	383	383	0	0	0	410	410	0	614
Reguengos de Monsaraz	761	761	0	0	0	644	644	0	428
Sousel	x	x	x	x	x	x	x	x	122
Vendas Novas	1 197	1 197	0	0	0	574	574	0	663
Viana do Alentejo	310	262	28	0	20	139	139	0	128
Vila Viçosa	420	420	0	0	0	300	300	0	245
Unit: thousand m³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
		Water consumption					Wastewater drainage		

continua to be continued ►

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação continuado

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Baixo Alentejo	8 725	7 846	258	3	618	6 348	5 722	625	5 263
Aljustrel	446	446	0	0	0	475	475	0	471
Almodôvar	371	371	0	0	0	266	266	0	240
Alvito	169	123	0	0	46	89	89	0	89
Barrancos	96	79	13	3	0	102	102	0	102
Beja	2 242	1 495	245	0	502	1 856	1 231	625	1 699
Castro Verde	400	400	0	0	0	319	319	0	319
Cuba	354	354	0	0	0	289	289	0	201
Ferreira do Alentejo	784	784	0	0	0	279	279	0	279
Mértola	497	497	0	0	0	259	259	0	260
Moura	1 452	1 452	0	0	0	715	715	0	715
Ourique	220	220	0	0	0	171	171	0	171
Serpa	1 361	1 361	0	0	0	1 230	1 230	0	419
Vidigueira	333	264	0	0	69	296	296	0	296
Lezíria do Tejo	17 341	17 025	0	192	124	9 108	9 108	0	8 413
Almeirim	1 408	1 408	0	0	0	520	520	0	36
Alpiarça	745	745	0	0	0	322	322	0	317
Azambuja	1 395	1 272	0	123	0	955	955	0	746
Benavente	3 247	3 247	0	0	0	1 252	1 252	0	1 204
Cartaxo	1 387	1 387	0	0	0	991	991	0	783
Chamusca	1 027	1 027	0	0	0	489	489	0	596
Coruche	1 824	1 824	0	0	0	400	400	0	781
Golegã	x	x	x	x	x	x	x	x	0
Rio Maior	1 105	912	0	69	124	1 157	1 157	0	1 195
Salvaterra de Magos	1 485	1 485	0	0	0	580	580	0	413
Santarém	3 718	3 718	0	0	0	2 443	2 443	0	2 343
Unit: thousand m³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
Type of use				Source					
Water consumption					Wastewater drainage				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.). Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.). Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated. Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2011

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION, 2011

I.2.4	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Indicador de água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
				N.º		
Unidade: milhares de m³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	548 390	564 736	876	462 710	8 908	97,92
Alentejo	x	x	x	x	x	x
Alentejo Litoral	x	x	x	x	x	x
Alcácer do Sal	1 930	1 891	40	1 456	8	97,39
Grândola	1 647	1 571	87	1 218	10	93,94
Odemira	3 930	3 971	0	3 042	100	96,71
Santiago do Cacém	3 188	3 196	1	2 462	49	97,98
Sines	1 209	1 209	0	921	6	99,35
Alto Alentejo	x	x	x	x	x	x
Alter do Chão	127	127	0	97	6	93,81
Arronches	561	561	0	425	12	97,18
Avis	827	826	1	631	15	97,50
Campo Maior	282	282	0	218	1	99,54
Castelo de Vide	246	246	0	194	1	99,48
Crato	293	423	0	310	5	98,39
Elvas	1 301	1 316	0	1 023	7	99,32
Fronteira	435	432	3	324	9	96,55
Gavião	1 056	1 074	0	815	13	98,40
Marvão	431	431	0	331	2	99,40
Monforte	749	791	0	601	10	98,34
Mora	555	555	0	425	4	99,06
Nisa	1 032	1 115	0	854	29	96,60
Ponte de Sor	2 360	2 384	0	1 816	31	98,29
Portalegre	1 374	1 473	0	1 159	9	99,22
Alentejo Central	x	x	x	x	x	x
Alandroal	461	461	0	360	2	99,44
Arraiolos	935	936	0	716	11	98,46
Borba	286	286	0	222	0	100,00
Estremoz	1 423	1 549	0	1 185	6	99,49
Évora	1 930	1 930	0	1 489	9	99,40
Montemor-o-Novo	1 594	1 606	0	1 196	20	98,33
Mourão	382	382	0	292	6	97,95
Portel	917	917	0	715	7	99,02
Redondo	371	371	0	287	4	98,61
Reguengos de Monsaraz	497	497	0	385	4	98,96
Sousel	440	440	0	336	3	99,11
Vendas Novas	598	598	0	460	3	99,35
Viana do Alentejo	296	314	0	241	2	99,17
Vila Viçosa	616	616	0	472	8	98,31
Unit: thousand m³	No.					%
	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Total	Not in compliance with the parametric value	Safe water indicator
				Performed analyses with a parametric value		

continua to be continued ►

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2010

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010

I.2.5	Unidade: N.º	Total	Interiores				Costeiras / Transição					
			Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
				Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1	
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1	
Alentejo	28	2	2	0	0	0	26	25	1	0	0	
Alentejo Litoral	26	0	0	0	0	0	26	25	1	0	0	
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Grândola	10	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	
Odemira	7	0	0	0	0	0	7	6	1	0	0	
Santiago do Cacém	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	
Sines	7	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0	
Alto Alentejo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Elvas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Gavião	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unit: No.		Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad
				by quality classification					by quality classification			
				Inside				Coastal / Transition				

continua to be continued ►

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2010

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010

► continuação continued

continuação contínuo												
I.2.5	Unidade: N.º	Total	Interiores				Costeiras / Transição					
			Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
				Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Baixo Alentejo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Beja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mértola	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unit: No.												
	Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	
			by quality classification					by quality classification				
			Inside					Coastal / Transition				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.
 Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. Esta classificação é efetuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má, Aceitável, Boa e Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Bad, Acceptable, Good and Excellent.

ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

I.2.6	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	343	66	58	143	45	31
Alentejo	62	8	3	28	17	6
Alentejo Litoral	10	1	0	3	5	1
Alcácer do Sal	3	0	0	0	2	1
Grândola	2	1	0	1	0	0
Odemira	2	0	0	1	1	0
Santiago do Cacém	3	0	0	1	2	0
Sines	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	10	2	0	3	3	2
Alter do Chão	1	0	0	0	1	0
Arronches	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	0	0	0	0	1
Crato	2	0	0	1	1	0
Elvas	3	1	0	1	1	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0
Marvão	1	0	0	1	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	1	1	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	1	0	0	0	0	1
Portalegre	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	13	1	0	8	3	1
Alandroal	1	0	0	0	1	0
Arraiolos	1	0	0	0	0	1
Borba	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0
Évora	3	1	0	1	1	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0
Portel	7	0	0	6	1	0
Redondo	1	0	0	1	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Very bad
		by quality classification				
	Collection points					

continua to be continued ►

ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

▶ continuação continued

continuação contínuo

I.2.6	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	24	4	2	10	6	2
Aljustrel	1	0	0	0	1	0
Almodôvar	3	1	0	1	0	1
Alvito	0	0	0	0	0	0
Barrancos	1	0	1	0	0	0
Beja	0	0	0	0	0	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	0	0	1	0	0
Ferreira do Alentejo	1	0	0	1	0	0
Mértola	6	2	1	2	1	0
Moura	1	0	0	0	0	1
Ourique	2	1	0	1	0	0
Serpa	7	0	0	3	4	0
Vidigueira	1	0	0	1	0	0
Lezíria do Tejo	5	0	1	4	0	0
Almeirim	1	0	1	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0
Benavente	1	0	0	1	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0
Coruche	2	0	0	2	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	1	0	0	1	0	0
Santarém	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Very bad
		by quality classification				
	Collection points					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.
 Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (água com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto direto), D – Má (água com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Acceptable (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Bad (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - Very bad (highly polluted water and inadequate for most uses).

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2011

URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2011

I.2.7	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Unidade: t											
Portugal	5 138 438	4 360 744	2 933 718	1 070 117	356 909	0	777 694	87 154	21 143	76 310	593 086
Continente	4 879 963	4 132 287	2 814 563	962 086	355 638	0	747 676	86 878	10 772	76 310	573 715
Alentejo	407 663	359 511	334 602	6 739	18 170	0	48 152	8 325	0	0	39 827
Alentejo Litoral	60 081	54 262	54 262	0	0	0	5 819	0	0	0	5 819
Alcácer do Sal	7 607	6 994	6 994	0	0	0	613	0	0	0	613
Grândola	12 511	11 015	11 015	0	0	0	1 495	0	0	0	1 495
Odemira	13 721	12 286	12 286	0	0	0	1 435	0	0	0	1 435
Santiago do Cacém	16 340	14 798	14 798	0	0	0	1 542	0	0	0	1 542
Sines	9 902	9 169	9 169	0	0	0	733	0	0	0	733
Alto Alentejo	62 317	46 247	29 432	0	16 815	0	16 070	5 013	0	0	11 057
Alter do Chão	2 087	1 462	900	0	562	0	625	310	0	0	316
Arronches	1 624	1 325	814	0	510	0	299	39	0	0	261
Avis	2 628	1 823	1 123	0	700	0	805	388	0	0	417
Campo Maior	5 020	4 072	2 497	0	1 575	0	948	89	0	0	859
Castelo de Vide	1 754	1 310	805	0	505	0	444	99	0	0	345
Crato	2 378	1 461	898	0	563	0	917	577	0	0	340
Elvas	12 925	9 812	6 036	0	3 776	0	3 113	865	0	0	2 248
Fronteira	1 987	1 508	927	0	581	0	479	177	0	0	302
Gavião	1 850	1 458	892	0	566	0	392	59	0	0	333
Marvão	1 562	1 154	708	0	445	0	408	98	0	0	310
Monforte	1 951	1 328	816	0	511	0	623	341	0	0	282
Mora	2 981	2 586	2 586	0	0	0	394	134	0	0	260
Nisa	3 542	2 731	1 680	0	1 051	0	811	146	0	0	665
Ponte de Sor	7 777	5 954	3 665	0	2 289	0	1 822	265	0	0	1 558
Portalegre	12 252	8 264	5 084	0	3 179	0	3 989	1 425	0	0	2 564
Alentejo Central	91 936	80 191	79 240	0	952	0	11 744	2 341	0	0	9 403
Alandroal	2 314	2 140	2 140	0	0	0	174	14	0	0	161
Arraiolos	3 989	3 585	3 585	0	0	0	404	25	0	0	379
Borba	3 461	3 119	3 119	0	0	0	342	16	0	0	326
Estremoz	7 108	6 361	6 361	0	0	0	747	66	0	0	681
Évora	33 238	28 252	28 252	0	0	0	4 985	571	0	0	4 414
Montemor-o-Novo	8 932	8 067	8 067	0	0	0	865	219	0	0	646
Mourão	1 370	1 241	1 241	0	0	0	129	6	0	0	123
Portel	3 376	2 869	2 869	0	0	0	508	0	0	0	508
Redondo	4 055	3 686	3 686	0	0	0	368	171	0	0	198
Reguengos de Monsaraz	6 709	5 999	5 999	0	0	0	710	366	0	0	344
Sousel	3 055	2 473	1 522	0	952	0	582	86	0	0	495
Vendas Novas	6 583	5 417	5 417	0	0	0	1 166	754	0	0	413
Viana do Alentejo	3 588	3 109	3 109	0	0	0	479	0	0	0	479
Vila Viçosa	4 157	3 873	3 873	0	0	0	284	48	0	0	236
Unit: t	Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
			Kind of destination					Kind of destination			
			Indistinct collection					Selective collection			
		Type of collection									

continua to be continued ►

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2011

URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação contida											
I.2.7		Tipo de recolha									
Unidade: t	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
	Baixo Alentejo	69 140	61 789	61 789	0	0	0	7 350	971	0	0
Aljustrel	5 445	5 022	5 022	0	0	0	423	0	0	0	423
Almodôvar	3 408	3 087	3 087	0	0	0	321	0	0	0	321
Alvito	1 496	1 304	1 304	0	0	0	193	0	0	0	193
Barrancos	839	681	681	0	0	0	158	0	0	0	158
Beja	21 564	18 702	18 702	0	0	0	2 862	971	0	0	1 891
Castro Verde	3 550	3 137	3 137	0	0	0	413	0	0	0	413
Cuba	2 869	2 502	2 502	0	0	0	367	0	0	0	367
Ferreira do Alentejo	4 788	4 508	4 508	0	0	0	280	0	0	0	280
Mértola	3 822	3 531	3 531	0	0	0	291	0	0	0	291
Moura	8 010	7 481	7 481	0	0	0	529	0	0	0	529
Ourique	2 741	2 481	2 481	0	0	0	260	0	0	0	260
Serpa	7 359	6 664	6 664	0	0	0	694	0	0	0	694
Vidigueira	3 248	2 688	2 688	0	0	0	560	0	0	0	560
Lezíria do Tejo	124 190	117 022	109 880	6 739	403	0	7 168	0	0	0	7 168
Almeirim	12 931	12 399	12 399	0	0	0	532	0	0	0	532
Alpiarça	4 165	3 990	3 990	0	0	0	175	0	0	0	175
Azambuja	14 720	13 964	8 608	5 152	204	0	756	0	0	0	756
Benavente	15 080	14 420	14 420	0	0	0	660	0	0	0	660
Cartaxo	11 573	11 017	11 017	0	0	0	557	0	0	0	557
Chamusca	4 947	4 541	4 541	0	0	0	406	0	0	0	406
Coruche	9 227	8 773	8 773	0	0	0	454	0	0	0	454
Golegã	3 823	3 572	3 572	0	0	0	251	0	0	0	251
Rio Maior	8 761	8 093	6 307	1 587	199	0	668	0	0	0	668
Salvaterra de Magos	11 029	10 525	10 525	0	0	0	504	0	0	0	504
Santarém	27 934	25 728	25 728	0	0	0	2 206	0	0	0	2 206
Unit: t	Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
Kind of destination				Kind of destination							
Indistinct collection						Selective collection					
Type of collection											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2010

I.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	184 445	174 394	9 339	712	606 219	461 823	126 305	18 091
Continente	160 273	150 887	8 682	704	565 851	430 725	117 427	17 699
Alentejo	15 252	14 126	1 078	48	44 184	35 543	7 840	801
Alentejo Litoral	2 091	2 036	56	0	6 951	5 834	1 110	7
Alcácer do Sal	0	0	0	0	911	755	156	0
Grândola	349	349	0	0	914	810	98	6
Odemira	703	659	44	0	1 744	1 215	528	1
Santiago do Cacém	666	654	12	0	1 940	1 786	154	0
Sines	373	373	0	0	1 442	1 267	175	0
Alto Alentejo	1 796	1 570	187	39	6 843	5 550	875	418
Alter do Chão	94	94	0	0	512	338	98	76
Arronches	23	23	0	0	285	251	34	0
Avis	55	55	0	0	84	84	0	0
Campo Maior	120	120	0	0	971	971	0	0
Castelo de Vide	17	17	0	0	207	149	57	1
Crato	30	30	0	0	154	154	0	0
Elvas	162	162	0	0	734	734	0	0
Fronteira	49	49	0	0	162	162	0	0
Gavião	272	113	159	0	494	162	332	0
Marvão	27	27	0	0	293	188	0	105
Monforte	24	24	0	0	244	189	55	0
Mora	82	82	0	0	328	250	0	78
Nisa	136	97	0	39	722	319	243	160
Ponte de Sor	225	197	28	0	727	671	56	0
Portalegre	480	480	0	0	927	927	0	0
Alentejo Central	5 220	5 128	88	4	8 426	7 593	802	31
Alandroal	81	81	0	0	298	298	0	0
Arraiolos	104	104	0	0	406	403	4	0
Borba	260	207	53	0	449	366	84	0
Estremoz	201	166	35	0	596	466	130	0
Évora	3 260	3 256	0	4	2 950	2 535	415	0
Montemor-o-Novo	234	234	0	0	1 124	996	109	19
Mourão	37	37	0	0	55	55	0	0
Portel	52	52	0	0	327	327	0	0
Redondo	143	143	0	0	335	335	0	0
Reguengos de Monsaraz	352	352	0	0	460	460	0	0
Sousel	99	99	0	0	191	191	0	0
Vendas Novas	229	229	0	0	530	458	61	11
Viana do Alentejo	64	64	0	0	216	216	0	0
Vila Viçosa	104	104	0	0	488	488	0	0
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

continua to be continued ►

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2010

► continuação continued

1.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Baixo Alentejo	2 052	1 948	100	4	7 179	6 194	879	106
Aljustrel	135	135	0	0	613	613	0	0
Almodôvar	169	124	44	1	533	310	221	2
Alvito	25	25	0	0	46	46	0	0
Barrancos	33	33	0	0	55	55	0	0
Beja	803	800	0	3	1 864	1 721	133	10
Castro Verde	111	111	0	0	407	326	81	0
Cuba	81	70	12	0	144	97	48	0
Ferreira do Alentejo	11	11	0	0	422	246	85	91
Mértola	79	79	0	0	716	716	0	0
Moura	201	201	0	0	1 027	1 027	0	0
Ourique	126	82	45	0	208	136	71	1
Serpa	204	204	0	0	490	490	0	0
Vidigueira	73	73	0	0	654	413	240	1
Lezíria do Tejo	4 093	3 445	647	1	14 785	10 372	4 174	239
Almeirim	625	625	0	0	818	818	0	0
Alpiarça	276	177	99	0	956	443	513	0
Azambuja	515	514	1	0	1 038	1 038	0	0
Benavente	518	518	0	0	1 759	1 759	0	0
Cartaxo	342	205	137	0	1 598	657	941	0
Chamusca	120	74	45	1	965	274	690	1
Coruche	535	266	270	0	1 595	649	946	0
Golegã	107	106	0	1	228	99	50	79
Rio Maior	472	441	30	1	880	703	176	1
Salvaterra de Magos	15	15	0	0	850	732	118	0
Santarém	568	503	65	0	4 097	3 200	740	157
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruído e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.9	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
			Costs			Income	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.10	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGGREGATES, 2010

I.2.11	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições diretas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	279 793	11 338	126 531	122 254	334 141	208 142	97 091	17 879
Continente	266 304	11 115	122 524	113 626	310 606	191 218	92 917	16 498
Norte	74 446	3 446	32 672	32 494	81 936	48 731	26 376	4 571
Minho-Lima	5 119	331	2 327	2 010	5 948	3 698	1 748	275
Cávado	4 351	164	1 596	1 905	5 900	3 693	1 846	246
Ave	9 162	496	4 451	3 210	8 390	3 950	3 126	1 029
Grande Porto	16 187	1 257	7 153	6 143	25 361	18 545	5 981	364
Tâmega	15 341	589	8 279	5 653	13 857	7 039	5 645	834
Entre Douro e Vouga	4 762	256	1 740	2 455	3 980	2 112	1 674	79
Douro	9 945	189	3 221	6 049	9 283	4 883	3 287	958
Alto Trás-os-Montes	9 579	164	3 907	5 071	9 216	4 811	3 069	785
Centro	74 579	3 094	31 038	35 332	76 382	43 859	25 669	4 484
Baixo Vouga	11 505	619	5 331	4 579	10 085	5 622	4 045	60
Baixo Mondego	5 264	221	2 108	2 427	8 902	6 634	1 809	301
Pinhal Litoral	5 272	380	1 586	2 612	5 714	3 473	2 032	153
Pinhal Interior Norte	8 342	171	3 582	4 060	7 842	4 024	2 725	559
Dão-Lafões	8 218	308	2 879	4 575	8 758	4 603	3 178	772
Pinhal Interior Sul	3 572	91	1 250	2 052	3 333	2 302	916	49
Serra da Estrela	2 475	71	1 156	1 149	2 272	974	831	376
Beira Interior Norte	5 380	79	2 097	3 068	5 251	2 920	1 740	457
Beira Interior Sul	3 217	56	813	2 254	2 783	1 579	1 163	8
Cova da Beira	2 698	67	1 439	1 113	2 298	1 296	892	0
Oeste	11 308	607	5 238	4 935	9 992	5 903	3 565	270
Médio Tejo	7 329	424	3 560	2 507	9 153	4 529	2 772	1 481
Lisboa	59 870	2 725	27 951	24 520	92 062	65 590	18 656	5 336
Grande Lisboa	43 534	2 260	20 434	17 424	71 522	52 219	13 433	4 153
Península de Setúbal	16 336	466	7 518	7 095	20 539	13 371	5 223	1 183
Alentejo	40 915	1 518	21 941	15 129	39 927	22 346	14 014	1 801
Alentejo Litoral	8 838	205	5 131	2 944	7 528	4 588	2 472	247
Alto Alentejo	6 582	221	3 389	2 453	6 450	3 368	2 306	393
Alentejo Central	9 591	436	5 945	2 833	9 014	4 432	3 699	586
Baixo Alentejo	8 151	313	4 411	3 195	7 341	4 341	2 471	405
Lezíria do Tejo	7 753	344	3 067	3 705	9 593	5 618	3 066	171
Algarve	16 494	332	8 922	6 151	20 299	10 692	8 202	306
R. A. Açores	8 987	216	3 220	5 068	9 783	5 578	2 473	1 274
R. A. Madeira	4 501	6	787	3 560	13 753	11 345	1 702	106

Unit: thousand euros	Receitas				Expenditure						
	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments			
		of which				of which					
Receipts									Expenditure		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Proteção Civil.
 Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.1	Densidade populacional ⊥	Taxa de crescimento efetivo ⊥	Taxa de crescimento natural ⊥	Taxa bruta de natalidade ⊥	Taxa bruta de mortalidade ⊥	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio ⊥	Taxa de fecundidade geral ⊥	Índice sintético de fecundidade ⊥	Taxa de fecundidade na adolescência ⊥	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N./km²	%		‰					N.º	‰	%	
Portugal	114,3	- 0,29	- 0,06	9,2	9,7	3,4	2,5	38,7	1,4	13,3	42,8	11,6
Continente	112,6	- 0,29	- 0,06	9,1	9,8	3,4	2,5	38,7	1,4	12,9	43,3	11,8
Alentejo	23,9	- 0,52	- 0,52	8,1	13,4	2,8	2,4	38,4	1,4	16,9	50,0	10,3
Alentejo Litoral	18,4	- 0,38	- 0,48	8,5	13,3	2,8	2,0	41,7	1,5	17,6	57,4	15,9
Alcácer do Sal	8,7	- 0,58	- 0,64	6,4	12,9	2,5	1,8	33,3	x	x	60,7	6,1
Grândola	17,9	- 0,74	- 0,75	7,9	15,4	3,6	2,3	40,7	x	x	65,8	24,5
Odemira	15,1	- 0,45	- 0,68	8,2	14,9	1,5	1,4	41,1	x	x	59,3	15,0
Santiago do Cacém	28,0	- 0,33	- 0,33	8,7	12,0	3,0	2,4	42,9	x	x	51,0	9,0
Sines	70,2	0,20	0,01	11,1	11,1	4,3	2,3	47,9	x	x	57,2	24,2
Alto Alentejo	18,8	- 0,89	- 0,86	7,5	16,1	2,7	2,4	36,9	1,3	15,9	48,9	9,0
Alter do Chão	9,8	- 1,21	- 1,21	6,2	18,3	3,9	1,4	34,8	x	x	77,3	0,0
Arronches	9,7	- 2,42	- 2,42	2,3	26,5	3,6	2,9	11,9	x	x	28,6	0,0
Avis	7,5	- 1,03	- 1,03	7,0	17,4	1,3	1,5	37,0	x	x	56,3	16,7
Campo Maior	34,2	- 0,26	- 0,26	10,8	13,4	4,0	2,2	48,5	x	x	49,5	11,8
Castelo de Vide	12,7	- 1,32	- 1,32	6,2	19,4	2,9	3,5	32,5	x	x	47,6	10,0
Crato	9,2	- 2,17	- 2,17	6,5	28,2	2,2	1,4	38,1	x	x	41,7	12,5
Elvas	36,5	- 0,22	- 0,20	10,1	12,2	2,9	3,1	44,9	x	x	62,0	6,1
Fronteira	13,6	- 0,97	- 0,97	7,9	17,7	1,5	2,1	41,4	x	x	40,7	0,0
Gavião	13,8	- 1,80	- 1,80	4,1	22,1	1,9	2,2	26,8	x	x	47,1	12,5
Marvão	22,5	- 1,11	- 1,11	5,7	16,8	0,6	1,4	32,2	x	x	30,0	0,0
Monforte	7,9	- 0,63	- 0,63	8,4	14,7	0,9	0,0	39,9	x	x	39,3	0,0
Mora	11,1	- 1,47	- 1,47	4,6	19,4	2,0	1,8	27,6	x	x	47,8	20,0
Nisa	12,8	- 1,73	- 1,73	5,0	22,2	1,5	2,4	32,0	x	x	37,8	9,1
Ponte de Sor	19,8	- 0,86	- 0,77	6,9	14,6	2,7	2,3	33,1	x	x	51,3	13,3
Portalegre	55,5	- 0,70	- 0,64	7,4	13,8	3,6	2,9	34,2	x	x	35,0	9,0
Alentejo Central	23,0	- 0,39	- 0,39	8,2	12,1	2,9	2,2	37,7	1,3	14,3	49,0	8,2
Alandroal	10,7	- 0,67	- 0,67	7,0	13,7	2,6	1,0	36,9	x	x	51,2	13,3
Arraiolos	10,7	- 0,30	- 0,30	7,3	10,3	2,4	1,8	35,0	x	x	42,6	0,0
Borba	50,3	- 0,50	- 0,50	6,1	11,2	1,5	1,0	29,4	x	x	48,9	9,1
Estremoz	27,7	- 0,42	- 0,50	8,7	13,7	3,4	2,1	40,6	x	x	55,6	12,5
Évora	43,3	0,01	- 0,01	10,0	10,0	3,5	2,6	42,0	x	x	48,0	8,5
Montemor-o-Novo	14,1	- 0,86	- 0,79	6,9	14,8	2,4	2,3	35,2	x	x	55,0	4,8
Mourão	9,5	- 0,64	- 0,64	8,3	14,7	1,5	1,5	42,1	x	x	68,2	0,0
Portel	10,6	- 0,92	- 0,92	5,3	14,5	1,6	0,8	26,7	x	x	55,9	40,0
Redondo	19,0	- 0,47	- 0,47	9,5	14,2	2,4	1,4	44,9	x	x	52,2	5,9
Reguengos de Monsaraz	23,3	- 0,47	- 0,47	7,0	11,7	2,5	2,5	33,5	x	x	47,4	7,4
Sousel	18,0	- 1,32	- 1,32	4,0	17,2	1,8	0,4	20,3	x	x	55,0	0,0
Vendas Novas	53,1	- 0,27	- 0,27	8,1	10,8	3,3	3,4	38,9	x	x	36,5	10,3
Viana do Alentejo	14,6	- 0,50	- 0,50	7,8	12,9	3,7	4,9	36,5	x	x	46,7	4,8
Vila Viçosa	42,5	- 0,66	- 0,66	6,4	13,0	3,5	1,8	29,0	x	x	43,4	0,0
	Inh./km²	%		‰					No.	‰	%	
	Population density ⊥	Crude rate of increase ⊥	Crude rate of natural increase ⊥	Crude birth rate ⊥	Crude death rate ⊥	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate ⊥	General fertility rate ⊥	Total fertility rate ⊥	Teenage fertility rate ⊥	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

continua to be continued ►

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.1.1	Densidade populacional ┐	Taxa de crescimento efetivo ┐	Taxa de crescimento natural ┐	Taxa bruta de natalidade ┐	Taxa bruta de mortalidade ┐	Taxa bruta de nupcialidade ┐	Taxa bruta de divórcio ┐	Taxa de fecundidade geral ┐	Índice sintético de fecundidade ┐	Taxa de fecundidade na adolescência ┐	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N.º/km²	%		‰					N.º	%	%	
Baixo Alentejo	14,7	- 0,79	- 0,78	8,0	15,9	2,2	1,9	39,5	1,4	28,7	54,1	8,6
Aljustrel	20,0	- 0,94	- 0,94	7,3	16,7	2,1	1,4	38,3	x	x	52,2	5,3
Almodôvar	9,5	- 1,17	- 1,17	6,2	17,9	1,5	0,8	34,4	x	x	43,5	9,1
Alvito	9,3	- 1,56	- 1,56	7,2	22,9	1,2	1,6	36,6	x	x	44,4	33,3
Barrancos	10,8	- 1,32	- 1,32	8,2	21,4	2,7	0,0	37,8	x	x	33,3	0,0
Beja	31,2	- 0,34	- 0,34	9,5	12,9	2,7	2,4	43,1	x	x	51,8	5,1
Castro Verde	12,7	- 0,83	- 0,83	7,3	15,6	2,3	1,2	34,8	x	x	62,3	17,6
Cuba	28,2	- 0,49	- 0,49	9,2	14,2	1,0	2,1	43,4	x	x	46,7	20,0
Ferreira do Alentejo	12,6	- 0,96	- 0,96	7,8	17,4	2,1	2,8	40,3	x	x	62,5	23,5
Mértola	5,6	- 1,41	- 1,41	5,0	19,0	1,9	1,5	29,4	x	x	61,1	14,3
Moura	15,8	- 0,46	- 0,52	9,8	15,0	2,7	2,8	48,6	x	x	55,4	7,3
Ourique	8,0	- 1,79	- 1,79	4,8	22,7	1,1	2,2	26,8	x	x	61,5	0,0
Serpa	14,0	- 1,05	- 0,96	6,6	16,2	1,7	1,5	32,4	x	x	59,2	7,4
Vidigueira	18,6	- 0,71	- 0,71	9,0	16,0	2,5	0,8	42,1	x	x	56,6	6,7
Lezíria do Tejo	57,8	- 0,35	- 0,34	8,3	11,7	2,9	3,0	37,9	1,3	12,9	45,9	10,8
Almeirim	105,2	0,00	0,03	9,6	9,3	2,7	3,8	43,4	x	x	45,8	17,7
Alpiarça	80,3	- 0,69	- 0,69	6,6	13,5	2,1	2,6	33,2	x	x	43,1	18,8
Azambuja	82,9	- 0,40	- 0,36	7,5	11,1	2,2	2,0	35,2	x	x	39,9	29,8
Benavente	55,8	0,28	0,20	11,1	9,1	2,7	3,1	44,9	x	x	48,1	5,2
Cartaxo	154,2	- 0,45	- 0,42	7,6	11,7	4,0	3,7	33,3	x	x	41,1	8,2
Chamusca	13,5	- 0,71	- 0,71	7,4	14,6	1,0	1,9	37,3	x	x	44,0	10,0
Coruche	17,8	- 0,88	- 0,81	6,3	14,5	2,1	2,2	33,3	x	x	45,2	4,9
Golegã	71,0	- 0,49	- 0,49	8,1	13,0	4,2	3,7	38,6	x	x	54,5	17,4
Rio Maior	77,6	- 0,27	- 0,23	8,0	10,3	3,6	2,9	35,4	x	x	43,8	7,8
Salvaterra de Magos	90,6	- 0,38	- 0,33	7,9	11,2	2,8	3,0	36,5	x	x	51,4	6,3
Santarém	110,7	- 0,43	- 0,46	8,4	12,9	3,3	3,2	38,0	x	x	47,1	10,1
	Inh./km²	%		‰					No.	%	%	
	Population density ┐	Crude rate of increase ┐	Crude rate of natural increase ┐	Crude birth rate ┐	Crude death rate ┐	Crude marriage rate ┐	Crude divorce rate ┐	General fertility rate ┐	Total fertility rate ┐	Teenage fertility rate ┐	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento ⊥	Índice de dependência de idosos ⊥	Índice de longevidade ⊥	Relação de masculinidade ⊥	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
	2011									2009-2011	
Portugal	39,5	0,43	131,3	29,6	48,4	91,3	29,2	29,5	31,0	79,55	18,75
Continente	40,1	0,44	134,1	30,0	48,5	91,2	29,3	29,6	31,1	x	x
Alentejo	37,4	0,44	180,1	39,3	52,7	93,8	28,5	30,2	31,7	x	x
Alentejo Litoral	19,5	1,02	190,0	38,4	51,4	98,3	28,3	31,4	33,2	x	x
Alcácer do Sal	30,3	0,21	198,9	41,8	51,6	94,2	x	x	x	x	x
Grândola	13,2	0,38	206,9	41,6	51,6	101,7	x	x	x	x	x
Odemira	17,5	2,14	214,7	42,8	53,5	101,7	x	x	x	x	x
Santiago do Cacém	24,7	0,79	194,3	37,7	51,0	96,1	x	x	x	x	x
Sines	12,9	0,83	123,1	26,8	46,6	97,3	x	x	x	x	x
Alto Alentejo	47,4	0,29	216,5	45,9	56,3	92,0	28,1	30,0	30,7	x	x
Alter do Chão	57,1	0,67	308,9	60,4	64,2	88,9	x	x	x	x	x
Arronches	54,5	0,19	320,1	59,4	58,0	94,9	x	x	x	x	x
Avis	33,3	0,75	271,6	53,0	57,1	90,9	x	x	x	x	x
Campo Maior	47,1	0,52	136,4	34,5	50,4	94,1	x	x	x	x	x
Castelo de Vide	20,0	0,21	325,7	58,3	58,1	91,7	x	x	x	x	x
Crato	37,5	0,22	370,0	65,5	56,4	86,9	x	x	x	x	x
Elvas	51,5	0,47	143,2	35,7	54,6	92,1	x	x	x	x	x
Fronteira	60,0	0,26	218,4	47,6	58,0	91,8	x	x	x	x	x
Gavião	25,0	0,17	473,7	81,4	61,5	90,3	x	x	x	x	x
Marvão	100,0	0,31	351,1	58,4	57,5	96,5	x	x	x	x	x
Monforte	66,7	0,24	199,8	50,7	58,3	87,8	x	x	x	x	x
Mora	30,0	0,08	338,5	58,9	58,8	94,0	x	x	x	x	x
Nisa	45,5	0,13	405,6	73,0	60,0	90,1	x	x	x	x	x
Ponte de Sor	43,2	0,14	205,7	41,9	55,4	93,2	x	x	x	x	x
Portalegre	50,6	0,17	180,8	37,1	53,0	92,2	x	x	x	x	x
Alentejo Central	43,8	0,34	186,3	39,7	54,5	92,5	28,9	30,3	32,4	x	x
Alandroal	20,0	0,15	264,8	52,3	56,7	94,5	x	x	x	x	x
Arraiolos	33,3	0,56	214,0	43,3	56,9	94,3	x	x	x	x	x
Borba	45,5	0,10	234,9	43,3	57,3	97,4	x	x	x	x	x
Estremoz	43,8	0,34	248,3	47,5	56,6	90,7	x	x	x	x	x
Évora	48,5	0,48	138,9	30,5	52,7	90,1	x	x	x	x	x
Montemor-o-Novo	47,6	0,22	241,1	49,1	55,7	93,8	x	x	x	x	x
Mourão	25,0	0,30	164,6	43,4	55,6	97,0	x	x	x	x	x
Portel	0,0	0,16	223,5	46,2	55,5	96,3	x	x	x	x	x
Redondo	29,4	0,20	200,7	41,5	57,1	95,3	x	x	x	x	x
Reguengos de Monsaraz	33,3	0,54	175,1	39,5	54,9	94,9	x	x	x	x	x
Sousel	44,4	0,14	260,8	55,5	56,8	87,9	x	x	x	x	x
Vendas Novas	48,7	0,29	184,5	43,0	48,2	92,6	x	x	x	x	x
Viana do Alentejo	25,0	0,37	177,1	42,2	57,6	93,2	x	x	x	x	x
Vila Viçosa	65,5	0,07	186,5	37,0	51,2	94,9	x	x	x	x	x
	2011									2009-2011	
	%	No.					years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio ⊥	Old-age dependency ratio ⊥	Oldest-age ratio ⊥	Sex ratio ⊥	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

continua to be continued ►

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento ⊥	Índice de dependência de idosos ⊥	Índice de longevidade ⊥	Relação de masculinidade ⊥	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
	2011									2009-2011	
Baixo Alentejo	30,2	0,40	189,2	41,1	53,8	95,6	27,9	30,2	32,3	x	x
Aljustrel	26,3	0,23	223,0	40,9	52,1	97,8	x	x	x	x	x
Almodôvar	27,3	0,15	255,4	51,7	54,2	97,5	x	x	x	x	x
Alvito	33,3	0,28	214,4	46,7	56,3	92,5	x	x	x	x	x
Barrancos	60,0	0,22	181,5	39,1	51,9	94,1	x	x	x	x	x
Beja	38,8	0,30	140,9	33,2	53,4	94,1	x	x	x	x	x
Castro Verde	0,0	0,26	187,3	38,4	54,2	96,1	x	x	x	x	x
Cuba	0,0	0,41	192,4	41,8	54,8	96,8	x	x	x	x	x
Ferreira do Alentejo	5,9	1,09	220,1	44,7	55,0	94,8	x	x	x	x	x
Mértola	35,7	0,10	382,7	62,0	57,6	97,5	x	x	x	x	x
Moura	34,1	1,07	147,7	38,7	50,8	96,2	x	x	x	x	x
Ourique	16,7	0,39	323,8	57,8	54,2	97,0	x	x	x	x	x
Serpa	37,0	0,06	209,3	42,0	54,0	95,4	x	x	x	x	x
Vidigueira	20,0	0,51	177,1	40,0	54,9	96,6	x	x	x	x	x
Lezíria do Tejo	38,4	0,36	153,5	35,5	49,3	92,8	28,9	29,7	30,8	x	x
Almeirim	32,3	0,35	148,3	36,0	49,5	90,3	x	x	x	x	x
Alpiarça	31,3	0,86	169,9	41,1	51,5	92,3	x	x	x	x	x
Azambuja	6,5	0,40	139,2	31,4	47,1	102,0	x	x	x	x	x
Benavente	33,8	0,59	91,9	24,7	44,0	95,2	x	x	x	x	x
Cartaxo	33,3	0,29	145,6	32,9	45,5	93,9	x	x	x	x	x
Chamusca	50,0	0,11	233,8	44,7	50,2	93,2	x	x	x	x	x
Coruche	48,8	0,40	251,9	51,4	52,9	91,3	x	x	x	x	x
Golegã	34,8	0,05	187,1	41,2	53,7	88,0	x	x	x	x	x
Rio Maior	37,7	0,27	142,7	33,2	48,5	93,9	x	x	x	x	x
Salvaterra de Magos	49,2	0,16	154,0	35,7	48,1	92,2	x	x	x	x	x
Santarém	46,6	0,35	161,9	36,7	51,5	90,0	x	x	x	x	x
	2011									2009-2011	
	%	No.					years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio ⊥	Old-age dependency ratio ⊥	Oldest-age ratio ⊥	Sex ratio ⊥	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tâbuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Os valores da “Esperança de vida à nascença” e “Esperança de vida aos 65 anos” resultam de tâbuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tâbuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2011, a respetiva esperança de vida é derivada da tábuia 2009-2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The values for “Life expectancy at birth” and “Life expectancy at 65 years” result from complete triennial life tables, that is, life tables based on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2011, the life expectancy is obtained from the 2009-2011 life table.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 ─

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011 ─

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 541 840	5 031 231	5 510 609	1 560 030	797 525	762 505	1 137 143	576 952	560 191
Continente	10 028 234	4 784 211	5 244 023	1 472 923	753 019	719 904	1 070 171	542 777	527 394
Alentejo	754 497	365 161	389 336	102 174	52 464	49 710	73 062	37 512	35 550
Alentejo Litoral	97 697	48 432	49 265	12 454	6 362	6 092	9 078	4 738	4 340
Alcácer do Sal	12 991	6 302	6 689	1 676	865	811	1 209	622	587
Grândola	14 762	7 443	7 319	1 837	933	904	1 285	688	597
Odemira	25 981	13 100	12 881	3 181	1 636	1 545	2 366	1 230	1 136
Santiago do Cacém	29 686	14 545	15 141	3 666	1 901	1 765	2 663	1 348	1 315
Sines	14 277	7 042	7 235	2 094	1 027	1 067	1 555	850	705
Alto Alentejo	117 571	56 352	61 219	14 911	7 528	7 383	11 261	5 793	5 468
Alter do Chão	3 535	1 664	1 871	384	181	203	322	175	147
Arronches	3 058	1 489	1 569	319	170	149	277	153	124
Avis	4 518	2 151	2 367	511	233	278	464	222	242
Campo Maior	8 443	4 093	4 350	1 337	677	660	900	471	429
Castelo de Vide	3 375	1 614	1 761	343	188	155	302	150	152
Crato	3 653	1 699	1 954	353	180	173	261	125	136
Elvas	23 049	11 050	11 999	3 578	1 803	1 775	2 579	1 307	1 272
Fronteira	3 380	1 618	1 762	435	226	209	321	175	146
Gavião	4 078	1 935	2 143	353	187	166	292	157	135
Marvão	3 484	1 711	1 773	331	174	157	276	142	134
Monforte	3 316	1 550	1 766	478	236	242	330	144	186
Mora	4 923	2 385	2 538	486	252	234	390	209	181
Nisa	7 356	3 486	3 870	693	338	355	531	263	268
Ponte de Sor	16 608	8 011	8 597	2 085	1 070	1 015	1 683	865	818
Portalegre	24 795	11 896	12 899	3 225	1 613	1 612	2 333	1 235	1 098
Alentejo Central	166 383	79 951	86 432	22 010	11 397	10 613	16 426	8 316	8 110
Alandroal	5 820	2 827	2 993	668	335	333	541	289	252
Arraiolos	7 347	3 565	3 782	909	470	439	695	359	336
Borba	7 309	3 607	3 702	833	423	410	704	368	336
Estremoz	14 248	6 775	7 473	1 637	875	762	1 433	688	745
Évora	56 640	26 848	29 792	8 150	4 221	3 929	5 837	2 910	2 927
Montemor-o-Novo	17 327	8 385	8 942	2 083	1 062	1 021	1 547	807	740
Mourão	2 652	1 306	1 346	412	209	203	315	173	142
Portel	6 381	3 130	3 251	790	420	370	613	311	302
Redondo	7 015	3 423	3 592	895	467	428	719	359	360
Reguengos de Monsaraz	10 790	5 255	5 535	1 502	808	694	1 112	571	541
Sousel	5 025	2 351	2 674	605	323	282	476	231	245
Vendas Novas	11 817	5 683	6 134	1 656	841	815	1 053	533	520
Viana do Alentejo	5 730	2 764	2 966	822	406	416	560	295	265
Vila Viçosa	8 282	4 032	4 250	1 048	537	511	821	422	399
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

continua to be continued ►

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011

▶ continuação continued

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	125 951	61 574	64 377	16 793	8 643	8 150	12 536	6 498	6 038
Aljustrel	9 192	4 546	4 646	1 059	528	531	898	486	412
Almodôvar	7 377	3 642	3 735	868	432	436	626	330	296
Alvito	2 474	1 189	1 285	320	167	153	261	131	130
Barrancos	1 813	879	934	243	121	122	165	78	87
Beja	35 773	17 341	18 432	5 379	2 776	2 603	3 523	1 846	1 677
Castro Verde	7 227	3 542	3 685	932	461	471	750	389	361
Cuba	4 860	2 391	2 469	646	346	300	520	245	275
Ferreira do Alentejo	8 199	3 990	4 209	1 009	516	493	768	381	387
Mértola	7 204	3 557	3 647	655	350	305	627	347	280
Moura	15 108	7 408	7 700	2 401	1 249	1 152	1 621	860	761
Ourique	5 324	2 621	2 703	541	277	264	433	226	207
Serpa	15 500	7 569	7 931	1 920	996	924	1 653	831	822
Vidigueira	5 900	2 899	3 001	820	424	396	691	348	343
Lezíria do Tejo	246 895	118 852	128 043	36 006	18 534	17 472	23 761	12 167	11 594
Almeirim	23 375	11 093	12 282	3 541	1 817	1 724	2 111	1 054	1 057
Alpiarça	7 662	3 677	3 985	1 122	600	522	664	341	323
Azambuja	21 764	10 991	10 773	3 190	1 610	1 580	1 934	975	959
Benavente	29 082	14 182	14 900	5 155	2 677	2 478	3 128	1 606	1 522
Cartaxo	24 390	11 809	12 581	3 546	1 853	1 693	2 387	1 233	1 154
Chamusca	10 066	4 857	5 209	1 175	588	587	915	488	427
Coruche	19 821	9 460	10 361	2 354	1 215	1 139	1 682	829	853
Golegã	5 442	2 548	2 894	734	362	372	526	286	240
Rio Maior	21 162	10 249	10 913	3 146	1 604	1 542	2 244	1 191	1 053
Salvaterra de Magos	22 109	10 607	11 502	3 224	1 620	1 604	2 147	1 105	1 042
Santarém	62 022	29 379	32 643	8 819	4 588	4 231	6 023	3 059	2 964
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 ─

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011 ─

► continuação continued

continuação continuado																	
II.1.2		25 a 64 anos			65 e mais anos												
					Total			75 e mais anos									
		Unidade: N.º									HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 795 886	2 796 175	2 999 711	2 048 781	860 579	1 188 202	992 454	382 697	609 757								
Continente	5 510 037	2 655 906	2 854 131	1 975 103	832 509	1 142 594	957 735	370 853	586 882								
Alentejo	395 277	196 587	198 690	183 984	78 598	105 386	97 044	39 552	57 492								
Alentejo Litoral	52 503	26 819	25 684	23 662	10 513	13 149	12 167	5 194	6 973								
Alcácer do Sal	6 773	3 430	3 343	3 333	1 385	1 948	1 720	674	1 046								
Grândola	7 840	4 153	3 687	3 800	1 669	2 131	1 961	828	1 133								
Odemira	13 605	7 087	6 518	6 829	3 147	3 682	3 653	1 674	1 979								
Santiago do Cacém	16 234	8 122	8 112	7 123	3 174	3 949	3 633	1 533	2 100								
Sines	8 051	4 027	4 024	2 577	1 138	1 439	1 200	485	715								
Alto Alentejo	59 119	29 210	29 909	32 280	13 821	18 459	18 173	7 547	10 626								
Alter do Chão	1 643	816	827	1 186	492	694	762	310	452								
Arronches	1 441	726	715	1 021	440	581	592	249	343								
Avis	2 155	1 072	1 083	1 388	624	764	792	337	455								
Campo Maior	4 382	2 159	2 223	1 824	786	1 038	919	380	539								
Castelo de Vide	1 613	796	817	1 117	480	637	649	271	378								
Crato	1 733	849	884	1 306	545	761	737	288	449								
Elvas	11 769	5 736	6 033	5 123	2 204	2 919	2 798	1 180	1 618								
Fronteira	1 674	830	844	950	387	563	551	213	338								
Gavião	1 761	901	860	1 672	690	982	1 028	420	608								
Marvão	1 715	872	843	1 162	523	639	668	294	374								
Monforte	1 553	749	804	955	421	534	557	246	311								
Mora	2 402	1 206	1 196	1 645	718	927	967	415	552								
Nisa	3 321	1 733	1 588	2 811	1 152	1 659	1 687	677	1 010								
Ponte de Sor	8 552	4 261	4 291	4 288	1 815	2 473	2 374	972	1 402								
Portalegre	13 405	6 504	6 901	5 832	2 544	3 288	3 092	1 295	1 797								
Alentejo Central	86 953	42 789	44 164	40 994	17 449	23 545	22 339	9 274	13 065								
Alandroal	2 842	1 451	1 391	1 769	752	1 017	1 003	412	591								
Arraiolos	3 798	1 910	1 888	1 945	826	1 119	1 107	464	643								
Borba	3 815	1 960	1 855	1 957	856	1 101	1 121	489	632								
Estremoz	7 114	3 504	3 610	4 064	1 708	2 356	2 302	972	1 330								
Évora	31 331	14 963	16 368	11 322	4 754	6 568	5 970	2 388	3 582								
Montemor-o-Novo	8 674	4 304	4 370	5 023	2 212	2 811	2 800	1 248	1 552								
Mourão	1 247	643	604	678	281	397	377	145	232								
Portel	3 212	1 649	1 563	1 766	750	1 016	981	407	574								
Redondo	3 605	1 839	1 766	1 796	758	1 038	1 026	428	598								
Reguengos de Monsaraz	5 546	2 792	2 754	2 630	1 084	1 546	1 445	565	880								
Sousel	2 366	1 159	1 207	1 578	638	940	896	365	531								
Vendas Novas	6 052	2 945	3 107	3 056	1 364	1 692	1 472	625	847								
Viana do Alentejo	2 892	1 451	1 441	1 456	612	844	838	348	490								
Vila Viçosa	4 459	2 219	2 240	1 954	854	1 100	1 001	418	583								
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F								
	25 - 64 years			Total			75 and over										
				65 and over													

continua to be continued ►

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011

▶ continuação continued

continuação continuado

II.1.2	Unidade: N.º	25 a 64 anos			65 e mais anos					
		HM	H	M	Total			75 e mais anos		
					HM	H	M	HM	H	M
Baixo Alentejo	64 850	33 041	31 809	31 772	13 392	18 380	17 100	6 830	10 270	
Aljustrel	4 873	2 543	2 330	2 362	989	1 373	1 230	480	750	
Almodôvar	3 666	1 852	1 814	2 217	1 028	1 189	1 202	526	676	
Alvito	1 207	606	601	686	285	401	386	149	237	
Barrancos	964	506	458	441	174	267	229	84	145	
Beja	19 291	9 651	9 640	7 580	3 068	4 512	4 044	1 523	2 521	
Castro Verde	3 799	1 938	1 861	1 746	754	992	946	392	554	
Cuba	2 451	1 265	1 186	1 243	535	708	681	291	390	
Ferreira do Alentejo	4 201	2 156	2 045	2 221	937	1 284	1 222	490	732	
Mértola	3 415	1 799	1 616	2 507	1 061	1 446	1 443	588	855	
Moura	7 539	3 862	3 677	3 547	1 437	2 110	1 801	669	1 132	
Ourique	2 598	1 330	1 268	1 752	788	964	950	427	523	
Serpa	7 909	4 038	3 871	4 018	1 704	2 314	2 169	873	1 296	
Vidigueira	2 937	1 495	1 442	1 452	632	820	797	338	459	
Lezíria do Tejo	131 852	64 728	67 124	55 276	23 423	31 853	27 265	10 707	16 558	
Almeirim	12 472	6 021	6 451	5 251	2 201	3 050	2 597	992	1 605	
Alpiarça	3 970	1 945	2 025	1 906	791	1 115	982	371	611	
Azambuja	12 199	6 441	5 758	4 441	1 965	2 476	2 092	864	1 228	
Benavente	16 062	7 819	8 243	4 737	2 080	2 657	2 082	838	1 244	
Cartaxo	13 295	6 475	6 820	5 162	2 248	2 914	2 347	905	1 442	
Chamusca	5 229	2 631	2 598	2 747	1 150	1 597	1 379	546	833	
Coruche	9 855	4 836	5 019	5 930	2 580	3 350	3 136	1 346	1 790	
Golegã	2 809	1 350	1 459	1 373	550	823	737	263	474	
Rio Maior	11 284	5 513	5 771	4 488	1 941	2 547	2 177	869	1 308	
Salvaterra de Magos	11 773	5 789	5 984	4 965	2 093	2 872	2 387	918	1 469	
Santarém	32 904	15 908	16 996	14 276	5 824	8 452	7 349	2 795	4 554	
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	
	25 - 64 years			Total			75 and over			
	65 and over									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Unidade: N.º									
Portugal	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
Continente	91 701	47 021	44 679	39 675	29 544	97 968	50 068	47 899	286
Alentejo	6 146	3 204	2 941	3 070	2 518	10 107	5 155	4 951	14
Alentejo Litoral	833	427	406	478	410	1 299	727	572	1
Alcácer do Sal	84	48	36	51	45	168	92	76	0
Grândola	117	54	63	77	67	228	139	89	0
Odemira	214	114	100	127	108	389	227	162	1
Santiago do Cacém	259	136	123	132	115	356	184	172	0
Sines	159	75	84	91	75	158	85	73	0
Alto Alentejo	881	436	444	431	347	1 897	936	960	3
Alter do Chão	22	12	10	17	15	65	33	32	0
Arronches	7	4	3	2	1	82	31	51	0
Avis	32	14	18	18	14	79	36	43	0
Campo Maior	91	40	51	45	33	113	53	60	0
Castelo de Vide	21	10	11	10	9	66	30	36	0
Crato	24	12	12	10	8	104	50	54	1
Elvas	234	109	124	145	120	281	150	130	1
Fronteira	27	14	13	11	9	60	26	34	0
Gavião	17	8	9	8	6	91	42	49	0
Marvão	20	11	9	6	5	59	28	31	0
Monforte	28	16	12	11	9	49	25	24	0
Mora	23	10	13	11	10	96	50	46	0
Nisa	37	17	20	14	12	165	83	82	0
Ponte de Sor	115	58	57	59	44	244	128	116	0
Portalegre	183	101	82	64	52	343	171	172	1
Alentejo Central	1 361	695	666	667	566	2 016	1 043	973	2
Alandroal	41	25	16	21	15	80	37	43	0
Arraiolos	54	28	26	23	19	76	41	35	0
Borba	45	25	20	22	21	82	40	42	0
Estremoz	124	66	58	69	59	196	101	95	0
Évora	564	295	269	271	226	569	277	292	2
Montemor-o-Novo	120	51	69	66	58	257	144	113	0
Mourão	22	8	14	15	15	39	23	16	0
Portel	34	23	11	19	13	93	49	44	0
Redondo	67	31	36	35	33	100	51	49	0
Reguengos de Monsaraz	76	38	38	36	30	127	68	59	0
Sousel	20	11	9	11	10	87	43	44	0
Vendas Novas	96	45	51	35	31	128	71	57	0
Viana do Alentejo	45	17	28	21	18	74	37	37	0
Vila Viçosa	53	32	21	23	18	108	61	47	0
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

continua to be continued ►

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 016	544	472	550	465	2 006	1 028	978	3
Aljustrel	67	32	35	35	27	154	76	78	0
Almodôvar	46	25	21	20	16	133	72	61	0
Alvito	18	8	10	8	6	57	21	36	0
Barrancos	15	9	6	5	3	39	23	16	0
Beja	342	166	176	177	151	464	238	226	1
Castro Verde	53	30	23	33	30	113	62	51	1
Cuba	45	34	11	21	19	69	29	40	0
Ferreira do Alentejo	64	36	28	40	32	143	83	60	0
Mértola	36	24	12	22	17	138	77	61	1
Moura	148	72	76	82	74	227	103	124	0
Ourique	26	16	10	16	12	122	65	57	0
Serpa	103	58	45	61	49	252	127	125	0
Vidigueira	53	34	19	30	29	95	52	43	0
Lezíria do Tejo	2 055	1 102	953	944	730	2 889	1 421	1 468	5
Almeirim	225	119	106	103	74	217	111	106	0
Alpiarça	51	26	25	22	18	104	55	49	0
Azambuja	163	80	83	65	46	242	113	129	0
Benavente	322	174	148	155	129	265	147	118	1
Cartaxo	185	106	79	76	54	287	144	143	0
Chamusca	75	40	35	33	23	147	74	73	1
Coruche	126	76	50	57	50	288	144	144	0
Golegã	44	18	26	24	17	71	35	36	1
Rio Maior	169	97	72	74	60	218	107	111	0
Salvaterra de Magos	175	79	96	90	67	247	106	141	0
Santarém	520	287	233	245	192	803	385	418	2
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

continuação continuado												
II.1.3		Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte ⊥	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
		Total	Entre pessoas de sexo oposto									
			Total	do qual								
				Católicos	Só civil		HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal		36 035	35 711	14 121	21 481	45 592	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
Continente		34 112	33 805	13 545	20 157	43 550	44 473	21 503	22 970	424 547	212 796	211 751
Alentejo		2 088	2 084	780	1 292	4 298	3 305	1 845	1 460	27 462	14 611	12 851
Alentejo Litoral		277	277	54	223	528	996	604	392	6 386	3 487	2 899
Alcácer do Sal		33	33	10	23	80	28	11	17	275	145	130
Grândola		53	53	7	46	105	57	32	25	563	298	265
Odemira		40	40	7	33	142	558	335	223	3 160	1 732	1 428
Santiago do Cacém		89	89	22	67	148	235	166	69	1 119	621	498
Sines		62	62	8	54	53	118	60	58	1 269	691	578
Alto Alentejo		322	321	152	169	790	346	176	170	3 041	1 532	1 509
Alter do Chão		14	14	8	6	31	24	10	14	167	83	84
Arronches		11	11	6	5	30	6	3	3	60	30	30
Avis		6	6	2	4	29	34	16	18	126	63	63
Campo Maior		34	34	16	18	45	44	21	23	378	205	173
Castelo de Vide		10	10	2	8	29	7	1	6	106	51	55
Crato		8	8	3	5	47	8	6	2	89	41	48
Elvas		66	66	34	32	105	108	56	52	843	414	429
Fronteira		5	5	3	2	24	9	3	6	99	50	49
Gavião		8	8	2	6	37	7	6	1	22	16	6
Marvão		2	2	2	0	23	11	4	7	104	47	57
Monforte		3	3	2	1	22	8	4	4	49	24	25
Mora		10	10	3	7	51	4	4	0	57	27	30
Nisa		11	11	5	6	73	10	9	1	83	50	33
Ponte de Sor		45	44	19	25	102	24	12	12	260	131	129
Portalegre		89	89	45	44	142	42	21	21	598	300	298
Alentejo Central		490	489	214	273	887	574	297	277	4 111	2 114	1 997
Alandroal		15	15	3	12	36	9	5	4	129	68	61
Arraiolos		18	18	6	12	28	41	29	12	135	73	62
Borba		11	11	5	6	41	7	3	4	128	59	69
Estremoz		48	48	21	27	89	49	30	19	380	194	186
Évora		200	200	97	101	247	271	128	143	1 913	971	942
Montemor-o-Novo		42	42	20	22	130	39	9	30	340	173	167
Mourão		4	4	1	3	18	8	7	1	25	16	9
Portel		10	10	0	10	37	10	8	2	97	57	40
Redondo		17	17	5	12	42	14	8	6	183	98	85
Reguengos de Monsaraz		27	27	9	18	51	58	43	15	287	155	132
Sousel		9	9	4	5	37	7	5	2	93	49	44
Vendas Novas		39	39	19	20	51	34	15	19	211	113	98
Viana do Alentejo		21	20	5	15	27	21	5	16	106	56	50
Vila Viçosa		29	29	19	10	53	6	2	4	84	32	52
Unit: No.		Total	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death ⊥	MF	M	F	MF	M	F
				of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
			Between persons of different sex									
		Marriages contracted										

continua to be continued ▶

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.1.3	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte ⊥	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente			
	Total	Entre pessoas de sexo oposto		do qual		HM	H	M	HM	H	M	
		Total	Católicos									Só civil
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	278	278	84	192	842	509	336	173	3 804	2 194	1 610	
Aljustrel	19	19	5	14	72	21	12	9	117	64	53	
Almodôvar	11	11	3	8	48	11	5	6	135	70	65	
Alvito	3	3	1	2	18	7	2	5	110	50	60	
Barrancos	5	5	3	2	16	4	4	0	8	5	3	
Beja	98	98	38	59	182	108	55	53	1 203	649	554	
Castro Verde	17	17	0	16	39	19	12	7	163	99	64	
Cuba	5	5	0	5	34	20	15	5	173	94	79	
Ferreira do Alentejo	17	17	1	16	58	90	55	35	339	202	137	
Mértola	14	14	5	9	51	7	2	5	126	66	60	
Moura	41	41	14	27	109	162	144	18	751	531	220	
Ourique	6	6	1	5	46	21	9	12	200	96	104	
Serpa	27	27	10	17	121	9	2	7	243	138	105	
Vidigueira	15	15	3	12	48	30	19	11	236	130	106	
Lezíria do Tejo	721	719	276	435	1 251	880	432	448	10 120	5 284	4 836	
Almeirim	62	62	20	42	97	82	32	50	917	474	443	
Alpiarça	16	16	5	11	40	66	37	29	286	158	128	
Azambuja	47	46	3	43	94	87	41	46	1 061	547	514	
Benavente	77	77	26	48	114	171	80	91	2 447	1 247	1 200	
Cartaxo	97	96	32	63	131	72	38	34	1 000	554	446	
Chamusca	10	10	5	5	67	11	8	3	109	62	47	
Coruche	41	41	20	21	143	80	52	28	395	226	169	
Golegã	23	23	8	14	35	3	1	2	44	20	24	
Rio Maior	77	77	29	46	109	57	24	33	830	421	409	
Salvaterra de Magos	63	63	31	32	82	35	15	20	504	260	244	
Santarém	208	208	97	110	339	216	104	112	2 527	1 315	1 212	
Unit: No.	Total	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death ⊥	MF	M	F	MF	M	F	
			of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status			
		Between persons of different sex										
		Marriages contracted										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.
A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo.
A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.
A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.
A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, same-sex civil marriages are now allowed. Since 2010, the values include all marriages. From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.
The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.
The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.
The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2011

FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.4	Unidade: N.º										
	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
Continente	424 547	109 423	47 193	43 028	38 796	21 233	17 984	16 646	13 453	16 142	10 259
Alentejo	27 462	6 652	4 051	988	5 540	366	135	482	1 380	1 596	156
Alentejo Litoral	6 386	1 022	577	379	1 022	45	15	118	298	143	15
Alcácer do Sal	275	59	27	0	111	2	1	2	23	17	0
Grândola	563	180	25	19	170	3	0	2	8	17	0
Odemira	3 160	234	245	64	125	6	5	90	177	37	5
Santiago do Cacém	1 119	238	124	54	371	22	3	17	35	33	7
Sines	1 269	311	156	242	245	12	6	7	55	39	3
Alto Alentejo	3 041	712	262	127	639	50	7	111	222	155	11
Alter do Chão	167	29	3	0	113	0	0	0	0	5	0
Arronches	60	6	3	0	2	0	0	20	1	9	0
Avis	126	9	5	66	24	0	0	6	0	3	0
Campo Maior	378	34	29	1	157	1	0	3	104	4	0
Castelo de Vide	106	10	16	0	6	3	0	8	0	9	0
Crato	89	30	4	12	31	0	1	0	2	2	0
Elvas	843	220	80	9	144	29	3	7	82	30	7
Fronteira	99	12	0	0	61	0	0	5	0	3	1
Gavião	22	3	3	4	0	0	0	0	1	3	0
Marvão	104	2	4	0	9	0	0	35	1	0	0
Monforte	49	7	11	1	5	0	0	0	14	4	0
Mora	57	15	5	0	26	1	0	0	0	2	1
Nisa	83	23	1	11	20	1	0	0	3	12	0
Ponte de Sor	260	144	40	4	17	0	0	3	0	34	0
Portalegre	598	168	58	19	24	15	3	24	14	35	2
Alentejo Central	4 111	1 189	637	163	722	46	23	44	219	270	64
Alandroal	129	14	17	1	21	2	0	14	12	10	0
Arraiolos	135	21	12	0	52	1	0	0	11	10	0
Borba	128	25	11	1	54	0	0	0	1	10	9
Estremoz	380	48	70	13	177	3	0	10	6	15	5
Évora	1 913	781	266	125	70	26	17	13	63	115	35
Montemor-o-Novo	340	117	40	2	63	11	0	3	15	31	1
Mourão	25	1	4	1	8	0	0	0	2	0	0
Portel	97	38	14	1	9	0	0	1	0	4	0
Redondo	183	21	46	1	91	0	0	0	2	9	0
Reguengos de Monsaraz	287	19	55	0	86	1	1	1	85	14	0
Sousel	93	16	0	3	51	0	1	2	0	5	0
Vendas Novas	211	49	57	4	21	2	0	0	11	29	14
Viana do Alentejo	106	11	37	11	8	0	4	0	9	7	0
Vila Viçosa	84	28	8	0	11	0	0	0	2	11	0
Unit: No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

continua to be continued ►

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2011

FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.1.4	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	3 804	743	439	187	1 233	31	31	142	119	176	25
Aljustrel	117	28	35	1	12	1	0	6	2	9	0
Almodôvar	135	38	12	3	16	0	0	3	0	7	0
Alvito	110	11	12	27	1	0	0	8	2	0	10
Barrancos	8	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Beja	1 203	406	162	56	198	11	22	7	80	87	5
Castro Verde	163	36	44	1	9	1	0	16	5	6	1
Cuba	173	22	16	28	76	3	0	0	9	4	0
Ferreira do Alentejo	339	43	13	3	153	2	0	18	6	11	0
Mértola	126	19	28	11	23	0	0	5	0	8	0
Moura	751	33	21	8	596	7	5	0	1	23	9
Ourique	200	17	19	0	6	1	0	75	8	6	0
Serpa	243	66	27	6	77	1	1	3	0	12	0
Vidigueira	236	24	50	43	66	4	3	1	6	2	0
Lezíria do Tejo	10 120	2 986	2 136	132	1 924	194	59	67	522	852	41
Almeirim	917	158	140	5	421	13	5	10	8	61	5
Alpiarça	286	19	51	0	181	5	1	5	0	5	0
Azambuja	1 061	518	255	16	53	26	1	2	45	32	2
Benavente	2 447	757	340	26	367	41	29	5	172	475	17
Cartaxo	1 000	383	265	13	47	8	2	6	43	45	4
Chamusca	109	14	18	0	45	0	0	3	0	13	1
Coruche	395	125	68	3	87	1	0	0	3	20	0
Golegã	44	15	7	0	2	2	0	1	1	6	0
Rio Maior	830	230	309	4	84	11	3	14	66	28	1
Salvaterra de Magos	504	234	106	20	13	15	3	1	4	38	1
Santarém	2 527	533	577	45	624	72	15	20	180	129	10
Unit: No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

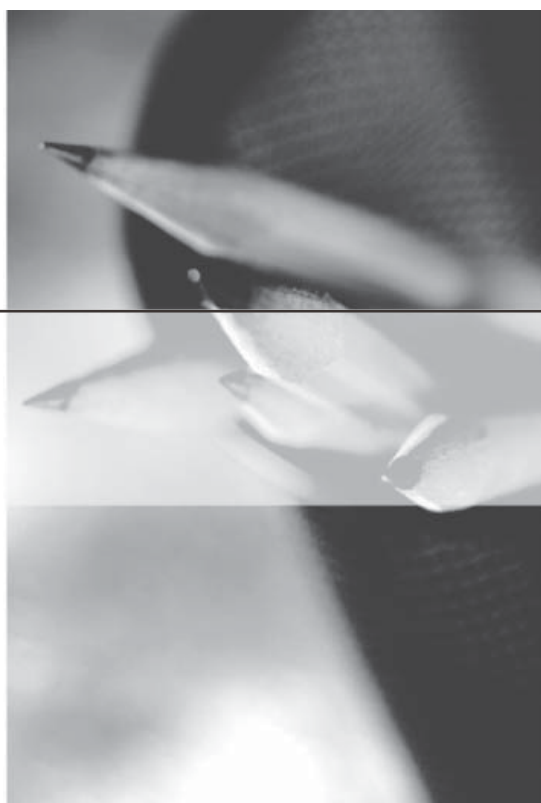
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid residence permit.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
	Unidade: %	2010/2011									
Portugal	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
Continente	87,2	122,4	136,3	7,3	3,2	7,1	12,9	79,5	78,0	81,9	50,6
Alentejo	100,8	127,5	144,7	8,5	4,2	8,6	14,7	79,5	77,4	82,5	51,5
Alentejo Litoral	112,0	134,8	152,1	9,7	4,1	11,8	16,0	78,2	77,5	79,1	54,5
Alcácer do Sal	117,6	119,9	97,9	9,6	5,0	12,6	13,7	82,5	82,2	84,2	52,9
Grândola	101,1	137,1	123,0	11,1	5,7	12,4	18,3	84,4	83,4	85,5	47,4
Odemira	113,1	134,5	135,1	9,2	3,8	11,3	14,7	77,5	74,9	81,4	55,0
Santiago do Cacém	108,4	145,6	214,6	7,9	2,9	8,6	14,0	79,0	81,2	73,9	60,7
Sines	121,7	127,3	145,9	12,8	4,5	17,4	21,8	71,5	67,3	75,4	44,9
Alto Alentejo	116,7	135,5	148,1	8,3	3,6	8,0	14,8	79,6	78,2	81,5	51,6
Alter do Chão	86,4	120,4	212,2	9,7	8,8	12,2	9,0	80,8	59,1	88,0	37,2
Arronches	116,9	109,7	11,2	0,4	0,0	0,0	1,1	//	//	//	60,0
Avis	106,0	106,9	125,0	14,4	9,4	9,6	25,9	89,9	//	89,9	52,9
Campo Maior	160,7	142,4	118,8	9,0	3,9	6,9	17,8	69,4	68,2	70,8	53,6
Castelo de Vide	108,8	105,2	44,8	2,0	1,0	1,6	3,1	//	//	//	67,3
Crato	92,5	107,7	131,7	8,7	8,3	8,3	9,5	90,6	//	90,6	51,9
Elvas	150,0	127,9	136,9	7,0	4,0	6,7	11,8	76,3	77,2	74,5	49,0
Fronteira	93,5	163,3	303,7	13,5	0,8	11,5	37,5	87,1	//	87,1	52,4
Gavião	111,1	133,8	55,6	5,7	5,9	0,0	9,8	64,0	//	64,0	30,0
Marvão	89,2	111,4	13,2	8,5	1,0	7,5	17,9	//	//	//	91,7
Monforte	103,1	127,7	0,0	6,6	2,6	4,5	18,2	//	//	//	//
Mora	102,9	118,9	100,0	7,6	2,7	11,7	9,9	70,1	60,6	100,0	56,3
Nisa	107,3	112,5	174,3	10,8	5,6	11,0	16,9	77,2	80,0	76,0	58,6
Ponte de Sor	99,5	126,9	169,8	8,8	2,3	10,1	15,7	83,6	81,5	88,9	56,2
Portalegre	111,9	178,0	228,7	8,8	2,5	8,8	16,7	81,5	81,3	82,1	50,0
Alentejo Central	96,3	123,6	151,4	7,8	3,6	7,1	13,9	79,4	77,5	82,8	50,2
Alandroal	92,9	115,1	59,5	12,1	5,2	4,9	26,3	79,3	//	79,3	34,6
Arraiolos	98,7	121,3	128,0	5,9	3,9	2,8	10,6	79,5	76,0	100,0	48,9
Borba	96,8	120,2	30,2	9,0	8,2	7,5	11,2	//	//	//	42,3
Estremoz	95,5	116,4	198,4	7,5	6,4	9,2	7,5	81,8	82,1	81,2	53,1
Évora	96,2	132,0	217,3	6,3	2,2	5,4	12,3	78,9	75,9	82,7	49,7
Montemor-o-Novo	85,0	109,6	115,1	10,8	4,6	12,3	18,8	72,3	71,4	75,0	47,6
Mourão	104,3	96,4	2,3	14,3	9,7	17,8	20,0	//	//	//	33,3
Portel	101,4	91,0	22,5	4,8	1,7	4,1	12,0	92,3	//	92,3	39,5
Redondo	101,4	136,3	69,1	11,1	3,8	11,0	20,8	88,2	90,3	86,0	57,7
Reguengos de Monsaraz	107,3	130,2	133,9	13,7	7,6	14,9	20,3	74,3	74,7	72,9	49,1
Sousel	106,6	136,7	27,7	5,7	1,6	7,5	10,0	//	//	//	43,6
Vendas Novas	87,9	122,1	167,1	5,1	1,2	3,3	12,0	82,1	80,5	85,6	51,8
Viana do Alentejo	98,1	120,4	140,3	6,7	4,2	6,2	10,6	76,1	76,9	74,5	56,5
Vila Viçosa	106,1	130,9	195,1	6,1	1,3	0,5	15,4	82,4	79,6	94,3	51,9
Unit: %	2010/2011										
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			

continua to be continued ►

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

► continuação continued

II.2.1											
Unidade: %	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
	2010/2011										
Baixo Alentejo	103,7	128,3	173,5	9,4	6,0	8,8	14,9	79,0	73,9	83,6	53,4
Aljustrel	98,0	136,2	369,4	9,0	6,3	9,9	11,8	74,6	67,4	82,0	67,0
Almodôvar	100,6	149,1	222,8	5,4	1,7	2,4	11,9	74,8	57,9	90,4	46,7
Alvito	110,2	133,3	380,3	13,0	4,4	9,5	28,8	89,0	//	89,0	49,4
Barrancos	98,3	105,1	16,7	5,6	0,0	3,2	16,7	//	//	//	60,0
Beja	102,5	136,4	182,1	8,2	5,5	7,7	12,6	73,1	73,3	72,8	51,2
Castro Verde	118,5	124,3	98,6	7,3	1,3	7,9	15,1	81,9	76,3	90,5	53,4
Cuba	89,9	119,0	135,5	6,2	4,4	3,5	11,5	85,6	//	85,6	48,7
Ferreira do Alentejo	110,6	103,7	62,9	8,5	6,7	6,7	12,4	76,4	82,8	72,1	45,9
Mértola	104,4	139,0	165,0	6,5	2,6	12,1	6,7	84,1	76,5	89,8	47,2
Moura	106,2	128,8	117,7	12,8	11,7	15,4	12,2	85,1	82,9	87,0	50,9
Ourique	111,7	123,1	95,9	11,7	6,1	4,5	21,7	68,5	59,7	82,9	46,2
Serpa	97,8	122,7	237,2	10,3	5,1	6,2	20,2	80,8	75,8	86,2	55,0
Vidigueira	114,0	103,4	89,7	14,6	6,5	11,2	34,1	91,5	//	91,5	51,3
Lezíria do Tejo	92,8	123,9	122,3	8,3	4,0	8,6	14,7	80,4	78,3	83,4	49,9
Almeirim	100,7	131,4	100,0	8,3	5,1	10,3	11,9	83,5	83,0	84,5	58,2
Alpiarça	83,9	99,0	48,4	6,1	5,0	4,6	9,3	83,7	83,8	83,3	51,0
Azambuja	103,7	127,7	92,1	9,8	4,1	11,2	17,7	81,1	77,6	85,0	44,2
Benavente	83,4	117,4	70,5	10,7	3,6	11,4	20,3	73,1	74,2	58,3	52,6
Cartaxo	80,3	115,2	85,4	7,7	3,3	9,0	12,7	72,4	73,2	70,2	52,6
Chamusca	95,5	115,0	54,2	7,9	2,9	4,2	19,3	61,5	59,3	69,2	52,7
Coruche	92,0	124,7	128,2	10,2	4,5	13,0	16,3	81,8	76,8	89,6	48,6
Golegã	96,6	117,0	49,7	8,6	3,3	6,4	19,0	69,0	64,1	75,0	52,1
Rio Maior	105,1	126,1	124,6	8,3	4,5	7,1	15,3	83,6	80,6	86,0	46,5
Salvaterra de Magos	83,3	132,1	162,2	8,1	3,1	6,5	16,4	79,8	75,6	83,3	49,0
Santarém	96,5	128,0	193,2	6,7	4,2	6,6	10,6	83,5	82,7	84,3	49,3
Unit: %	2010/2011										
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

► continuação continued

II.2.1		Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
		Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º		2009/2010									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3	
Alentejo	1,8	1,0	3,0	3,0	3,1	2,0	1,0	4,1	3,9	3,6	
Alentejo Litoral	1,6	0,9	2,6	2,5	2,7	1,8	1,0	3,4	3,2	3,0	
Alcácer do Sal	1,6	0,9	2,9	3,2	2,4	1,9	0,9	4,5	5,6	3,2	
Grândola	1,6	0,8	3,4	3,8	2,8	1,8	0,9	4,3	4,8	3,8	
Odemira	1,6	0,9	2,1	2,1	3,1	1,8	0,9	2,9	2,7	3,4	
Santiago do Cacém	1,6	1,0	2,4	2,1	2,4	1,7	1,0	3,3	2,6	2,6	
Sines	1,8	1,0	3,4	3,1	2,5	1,9	1,0	3,8	3,6	2,6	
Alto Alentejo	1,6	1,0	2,3	2,3	2,7	1,8	1,0	3,1	3,1	3,4	
Alter do Chão	1,0	1,0	0,9	0,8	1,2	1,6	1,0	2,9	2,7	1,7	
Arronches	1,0	1,0	1,1	1,1	//	1,2	1,0	1,4	1,3	//	
Avis	1,6	1,1	1,8	1,9	2,4	1,8	1,2	2,3	2,3	2,8	
Campo Maior	1,6	1,0	2,3	2,6	2,6	1,7	1,0	3,0	3,1	3,0	
Castelo de Vide	0,9	0,7	1,1	1,1	//	1,0	0,8	1,2	1,2	//	
Crato	1,7	0,9	3,1	3,2	2,0	1,7	0,9	3,1	3,2	2,0	
Elvas	1,9	1,0	3,6	3,5	3,2	2,0	1,0	4,3	4,3	3,5	
Fronteira	1,0	0,6	1,8	1,8	2,0	1,1	0,7	2,2	2,2	2,3	
Gavião	1,3	0,7	2,3	2,2	//	1,4	0,8	3,0	3,1	//	
Marvão	1,0	0,6	1,5	1,6	//	1,1	0,7	2,2	2,1	//	
Monforte	1,4	1,0	2,1	2,1	//	1,4	1,1	2,2	2,1	//	
Mora	1,2	0,9	1,4	1,4	1,4	1,4	0,9	1,9	1,9	1,8	
Nisa	1,3	0,9	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	2,2	2,1	1,9	
Ponte de Sor	1,9	1,1	2,5	2,6	3,3	2,2	1,2	3,0	3,5	4,8	
Portalegre	2,0	1,0	2,9	3,3	3,7	2,5	1,0	6,4	5,5	5,6	
Alentejo Central	1,8	0,9	3,1	3,5	3,4	2,0	1,0	4,3	4,5	3,8	
Alandroal	1,3	0,8	2,4	2,4	2,8	1,7	0,9	4,5	4,5	5,5	
Arraiolos	1,9	0,9	3,7	3,5	3,6	2,1	0,9	5,0	5,3	5,2	
Borba	1,5	0,9	3,1	3,0	//	1,7	1,0	4,6	4,5	//	
Estremoz	2,3	1,0	3,0	4,4	4,8	2,4	1,0	3,7	4,8	4,9	
Évora	2,0	1,0	4,4	4,6	3,2	2,2	1,0	6,4	6,3	3,4	
Montemor-o-Novo	1,8	1,0	2,7	3,4	5,2	2,0	1,0	3,4	4,5	7,0	
Mourão	1,5	0,8	4,4	4,7	//	1,6	0,9	4,7	4,7	//	
Portel	1,2	1,1	1,2	1,2	1,2	1,4	1,2	1,6	1,6	1,6	
Redondo	1,8	0,9	3,8	3,9	4,0	2,0	1,0	4,7	4,5	4,7	
Reguengos de Monsaraz	2,0	1,0	3,1	3,8	5,5	2,3	1,0	3,5	4,8	11,6	
Sousel	1,4	0,9	2,5	2,4	//	1,5	0,9	3,1	3,0	//	
Vendas Novas	1,8	0,9	5,4	3,7	2,4	1,9	0,9	7,9	4,7	2,6	
Viana do Alentejo	1,3	0,8	1,9	1,9	1,9	1,4	0,9	2,4	2,4	2,3	
Vila Viçosa	1,9	1,0	1,4	3,5	3,5	2,2	1,1	4,1	3,5	3,5	
Unit: No.	2009/2010										
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	
		Basic education					Basic education				
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet					

continua to be continued ►

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

► continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
	Unidade: N.º	2009/2010								
Baixo Alentejo	1,6	0,9	2,9	2,8	2,7	1,9	1,0	3,9	3,7	3,3
Aljustrel	1,0	0,5	1,4	1,6	2,0	1,6	1,0	1,9	2,3	2,8
Almodôvar	1,6	0,9	2,4	2,4	2,4	1,8	0,9	3,3	3,3	3,2
Alvito	1,7	0,8	2,9	2,5	//	1,9	0,9	3,7	2,8	//
Barrancos	1,3	1,1	1,7	1,6	//	1,6	1,3	1,9	2,1	//
Beja	2,1	1,0	4,1	4,2	3,8	2,2	1,1	5,0	4,9	4,0
Castro Verde	1,7	1,0	3,5	2,7	2,1	2,0	1,0	4,9	4,3	3,8
Cuba	1,3	0,7	1,7	1,7	3,0	1,5	0,8	2,2	2,3	3,4
Ferreira do Alentejo	1,4	0,9	2,2	2,2	2,3	1,4	1,0	2,2	2,3	2,3
Mértola	1,6	0,9	2,7	2,7	2,0	1,8	0,9	3,7	3,7	2,3
Moura	1,8	1,0	3,1	3,2	3,4	2,0	1,1	3,9	4,2	4,4
Ourique	1,9	1,0	3,5	3,4	3,4	2,4	1,0	6,5	6,6	6,1
Serpa	1,4	0,9	2,5	2,1	1,6	1,7	0,9	4,1	3,1	2,2
Vidigueira	1,5	0,8	4,0	4,1	2,7	1,8	0,9	15,3	11,9	2,8
Lezíria do Tejo	2,0	1,1	3,9	3,6	3,5	2,2	1,1	5,2	4,7	4,2
Almeirim	1,7	1,0	3,2	3,1	2,9	1,8	1,0	3,6	3,6	3,2
Alpiarça	1,6	1,0	2,7	2,6	2,6	1,8	1,1	3,0	3,0	3,1
Azambuja	1,9	1,1	6,0	4,0	2,3	2,1	1,1	6,6	5,1	3,2
Benavente	2,3	1,5	3,7	3,5	3,5	2,5	1,5	4,0	3,9	4,0
Cartaxo	1,9	1,0	3,6	3,4	3,6	2,1	1,0	4,9	4,2	4,0
Chamusca	1,5	0,9	2,8	2,8	2,9	1,6	0,9	3,4	3,4	3,3
Coruche	1,6	0,9	4,4	2,7	2,0	1,7	0,9	4,5	3,0	2,3
Golegã	1,4	1,0	1,9	1,9	1,9	1,6	1,0	2,7	2,6	2,5
Rio Maior	2,3	1,1	5,8	5,5	4,6	2,6	1,2	9,7	8,4	5,4
Salvaterra de Magos	2,1	1,0	5,1	5,1	4,3	2,4	1,0	7,6	7,5	5,8
Santarém	2,1	1,1	4,0	4,1	4,5	2,4	1,1	7,1	6,9	5,2
Unit: No.	2009/2010									
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação deste quadro não foi atualizada para o ano letivo de 2010/2011 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2009/2010.

Note: Data regarding this table was not updated for the 2010/2011 academic year as a result of not being available on time by the Directorate-General for Education and Science Statistics of the Ministry of Education and Science.

The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010/2011 E 2011/2012

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010/2011 AND 2011/2012

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior ⊥	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados ⊥
				2011/2012	
Unidade: %					
Portugal	32,2	29,2	9,8	53,5	60,4
Continente	33,6	29,3	9,7	53,4	60,2
Alentejo	20,5	21,2	14,0	56,6	64,2
Alentejo Litoral	0,4	18,8	32,0	57,1	46,9
Alcácer do Sal	0,0	//	//	//	//
Grândola	0,0	//	//	//	//
Odemira	0,0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	1,2	18,8	32,0	57,1	46,9
Sines	0,0	//	//	//	//
Alto Alentejo	20,9	12,9	19,1	62,4	66,3
Alter do Chão	0,0	//	//	//	//
Arronches	0,0	//	//	//	//
Avis	0,0	//	//	//	//
Campo Maior	0,0	//	//	//	//
Castelo de Vide	0,0	//	//	//	//
Crato	0,0	//	//	//	//
Elvas	10,1	0,0	21,3	53,5	56,1
Fronteira	0,0	//	//	//	//
Gavião	0,0	//	//	//	//
Marvão	0,0	//	//	//	//
Monforte	0,0	//	//	//	//
Mora	0,0	//	//	//	//
Nisa	0,0	//	//	//	//
Ponte de Sor	0,0	//	//	//	//
Portalegre	92,8	14,6	18,7	63,6	67,9
Alentejo Central	37,1	28,9	5,4	54,7	64,4
Alandroal	0,0	//	//	//	//
Arraiolos	0,0	//	//	//	//
Borba	0,0	//	//	//	//
Estremoz	0,0	//	//	//	//
Évora	104,7	28,9	5,4	54,7	64,4
Montemor-o-Novo	0,0	//	//	//	//
Mourão	0,0	//	//	//	//
Portel	0,0	//	//	//	//
Redondo	0,0	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	0,0	//	//	//	//
Sousel	0,0	//	//	//	//
Vendas Novas	0,0	//	//	//	//
Viana do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Vila Viçosa	0,0	//	//	//	//
Unit: %	2011/2012				2010/2011
	Educational attainment rate in tertiary education ⊥	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated ⊥
				Proportion of women in tertiary education	

continua to be continued ►

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010/2011 E 2011/2012

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010/2011 AND 2011/2012

► continuação continued

continuação contínuo					
II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior ⊥	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados ⊥
	Unidade: %	2011/2012			2010/2011
Baixo Alentejo	19,8	20,4	16,3	57,1	63,2
Aljustrel	0,0	//	//	//	//
Almodôvar	0,0	//	//	//	//
Alvito	0,0	//	//	//	//
Barrancos	0,0	//	//	//	//
Beja	71,5	20,4	16,3	57,1	63,2
Castro Verde	0,0	//	//	//	//
Cuba	0,0	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Mértola	0,0	//	//	//	//
Moura	0,0	//	//	//	//
Ourique	0,0	//	//	//	//
Serpa	0,0	//	//	//	//
Vidigueira	0,0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	16,9	11,8	18,2	56,6	63,8
Almeirim	0,0	//	//	//	//
Alpiarça	0,0	//	//	//	//
Azambuja	0,0	//	//	//	//
Benavente	0,0	//	//	//	//
Cartaxo	0,0	//	//	//	//
Chamusca	0,0	//	//	//	//
Coruche	0,0	//	//	//	//
Golegã	0,0	//	//	//	//
Rio Maior	43,6	0,0	5,8	33,3	31,6
Salvaterra de Magos	0,0	//	//	//	//
Santarém	50,2	14,5	22,0	61,7	70,0
Unit: %	2011/2012			2010/2011	
	Educational attainment rate in tertiary education ⊥	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated ⊥
				Proportion of women in tertiary education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de escolarização no ensino superior" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Atualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values in the item "educational attainment rate in tertiary education" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.3	Unidade: N.º	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário					
					1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo							
		Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado		
Portugal	6 812	4 379	2 433	5 225	393	4 669	556	1 179	913	266	1 516	1 169	347	937	566	371			
Continente	6 415	4 098	2 317	4 922	385	4 396	526	1 115	856	259	1 440	1 107	333	871	527	344			
Alentejo	546	392	154	458	71	444	14	101	93	8	136	119	17	77	56	21			
Alentejo Litoral	72	52	20	61	12	61	0	13	12	1	19	17	2	10	7	3			
Alcácer do Sal	10	5	5	7	2	7	0	2	2	0	3	3	0	1	1	0			
Grândola	11	9	2	10	1	10	0	1	1	0	2	2	0	2	2	0			
Odemira	23	20	3	21	4	21	0	5	4	1	6	4	2	3	1	2			
Santiago do Cacém	20	13	7	19	5	19	0	4	4	0	6	6	0	2	2	0			
Sines	8	5	3	4	0	4	0	1	1	0	2	2	0	2	1	1			
Alto Alentejo	92	65	27	73	9	71	2	21	20	1	25	22	3	16	12	4			
Alter do Chão	2	2	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0			
Arronches	4	3	1	3	2	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
Avis	4	4	0	5	1	5	0	1	1	0	2	1	1	1	0	1			
Campo Maior	4	2	2	5	1	5	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Castelo de Vide	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
Crato	3	2	1	2	1	2	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1			
Elvas	20	13	7	13	2	12	1	4	3	1	4	3	1	2	1	1			
Fronteira	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Gavião	4	3	1	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Marvão	2	2	0	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0			
Monforte	4	4	0	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
Mora	5	4	1	4	1	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Nisa	4	3	1	3	0	3	0	1	1	0	2	1	1	2	1	1			
Ponte de Sor	11	7	4	11	0	10	1	2	2	0	3	3	0	1	1	0			
Portalegre	19	12	7	13	1	13	0	2	2	0	3	3	0	3	3	0			
Alentejo Central	124	78	46	107	28	103	4	21	18	3	28	24	4	16	13	3			
Alandroal	4	4	0	5	1	5	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Arraiolos	7	4	3	6	4	6	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Borba	5	4	1	5	1	5	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
Estremoz	13	8	5	12	3	10	2	2	1	1	3	2	1	2	1	1			
Évora	36	15	21	27	6	26	1	5	4	1	8	6	2	5	3	2			
Montemor-o-Novo	13	8	5	12	3	12	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0			
Mourão	3	3	0	3	1	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
Portel	9	7	2	7	3	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Redondo	5	4	1	4	2	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Reguengos de Monsaraz	8	7	1	8	1	8	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0			
Sousel	5	4	1	4	1	4	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
Vendas Novas	7	3	4	7	2	6	1	2	1	1	3	2	1	1	1	0			
Viana do Alentejo	4	3	1	3	0	3	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0			
Vila Viçosa	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0			
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private			
	Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			3rd cycle			Secondary education					
				Basic education															

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico											Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo						
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
																	Unidade: N.º
Baixo Alentejo	101	79	22	88	13	87	1	19	17	2	28	24	4	17	11	6	
Aljustrel	10	8	2	8	1	8	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	
Almodôvar	6	5	1	6	2	6	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Alvito	2	2	0	2	0	2	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	
Barrancos	1	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	
Beja	23	14	9	19	0	18	1	4	3	1	6	5	1	3	2	1	
Castro Verde	7	6	1	5	1	5	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	
Cuba	5	4	1	4	2	4	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	
Ferreira do Alentejo	11	9	2	7	3	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Mértola	8	7	1	7	3	7	0	1	1	0	1	1	0	2	1	1	
Moura	10	9	1	11	0	11	0	2	2	0	4	3	1	2	1	1	
Ourique	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Serpa	8	6	2	10	1	10	0	3	3	0	5	5	0	2	2	0	
Vidigueira	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	
Lezíria do Tejo	157	118	39	129	9	122	7	27	26	1	36	32	4	18	13	5	
Almeirim	13	9	4	8	1	7	1	3	3	0	3	3	0	1	1	0	
Alpiarça	4	3	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Azambuja	10	5	5	11	1	11	0	4	4	0	4	4	0	1	1	0	
Benavente	15	12	3	8	0	8	0	3	3	0	4	4	0	1	1	0	
Cartaxo	9	6	3	14	1	13	1	2	2	0	3	3	0	1	1	0	
Chamusca	10	9	1	7	2	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Coruche	14	11	3	11	0	11	0	2	2	0	4	3	1	2	1	1	
Golegã	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Rio Maior	24	21	3	15	1	13	2	2	2	0	3	3	0	2	1	1	
Salvaterra de Magos	8	4	4	9	1	9	0	2	2	0	3	2	1	2	1	1	
Santarém	47	36	11	42	2	39	3	6	5	1	9	7	2	5	3	2	
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
	Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			3rd cycle			Secondary education			
	Basic education																

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias. Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Unidade: N.º	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado
Portugal	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
Continente	1 301	1 016	68	458	94	165	96	237	63	281
Alentejo	121	33	3	11	5	3	5	12	1	20
Alentejo Litoral	16	4	0	0	1	0	1	1	1	2
Alcácer do Sal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	2	1	0	0	1	0	1	1	1	1
Santiago do Cacém	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Alto Alentejo	23	4	0	2	0	1	0	3	0	4
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Campo Maior	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Elvas	6	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Fronteira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ponte de Sor	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Portalegre	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	38	8	1	3	1	2	1	3	0	3
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	3	2	0	2	0	1	0	1	0	1
Évora	15	6	0	1	0	1	0	2	0	2
Montemor-o-Novo	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	4	0	1	0	1	0	1	0	0	0
Viana do Alentejo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

► continuação continued

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	19	3	0	1	2	0	2	2	0	6
Aljustrel	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	6	3	0	1	1	0	1	0	0	1
Castro Verde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira do Alentejo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Moura	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ourique	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Lezíria do Tejo	25	14	2	5	1	0	1	3	0	5
Almeirim	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Chamusca	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1
Golegã	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	2	0	2	0	0	0	0	0	1
Salvaterra de Magos	3	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Santarém	6	5	2	1	1	0	1	1	0	2

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público
Portugal	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
Continente	260 533	133 343	127 190	438 364	387 446	50 918	262 422	226 692	35 730	441 088	368 503	72 585
Alentejo	19 680	11 916	7 764	30 696	29 676	1 020	17 988	16 722	1 266	29 407	26 279	3 128
Alentejo Litoral	2 541	1 748	793	3 698	3 697	1	2 263	2 062	201	3 534	3 054	480
Alcácer do Sal	360	242	118	478	478	0	272	272	0	384	384	0
Grândola	352	283	69	595	595	0	310	310	0	559	527	32
Odemira	629	413	216	949	948	1	629	428	201	946	536	410
Santiago do Cacém	723	504	219	1 057	1 057	0	701	701	0	1 119	1 086	33
Sines	477	306	171	619	619	0	351	351	0	526	521	5
Alto Alentejo	3 020	1 908	1 112	4 458	4 311	147	2 808	2 665	143	4 698	4 355	343
Alter do Chão	70	70	0	114	114	0	74	74	0	89	89	0
Arronches	69	42	27	89	89	0	60	60	0	89	89	0
Avis	89	89	0	171	171	0	84	83	1	116	108	8
Campo Maior	278	181	97	412	407	5	264	217	47	416	318	98
Castelo de Vide	74	53	21	97	97	0	80	80	0	129	128	1
Crato	62	33	29	108	108	0	60	60	0	85	85	0
Elvas	729	387	342	1 060	959	101	626	552	74	852	717	135
Fronteira	86	70	16	125	125	0	99	78	21	137	72	65
Gavião	70	44	26	102	102	0	69	69	0	110	110	0
Marvão	58	58	0	98	98	0	53	53	0	84	84	0
Monforte	99	99	0	158	158	0	78	78	0	82	82	0
Mora	107	77	30	146	146	0	104	104	0	121	121	0
Nisa	133	93	40	210	210	0	129	129	0	201	180	21
Ponte de Sor	409	247	162	613	572	41	399	399	0	697	696	1
Portalegre	687	365	322	955	955	0	629	629	0	1 490	1 476	14
Alentejo Central	4 067	2 223	1 844	6 574	6 117	457	3 911	3 647	264	6 545	5 859	686
Alandroal	117	117	0	174	174	0	135	135	0	179	178	1
Arraiolos	150	77	73	233	233	0	165	165	0	263	263	0
Borba	153	102	51	257	257	0	144	144	0	242	240	2
Estremoz	298	193	105	483	388	95	295	270	25	481	465	16
Évora	1 587	518	1 069	2 421	2 128	293	1 387	1 239	148	2 481	2 087	394
Montemor-o-Novo	357	232	125	612	612	0	329	329	0	514	514	0
Mourão	73	73	0	145	145	0	85	85	0	93	92	1
Portel	145	91	54	238	238	0	145	145	0	152	152	0
Redondo	142	119	23	265	265	0	146	146	0	332	319	13
Reguengos de Monsaraz	280	221	59	489	489	0	299	276	23	498	421	77
Sousel	113	74	39	187	187	0	139	139	0	263	237	26
Vendas Novas	305	193	112	518	452	66	305	244	61	409	376	33
Viana do Alentejo	156	84	72	242	239	3	152	145	7	219	185	34
Vila Viçosa	191	129	62	310	310	0	185	185	0	419	330	89
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
				Basic education								

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

► continuação continued

continuação continuado

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público
Baixo Alentejo	3 412	2 134	1 278	5 171	5 085	86	2 965	2 663	302	4 798	4 184	614
Aljustrel	201	121	80	307	307	0	241	241	0	306	306	0
Almodôvar	174	136	38	239	239	0	124	124	0	308	308	0
Alvito	65	65	0	91	91	0	42	0	42	147	1	146
Barrancos	57	57	0	69	69	0	31	31	0	43	42	1
Beja	1 139	406	733	1 640	1 554	86	971	818	153	1 585	1 377	208
Castro Verde	199	158	41	298	298	0	163	163	0	271	271	0
Cuba	134	112	22	183	183	0	97	97	0	152	152	0
Ferreira do Alentejo	229	168	61	282	282	0	114	105	9	226	179	47
Mértola	119	95	24	192	192	0	124	124	0	240	196	44
Moura	461	335	126	829	829	0	500	465	35	620	551	69
Ourique	115	73	42	163	163	0	110	89	21	158	158	0
Serpa	364	296	68	615	615	0	340	298	42	597	499	98
Vidigueira	155	112	43	263	263	0	108	108	0	145	144	1
Lezíria do Tejo	6 640	3 903	2 737	10 795	10 466	329	6 041	5 685	356	9 832	8 827	1 005
Almeirim	691	379	312	1 050	1 043	7	633	603	30	990	819	171
Alpiarça	188	122	66	298	298	0	173	173	0	190	190	0
Azambuja	673	140	533	967	967	0	563	563	0	835	834	1
Benavente	896	672	224	1 483	1 483	0	793	793	0	1 317	1 316	1
Cartaxo	588	241	347	1 080	1 040	40	559	559	0	909	909	0
Chamusca	210	185	25	346	346	0	200	200	0	267	251	16
Coruche	416	307	109	713	713	0	401	401	0	585	555	30
Golegã	142	96	46	209	209	0	141	141	0	167	167	0
Rio Maior	641	455	186	1 015	958	57	474	474	0	939	895	44
Salvaterra de Magos	527	265	262	947	941	6	594	536	58	932	743	189
Santarém	1 668	1 041	627	2 687	2 468	219	1 510	1 242	268	2 701	2 148	553
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
				Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
Continente	419 746	326 620	93 126	9 016	7 808	1 208
Alentejo	29 087	23 574	5 513	776	697	79
Alentejo Litoral	3 657	2 979	678	39	27	12
Alcácer do Sal	329	327	2	0	0	0
Grândola	407	404	3	0	0	0
Odemira	873	403	470	0	0	0
Santiago do Cacém	1 425	1 423	2	39	27	12
Sines	623	422	201	0	0	0
Alto Alentejo	4 531	3 825	706	145	145	0
Alter do Chão	191	191	0	0	0	0
Arronches	10	10	0	0	0	0
Avis	155	15	140	0	0	0
Campo Maior	304	254	50	0	0	0
Castelo de Vide	52	51	1	0	0	0
Crato	79	26	53	0	0	0
Elvas	953	783	170	30	30	0
Fronteira	164	74	90	0	0	0
Gavião	40	40	0	0	0	0
Marvão	12	12	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	96	96	0	0	0	0
Nisa	244	78	166	0	0	0
Ponte de Sor	822	821	1	25	25	0
Portalegre	1 409	1 374	35	90	90	0
Alentejo Central	6 850	5 595	1 255	202	165	37
Alandroal	78	77	1	0	0	0
Arraiolos	233	231	2	0	0	0
Borba	52	51	1	0	0	0
Estremoz	746	604	142	0	0	0
Évora	3 371	2 470	901	202	165	37
Montemor-o-Novo	489	443	46	0	0	0
Mourão	3	0	3	0	0	0
Portel	43	43	0	0	0	0
Redondo	123	121	2	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	442	355	87	0	0	0
Sousel	39	37	2	0	0	0
Vendas Novas	533	531	2	0	0	0
Viana do Alentejo	216	151	65	0	0	0
Vila Viçosa	482	481	1	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	5 698	4 740	958	260	260	0
Aljustrel	809	745	64	16	16	0
Almodôvar	274	271	3	0	0	0
Alvito	251	50	201	0	0	0
Barrancos	5	2	3	0	0	0
Beja	1 659	1 539	120	244	244	0
Castro Verde	208	208	0	0	0	0
Cuba	187	27	160	0	0	0
Ferreira do Alentejo	122	72	50	0	0	0
Mértola	269	211	58	0	0	0
Moura	564	440	124	0	0	0
Ourique	117	112	5	0	0	0
Serpa	1 077	1 061	16	0	0	0
Vidigueira	156	2	154	0	0	0
Lezíria do Tejo	8 351	6 435	1 916	130	100	30
Almeirim	632	479	153	0	0	0
Alpiarça	104	104	0	0	0	0
Azambuja	523	520	3	0	0	0
Benavente	660	659	1	0	0	0
Cartaxo	585	583	2	0	0	0
Chamusca	148	147	1	0	0	0
Coruche	554	374	180	0	0	0
Golegã	71	71	0	0	0	0
Rio Maior	776	563	213	0	0	0
Salvaterra de Magos	957	533	424	0	0	0
Santarém	3 341	2 402	939	130	100	30
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Unidade: N.º	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado
Portugal	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
Continente	80 520	46 670	7 885	43 033	17 802	17 928	27 667	44 918	20 686	72 440
Alentejo	6 506	1 258	196	824	705	561	905	2 223	188	5 325
Alentejo Litoral	686	107	0	1	173	28	253	227	136	542
Alcácer do Sal	118	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Grândola	69	0	0	0	0	0	0	32	0	3
Odemira	194	22	0	1	173	28	253	157	136	334
Santiago do Cacém	178	41	0	0	0	0	0	33	0	2
Sines	127	44	0	0	0	0	0	5	0	201
Alto Alentejo	932	180	5	142	47	96	98	245	50	656
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	1	0	8	0	140
Campo Maior	59	38	5	0	47	0	98	0	50	0
Castelo de Vide	21	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Crato	29	0	0	0	0	0	0	0	0	53
Elvas	301	41	0	101	0	74	0	135	0	170
Fronteira	16	0	0	0	0	21	0	65	0	90
Gavião	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	40	0	0	0	0	0	0	21	0	166
Ponte de Sor	118	44	0	41	0	0	0	1	0	1
Portalegre	265	57	0	0	0	0	0	14	0	35
Alentejo Central	1 491	353	66	391	38	226	32	654	2	1 253
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Arraiolos	73	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Borba	51	0	0	0	0	0	0	2	0	1
Estremoz	54	51	0	95	0	25	0	16	2	140
Évora	767	302	0	293	0	148	0	394	0	901
Montemor-o-Novo	125	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Portel	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	23	0	0	0	0	0	0	13	0	2
Reguengos de Monsaraz	59	0	0	0	0	23	0	77	0	87
Sousel	39	0	0	0	0	0	0	26	0	2
Vendas Novas	112	0	66	0	38	23	32	1	0	2
Viana do Alentejo	72	0	0	3	0	7	0	34	0	65
Vila Viçosa	62	0	0	0	0	0	0	89	0	1
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

► continuação continued

II.2.6		Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
				1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
		Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo		1 110	168	0	86	195	107	250	364	0	958
Aljustrel		80	0	0	0	0	0	0	0	0	64
Almodôvar		38	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Alvito		0	0	0	0	42	0	59	87	0	201
Barrancos		0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Beja		565	168	0	86	153	0	191	17	0	120
Castro Verde		41	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba		22	0	0	0	0	0	0	0	0	160
Ferreira do Alentejo		61	0	0	0	0	9	0	47	0	50
Mértola		24	0	0	0	0	0	0	44	0	58
Moura		126	0	0	0	0	35	0	69	0	124
Ourique		42	0	0	0	0	21	0	0	0	5
Serpa		68	0	0	0	0	42	0	98	0	16
Vidigueira		43	0	0	0	0	0	0	1	0	154
Lezíria do Tejo		2 287	450	125	204	252	104	272	733	0	1 916
Almeirim		282	30	0	7	0	30	0	171	0	153
Alpiarça		66	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja		491	42	0	0	0	0	0	1	0	3
Benavente		199	25	0	0	0	0	0	1	0	1
Cartaxo		320	27	0	40	0	0	0	0	0	2
Chamusca		25	0	0	0	0	0	0	16	0	1
Coruche		69	40	0	0	0	0	0	30	0	180
Golegã		46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior		97	89	0	57	0	0	0	44	0	213
Salvaterra de Magos		212	50	0	6	0	58	0	189	0	424
Santarém		480	147	125	94	252	16	272	281	0	939
Unit: No.		Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
		Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
				Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/ TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.7	Unidade: N.º	Educação pré-escolar			Ensino básico								
					1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538	
Continente	260 533	133 343	127 190	435 162	384 501	50 661	244 091	212 606	31 485	359 352	313 107	46 245	
Alentejo	19 680	11 916	7 764	30 543	29 538	1 005	16 797	15 936	861	23 709	22 421	1 288	
Alentejo Litoral	2 541	1 748	793	3 677	3 677	0	2 071	1 898	173	2 850	2 513	337	
Alcácer do Sal	360	242	118	478	478	0	270	270	0	361	361	0	
Grândola	352	283	69	595	595	0	283	283	0	421	421	0	
Odemira	629	413	216	946	946	0	575	402	173	810	473	337	
Santiago do Cacém	723	504	219	1 039	1 039	0	598	598	0	818	818	0	
Sines	477	306	171	619	619	0	345	345	0	440	440	0	
Alto Alentejo	3 020	1 908	1 112	4 427	4 285	142	2 580	2 519	61	3 596	3 489	107	
Alter do Chão	70	70	0	114	114	0	74	74	0	89	89	0	
Arronches	69	42	27	89	89	0	60	60	0	89	89	0	
Avis	89	89	0	171	171	0	83	83	0	116	108	8	
Campo Maior	278	181	97	407	407	0	217	217	0	318	318	0	
Castelo de Vide	74	53	21	97	97	0	62	62	0	97	97	0	
Crato	62	33	29	108	108	0	60	60	0	84	84	0	
Elvas	729	387	342	1 060	959	101	606	545	61	759	680	79	
Fronteira	86	70	16	125	125	0	78	78	0	72	72	0	
Gavião	70	44	26	102	102	0	69	69	0	110	110	0	
Marvão	58	58	0	98	98	0	53	53	0	84	84	0	
Monforte	99	99	0	158	158	0	78	78	0	82	82	0	
Mora	107	77	30	146	146	0	103	103	0	121	121	0	
Nisa	133	93	40	198	198	0	118	118	0	186	166	20	
Ponte de Sor	409	247	162	612	571	41	375	375	0	560	560	0	
Portalegre	687	365	322	942	942	0	544	544	0	829	829	0	
Alentejo Central	4 067	2 223	1 844	6 554	6 100	454	3 615	3 435	180	5 327	5 139	188	
Alandroal	117	117	0	173	173	0	103	103	0	137	137	0	
Arraiolos	150	77	73	233	233	0	142	142	0	212	212	0	
Borba	153	102	51	257	257	0	133	133	0	197	197	0	
Estremoz	298	193	105	483	388	95	284	269	15	442	427	15	
Évora	1 587	518	1 069	2 413	2 120	293	1 279	1 152	127	2 007	1 866	141	
Montemor-o-Novo	357	232	125	612	612	0	318	318	0	449	449	0	
Mourão	73	73	0	145	145	0	85	85	0	92	92	0	
Portel	145	91	54	238	238	0	145	145	0	151	151	0	
Redondo	142	119	23	264	264	0	145	145	0	214	214	0	
Reguengos de Monsaraz	280	221	59	489	489	0	275	275	0	419	419	0	
Sousel	113	74	39	183	183	0	106	106	0	160	160	0	
Vendas Novas	305	193	112	515	449	66	270	232	38	372	340	32	
Viana do Alentejo	156	84	72	239	239	0	145	145	0	185	185	0	
Vila Viçosa	191	129	62	310	310	0	185	185	0	290	290	0	
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			
				Basic education									

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico									
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			
	Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Baixo Alentejo	3 412	2 134	1 278	5 157	5 071	86	2 691	2 496	195	3 870	3 556	314	
Aljustrel	201	121	80	303	303	0	205	205	0	249	249	0	
Almodôvar	174	136	38	239	239	0	123	123	0	202	202	0	
Alvito	65	65	0	91	91	0	42	0	42	87	0	87	
Barrancos	57	57	0	69	69	0	31	31	0	42	42	0	
Beja	1 139	406	733	1 633	1 547	86	879	726	153	1 245	1 054	191	
Castro Verde	199	158	41	298	298	0	163	163	0	269	269	0	
Cuba	134	112	22	183	183	0	85	85	0	119	119	0	
Ferreira do Alentejo	229	168	61	282	282	0	105	105	0	179	179	0	
Mértola	119	95	24	192	192	0	124	124	0	171	171	0	
Moura	461	335	126	826	826	0	440	440	0	510	474	36	
Ourique	115	73	42	163	163	0	89	89	0	157	157	0	
Serpa	364	296	68	615	615	0	298	298	0	497	497	0	
Vidigueira	155	112	43	263	263	0	107	107	0	143	143	0	
Lezíria do Tejo	6 640	3 903	2 737	10 728	10 405	323	5 840	5 588	252	8 066	7 724	342	
Almeirim	691	379	312	1 050	1 043	7	603	603	0	711	711	0	
Alpiarça	188	122	66	298	298	0	173	173	0	190	190	0	
Azambuja	673	140	533	967	967	0	540	540	0	660	660	0	
Benavente	896	672	224	1 481	1 481	0	756	756	0	1 101	1 101	0	
Cartaxo	588	241	347	1 080	1 040	40	559	559	0	909	909	0	
Chamusca	210	185	25	346	346	0	200	200	0	251	251	0	
Coruche	416	307	109	712	712	0	391	391	0	545	516	29	
Golegã	142	96	46	209	209	0	141	141	0	167	167	0	
Rio Maior	641	455	186	957	900	57	456	456	0	728	728	0	
Salvaterra de Magos	527	265	262	941	941	0	536	536	0	778	743	35	
Santarém	1 668	1 041	627	2 687	2 468	219	1 485	1 233	252	2 026	1 748	278	
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			
				Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/ TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
Continente	325 472	258 759	66 713	9 016	7 808	1 208
Alentejo	21 198	17 554	3 644	776	697	79
Alentejo Litoral	2 304	1 805	499	39	27	12
Alcácer do Sal	229	229	0	0	0	0
Grândola	334	334	0	0	0	0
Odemira	668	361	307	0	0	0
Santiago do Cacém	595	595	0	39	27	12
Sines	478	286	192	0	0	0
Alto Alentejo	3 515	3 098	417	145	145	0
Alter do Chão	177	177	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0
Avis	139	0	139	0	0	0
Campo Maior	245	245	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0
Crato	53	0	53	0	0	0
Elvas	775	696	79	30	30	0
Fronteira	31	31	0	0	0	0
Gavião	25	25	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	87	87	0	0	0	0
Nisa	206	60	146	0	0	0
Ponte de Sor	534	534	0	25	25	0
Portalegre	1 243	1 243	0	90	90	0
Alentejo Central	5 047	4 300	747	202	165	37
Alandroal	29	29	0	0	0	0
Arraiolos	171	171	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0
Estremoz	642	506	136	0	0	0
Évora	2 450	1 839	611	202	165	37
Montemor-o-Novo	303	303	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0
Portel	26	26	0	0	0	0
Redondo	119	119	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	307	307	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	407	407	0	0	0	0
Viana do Alentejo	138	138	0	0	0	0
Vila Viçosa	455	455	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	3 667	2 903	764	260	260	0
Aljustrel	186	186	0	16	16	0
Almodôvar	159	159	0	0	0	0
Alvito	200	0	200	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0
Beja	1 330	1 256	74	244	244	0
Castro Verde	160	160	0	0	0	0
Cuba	160	0	160	0	0	0
Ferreira do Alentejo	72	72	0	0	0	0
Mértola	189	134	55	0	0	0
Moura	470	348	122	0	0	0
Ourique	108	108	0	0	0	0
Serpa	480	480	0	0	0	0
Vidigueira	153	0	153	0	0	0
Lezíria do Tejo	6 665	5 448	1 217	130	100	30
Almeirim	472	472	0	0	0	0
Alpiarça	104	104	0	0	0	0
Azambuja	301	301	0	0	0	0
Benavente	505	505	0	0	0	0
Cartaxo	554	554	0	0	0	0
Chamusca	117	117	0	0	0	0
Coruche	499	342	157	0	0	0
Golegã	71	71	0	0	0	0
Rio Maior	736	525	211	0	0	0
Salvaterra de Magos	787	470	317	0	0	0
Santarém	2 519	1 987	532	130	100	30
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: The post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.8	Unidade: N.º	Ensino básico								Ensino secundário			
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579	
Continente	3 202	2 945	257	18 331	14 086	4 245	81 736	55 396	26 340	94 274	67 861	26 413	
Alentejo	153	138	15	1 191	786	405	5 698	3 858	1 840	7 889	6 020	1 869	
Alentejo Litoral	21	20	1	192	164	28	684	541	143	1 353	1 174	179	
Alcácer do Sal	0	0	0	2	2	0	23	23	0	100	98	2	
Grândola	0	0	0	27	27	0	138	106	32	73	70	3	
Odemira	3	2	1	54	26	28	136	63	73	205	42	163	
Santiago do Cacém	18	18	0	103	103	0	301	268	33	830	828	2	
Sines	0	0	0	6	6	0	86	81	5	145	136	9	
Alto Alentejo	31	26	5	228	146	82	1 102	866	236	1 016	727	289	
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	14	0	
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	0	
Avis	0	0	0	1	0	1	0	0	0	16	15	1	
Campo Maior	5	0	5	47	0	47	98	0	98	59	9	50	
Castelo de Vide	0	0	0	18	18	0	32	31	1	52	51	1	
Crato	0	0	0	0	0	0	1	1	0	26	26	0	
Elvas	0	0	0	20	7	13	93	37	56	178	87	91	
Fronteira	0	0	0	21	0	21	65	0	65	133	43	90	
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mora	0	0	0	1	1	0	0	0	0	9	9	0	
Nisa	12	12	0	11	11	0	15	14	1	38	18	20	
Ponte de Sor	1	1	0	24	24	0	137	136	1	288	287	1	
Portalegre	13	13	0	85	85	0	661	647	14	166	131	35	
Alentejo Central	20	17	3	296	212	84	1 218	720	498	1 803	1 295	508	
Alandroal	1	1	0	32	32	0	42	41	1	49	48	1	
Arraiolos	0	0	0	23	23	0	51	51	0	62	60	2	
Borba	0	0	0	11	11	0	45	43	2	52	51	1	
Estremoz	0	0	0	11	1	10	39	38	1	104	98	6	
Évora	8	8	0	108	87	21	474	221	253	921	631	290	
Montemor-o-Novo	0	0	0	11	11	0	65	65	0	186	140	46	
Mourão	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3	
Portel	0	0	0	0	0	0	1	1	0	17	17	0	
Redondo	1	1	0	1	1	0	118	105	13	4	2	2	
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	24	1	23	79	2	77	135	48	87	
Sousel	4	4	0	33	33	0	103	77	26	39	37	2	
Vendas Novas	3	3	0	35	12	23	37	36	1	126	124	2	
Viana do Alentejo	3	0	3	7	0	7	34	0	34	78	13	65	
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	129	40	89	27	26	1	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
		Basic education											

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

► continuação continued

II.2.8	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	14	14	0	274	167	107	928	628	300	2 031	1 837	194
Aljustrel	4	4	0	36	36	0	57	57	0	623	559	64
Almodôvar	0	0	0	1	1	0	106	106	0	115	112	3
Alvito	0	0	0	0	0	0	60	1	59	51	50	1
Barrancos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	2	3
Beja	7	7	0	92	92	0	340	323	17	329	283	46
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	2	2	0	48	48	0
Cuba	0	0	0	12	12	0	33	33	0	27	27	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	9	0	9	47	0	47	50	0	50
Mértola	0	0	0	0	0	0	69	25	44	80	77	3
Moura	3	3	0	60	25	35	110	77	33	94	92	2
Ourique	0	0	0	21	0	21	1	1	0	9	4	5
Serpa	0	0	0	42	0	42	100	2	98	597	581	16
Vidigueira	0	0	0	1	1	0	2	1	1	3	2	1
Lezíria do Tejo	67	61	6	201	97	104	1 766	1 103	663	1 686	987	699
Almeirim	0	0	0	30	0	30	279	108	171	160	7	153
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	23	23	0	175	174	1	222	219	3
Benavente	2	2	0	37	37	0	216	215	1	155	154	1
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	29	2
Chamusca	0	0	0	0	0	0	16	0	16	31	30	1
Coruche	1	1	0	10	10	0	40	39	1	55	32	23
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	58	58	0	18	18	0	211	167	44	40	38	2
Salvaterra de Magos	6	0	6	58	0	58	154	0	154	170	63	107
Santarém	0	0	0	25	9	16	675	400	275	822	415	407
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.9	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	0	35 188
Continente	435 162	434 907	222	244 091	241 969	735	462	359 352	323 843	498	386	0	33 277
Alentejo	30 543	30 527	0	16 797	16 601	0	21	23 709	21 339	0	15	0	2 157
Alentejo Litoral	3 677	3 677	0	2 071	2 034	0	21	2 850	2 618	0	0	0	212
Alcácer do Sal	478	478	0	270	262	0	0	361	328	0	0	0	24
Grândola	595	595	0	283	283	0	0	421	398	0	0	0	23
Odemira	946	946	0	575	560	0	15	810	726	0	0	0	84
Santiago do Cacém	1 039	1 039	0	598	584	0	6	818	771	0	0	0	36
Sines	619	619	0	345	345	0	0	440	395	0	0	0	45
Alto Alentejo	4 427	4 423	0	2 580	2 551	0	0	3 596	3 282	0	0	0	279
Alter do Chão	114	114	0	74	74	0	0	89	89	0	0	0	0
Arronches	89	89	0	60	60	0	0	89	89	0	0	0	0
Avis	171	171	0	83	83	0	0	116	108	0	0	0	8
Campo Maior	407	407	0	217	217	0	0	318	287	0	0	0	31
Castelo de Vide	97	97	0	62	62	0	0	97	97	0	0	0	0
Crato	108	108	0	60	60	0	0	84	84	0	0	0	0
Elvas	1 060	1 060	0	606	601	0	0	759	693	0	0	0	60
Fronteira	125	125	0	78	78	0	0	72	72	0	0	0	0
Gavião	102	102	0	69	69	0	0	110	92	0	0	0	18
Marvão	98	98	0	53	53	0	0	84	84	0	0	0	0
Monforte	158	154	0	78	66	0	0	82	66	0	0	0	10
Mora	146	146	0	103	103	0	0	121	121	0	0	0	0
Nisa	198	198	0	118	118	0	0	186	166	0	0	0	20
Ponte de Sor	612	612	0	375	375	0	0	560	504	0	0	0	42
Portalegre	942	942	0	544	532	0	0	829	730	0	0	0	90
Alentejo Central	6 554	6 553	0	3 615	3 579	0	0	5 327	4 892	0	15	0	385
Alandroal	173	173	0	103	103	0	0	137	137	0	0	0	0
Arraiolos	233	233	0	142	142	0	0	212	199	0	0	0	13
Borba	257	257	0	133	133	0	0	197	187	0	0	0	10
Estremoz	483	483	0	284	284	0	0	442	400	0	0	0	42
Évora	2 413	2 413	0	1 279	1 268	0	0	2 007	1 826	0	15	0	151
Montemor-o-Novo	612	612	0	318	318	0	0	449	416	0	0	0	33
Mourão	145	144	0	85	73	0	0	92	70	0	0	0	22
Portel	238	238	0	145	145	0	0	151	117	0	0	0	34
Redondo	264	264	0	145	145	0	0	214	202	0	0	0	12
Reguengos de Monsaraz	489	489	0	275	262	0	0	419	399	0	0	0	0
Sousel	183	183	0	106	106	0	0	160	130	0	0	0	30
Vendas Novas	515	515	0	270	270	0	0	372	367	0	0	0	5
Viana do Alentejo	239	239	0	145	145	0	0	185	170	0	0	0	15
Vila Viçosa	310	310	0	185	185	0	0	290	272	0	0	0	18
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Basic education												

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.9		Ensino básico												
		1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
		Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
			Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º														
Baixo Alentejo		5 157	5 146	0	2 691	2 636	0	0	3 870	3 434	0	0	0	398
Aljustrel		303	303	0	205	191	0	0	249	229	0	0	0	20
Almodôvar		239	239	0	123	123	0	0	202	194	0	0	0	8
Alvito		91	91	0	42	42	0	0	87	59	0	0	0	28
Barrancos		69	69	0	31	31	0	0	42	42	0	0	0	0
Beja		1 633	1 633	0	879	868	0	0	1 245	1 118	0	0	0	111
Castro Verde		298	298	0	163	151	0	0	269	218	0	0	0	29
Cuba		183	183	0	85	85	0	0	119	104	0	0	0	15
Ferreira do Alentejo		282	282	0	105	105	0	0	179	169	0	0	0	10
Mértola		192	192	0	124	124	0	0	171	149	0	0	0	22
Moura		826	826	0	440	429	0	0	510	426	0	0	0	84
Ourique		163	163	0	89	89	0	0	157	157	0	0	0	0
Serpa		615	604	0	298	291	0	0	497	440	0	0	0	57
Vidigueira		263	263	0	107	107	0	0	143	129	0	0	0	14
Lezíria do Tejo		10 728	10 728	0	5 840	5 801	0	0	8 066	7 113	0	0	0	883
Almeirim		1 050	1 050	0	603	595	0	0	711	603	0	0	0	88
Alpiarça		298	298	0	173	173	0	0	190	183	0	0	0	7
Azambuja		967	967	0	540	537	0	0	660	611	0	0	0	45
Benavente		1 481	1 481	0	756	756	0	0	1 101	1 024	0	0	0	77
Cartaxo		1 080	1 080	0	559	545	0	0	909	777	0	0	0	114
Chamusca		346	346	0	200	190	0	0	251	212	0	0	0	26
Coruche		712	712	0	391	391	0	0	545	484	0	0	0	61
Golegã		209	209	0	141	141	0	0	167	137	0	0	0	30
Rio Maior		957	957	0	456	452	0	0	728	600	0	0	0	113
Salvaterra de Magos		941	941	0	536	536	0	0	778	670	0	0	0	108
Santarém		2 687	2 687	0	1 485	1 485	0	0	2 026	1 812	0	0	0	214
Unit: No.		Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
			of which			of which				of which				
		1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
		Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011**

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.10	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	0	30 096
Continente	384 501	384 246	222	212 606	210 924	405	352	313 107	282 965	374	0	0	28 420
Alentejo	29 538	29 522	0	15 936	15 740	0	21	22 421	20 340	0	0	0	1 883
Alentejo Litoral	3 677	3 677	0	1 898	1 861	0	21	2 513	2 365	0	0	0	128
Alcácer do Sal	478	478	0	270	262	0	0	361	328	0	0	0	24
Grândola	595	595	0	283	283	0	0	421	398	0	0	0	23
Odemira	946	946	0	402	387	0	15	473	473	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1 039	1 039	0	598	584	0	6	818	771	0	0	0	36
Sines	619	619	0	345	345	0	0	440	395	0	0	0	45
Alto Alentejo	4 285	4 281	0	2 519	2 490	0	0	3 489	3 203	0	0	0	251
Alter do Chão	114	114	0	74	74	0	0	89	89	0	0	0	0
Arronches	89	89	0	60	60	0	0	89	89	0	0	0	0
Avis	171	171	0	83	83	0	0	108	108	0	0	0	0
Campo Maior	407	407	0	217	217	0	0	318	287	0	0	0	31
Castelo de Vide	97	97	0	62	62	0	0	97	97	0	0	0	0
Crato	108	108	0	60	60	0	0	84	84	0	0	0	0
Elvas	959	959	0	545	540	0	0	680	614	0	0	0	60
Fronteira	125	125	0	78	78	0	0	72	72	0	0	0	0
Gavião	102	102	0	69	69	0	0	110	92	0	0	0	18
Marvão	98	98	0	53	53	0	0	84	84	0	0	0	0
Monforte	158	154	0	78	66	0	0	82	66	0	0	0	10
Mora	146	146	0	103	103	0	0	121	121	0	0	0	0
Nisa	198	198	0	118	118	0	0	166	166	0	0	0	0
Ponte de Sor	571	571	0	375	375	0	0	560	504	0	0	0	42
Portalegre	942	942	0	544	532	0	0	829	730	0	0	0	90
Alentejo Central	6 100	6 099	0	3 435	3 399	0	0	5 139	4 734	0	0	0	370
Alandroal	173	173	0	103	103	0	0	137	137	0	0	0	0
Arraiolos	233	233	0	142	142	0	0	212	199	0	0	0	13
Borba	257	257	0	133	133	0	0	197	187	0	0	0	10
Estremoz	388	388	0	269	269	0	0	427	400	0	0	0	27
Évora	2 120	2 120	0	1 152	1 141	0	0	1 866	1 700	0	0	0	151
Montemor-o-Novo	612	612	0	318	318	0	0	449	416	0	0	0	33
Mourão	145	144	0	85	73	0	0	92	70	0	0	0	22
Portel	238	238	0	145	145	0	0	151	117	0	0	0	34
Redondo	264	264	0	145	145	0	0	214	202	0	0	0	12
Reguengos de Monsaraz	489	489	0	275	262	0	0	419	399	0	0	0	0
Sousel	183	183	0	106	106	0	0	160	130	0	0	0	30
Vendas Novas	449	449	0	232	232	0	0	340	335	0	0	0	5
Viana do Alentejo	239	239	0	145	145	0	0	185	170	0	0	0	15
Vila Viçosa	310	310	0	185	185	0	0	290	272	0	0	0	18
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Basic education												

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶continuação continued

II.2.10		Ensino básico													
		1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo						
		Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais					
			Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação	
Unidade: N.º															
Baixo Alentejo		5 071	5 060	0	2 496	2 441	0	0	3 556	3 197	0	0	0	321	
Aljustrel		303	303	0	205	191	0	0	249	229	0	0	0	20	
Almodôvar		239	239	0	123	123	0	0	202	194	0	0	0	8	
Alvito		91	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barrancos		69	69	0	31	31	0	0	42	42	0	0	0	0	
Beja		1 547	1 547	0	726	715	0	0	1 054	940	0	0	0	98	
Castro Verde		298	298	0	163	151	0	0	269	218	0	0	0	29	
Cuba		183	183	0	85	85	0	0	119	104	0	0	0	15	
Ferreira do Alentejo		282	282	0	105	105	0	0	179	169	0	0	0	10	
Mértola		192	192	0	124	124	0	0	171	149	0	0	0	22	
Moura		826	826	0	440	429	0	0	474	426	0	0	0	48	
Ourique		163	163	0	89	89	0	0	157	157	0	0	0	0	
Serpa		615	604	0	298	291	0	0	497	440	0	0	0	57	
Vidigueira		263	263	0	107	107	0	0	143	129	0	0	0	14	
Lezíria do Tejo		10 405	10 405	0	5 588	5 549	0	0	7 724	6 841	0	0	0	813	
Almeirim		1 043	1 043	0	603	595	0	0	711	603	0	0	0	88	
Alpiarça		298	298	0	173	173	0	0	190	183	0	0	0	7	
Azambuja		967	967	0	540	537	0	0	660	611	0	0	0	45	
Benavente		1 481	1 481	0	756	756	0	0	1 101	1 024	0	0	0	77	
Cartaxo		1 040	1 040	0	559	545	0	0	909	777	0	0	0	114	
Chamusca		346	346	0	200	190	0	0	251	212	0	0	0	26	
Coruche		712	712	0	391	391	0	0	516	484	0	0	0	32	
Golegã		209	209	0	141	141	0	0	167	137	0	0	0	30	
Rio Maior		900	900	0	456	452	0	0	728	600	0	0	0	113	
Salvaterra de Magos		941	941	0	536	536	0	0	743	670	0	0	0	73	
Santarém		2 468	2 468	0	1 233	1 233	0	0	1 748	1 540	0	0	0	208	
Unit: No.		Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses	
			of which			of which				of which					
		1st cycle				2nd cycle				3rd cycle					
		Basic education													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.11	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Portugal	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
Continente	325 472	197 236	186 859	10 377	2 140	106 381	18 137	1 578
Alentejo	21 198	12 521	11 956	565	0	8 006	648	23
Alentejo Litoral	2 304	1 424	1 384	40	0	860	20	0
Alcácer do Sal	229	191	191	0	0	38	0	0
Grândola	334	169	169	0	0	165	0	0
Odemira	668	399	399	0	0	269	0	0
Santiago do Cacém	595	439	399	40	0	136	20	0
Sines	478	226	226	0	0	252	0	0
Alto Alentejo	3 515	2 115	1 995	120	0	1 294	106	0
Alter do Chão	177	51	44	7	0	126	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	139	0	0	0	0	139	0	0
Campo Maior	245	132	132	0	0	113	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	53	0	0	0	0	53	0	0
Elvas	775	536	501	35	0	239	0	0
Fronteira	31	0	0	0	0	31	0	0
Gavião	25	0	0	0	0	25	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	87	66	66	0	0	21	0	0
Nisa	206	60	60	0	0	146	0	0
Ponte de Sor	534	373	351	22	0	122	39	0
Portalegre	1 243	897	841	56	0	279	67	0
Alentejo Central	5 047	3 312	3 153	159	0	1 608	127	0
Alandroal	29	0	0	0	0	29	0	0
Arraiolos	171	146	146	0	0	25	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	642	429	429	0	0	213	0	0
Évora	2 450	1 421	1 307	114	0	902	127	0
Montemor-o-Novo	303	254	231	23	0	49	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	26	0	0	0	0	26	0	0
Redondo	119	62	62	0	0	57	0	0
Reguengos de Monsaraz	307	237	237	0	0	70	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	407	297	282	15	0	110	0	0
Viana do Alentejo	138	98	91	7	0	40	0	0
Vila Viçosa	455	368	368	0	0	87	0	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education						
		of which						
	Secondary education							

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

continuação contínuo

II.2.11	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	3 667	1 838	1 710	128	0	1 767	62	0
Aljustrel	186	92	92	0	0	89	5	0
Almodôvar	159	88	76	12	0	71	0	0
Alvito	200	0	0	0	0	200	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 330	881	803	78	0	392	57	0
Castro Verde	160	97	97	0	0	63	0	0
Cuba	160	0	0	0	0	160	0	0
Ferreira do Alentejo	72	29	29	0	0	43	0	0
Mértola	189	82	81	1	0	107	0	0
Moura	470	254	217	37	0	216	0	0
Ourique	108	67	67	0	0	41	0	0
Serpa	480	248	248	0	0	232	0	0
Vidigueira	153	0	0	0	0	153	0	0
Lezíria do Tejo	6 665	3 832	3 714	118	0	2 477	333	23
Almeirim	472	324	324	0	0	148	0	0
Alpiarça	104	90	80	10	0	14	0	0
Azambuja	301	161	161	0	0	140	0	0
Benavente	505	469	469	0	0	36	0	0
Cartaxo	554	403	403	0	0	151	0	0
Chamusca	117	102	91	11	0	15	0	0
Coruche	499	306	306	0	0	193	0	0
Golegã	71	39	39	0	0	32	0	0
Rio Maior	736	320	320	0	0	393	0	23
Salvaterra de Magos	787	357	357	0	0	430	0	0
Santarém	2 519	1 261	1 164	97	0	925	333	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/ científico-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education						
		of which						
	Secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.12	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Portugal	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
Continente	258 759	171 594	165 152	6 442	2 022	65 680	18 137	1 326
Alentejo	17 554	12 405	11 840	565	0	4 478	648	23
Alentejo Litoral	1 805	1 308	1 268	40	0	477	20	0
Alcácer do Sal	229	191	191	0	0	38	0	0
Grândola	334	169	169	0	0	165	0	0
Odemira	361	283	283	0	0	78	0	0
Santiago do Cacém	595	439	399	40	0	136	20	0
Sines	286	226	226	0	0	60	0	0
Alto Alentejo	3 098	2 115	1 995	120	0	877	106	0
Alter do Chão	177	51	44	7	0	126	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	245	132	132	0	0	113	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	696	536	501	35	0	160	0	0
Fronteira	31	0	0	0	0	31	0	0
Gavião	25	0	0	0	0	25	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	87	66	66	0	0	21	0	0
Nisa	60	60	60	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	534	373	351	22	0	122	39	0
Portalegre	1 243	897	841	56	0	279	67	0
Alentejo Central	4 300	3 312	3 153	159	0	861	127	0
Alandroal	29	0	0	0	0	29	0	0
Arraiolos	171	146	146	0	0	25	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	506	429	429	0	0	77	0	0
Évora	1 839	1 421	1 307	114	0	291	127	0
Montemor-o-Novo	303	254	231	23	0	49	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	26	0	0	0	0	26	0	0
Redondo	119	62	62	0	0	57	0	0
Reguengos de Monsaraz	307	237	237	0	0	70	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	407	297	282	15	0	110	0	0
Viana do Alentejo	138	98	91	7	0	40	0	0
Vila Viçosa	455	368	368	0	0	87	0	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education						
		of which						
	Secondary education							

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.12		Ensino secundário							
		Total	das quais						
			Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
			Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	2 903	1 838	1 710	128	0	1 003	62	0	
Aljustrel	186	92	92	0	0	89	5	0	
Almodôvar	159	88	76	12	0	71	0	0	
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Beja	1 256	881	803	78	0	318	57	0	
Castro Verde	160	97	97	0	0	63	0	0	
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ferreira do Alentejo	72	29	29	0	0	43	0	0	
Mértola	134	82	81	1	0	52	0	0	
Moura	348	254	217	37	0	94	0	0	
Ourique	108	67	67	0	0	41	0	0	
Serpa	480	248	248	0	0	232	0	0	
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo	5 448	3 832	3 714	118	0	1 260	333	23	
Almeirim	472	324	324	0	0	148	0	0	
Alpiarça	104	90	80	10	0	14	0	0	
Azambuja	301	161	161	0	0	140	0	0	
Benavente	505	469	469	0	0	36	0	0	
Cartaxo	554	403	403	0	0	151	0	0	
Chamusca	117	102	91	11	0	15	0	0	
Coruche	342	306	306	0	0	36	0	0	
Golegã	71	39	39	0	0	32	0	0	
Rio Maior	525	320	320	0	0	182	0	23	
Salvaterra de Magos	470	357	357	0	0	113	0	0	
Santarém	1 987	1 261	1 164	97	0	393	333	0	
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses	
		Regular education							
		of which							
	Secondary education								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
Continente	3 202	0	2 487	702	18 331	0	6 205	11 873
Alentejo	153	0	70	83	1 191	0	174	1 007
Alentejo Litoral	21	0	0	21	192	0	17	175
Alcácer do Sal	0	0	0	0	2	0	2	0
Grândola	0	0	0	0	27	0	12	15
Odemira	3	0	0	3	54	0	3	51
Santiago do Cacém	18	0	0	18	103	0	0	103
Sines	0	0	0	0	6	0	0	6
Alto Alentejo	31	0	11	20	228	0	16	203
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	1	0	1	0
Campo Maior	5	0	0	5	47	0	0	47
Castelo de Vide	0	0	0	0	18	0	0	18
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	20	0	0	20
Fronteira	0	0	0	0	21	0	0	21
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	1	0	1	0
Nisa	12	0	11	1	11	0	0	11
Ponte de Sor	1	0	0	1	24	0	3	21
Portalegre	13	0	0	13	85	0	11	65
Alentejo Central	20	0	1	19	296	0	39	257
Alandroal	1	0	0	1	32	0	0	32
Arraiolos	0	0	0	0	23	0	0	23
Borba	0	0	0	0	11	0	0	11
Estremoz	0	0	0	0	11	0	10	1
Évora	8	0	0	8	108	0	4	104
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	11	0	0	11
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	0	1	0	1	0	1	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	24	0	1	23
Sousel	4	0	0	4	33	0	0	33
Vendas Novas	3	0	0	3	35	0	23	12
Viana do Alentejo	3	0	0	3	7	0	0	7
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Baixo Alentejo	14	0	0	14	274	0	100	173
Aljustrel	4	0	0	4	36	0	1	35
Almodôvar	0	0	0	0	1	0	1	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	7	0	0	7	92	0	15	76
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	12	0	0	12
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	9	0	0	9
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	3	0	0	3	60	0	39	21
Ourique	0	0	0	0	21	0	21	0
Serpa	0	0	0	0	42	0	22	20
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	1	0
Lezíria do Tejo	67	0	58	9	201	0	2	199
Almeirim	0	0	0	0	30	0	0	30
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	23	0	1	22
Benavente	2	0	0	2	37	0	0	37
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	0	0	1	10	0	0	10
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	58	0	58	0	18	0	1	17
Salvaterra de Magos	6	0	0	6	58	0	0	58
Santarém	0	0	0	0	25	0	0	25

Unit: No.	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education				Basic education			
	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
Continente	81 736	0	22 143	58 933	94 274	7 665	38 470	47 743
Alentejo	5 698	0	1 789	3 820	7 889	50	4 588	3 190
Alentejo Litoral	684	0	173	511	1 353	0	841	507
Alcácer do Sal	23	0	3	20	100	0	60	40
Grândola	138	0	69	69	73	0	5	68
Odemira	136	0	20	116	205	0	60	145
Santiago do Cacém	301	0	36	265	830	0	676	149
Sines	86	0	45	41	145	0	40	105
Alto Alentejo	1 102	0	560	494	1 016	0	555	446
Alter do Chão	0	0	0	0	14	0	14	0
Arronches	0	0	0	0	10	0	10	0
Avis	0	0	0	0	16	0	15	1
Campo Maior	98	0	10	88	59	0	8	51
Castelo de Vide	32	0	1	31	52	0	33	19
Crato	1	0	1	0	26	0	26	0
Elvas	93	0	14	78	178	0	49	129
Fronteira	65	0	0	65	133	0	43	90
Gavião	0	0	0	0	15	0	15	0
Marvão	0	0	0	0	12	0	12	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	9	0	8	1
Nisa	15	0	1	14	38	0	18	19
Ponte de Sor	137	0	8	129	288	0	226	62
Portalegre	661	0	525	89	166	0	78	74
Alentejo Central	1 218	0	497	680	1 803	0	1 102	663
Alandroal	42	0	1	41	49	0	36	13
Arraiolos	51	0	1	50	62	0	34	28
Borba	45	0	2	43	52	0	0	52
Estremoz	39	0	3	36	104	0	52	52
Évora	474	0	209	224	921	0	625	258
Montemor-o-Novo	65	0	0	65	186	0	127	59
Mourão	1	0	1	0	3	0	1	2
Portel	1	0	1	0	17	0	17	0
Redondo	118	0	118	0	4	0	2	2
Reguengos de Monsaraz	79	0	3	76	135	0	48	87
Sousel	103	0	26	77	39	0	27	12
Vendas Novas	37	0	1	36	126	0	96	30
Viana do Alentejo	34	0	2	32	78	0	13	65
Vila Viçosa	129	0	129	0	27	0	24	3
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	3rd cycle				Secondary education			
	Basic education							

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Baixo Alentejo	928	0	303	625	2 031	0	1 518	510
Aljustrel	57	0	5	52	623	0	548	72
Almodôvar	106	0	1	105	115	0	67	48
Alvito	60	0	59	1	51	0	49	2
Barrancos	1	0	1	0	5	0	2	3
Beja	340	0	130	210	329	0	114	215
Castro Verde	2	0	2	0	48	0	47	1
Cuba	33	0	0	33	27	0	3	24
Ferreira do Alentejo	47	0	1	46	50	0	0	50
Mértola	69	0	45	24	80	0	43	37
Moura	110	0	43	67	94	0	59	35
Ourique	1	0	1	0	9	0	5	4
Serpa	100	0	13	87	597	0	580	17
Vidigueira	2	0	2	0	3	0	1	2
Lezíria do Tejo	1 766	0	256	1 510	1 686	50	572	1 064
Almeirim	279	0	144	135	160	0	10	150
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	175	0	30	145	222	0	120	102
Benavente	216	0	1	215	155	0	29	126
Cartaxo	0	0	0	0	31	0	30	1
Chamusca	16	0	16	0	31	9	21	1
Coruche	40	0	1	39	55	0	43	12
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	211	0	44	167	40	0	4	36
Salvaterra de Magos	154	0	0	154	170	41	63	66
Santarém	675	0	20	655	822	0	252	570
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	3rd cycle				Secondary education			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
Continente	2 945	0	2 389	543	14 086	0	5 460	8 375
Alentejo	138	0	70	68	786	0	62	714
Alentejo Litoral	20	0	0	20	164	0	17	147
Alcácer do Sal	0	0	0	0	2	0	2	0
Grândola	0	0	0	0	27	0	12	15
Odemira	2	0	0	2	26	0	3	23
Santiago do Cacém	18	0	0	18	103	0	0	103
Sines	0	0	0	0	6	0	0	6
Alto Alentejo	26	0	11	15	146	0	15	122
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	18	0	0	18
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	7	0	0	7
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	1	0	1	0
Nisa	12	0	11	1	11	0	0	11
Ponte de Sor	1	0	0	1	24	0	3	21
Portalegre	13	0	0	13	85	0	11	65
Alentejo Central	17	0	1	16	212	0	6	206
Alandroal	1	0	0	1	32	0	0	32
Arraiolos	0	0	0	0	23	0	0	23
Borba	0	0	0	0	11	0	0	11
Estremoz	0	0	0	0	1	0	0	1
Évora	8	0	0	8	87	0	4	83
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	11	0	0	11
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	0	1	0	1	0	1	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	1	0	1	0
Sousel	4	0	0	4	33	0	0	33
Vendas Novas	3	0	0	3	12	0	0	12
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	14	0	0	14	167	0	22	144
Aljustrel	4	0	0	4	36	0	1	35
Almodôvar	0	0	0	0	1	0	1	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	7	0	0	7	92	0	15	76
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	12	0	0	12
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	3	0	0	3	25	0	4	21
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	1	0
Lezíria do Tejo	61	0	58	3	97	0	2	95
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	23	0	1	22
Benavente	2	0	0	2	37	0	0	37
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	0	0	1	10	0	0	10
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	58	0	58	0	18	0	1	17
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	0	0	0	0	9	0	0	9
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which	
			1st cycle				2nd cycle	
			Basic education					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo				das quais			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
Continente	55 396	0	15 074	39 786	67 861	4 351	31 780	31 354
Alentejo	3 858	0	1 107	2 667	6 020	50	3 983	1 927
Alentejo Litoral	541	0	88	453	1 174	0	791	378
Alcácer do Sal	23	0	3	20	98	0	59	39
Grândola	106	0	37	69	70	0	4	66
Odemira	63	0	5	58	42	0	16	26
Santiago do Cacém	268	0	3	265	828	0	676	147
Sines	81	0	40	41	136	0	36	100
Alto Alentejo	866	0	533	285	727	0	504	208
Alter do Chão	0	0	0	0	14	0	14	0
Arronches	0	0	0	0	10	0	10	0
Avis	0	0	0	0	15	0	15	0
Campo Maior	0	0	0	0	9	0	8	1
Castelo de Vide	31	0	0	31	51	0	33	18
Crato	1	0	1	0	26	0	26	0
Elvas	37	0	14	22	87	0	49	38
Fronteira	0	0	0	0	43	0	43	0
Gavião	0	0	0	0	15	0	15	0
Marvão	0	0	0	0	12	0	12	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	9	0	8	1
Nisa	14	0	0	14	18	0	0	17
Ponte de Sor	136	0	7	129	287	0	226	61
Portalegre	647	0	511	89	131	0	45	72
Alentejo Central	720	0	194	490	1 295	0	900	358
Alandroal	41	0	0	41	48	0	36	12
Arraiolos	51	0	1	50	60	0	33	27
Borba	43	0	0	43	51	0	0	51
Estremoz	38	0	2	36	98	0	50	48
Évora	221	0	43	142	631	0	473	121
Montemor-o-Novo	65	0	0	65	140	0	82	58
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	1	0	1	0	17	0	17	0
Redondo	105	0	105	0	2	0	2	0
Reguengos de Monsaraz	2	0	2	0	48	0	47	1
Sousel	77	0	0	77	37	0	27	10
Vendas Novas	36	0	0	36	124	0	96	28
Viana do Alentejo	0	0	0	0	13	0	13	0
Vila Viçosa	40	0	40	0	26	0	24	2
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which	
			3rd cycle				Secondary education	
			Basic education					

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	628	0	136	492	1 837	0	1 409	425
Aljustrel	57	0	5	52	559	0	485	71
Almodôvar	106	0	1	105	112	0	65	47
Alvito	1	0	0	1	50	0	49	1
Barrancos	0	0	0	0	2	0	1	1
Beja	323	0	113	210	283	0	75	208
Castro Verde	2	0	2	0	48	0	47	1
Cuba	33	0	0	33	27	0	3	24
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	25	0	1	24	77	0	41	36
Moura	77	0	10	67	92	0	59	33
Ourique	1	0	1	0	4	0	3	1
Serpa	2	0	2	0	581	0	580	1
Vidigueira	1	0	1	0	2	0	1	1
Lezíria do Tejo	1 103	0	156	947	987	50	379	558
Almeirim	108	0	108	0	7	0	7	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	174	0	29	145	219	0	119	100
Benavente	215	0	0	215	154	0	29	125
Cartaxo	0	0	0	0	29	0	29	0
Chamusca	0	0	0	0	30	9	21	0
Coruche	39	0	0	39	32	0	21	11
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	167	0	0	167	38	0	4	34
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	63	41	22	0
Santarém	400	0	19	381	415	0	127	288
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which	
			3rd cycle				Secondary education	
			Basic education					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
Continente	16 495	9 063	7 432	30 131	26 996	3 135	31 858	28 907	2 951
Alentejo	1 367	918	449	2 302	2 242	60	2 446	2 359	87
Alentejo Litoral	180	126	54	268	268	0	313	297	16
Alcácer do Sal	25	19	6	36	36	0	46	46	0
Grândola	22	18	4	45	45	0	36	36	0
Odemira	51	37	14	72	72	0	79	63	16
Santiago do Cacém	47	33	14	69	69	0	105	105	0
Sines	35	19	16	46	46	0	47	47	0
Alto Alentejo	222	157	65	358	349	9	386	382	4
Alter do Chão	9	9	0	9	9	0	10	10	0
Arronches	5	4	1	11	11	0	13	13	0
Avis	8	8	0	13	13	0	16	16	0
Campo Maior	18	11	7	27	27	0	29	29	0
Castelo de Vide	6	5	1	9	9	0	13	13	0
Crato	5	3	2	8	8	0	12	12	0
Elvas	46	29	17	82	76	6	82	78	4
Fronteira	6	5	1	10	10	0	14	14	0
Gavião	8	6	2	10	10	0	9	9	0
Marvão	5	5	0	10	10	0	14	14	0
Monforte	9	9	0	22	22	0	16	16	0
Mora	9	7	2	17	17	0	14	14	0
Nisa	13	9	4	16	16	0	19	19	0
Ponte de Sor	32	22	10	46	43	3	53	53	0
Portalegre	43	25	18	68	68	0	72	72	0
Alentejo Central	310	196	114	484	457	27	529	504	25
Alandroal	7	7	0	17	17	0	17	17	0
Arraiolos	11	6	5	20	20	0	23	23	0
Borba	16	13	3	18	18	0	20	20	0
Estremoz	24	17	7	43	37	6	57	46	11
Évora	108	46	62	160	144	16	168	156	12
Montemor-o-Novo	26	18	8	42	42	0	45	45	0
Mourão	7	7	0	13	13	0	16	16	0
Portel	19	15	4	24	24	0	17	17	0
Redondo	17	11	6	23	23	0	26	26	0
Reguengos de Monsaraz	21	18	3	38	38	0	41	41	0
Sousel	9	7	2	13	13	0	14	14	0
Vendas Novas	21	14	7	37	32	5	37	35	2
Viana do Alentejo	10	7	3	16	16	0	22	22	0
Vila Viçosa	14	10	4	20	20	0	26	26	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

continua to be continued ►

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

► continuação continued

continuação continuado

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	245	176	69	440	436	4	441	415	26
Aljustrel	16	12	4	28	28	0	27	27	0
Almodôvar	13	11	2	21	21	0	25	25	0
Alvito	6	6	0	9	9	0	7	0	7
Barrancos	4	4	0	7	7	0	8	8	0
Beja	68	32	36	126	122	4	143	124	19
Castro Verde	15	13	2	22	22	0	29	29	0
Cuba	10	9	1	15	15	0	13	13	0
Ferreira do Alentejo	20	15	5	28	28	0	17	17	0
Mértola	11	10	1	22	22	0	15	15	0
Moura	31	25	6	61	61	0	65	65	0
Ourique	10	8	2	13	13	0	16	16	0
Serpa	29	22	7	71	71	0	59	59	0
Vidigueira	12	9	3	17	17	0	17	17	0
Lezíria do Tejo	410	263	147	752	732	20	777	761	16
Almeirim	38	22	16	73	72	1	81	81	0
Alpiarça	17	13	4	22	22	0	26	26	0
Azambuja	33	9	24	70	70	0	71	71	0
Benavente	53	42	11	94	93	1	88	88	0
Cartaxo	38	21	17	80	76	4	96	96	0
Chamusca	15	14	1	33	33	0	26	26	0
Coruche	29	23	6	53	53	0	49	49	0
Golegã	9	7	2	15	15	0	21	21	0
Rio Maior	46	36	10	73	70	3	70	70	0
Salvaterra de Magos	29	15	14	59	59	0	71	71	0
Santarém	103	61	42	180	169	11	178	162	16
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.15		Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
		3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º										
Portugal		89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
Continente		84 258	75 718	8 540	8 891	1 314	7 577	76 932	50 388	26 544
Alentejo		6 164	5 976	188	787	132	655	6 052	4 503	1 549
Alentejo Litoral		762	714	48	102	31	71	866	629	237
Alcácer do Sal		97	97	0	0	0	0	117	96	21
Grândola		105	105	0	31	31	0	122	116	6
Odemira		180	132	48	47	0	47	247	145	102
Santiago do Cacém		264	264	0	0	0	0	241	196	45
Sines		116	116	0	24	0	24	139	76	63
Alto Alentejo		1 003	979	24	154	46	108	990	778	212
Alter do Chão		35	35	0	14	14	0	42	42	0
Arronches		19	19	0	0	0	0	23	21	2
Avis		20	20	0	34	0	34	46	22	24
Campo Maior		82	82	0	0	0	0	86	71	15
Castelo de Vide		32	32	0	0	0	0	38	34	4
Crato		23	23	0	21	0	21	28	22	6
Elvas		234	210	24	16	0	16	180	125	55
Fronteira		20	20	0	0	0	0	26	24	2
Gavião		26	26	0	0	0	0	33	28	5
Marvão		19	19	0	0	0	0	38	38	0
Monforte		18	18	0	0	0	0	27	27	0
Mora		37	37	0	0	0	0	31	29	2
Nisa		35	35	0	37	0	37	45	29	16
Ponte de Sor		149	149	0	0	0	0	139	113	26
Portalegre		254	254	0	32	32	0	208	153	55
Alentejo Central		1 478	1 445	33	100	0	100	1 331	1 007	324
Alandroal		31	31	0	0	0	0	34	34	0
Arraiolos		73	73	0	0	0	0	55	41	14
Borba		36	36	0	0	0	0	48	41	7
Estremoz		139	139	0	16	0	16	117	93	24
Évora		515	497	18	84	0	84	500	318	182
Montemor-o-Novo		129	129	0	0	0	0	113	87	26
Mourão		20	20	0	0	0	0	29	29	0
Portel		41	41	0	0	0	0	47	34	13
Redondo		65	65	0	0	0	0	50	34	16
Reguengos de Monsaraz		110	110	0	0	0	0	68	65	3
Sousel		33	33	0	0	0	0	29	27	2
Vendas Novas		133	118	15	0	0	0	108	83	25
Viana do Alentejo		60	60	0	0	0	0	60	57	3
Vila Viçosa		93	93	0	0	0	0	73	64	9
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
		Teaching staff								

continua to be continued ▶

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

► continuação continued

II.2.15	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 115	1 069	46	246	41	205	1 109	863	246
Aljustrel	72	72	0	0	0	0	65	57	8
Almodôvar	65	65	0	0	0	0	67	52	15
Alvito	21	0	21	30	0	30	34	5	29
Barrancos	12	12	0	0	0	0	25	25	0
Beja	360	335	25	26	0	26	286	204	82
Castro Verde	87	87	0	0	0	0	65	56	9
Cuba	40	40	0	43	0	43	41	34	7
Ferreira do Alentejo	47	47	0	0	0	0	41	34	7
Mértola	79	79	0	29	0	29	68	50	18
Moura	135	135	0	35	0	35	130	96	34
Ourique	40	40	0	0	0	0	70	68	2
Serpa	131	131	0	41	41	0	165	148	17
Vidigueira	26	26	0	42	0	42	52	34	18
Lezíria do Tejo	1 806	1 769	37	185	14	171	1 756	1 226	530
Almeirim	194	194	0	0	0	0	171	124	47
Alpiarça	47	47	0	0	0	0	43	39	4
Azambuja	151	151	0	0	0	0	194	129	65
Benavente	203	203	0	0	0	0	181	145	36
Cartaxo	182	182	0	0	0	0	168	107	61
Chamusca	63	63	0	0	0	0	52	47	5
Coruche	111	111	0	27	0	27	94	67	27
Golegã	42	42	0	0	0	0	48	39	9
Rio Maior	196	196	0	42	0	42	177	127	50
Salvaterra de Magos	153	153	0	38	0	38	180	103	77
Santarém	464	427	37	78	14	64	448	299	149
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente Po		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 091	25 859	11 232
Continente	291	171	120	383 220	304 829	78 391	36 433	25 277	11 156
Alentejo	20	18	2	16 799	16 519	280	1 552	1 446	106
Alentejo Litoral	1	0	1	112	0	112	57	0	57
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	0	1	112	0	112	57	0	57
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	4	4	0	2 280	2 280	0	236	236	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	0	273	273	0	30	30	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	3	3	0	2 007	2 007	0	206	206	0
Alentejo Central	5	5	0	7 600	7 600	0	641	641	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	5	5	0	7 600	7 600	0	641	641	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

► continuação continued

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente Po		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	4	4	0	2 882	2 882	0	251	251	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4	4	0	2 882	2 882	0	251	251	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	6	5	1	3 925	3 757	168	367	318	49
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	0	708	708	0	56	56	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	5	4	1	3 217	3 049	168	311	262	49
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.17	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
Área de estudo										
Total	HM	390 273	16 799	112	2 280	7 600	2 882	3 925	MF	Total
	H	181 515	7 289	48	858	3 444	1 235	1 704	M	
	M	208 758	9 510	64	1 422	4 156	1 647	2 221	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 374	1 360	0	167	671	207	315	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 366	190	0	11	154	11	14	M	
	M	18 008	1 170	0	156	517	196	301	F	
Artes	HM	22 531	1 338	0	150	687	221	280	MF	Arts
	H	10 574	665	0	74	339	115	137	M	
	M	11 957	673	0	76	348	106	143	F	
Humanidades	HM	14 740	504	0	0	504	0	0	MF	Humanities
	H	5 659	185	0	0	185	0	0	M	
	M	9 081	319	0	0	319	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 715	1 312	0	0	1 171	40	101	MF	Social and behavioural science
	H	13 196	501	0	0	449	4	48	M	
	M	22 519	811	0	0	722	36	53	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 328	248	0	127	121	0	0	MF	Journalism and information
	H	2 384	93	0	53	40	0	0	M	
	M	4 944	155	0	74	81	0	0	F	
Ciências Empresariais	HM	60 227	2 400	38	484	500	337	1 041	MF	Business and administration
	H	28 056	1 099	7	198	287	153	454	M	
	M	32 171	1 301	31	286	213	184	587	F	
Direito	HM	18 745	144	0	0	0	144	0	MF	Law
	H	7 370	49	0	0	0	49	0	M	
	M	11 375	95	0	0	0	95	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 436	468	0	0	468	0	0	MF	Life sciences
	H	3 985	148	0	0	148	0	0	M	
	M	7 451	320	0	0	320	0	0	F	
Ciências Físicas	HM	7 105	231	0	0	231	0	0	MF	Physical sciences
	H	3 913	142	0	0	142	0	0	M	
	M	3 192	89	0	0	89	0	0	F	
Matemática e Estatística	HM	2 472	80	0	0	80	0	0	MF	Mathematics and statistics
	H	1 159	35	0	0	35	0	0	M	
	M	1 313	45	0	0	45	0	0	F	
Informática	HM	7 280	202	0	0	24	3	175	MF	Computing
	H	5 964	181	0	0	21	3	157	M	
	M	1 316	21	0	0	3	0	18	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

► continuação continued

continuação continuado

II.2.17	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
Área de estudo										
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 721	1 122	21	218	642	241	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	45 207	910	11	163	517	219	0	M	
	M	10 514	212	10	55	125	22	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	460	0	0	0	170	290	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721	121	0	0	0	54	67	M	
	M	2 512	339	0	0	0	116	223	F	
Arquitetura e Construção	HM	25 693	997	0	75	748	174	0	MF	Architecture and building
	H	16 360	624	0	63	432	129	0	M	
	M	9 333	373	0	12	316	45	0	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 619	1 073	0	158	386	193	336	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 178	697	0	108	216	143	230	M	
	M	1 441	376	0	50	170	50	106	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 613	445	0	115	330	0	0	MF	Veterinary
	H	1 032	126	0	19	107	0	0	M	
	M	2 581	319	0	96	223	0	0	F	
Saúde	HM	54 436	1 756	0	413	582	350	411	MF	Health
	H	13 184	327	0	76	114	55	82	M	
	M	41 252	1 429	0	337	468	295	329	F	
Serviços Sociais	HM	7 527	758	0	260	21	236	241	MF	Social services
	H	837	83	0	39	4	22	18	M	
	M	6 690	675	0	221	17	214	223	F	
Serviços Pessoais	HM	16 510	1 322	4	102	321	275	620	MF	Personal services
	H	9 546	827	3	43	197	156	428	M	
	M	6 964	495	1	59	124	119	192	F	
Serviços de Transporte	HM	439	0	0	0	0	0	0	MF	Transport services
	H	329	0	0	0	0	0	0	M	
	M	110	0	0	0	0	0	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	4 870	357	0	11	72	221	53	MF	Environmental protection
	H	2 105	160	0	11	31	85	33	M	
	M	2 765	197	0	0	41	136	20	F	
Serviços de Segurança	HM	3 283	222	49	0	41	70	62	MF	Security services
	H	2 264	126	27	0	26	37	36	M	
	M	1 019	96	22	0	15	33	26	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011 ⊥

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011 ⊥

II.2.18	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
Área de estudo										
Total	HM	87 129	3 703	32	496	1 882	589	704	MF	Total
	H	34 541	1 326	17	167	670	217	255	M	
	M	52 588	2 377	15	329	1 212	372	449	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 748	435	0	54	275	34	72	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 435	52	0	5	44	0	3	M	
	M	6 313	383	0	49	231	34	69	F	
Artes	HM	4 705	286	0	28	123	49	86	MF	Arts
	H	2 030	147	0	18	65	25	39	M	
	M	2 675	139	0	10	58	24	47	F	
Humanidades	HM	2 347	102	0	0	102	0	0	MF	Humanities
	H	769	19	0	0	19	0	0	M	
	M	1 578	83	0	0	83	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 141	270	0	0	244	0	26	MF	Social and behavioural science
	H	2 476	89	0	0	74	0	15	M	
	M	5 665	181	0	0	170	0	11	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 766	50	0	27	23	0	0	MF	Journalism and information
	H	483	16	0	10	6	0	0	M	
	M	1 283	34	0	17	17	0	0	F	
Ciências Empresariais	HM	12 974	436	5	105	161	41	124	MF	Business and administration
	H	5 626	190	2	41	73	17	57	M	
	M	7 348	246	3	64	88	24	67	F	
Direito	HM	3 247	0	0	0	0	0	0	MF	Law
	H	1 248	0	0	0	0	0	0	M	
	M	1 999	0	0	0	0	0	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 873	120	0	0	99	21	0	MF	Life sciences
	H	827	28	0	0	25	3	0	M	
	M	2 046	92	0	0	74	18	0	F	
Ciências Físicas	HM	1 491	52	0	0	52	0	0	MF	Physical sciences
	H	759	32	0	0	32	0	0	M	
	M	732	20	0	0	20	0	0	F	
Matemática e Estatística	HM	495	17	0	0	17	0	0	MF	Mathematics and statistics
	H	201	6	0	0	6	0	0	M	
	M	294	11	0	0	11	0	0	F	
Informática	HM	1 205	23	0	0	1	3	19	MF	Computing
	H	935	13	0	0	0	1	12	M	
	M	270	10	0	0	1	2	7	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011 ─

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011 ─

► continuação continued

II.2.18										
Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
			N.º / No.							
Engenharia e Técnicas Afins	HM	9 325	156	0	37	95	24	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 151	113	0	24	74	15	0	M	
	M	2 174	43	0	13	21	9	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 078	101	0	0	0	31	70	MF	Manufacturing and processing
	H	366	21	0	0	0	10	11	M	
	M	712	80	0	0	0	21	59	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 974	127	0	9	93	25	0	MF	Architecture and building
	H	3 069	79	0	9	50	20	0	M	
	M	1 905	48	0	0	43	5	0	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	786	233	0	30	100	46	57	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	408	151	0	21	60	39	31	M	
	M	378	82	0	9	40	7	26	F	
Ciências Veterinárias	HM	622	88	0	36	52	0	0	MF	Veterinary
	H	192	24	0	8	16	0	0	M	
	M	430	64	0	28	36	0	0	F	
Saúde	HM	15 393	561	0	96	268	114	83	MF	Health
	H	3 536	96	0	17	48	19	12	M	
	M	11 857	465	0	79	220	95	71	F	
Serviços Sociais	HM	2 400	235	0	62	38	69	66	MF	Social services
	H	223	27	0	10	9	5	3	M	
	M	2 177	208	0	52	29	64	63	F	
Serviços Pessoais	HM	3 301	252	5	12	99	48	88	MF	Personal services
	H	1 719	144	2	4	49	26	63	M	
	M	1 582	108	3	8	50	22	25	F	
Serviços de Transporte	HM	77	0	0	0	0	0	0	MF	Transport services
	H	64	0	0	0	0	0	0	M	
	M	13	0	0	0	0	0	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 311	89	0	0	31	55	3	MF	Environmental protection
	H	428	39	0	0	17	20	2	M	
	M	883	50	0	0	14	35	1	F	
Serviços de Segurança	HM	870	70	22	0	9	29	10	MF	Security services
	H	596	40	13	0	3	17	7	M	
	M	274	30	9	0	6	12	3	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.19	Área de estudo	Portugal	Alentejo					Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	
		N.º / No.						
Total	86 883	3 757	100	720	1 158	635	1 144	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 153	195	0	55	50	30	60	Teacher training and education sciences
Artes	6 787	327	0	50	122	60	95	Arts
Humanidades	2 982	100	0	0	100	0	0	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 318	212	0	0	185	0	27	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 754	55	0	35	20	0	0	Journalism and information
Ciências Empresariais	15 599	595	30	130	40	65	330	Business and administration
Direito	4 447	50	0	0	0	50	0	Law
Ciências da Vida	2 324	95	0	0	95	0	0	Life sciences
Ciências Físicas	1 434	60	0	0	60	0	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	422	0	0	0	0	0	0	Mathematics and statistics
Informática	1 973	60	0	0	0	0	60	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 538	299	30	105	119	45	0	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	841	110	0	0	0	25	85	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	4 674	182	0	25	117	40	0	Architecture and building
Agricultura, Sivilcultura e Pescas	743	210	0	55	55	25	75	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	648	82	0	40	42	0	0	Veterinary
Saúde	11 583	340	0	100	90	60	90	Health
Serviços Sociais	2 653	280	0	90	0	90	100	Social services
Serviços Pessoais	4 943	340	0	35	63	70	172	Personal services
Serviços de Transporte	113	0	0	0	0	0	0	Transport services
Proteção do Ambiente	1 013	100	0	0	0	75	25	Environmental protection
Serviços de Segurança	911	65	40	0	0	0	25	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos ⊥	Espectáculos ao vivo ⊥		Publicações periódicas ⊥
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Portugal	1,5	12,0	456	0,8	16,3	46,5
Continente	1,5	12,1	453	0,8	16,4	46,8
Alentejo	0,2	9,2	432	1,0	20,9	17,4
Alentejo Litoral	0,3	12,1	248	2,0	61,1	46,1
Alcácer do Sal	x	x	//	0,4	14,9	...
Grândola	x	x	300	6,5	6,5	//
Odemira	x	x	276	1,1	91,3	...
Santiago do Cacém	x	x	242	0,0	//	...
Sines	x	x	175	4,6	16,3	...
Alto Alentejo	0	34,2	624	1,4	10,4	24,9
Alter do Chão	x	x	//	0,0	//	...
Arronches	x	x	//	0,0	//	//
Avis	x	x	274	5,9	3,0	//
Campo Maior	x	x	//	0,3	3,3	//
Castelo de Vide	x	x	198	1,1	//	//
Crato	x	x	160	7,2	10,5	...
Elvas	x	x	2 439	2,6	16,8	...
Fronteira	x	x	//	0,0	//	//
Gavião	x	x	//	...	...	...
Marvão	x	x	350	...	...	//
Monforte	x	x	//	...	...	//
Mora	x	x	//	...	...	...
Nisa	x	x	390	0,3	//	...
Ponte de Sor	x	x	//	1,0	//	11,3
Portalegre	x	x	264	0,9	5,4	...
Alentejo Central	0,1	25,3	597	0,8	3,7	1,9
Alandroal	x	x	//	0,0	//	//
Arraiolos	x	x	298	2,1	//	...
Borba	x	x	//	1,7	//	...
Estremoz	x	x	314	2,5	2,7	...
Évora	x	x	1 214	0,5	6,2	0,5
Montemor-o-Novo	x	x	813	1,1	3,8	...
Mourão	x	x	//	...	...	...
Portel	x	x	//	0,0	//	//
Redondo	x	x	206	0,1	//	//
Reguengos de Monsaraz	x	x	//	0,0	//	...
Sousel	x	x	//	...	...	...
Vendas Novas	x	x	401	1,2	//	...
Viana do Alentejo	x	x	216	0,0	//	//
Vila Viçosa	x	x	131	0,6	6,0	//
	No.	%	No.		€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities ⊥	Live shows ⊥		Periodical publications ⊥

continua to be continued ►

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos ⊥	Espetáculos ao vivo ⊥		Publicações periódicas ⊥
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Baixo Alentejo	0,1	12,8	314	1,3	4,2	49,2
Aljustrel	x	x	369	2,3	//	//
Almodôvar	x	x	//	2,4	2,0	//
Alvito	x	x	272	2,4	//	//
Barrancos	x	x	243	0,0	//	//
Beja	x	x	391	0,2	14,5	52,4
Castro Verde	x	x	338	0,7	4,2	...
Cuba	x	x	220	0,0	//	//
Ferreira do Alentejo	x	x	//	...	...	//
Mértola	x	x	176	5,5	4,4	//
Moura	x	x	//	...	...	...
Ourique	x	x	168	...	...	//
Serpa	x	x	335	4,1	//	//
Vidigueira	x	x	//	0,0	//	//
Lezíria do Tejo	0,5	11,2	260	0,5	5,0	19,8
Almeirim	x	x	270	1,1	//	...
Alpiarça	x	x	96	3,5	//	...
Azambuja	x	x	105	0,1	//	...
Benavente	x	x	281	0,9	5,0	//
Cartaxo	x	x	210	0,4	7,5	56,4
Chamusca	x	x	313	0,0	//	...
Coruche	x	x	180	1,0	//	...
Golegã	x	x	772	0,0	//	//
Rio Maior	x	x	247	0,0	//	...
Salvaterra de Magos	x	x	//	0,0	//	...
Santarém	x	x	203	0,2	3,8	51,2
	No.	%	No.		€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities ⊥	Live shows ⊥		Periodical publications ⊥

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação continuado

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante ⊥			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			
Portugal	33 993	18,4	64,4	46,7	17,7	8,4
Continente	35 127	19,3	64,7	47,0	17,7	8,5
Alentejo	7 398	18,8	104,4	74,9	29,4	10,0
Alentejo Litoral	7 848	27,5	89,5	75,8	13,6	7,6
Alcácer do Sal	0	0,0	141,7	127,8	13,9	10,5
Grândola	...	...	138,5	112,0	26,5	10,1
Odemira	0	0,0	37,2	33,1	4,1	3,6
Santiago do Cacém	...	...	89,4	73,6	15,8	9,9
Sines	...	...	86,3	73,6	12,7	5,2
Alto Alentejo	10 228	11,8	147,1	92,7	54,4	12,1
Alter do Chão	...	...	283,2	212,5	70,7	13,2
Arronches	...	...	184,4	61,9	122,5	10,7
Avis	...	...	252,3	158,6	93,7	12,9
Campo Maior	...	...	112,5	99,2	13,3	11,3
Castelo de Vide	0	0,0	79,4	39,1	40,3	4,9
Crato	0	0,0	154,1	154,1	0,0	7,0
Elvas	3 955	28,9	133,7	89,7	43,9	19,2
Fronteira	0	0,0	601,0	65,9	535,0	32,0
Gavião	0	0,0	52,6	39,1	13,5	3,2
Marvão	...	...	232,6	33,9	198,7	11,6
Monforte	...	...	227,1	175,9	51,2	12,3
Mora	...	...	158,0	142,5	15,5	12,4
Nisa	...	...	88,4	78,0	10,3	5,1
Ponte de Sor	0	0,0	143,7	90,2	53,5	14,0
Portalegre	...	...	84,8	71,8	13,0	9,8
Alentejo Central	6 370	12,6	117,4	84,2	33,2	10,6
Alandroal	0	0,0	69,2	51,7	17,5	2,5
Arraiolos	...	...	289,8	116,3	173,5	22,8
Borba	0	0,0	80,3	71,1	9,1	7,8
Estremoz	...	...	48,1	35,7	12,4	4,9
Évora	...	...	74,6	44,4	30,2	8,7
Montemor-o-Novo	...	...	142,4	121,3	21,1	15,3
Mourão	...	...	86,9	77,9	9,0	4,7
Portel	0	0,0	214,3	157,5	56,9	15,5
Redondo	5 679	6,8	224,5	132,2	92,4	14,4
Reguengos de Monsaraz	...	...	156,6	153,6	3,1	12,1
Sousel	0	0,0	104,7	75,4	29,2	6,9
Vendas Novas	0	0,0	51,7	49,1	2,6	6,3
Viana do Alentejo	0	0,0	353,7	307,2	46,6	31,4
Vila Viçosa	0	0,0	120,1	82,4	37,7	10,3
	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant ⊥			

continua to be continued ►

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação continuado

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante ⊥			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Baixo Alentejo	4 897	31,0	147,5	101,7	45,8	11,8
Aljustrel	...	...	159,0	131,4	27,6	15,4
Almodôvar	...	...	161,1	144,6	16,6	10,3
Alvito	0	0,0	198,0	191,4	6,6	8,1
Barrancos	...	...	149,9	103,0	46,8	6,9
Beja	10 956	33,3	77,1	60,5	16,6	12,0
Castro Verde	1 848	14,6	309,9	204,9	105,1	15,8
Cuba	0	0,0	90,4	90,4	0,0	7,5
Ferreira do Alentejo	0	0,0	122,2	114,0	8,2	9,4
Mértola	0	0,0	123,2	117,2	6,1	5,4
Moura	...	...	110,9	67,2	43,7	9,4
Ourique	0	0,0	73,5	73,1	0,5	4,2
Serpa	0	0,0	253,6	111,1	142,5	19,9
Vidigueira	...	...	310,4	148,3	162,1	20,5
Lezíria do Tejo	7 601	24,0	59,0	46,2	12,8	7,8
Almeirim	0	0,0	77,1	57,5	19,6	11,7
Alpiarça	...	...	237,0	97,7	139,2	15,4
Azambuja	...	...	23,7	23,5	0,1	3,2
Benavente	0	0,0	34,8	28,9	5,9	5,7
Cartaxo	...	...	57,0	47,0	10,0	7,6
Chamusca	0	0,0	85,9	61,9	24,0	7,6
Coruche	...	...	71,9	53,0	18,9	7,0
Golegã	...	...	83,5	44,0	39,5	7,1
Rio Maior	...	...	60,2	42,4	17,8	6,7
Salvaterra de Magos	0	0,0	46,9	46,5	0,4	9,4
Santarém	...	...	47,9	47,9	0,0	7,6

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant ⊥			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2011

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.2									
	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
Continente	1 441	434	23 744	566 160 641	433 684 102	121 139 428	301 155 344	203 193 443	94 258 483
Alentejo	55	16	1 240	5 037 864	4 745 284	118 990	4 162 917	4 129 278	12 489
Alentejo Litoral	5	3	47	157 590	...	...	84 950	...	...
Alcácer do Sal	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	1	1	...	...	0	...	...	0	...
Santiago do Cacém	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Sines	2	2	...	...	0	0	...	0	0
Alto Alentejo	13	2	223	392 534	302 064	0	294 833	281 943	0
Alter do Chão	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Elvas	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	1	0	...	...	0	0	...	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	2	1	...	...	0	0	...	0	0
Nisa	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Ponte de Sor	3	0	45	71 900	71 900	0	63 800	63 800	0
Portalegre	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Alentejo Central	14	4	495	1 983 447	1 973 360	...	1 945 443	1 937 077	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Borba	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Estremoz	2	1	...	...	...	0	...	...	0
Évora	4	1	339	1 781 107	...	...	1 772 206	...	...
Montemor-o-Novo	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Mourão	1	0	...	...	0	0	...	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Sousel	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Vendas Novas	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which			of which			of which	
		Publications			Total circulation			Copies sold	

continua to be continued ►

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2011

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação continuado											
II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos				
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais			
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas		
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	8	3	187	583 500	555 400	23 100	296 620	295 120	1 500		
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Beja	6	1	113	387 100	...	23 100	184 420	...	1 500		
Castro Verde	1	1	...	...	...	0	...	...	0		
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Moura	1	1	...	...	...	0	...	...	0		
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Lezíria do Tejo	15	4	288	1 920 793	1 829 510	91 283	1 541 071	1 530 188	10 883		
Almeirim	1	1	...	...	...	0	...	...	0		
Alpiarça	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Azambuja	1	0	...	...	0	...	...	0	...		
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Cartaxo	3	1	38	87 760	...	...	38 256	...	...		
Chamusca	1	1	...	...	...	0	...	...	0		
Coruche	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Rio Maior	2	0	...	...	...	0	...	...	0		
Salvaterra de Magos	1	0	...	...	0	...	...	0	...		
Santarém	4	1	73	442 619	...	...	215 894	...	...		
Unit: No.	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines		
		of which			of which			of which			
	Publications				Total circulation			Copies sold			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2011

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2011

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espetadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	77 573
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	22 454
Minho-Lima	4	7	1 512	5 771	149 022	790
Cávado	4	17	3 596	21 194	565 966	2 788
Ave	5	16	3 002	14 966	283 452	1 466
Grande Porto	16	80	16 170	114 337	3 215 416	14 979
Tâmega	3	...	...	...	...	...
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	4	10	1 427	9 220	167 909	905
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	2 236	28 365	127
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	11 428
Baixo Vouga	5	23	4 433	28 855	564 676	3 042
Baixo Mondego	8	20	4 908	19 699	346 957	1 804
Pinhal Litoral	4	7	1 071	4 303	57 998	244
Pinhal Interior Norte	5	8	1 740	5 128	84 383	435
Dão-Lafões	1	...	...	...	...	...
Pinhal Interior Sul	5	15	2 459	14 443	242 584	1 303
Serra da Estrela	7	9	2 829	4 765	115 079	629
Beira Interior Norte	5	13	2 168	15 187	338 909	1 824
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	0	0	0	0	0	0
Oeste	7	19	3 968	18 016	322 345	1 743
Médio Tejo	2	...	...	...	...	...
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	37 925
Grande Lisboa	27	155	28 106	230 301	5 745 294	29 785
Península de Setúbal	10	46	10 706	59 692	1 540 401	8 140
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	851
Alentejo Litoral	7	8	1 821	300	17 247	32
Alto Alentejo	4	4	880	1 122	29 862	121
Alentejo Central	3	3	622	46	3 264	12
Baixo Alentejo	5	5	1 696	239	10 365	20
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 485	124 813	668
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	4 914
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20th).

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2011 —

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2011 —

II.3.4	Recintos de espetáculos				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
Continente	326	457	206 853	182 093	24 787	8 215 463	3 364 162	55 125
Alentejo	47	68	29 379	25 501	2 184	781 297	162 294	3 392
Alentejo Litoral	4	4	993	987	222	196 008	41 283	2 523
Alcácer do Sal	0	0	0	0	10	5 477	2 787	41
Grândola	1	1	300	296	60	96 150	606	4
Odemira	1	1	276	274	11	28 565	24 809	2 265
Santiago do Cacém	1	1	242	242	0	0	0	0
Sines	1	1	175	175	141	65 816	13 081	213
Alto Alentejo	9	12	7 483	7 463	423	166 593	61 463	638
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	1	274	274	58	26 674	5 314	16
Campo Maior	0	0	0	0	23	2 188	1 028	3
Castelo de Vide	1	2	395	375	15	3 715	0	0
Crato	1	2	320	320	16	26 729	24 319	254
Elvas	2	2	4 877	4 877	63	60 874	17 345	292
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	...	...	...	...
Marvão	1	2	700	700	...	...	...	...
Monforte	0	0	0	0	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	...	...	...	...
Nisa	1	1	390	390	14	2 560	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	39	16 923	0	0
Portalegre	2	2	527	527	178	23 175	13 457	73
Alentejo Central	11	19	11 343	8 101	590	136 617	44 991	167
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	1	298	298	50	15 753	0	0
Borba	0	0	0	0	57	12 347	0	0
Estremoz	1	1	314	314	62	35 752	31 611	87
Évora	4	6	7 282	4 782	201	27 297	11 255	69
Montemor-o-Novo	1	1	813	813	81	18 364	1 101	4
Mourão	0	0	0	0	...	...	...	...
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	1	206	206	9	1 050	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	...	...	...	...
Vendas Novas	1	4	1 604	864	65	14 080	0	0
Viana do Alentejo	1	2	432	430	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	3	394	394	54	5 174	1 024	6
	No.							thousand euros
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

continua to be continued ►

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2011

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.4	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Baixo Alentejo	10	18	5 653	5 056	574	163 207	11 076	47
Aljustrel	1	5	1 847	1 317	157	21 374	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	44	17 569	4 712	9
Alvito	1	3	817	777	32	6 100	0	0
Barrancos	1	1	243	243	0	0	0	0
Beja	2	3	1 174	1 174	77	6 671	1 102	16
Castro Verde	1	1	338	332	39	5 290	1 804	8
Cuba	1	1	220	204	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	...	...	...	...
Mértola	1	1	176	173	83	40 233	1 958	9
Moura	0	0	0	0	...	...	...	...
Ourique	1	1	168	166	...	...	...	...
Serpa	1	2	670	670	123	63 474	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	13	15	3 907	3 894	375	118 872	3 481	17
Almeirim	1	1	270	270	40	26 700	0	0
Alpiarça	1	1	96	96	47	26 700	0	0
Azambuja	1	1	105	105	8	1 110	0	0
Benavente	3	4	1 123	1 123	116	25 557	95	0
Cartaxo	1	2	419	413	64	8 972	1 054	8
Chamusca	1	1	313	313	0	0	0	0
Coruche	2	2	359	358	49	20 360	0	0
Golegã	1	1	772	772	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	247	243	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	1	1	203	201	51	9 473	2 332	9
	No.							thousand euros
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
 Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
 Note: The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
Portugal	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
Continente	3 407	2 500	468	439	778	2 164	465
Alentejo	568	362	69	137	210	304	54
Alentejo Litoral	35	23	3	9	6	24	5
Alcácer do Sal	11	9	1	1	2	7	2
Grândola	8	1	0	7	1	6	1
Odemira	3	3	0	0	0	2	1
Santiago do Cacém	8	7	0	1	2	5	1
Sines	5	3	2	0	1	4	0
Alto Alentejo	158	86	13	59	61	86	11
Alter do Chão	8	7	0	1	2	6	0
Arronches	5	3	0	2	2	3	0
Avis	6	3	1	2	3	2	1
Campo Maior	4	4	0	0	2	2	0
Castelo de Vide	28	4	0	24	10	16	2
Crato	7	5	0	2	3	4	0
Elvas	36	15	2	19	17	19	0
Fronteira	6	5	1	0	2	3	1
Gavião	5	4	0	1	1	3	1
Marvão	7	4	1	2	3	4	0
Monforte	6	3	0	3	1	5	0
Mora	7	4	1	2	3	4	0
Nisa	11	10	0	1	3	7	1
Ponte de Sor	1	1	0	0	0	1	0
Portalegre	21	14	7	0	9	7	5
Alentejo Central	202	122	32	48	99	91	12
Alandroal	10	6	2	2	4	5	1
Arraiolos	12	8	2	2	6	3	3
Borba	7	5	2	0	2	5	0
Estremoz	22	18	2	2	11	9	2
Évora	75	43	13	19	45	30	0
Montemor-o-Novo	19	5	3	11	12	7	0
Mourão	2	1	0	1	1	1	0
Portel	4	3	0	1	2	2	0
Redondo	8	4	1	3	4	3	1
Reguengos de Monsaraz	18	8	3	7	4	12	2
Sousel	3	3	0	0	0	3	0
Vendas Novas	1	0	1	0	0	1	0
Viana do Alentejo	6	6	0	0	2	4	0
Vila Viçosa	15	12	3	0	6	6	3
Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

continua to be continued ►

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	96	71	10	15	23	57	16
Aljustrel	4	2	1	1	0	4	0
Almodôvar	6	5	0	1	0	6	0
Alvito	15	14	1	0	3	12	0
Barrancos	1	1	0	0	1	0	0
Beja	16	14	0	2	8	7	1
Castro Verde	5	4	0	1	0	5	0
Cuba	5	4	0	1	1	4	0
Ferreira do Alentejo	13	12	1	0	0	0	13
Mértola	3	3	0	0	3	0	0
Moura	13	6	4	3	2	10	1
Ourique	2	0	0	2	1	1	0
Serpa	7	3	3	1	3	4	0
Vidigueira	6	3	0	3	1	4	1
Lezíria do Tejo	77	60	11	6	21	46	10
Almeirim	1	1	0	0	0	1	0
Alpiarça	3	1	0	2	0	3	0
Azambuja	10	8	1	1	1	8	1
Benavente	3	2	1	0	0	3	0
Cartaxo	4	4	0	0	1	3	0
Chamusca	2	2	0	0	0	0	2
Coruche	2	1	1	0	0	1	1
Golegã	5	4	1	0	1	4	0
Rio Maior	4	2	1	1	1	3	0
Salvaterra de Magos	2	2	0	0	0	2	0
Santarém	41	33	6	2	17	18	6
Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P.; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
 Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de proteção" são considerados vários tipos de imóveis.
 Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2011

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.6	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	397	21 739 395	13 495 187	2 477 354	887	7 304	297 836	8 834 971
Continente	359	21 278 685	12 610 560	2 428 072	843	6 969	286 889	8 612 740
Alentejo	53	532 996	392 096	73 548	91	656	25 802	298 217
Alentejo Litoral	5	29 290	39 238	10 772	8	57	2 543	32 908
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1	...	...	...
Grândola	2	...	...	...	3	16	1 166	7 909
Odemira	0	0	0	0	1	...	...	...
Santiago do Cacém	2	...	...	...	1	...	...	...
Sines	1	...	...	...	2	...	...	...
Alto Alentejo	15	47 945	153 422	18 086	17	122	5 002	37 158
Alter do Chão	1	...	...	...	1	...	...	...
Arronches	1	...	...	...	1	...	...	...
Avis	1	...	...	...	1	...	...	...
Campo Maior	2	...	...	...	1	...	...	...
Castelo de Vide	0	0	0	0	1	...	...	...
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	4	7 336	15 821	4 565	1	...	...	...
Fronteira	0	0	0	0	1	...	...	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	2	...	...	...	1	...	...	...
Monforte	1	...	...	...	2	...	...	...
Mora	1	...	...	...	1	...	...	...
Nisa	1	...	...	...	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	1	...	...	...
Portalegre	1	...	...	...	5	28	1 281	15 491
Alentejo Central	11	30 784	70 071	8 837	27	183	6 144	171 835
Alandroal	0	0	0	0	1	...	...	...
Arraiolos	1	...	...	...	1	...	...	...
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1	...	...	...	1	...	...	...
Évora	2	...	...	...	11	68	2 128	90 640
Montemor-o-Novo	2	...	...	...	3	18	710	3 377
Mourão	1	...	...	...	1	...	...	...
Portel	0	0	0	0	1	...	...	...
Redondo	3	606	17 037	1 158	2	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	1	...	...	...	1	...	...	...
Sousel	0	0	0	0	2	...	...	...
Vendas Novas	0	0	0	0	1	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	1	...	...	...
Vila Viçosa	0	0	0	0	1	...	...	...
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
				Visitors				
			Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums					

continua to be continued ►

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2011

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.6		Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
		Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
				Total	Visitantes escolares				
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo		14	91 122	68 560	21 234	20	170	5 540	23 080
Aljustrel		1	...	...	...	2	...	...	...
Almodôvar		1	...	...	...	1	...	...	...
Alvito		0	0	0	0	1	...	...	...
Barrancos		1	...	...	...	1	...	...	...
Beja		4	9 183	43 825	14 599	3	10	525	1 685
Castro Verde		3	23 460	5 544	812	2	...	...	...
Cuba		0	0	0	0	1	...	...	...
Ferreira do Alentejo		0	0	0	0	1	...	...	...
Mértola		0	0	0	0	3	15	562	3 551
Moura		2	...	...	...	1	...	...	...
Ourique		0	0	0	0	1	...	...	...
Serpa		0	0	0	0	1	...	...	...
Vidigueira		2	...	...	...	2	...	...	...
Lezíria do Tejo		8	333 855	60 805	14 619	19	124	6 573	33 236
Almeirim		0	0	0	0	2	...	...	...
Alpiarça		1	...	...	...	1	...	...	...
Azambuja		1	...	...	...	1	...	...	...
Benavente		0	0	0	0	4	14	706	13 123
Cartaxo		2	...	...	...	1	...	...	...
Chamusca		0	0	0	0	1	...	...	...
Coruche		1	...	...	...	2	...	...	...
Golegã		1	...	...	...	1	...	...	...
Rio Maior		1	...	...	...	1	...	...	...
Salvaterra de Magos		0	0	0	0	3	17	175	2 506
Santarém		1	...	...	...	2	...	...	...
Unit: No.		Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
				Visitors					
		Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748
Continente	649 880	472 404	47 742	24 226	54 988	45 494	26 934	16 736	49 652	17 372	166 738	41 402
Alentejo	78 937	56 681	5 528	2 832	6 948	5 334	6 194	1 682	7 523	2 075	18 940	4 669
Alentejo Litoral	8 757	7 424	689	233	1 322	948	1 354	49	706	166	2 698	548
Alcácer do Sal	1 846	1 665	232	94	450	188	167	0	134	163	519	53
Grândola	2 052	1 659	156	0	178	143	184	15	215	3	872	168
Odemira	970	863	0	0	159	103	133	24	112	0	372	80
Santiago do Cacém	2 659	2 188	297	135	528	514	17	10	183	0	816	246
Sines	1 231	1 049	4	4	8	0	853	0	62	0	120	0
Alto Alentejo	17 373	10 946	1 236	525	768	650	697	611	2 109	417	3 595	1 023
Alter do Chão	1 007	756	143	18	84	77	42	9	0	43	373	302
Arronches	571	192	13	11	3	0	37	0	15	0	117	0
Avis	1 146	720	151	85	51	50	7	58	194	6	178	60
Campo Maior	951	839	18	18	50	50	31	67	227	139	296	0
Castelo de Vide	270	133	0	0	6	3	18	36	0	0	73	58
Crato	569	569	20	0	81	77	5	272	0	0	184	7
Elvas	3 084	2 071	381	219	28	17	47	96	1 078	0	218	11
Fronteira	2 041	224	5	0	9	0	7	0	80	41	80	1
Gavião	216	161	0	0	10	0	87	0	16	0	42	0
Marvão	815	119	82	28	3	0	5	0	12	0	17	0
Monforte	756	585	18	0	97	95	1	1	21	0	173	0
Mora	784	707	1	0	60	17	190	3	63	19	173	50
Nisa	656	579	73	50	56	44	35	8	44	47	261	152
Ponte de Sor	2 398	1 505	0	0	78	78	138	44	123	0	912	0
Portalegre	2 109	1 786	329	95	152	142	49	17	236	121	497	381
Alentejo Central	19 566	14 033	771	310	1 240	880	1 753	469	1 900	541	3 612	600
Alandroal	404	302	0	0	99	70	42	9	7	38	27	0
Arraiolos	2 133	856	72	59	52	44	115	17	104	0	96	3
Borba	588	521	0	0	29	19	60	0	267	1	64	4
Estremoz	687	509	119	66	44	33	65	2	71	10	113	0
Évora	4 227	2 515	102	0	133	20	104	232	468	377	455	0
Montemor-o-Novo	2 478	2 111	86	0	143	120	378	99	167	62	662	112
Mourão	231	207	0	0	26	26	7	0	24	5	132	125
Portel	1 374	1 009	43	0	63	42	230	45	54	11	184	0
Redondo	1 579	929	120	65	247	226	136	19	74	0	121	0
Reguengos de Monsaraz	1 694	1 661	127	17	24	8	407	0	233	0	870	0
Sousel	529	382	48	48	58	57	30	0	7	0	239	200
Vendas Novas	612	581	0	0	156	142	55	11	62	0	263	0
Viana do Alentejo	2 032	1 765	0	0	131	71	74	31	130	24	249	156
Vila Viçosa	998	685	55	55	37	3	53	4	232	13	137	0
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Current expenditures										

continua to be continued ►

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	18 649	12 855	1 590	958	1 996	1 497	1 624	369	1 411	570	3 778	784
Aljustrel	1 468	1 214	0	0	155	125	116	5	115	226	567	77
Almodôvar	1 196	1 073	146	121	150	120	40	45	216	0	349	161
Alvito	494	477	0	0	112	112	8	0	54	22	281	33
Barrancos	273	188	80	66	26	1	16	0	0	1	64	0
Beja	2 764	2 168	360	276	474	471	394	89	368	42	384	17
Castro Verde	2 249	1 487	107	80	247	148	179	97	164	45	440	75
Cuba	440	440	7	7	11	0	10	12	16	98	138	0
Ferreira do Alentejo	1 007	939	142	58	102	58	61	6	28	13	197	130
Mértola	894	850	220	120	111	0	76	18	38	67	211	145
Moura	1 680	1 017	172	66	135	121	72	26	90	3	347	0
Ourique	395	393	0	0	219	206	11	0	21	3	102	0
Serpa	3 951	1 731	189	31	190	111	602	71	55	49	446	0
Vidigueira	1 838	878	166	131	66	26	41	1	247	1	252	145
Lezíria do Tejo	14 592	11 423	1 242	806	1 622	1 359	765	183	1 396	381	5 257	1 715
Almeirim	1 803	1 344	25	25	196	181	172	6	73	33	828	25
Alpiarça	1 822	752	194	180	110	105	64	1	44	0	325	251
Azambuja	516	513	60	60	196	159	97	1	0	37	80	0
Benavente	1 011	840	107	107	187	173	73	6	0	22	338	8
Cartaxo	1 393	1 148	87	87	36	31	22	22	144	121	659	547
Chamusca	868	626	0	0	126	123	29	71	103	4	272	34
Coruche	1 432	1 055	193	153	85	34	0	0	500	0	244	0
Golegã	456	240	42	42	70	47	8	2	29	0	88	40
Rio Maior	1 276	898	80	0	240	188	101	1	46	93	269	0
Salvaterra de Magos	1 040	1 031	148	92	135	127	22	0	72	62	405	355
Santarém	2 976	2 976	306	59	241	192	177	74	387	10	1 749	454
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Current expenditures										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.7		Total de despesas	Despesas de capital												
			Total	das quais								Jogos e desportos			
				Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais				
				Total	Museus	Total	Bibliotecas							Total	Recintos
Unidade: milhares de euros															
Portugal	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523			
Continente	649 880	177 476	29 308	11 167	5 862	5 432	2 031	642	5 884	30 680	95 602	75 136			
Alentejo	78 937	22 256	6 330	1 952	775	723	139	51	1 238	5 747	7 220	6 199			
Alentejo Litoral	8 757	1 333	72	50	87	87	7	26	82	51	754	572			
Alcácer do Sal	1 846	181	0	0	ə	ə	0	0	40	0	140	140			
Grândola	2 052	392	10	0	77	77	0	0	0	11	294	294			
Odemira	970	107	4	0	0	0	5	26	20	0	51	1			
Santiago do Cacém	2 659	471	7	ə	9	9	3	0	22	39	138	138			
Sines	1 231	181	50	50	0	0	0	0	0	0	131	0			
Alto Alentejo	17 373	6 427	1 598	281	40	24	4	0	448	2 406	1 917	1 761			
Alter do Chão	1 007	251	219	194	23	23	0	0	0	9	0	0			
Arronches	571	379	175	0	0	0	0	0	0	0	204	204			
Avis	1 146	426	420	0	0	0	0	0	0	0	6	6			
Campo Maior	951	112	0	0	0	0	0	0	0	108	5	0			
Castelo de Vide	270	137	2	0	0	0	0	0	0	82	42	42			
Crato	569	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Elvas	3 084	1 013	172	0	16	0	0	0	194	3	629	626			
Fronteira	2 041	1 817	0	0	1	1	0	0	0	1 483	333	333			
Gavião	216	56	0	0	0	0	0	0	0	0	56	56			
Marvão	815	696	533	10	0	0	0	0	0	0	164	164			
Monforte	756	170	1	1	0	0	0	0	0	153	17	17			
Mora	784	77	0	0	0	0	0	0	0	1	75	75			
Nisa	656	77	77	77	0	0	0	0	0	0	0	0			
Ponte de Sor	2 398	892	0	0	0	0	4	0	80	566	239	239			
Portalegre	2 109	324	0	0	0	0	0	0	175	0	149	0			
Alentejo Central	19 566	5 533	1 758	276	278	261	12	1	386	1 470	1 212	1 016			
Alandroal	404	102	0	0	0	0	0	0	0	0	102	99			
Arraiolos	2 133	1 277	952	206	0	0	0	0	21	33	270	250			
Borba	588	67	0	0	20	20	0	0	0	35	12	12			
Estremoz	687	177	82	0	0	0	0	0	0	40	56	56			
Évora	4 227	1 712	121	57	0	0	0	0	293	1 223	76	76			
Montemor-o-Novo	2 478	367	58	0	22	12	1	1	47	53	174	145			
Mourão	231	24	0	0	2	2	0	0	0	0	22	22			
Portel	1 374	364	ə	0	61	53	9	0	0	6	245	184			
Redondo	1 579	649	541	9	11	11	0	0	0	0	15	13			
Reguengos de Monsaraz	1 694	33	0	0	0	0	0	0	0	0	33	0			
Sousel	529	148	0	0	0	0	1	0	25	0	122	74			
Vendas Novas	612	31	0	0	2	2	0	0	0	0	29	29			
Viana do Alentejo	2 032	267	0	0	1	1	1	ə	0	8	ə	ə			
Vila Viçosa	998	313	5	5	160	160	0	0	0	73	55	55			
Unit: thousand euros		Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts		
Cultural heritage				Books and publications		Games and sports									
of which															
Capital expenditures															

continua to be continued ►

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas de capital													
		Total	das quais												
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos				
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos			
Unidade: milhares de euros															
Baixo Alentejo	18 649	5 794	2 077	588	93	83	104	24	116	1 786	1 526	1 269			
Aljustrel	1 468	255	0	0	0	0	0	0	0	119	136	136			
Almodôvar	1 196	123	69	ə	11	11	0	0	ə	0	43	25			
Alvito	494	16	9	0	1	1	0	0	0	0	7	ə			
Barrancos	273	85	0	0	0	0	0	0	0	78	7	7			
Beja	2 764	596	355	77	22	22	38	0	0	0	181	172			
Castro Verde	2 249	762	62	55	16	16	0	0	0	554	130	125			
Cuba	440	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Ferreira do Alentejo	1 007	67	2	1	8	2	0	0	0	6	49	49			
Mértola	894	44	32	18	1	0	0	0	0	ə	11	11			
Moura	1 680	662	343	304	31	31	66	24	31	0	107	0			
Ourique	395	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0			
Serpa	3 951	2 220	1 206	133	0	0	0	0	0	605	408	332			
Vidigueira	1 838	960	0	0	0	0	0	0	85	424	448	411			
Lezíria do Tejo	14 592	3 169	824	756	277	269	12	0	206	35	1 810	1 581			
Almeirim	1 803	459	0	0	0	0	2	0	0	10	447	447			
Alpiarça	1 822	1 071	717	717	159	159	0	0	0	0	195	195			
Azambuja	516	3	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0			
Benavente	1 011	171	0	0	0	0	0	0	171	0	0	0			
Cartaxo	1 393	244	0	0	8	0	11	0	35	ə	191	58			
Chamusca	868	242	38	0	83	83	0	0	0	24	97	0			
Coruche	1 432	377	46	16	0	0	0	0	0	0	331	331			
Golegã	456	215	23	23	1	0	0	0	0	0	188	188			
Rio Maior	1 276	378	0	0	24	24	0	0	0	0	354	354			
Salvaterra de Magos	1 040	9	ə	0	0	0	0	0	0	0	8	8			
Santarém	2 976	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts			
Cultural heritage			Books and publications		Games and sports										
of which															
Capital expenditures															

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

II.4.1	Enfermeiros por 1 000 habitantes ⊥	Médicos por 1 000 habitantes ⊥	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes ⊥	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							
	2011			2010				
Portugal	6,1	4,1	0,3	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
Continente	6,0	4,1	0,3	112,7	2 443,3	4,2	3,2	78,0
Alentejo	5,1	2,2	0,5	75,1	132,7	4,6	2,2	79,7
Alentejo Litoral	3,6	1,3	0,4	53,0	13,1	3,6	1,2	92,3
Alcácer do Sal	2,0	0,7	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	//
Grândola	2,1	0,7	0,3	0,0	0,0	3,8	0,0	//
Odemira	2,0	0,5	0,5	0,0	0,0	2,8	0,0	//
Santiago do Cacém	7,4	2,3	0,4	171,7	13,1	4,6	3,9	92,3
Sines	2,0	2,1	0,2	0,0	0,0	3,3	0,0	//
Alto Alentejo	6,7	3,1	0,6	...	...	...	...	...
Alter do Chão	2,8	1,4	1,1	0,0	0,0	7,0	0,0	//
Arronches	3,3	2,3	1,0	0,0	0,0	6,1	0,0	//
Avis	2,2	0,9	1,1	0,0	0,0	6,0	0,0	//
Campo Maior	3,9	6,4	0,4	0,0	0,0	6,3	0,0	//
Castelo de Vide	4,1	2,4	0,6	0,0	0,0	5,2	0,0	//
Crato	4,4	0,5	1,4	0,0	0,0	6,7	0,0	//
Elvas	7,2	4,8	0,4	156,8	4,4	5,6	4,1	82,8
Fronteira	3,0	1,2	0,9	0,0	0,0	6,0	0,0	//
Gavião	2,7	0,5	1,0	0,0	0,0	6,7	0,0	//
Marvão	1,4	2,0	0,9	0,0	0,0	5,2	0,0	//
Monforte	4,5	1,5	1,2	...	...	...	...	...
Mora	2,8	1,0	1,0	0,0	0,0	7,1	0,0	//
Nisa	3,0	1,4	0,7	11,4	0,0	5,4	2,7	33,9
Ponte de Sor	3,3	1,7	0,4	0,0	0,0	4,0	0,0	//
Portalegre	15,8	4,5	0,5	310,4	13,7	6,6	8,8	76,2
Alentejo Central	5,9	2,6	0,5	...	...	...	...	...
Alandroal	4,1	0,7	0,5	0,0	0,0	4,3	0,0	//
Arraiolos	1,8	0,5	0,8	0,0	0,0	4,5	0,0	//
Borba	3,0	1,2	0,7	0,0	0,0	4,2	0,0	//
Estremoz	2,5	1,3	0,5	0,0	0,0	2,2	0,0	//
Évora	12,7	5,6	0,4	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	3,5	1,1	0,6	...	...	...	...	...
Mourão	0,8	0,8	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Portel	1,7	0,5	0,6	0,0	0,0	4,3	0,0	//
Redondo	2,0	0,9	0,4	0,0	0,0	4,9	0,0	//
Reguengos de Monsaraz	0,9	1,0	0,5	0,0	0,0	6,3	0,0	//
Sousel	2,2	1,2	0,8	0,0	0,0	4,6	0,0	//
Vendas Novas	1,9	1,3	0,3	0,0	0,0	2,5	0,0	//
Viana do Alentejo	2,1	0,9	0,7	0,0	0,0	6,3	0,0	//
Vila Viçosa	3,3	1,6	0,6	0,7	0,0	4,7	0,7	100,0
	2011			2010				
				No.				
	Nurses per 1000 inhabitants ⊥	Physicians per 1000 inhabitants ⊥	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants ⊥	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments

continua to be continued ►

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

► continuação continued

II.4.1	Enfermeiros por 1 000 habitantes	Médicos por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde	
	⬇	⬇	⬇					%	
	N.º								
	2011				2010				
Baixo Alentejo	6,0	2,0	0,5	...	...	...	...	...	
Aljustrel	2,3	1,2	0,7	0,0	0,0	4,3	0,0	//	
Almodôvar	2,6	0,3	0,3	0,0	0,0	4,2	0,0	//	
Alvito	3,2	1,2	0,8	0,0	0,0	4,6	0,0	//	
Barrancos	12,1	1,1	0,6	0,0	0,0	5,6	0,0	//	
Beja	13,9	4,5	0,3	267,1	18,9	6,0	6,8	74,9	
Castro Verde	4,0	0,6	0,4	0,0	0,0	4,6	0,0	//	
Cuba	2,1	1,2	0,6	0,0	0,0	4,0	0,0	//	
Ferreira do Alentejo	2,8	1,1	0,9	...	...	...	...	...	
Mértola	2,4	0,3	0,3	0,0	0,0	3,6	0,0	//	
Moura	2,6	1,2	0,8	0,0	0,0	2,8	0,0	//	
Ourique	3,2	1,1	0,9	10,2	0,0	4,1	1,7	46,1	
Serpa	3,2	1,0	0,3	0,1	0,0	4,1	0,2	0,1	
Vidigueira	1,4	1,0	0,3	0,0	0,0	3,6	0,0	//	
Lezíria do Tejo	4,0	1,9	0,3	67,5	40,7	3,9	1,5	88,9	
Almeirim	1,3	1,6	0,3	0,0	0,0	2,2	0,0	//	
Alpiarça	1,7	1,3	0,4	0,0	0,0	2,0	0,0	//	
Azambuja	1,3	1,0	0,3	0,0	0,0	2,7	0,0	//	
Benavente	1,3	1,0	0,2	0,0	0,0	2,9	0,0	//	
Cartaxo	2,1	1,9	0,3	0,0	0,0	4,0	0,0	//	
Chamusca	2,9	0,7	0,9	0,0	0,0	3,4	0,0	//	
Coruche	1,9	1,1	0,4	0,0	0,0	4,6	0,0	//	
Golegã	3,1	1,5	0,6	0,0	0,0	4,1	0,0	//	
Rio Maior	1,8	1,1	0,2	0,0	0,0	3,7	0,0	//	
Salvaterra de Magos	1,0	0,7	0,3	0,0	0,0	3,2	0,0	//	
Santarém	11,1	4,0	0,4	266,7	40,7	5,7	6,1	88,9	
	2011			2010					
				No.					%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

▶ continuação continued

II.4.1	Unidade: ‰	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2007/2011)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2007/2011)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ⊥	Taxa de mortalidade por tumores malignos ⊥	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
		2011				2010
Portugal		3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Continente		3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Alentejo		3,3	2,1	4,5	3,0	0,2
Alentejo Litoral		3,2	1,7	4,2	3,2	0,5
Alcácer do Sal		6,2	2,1	4,1	3,6	x
Grândola		0,0	0,0	5,1	2,5	x
Odemira		7,3	4,2	5,0	3,2	x
Santiago do Cacém		0,8	0,0	3,5	3,2	x
Sines		2,7	2,7	3,2	3,9	x
Alto Alentejo		4,4	3,0	5,2	3,5	0,1
Alter do Chão		8,5	8,5	4,2	4,8	x
Arronches		13,3	13,3	11,0	1,9	x
Avis		7,8	0,0	6,2	2,6	x
Campo Maior		4,8	2,4	3,8	3,9	x
Castelo de Vide		0,0	0,0	7,9	4,7	x
Crato		8,5	0,0	8,7	8,1	x
Elvas		1,0	1,0	3,9	3,1	x
Fronteira		0,0	0,0	5,3	3,2	x
Gavião		21,7	10,9	9,0	3,9	x
Marvão		11,8	11,8	3,4	2,6	x
Monforte		6,8	6,8	3,9	3,0	x
Mora		14,2	14,2	6,7	3,0	x
Nisa		5,4	5,4	8,1	3,8	x
Ponte de Sor		0,0	0,0	4,9	2,8	x
Portalegre		5,1	3,1	3,9	3,9	x
Alentejo Central		2,4	1,5	4,1	2,8	0,2
Alandroal		0,0	0,0	4,1	2,6	x
Arraiolos		0,0	0,0	3,7	1,8	x
Borba		0,0	0,0	3,7	3,4	x
Estremoz		3,9	2,0	6,2	2,5	x
Évora		3,4	3,0	3,3	2,8	x
Montemor-o-Novo		0,0	0,0	4,8	3,6	x
Mourão		0,0	0,0	7,5	1,9	x
Portel		0,0	0,0	5,0	3,9	x
Redondo		0,0	0,0	5,1	3,3	x
Reguengos de Monsaraz		0,0	0,0	3,6	2,9	x
Sousel		0,0	0,0	5,9	3,0	x
Vendas Novas		6,1	2,0	3,1	2,1	x
Viana do Alentejo		8,4	0,0	3,8	2,3	x
Vila Viçosa		0,0	0,0	4,8	2,3	x
Unit: ‰		2011				2010
		Quinquennial infant mortality rate (2007/2011)	Quinquennial neonatal mortality rate (2007/2011)	Mortality rate due to circulatory system diseases ⊥	Mortality rate due to malignant neoplasms ⊥	Incidence rate of notifiable diseases

continua to be continued ▶

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

► continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2007/2011)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2007/2011)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ⊥	Taxa de mortalidade por tumores malignos ⊥	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2011				2010
	Unidade: ‰				
Baixo Alentejo	5,1	2,8	5,9	3,3	0,2
Aljustrel	10,9	5,5	6,2	3,1	x
Almodôvar	0,0	0,0	7,3	3,1	x
Alvito	0,0	0,0	8,8	1,2	x
Barrancos	0,0	0,0	11,5	2,7	x
Beja	3,3	2,2	4,9	3,2	x
Castro Verde	4,0	4,0	6,1	3,3	x
Cuba	12,8	8,5	6,4	1,8	x
Ferreira do Alentejo	0,0	0,0	6,2	4,4	x
Mértola	5,5	5,5	7,4	3,3	x
Moura	10,4	1,3	4,9	2,4	x
Ourique	0,0	0,0	9,7	3,5	x
Serpa	1,8	1,8	5,5	4,6	x
Vidigueira	11,2	11,2	5,2	3,9	x
Lezíria do Tejo	2,7	1,9	3,8	2,5	0,1
Almeirim	0,8	0,8	2,9	2,2	x
Alpiarça	0,0	0,0	3,9	3,0	x
Azambuja	3,1	3,1	4,4	2,2	x
Benavente	1,8	1,2	3,0	2,1	x
Cartaxo	0,0	0,0	3,3	2,5	x
Chamusca	5,5	2,8	4,4	3,5	x
Coruche	4,4	2,9	5,8	3,2	x
Golegã	5,0	0,0	3,3	4,2	x
Rio Maior	4,1	1,0	3,3	2,0	x
Salvaterra de Magos	3,1	3,1	3,8	2,4	x
Santarém	3,6	2,9	3,8	2,6	x
Unit: ‰	2011				2010
	Quinquennial infant mortality rate (2007/2011)	Quinquennial neonatal mortality rate (2007/2011)	Mortality rate due to circulatory system diseases ⊥	Mortality rate due to malignant neoplasms ⊥	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH. A informação desta rubrica não foi atualizada para o ano 2011 em resultado da não disponibilização em tempo útil.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections. Data regarding this item was not updated for the 2011 year as a result of not being available on time. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2010 ┘

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2010 ┘

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	229	127	102	35 625	827	1 197 128	10 171 831	132 322	22 654	37 934	71 734
Continente	212	121	91	32 464	798	1 142 614	9 251 027	125 024	21 845	35 788	67 391
Alentejo	12	8	4	1 580	35	56 241	463 590	6 116	820	2 008	3 288
Alentejo Litoral	1	1	0	115	5	5 013	38 726	488	46	187	255
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	1	0	115	5	5 013	38 726	488	46	187	255
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	0	90	3	3 436	27 207	379	35	118	226
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	1	1	0	204	4	7 228	56 743	741	52	261	428
Alentejo Central	4	2	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

continua to be continued ►

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2010 ┘

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2010 ┘

► continuação continued

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Baixo Alentejo	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1	1	0	230	5	9 102	62 910	1 106	120	354	632
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	1	1	0	3	0	1	1	91	1	23	67
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	1	1	0	383	8	16 879	124 221	1 448	249	495	704
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	1	1	0	383	8	16 879	124 221	1 448	249	495	704
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010 ┘

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010 ┘

II.4.3		Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Unidade: N.º											
Portugal		15 752 669	953 651	781 339	775 088	1 264 571	1 478 774	771 018	673 509	630 242	8 424 477
Continente		15 164 721	928 724	743 780	748 286	1 220 303	1 437 723	736 967	647 517	609 543	8 091 878
Alentejo		632 504	57 994	23 043	36 942	67 290	53 296	22 303	27 716	28 171	315 749
Alentejo Litoral		58 796	7 130	1 351	5 124	7 700	7 189	3 805	999	0	25 498
Alcácer do Sal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém		58 796	7 130	1 351	5 124	7 700	7 189	3 805	999	0	25 498
Sines		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alter do Chão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas		33 949	6 371	658	4 683	0	4 165	0	1 138	0	16 934
Fronteira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre		43 196	8 078	1 607	2 614	3 109	2 685	0	2 287	4 316	18 500
Alentejo Central		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alandroal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.		Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

continua to be continued ►

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010 EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010

► continuação continued

II.4.3										
Unidade: N.º										
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Baixo Alentejo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	94 115	10 291	4 752	5 117	12 141	9 548	4 502	2 919	6 839	38 006
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	1 322	0	0	21	0	0	0	0	0	1 301
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	152 457	11 547	9 227	9 257	17 118	10 842	6 167	6 610	6 586	75 103
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	152 457	11 547	9 227	9 257	17 118	10 842	6 167	6 610	6 586	75 103
Unit: No.										
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2011

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
Alentejo	59	0	59	238	0	0	0	2 537	476	790	1 271
Alentejo Litoral	5	0	5	30	0	0	0	265	44	82	139
Alcácer do Sal	1	0	1	7	0	0	0	67	6	18	43
Grândola	1	0	1	4	0	0	0	43	6	13	24
Odemira	1	0	1	12	0	0	0	67	9	25	33
Santiago do Cacém	1	0	1	6	0	0	0	54	15	16	23
Sines	1	0	1	1	0	0	0	34	8	10	16
Alto Alentejo	16	0	16	66	0	0	0	463	76	160	227
Alter do Chão	1	0	1	3	0	0	0	21	3	7	11
Arronches	1	0	1	2	0	0	0	19	3	6	10
Avis	1	0	1	4	0	0	0	20	2	6	12
Campo Maior	1	0	1	1	0	0	0	31	6	11	14
Castelo de Vide	1	0	1	1	0	0	0	20	3	7	10
Crato	1	0	1	4	0	0	0	19	4	6	9
Elvas	1	0	1	7	0	0	0	60	13	21	26
Fronteira	1	0	1	3	0	0	0	20	2	6	12
Gavião	1	0	1	5	0	0	0	24	3	7	14
Marvão	1	0	1	7	0	0	0	16	3	6	7
Monforte	1	0	1	3	0	0	0	16	3	6	7
Mora	1	0	1	4	0	0	0	22	4	5	13
Nisa	1	0	1	5	0	0	0	32	3	12	17
Ponte de Sor	2	0	2	6	0	0	0	73	9	29	35
Portalegre	1	0	1	11	0	0	0	70	15	25	30
Alentejo Central	14	0	14	77	0	0	0	589	120	165	304
Alandroal	1	0	1	10	0	0	0	29	2	7	20
Arraiolos	1	0	1	8	0	0	0	28	6	8	14
Borba	1	0	1	3	0	0	0	23	5	6	12
Estremoz	1	0	1	7	0	0	0	73	9	22	42
Évora	1	0	1	11	0	0	0	146	46	41	59
Montemor-o-Novo	1	0	1	8	0	0	0	72	13	19	40
Mourão	1	0	1	2	0	0	0	6	0	1	5
Portel	1	0	1	7	0	0	0	26	3	6	17
Redondo	1	0	1	6	0	0	0	20	5	6	9
Reguengos de Monsaraz	1	0	1	6	0	0	0	46	8	14	24
Sousel	1	0	1	3	0	0	0	22	3	7	12
Vendas Novas	1	0	1	1	0	0	0	38	7	11	20
Viana do Alentejo	1	0	1	2	0	0	0	25	6	6	13
Vila Viçosa	1	0	1	3	0	0	0	35	7	11	17
Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2011

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	13	0	13	65	0	0	0	546	87	176	283
Aljustrel	1	0	1	3	0	0	0	38	6	11	21
Almodôvar	1	0	1	8	0	0	0	35	4	12	19
Alvito	1	0	1	1	0	0	0	11	2	3	6
Barrancos	1	0	1	0	0	0	0	6	1	2	3
Beja	1	0	1	11	0	0	0	132	25	39	68
Castro Verde	1	0	1	5	0	0	0	57	5	21	31
Cuba	1	0	1	4	0	0	0	23	4	8	11
Ferreira do Alentejo	1	0	1	8	0	0	0	40	5	13	22
Mértola	1	0	1	1	0	0	0	30	6	10	14
Moura	1	0	1	7	0	0	0	71	10	22	39
Ourique	1	0	1	4	0	0	0	29	4	10	15
Serpa	1	0	1	8	0	0	0	47	11	15	21
Vidigueira	1	0	1	5	0	0	0	27	4	10	13
Lezíria do Tejo	11	0	11	0	0	0	0	674	149	207	318
Almeirim	1	0	1	0	0	0	0	59	14	16	29
Alpiarça	1	0	1	0	0	0	0	33	4	6	23
Azambuja	1	0	1	0	0	0	0	57	11	20	26
Benavente	1	0	1	0	0	0	0	64	14	22	28
Cartaxo	1	0	1	0	0	0	0	76	16	25	35
Chamusca	1	0	1	0	0	0	0	40	6	14	20
Coruche	1	0	1	0	0	0	0	53	14	17	22
Golegã	1	0	1	0	0	0	0	23	4	8	11
Rio Maior	1	0	1	0	0	0	0	67	11	19	37
Salvaterra de Magos	1	0	1	0	0	0	0	42	10	13	19
Santarém	1	0	1	0	0	0	0	160	45	47	68
Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
 Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011

II.4.5	Unidade: N.º										
	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	27 949 155 Po	22 863 888 Po	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440 Po	18 764 Po	3 153 285 Po	559 675 Po	132 432 Po
Continente	27 284 024 Po	22 425 889 Po	59 966	2 698	42 155	3 344	1 028 257 Po	18 084 Po	3 057 721 Po	546 241 Po	99 669 Po
Alentejo	2 817 627	2 414 767	0	0	0	0	103 586	1 123	244 699	43 510	9 942
Alentejo Litoral	280 849	245 298	0	0	0	0	6 758	0	22 087	6 706	0
Alcácer do Sal	45 107	40 297	0	0	0	0	1 288	0	2 801	721	0
Grândola	46 206	39 797	0	0	0	0	1 569	0	4 086	754	0
Odemira	69 168	59 587	0	0	0	0	1 751	0	5 956	1 874	0
Santiago do Cacém	76 021	68 031	0	0	0	0	1 452	0	4 652	1 886	0
Sines	44 347	37 586	0	0	0	0	698	0	4 592	1 471	0
Alto Alentejo	586 965	493 743	0	0	0	0	31 136	0	50 040	6 327	5 719
Alter do Chão	21 324	18 395	0	0	0	0	499	0	2 221	209	0
Arronches	19 491	17 377	0	0	0	0	327	0	1 694	93	0
Avis	30 525	20 068	0	0	0	0	7 750	0	2 437	204	66
Campo Maior	56 324	46 196	0	0	0	0	900	0	8 182	1 046	0
Castelo de Vide	18 840	16 354	0	0	0	0	537	0	1 625	151	173
Crato	20 525	18 669	0	0	0	0	351	0	1 432	73	0
Elvas	95 968	76 453	0	0	0	0	8 702	0	8 089	1 365	1 359
Fronteira	18 980	16 080	0	0	0	0	1 040	0	1 481	197	182
Gavião	24 776	22 402	0	0	0	0	385	0	1 835	154	0
Marvão	16 036	14 492	0	0	0	0	280	0	1 123	141	0
Monforte	17 312	14 849	0	0	0	0	175	0	1 886	207	195
Mora	29 630	27 564	0	0	0	0	178	0	1 687	201	0
Nisa	40 010	36 382	0	0	0	0	666	0	2 505	215	242
Ponte de Sor	62 394	51 544	0	0	0	0	1 970	0	4 683	1 075	3 122
Portalegre	114 830	96 918	0	0	0	0	7 376	0	9 160	996	380
Alentejo Central	669 147	574 183	0	0	0	0	25 866	0	57 200	7 883	4 015
Alandroal	34 252	30 939	0	0	0	0	442	0	2 751	120	0
Arraiolos	31 923	29 336	0	0	0	0	535	0	1 717	335	0
Borba	30 598	27 346	0	0	0	0	1 468	0	1 508	276	0
Estremoz	36 274	33 334	0	0	0	0	772	0	1 632	370	166
Évora	208 010	171 334	0	0	0	0	12 445	0	20 475	3 661	95
Montemor-o-Novo	65 782	60 420	0	0	0	0	1 099	0	3 589	480	194
Mourão	16 922	14 051	0	0	0	0	320	0	2 296	255	0
Portel	27 576	25 093	0	0	0	0	480	0	1 749	204	50
Redondo	29 180	26 619	0	0	0	0	599	0	1 614	348	0
Reguengos de Monsaraz	55 111	43 891	0	0	0	0	1 536	0	9 062	622	0
Sousel	26 403	19 667	0	0	0	0	4 030	0	2 336	192	178
Vendas Novas	28 991	26 485	0	0	0	0	538	0	1 352	470	146
Viana do Alentejo	33 288	29 756	0	0	0	0	576	0	2 703	253	0
Vila Viçosa	44 837	35 912	0	0	0	0	1 026	0	4 416	297	3 186
Unit: No.	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal Health	Other specialities

continua to be continued ►

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011

► continuação continued

II.4.5	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	477 748	413 359	0	0	0	0	17 139	197	38 411	8 434	208
Aljustrel	43 417	37 585	0	0	0	0	756	0	4 337	739	0
Almodôvar	32 423	29 027	0	0	0	0	390	0	2 502	504	0
Alvito	12 158	10 753	0	0	0	0	319	0	902	184	0
Barrancos	9 638	8 364	0	0	0	0	317	0	871	86	0
Beja	114 870	93 851	0	0	0	0	6 295	197	11 552	2 792	183
Castro Verde	34 206	30 727	0	0	0	0	1 070	0	1 917	492	0
Cuba	17 458	15 657	0	0	0	0	315	0	1 202	284	0
Ferreira do Alentejo	28 899	25 829	0	0	0	0	837	0	1 896	337	0
Mértola	25 453	23 163	0	0	0	0	191	0	1 746	353	0
Moura	42 935	37 256	0	0	0	0	2 501	0	2 429	731	18
Ourique	28 212	23 779	0	0	0	0	1 797	0	2 201	435	0
Serpa	64 475	56 537	0	0	0	0	1 922	0	4 944	1 065	7
Vidigueira	23 604	20 831	0	0	0	0	429	0	1 912	432	0
Lezíria do Tejo	802 918	688 184	0	0	0	0	22 687	926	76 961	14 160	0
Almeirim	61 422	53 664	0	0	0	0	1 637	0	5 005	1 116	0
Alpiarça	17 938	15 543	0	0	0	0	500	0	1 536	359	0
Azambuja	50 497	44 701	0	0	0	0	1 301	0	3 623	872	0
Benavente	79 466	66 130	0	0	0	0	2 367	0	9 154	1 815	0
Cartaxo	92 958	78 641	0	0	0	0	2 850	0	9 872	1 595	0
Chamusca	36 261	31 971	0	0	0	0	1 036	0	2 726	528	0
Coruche	80 380	69 934	0	0	0	0	1 728	0	7 480	1 238	0
Golegã	27 343	23 823	0	0	0	0	540	0	2 525	455	0
Rio Maior	79 707	67 574	0	0	0	0	1 681	0	8 945	1 507	0
Salvaterra de Magos	61 469	54 556	0	0	0	0	1 198	0	4 661	1 054	0
Santarém	215 477	181 647	0	0	0	0	7 849	926	21 434	3 621	0
Unit: No.	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2011

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina Po	Profissionais de farmácia Po
Portugal	3 074	2 900	174	7 930	4 768
Continente	2 941	2 789	152	7 671	4 561
Alentejo	342	265	77	558	516
Alentejo Litoral	36	33	3	73	48
Alcácer do Sal	5	4	1	9	8
Grândola	5	5	0	10	11
Odemira	12	10	2	20	13
Santiago do Cacém	11	11	0	28	10
Sines	3	3	0	6	6
Alto Alentejo	74	46	28	98	88
Alter do Chão	4	2	2	5	4
Arronches	3	2	1	2	3
Avis	5	1	4	1	4
Campo Maior	3	2	1	3	3
Castelo de Vide	2	2	0	5	3
Crato	5	3	2	3	7
Elvas	9	6	3	15	12
Fronteira	3	2	1	3	3
Gavião	4	3	1	7	2
Marvão	3	1	2	2	3
Monforte	4	1	3	1	2
Mora	5	3	2	10	5
Nisa	5	4	1	7	6
Ponte de Sor	7	5	2	13	4
Portalegre	12	9	3	21	27
Alentejo Central	84	60	24	129	128
Alandroal	3	2	1	4	3
Arraiolos	6	3	3	4	5
Borba	5	3	2	6	8
Estremoz	7	5	2	15	11
Évora	22	19	3	42	38
Montemor-o-Novo	11	6	5	11	15
Mourão	1	1	0	2	2
Portel	4	2	2	5	6
Redondo	3	3	0	5	9
Reguengos de Monsaraz	5	4	1	6	9
Sousel	4	2	2	4	2
Vendas Novas	4	3	1	9	11
Viana do Alentejo	4	3	1	6	4
Vila Viçosa	5	4	1	10	5
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists Po	Pharmacy professionals Po

continua to be continued ►

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2011

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina Po	Profissionais de farmácia Po
Unidade: N.º					
Baixo Alentejo	62	46	16	74	106
Aljustrel	6	4	2	5	9
Almodôvar	2	2	0	2	4
Alvito	2	2	0	2	2
Barrancos	1	1	0	1	3
Beja	12	9	3	19	32
Castro Verde	3	2	1	2	6
Cuba	3	1	2	1	6
Ferreira do Alentejo	7	5	2	7	9
Mértola	2	2	0	2	5
Moura	12	9	3	18	7
Ourique	5	2	3	2	3
Serpa	5	5	0	9	14
Vidigueira	2	2	0	4	6
Lezíria do Tejo	86	80	6	184	146
Almeirim	6	6	0	20	11
Alpiarça	3	3	0	4	3
Azambuja	6	6	0	15	10
Benavente	6	6	0	14	10
Cartaxo	8	8	0	18	11
Chamusca	9	7	2	14	10
Coruche	7	7	0	14	15
Golegã	3	3	0	5	2
Rio Maior	5	5	0	13	9
Salvaterra de Magos	7	6	1	17	14
Santarém	26	23	3	50	51
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists Po	Pharmacy professionals Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011 Po

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011 Po

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
Continente	41 514	16 012	29 580	1 477	638	1 488	5 251	881	981	1 600	958	16 306
Alentejo	1 641	675	1 078	64	13	56	327	39	37	59	16	467
Alentejo Litoral	130	63	72	4	1	1	31	1	2	2	2	28
Alcácer do Sal	9	4	6	0	0	0	2	1	0	0	0	3
Grândola	10	2	9	0	0	0	4	0	0	1	0	4
Odemira	14	9	6	1	0	0	4	0	0	0	1	0
Santiago do Cacém	67	32	36	3	1	1	11	0	2	1	1	16
Sines	30	16	15	0	0	0	10	0	0	0	0	5
Alto Alentejo	363	175	220	14	3	12	64	11	5	14	2	95
Alter do Chão	5	2	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0
Arronches	7	2	6	0	0	0	3	0	1	0	0	2
Avis	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Campo Maior	54	34	20	0	0	3	6	2	1	2	0	6
Castelo de Vide	8	6	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Crato	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Elvas	111	53	62	5	0	4	16	6	1	4	0	26
Fronteira	4	0	7	0	0	0	3	0	0	0	0	4
Gavião	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Marvão	7	4	4	0	1	0	2	0	0	0	0	1
Monforte	5	3	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Mora	5	3	4	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Nisa	10	5	7	0	0	0	3	0	0	1	0	3
Ponte de Sor	28	16	16	0	0	0	8	0	0	0	0	8
Portalegre	111	44	82	9	0	5	16	3	1	6	2	40
Alentejo Central	436	168	299	15	2	12	79	13	8	19	6	145
Alandroal	4	2	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Arraiolos	4	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Borba	9	2	8	0	0	0	5	0	0	1	0	2
Estremoz	19	11	8	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Évora	320	109	236	14	2	11	44	13	8	18	5	121
Montemor-o-Novo	19	6	14	0	0	0	7	0	0	0	0	7
Mourão	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Portel	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	6	2	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	11	2	9	1	0	0	5	0	0	0	1	2
Sousel	6	4	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Vendas Novas	15	12	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Viana do Alentejo	5	4	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Vila Viçosa	13	8	6	0	0	1	2	0	0	0	0	3
Unit: No.												
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

continua to be continued ►

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011 Po

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011 Po

► continuação continued

II.4.7	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	246	107	149	12	1	9	51	6	4	9	1	56
Aljustrel	11	9	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Almodôvar	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Alvito	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Barrancos	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	161	55	113	11	0	9	32	4	4	8	1	44
Castro Verde	4	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Cuba	6	2	4	0	0	0	3	0	0	1	0	0
Ferreira do Alentejo	9	3	6	0	0	0	4	1	0	0	0	1
Mértola	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Moura	18	16	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Ourique	6	2	5	0	1	0	1	0	0	0	0	3
Serpa	16	8	10	0	0	0	3	0	0	0	0	7
Vidigueira	6	4	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	466	162	338	19	6	22	102	8	18	15	5	143
Almeirim	37	11	31	1	1	1	11	0	1	3	0	13
Alpiarça	10	5	5	1	0	1	2	0	0	0	0	1
Azambuja	22	12	11	0	0	1	7	0	0	1	0	2
Benavente	30	9	25	2	1	1	7	0	2	0	0	12
Cartaxo	46	19	33	0	1	2	10	1	2	5	0	12
Chamusca	7	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Coruche	21	6	18	0	1	1	8	0	1	0	0	7
Golegã	8	4	4	1	0	0	2	0	1	0	0	0
Rio Maior	23	9	14	0	0	1	7	0	0	2	0	4
Salvaterra de Magos	16	10	6	0	1	0	3	0	0	0	0	2
Santarém	246	72	189	14	1	14	45	7	11	4	5	88
Unit: No.	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2011 LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2011

II.5.1	Taxa de desemprego				Proporção de desempregados de longa duração	Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %							
Portugal	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
Continente	12,7	12,4	13,1	29,8	52,8	50,3	20,7
Norte	13,0	11,9	14,3	28,5	54,7	45,0	19,8
Centro	10,3	9,5	11,3	26,3	49,0	48,3	15,6
Lisboa	14,1	15,3	12,8	33,2	54,9	58,6	27,5
Alentejo	12,4	11,7	13,2	32,2	50,1	50,0	17,8
Algarve	15,6	16,3	14,8	37,0	45,4	54,4	19,4
R. A. Açores	11,5	11,8	11,0	29,9	50,7	34,8	13,9
R. A. Madeira	13,8	15,3	12,2	39,1	64,1	42,0	17,1
Unit: %	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2011 LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2011

► continuação continued

II.5.1	Empregados no setor terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inativos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
Continente	62,4	78,7	20,7	77,7	86,7	105,3	39,2
Norte	53,3	78,1	21,1	79,3	86,4	102,5	39,3
Centro	53,7	72,2	27,1	77,7	82,7	96,6	38,0
Lisboa	80,2	85,4	14,3	77,2	89,7	114,4	40,0
Alentejo	64,3	79,9	19,6	74,7	89,3	114,0	39,7
Algarve	77,5	76,8	22,5	70,8	88,1	108,0	39,7
R. A. Açores	67,4	82,8	16,3	79,7	89,3	117,6	39,4
R. A. Madeira	73,6	83,3	16,5	80,6	86,2	104,7	37,3
	%					No.	hour
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses. Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six months of duration. In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2011 ↴

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2011 ↴

II.5.2	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
Portugal	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
Continente	61,3	61,6	62,5	58,1	53,5	53,1	56,0	52,0
Norte	62,3	62,4	63,4	58,3	54,1	53,5	56,9	52,4
Centro	62,0	62,6	63,2	59,8	55,6	55,4	57,0	54,6
Lisboa	60,3	60,4	59,0	48,6	51,8	51,9	50,7	37,3
Alentejo	57,7	60,6	57,4	53,3	50,6	53,5	50,8	45,7
Algarve	62,2	63,5	60,4	58,5	52,5	53,0	51,9	51,1
R. A. Açores	59,8	61,8	59,9	57,5	53,0	53,6	52,9	52,3
R. A. Madeira	63,4	64,5	60,1	60,1	54,6	54,6	54,9	55,0

	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.5.3	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Alentejo	32,0	18,7	921,1	13,5	23,4	8,8	28,9
Alentejo Litoral	28,4	15,5	1 057,4	20,5	43,8	23,0	32,6
Alcácer do Sal	39,6	7,3	854,1	12,4	21,9	4,7	29,5
Grândola	35,4	10,8	864,6	15,2	23,0	6,0	25,8
Odemira	34,5	8,8	829,4	6,8	25,8	8,1	31,2
Santiago do Cacém	33,2	9,7	879,3	11,6	28,2	6,7	23,9
Sines	13,1	29,8	1 519,4	23,3	48,6	28,1	34,4
Alto Alentejo	33,8	14,3	866,3	12,9	22,7	6,9	31,0
Alter do Chão	34,7	2,0	764,0	13,0	36,4	11,0	24,2
Arronches	24,6	1,7	701,1	9,1	21,8	5,4	24,6
Avis	34,1	2,3	814,8	18,5	24,5	5,3	34,3
Campo Maior	14,4	33,4	1 084,7	15,8	29,7	10,0	32,2
Castelo de Vide	37,4	11,0	766,7	4,4	14,5	3,8	30,2
Crato	38,3	8,2	728,6	12,2	16,7	3,8	24,3
Elvas	40,4	8,7	795,1	8,4	23,7	3,4	25,5
Fronteira	48,0	1,8	724,4	8,8	21,7	4,8	30,7
Gavião	36,6	2,5	755,0	8,0	26,5	2,8	20,7
Marvão	37,5	8,6	680,7	8,9	23,0	5,3	25,4
Monforte	50,2	15,2	821,4	6,2	16,7	8,2	33,7
Mora	34,5	1,1	758,8	11,4	20,5	7,5	21,9
Nisa	41,8	4,1	763,1	12,2	37,3	5,8	26,5
Ponte de Sor	34,3	28,1	891,8	14,0	23,8	8,8	28,8
Portalegre	32,6	13,1	955,2	14,6	20,7	10,5	36,3
Alentejo Central	35,3	16,8	877,9	11,6	19,5	5,3	26,9
Alandroal	48,1	1,9	711,7	8,2	24,6	9,6	26,2
Arraiolos	43,3	3,1	793,1	9,7	17,0	7,4	29,3
Borba	46,9	5,8	841,0	11,6	21,1	7,9	22,4
Estremoz	40,8	14,3	851,9	12,7	21,2	6,5	21,0
Évora	28,9	27,6	940,1	11,9	17,9	5,2	29,7
Montemor-o-Novo	36,0	16,5	839,9	10,8	18,9	6,6	21,4
Mourão	50,0	2,8	761,7	10,8	34,2	7,5	39,1
Portel	43,5	4,0	792,3	11,7	29,3	7,1	26,2
Redondo	53,0	2,7	754,7	3,5	22,4	4,9	24,7
Reguengos de Monsaraz	45,5	9,2	800,4	11,9	19,8	5,6	30,9
Sousel	41,1	3,7	750,0	7,4	19,9	4,8	15,1
Vendas Novas	31,1	14,4	909,4	14,1	29,2	10,1	30,6
Viana do Alentejo	49,3	2,2	775,1	10,7	24,3	11,3	22,5
Vila Viçosa	25,7	4,8	951,0	13,2	16,3	11,2	18,4

	%		€	%			
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

continua to be continued ►

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.5.3	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Baixo Alentejo	36,1	19,5	918,5	10,7	29,9	14,5	27,9
Aljustrel	43,1	9,2	941,4	11,9	29,5	17,1	28,0
Almodôvar	47,3	17,3	745,6	6,0	28,5	11,9	27,4
Alvito	29,4	23,4	867,9	7,7	18,7	3,4	24,3
Barrancos	38,9	3,1	737,8	6,0	38,3	7,3	29,6
Beja	30,9	23,7	930,2	7,1	22,0	8,7	27,9
Castro Verde	19,5	55,7	1 325,2	18,2	41,1	32,4	27,5
Cuba	31,3	6,4	812,9	9,5	24,2	11,4	26,6
Ferreira do Alentejo	41,8	4,7	837,4	10,6	17,8	2,7	27,6
Mértola	50,8	3,0	733,6	2,4	25,8	9,5	27,8
Moura	44,4	6,2	845,5	9,8	26,6	12,3	31,7
Ourique	50,9	10,5	709,1	3,2	21,1	7,3	18,1
Serpa	42,9	11,2	845,3	3,6	25,5	10,6	32,9
Vidigueira	37,6	6,9	805,2	12,4	21,5	4,4	24,7
Lezíria do Tejo	29,0	22,8	915,0	12,5	16,4	4,3	28,8
Almeirim	33,8	16,1	849,1	9,5	19,3	6,5	22,4
Alpiarça	34,4	1,8	815,7	10,7	21,5	6,2	27,7
Azambuja	14,1	47,3	1 017,3	15,9	16,6	7,3	39,9
Benavente	26,9	22,7	953,3	14,8	16,9	7,5	32,4
Cartaxo	38,7	7,8	909,4	13,0	19,9	11,4	27,6
Chamusca	41,9	5,0	789,0	7,8	17,1	3,2	25,8
Coruche	37,4	24,9	889,5	10,0	15,9	5,8	33,8
Golegã	46,7	3,2	742,3	8,4	23,6	6,6	26,2
Rio Maior	28,1	16,9	884,5	12,3	16,9	4,2	31,3
Salvaterra de Magos	40,2	5,4	871,3	12,5	19,2	9,9	22,1
Santarém	26,0	27,7	923,8	11,8	19,4	5,1	25,3
	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
 Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
Continente	52,1	57,1	47,5	38,8	41,0	36,4	90,8	92,5	89,0	91,0	94,5	87,5	47,2	56,3	39,6	74,3
Norte	52,9	58,2	47,9	40,9	43,4	38,4	91,0	92,9	89,0	90,0	94,3	85,8	48,1	58,4	39,4	73,4
Centro	53,6	59,1	48,4	36,1	39,7	32,3	89,5	91,2	87,7	89,8	94,4	85,2	50,9	60,3	43,0	74,5
Lisboa	50,4	54,1	47,1	38,6	38,7	38,6	91,1	93,0	89,1	92,7	95,2	90,2	44,0	50,8	38,5	74,8
Alentejo	50,0	56,0	44,3	35,3	39,9	30,4	92,8	93,4	92,3	92,1	92,9	91,1	42,5	53,0	33,5	74,6
Algarve	52,3	57,2	47,4	38,9	41,9	35,8	91,3	92,6	89,9	92,2	93,6	90,7	48,7	57,7	40,4	76,8
R. A. Açores	49,0	57,0	41,1	42,5	46,7	37,9	85,3	88,5	81,9	86,9	94,5	79,2	44,0	60,2	29,9	69,1
R. A. Madeira	52,6	57,2	48,4	37,1	38,5	35,6	90,2	90,6	89,7	89,6	93,0	86,4	49,1	61,1	40,5	72,7
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
Continente	53,5	59,5	48,1	27,2	29,3	25,0	78,1	80,2	75,9	81,0	84,6	77,3	42,6	50,7	35,8	64,3
Norte	54,1	61,1	47,8	29,3	33,0	25,4	78,8	80,6	77,0	79,6	85,0	74,4	43,1	52,8	35,0	63,4
Centro	55,6	62,6	49,3	26,6	29,8	23,3	77,6	80,9	74,1	81,2	86,4	76,0	47,6	56,4	40,2	66,1
Lisboa	51,8	55,4	48,5	25,8	24,1	27,6	77,3	79,4	75,2	82,2	83,5	80,8	38,8	43,9	34,8	64,0
Alentejo	50,6	57,5	44,0	23,9	28,1	19,5	80,2	81,8	78,6	82,9	84,1	81,5	38,3	47,9	30,0	64,9
Algarve	52,5	57,3	47,8	24,5	26,3	22,6	75,2	75,3	75,1	80,4	80,6	80,3	42,6	50,4	35,6	64,2
R. A. Açores	53,0	61,8	44,4	29,8	34,2	25,1	74,5	75,8	73,0	79,5	85,3	73,5	41,5	56,3	28,5	60,9
R. A. Madeira	54,6	59,5	50,4	22,6	23,3	21,8	76,9	76,0	77,8	79,4	81,2	77,7	45,1	55,0	37,9	62,4
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	416,9	225,4	191,4	1 318,1	680,4	637,6	1 403,5	728,6	674,8	2 153,9	1 169,4	984,6	5 016,8
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	177,1	96,2	80,9	504,3	259,8	244,6	525,6	271,2	254,5	773,8	427,4	346,4	1 891,0
Centro	1 272,3	678,5	593,7	89,6	50,3	39,4	305,3	158,1	147,1	307,7	162,3	145,4	569,7	307,8	261,9	1 159,5
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	107,8	54,8	53,1	357,2	183,5	173,7	414,0	213,0	201,0	557,0	288,6	268,3	1 394,3
Alentejo	374,0	205,4	168,6	25,4	14,8	10,6	96,3	49,9	46,4	95,8	50,2	45,6	156,5	90,5	66,0	354,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	17,0	9,4	7,6	55,0	29,1	25,8	60,3	32,0	28,4	97,0	55,0	42,0	217,7
R. A. Açores	120,6	69,6	51,0	15,0	8,5	6,5	34,9	18,7	16,2	31,5	17,4	14,1	39,2	25,1	14,2	117,6
R. A. Madeira	130,2	67,1	63,1	11,9	6,4	5,5	36,8	18,9	17,9	36,4	18,4	18,0	45,1	23,4	21,7	126,1

Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	292,5	161,2	131,3	1 133,2	589,7	543,5	1 249,1	652,6	596,5	1 943,3	1 052,8	890,5	4 345,4
Norte	1 722,4	928,9	793,4	126,6	73,1	53,5	436,9	225,3	211,5	465,0	244,3	220,7	693,9	386,3	307,7	1 633,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	66,0	37,7	28,3	264,6	140,4	124,2	278,2	148,6	129,7	532,3	287,7	244,6	1 028,9
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	72,0	34,1	37,9	303,2	156,7	146,6	366,9	186,8	180,1	491,1	249,1	242,1	1 192,9
Alentejo	327,6	181,3	146,3	17,2	10,4	6,8	83,2	43,7	39,5	86,2	45,4	40,8	140,9	81,7	59,2	308,1
Algarve	193,5	105,1	88,4	10,7	5,9	4,8	45,3	23,7	21,6	52,6	27,5	25,1	84,9	48,0	36,9	182,2
R. A. Açores	106,7	61,3	45,4	10,5	6,2	§	30,5	16,0	14,4	28,8	15,7	13,1	37,0	23,4	13,6	103,7
R. A. Madeira	112,3	56,9	55,4	7,3	§	§	31,4	15,9	15,5	32,2	16,1	16,1	41,4	21,1	20,3	108,2

Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011

II.5.8		Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal		706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
Continente		674,3	347,5	326,8	124,4	64,2	60,2	184,9	90,7	94,2	154,4	76,0	78,4	210,7	116,6	94,1	671,4
Norte		258,4	125,5	132,9	50,5	23,1	27,4	67,5	34,5	33,0	60,6	26,8	33,8	79,8	41,1	38,7	257,7
Centro		131,1	64,2	66,9	23,6	12,6	11,0	40,6	17,7	22,9	29,4	13,7	15,7	37,4	20,1	17,3	130,6
Lisboa		202,6	113,3	89,4	35,8	20,6	15,1	54,0	26,8	27,1	47,1	26,2	20,8	65,8	39,6	26,3	201,4
Alentejo		46,4	24,1	22,3	8,2	\$	\$	13,1	6,2	6,9	9,6	4,8	4,8	15,6	8,8	6,8	46,2
Algarve		35,8	20,4	15,4	6,3	\$	\$	9,7	5,5	\$	7,7	4,5	\$	12,1	7,0	5,1	35,5
R. A. Açores		13,8	8,2	5,6	4,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	13,8
R. A. Madeira		18,0	10,3	7,7	4,7	\$	\$	5,4	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	18,0

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011

II.5.9	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5	1 836,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	1 522,6	658,5	324,0	334,5	133,5	54,8	78,7	139,3	42,6	96,7	2 406,7	906,3	1 500,4	1 736,0
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	564,8	255,4	125,4	130,0	50,0	19,9	30,2	58,5	16,3	42,2	836,3	304,1	532,2	683,7
Centro	1 102,1	469,2	632,9	323,4	158,6	76,2	82,4	35,9	15,3	20,6	34,9	9,7	25,2	549,3	202,4	346,9	396,2
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	464,8	171,2	86,9	84,3	34,9	13,7	21,1	32,5	10,7	21,8	707,5	279,3	428,2	469,9
Alentejo	373,4	161,4	211,9	99,7	46,6	22,4	24,2	7,4	\$	\$	8,3	\$	4,5	211,4	80,2	131,2	120,3
Algarve	209,1	94,0	115,1	69,9	26,7	13,1	13,6	5,2	\$	\$	5,1	\$	\$	102,2	40,3	61,9	65,9
R. A. Açores	125,5	52,5	73,0	44,6	20,3	9,7	10,6	6,0	\$	\$	4,7	\$	\$	49,9	16,6	33,3	52,7
R. A. Madeira	117,5	50,2	67,3	42,3	20,3	10,2	10,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	46,7	14,9	31,8	47,3
Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2011 ↴

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2011 ↴

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	193,8	1 034,4	610,2	424,2	807,1	487,4	319,7	1 210,3	667,1	543,2	1 079,9	966,9
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	75,0	430,8	254,8	176,0	346,9	205,0	141,9	436,6	236,5	200,1	371,6	319,9
Centro	1 272,3	678,5	593,7	68,9	289,3	175,7	113,6	194,8	121,9	72,9	296,4	162,8	133,5	235,2	187,7
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	30,5	193,1	104,5	88,6	174,2	100,9	73,3	330,5	185,2	145,3	343,7	364,0
Alentejo	374,0	205,4	168,6	12,4	77,5	48,0	29,5	58,5	38,8	19,7	90,9	51,5	39,4	76,4	58,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	7,0	43,7	27,2	16,4	32,7	20,8	11,9	56,0	31,0	24,9	53,0	36,9
R. A. Açores	120,6	69,6	51,0	6,0	28,1	19,1	9,1	28,8	18,5	10,2	26,9	14,9	12,0	16,5	14,3
R. A. Madeira	130,2	67,1	63,1	7,4	31,2	17,1	14,0	23,4	13,5	10,0	24,1	14,6	9,5	23,8	20,3
Unit: thousands															
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2011 ↴

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artes	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Unidade: milhares											
Portugal	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
Continente	4 618,0	292,6	662,1	403,0	383,8	742,5	436,7	742,4	394,7	530,1	30,2
Norte	1 722,4	122,7	218,9	153,2	107,3	217,1	184,3	358,9	181,8	171,7	6,5
Centro	1 141,2	51,1	126,3	83,0	83,1	197,6	182,6	183,5	114,6	113,2	6,1
Lisboa	1 233,4	82,8	256,8	120,4	153,3	225,6	20,3	133,2	60,8	165,5	14,5
Alentejo	327,6	20,6	37,7	30,5	22,8	56,2	32,6	44,0	31,4	48,7	\$
Algarve	193,5	15,3	22,3	15,9	17,2	46,0	17,0	22,8	6,0	31,0	\$
R. A. Açores	106,7	\$	11,4	10,3	8,1	17,5	13,1	15,9	6,4	19,6	\$
R. A. Madeira	112,3	\$	15,5	10,1	8,2	25,7	12,3	12,8	5,4	17,9	\$
Unit: thousands											
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2011

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2011

II.5.12	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Unidade: milhares																
Portugal	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3	219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6
Continente	4 618,0	3 633,3	1 845,6	1 787,7	2 821,6	956,5	599,7	356,9	4 001,7	2 193,5	1 808,2	616,3	209,4	1 096,1	2 317,3	1 042,2
Norte	1 722,4	1 346,0	706,0	640,0	1 067,5	364,0	217,7	146,2	1 488,0	830,9	657,1	234,4	84,2	382,6	891,1	389,5
Centro	1 141,2	823,9	422,4	401,5	640,5	308,8	188,6	120,2	944,2	524,7	419,5	197,0	47,6	310,0	548,4	233,9
Lisboa	1 233,4	1 052,9	507,2	545,7	812,7	176,1	118,2	57,9	1 106,7	580,5	526,2	126,7	55,8	277,5	618,2	302,2
Alentejo	327,6	261,8	136,1	125,7	195,6	64,1	44,3	19,8	292,5	164,4	128,1	35,1	12,1	82,0	161,8	72,6
Algarve	193,5	148,7	74,0	74,7	105,3	43,6	30,8	12,8	170,4	93,0	77,4	23,1	9,8	44,1	97,8	44,0
R. A. Açores	106,7	88,4	46,2	42,2	70,5	17,4	14,6	§	95,3	55,8	39,5	11,5	4,9	32,1	48,2	20,0
R. A. Madeira	112,3	93,5	45,0	48,5	75,3	18,5	11,8	6,7	96,7	50,4	46,4	15,5	5,4	40,6	53,3	16,3

Unit: thousands																
Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF	
	Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2011

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2011

II.5.13	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares												
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	453,2	264,5	188,6	1 283,5	926,4	357,1	2 881,3	1 265,4	1 616,0
Norte	1 722,4	928,9	793,4	186,2	102,2	84,0	618,0	412,9	205,1	918,2	413,9	504,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	187,2	102,6	84,6	340,8	254,8	86,0	613,2	257,0	356,2
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	18,5	13,7	4,8	225,5	177,4	48,1	989,4	435,6	553,8
Alentejo	327,6	181,3	146,3	45,8	34,1	11,7	71,2	57,2	14,0	210,5	90,0	120,6
Algarve	193,5	105,1	88,4	15,6	12,0	\$	28,0	24,2	\$	150,0	68,9	81,1
R. A. Açores	106,7	61,3	45,4	13,6	12,2	\$	21,2	18,3	\$	71,9	30,8	41,1
R. A. Madeira	112,3	56,9	55,4	11,8	7,2	\$	17,9	14,2	\$	82,6	35,4	47,1

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011

II.5.14	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Unidade: milhares											
Portugal	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
Continente	1 283,5	49,4	102,8	213,3	78,7	101,6	107,8	74,7	67,3	53,2	417,9
Norte	618,0	17,4	34,6	181,8	36,4	33,0	43,9	38,2	28,0	30,7	170,1
Centro	340,8	10,6	32,9	27,0	19,2	40,8	44,2	15,7	19,4	12,1	115,7
Lisboa	225,5	12,8	19,1	\$	16,9	20,6	15,3	15,7	16,9	7,6	88,4
Alentejo	71,2	7,3	13,1	\$	5,3	5,9	\$	4,5	\$	\$	24,5
Algarve	28,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	19,1
R. A. Açores	21,2	\$	5,1	\$	\$	\$	\$	\$	0,0	\$	12,1
R. A. Madeira	17,9	\$	\$	\$	\$	\$	\$	0,0	0,0	\$	10,3

Unit: thousands	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 ↴

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		45	46	47													
Unidade: milhares																	
Portugal	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0	
Continente	2 881,3	101,6	159,4	416,8	165,1	273,0	80,2	102,6	25,1	171,0	133,9	288,3	346,3	349,3	49,0	219,8	
Norte	918,2	41,0	57,7	153,5	50,2	73,9	17,2	29,2	6,2	59,3	34,4	70,8	123,7	112,5	14,7	73,8	
Centro	613,2	24,6	39,0	88,3	37,9	58,8	10,7	12,8	4,5	22,7	21,5	65,4	83,4	94,0	4,7	45,0	
Lisboa	989,4	24,7	45,3	122,3	59,2	86,4	47,2	52,8	11,8	73,9	58,6	110,4	96,8	100,7	21,2	78,1	
Alentejo	210,5	7,3	10,1	30,4	12,7	18,9	§	4,9	§	8,0	11,7	29,0	26,0	29,5	§	14,9	
Algarve	150,0	§	7,2	22,2	5,2	35,1	§	§	§	7,2	7,7	12,7	16,5	12,6	4,7	8,0	
R. A. Açores	71,9	§	§	10,4	§	5,4	§	§	§	§	§	13,2	9,0	9,4	§	8,5	
R. A. Madeira	82,6	§	§	12,2	§	11,9	§	§	§	§	5,5	10,4	12,6	8,5	§	5,7	
Unit: thousands		Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
			G														

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2011 ↴

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2011 ↴

II.5.16		Total			Por categoria									Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15 a 74 anos)	Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	
					Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inativos				
		HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H			M
Unidade: milhares																
Portugal		5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9	1 195,1	32,6	172,0
Continente		4 860,5	2 108,5	2 752,0	400,0	756,3	356,4	399,9	1 551,8	724,7	827,1	2 152,4	1 023,3	1 129,1	30,7	158,2
Norte		1 765,1	756,0	1 009,1	163,3	290,7	136,9	153,8	498,5	231,3	267,2	812,5	386,1	426,4	13,5	63,1
Centro		1 102,1	469,2	632,9	100,3	183,4	84,5	98,9	349,6	161,1	188,5	468,9	223,0	245,8	§	34,6
Lisboa		1 410,8	628,0	782,9	94,0	200,8	96,4	104,5	486,7	231,6	255,1	629,3	298,9	330,4	9,8	44,0
Alentejo		373,4	161,4	211,9	25,9	51,5	24,2	27,3	149,6	68,0	81,6	146,4	68,8	77,5	§	10,4
Algarve		209,1	94,0	115,1	16,5	29,9	14,4	15,4	67,4	32,7	34,7	95,4	46,4	48,9	§	6,1
R. A. Açores		125,5	52,5	73,0	22,9	19,3	9,6	9,8	16,9	10,9	5,9	66,4	31,9	34,5	§	6,6
R. A. Madeira		117,5	50,2	67,3	9,8	20,1	9,8	10,3	25,4	9,6	15,8	62,1	30,7	31,4	§	7,2
Unit: thousands		MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	Inactive persons seeking work but not available to work (aged 15 to 74)	Inactive persons available to work but not seeking work (aged 15 to 74)
		Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
					Main status											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 2011, a categoria "Estudantes" passou a incluir apenas os indivíduos inativos estudantes com 15 e mais anos.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the 2011 serie the category "Students" only considers the inatives students aged 15 and more.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2011

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2011

II.5.17	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Unidade: milhares						
Portugal	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
Continente	674,3	427,7	69,0	605,4	318,0	356,3
Norte	258,4	162,6	31,4	227,0	117,0	141,4
Centro	131,1	86,5	12,9	118,2	66,8	64,3
Lisboa	202,6	130,6	16,7	185,9	91,4	111,2
Alentejo	46,4	26,6	5,3	41,1	23,1	23,3
Algarve	35,8	21,4	§	33,1	19,5	16,2
R. A. Açores	13,8	6,6	§	11,5	6,8	7,0
R. A. Madeira	18,0	8,4	§	15,5	6,5	11,5

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011

(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) Po

ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011

(WORKING DAY ADJUSTED) Po

II.5.18	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Unidade: %												
Portugal	- 0,2	- 2,0	- 0,5	1,9	- 2,3	2,1	0,0	- 1,1	- 0,8	- 2,0	3,3	3,1
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	- 9,0	1,5	11,2	- 1,5	3,4	2,4	- 0,2	- 3,3	2,6	4,4	4,2
Centro	- 2,4	- 11,4	- 2,7	- 15,2	- 4,4	3,4	- 1,5	- 3,0	- 2,2	0,2	5,3	1,5
Lisboa	0,6	1,0	- 0,1	13,9	- 3,8	0,7	2,2	3,1	0,1	- 5,1	4,4	3,3
Alentejo	- 4,8	- 2,5	- 4,9	- 8,0	- 7,0	- 4,6	- 3,3	- 9,2	- 0,6	- 6,9	0,4	5,0
Algarve	1,0	8,7	- 8,1	9,9	2,8	2,0	6,7	1,6	2,0	4,9	6,0	5,4
R. A. Açores	3,7	- 3,3	6,4	- 3,9	0,0	4,7	1,3	3,6	2,7	- 0,8	8,2	4,9
R. A. Madeira	1,1	- 9,4	- 3,1	0,7	- 2,1	3,8	6,1	0,8	- 4,6	- 13,1	- 4,0	2,4

Unit: %	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Alentejo	126 797	71 821	54 976	12 987	9 304	3 683	39 843	29 978	9 865	73 967	32 539	41 428
Alentejo Litoral	18 258	10 753	7 505	2 190	1 445	745	5 613	4 745	868	10 455	4 563	5 892
Alcácer do Sal	2 055	1 165	890	449	332	117	452	357	95	1 154	476	678
Grândola	2 191	1 110	1 081	120	94	26	330	274	56	1 741	742	999
Odemira	4 333	2 121	2 212	1 211	732	479	547	479	68	2 575	910	1 665
Santiago do Cacém	4 130	2 376	1 754	373	254	119	1 397	1 122	275	2 360	1 000	1 360
Sines	5 549	3 981	1 568	37	33	4	2 887	2 513	374	2 625	1 435	1 190
Alto Alentejo	17 596	9 577	8 019	1 958	1 445	513	5 035	3 679	1 356	10 603	4 453	6 150
Alter do Chão	441	210	231	123	97	26	77	62	15	241	51	190
Arronches	418	212	206	68	58	10	148	113	35	202	41	161
Avis	602	290	312	204	127	77	192	97	95	206	66	140
Campo Maior	2 111	1 191	920	174	124	50	939	551	388	998	516	482
Castelo de Vide	492	235	257	20	17	3	147	128	19	325	90	235
Crato	454	212	242	60	52	8	101	77	24	293	83	210
Elvas	3 049	1 814	1 235	427	328	99	547	443	104	2 075	1 043	1 032
Fronteira	544	286	258	113	84	29	141	106	35	290	96	194
Gavião	407	176	231	...	22	...	...	91	...	274	63	211
Marvão	408	178	230	...	4	...	...	94	...	288	80	208
Monforte	422	211	211	123	94	29	57	36	21	242	81	161
Mora	897	494	403	186	133	53	257	189	68	454	172	282
Nisa	809	402	407	50	45	5	267	211	56	492	146	346
Ponte de Sor	2 721	1 611	1 110	255	167	88	948	741	207	1 518	703	815
Portalegre	3 821	2 055	1 766	120	93	27	996	740	256	2 705	1 222	1 483
Alentejo Central	27 825	15 822	12 003	2 993	2 239	754	8 769	6 570	2 199	16 063	7 013	9 050
Alandroal	541	264	277	124	103	21	224	109	115	193	52	141
Arraiolos	1 177	682	495	265	197	68	345	234	111	567	251	316
Borba	942	552	390	99	63	36	431	329	102	412	160	252
Estremoz	2 311	1 201	1 110	267	182	85	551	394	157	1 493	625	868
Évora	11 152	6 235	4 917	613	479	134	3 047	2 292	755	7 492	3 464	4 028
Montemor-o-Novo	3 217	1 900	1 317	571	391	180	953	807	146	1 693	702	991
Mourão	248	142	106	58	45	13	66	57	9	124	40	84
Portel	696	393	303	143	119	24	147	120	27	406	154	252
Redondo	876	578	298	252	186	66	284	232	52	340	160	180
Reguengos de Monsaraz	1 399	765	634	170	139	31	423	292	131	806	334	472
Sousel	810	491	319	155	121	34	232	157	75	423	213	210
Vendas Novas	2 195	1 183	1 012	119	92	27	915	567	348	1 161	524	637
Viana do Alentejo	639	322	317	122	96	26	154	105	49	363	121	242
Vila Viçosa	1 622	1 114	508	35	26	9	997	875	122	590	213	377
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

continua to be continued ►

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

► continuação continued

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	19 311	11 333	7 978	2 635	2 119	516	5 353	4 403	950	11 323	4 811	6 512
Aljustrel	1 224	769	455	185	161	24	432	372	60	607	236	371
Almodôvar	827	393	434	45	35	10	190	153	37	592	205	387
Alvito	320	189	131	...	39	...	...	83	...	189	67	122
Barrancos	226	125	101	...	25	...	...	49	...	120	51	69
Beja	7 086	3 892	3 194	676	555	121	1 239	970	269	5 171	2 367	2 804
Castro Verde	2 146	1 590	556	97	89	8	1 328	1 220	108	721	281	440
Cuba	450	231	219	47	41	6	106	79	27	297	111	186
Ferreira do Alentejo	1 118	683	435	445	337	108	188	162	26	485	184	301
Mértola	774	465	309	161	134	27	204	171	33	409	160	249
Moura	1 889	1 101	788	311	245	66	592	444	148	986	412	574
Ourique	746	399	347	81	73	8	209	148	61	456	178	278
Serpa	1 867	1 139	728	347	263	84	568	466	102	952	410	542
Vidigueira	638	357	281	163	122	41	137	86	51	338	149	189
Lezíria do Tejo	43 807	24 336	19 471	3 211	2 056	1 155	15 073	10 581	4 492	25 523	11 699	13 824
Almeirim	3 140	1 723	1 417	265	157	108	1 058	814	244	1 817	752	1 065
Alpiarça	851	426	425	145	109	36	250	166	84	456	151	305
Azambuja	5 274	2 794	2 480	388	226	162	937	684	253	3 949	1 884	2 065
Benavente	6 997	4 122	2 875	453	269	184	3 031	2 045	986	3 513	1 808	1 705
Cartaxo	3 218	1 715	1 503	208	123	85	1 193	902	291	1 817	690	1 127
Chamusca	1 304	803	501	204	145	59	499	395	104	601	263	338
Coruche	2 934	1 796	1 138	508	367	141	1 133	871	262	1 293	558	735
Golegã	685	341	344	94	59	35	205	158	47	386	124	262
Rio Maior	4 388	2 575	1 813	197	113	84	2 099	1 345	754	2 092	1 117	975
Salvaterra de Magos	2 649	1 502	1 147	260	166	94	751	573	178	1 638	763	875
Santarém	12 367	6 539	5 828	489	322	167	3 917	2 628	1 289	7 961	3 589	4 372
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
Alentejo	921,13	1 030,08	778,79	770,80	808,41	675,79	1 028,39	1 093,68	829,96	889,74	1 034,87	775,76
Alentejo Litoral	1 057,37	1 238,55	797,78	856,54	907,34	758,00	1 421,23	1 467,74	1 166,96	904,09	1 105,11	748,42
Alcácer do Sal	854,10	946,75	732,83	827,86	877,43	687,20	928,80	969,23	776,86	835,06	978,24	734,54
Grândola	864,63	994,05	731,74	651,15	673,96	568,70	861,14	880,05	768,64	880,00	1 076,70	733,91
Odemira	829,37	887,12	773,99	930,18	998,83	825,27	732,24	742,87	657,37	802,59	873,20	763,99
Santiago do Cacém	879,26	966,49	761,09	715,54	771,60	595,86	933,12	954,36	846,48	873,25	1 029,60	758,28
Sines	1 519,36	1 741,73	954,77	881,88	888,43	827,85	1 929,08	1 970,02	1 654,00	1 077,73	1 361,57	735,44
Alto Alentejo	866,27	968,87	743,74	712,40	745,44	619,33	921,97	978,91	767,50	868,23	1 033,07	748,88
Alter do Chão	764,02	868,14	669,37	740,62	778,69	598,62	945,42	1 023,86	621,20	718,00	848,96	682,85
Arronches	701,11	763,79	636,61	676,91	703,23	524,24	752,33	804,59	583,60	671,73	737,00	655,11
Avis	814,76	970,66	669,85	754,62	809,98	663,30	844,96	1 061,98	623,38	846,16	1 145,64	704,98
Campo Maior	1 084,73	1 235,49	889,57	776,19	809,89	692,61	1 052,08	1 195,17	848,87	1 169,25	1 380,82	942,76
Castelo de Vide	766,72	801,67	734,77	628,37	649,71	507,42	764,82	766,53	753,31	776,10	880,35	736,17
Crato	728,61	823,83	645,19	664,05	675,28	591,01	758,52	811,76	587,70	731,52	928,10	653,82
Elvas	795,13	849,98	714,57	757,70	790,98	647,46	754,70	772,08	680,65	813,49	901,62	724,42
Fronteira	724,42	785,08	657,18	657,68	678,23	598,14	731,27	758,98	647,34	747,10	907,39	667,78
Gavião	754,97	823,89	702,45	828,94	839,77	794,90	755,52	769,02	661,00	746,93	897,61	701,94
Marvão	680,68	749,84	627,16	513,11	544,67	...	730,26	727,73	742,16	664,54	786,08	617,80
Monforte	821,38	871,91	770,85	783,20	809,94	696,53	682,58	718,27	621,40	873,48	1 012,11	803,74
Mora	758,78	837,06	662,83	648,30	691,08	540,94	779,02	829,27	639,36	792,59	958,50	691,40
Nisa	763,05	856,37	670,88	615,33	626,65	513,46	804,14	868,39	562,08	755,77	909,81	690,77
Ponte de Sor	891,80	995,44	741,39	652,19	700,30	560,90	935,38	979,51	777,41	904,84	1 082,35	751,73
Portalegre	955,24	1 084,34	805,01	644,81	657,26	601,94	1 104,93	1 178,82	891,34	913,89	1 059,64	793,80
Alentejo Central	877,91	966,29	761,41	745,87	781,36	640,51	903,26	949,80	764,19	888,68	1 040,78	770,81
Alandroal	711,72	771,34	654,90	772,99	796,74	656,46	630,94	671,79	592,21	766,12	929,71	705,79
Arraiolos	793,10	858,85	702,52	886,89	940,57	731,36	722,90	762,11	640,23	791,99	884,90	718,20
Borba	841,02	922,92	725,09	658,31	704,01	578,33	884,17	927,99	742,82	839,78	998,69	738,88
Estremoz	851,85	955,53	739,67	738,67	788,28	632,47	931,08	983,17	800,35	842,86	986,82	739,20
Évora	940,10	1 039,23	814,40	743,39	769,40	650,39	934,41	980,73	793,79	958,52	1 115,25	823,72
Montemor-o-Novo	839,85	915,53	730,67	736,50	790,31	619,61	903,91	935,37	730,01	838,65	962,47	750,94
Mourão	761,71	832,84	666,42	712,78	737,45	627,41	855,39	839,34	957,06	734,73	930,89	641,32
Portel	792,30	873,80	686,58	839,59	872,87	674,61	685,43	702,09	611,41	814,33	1 008,32	695,78
Redondo	754,72	773,51	718,27	745,10	767,92	680,76	711,10	721,02	666,86	798,28	856,12	746,87
Reguengos de Monsaraz	800,37	887,10	695,71	692,39	704,68	637,28	843,15	907,80	699,06	800,69	944,92	698,62
Sousel	749,99	794,66	681,24	683,54	712,11	581,89	741,00	777,95	663,65	779,27	853,86	703,61
Vendas Novas	909,44	1 027,61	771,30	635,14	657,38	559,35	999,13	1 079,45	868,25	866,87	1 036,52	727,32
Viana do Alentejo	775,05	857,38	691,41	760,49	799,70	615,72	629,76	671,50	540,33	841,57	1 064,44	730,14
Vila Viçosa	951,02	1 035,76	765,18	620,14	595,04	692,66	1 031,45	1 056,19	854,04	834,73	1 005,67	738,16
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

continua to be continued ►

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

▶ continuação continued

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Baixo Alentejo	918,47	1 000,79	801,55	725,52	741,99	657,89	1 118,72	1 157,12	940,74	868,71	971,70	792,62
Aljustrel	941,40	1 027,45	795,95	726,65	720,56	767,49	1 150,70	1 175,20	998,80	857,89	1 003,93	764,99
Almodôvar	745,63	792,51	703,17	646,61	629,90	705,09	596,04	592,01	612,72	801,16	969,92	711,77
Alvito	867,93	923,70	787,47	799,06	830,78	622,33	893,08	897,74	...	873,38	1 009,94	798,39
Barrancos	737,78	777,76	688,31	605,79	621,47	540,46	743,10	764,47	702,81	768,56	867,14	695,70
Beja	930,23	989,96	857,45	726,61	740,57	662,59	1 051,83	1 050,15	1 057,87	927,71	1 023,77	846,63
Castro Verde	1 325,19	1 467,49	918,25	622,45	621,40	634,20	1 661,11	1 664,92	1 618,07	801,01	878,31	751,64
Cuba	812,86	888,16	733,44	666,75	679,04	582,79	692,10	720,06	610,29	879,08	1 085,04	756,17
Ferreira do Alentejo	837,38	908,45	725,81	858,33	913,76	685,37	854,40	875,95	720,12	811,56	927,31	740,80
Mértola	733,64	747,77	712,37	693,06	687,72	719,57	638,72	649,78	581,41	796,95	902,79	728,94
Moura	845,46	915,26	747,93	689,66	696,33	664,90	986,28	1 041,33	821,11	810,05	909,58	738,61
Ourique	709,14	730,60	684,47	564,64	564,94	561,87	707,46	732,14	647,58	735,58	797,25	696,09
Serpa	845,32	869,86	806,92	673,30	699,75	590,50	937,15	966,20	804,43	853,23	869,48	840,93
Vidigueira	805,19	893,58	692,88	750,74	788,07	639,67	795,83	864,92	679,31	835,24	996,52	708,09
Lezíria do Tejo	914,99	1 017,17	787,28	808,32	881,04	678,86	958,36	1 028,78	792,47	902,80	1 030,60	794,65
Almeirim	849,13	922,35	760,10	765,89	845,66	649,93	924,57	928,49	911,51	817,34	931,73	736,58
Alpiarça	815,73	902,77	728,48	921,29	1 002,51	675,36	819,64	815,25	828,30	780,01	926,98	707,25
Azambuja	1 017,25	1 169,45	845,78	848,72	913,64	758,16	1 151,73	1 229,86	940,48	1 001,90	1 178,20	841,05
Benavente	953,29	1 071,12	784,36	978,36	1 132,50	753,00	1 030,60	1 138,12	807,60	883,35	986,19	774,30
Cartaxo	909,38	1 020,10	783,04	761,33	784,46	727,86	1 041,63	1 078,46	927,48	839,50	985,82	749,91
Chamusca	789,04	837,69	711,07	732,80	788,31	596,37	808,01	810,71	797,79	792,38	905,44	704,41
Coruche	889,54	960,48	777,58	811,97	869,75	661,59	949,78	995,37	798,23	867,23	965,70	792,47
Golegã	742,26	805,11	679,95	687,93	737,20	604,86	686,22	692,35	665,63	785,25	981,11	692,55
Rio Maior	884,45	975,37	755,32	794,54	902,76	648,96	920,90	999,34	780,98	856,36	953,86	744,65
Salvaterra de Magos	871,31	966,25	746,98	785,46	862,51	649,39	754,49	780,27	671,49	938,50	1 128,50	772,82
Santarém	923,81	1 026,60	808,47	696,76	744,03	605,63	943,85	1 052,20	722,94	927,89	1 033,20	841,44
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.21	Unidade: N.º	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente		2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Alentejo		126 797	40 606	16 388	20 801	12 871	12 380	4 873	18 878
Alentejo Litoral		18 258	5 183	2 180	3 076	2 102	2 892	1 019	1 806
Alcácer do Sal		2 055	814	320	520	45	206	21	129
Grândola		2 191	775	269	397	79	435	59	177
Odemira		4 333	1 493	520	644	502	792	267	115
Santiago do Cacém		4 130	1 373	677	662	469	548	182	219
Sines		5 549	728	394	853	1 007	911	490	1 166
Alto Alentejo		17 596	5 953	2 389	3 192	1 818	1 726	761	1 757
Alter do Chão		441	153	104	111	56	8	0	9
Arronches		418	103	72	137	99	0	0	7
Avis		602	205	47	63	101	172	0	14
Campo Maior		2 111	303	163	322	228	390	471	234
Castelo de Vide		492	184	70	115	17	52	0	54
Crato		454	174	82	86	...	74	4	...
Elvas		3 049	1 231	529	605	302	116	47	219
Fronteira		544	261	78	116	79	0	0	10
Gavião		407	149	67	51	0	130	0	10
Marvão		408	153	60	151	9	0	0	35
Monforte		422	212	72	73	...	0	0	...
Mora		897	309	179	182	103	114	0	10
Nisa		809	338	134	186	...	92	0	...
Ponte de Sor		2 721	934	253	261	285	224	122	642
Portalegre		3 821	1 244	479	733	511	354	117	383
Alentejo Central		27 825	9 811	3 781	4 490	3 135	1 941	987	3 680
Alandroal		541	260	36	130	13	92	0	10
Arraiolos		1 177	509	144	314	170	4	0	36
Borba		942	442	108	129	110	98	0	55
Estremoz		2 311	942	316	503	75	145	22	308
Évora		11 152	3 225	1 441	1 608	1 066	731	528	2 553
Montemor-o-Novo		3 217	1 158	443	503	391	191	277	254
Mourão		248	124	76	29	7	5	0	7
Portel		696	303	113	126	126	0	0	28
Redondo		876	464	190	68	130	0	0	24
Reguengos de Monsaraz		1 399	637	98	170	259	107	12	116
Sousel		810	333	152	153	142	0	0	30
Vendas Novas		2 195	683	257	354	140	445	127	189
Viana do Alentejo		639	315	86	162	62	0	0	14
Vila Viçosa		1 622	416	321	241	444	123	21	56
Unit: No.		Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
			Employees size class						

continua to be continued ►

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

► continuação continued

II.5.21	Total	Escala de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	19 311	6 966	2 193	2 866	1 853	1 671	578	3 184
Aljustrel	1 224	527	37	257	151	139	53	60
Almodôvar	827	391	69	105	119	0	42	101
Alvito	320	94	37	112	...	0	0	...
Barrancos	226	88	63	60	0	8	0	7
Beja	7 086	2 187	688	979	792	764	255	1 421
Castro Verde	2 146	419	157	164	88	123	199	996
Cuba	450	141	65	140	...	...	0	29
Ferreira do Alentejo	1 118	467	175	185	0	238	...	...
Mértola	774	393	131	118	0	109	0	23
Moura	1 889	838	273	257	325	79	0	117
Ourique	746	380	115	95	0	78	0	78
Serpa	1 867	801	263	265	197	...	...	181
Vidigueira	638	240	120	129	105	0	0	44
Lezíria do Tejo	43 807	12 693	5 845	7 177	3 963	4 150	1 528	8 451
Almeirim	3 140	1 060	463	603	218	290	8	498
Alpiarça	851	293	165	162	51	165	...	...
Azambuja	5 274	742	448	759	385	446	425	2 069
Benavente	6 997	1 882	718	1 335	558	915	512	1 077
Cartaxo	3 218	1 244	474	610	289	351	0	250
Chamusca	1 304	546	279	231	94	89	0	65
Coruche	2 934	1 096	500	226	350	31	327	404
Golegã	685	320	117	101	125	0	0	22
Rio Maior	4 388	1 232	709	685	598	423	25	716
Salvaterra de Magos	2 649	1 066	424	536	370	110	...	...
Santarém	12 367	3 212	1 548	1 929	925	1 330	208	3 215
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.22	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente		1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93
Alentejo		921,13	704,33	819,58	917,85	980,50	946,54	1 319,39	1 319,26
Alentejo Litoral		1 057,37	688,21	783,55	992,10	1 166,55	917,79	2 066,68	2 085,49
Alcácer do Sal		854,10	687,77	862,81	968,58	1 221,29	779,21	1 171,16	1 360,54
Grândola		864,63	681,86	697,08	875,65	1 258,52	1 034,60	1 000,89	1 255,87
Odemira		829,37	665,52	761,06	769,26	1 061,87	811,26	1 337,53	1 531,95
Santiago do Cacém		879,26	699,34	745,97	860,62	985,87	1 009,94	1 052,50	1 776,34
Sines		1 519,36	721,00	872,49	1 330,92	1 293,21	930,52	3 007,39	2 404,29
Alto Alentejo		866,27	691,33	775,89	864,87	977,50	901,08	1 030,58	1 364,00
Alter do Chão		764,02	653,02	704,08	797,71	698,46	2 121,79	//	2 129,18
Arronches		701,11	651,70	648,81	799,05	586,01	//	//	1 677,02
Avis		814,76	649,22	790,95	1 096,28	757,28	872,43	//	1 757,75
Campo Maior		1 084,73	684,47	886,86	942,00	988,17	1 102,39	1 137,20	1 896,31
Castelo de Vide		766,72	659,18	896,50	748,78	888,04	751,43	//	979,68
Crato		728,61	641,79	686,16	722,70	...	809,10	890,19	1 102,88
Elvas		795,13	677,62	776,36	772,54	780,00	1 071,64	960,84	1 402,22
Fronteira		724,42	682,42	749,88	755,88	650,91	//	//	1 837,75
Gavião		754,97	682,87	793,82	793,15	//	708,21	//	1 982,03
Marvão		680,68	580,20	646,56	670,41	1 228,08	//	//	1 081,93
Monforte		821,38	725,54	780,39	884,92	...	//	//	1 100,79
Mora		758,78	667,44	693,24	799,03	993,06	735,91	//	1 869,83
Nisa		763,05	619,11	671,80	811,51	1 039,94	785,68	//	2 053,57
Ponte de Sor		891,80	692,55	831,48	869,02	1 236,44	770,16	677,30	1 144,93
Portalegre		955,24	768,53	816,45	1 033,38	1 136,80	887,79	1 002,55	1 391,37
Alentejo Central		877,91	707,97	823,56	863,10	981,00	975,65	1 031,95	1 224,22
Alandroal		711,72	628,48	723,18	784,45	1 115,44	664,65	//	1 797,54
Arraiolos		793,10	720,11	855,83	844,95	719,99	794,59	//	1 467,27
Borba		841,02	722,49	748,81	1 062,50	1 059,96	709,80	//	1 251,02
Estremoz		851,85	730,74	776,76	833,14	774,49	960,73	1 245,80	1 269,33
Évora		940,10	740,85	847,47	906,34	1 105,27	930,87	1 098,33	1 166,32
Montemor-o-Novo		839,85	695,16	761,48	829,91	928,51	984,22	998,41	1 237,93
Mourão		761,71	635,08	765,83	741,12	1 298,65	1 591,51	//	1 915,84
Portel		792,30	637,88	878,64	756,11	901,58	//	//	1 785,86
Redondo		754,72	683,36	708,07	858,79	853,88	//	//	1 671,70
Reguengos de Monsaraz		800,37	659,85	700,42	813,56	939,65	998,96	1 068,87	1 115,16
Sousel		749,99	653,36	793,29	803,53	728,02	//	//	1 434,16
Vendas Novas		909,44	668,86	889,56	824,65	874,23	1 088,07	824,30	1 627,36
Viana do Alentejo		775,05	699,55	800,53	765,00	879,44	//	//	1 971,10
Vila Viçosa		951,02	744,90	937,75	932,75	1 047,84	1 244,29	815,88	1 275,68
Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	
Employees size class									

continua to be continued ►

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

► continuação continued

II.5.22	Total	Escalaõ de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: €								
Baixo Alentejo	918,47	684,91	782,97	893,11	870,13	1 003,63	1 287,16	1 462,15
Aljustrel	941,40	722,78	722,21	1 081,33	778,02	1 218,97	1 626,85	1 560,00
Almodôvar	745,63	614,38	666,06	903,96	627,57	//	826,47	1 248,97
Alvito	867,93	667,05	783,61	914,99	...	//	//	1 072,37
Barrancos	737,78	596,63	688,58	806,32	//	850,22	//	2 239,15
Beja	930,23	720,21	830,73	887,25	840,82	1 072,20	1 216,48	1 253,37
Castro Verde	1 325,19	610,77	805,62	960,42	785,04	733,54	1 468,97	1 859,76
Cuba	812,86	693,00	861,59	739,43	857,77	...	//	1 508,37
Ferreira do Alentejo	837,38	711,46	902,95	926,26	//	851,05	...	1 343,23
Mértola	733,64	667,88	676,12	746,35	//	806,20	//	1 775,70
Moura	845,46	670,96	713,18	873,20	1 096,98	1 336,71	//	1 312,59
Ourique	709,14	630,92	666,90	712,41	//	723,79	//	1 133,87
Serpa	845,32	671,67	759,60	979,08	901,18	1 042,58	655,25	1 367,25
Vidigueira	805,19	713,54	835,17	739,22	804,93	//	//	1 417,38
Lezíria do Tejo	914,99	724,85	862,05	953,72	934,41	948,89	1 162,75	1 133,75
Almeirim	849,13	708,42	815,33	839,92	869,42	818,44	693,67	1 202,69
Alpiarça	815,73	690,22	840,37	862,37	898,36	844,69	...	2 073,59
Azambuja	1 017,25	735,07	945,72	1 151,64	1 082,81	1 292,02	1 295,68	956,01
Benavente	953,29	758,17	808,75	935,41	1 053,39	1 059,98	1 095,36	1 202,74
Cartaxo	909,38	745,56	905,45	933,47	903,45	1 122,48	//	1 380,92
Chamusca	789,04	669,47	833,77	919,11	707,77	834,09	//	1 195,04
Coruche	889,54	768,12	818,71	864,58	902,13	1 005,67	1 163,37	1 079,11
Golegã	742,26	715,23	701,71	708,39	707,45	//	//	1 704,33
Rio Maior	884,45	703,14	901,29	960,26	878,16	810,48	1 090,72	1 149,00
Salvaterra de Magos	871,31	696,80	906,92	928,29	1 073,59	981,31	1 592,87	1 185,20
Santarém	923,81	716,79	866,48	970,34	874,47	800,64	1 043,63	1 187,70
Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.23	Unidade: N.º	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564	
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516	
Alentejo	126 797	2 390	27 991	23 754	31 300	27 538	2 148	10 184	565	73	
Alentejo Litoral	18 258	450	3 986	3 114	4 609	4 225	309	1 319	80	11	
Alcácer do Sal	2 055	67	677	407	396	342	19	138	5	...	
Grândola	2 191	29	508	384	540	546	23	139	6	...	
Odemira	4 333	111	1 064	738	1 038	888	54	370	17	...	
Santiago do Cacém	4 130	165	857	716	1 009	979	50	271	24	...	
Sines	5 549	78	880	869	1 626	1 470	163	401	28	5	
Alto Alentejo	17 596	361	4 578	3 600	4 169	3 150	361	1 229	31	13	
Alter do Chão	441	18	182	82	77	53	...	24	0	0	
Arronches	418	10	147	116	63	41	5	35	0	0	
Avis	602	19	162	119	165	80	...	39	...	...	
Campo Maior	2 111	30	484	380	522	395	94	161	...	...	
Castelo de Vide	492	6	148	100	128	73	7	...	...	0	
Crato	454	9	149	114	89	63	6	13	0	0	
Elvas	3 049	87	710	601	777	619	55	177	8	...	
Fronteira	544	19	174	132	91	83	4	36	...	...	
Gavião	407	34	156	56	79	57	7	12	...	0	
Marvão	408	17	106	142	80	46	...	...	0	0	
Monforte	422	8	122	94	89	71	9	28	0	0	
Mora	897	31	332	141	217	123	...	48	...	0	
Nisa	809	10	283	187	170	121	6	29	0	0	
Ponte de Sor	2 721	34	711	640	606	520	39	154	5	0	
Portalegre	3 821	29	712	696	1 016	805	110	428	9	8	
Alentejo Central	27 825	516	6 326	5 129	6 327	6 684	412	2 157	156	12	
Alandroal	541	19	175	134	88	90	8	20	5	0	
Arraiolos	1 177	42	329	258	246	210	11	70	6	...	
Borba	942	22	232	215	217	195	14	43	...	0	
Estremoz	2 311	61	508	432	510	618	37	135	7	0	
Évora	11 152	119	1 817	1 681	2 658	3 336	200	1 186	111	3	
Montemor-o-Novo	3 217	64	987	740	619	544	49	185	9	...	
Mourão	248	...	99	42	42	30	...	18	...	...	
Portel	696	7	199	158	160	113	6	48	...	0	
Redondo	876	...	251	208	200	151	9	40	...	0	
Reguengos de Monsaraz	1 399	20	467	209	288	278	16	105	...	0	
Sousel	810	22	239	138	194	169	11	27	...	0	
Vendas Novas	2 195	38	440	432	607	483	32	155	...	...	
Viana do Alentejo	639	16	151	123	163	121	4	55	3	0	
Vila Viçosa	1 622	57	432	359	335	346	14	70	4	3	
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree	
		Education level									

continua to be continued ►

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

► continuação continued

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	19 311	437	4 422	3 498	4 612	4 027	306	1 836	99	14
Aljustrel	1 224	14	289	182	348	241	14	127	...	...
Almodôvar	827	...	235	132	182	210	...	44	5	0
Alvito	320	...	100	63	60	60	...	...	...	0
Barrancos	226	5	35	62	50	56	...	...	...	0
Beja	7 086	138	1 185	1 083	1 844	1 697	164	914	35	7
Castro Verde	2 146	19	525	448	502	403	37	189	7	0
Cuba	450	8	121	92	94	84	8	38	3	0
Ferreira do Alentejo	1 118	34	326	280	225	151	19	72	...	...
Mértola	774	21	228	139	162	171	...	44	...	0
Moura	1 889	70	417	355	448	405	25	144	20	...
Ourique	746	8	285	127	185	100	4	31	...	0
Serpa	1 867	84	465	424	394	327	22	136	5	...
Vidigueira	638	17	211	111	118	122	...	50	...	...
Lezíria do Tejo	43 807	626	8 679	8 413	11 583	9 452	760	3 643	199	23
Almeirim	3 140	64	667	538	889	669	40	225	14	...
Alpiarça	851	...	198	178	192	161	25	79	...	0
Azambuja	5 274	52	754	894	1 703	1 255	115	464	18	0
Benavente	6 997	93	1 462	1 397	1 804	1 459	120	517	40	5
Cartaxo	3 218	46	597	616	874	780	63	218	16	0
Chamusca	1 304	21	328	306	363	181	14	85	...	0
Coruche	2 934	67	750	659	642	567	38	191	13	3
Golegã	685	...	180	139	180	108	22	39	...	0
Rio Maior	4 388	87	1 027	942	1 085	882	30	260	46	3
Salvaterra de Magos	2 649	28	650	607	579	520	33	170	6	...
Santarém	12 367	144	2 066	2 137	3 272	2 870	260	1 395	41	7
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
Education level										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.

Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with unknown level of education.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.24	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
Portugal	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente	1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
Alentejo	921,13	679,54	750,32	786,49	834,98	987,61	1 699,85	1 655,04	1 650,60	1 955,92
Alentejo Litoral	1 057,37	697,00	807,70	877,41	980,18	1 178,49	2 459,26	1 907,96	1 793,75	2 686,85
Alcácer do Sal	854,10	633,73	726,54	747,64	797,58	966,06	1 527,54	1 634,41	2 158,41	...
Grândola	864,63	686,38	749,69	737,81	772,71	946,24	1 823,77	1 546,44	1 246,53	...
Odemira	829,37	603,31	700,49	743,89	723,56	863,03	1 444,29	1 556,05	1 384,84	...
Santiago do Cacém	879,26	808,19	738,90	797,83	814,35	924,58	1 428,51	1 566,61	1 320,25	...
Sines	1 519,36	653,40	1 100,25	1 178,83	1 360,28	1 673,83	3 309,96	2 682,80	2 500,01	2 697,01
Alto Alentejo	866,27	632,17	697,69	725,70	820,23	962,89	1 528,18	1 677,13	1 809,15	1 769,37
Alter do Chão	764,02	563,92	718,25	661,81	682,59	1 010,52	...	1 376,61	//	//
Arronches	701,11	617,19	632,56	602,70	728,06	723,34	933,73	1 239,43	//	//
Avis	814,76	644,47	651,87	656,06	750,57	1 035,38	1 358,40	1 698,21	...	...
Campo Maior	1 084,73	660,46	873,98	904,31	1 059,45	1 055,51	1 836,25	2 031,28	2 569,05	...
Castelo de Vide	766,72	597,31	662,18	701,47	718,28	836,47	1 282,63	1 357,44	...	//
Crato	728,61	580,92	644,45	660,91	760,38	827,28	1 431,23	1 532,87	//	//
Elvas	795,13	619,06	679,59	696,88	757,39	849,48	1 428,70	1 420,13	1 157,83	...
Fronteira	724,42	594,85	607,51	581,10	700,96	946,57	1 082,11	1 404,49	...	...
Gavião	754,97	703,31	662,75	799,81	716,14	849,03	1 273,02	1 363,50	...	//
Marvão	680,68	678,95	614,48	605,15	599,35	986,90	...	1 275,21	//	//
Monforte	821,38	585,63	715,21	675,73	749,12	867,19	1 874,23	1 621,31	//	//
Mora	758,78	626,24	667,16	696,20	719,28	995,30	2 125,64	1 120,80	...	//
Nisa	763,05	659,64	643,21	691,23	792,53	877,60	1 457,22	1 656,57	//	//
Ponte de Sor	891,80	604,38	707,74	769,21	857,02	1 051,44	1 506,49	1 735,19	1 834,00	//
Portalegre	955,24	660,70	697,94	735,14	837,57	996,09	1 385,27	1 820,26	2 120,98	1 822,33
Alentejo Central	877,91	659,27	734,89	763,03	795,67	923,64	1 699,61	1 545,27	1 216,00	2 017,03
Alandroal	711,72	601,03	646,33	621,66	700,90	793,61	1 982,62	1 083,71	999,61	//
Arraiolos	793,10	591,99	669,00	700,95	714,99	920,43	1 497,14	1 538,78	1 727,27	...
Borba	841,02	623,17	772,38	771,11	738,86	953,57	1 769,08	1 387,45	...	//
Estremoz	851,85	643,87	731,73	771,88	805,18	904,15	1 646,98	1 348,84	1 341,66	//
Évora	940,10	693,35	747,82	786,52	827,06	920,90	1 780,33	1 630,58	1 174,32	2 110,00
Montemor-o-Novo	839,85	640,51	757,50	756,39	795,62	913,23	1 499,69	1 418,52	1 323,33	...
Mourão	761,71	574,49	612,22	650,57	620,93	1 157,97	...	1 557,83	...	...
Portel	792,30	616,21	704,08	648,59	752,18	900,26	1 752,79	1 399,02	...	//
Redondo	754,72	589,21	661,24	700,09	693,54	858,04	1 383,66	1 417,28	...	//
Reguengos de Monsaraz	800,37	708,05	664,13	720,61	711,84	904,79	2 315,37	1 352,99	...	//
Sousel	749,99	627,04	680,74	712,34	729,21	822,83	888,37	1 269,03	...	//
Vendas Novas	909,44	609,54	726,81	762,79	833,99	998,34	1 871,31	1 730,49	811,41	...
Viana do Alentejo	775,05	563,57	659,10	666,15	704,66	946,66	1 205,71	1 172,55	1 431,38	//
Vila Viçosa	951,02	808,17	924,82	926,32	842,29	988,14	1 210,71	1 497,01	1 194,00	3 576,38
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

continua to be continued ►

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

► continuação continued

II.5.24	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
Baixo Alentejo	918,47	652,91	762,43	801,98	827,97	946,73	1 649,03	1 580,16	1 662,68	1 975,16
Aljustrel	941,40	644,90	774,37	895,32	877,02	866,29	1 212,83	1 679,24	1 397,98	...
Almodôvar	745,63	581,53	588,22	670,80	732,04	819,55	...	1 479,23	1 371,69	//
Alvito	867,93	...	788,07	792,65	698,23	932,03	...	1 464,27	...	//
Barrancos	737,78	540,74	627,55	640,10	682,44	749,53	...	1 469,91	...	//
Beja	930,23	678,12	715,39	782,53	816,90	952,82	1 439,05	1 475,97	1 927,95	2 339,50
Castro Verde	1 325,19	765,93	1 168,13	1 246,31	1 162,89	1 291,82	3 054,83	2 180,17	1 602,75	//
Cuba	812,86	595,53	667,58	654,48	807,69	909,38	1 385,83	1 373,80	1 127,33	//
Ferreira do Alentejo	837,38	710,46	721,54	733,16	785,43	927,03	1 464,98	1 535,01	1 559,74	...
Mértola	733,64	578,13	645,75	645,61	712,06	742,02	990,94	1 515,38	...	//
Moura	845,46	688,19	751,42	684,10	743,45	862,04	1 546,00	1 630,45	1 660,77	...
Ourique	709,14	509,17	633,45	660,15	712,28	818,62	1 512,72	1 120,63	...	//
Serpa	845,32	600,27	750,13	708,31	737,57	929,16	1 856,71	1 681,55	1 574,21	...
Vidigueira	805,19	612,89	671,75	685,93	767,66	968,01	...	1 304,12	1 404,64	...
Lezíria do Tejo	914,99	729,60	756,81	786,70	806,76	973,19	1 493,21	1 658,75	1 903,05	1 668,20
Almeirim	849,13	674,85	730,28	778,18	772,79	925,71	1 273,88	1 442,94	1 111,88	...
Alpiarça	815,73	561,75	707,03	690,22	721,52	838,44	1 310,31	1 405,00	...	//
Azambuja	1 017,25	742,66	772,94	837,82	850,94	1 014,52	1 698,91	2 196,35	2 554,34	//
Benavente	953,29	644,85	796,32	809,88	838,15	1 010,23	1 545,65	1 935,24	1 464,27	2 246,28
Cartaxo	909,38	622,05	719,97	788,27	803,31	1 021,46	1 484,90	1 641,95	1 690,65	//
Chamusca	789,04	521,80	652,17	712,84	752,60	944,62	1 825,72	1 322,43	...	//
Coruche	889,54	618,37	749,14	763,80	781,67	977,55	2 327,11	1 734,13	1 659,51	1 088,22
Golegã	742,26	567,03	634,04	660,32	696,12	798,38	1 463,90	1 238,13	...	//
Rio Maior	884,45	720,22	791,81	769,99	791,43	935,89	1 519,78	1 509,38	2 861,22	2 482,00
Salvaterra de Magos	871,31	644,30	730,32	768,88	842,71	1 006,12	1 420,33	1 441,41	1 121,70	989,99
Santarém	923,81	970,09	767,99	798,16	797,35	954,81	1 300,26	1 505,53	1 573,66	1 698,16
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
Education level										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.
Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with unknown level of education.



Proteção Social

Social Protection

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2011

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 742	4 504	5 520	2 735	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Continente	4 769	4 491	5 545	2 747	3 455	3 681	3 227	831	203	203	203	51
Alentejo	4 187	4 424	4 786	2 498	2 935	3 113	2 745	729	184	182	186	47
Alentejo Litoral	4 281	4 694	4 865	2 544	2 635	2 616	2 656	841	167	154	181	51
Alcácer do Sal	4 153	4 467	4 747	2 585	2 856	3 225	2 529	821	183	187	180	61
Grândola	4 130	4 188	4 695	2 467	2 761	2 729	2 791	874	170	161	179	67
Odemira	3 739	4 005	4 211	2 270	2 774	2 855	2 701	370	182	176	187	27
Santiago do Cacém	4 709	5 614	5 345	2 662	2 549	2 456	2 653	1 099	156	138	175	59
Sines	5 012	4 973	5 844	2 957	2 253	2 095	2 535	1 086	139	120	172	53
Alto Alentejo	4 020	4 230	4 565	2 473	3 222	3 519	2 859	644	198	201	194	46
Alter do Chão	3 929	3 939	4 385	2 761	2 957	2 945	2 971	538	195	184	208	41
Arronches	3 526	3 842	3 965	2 291	2 982	3 375	2 567	635	185	189	181	43
Avis	3 942	4 321	4 488	2 299	3 357	3 524	3 202	640	207	201	213	51
Campo Maior	4 140	4 200	4 767	2 485	2 793	2 908	2 654	632	187	191	182	41
Castelo de Vide	4 134	4 373	4 701	2 479	2 668	2 938	2 309	570	170	180	156	41
Crato	4 120	4 472	4 656	2 643	3 244	3 407	3 049	576	212	214	210	50
Elvas	3 983	4 154	4 559	2 378	2 855	2 917	2 782	584	188	185	191	44
Fronteira	4 060	4 219	4 611	2 480	2 974	3 504	2 601	724	206	225	193	49
Gavião	4 019	4 320	4 543	2 593	3 579	3 999	2 630	578	209	221	180	48
Marvão	3 926	3 987	4 441	2 424	2 678	2 970	2 273	542	171	174	168	44
Monforte	3 896	4 405	4 331	2 334	2 699	2 833	2 559	409	185	192	178	35
Mora	4 101	4 159	4 655	2 530	2 529	2 758	2 311	745	170	165	175	55
Nisa	4 001	4 297	4 532	2 540	3 720	3 907	3 474	675	226	230	221	48
Ponte de Sor	3 970	4 231	4 521	2 456	3 895	4 456	3 103	839	214	221	205	60
Portalegre	4 144	4 290	4 702	2 486	3 121	3 330	2 878	624	193	194	191	42
Alentejo Central	4 293	4 522	4 865	2 565	2 894	3 044	2 734	707	181	181	181	46
Alandroal	4 023	4 095	4 536	2 564	2 887	3 267	2 408	673	184	186	181	53
Arraiolos	4 102	4 231	4 647	2 538	2 778	2 539	3 076	861	177	164	192	58
Borba	4 621	4 648	5 247	2 651	2 790	3 273	2 357	702	183	192	175	49
Estremoz	4 269	4 293	4 848	2 533	2 984	3 148	2 831	642	187	184	190	43
Évora	4 476	4 698	5 060	2 645	3 214	3 313	3 109	705	187	189	185	40
Montemor-o-Novo	4 235	4 379	4 767	2 576	2 653	2 749	2 541	627	161	154	170	43
Mourão	3 952	4 639	4 451	2 517	2 930	3 070	2 805	420	208	202	213	34
Portel	3 766	4 050	4 262	2 291	2 434	2 626	2 203	421	169	177	160	35
Redondo	3 945	4 147	4 485	2 461	2 417	2 657	2 193	724	179	182	176	50
Reguengos de Monsaraz	4 166	4 731	4 747	2 426	2 687	2 772	2 575	751	186	182	192	52
Sousel	3 822	3 978	4 334	2 350	2 689	2 894	2 511	623	175	170	179	48
Vendas Novas	4 716	4 878	5 382	2 784	2 765	3 108	2 487	970	159	164	155	61
Viana do Alentejo	4 025	4 456	4 541	2 497	3 138	3 310	2 966	649	199	192	206	48
Vila Viçosa	4 593	4 516	5 328	2 624	2 572	2 722	2 404	679	169	167	171	55
	€							days				
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

continua to be continued ►

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2011

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Baixo Alentejo	3 870	4 073	4 429	2 399	2 718	2 841	2 582	516	183	183	184	35
Aljustrel	4 411	4 161	5 239	2 548	2 977	3 178	2 804	822	192	184	200	49
Almodôvar	3 564	4 038	3 962	2 295	2 912	3 196	2 629	767	197	203	191	47
Alvito	4 217	4 852	4 885	2 380	2 298	2 917	1 833	550	160	200	131	38
Barrancos	3 497	3 841	3 857	2 422	2 864	3 162	2 600	208	211	205	217	15
Beja	3 990	4 083	4 614	2 411	2 926	2 925	2 927	451	182	177	187	29
Castro Verde	3 930	4 051	4 550	2 405	2 811	3 144	2 552	798	180	181	180	48
Cuba	4 118	4 217	4 721	2 543	3 085	3 372	2 628	549	204	216	184	40
Ferreira do Alentejo	3 843	4 151	4 412	2 362	2 482	2 738	2 219	456	170	170	170	34
Mértola	3 691	4 038	4 162	2 347	2 731	2 955	2 513	483	192	196	188	37
Moura	3 670	4 004	4 153	2 414	2 404	2 421	2 381	384	175	171	180	29
Ourique	3 747	3 856	4 231	2 344	2 825	2 878	2 774	410	198	186	209	31
Serpa	3 684	3 933	4 158	2 389	2 542	2 695	2 324	482	184	189	177	35
Vidigueira	3 773	4 062	4 354	2 256	2 600	2 761	2 383	518	176	182	168	39
Lezíria do Tejo	4 354	4 569	5 034	2 507	3 028	3 253	2 801	803	185	182	188	51
Almeirim	3 979	4 087	4 566	2 345	2 681	2 868	2 497	722	173	172	175	49
Alpiarça	3 801	4 075	4 388	2 248	2 829	3 069	2 560	738	177	181	173	54
Azambuja	4 634	4 547	5 399	2 611	3 533	3 834	3 216	839	201	195	207	55
Benavente	4 769	4 912	5 584	2 583	3 203	3 296	3 105	911	189	178	200	54
Cartaxo	4 980	5 247	5 884	2 641	3 067	3 229	2 894	855	181	175	187	49
Chamusca	4 046	4 334	4 611	2 411	2 653	2 934	2 352	703	173	179	168	54
Coruche	4 034	4 361	4 605	2 405	2 716	3 075	2 379	720	177	179	176	53
Golegã	4 259	4 212	4 923	2 552	2 995	3 078	2 908	672	183	174	192	53
Rio Maior	4 294	4 882	4 966	2 428	2 982	3 210	2 776	746	180	174	185	49
Salvaterra de Magos	4 358	4 685	5 018	2 523	3 065	3 332	2 815	1 089	196	193	199	65
Santarém	4 349	4 459	5 014	2 574	3 105	3 347	2 858	732	184	186	183	46
	€							days				
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Unidade: N.º								
Portugal	2 979 787	2 859 950	283 515	276 782	1 967 459	1 893 364	728 813	689 804
Continente	2 858 863	2 744 866	266 073	259 792	1 899 858	1 829 147	692 932	655 927
Alentejo	274 339	261 924	25 317	24 813	181 155	173 234	67 867	63 877
Alentejo Litoral	34 431	32 863	2 586	2 535	23 371	22 328	8 474	8 000
Alcácer do Sal	5 468	5 242	356	345	3 657	3 516	1 455	1 381
Grândola	6 266	5 963	399	391	4 368	4 158	1 499	1 414
Odemira	9 418	8 962	742	728	6 466	6 161	2 210	2 073
Santiago do Cacém	9 734	9 317	766	756	6 582	6 299	2 386	2 262
Sines	3 545	3 379	323	315	2 298	2 194	924	870
Alto Alentejo	48 271	45 928	4 331	4 265	32 049	30 553	11 891	11 110
Alter do Chão	1 748	1 673	141	138	1 155	1 107	452	428
Arronches	1 559	1 477	115	114	1 043	986	401	377
Avis	2 093	1 988	165	161	1 419	1 357	509	470
Campo Maior	2 692	2 537	259	252	1 758	1 661	675	624
Castelo de Vide	1 485	1 416	99	95	1 022	978	364	343
Crato	1 955	1 844	148	144	1 300	1 231	507	469
Elvas	7 091	6 769	658	647	4 681	4 480	1 752	1 642
Fronteira	1 483	1 417	123	123	999	952	361	342
Gavião	2 351	2 225	162	161	1 576	1 493	613	571
Marvão	1 709	1 628	123	121	1 177	1 126	409	381
Monforte	1 515	1 443	188	185	990	946	337	312
Mora	2 588	2 453	211	207	1 752	1 662	625	584
Nisa	3 745	3 554	281	281	2 499	2 374	965	899
Ponte de Sor	6 833	6 516	686	675	4 419	4 215	1 728	1 626
Portalegre	9 424	8 988	972	961	6 259	5 985	2 193	2 042
Alentejo Central	61 083	58 555	6 355	6 232	40 472	38 848	14 256	13 475
Alandroal	2 838	2 723	254	252	1 902	1 816	682	655
Arraiolos	2 897	2 791	232	226	1 963	1 906	702	659
Borba	3 268	3 148	354	350	2 208	2 126	706	672
Estremoz	5 648	5 407	442	436	3 899	3 737	1 307	1 234
Évora	17 047	16 382	2 110	2 071	11 133	10 705	3 804	3 606
Montemor-o-Novo	7 012	6 710	587	575	4 825	4 635	1 600	1 500
Mourão	980	930	96	92	622	594	262	244
Portel	2 725	2 585	294	288	1 777	1 686	654	611
Redondo	2 603	2 482	280	271	1 676	1 602	647	609
Reguengos de Monsaraz	4 294	4 115	508	499	2 715	2 606	1 071	1 010
Sousel	2 390	2 299	148	147	1 652	1 588	590	564
Vendas Novas	4 032	3 882	472	462	2 619	2 523	941	897
Viana do Alentejo	2 317	2 219	213	211	1 528	1 464	576	544
Vila Viçosa	3 032	2 882	365	352	1 953	1 860	714	670
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

continua to be continued ►

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

► continuação continued

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	48 629	46 196	4 485	4 388	31 531	29 970	12 613	11 838
Aljustrel	4 231	4 040	446	438	2 662	2 539	1 123	1 063
Almodôvar	3 029	2 885	263	254	2 031	1 940	735	691
Alvito	1 013	959	97	97	647	612	269	250
Barrancos	620	580	35	33	430	401	155	146
Beja	11 761	11 202	1 268	1 236	7 466	7 125	3 027	2 841
Castro Verde	2 648	2 513	206	200	1 724	1 633	718	680
Cuba	1 833	1 739	180	177	1 187	1 131	466	431
Ferreira do Alentejo	3 466	3 293	320	315	2 225	2 111	921	867
Mértola	3 449	3 282	261	259	2 311	2 193	877	830
Moura	5 662	5 372	509	496	3 622	3 443	1 531	1 433
Ourique	2 466	2 334	149	146	1 714	1 625	603	563
Serpa	6 117	5 789	552	540	3 995	3 780	1 570	1 469
Vidigueira	2 334	2 208	199	197	1 517	1 437	618	574
Lezíria do Tejo	81 925	78 382	7 560	7 393	53 732	51 535	20 633	19 454
Almeirim	7 654	7 385	721	710	5 066	4 888	1 867	1 787
Alpiarça	2 990	2 848	255	251	1 953	1 867	782	730
Azambuja	7 273	6 922	528	515	4 911	4 688	1 834	1 719
Benavente	7 223	6 918	732	711	4 693	4 513	1 798	1 694
Cartaxo	7 022	6 706	642	623	4 549	4 363	1 831	1 720
Chamusca	4 529	4 305	416	411	3 003	2 851	1 110	1 043
Coruche	8 724	8 370	558	542	5 963	5 735	2 203	2 093
Golegã	2 221	2 135	252	248	1 422	1 369	547	518
Rio Maior	6 700	6 416	657	647	4 290	4 115	1 753	1 654
Salvaterra de Magos	7 554	7 245	920	901	4 760	4 588	1 874	1 756
Santarém	20 035	19 132	1 879	1 834	13 122	12 558	5 034	4 740
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.
 Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	14 131 043	13 926 383	1 276 875	1 263 763	10 860 893	10 708 755	1 993 275	1 953 865
Continente	13 633 700	13 438 582	1 194 868	1 182 593	10 535 625	10 390 103	1 903 207	1 865 886
Alentejo	1 148 582	1 128 580	112 010	111 009	867 064	852 025	169 508	165 545
Alentejo Litoral	147 403	144 884	12 140	12 043	113 706	111 754	21 558	21 087
Alcácer do Sal	22 711	22 348	1 590	1 568	17 360	17 090	3 761	3 690
Grândola	25 876	25 331	1 671	1 660	20 507	20 065	3 697	3 606
Odemira	35 216	34 552	2 972	2 944	27 228	26 704	5 016	4 903
Santiago do Cacém	45 833	45 160	4 300	4 281	35 182	34 654	6 351	6 224
Sines	17 767	17 493	1 606	1 589	13 429	13 240	2 732	2 663
Alto Alentejo	194 046	190 290	18 320	18 180	146 313	143 525	29 412	28 584
Alter do Chão	6 868	6 758	555	550	5 065	4 982	1 248	1 226
Arronches	5 496	5 369	442	440	4 136	4 042	919	887
Avis	8 251	8 087	713	704	6 368	6 258	1 170	1 125
Campo Maior	11 145	10 875	1 088	1 076	8 380	8 183	1 677	1 617
Castelo de Vide	6 139	6 037	433	426	4 804	4 732	902	880
Crato	8 054	7 865	662	654	6 052	5 918	1 340	1 293
Elvas	28 241	27 700	2 733	2 719	21 342	20 926	4 166	4 056
Fronteira	6 020	5 919	519	519	4 606	4 523	895	877
Gavião	9 449	9 244	700	695	7 160	7 006	1 589	1 543
Marvão	6 709	6 582	490	486	5 227	5 139	992	958
Monforte	5 902	5 777	828	821	4 287	4 192	787	764
Mora	10 614	10 449	877	871	8 155	8 026	1 581	1 551
Nisa	14 983	14 697	1 207	1 207	11 325	11 115	2 451	2 375
Ponte de Sor	27 124	26 631	2 902	2 873	19 979	19 623	4 243	4 135
Portalegre	39 049	38 301	4 170	4 140	29 428	28 863	5 451	5 297
Alentejo Central	262 211	258 113	28 736	28 521	196 914	193 771	36 561	35 821
Alandroal	11 416	11 214	1 040	1 038	8 628	8 450	1 748	1 726
Arraiolos	11 885	11 745	982	971	9 121	9 032	1 782	1 742
Borba	15 103	14 893	1 645	1 640	11 586	11 412	1 871	1 841
Estremoz	24 111	23 761	1 897	1 889	18 902	18 623	3 311	3 248
Évora	76 303	75 202	9 912	9 843	56 330	55 474	10 062	9 885
Montemor-o-Novo	29 694	29 214	2 570	2 545	23 003	22 652	4 121	4 017
Mourão	3 873	3 812	445	438	2 768	2 729	659	645
Portel	10 263	10 042	1 191	1 181	7 574	7 401	1 498	1 459
Redondo	10 270	10 050	1 161	1 146	7 517	7 355	1 592	1 549
Reguengos de Monsaraz	17 891	17 606	2 403	2 388	12 888	12 688	2 599	2 530
Sousel	9 135	8 996	589	587	7 159	7 049	1 386	1 359
Vendas Novas	19 016	18 758	2 302	2 281	14 094	13 892	2 620	2 584
Viana do Alentejo	9 326	9 176	949	946	6 938	6 826	1 438	1 404
Vila Viçosa	13 927	13 644	1 648	1 626	10 405	10 188	1 873	1 829

Unit: thousand euros	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

continua to be continued ►

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

► continuação continued

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Unidade: milhares de euros								
Baixo Alentejo	188 184	184 230	18 268	18 079	139 655	136 679	30 261	29 472
Aljustrel	18 664	18 348	1 856	1 838	13 947	13 699	2 861	2 811
Almodôvar	10 795	10 587	1 062	1 050	8 047	7 895	1 687	1 642
Alvito	4 271	4 185	471	471	3 160	3 093	640	621
Barrancos	2 168	2 115	134	134	1 658	1 614	375	366
Beja	46 921	46 017	5 177	5 127	34 447	33 773	7 297	7 117
Castro Verde	10 406	10 161	834	810	7 845	7 667	1 727	1 684
Cuba	7 548	7 366	759	748	5 604	5 477	1 185	1 141
Ferreira do Alentejo	13 321	13 027	1 328	1 317	9 817	9 591	2 176	2 119
Mértola	12 731	12 476	1 054	1 050	9 619	9 415	2 058	2 012
Moura	20 777	20 309	2 038	2 011	15 043	14 708	3 696	3 590
Ourique	9 240	9 049	575	570	7 252	7 101	1 414	1 377
Serpa	22 533	21 978	2 171	2 150	16 611	16 190	3 751	3 638
Vidigueira	8 807	8 612	808	803	6 605	6 455	1 394	1 354
Lezíria do Tejo	356 738	351 064	34 545	34 186	270 476	266 296	51 717	50 582
Almeirim	30 456	30 069	2 947	2 926	23 130	22 825	4 379	4 318
Alpiarça	11 366	11 173	1 039	1 032	8 569	8 427	1 758	1 715
Azambuja	33 706	33 102	2 401	2 379	26 516	26 048	4 788	4 676
Benavente	34 445	33 964	3 596	3 556	26 206	25 860	4 644	4 547
Cartaxo	34 970	34 407	3 368	3 329	26 767	26 359	4 835	4 719
Chamusca	18 325	17 970	1 803	1 794	13 846	13 565	2 676	2 611
Coruche	35 189	34 598	2 433	2 375	27 458	27 031	5 298	5 191
Golegã	9 458	9 285	1 061	1 055	7 001	6 873	1 396	1 356
Rio Maior	28 770	28 323	3 208	3 176	21 305	20 983	4 257	4 164
Salvaterra de Magos	32 923	32 465	4 310	4 281	23 884	23 587	4 729	4 598
Santarém	87 129	85 707	8 379	8 282	65 792	64 738	12 958	12 687
Unit: thousand euros	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735	
Continente	529 549	265 512	112 710	264 037	108 612	29 469	59 106	149 168	127 420	61 451	102 935	
Alentejo	40 816	21 108	9 196	19 708	8 187	2 321	4 766	11 377	9 764	4 788	7 800	
Alentejo Litoral	5 132	2 656	1 415	2 476	1 076	341	645	1 355	1 170	612	1 009	
Alcácer do Sal	594	279	118	315	132	32	83	142	117	71	149	
Grândola	516	251	123	265	123	29	65	132	107	58	125	
Odemira	1 818	865	398	953	373	132	220	456	447	226	337	
Santiago do Cacém	1 326	697	410	629	292	79	167	367	283	164	266	
Sines	878	564	366	314	156	69	110	258	216	93	132	
Alto Alentejo	6 513	3 578	1 364	2 935	1 170	331	739	1 705	1 602	909	1 227	
Alter do Chão	135	74	32	61	28	6	15	40	32	18	24	
Arronches	144	74	36	70	34	7	17	50	36	13	21	
Avis	250	120	37	130	37	10	25	59	54	38	64	
Campo Maior	418	229	103	189	89	28	66	123	95	41	65	
Castelo de Vide	133	76	44	57	24	6	16	46	36	14	15	
Crato	210	114	43	96	40	...	...	55	67	21	49	
Elvas	1 245	680	282	565	249	103	178	378	308	126	152	
Fronteira	225	93	35	132	45	17	22	52	64	25	45	
Gavião	186	129	40	57	22	...	...	44	47	29	40	
Marvão	131	76	35	55	33	10	19	29	28	17	28	
Monforte	183	93	39	90	37	12	28	53	38	27	25	
Mora	236	115	57	121	44	10	26	47	42	38	73	
Nisa	250	142	56	108	47	7	23	72	63	37	48	
Ponte de Sor	1 567	918	248	649	206	61	119	312	417	299	359	
Portalegre	1 200	645	277	555	235	47	148	345	275	166	219	
Alentejo Central	8 011	4 119	1 843	3 892	1 632	474	999	2 518	1 836	860	1 324	
Alandroal	344	192	70	152	56	17	43	97	83	35	69	
Arraiolos	303	168	80	135	60	28	39	93	70	31	42	
Borba	366	173	70	193	79	17	28	115	89	42	75	
Estremoz	572	276	140	296	120	25	90	157	143	73	84	
Évora	2 771	1 434	671	1 337	580	189	356	963	575	267	421	
Montemor-o-Novo	604	325	166	279	126	31	81	166	122	78	126	
Mourão	173	82	36	91	40	9	21	53	44	19	27	
Portel	517	282	99	235	99	24	46	151	138	56	102	
Redondo	402	194	73	208	70	28	52	115	95	44	68	
Reguengos de Monsaraz	613	347	146	266	114	39	67	180	168	66	93	
Sousel	293	136	51	157	52	11	31	85	67	36	63	
Vendas Novas	493	221	108	272	125	29	74	163	99	46	82	
Viana do Alentejo	238	119	56	119	57	11	21	77	62	33	34	
Vila Viçosa	322	170	77	152	54	16	50	103	81	34	38	
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
M		F										
Sex												

continua to be continued ►

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

► continuação continued

II.6.4											
Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Baixo Alentejo	6 301	3 300	1 233	3 001	1 196	367	730	1 700	1 539	724	1 241
Aljustrel	432	200	83	232	84	24	41	105	113	64	85
Almodôvar	277	138	43	139	49	13	30	42	61	34	97
Alvito	98	42	19	56	26	10	14	32	13	9	20
Barrancos	151	71	29	80	21	12	23	30	52	14	20
Beja	1 600	813	364	787	404	112	234	515	349	167	223
Castro Verde	304	133	52	171	73	10	34	87	69	37	67
Cuba	205	126	48	79	38	12	20	54	50	30	39
Ferreira do Alentejo	620	314	119	306	107	34	64	150	144	79	149
Mértola	233	115	46	118	42	14	30	62	53	22	52
Moura	894	507	177	387	150	56	91	251	225	102	169
Ourique	301	149	46	152	33	16	23	77	70	33	82
Serpa	895	525	142	370	113	38	87	219	270	108	173
Vidigueira	291	167	65	124	56	16	39	76	70	25	65
Lezíria do Tejo	14 859	7 455	3 341	7 404	3 113	808	1 653	4 099	3 617	1 683	2 999
Almeirim	1 606	796	339	810	327	63	173	482	363	183	342
Alpiarça	561	296	122	265	103	24	50	127	148	69	143
Azambuja	1 235	632	293	603	258	57	156	370	279	133	240
Benavente	1 992	1 024	440	968	400	137	232	549	537	201	336
Cartaxo	1 398	724	340	674	321	79	166	419	334	160	240
Chamusca	618	320	132	298	114	30	61	132	161	90	144
Coruche	1 201	582	222	619	238	47	93	263	272	166	360
Golegã	266	136	59	130	67	22	32	74	75	20	43
Rio Maior	984	466	243	518	237	47	129	275	246	97	190
Salvaterra de Magos	2 014	972	402	1 042	346	128	192	473	507	258	456
Santarém	2 984	1 507	749	1 477	702	174	369	935	695	306	505
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
M		F									
Sex											
						Age					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
Continente	1 829 553	977 448	852 105	107 476 056	53 851 060	53 624 996
Alentejo	119 806	65 710	54 097	7 493 073	3 831 137	3 661 936
Alentejo Litoral	13 523	6 948	6 575	856 230	409 262	446 968
Alcácer do Sal	1 696	900	797	108 669	52 088	56 581
Grândola	1 425	685	740	87 818	40 404	47 414
Odemira	5 044	2 470	2 574	331 297	152 648	178 649
Santiago do Cacém	3 381	1 712	1 669	206 584	96 231	110 353
Sines	1 978	1 182	796	121 862	67 891	53 971
Alto Alentejo	20 982	12 593	8 390	1 289 243	719 459	569 784
Alter do Chão	399	218	181	26 330	13 629	12 701
Arronches	429	250	180	26 621	13 984	12 637
Avis	839	423	416	51 812	24 167	27 645
Campo Maior	1 167	666	502	78 198	43 785	34 413
Castelo de Vide	355	223	132	22 595	13 675	8 920
Crato	681	388	293	44 568	24 398	20 170
Elvas	3 555	1 983	1 572	233 615	125 557	108 058
Fronteira	669	326	343	46 407	20 882	25 525
Gavião	666	516	150	38 804	28 561	10 243
Marvão	351	226	125	22 447	13 207	9 240
Monforte	494	263	230	33 851	17 840	16 011
Mora	597	317	280	40 221	18 996	21 225
Nisa	930	555	375	56 491	32 641	23 850
Ponte de Sor	6 104	4 090	2 014	336 060	202 808	133 252
Portalegre	3 746	2 148	1 598	231 223	125 329	105 894
Alentejo Central	23 182	12 539	10 643	1 447 699	743 973	703 726
Alandroal	993	627	366	63 221	35 775	27 446
Arraiolos	842	426	415	53 511	27 580	25 931
Borba	1 021	566	455	66 971	33 180	33 791
Estremoz	1 707	869	838	107 028	50 920	56 108
Évora	8 907	4 750	4 156	518 533	271 114	247 419
Montemor-o-Novo	1 602	894	709	97 459	49 928	47 531
Mourão	507	252	255	35 925	16 574	19 351
Portel	1 258	741	518	87 577	49 952	37 625
Redondo	972	515	456	71 802	35 237	36 565
Reguengos de Monsaraz	1 647	962	685	114 179	63 182	50 997
Sousel	788	394	394	51 229	23 060	28 169
Vendas Novas	1 363	687	676	78 424	36 172	42 252
Viana do Alentejo	747	394	353	47 419	22 876	24 543
Vila Viçosa	828	463	365	54 421	28 423	25 998
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

continua to be continued ►

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

► continuação continued

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Baixo Alentejo	17 125	9 377	7 748	1 155 175	603 183	551 992
Aljustrel	1 286	636	651	83 051	36 716	46 335
Almodôvar	807	441	365	54 590	28 047	26 543
Alvito	225	123	103	15 698	8 385	7 313
Barrancos	433	225	208	31 905	14 540	17 365
Beja	4 682	2 378	2 304	291 458	144 213	147 245
Castro Verde	855	418	436	54 793	24 076	30 717
Cuba	632	425	208	41 723	27 209	14 514
Ferreira do Alentejo	1 539	860	679	105 393	53 441	51 952
Mértola	636	340	297	44 714	22 512	22 202
Moura	2 149	1 228	921	156 536	86 848	69 688
Ourique	850	429	422	59 561	27 767	31 794
Serpa	2 275	1 415	860	164 534	99 018	65 516
Vidigueira	757	461	295	51 219	30 411	20 808
Lezíria do Tejo	44 994	24 253	20 741	2 744 726	1 355 260	1 389 466
Almeirim	4 306	2 283	2 023	278 307	136 764	141 543
Alpiarça	1 587	909	678	99 447	53 477	45 970
Azambuja	4 363	2 423	1 940	247 704	123 067	124 637
Benavente	6 381	3 375	3 006	376 056	182 210	193 846
Cartaxo	4 288	2 338	1 950	253 033	126 859	126 174
Chamusca	1 640	939	701	107 203	57 145	50 058
Coruche	3 262	1 790	1 472	212 657	103 947	108 710
Golegã	797	419	378	48 655	23 701	24 954
Rio Maior	2 934	1 496	1 438	176 887	81 142	95 745
Salvaterra de Magos	6 172	3 239	2 934	394 249	187 348	206 901
Santarém	9 264	5 043	4 221	550 528	279 600	270 928
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
 Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
 Information available on 2nd May 2012.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2011

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
Continente	844 697	1 271 148	577 650	11 852	12 059	11 789	11 359	11 775	26 459	14 113	3 034
Alentejo	56 941	85 665	39 494	939	957	944	777	800	1 796	1 402	303
Alentejo Litoral	6 973	10 243	4 705	95	95	92	83	85	188	198	43
Alcácer do Sal	1 007	1 439	647	11	11	9	12	12	24	15	3
Grândola	1 116	1 594	723	16	16	16	15	17	40	23	5
Odemira	1 873	2 786	1 271	20	20	21	22	22	48	73	16
Santiago do Cacém	1 790	2 645	1 201	31	31	29	19	19	42	68	15
Sines	1 187	1 779	863	17	17	18	15	15	34	19	4
Alto Alentejo	9 440	13 359	6 292	142	144	142	134	134	309	204	46
Alter do Chão	251	349	169	4	4	3	8	7	16	4	1
Arronches	183	254	114	...	...	...	4	4	8	10	2
Avis	343	461	224	...	...	...	...	...	...	3	1
Campo Maior	921	1 294	613	13	13	14	8	8	17	16	3
Castelo de Vide	212	290	128	3	3	3	0	0	0	3	1
Crato	257	344	153	4	4	4	4	4	10	16	3
Elvas	2 336	3 432	1 781	35	37	36	27	27	60	24	7
Fronteira	277	392	177	...	...	...	...	...	...	4	1
Gavião	237	323	135	...	...	...	5	5	11	8	2
Marvão	230	326	147	7	7	5	4	4	7	8	2
Monforte	280	417	201	4	4	4	4	4	9	4	1
Mora	309	473	206	7	7	9	10	10	27	5	1
Nisa	429	598	276	6	6	6	10	11	25	23	5
Ponte de Sor	1 538	2 138	944	23	23	22	18	17	43	38	8
Portalegre	1 637	2 268	1 025	29	29	28	28	29	65	38	8
Alentejo Central	12 272	18 135	8 330	220	228	226	170	175	384	274	59
Alandroal	446	644	290	6	7	7	5	5	11	8	2
Arraiolos	526	769	341	8	9	8	7	7	15	18	4
Borba	601	865	387	12	11	12	11	11	22	19	4
Estremoz	991	1 431	670	14	16	16	19	20	47	32	7
Évora	3 774	5 699	2 637	76	79	78	41	44	96	73	16
Montemor-o-Novo	1 121	1 687	740	21	21	20	15	15	31	32	7
Mourão	248	415	211	4	4	4	0	0	0	4	1
Portel	538	787	385	8	8	7	3	3	6	12	3
Redondo	620	890	411	6	6	6	15	15	34	17	4
Reguengos de Monsaraz	968	1 408	672	21	22	21	11	12	25	16	3
Sousel	418	601	258	5	5	5	7	7	16	7	1
Vendas Novas	882	1 316	594	13	14	14	12	12	27	18	4
Viana do Alentejo	463	676	315	8	8	8	7	7	14	9	2
Vila Viçosa	676	947	419	18	18	19	17	17	38	9	2

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid	
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant		

continua to be continued ►

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	8 969	14 168	6 625	154	156	155	173	180	402	284	61
Aljustrel	638	950	431	12	12	12	17	17	36	16	3
Almodôvar	418	644	281	...	...	...	5	6	14	30	6
Alvito	193	295	139	...	...	...	...	...	...	5	1
Barrancos	110	171	86	...	...	...	...	...	...	6	1
Beja	2 313	3 714	1 771	55	55	56	63	64	142	48	10
Castro Verde	455	699	296	10	10	10	6	6	14	19	4
Cuba	342	526	244	7	7	8	3	3	7	8	2
Ferreira do Alentejo	648	984	465	13	14	13	19	21	45	13	3
Mértola	392	587	265	5	5	5	12	12	29	20	4
Moura	1 448	2 477	1 227	18	19	17	15	15	33	40	9
Ourique	355	531	248	5	5	4	7	7	12	19	4
Serpa	1 196	1 876	833	15	15	16	12	13	28	50	11
Vidigueira	461	714	338	8	8	9	11	13	34	10	2
Lezíria do Tejo	19 287	29 760	13 543	328	334	329	217	226	513	442	96
Almeirim	1 953	2 939	1 368	18	19	20	10	10	23	39	8
Alpiarça	607	936	412	6	6	6	...	...	...	16	3
Azambuja	1 677	2 565	1 146	41	42	45	37	37	84	36	8
Benavente	2 620	4 147	1 911	53	53	51	17	18	38	30	6
Cartaxo	1 848	2 801	1 271	22	22	23	19	19	41	33	7
Chamusca	752	1 081	469	14	14	14	9	9	21	28	6
Coruche	1 316	2 097	938	36	38	34	19	20	46	47	10
Golegã	386	581	252	5	5	5	...	...	...	11	2
Rio Maior	1 825	2 872	1 308	24	24	23	26	27	63	42	9
Salvaterra de Magos	1 954	3 011	1 340	46	48	46	36	39	91	56	12
Santarém	4 349	6 730	3 128	63	63	61	38	41	94	104	22

	No.			No.			No.			No.	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
Continente	529 960	211 208	318 752	27 218 482	11 305 671	15 912 811	440 247	213 906	226 341
Alentejo	36 275	13 894	22 381	1 718 351	652 127	1 066 224	26 435	12 341	14 094
Alentejo Litoral	4 666	1 893	2 773	238 165	94 401	143 764	3 925	2 079	1 845
Alcácer do Sal	657	256	401	39 908	13 262	26 646	540	214	326
Grândola	619	218	401	41 478	12 608	28 870	541	190	351
Odemira	1 195	499	696	32 558	12 229	20 329	442	184	258
Santiago do Cacém	1 381	559	822	80 991	34 972	46 019	1 518	900	618
Sines	814	361	453	43 230	21 330	21 900	884	592	292
Alto Alentejo	4 876	1 743	3 133	226 185	74 736	151 449	3 140	1 187	1 954
Alter do Chão	135	40	95	5 560	1 629	3 931	73	22	51
Arronches	119	47	72	5 131	1 331	3 800	76	20	56
Avis	162	61	101	8 219	3 103	5 116	104	42	62
Campo Maior	585	219	366	24 253	5 751	18 502	370	128	242
Castelo de Vide	116	42	74	4 707	1 864	2 843	66	31	35
Crato	143	42	101	7 193	1 623	5 570	82	20	62
Elvas	834	296	538	36 481	12 199	24 282	487	186	301
Fronteira	130	49	81	6 353	3 137	3 216	94	47	47
Gavião	166	77	89	8 025	3 322	4 703	96	46	50
Marvão	144	59	85	6 311	1 805	4 506	78	24	54
Monforte	109	31	78	3 795	661	3 134	45	8	37
Mora	263	120	143	14 462	6 620	7 842	196	106	90
Nisa	236	88	148	11 246	4 931	6 315	159	76	83
Ponte de Sor	619	203	416	37 414	10 920	26 494	519	162	357
Portalegre	1 115	369	746	47 035	15 840	31 195	695	270	426
Alentejo Central	7 748	2 889	4 859	357 942	133 454	224 488	5 481	2 511	2 971
Alandroal	258	114	144	13 667	6 020	7 647	174	92	82
Arraiolos	388	162	226	22 430	9 836	12 594	334	179	155
Borba	320	130	190	15 836	6 549	9 287	225	114	111
Estremoz	494	168	326	21 168	7 579	13 589	317	146	171
Évora	2 924	1 057	1 867	118 132	43 619	74 513	2 061	909	1 152
Montemor-o-Novo	776	292	484	33 011	13 265	19 746	487	228	258
Mourão	65	18	47	2 229	213	2 016	27	3	25
Portel	284	112	172	9 957	3 619	6 338	120	48	71
Redondo	287	118	169	14 410	6 842	7 568	208	126	82
Reguengos de Monsaraz	456	171	285	23 927	9 131	14 796	342	166	176
Sousel	208	71	137	9 984	3 603	6 381	129	57	73
Vendas Novas	656	219	437	40 153	11 215	28 938	636	242	394
Viana do Alentejo	261	97	164	12 615	5 073	7 542	169	81	89
Vila Viçosa	371	160	211	20 423	6 890	13 533	252	119	133
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

continua to be continued ►

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

▶ continuação continued

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Baixo Alentejo	4 724	1 923	2 801	163 478	74 049	89 429	2 440	1 275	1 165
Aljustrel	353	142	211	17 421	6 554	10 867	290	138	153
Almodôvar	217	106	111	10 188	5 568	4 620	166	103	64
Alvito	130	42	88	4 963	1 981	2 982	72	33	39
Barrancos	32	16	16	492	190	302	7	3	4
Beja	1 657	642	1 015	47 367	20 695	26 672	748	373	375
Castro Verde	240	117	123	11 452	5 773	5 679	192	111	81
Cuba	205	88	117	8 170	3 887	4 283	112	58	54
Ferreira do Alentejo	373	163	210	12 584	6 029	6 555	170	99	71
Mértola	220	103	117	8 052	4 503	3 549	106	64	42
Moura	440	169	271	12 783	6 425	6 358	169	94	75
Ourique	175	70	105	5 359	2 004	3 355	72	31	41
Serpa	477	187	290	16 714	7 219	9 495	230	124	106
Vidigueira	205	78	127	7 933	3 221	4 712	106	45	62
Lezíria do Tejo	14 261	5 446	8 815	732 581	275 487	457 094	11 449	5 290	6 159
Almeirim	1 208	413	795	58 706	20 643	38 063	872	365	507
Alpiarça	448	151	297	24 374	7 077	17 297	331	115	216
Azambuja	1 312	496	816	71 640	25 445	46 195	1 101	488	613
Benavente	1 755	653	1 102	94 116	33 613	60 503	1 599	713	887
Cartaxo	1 503	574	929	74 222	26 793	47 429	1 286	646	639
Chamusca	663	293	370	35 704	16 294	19 410	466	255	211
Coruche	930	338	592	48 854	17 321	31 533	669	290	379
Golegã	337	117	220	17 872	4 574	13 298	227	62	164
Rio Maior	1 300	540	760	63 985	27 404	36 581	970	483	487
Salvaterra de Magos	1 148	437	711	74 544	29 478	45 066	1 250	619	631
Santarém	3 657	1 434	2 223	168 564	66 845	101 719	2 678	1 254	1 425

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
Continente	169 157	335 375	73 236	65 844	95 921	269 532
Alentejo	11 645	19 928	5 026	3 738	6 619	16 190
Alentejo Litoral	1 465	2 607	626	548	839	2 059
Alcácer do Sal	168	263	70	48	98	215
Grândola	191	361	77	61	114	300
Odemira	405	599	181	98	224	501
Santiago do Cacém	428	867	173	197	255	670
Sines	273	518	125	145	148	373
Alto Alentejo	1 588	2 628	616	383	972	2 246
Alter do Chão	35	57	12	7	23	50
Arronches	24	29	7	3	17	26
Avis	55	72	23	11	32	61
Campo Maior	169	311	72	63	97	248
Castelo de Vide	26	38	14	10	12	28
Crato	36	60	14	6	22	54
Elvas	407	601	153	78	254	524
Fronteira	47	74	19	11	28	63
Gavião	32	44	11	6	21	37
Marvão	27	53	11	7	16	46
Monforte	43	72	16	6	27	65
Mora	46	74	17	11	29	63
Nisa	67	103	25	11	42	91
Ponte de Sor	187	282	71	37	116	245
Portalegre	387	759	151	114	236	645
Alentejo Central	2 686	4 500	1 213	872	1 473	3 627
Alandroal	62	98	22	10	40	89
Arraiolos	113	186	51	39	62	148
Borba	84	105	42	24	42	81
Estremoz	209	346	95	55	114	291
Évora	1 138	2 226	522	446	616	1 780
Montemor-o-Novo	244	332	112	61	132	271
Mourão	45	55	16	6	29	49
Portel	67	92	27	17	40	75
Redondo	129	184	65	39	64	145
Reguengos de Monsaraz	170	245	76	49	94	196
Sousel	44	75	17	8	27	68
Vendas Novas	196	319	88	69	108	250
Viana do Alentejo	88	119	40	25	48	95
Vila Viçosa	97	116	40	25	57	91

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

continua to be continued ►

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

► continuação continued

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1 834	3 016	773	528	1 061	2 488
Aljustrel	114	203	50	36	64	167
Almodôvar	69	111	35	33	34	77
Alvito	39	49	15	7	24	42
Barrancos	25	30	10	6	15	24
Beja	679	1 204	291	208	388	996
Castro Verde	93	203	40	45	53	157
Cuba	77	161	30	18	47	144
Ferreira do Alentejo	120	170	54	33	66	138
Mértola	63	94	26	15	37	79
Moura	233	303	91	45	142	258
Ourique	43	59	11	6	32	53
Serpa	172	279	68	33	104	245
Vidigueira	107	150	52	42	55	108
Lezíria do Tejo	4 072	7 177	1 798	1 407	2 274	5 770
Almeirim	415	727	191	139	224	588
Alpiarça	113	184	51	42	62	142
Azambuja	338	612	146	120	192	492
Benavente	611	1 151	273	243	338	908
Cartaxo	380	685	174	144	206	541
Chamusca	120	199	48	29	72	169
Coruche	231	413	90	63	141	350
Golegã	59	103	22	15	37	88
Rio Maior	366	568	171	111	195	457
Salvaterra de Magos	392	658	177	127	215	531
Santarém	1 047	1 876	455	373	592	1 503
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law n.º 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on 2nd May 2012.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
Continente		414 861	197 588	217 273	194 655	82 741	92 433	45 032
Alentejo		32 789	16 087	16 702	16 714	7 340	6 078	2 657
Alentejo Litoral		2 738	1 303	1 435	1 285	587	542	324
Alcácer do Sal		514	244	270	244	115	101	54
Grândola		514	252	262	215	112	107	80
Odemira		692	332	360	327	145	143	77
Santiago do Cacém		459	227	232	189	93	108	69
Sines		559	248	311	310	122	83	44
Alto Alentejo		7 393	3 563	3 830	3 840	1 688	1 389	476
Alter do Chão		222	106	116	128	39	37	18
Arronches		163	74	89	76	39	40	8
Avis		349	168	181	188	76	66	19
Campo Maior		695	339	356	386	142	116	51
Castelo de Vide		149	72	77	66	33	38	12
Crato		179	83	96	84	45	37	13
Elvas		2 760	1 322	1 438	1 458	631	510	161
Fronteira		157	72	85	78	45	28	6
Gavião		142	73	69	71	35	22	14
Marvão		121	62	59	67	20	24	10
Monforte		363	182	181	217	88	48	10
Mora		219	102	117	107	51	45	16
Nisa		301	156	145	131	64	70	36
Ponte de Sor		770	365	405	392	188	144	46
Portalegre		803	387	416	391	192	164	56
Alentejo Central		7 048	3 422	3 626	3 634	1 670	1 274	470
Alandroal		245	118	127	120	72	40	13
Arraiolos		202	96	106	101	37	40	24
Borba		357	181	176	177	88	63	29
Estremoz		696	339	357	382	159	121	34
Évora		2 167	1 059	1 108	1 096	505	411	155
Montemor-o-Novo		398	187	211	189	106	66	37
Mourão		466	231	235	272	113	62	19
Portel		255	136	119	127	69	46	13
Redondo		460	208	252	231	110	84	35
Reguengos de Monsaraz		724	347	377	380	156	150	38
Sousel		240	126	114	134	47	40	19
Vendas Novas		248	116	132	145	54	30	19
Viana do Alentejo		239	116	123	119	64	43	13
Vila Viçosa		351	162	189	161	90	78	22
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

continua to be continued ►

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

► continuação continued

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Baixo Alentejo		8 082	4 103	3 979	4 243	1 786	1 444	609
Aljustrel		449	236	213	215	88	91	55
Almodôvar		202	97	105	81	39	50	32
Alvito		93	47	46	55	19	14	5
Barrancos		114	58	56	53	23	31	7
Beja		2 127	1 087	1 040	1 184	482	322	139
Castro Verde		271	137	134	136	59	57	19
Cuba		324	178	146	161	74	63	26
Ferreira do Alentejo		547	273	274	294	130	89	34
Mértola		255	128	127	110	56	64	25
Moura		1 915	967	948	1 072	416	300	127
Ourique		389	195	194	152	103	104	30
Serpa		1 021	508	513	528	216	197	80
Vidigueira		375	192	183	202	81	62	30
Lezíria do Tejo		7 528	3 696	3 832	3 712	1 609	1 429	778
Almeirim		683	324	359	340	147	117	79
Alpiarça		183	92	91	91	29	38	25
Azambuja		643	314	329	298	137	138	70
Benavente		1 083	524	559	568	251	178	86
Cartaxo		541	255	286	261	108	105	67
Chamusca		281	145	136	133	51	61	36
Coruche		733	350	383	416	135	103	79
Golegã		139	66	73	74	27	25	13
Rio Maior		528	244	284	248	108	106	66
Salvaterra de Magos		675	353	322	327	169	127	52
Santarém		2 039	1 029	1 010	956	447	431	205
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.



Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, 2009

II.7.1		Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
			Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
Unidade: €								
Portugal		23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
APU		25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	PUA
AMU		21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	MUA
APR		16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	PRA
Norte		22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
APU		24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	PUA
AMU		20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	MUA
APR		15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	PRA
Centro		21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
APU		24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	PUA
AMU		21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	MUA
APR		16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	PRA
Lisboa		27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
APU		27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	PUA
AMU		21 236	x	x	x	x	4 894 §	MUA
APR		x	x	x	x	x	x	PRA
Alentejo		20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
APU		23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	PUA
AMU		20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	MUA
APR		16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	PRA
Algarve		22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
APU		23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	PUA
AMU		23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	MUA
APR		19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	PRA
Região Autónoma dos Açores		24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
APU		28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	PUA
AMU		23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	MUA
APR		20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	PRA
Região Autónoma da Madeira		23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
APU		24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	PUA
AMU		19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	MUA
APR		17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	PRA
Unit: €		Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income	
			Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2009

II.7.2	Unidade: €	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
			Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
		Portugal							
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income	
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment	
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income	
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income	
Alentejo									Alentejo
Rendimento total	20 643	18 084	10 704	21 844	26 644	26 478	26 856	Total income	
Rendimento monetário	16 833	14 517	7 753	17 963	22 266	22 087	22 495	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	9 399	6 336	2 206	8 439	16 585	16 498	16 696	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	1 682	1 084	x	1 536	3 086 \$	3 638 \$	2 381 \$	Income from self-employment	
Pensões	4 866	6 450	4 794	7 293	1 153	1 151 \$	1 156 \$	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	885	648	x	694 \$	1 442	800	2 263	Other types of income	
Rendimento não monetário	3 810	3 567	2 951	3 881	4 378	4 391	4 360	Non-monetary income	
Unit: €									
Total	Total	1 adulto	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children			
	Households without dependent children			Households with dependent children					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2009

II.7.3		Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Unidade: €									
Portugal									Portugal
Rendimento total		23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário		19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões		4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826 §	Other types of income
Rendimento não monetário		4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Alentejo									Alentejo
Rendimento total		20 643	22 121	17 977	23 889	24 169	25 138	13 419	Total income
Rendimento monetário		16 833	18 117	14 519	19 491	19 920	21 015	10 293	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		9 399	10 242	7 879	14 983	14 973	13 802	561	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 682	2 060	1 001 §	x	2 580 §	2 570	x	Income from self-employment
Pensões		4 866	4 961	4 697	997 §	1 164	3 757	8 986	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		885	854	942 §	x	1 202 §	887	503 §	Other types of income
Rendimento não monetário		3 810	4 004	3 459	4 398	4 249	4 123	3 126	Non-monetary income
Unit: €		Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras outras não especificadas.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE,
POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILES, 2009

II.7.4		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Unidade: €								
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539		Total income
Rendimento monetário	19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764		Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987		Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	628	816	1 186	1 627	3 690		Income from self-employment
Pensões	4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453		Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 093	961	876	863	2 634		Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775		Non-monetary income
Alentejo								Alentejo
Rendimento total	20 643	9 841	13 602	18 317	26 294	45 149		Total income
Rendimento monetário	16 833	7 838	10 683	14 327	21 660	38 344		Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 399	2 779	4 461	7 905	14 285	23 538		Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 682	209 §	896 §	1 494	1 855	x		Income from self-employment
Pensões	4 866	3 682	4 762	4 450	4 754	7 714		Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	885	1 167	564	477	767 §	x		Other types of income
Rendimento não monetário	3 810	2 003	2 919	3 990	4 633	6 804		Non-monetary income
Unit: €		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others not specified.

**DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS,
POR NUTS II, 2010/2011**

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION
OF URBAN AREAS, 2010/2011

II.7.5		Portugal				Alentejo			
		Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
Unidade: €									
2010/2011					2010/2011				
Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	16 774	19 077	17 509	12 922	Annual average expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	2 480	2 681	2 628	2 095	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	415	344	272	376	412	329	348	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	617	753	669	386	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	5 142	5 592	5 297	4 382	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	957	752	519	630	833	585	354	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	985	919	1 202	956	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	2 555	3 143	2 580	1 666	07 - Transport
08 - Comunicações	680	736	607	477	622	669	684	515	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	592	742	544	397	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	514	348	177	194	264	182 §	98 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	1 512	1 809	1 754	927	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	1 070	1 259	1 055	797	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA
		Portugal				Alentejo			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2010/2011

II.7.6	Unidade: €	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
			Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal		20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health
07 - Transportes		2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport
08 - Comunicações		680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	102	43 \$	132	1 028	870	1 233	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo		16 774	13 953	9 084	16 434	23 390	22 945	23 959	Alentejo
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 480	2 122	1 133	2 626	3 321	3 052	3 665	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		376	290	140	367	576	537	626 \$	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		617	412	207	516	1 099	1 046	1 167	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 142	4 780	3 837	5 261	5 989	6 056	5 904	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		630	496	319	586	946	1 055 \$	806	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		985	1 012	686	1 178	922	936	904	06 - Health
07 - Transportes		2 555	1 662	548 \$	2 230	4 649	4 455	4 897	07 - Transport
08 - Comunicações		622	509	289	621	886	864	915	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		592	385	187	487	1 076	1 040	1 122	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		194	53 \$	x	71 \$	527	456	617	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 512	1 312	1 018	1 461	1 981	2 056	1 884	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 070	921	704	1 031	1 418	1 391	1 453	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	Total	1 adulto	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	
			Households without dependent children			Households with dependent children			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO DO AGREGADO,
POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO MAIN SOURCE OF INCOME, 2010/2011

II.7.7	Unidade: €	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal		20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupe-facientes		384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes		2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações		680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	670	707	65	269 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo		16 774	20 520	22 590	11 817	14 514	Alentejo
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 480	2 960	2 883	1 889	2 397	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupe-facientes		376	507	412 §	210	532 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		617	878	906	286	548	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 142	5 718	6 040	4 400	4 548	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		630	703	x	445	402	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		985	854	996	1 141	x	06 - Health
07 - Transportes		2 555	3 833	3 172	1 108	x	07 - Transport
08 - Comunicações		622	789	888	391	618	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		592	845	815	274	588 §	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		194	322	471 §	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 512	1 911	3 305 §	756	x	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 070	1 199	1 378	906	688	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILES, 2010/2011

II.7.8								
Unidade: €		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal		20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes		2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações		680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo		16 774	10 368	11 969	15 722	21 021	30 618	Alentejo
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 480	1 885	2 053	2 489	3 122	3 238	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		376	307	312	324	466	536	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		617	296	278	437	873	1 594	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 142	3 527	4 207	5 279	5 965	7 957	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		630	280	352	535	931	1 370	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		985	846	816	1 041	1 115	1 225	06 - Health
07 - Transportes		2 555	1 013	1 416	2 236	3 555	5 983	07 - Transport
08 - Comunicações		622	443	458	564	801	1 011	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		592	268	334	490	767	1 441	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		194	x	x	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 512	617	713	1 176	1 985	4 089	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 070	799	910	1 006	1 191	1 691	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2010/2011
ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2010/2011

II.7.9		Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Unidade: €									
Portugal		20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes		2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações		680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo		16 774	17 945	14 662	19 538	20 796	19 800	10 714	Alentejo
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 480	2 699	2 086	2 454	2 875	2 961	1 746	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		376	434	270	483 \$	556	476	140	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		617	669	524	819	886	820	211	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 142	5 368	4 733	5 455	5 612	5 658	4 276	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		630	655	586	492	878 \$	709	403	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		985	967	1 017	844 \$	874	906	1 157	06 - Health
07 - Transportes		2 555	2 843	2 036	4 367 \$	3 823	3 305	717	07 - Transport
08 - Comunicações		622	677	523	801	779	787	330	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		592	669	454	581 \$	886	778	212	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		194	188	205	x	326	281	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 512	1 693	1 185	1 847 \$	1 957	2 043	644	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 070	1 084	1 044	1 098	1 345	1 078	871	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETADO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL ATTAINED OF THE REFERENCE PERSON, 2010/2011

II.7.10	Unidade: €							
	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo	16 774	8 751	12 995	16 559	21 314	23 027	32 023	Alentejo
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 480	1 482	2 159	2 810	3 091	3 138	3 424	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	376	125 \$	344	623	571	276	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	617	165	356	568	933	916	1 671	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 142	3 436	4 571	4 792	6 039	6 453	8 026	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	630	275	401	441	690	x	1 614	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	985	1 059	923	609	1 073	1 052	1 343	06 - Health
07 - Transportes	2 555	x	1 583	2 236	3 294	4 855	6 780	07 - Transport
08 - Comunicações	622	239	489	688	836	925	1 071	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	592	141	348	672	854	699	1 711	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	194	x	88 \$	x	303 \$	285 \$	650	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 512	545	942	1 888	2 272	1 986	3 236	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 070	817	789	1 025	1 358	1 197	2 051	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €								
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO, DE COMUNICAÇÃO E LAZER E DE ACESSO A MEIO DE TRANSPORTE, POR NUTS II, 2010/2011

HOUSEHOLDS BY NUTS II ACCORDING TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE INSIDE THE HOUSING UNIT AND HOUSEHOLD ACCESS TO MEANS OF TRANSPORT, 2010/2011

II.7.11		Portugal		Alentejo		
		N.º	%	N.º	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico						
Arca congeladora / arca frigorífica	2 191 129	54,2	204 187	67,4	Household appliances	
Aspirador	3 270 416	80,9	207 531	68,5	Separate deep freeze	
Fogão ou placa	4 032 558	99,7	302 944	100,0	Vacuum cleaner	
Frigorífico ou combinado	4 022 489	99,5	302 222	99,8	Stove (cooker)	
Máquina de lavar e secar roupa	107 377	2,7	x	x	Refrigerator or fridge-freezer	
Máquina de lavar loiça	1 673 737	41,4	123 584	40,8	Washing machine and tumble dryer	
Máquina de lavar roupa	3 754 455	92,8	282 556	93,3	Dishwasher	
Máquina de secar roupa	910 803	22,5	73 390	24,2	Washing machine	
Micro-ondas	3 352 839	82,9	237 456	78,4	Tumble dryer	
Equipamento de comunicação e lazer						
Aparelhagem de som	1 747 436	43,2	105 345	34,8	Equipment of communication and leisure	
Aparelho de televisão	4 015 832	99,3	299 944	99,0	Stereo system	
Câmara de vídeo	683 055	16,9	41 121	13,6	TV set	
Computador	2 313 491	57,2	134 891	44,5	Video camera	
Consola de jogos	893 556	22,1	56 396	18,6	Computer	
Equipamento fotográfico	1 987 296	49,1	111 242	36,7	Game console	
Leitor de CD	1 752 223	43,3	105 849	34,9	Photographic appliances	
Leitor de DVD ou videogravador	2 245 220	55,5	131 851	43,5	CD player	
Leitor de MP3 e MP4	1 203 872	29,8	69 270	22,9	DVD player or videotape recorder	
Rádio ou radiogravador	2 602 028	64,3	165 839	54,7	MP3 and MP4	
Telefone - rede fixa	2 737 741	67,7	184 135	60,8	Radio set or tape recorder	
Telefone - rede móvel	3 545 377	87,7	249 326	82,3	Telephone - fixed net	
Televisão por cabo ou satélite	2 116 610	52,3	115 152	38,0	Telephone - mobile net	
Acesso a meio de transporte						
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 873 955	71,1	204 553	67,5	Access to means of transport	
Bicicleta	1 175 711	29,1	101 814	33,6	Car (passengers or mixed use)	
Ciclomotor (até 50 cc.)	332 335	8,2	18 938	6,3	Bicycle	
Motociclo (superior a 50 cc.)	183 613	4,5	x	x	Moped (up to 50 cc.)	
	No.	%	No.	%		
	Portugal		Alentejo			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

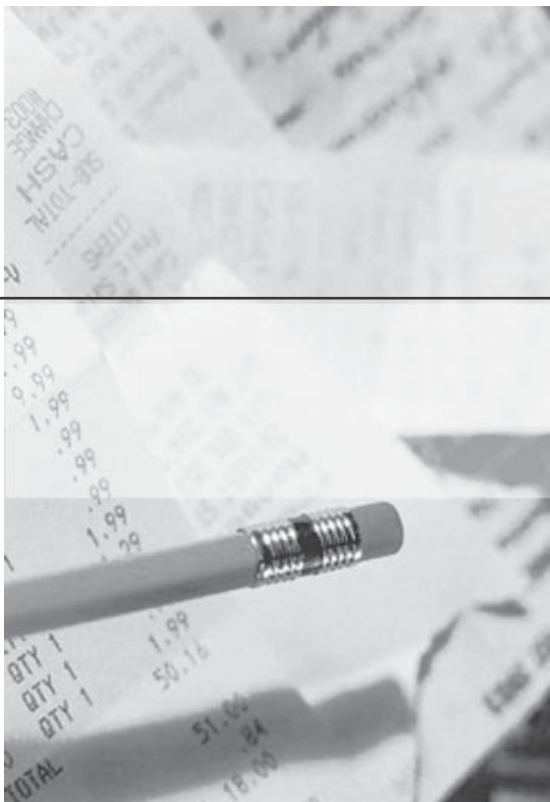
Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite.

Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver.



A Atividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.2						
	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,7	20,0	57,8	23,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,1	10,5	30,4	22,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16,6	29,5	16,7	54,5	32,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,7	20,3	14,8	66,5	12,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,8	28,4	17,1	56,8	17,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,8	75,4	36,9	46,1	34,1	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	7,0	99,0	50,6	45,0	10,2	6- Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,1	312,5	16,5	4,1	62,2	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,5	16,9	58,3	14,7	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	22,0	32,8	28,8	84,5	17,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	14,9	12,6	78,8	18,1	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Alentejo	100,0	31,7	18,7	52,6	29,1	Alentejo
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	9,5	21,3	10,6	32,2	24,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	19,3	41,2	19,5	45,6	55,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	5,4	19,2	14,1	65,1	6,7	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,2	29,8	14,6	44,9	14,8	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,0	73,7	31,3	36,7	50,6	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	3,3	67,9	40,8	47,5	18,1	6- Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,0	490,7	12,4	2,0	43,3	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	2,9	21,2	13,7	55,7	68,4	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	24,4	32,3	28,4	85,9	22,0	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,1	11,7	10,5	83,5	17,8	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2009

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2009

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 503,6	148 703,2	85 888,4	5 014,2	119 744,9	34 629,5
Continente	159 516,8	140 772,4	81 744,2	4 786,6	113 859,9	32 606,2
Norte	47 204,8	41 657,9	24 347,6	1 667,4	36 080,5	9 775,8
Minho-Lima	2 683,6	2 368,3	1 348,4	105,2	x	x
Cávado	5 070,1	4 474,3	2 649,9	192,4	x	x
Ave	5 923,8	5 227,7	3 060,4	227,8	x	x
Grande Porto	20 578,5	18 160,4	10 800,4	572,3	x	x
Tâmega	4 881,7	4 308,1	2 613,4	228,7	x	x
Entre Douro e Vouga	3 559,8	3 141,5	1 830,8	135,5	x	x
Douro	2 191,5	1 934,0	1 043,6	96,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,7	2 043,6	1 000,7	108,8	x	x
Centro	31 362,3	27 677,0	15 379,7	1 153,6	24 182,1	6 472,9
Baixo Vouga	5 711,8	5 040,6	2 802,5	208,0	x	x
Baixo Mondego	5 147,7	4 542,8	2 674,5	162,2	x	x
Pinhal Litoral	4 226,8	3 730,1	2 055,5	132,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 379,2	1 217,2	617,5	55,7	x	x
Dão-Lafões	3 315,8	2 926,1	1 641,3	136,8	x	x
Pinhal Interior Sul	455,2	401,8	172,4	20,2	x	x
Serra da Estrela	401,2	354,1	188,3	17,6	x	x
Beira Interior Norte	1 168,6	1 031,3	592,7	58,9	x	x
Beira Interior Sul	995,6	878,6	482,9	46,8	x	x
Cova da Beira	955,8	843,5	470,7	48,6	x	x
Oeste	4 749,8	4 191,6	2 252,1	172,6	x	x
Médio Tejo	2 854,6	2 519,2	1 429,3	94,3	x	x
Lisboa	62 910,6	55 518,1	33 660,8	1 458,5	40 144,3	11 827,9
Grande Lisboa	53 859,8	47 530,9	29 050,5	1 207,1	x	x
Península de Setúbal	9 050,7	7 987,2	4 610,3	251,4	x	x
Alentejo	10 798,1	9 529,2	5 013,4	300,7	8 172,2	2 777,2
Alentejo Litoral	1 849,4	1 632,1	703,1	38,4	x	x
Alto Alentejo	1 506,0	1 329,1	746,6	47,1	x	x
Alentejo Central	2 209,0	1 949,4	1 150,6	68,5	x	x
Baixo Alentejo	1 873,2	1 653,1	798,7	48,2	x	x
Lezíria do Tejo	3 360,5	2 965,6	1 614,3	98,5	x	x
Algarve	7 241,2	6 390,3	3 342,8	206,3	5 280,8	1 752,3
R. A. Açores	3 650,4	3 221,5	1 867,9	105,6	2 797,7	971,8
R. A. Madeira	5 139,6	4 535,7	2 137,5	118,4	2 976,8	1 047,6
Extra-regio	196,8	173,6	138,8	3,7	110,6	3,9
	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.4	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	633,1	15,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	18 742,7	770,6	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 777,0	9,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 548,1	40,3	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 964,2	491,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 675,3	785,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 291,4	175,1	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 385,7	286,7	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 719,4	75,9	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 399,1	105,1	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 115,5	38,8	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 226,4	159,8	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 786,7	217,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	13 468,6	326,1	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 088,9	319,6	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 231,1	353,8	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 171,9	42,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 608,3	99,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 458,9	142,8	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Alentejo	9 529,2	300,7	Alentejo
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	902,8	42,3	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	293,1	3,7	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	974,7	37,7	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	463,6	0,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	107,1	2,5	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	516,2	26,9	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1 222,0	49,1	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	537,6	12,2	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	542,7	15,9	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	97,3	1,3	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	312,0	4,6	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	760,2	1,5	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	177,0	6,7	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	99,4	6,3	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	1 129,2	27,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	645,4	19,8	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	546,7	24,5	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	28,3	2,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	79,7	5,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	94,3	9,5	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations

million euros	thousand persons
GVA	Total employment

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.5	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	34 665,0	1 327,2	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	110 627,2	3 128,2	Services
Alentejo	9 529,2	300,7	Alentejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	902,8	42,3	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	2 354,7	71,6	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	6 271,7	186,8	Services
Alentejo Litoral	1 632,1	38,4	Alentejo Litoral
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	197,7	7,4	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	546,2	8,9	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	888,2	22,1	Services
Alto Alentejo	1 329,1	47,1	Alto Alentejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	144,6	7,9	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	232,0	9,0	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	952,5	30,2	Services
Alentejo Central	1 949,4	68,5	Alentejo Central
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	142,5	7,5	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	360,8	16,7	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	1 446,2	44,3	Services
Baixo Alentejo	1 653,1	48,2	Baixo Alentejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	195,8	9,8	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	464,7	9,1	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	992,6	29,3	Services
Lezíria do Tejo	2 965,6	98,5	Lezíria do Tejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	222,2	9,7	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	751,2	27,9	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	1 992,2	60,9	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2011

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2011

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38
Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: In May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977, which differs from the previous available series. The new series is coherent with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover, the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the April 2012 Destaque on the CPI.



Empresas

Enterprises

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2010

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2010

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,3	4,3
Continente	12,3	68,36	99,9	95,8	3,4	314,8	5,4	4,4
Alentejo	2,6	73,00	100,0	96,9	2,5	185,5	12,6	12,0
Alentejo Litoral	2,2	76,96	100,0	97,0	2,5	214,8	31,8	21,5
Alcácer do Sal	1,2	79,08	100,0	97,4	2,0	115,8	18,7	14,8
Grândola	2,4	77,02	100,0	98,1	1,9	101,9	15,2	29,1
Odemira	1,8	79,04	100,0	97,4	2,4	115,3	18,0	16,4
Santiago do Cacém	3,2	77,00	99,9	97,1	2,4	140,7	22,3	15,2
Sines	7,4	70,12	99,9	93,9	4,2	844,0	62,3	45,2
Alto Alentejo	1,8	73,85	100,0	97,2	2,4	155,7	20,4	27,4
Alter do Chão	0,9	78,66	100,0	97,9	2,3	117,6	55,5	67,2
Arronches	0,9	77,70	100,0	97,0	2,0	86,8	40,8	35,2
Avis	0,7	72,15	100,0	98,1	2,1	103,5	41,1	42,1
Campo Maior	2,9	73,91	99,7	95,5	4,9	502,2	68,6	72,7
Castelo de Vide	1,2	78,48	100,0	99,1	1,5	61,6	29,1	22,5
Crato	1,0	78,53	100,0	98,2	1,7	69,1	21,5	20,6
Elvas	3,9	67,43	100,0	96,8	2,2	126,8	15,5	8,4
Fronteira	1,5	69,00	100,0	98,1	2,1	96,4	28,0	17,9
Gavião	1,0	70,07	100,0	97,7	2,0	90,1	32,0	28,9
Marvão	2,1	75,78	100,0	98,8	1,7	57,7	29,6	25,0
Monforte	0,6	73,58	100,0	97,4	2,1	158,5	57,5	41,5
Mora	1,1	78,22	100,0	97,1	2,2	126,6	40,7	39,9
Nisa	1,2	80,75	100,0	98,3	1,8	76,9	22,8	19,8
Ponte de Sor	1,9	77,85	100,0	97,0	2,1	129,0	19,9	17,6
Portalegre	5,8	73,61	100,0	97,0	2,9	204,3	41,3	48,9
Alentejo Central	2,7	73,20	100,0	97,1	2,4	140,2	10,9	16,7
Alandroal	1,0	74,34	100,0	99,1	2,0	58,6	18,9	28,7
Arraiolos	1,2	72,21	100,0	96,7	2,3	159,4	34,9	23,0
Borba	6,2	76,34	100,0	98,2	1,9	101,4	26,4	21,5
Estremoz	3,5	72,63	100,0	97,2	2,1	116,1	16,3	13,1
Évora	5,3	71,05	100,0	97,0	2,6	167,6	25,5	35,3
Montemor-o-Novo	1,7	73,46	100,0	96,9	2,3	143,5	20,0	17,2
Mourão	1,0	78,99	100,0	98,9	1,6	46,7	34,3	29,8
Portel	0,9	77,25	100,0	97,4	2,1	76,3	32,0	25,5
Redondo	2,0	77,93	100,0	96,5	2,1	127,1	33,4	29,0
Reguengos de Monsaraz	3,2	77,82	100,0	98,4	2,0	100,4	44,3	38,9
Sousel	2,1	72,08	100,0	96,2	2,2	141,6	22,4	26,3
Vendas Novas	5,6	75,08	99,9	96,0	3,0	179,0	22,0	36,1
Viana do Alentejo	1,6	79,32	100,0	98,2	1,8	127,2	44,4	17,4
Vila Viçosa	4,5	65,22	100,0	95,2	2,7	142,6	24,3	22,1

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

continua to be continued ►

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2010 —

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Baixo Alentejo	1,6	76,72	100,0	97,9	2,2	139,5	28,7	55,0
Aljustrel	2,0	77,88	100,0	98,6	2,2	112,4	35,8	55,3
Almodôvar	1,0	84,39	100,0	98,9	1,7	66,1	18,2	16,0
Alvito	1,0	79,70	100,0	98,2	1,7	49,4	21,2	19,4
Barrancos	1,1	69,47	100,0	98,4	1,7	116,9	62,6	69,0
Beja	3,7	71,56	100,0	97,5	2,6	150,8	22,7	37,0
Castro Verde	1,2	77,23	99,9	97,4	3,2	709,7	88,7	95,8
Cuba	2,6	81,78	100,0	98,7	1,7	59,1	20,2	17,7
Ferreira do Alentejo	1,6	72,42	100,0	97,5	2,2	108,7	25,0	17,3
Mértola	0,6	81,38	100,0	98,1	1,8	65,0	26,3	17,0
Moura	1,8	80,04	100,0	98,3	1,8	101,0	38,1	57,8
Ourique	0,9	80,94	100,0	97,8	1,9	92,3	21,2	16,8
Serpa	1,5	78,87	100,0	97,7	1,9	84,9	14,3	10,9
Vidigueira	1,9	80,07	100,0	97,1	2,0	96,3	35,6	35,0
Lezíria do Tejo	5,8	68,56	99,9	96,1	2,9	246,7	14,7	9,5
Almeirim	11,7	73,68	100,0	96,4	2,4	155,8	21,5	8,3
Alpiarça	8,0	76,05	100,0	96,8	2,4	178,3	43,6	37,4
Azambuja	6,4	70,94	99,8	95,1	3,6	834,1	61,4	49,6
Benavente	5,4	63,12	99,8	95,4	3,6	291,8	17,1	29,1
Cartaxo	15,1	68,72	100,0	96,4	2,5	195,4	26,3	19,1
Chamusca	1,3	67,02	100,0	95,0	2,7	184,2	32,4	29,7
Coruche	1,8	69,27	99,9	97,1	2,5	193,0	35,7	27,6
Golegã	6,9	72,87	100,0	96,6	2,3	144,3	38,5	26,4
Rio Maior	8,5	66,03	100,0	95,0	3,2	284,3	25,7	25,8
Salvaterra de Magos	8,0	67,45	100,0	96,4	2,5	161,7	13,6	12,2
Santarém	12,5	68,24	99,9	96,4	3,0	188,4	13,6	20,4

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ┘

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ┘

III.3.2	Unidade: %	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal		10,65	1,78	1,98	7,92	63,3	62,8
Continente		10,95	1,77	...	8,17	62,8	62,2
Norte		7,53	1,48	1,28	4,04	58,9	57,0
Minho-Lima		17,60	1,31	0,38	6,86	47,0	48,4
Cávado		6,39	1,64	2,47	2,04	49,7	45,4
Ave		5,47	1,11	0,44	3,66	39,2	40,2
Grande Porto		8,27	1,96	2,00	5,01	38,5	37,7
Tâmega		2,67	0,77	0,21	2,15	42,5	40,4
Entre Douro e Vouga		11,02	1,01	0,60	6,34	32,7	33,7
Douro		1,58	1,13	0,82	1,24	37,9	43,1
Alto Trás-os-Montes		3,26	0,91	0,31	0,91	39,9	42,6
Centro		7,70	1,40	0,90	4,03	46,8	46,0
Baixo Vouga		18,85	1,55	1,57	7,62	29,5	30,9
Baixo Mondego		5,08	1,65	1,45	2,51	49,9	53,5
Pinhal Litoral		3,60	1,34	0,75	3,57	35,8	31,7
Pinhal Interior Norte		3,65	1,00	0,31	...	28,9	24,5
Dão-Lafões		8,81	0,91	0,48	4,42	46,3	44,2
Pinhal Interior Sul		1,62	0,93	0,07	...	23,5	26,8
Serra da Estrela		0,35	1,57	0,40	0,00	42,4	36,5
Beira Interior Norte		6,15	0,71	0,39	3,77	48,4	48,5
Beira Interior Sul		3,94	1,12	0,43	3,00	48,5	48,1
Cova da Beira		1,58	1,16	0,48	2,93	24,2	31,4
Oeste		4,58	1,59	0,87	2,74	36,5	36,2
Médio Tejo		4,25	1,73	0,42	4,45	39,0	34,2
Lisboa		15,05	2,53	...	15,27	58,4	57,3
Grande Lisboa		15,16	2,68	...	16,68	53,7	52,0
Península de Setúbal		14,03	2,04	2,15	6,70	32,1	31,6
Alentejo		5,81	1,01	0,55	4,43	46,1	46,8
Alentejo Litoral		8,61	0,89	0,17	3,61	30,9	27,7
Alto Alentejo		1,14	0,79	0,26	3,19	51,6	52,1
Alentejo Central		12,45	1,08	1,17	5,76	40,9	44,3
Baixo Alentejo		1,23	0,51	0,15	3,80	44,6	55,9
Lezíria do Tejo		5,01	1,36	0,58	4,65	32,0	31,8
Algarve		0,68	1,17	0,40	2,83	40,5	41,2
R. A. Açores		1,56	2,11	...	1,55	64,3	60,4
R. A. Madeira		2,12	1,63	...	2,04	62,1	62,6

Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009 Po e 2010 —

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2009 Po AND 2010 —

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	2010						2009 Po
	%					N.º	%
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,85
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	17,85
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	16,26
Minho-Lima	10,64	6,48	7,94	11,83	57,58	1,41	14,32
Cávado	11,75	6,38	9,14	13,30	56,02	1,37	15,70
Ave	12,04	7,93	8,63	13,40	55,97	1,53	15,94
Grande Porto	12,31	6,09	7,10	13,25	48,97	1,23	17,94
Tâmega	11,49	7,16	9,38	12,87	56,94	1,73	15,23
Entre Douro e Vouga	10,92	5,79	6,54	12,72	53,86	1,38	14,68
Douro	10,39	5,82	7,42	11,69	56,01	1,30	14,47
Alto Trás-os-Montes	10,66	4,46	7,19	11,76	56,93	1,18	14,30
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	15,74
Baixo Vouga	11,35	5,49	7,44	13,02	49,52	1,22	16,59
Baixo Mondego	11,11	4,27	7,07	12,20	50,56	1,20	17,08
Pinhal Litoral	10,17	4,58	5,91	11,98	52,32	1,31	14,83
Pinhal Interior Norte	10,37	6,48	6,70	11,79	53,13	1,30	14,37
Dão-Lafões	11,42	5,21	6,86	13,00	55,56	1,25	15,15
Pinhal Interior Sul	9,04	5,75	5,96	10,49	59,65	1,20	11,39
Serra da Estrela	10,13	3,50	6,68	11,54	58,42	1,33	12,44
Beira Interior Norte	9,77	3,17	5,90	11,31	55,70	1,17	13,78
Beira Interior Sul	11,10	4,91	5,02	13,01	52,14	1,21	15,12
Cova da Beira	10,55	4,05	5,87	12,03	54,79	1,18	14,79
Oeste	11,05	5,30	7,46	13,10	50,58	1,31	16,75
Médio Tejo	10,21	4,26	5,85	11,62	52,61	1,31	15,24
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	20,95
Grande Lisboa	12,96	6,50	8,90	13,60	43,98	1,23	20,64
Península de Setúbal	13,85	7,77	9,79	14,75	41,52	1,19	22,05
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	16,52
Alentejo Litoral	11,70	7,82	9,19	12,74	47,06	1,14	16,59
Alto Alentejo	10,95	6,18	8,76	12,55	50,29	1,25	15,47
Alentejo Central	10,92	4,88	10,33	12,39	51,34	1,17	16,64
Baixo Alentejo	9,89	3,79	6,12	12,37	52,08	1,17	15,38
Lezíria do Tejo	11,49	4,83	7,95	13,31	50,45	1,27	17,49
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	19,86
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	17,54
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	18,01

	%					No.	%
	2010						2009 Po
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Mortality rate

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.
 Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.
 The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ─

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ─

III.3.4	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		N.º	%			
Portugal	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
Continente	23,15	13,63	133,90	59,02	41,21	36,11	8,75
Norte	19,15	11,93	127,27	62,60	37,93	35,39	6,39
Minho-Lima	18,10	10,48	127,22	59,10	43,00	32,15	7,23
Cávado	17,55	11,32	122,52	65,01	35,83	33,79	5,69
Ave	17,84	11,41	130,65	64,92	36,55	34,74	6,15
Grande Porto	22,60	13,82	130,23	61,06	38,83	35,78	6,67
Tâmega	13,82	9,49	119,23	69,10	31,54	36,95	5,30
Entre Douro e Vouga	18,80	12,23	124,01	64,85	34,84	34,12	5,47
Douro	15,73	9,00	119,88	58,73	43,98	43,91	8,10
Alto Trás-os-Montes	16,47	7,87	130,40	49,15	53,76	36,45	8,22
Centro	19,54	11,68	125,96	60,19	40,50	36,76	6,26
Baixo Vouga	21,19	12,74	129,17	60,38	40,05	35,25	6,07
Baixo Mondego	21,86	12,74	122,03	58,77	42,09	40,40	8,45
Pinhal Litoral	20,60	12,95	126,14	63,36	37,44	37,33	5,64
Pinhal Interior Norte	16,93	9,04	138,85	53,32	46,53	41,34	7,70
Dão-Lafões	19,40	11,39	128,62	58,48	41,16	32,37	7,48
Pinhal Interior Sul	17,76	8,20	159,72	47,33	55,20	42,31	8,77
Serra da Estrela	14,33	8,22	121,64	57,69	42,87	34,93	5,56
Beira Interior Norte	17,29	10,34	116,86	60,97	40,98	38,82	7,26
Beira Interior Sul	19,07	10,79	125,11	58,84	45,14	40,74	6,31
Cova da Beira	15,58	10,13	114,13	66,46	35,75	43,83	6,53
Oeste	17,20	10,47	121,96	61,44	39,50	36,05	5,45
Médio Tejo	19,79	11,89	128,91	60,10	39,92	35,17	3,59
Lisboa	30,16	17,08	145,38	56,36	43,17	35,88	11,22
Grande Lisboa	31,82	17,86	149,96	55,81	43,65	36,45	11,94
Península de Setúbal	20,05	12,33	115,74	61,68	38,59	31,20	4,89
Alentejo	19,50	10,77	130,18	57,97	46,98	36,82	7,18
Alentejo Litoral	20,86	11,80	122,97	59,11	45,35	27,77	5,84
Alto Alentejo	18,07	10,81	118,25	64,23	43,11	40,55	5,74
Alentejo Central	16,67	9,81	118,44	62,09	43,47	39,14	7,07
Baixo Alentejo	24,45	10,29	158,57	44,26	60,90	47,74	15,71
Lezíria do Tejo	19,27	11,17	132,66	60,19	43,69	35,23	5,51
Algarve	14,99	9,77	107,98	64,81	34,58	44,14	5,80
R. A. Açores	18,42	11,23	115,35	64,93	41,55	35,03	6,35
R. A. Madeira	21,82	13,66	130,59	63,29	37,78	44,77	7,80

	thousand euros		No.	%			
	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ┘

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.4	Taxa de investimento	Debt to equity ratio	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
Continente	20,89	2,37	0,30	0,42	0,70
Norte	19,62	2,37	0,30	0,42	0,70
Minho-Lima	15,23	2,31	0,30	0,43	0,70
Cávado	22,06	2,93	0,25	0,34	0,75
Ave	12,43	2,12	0,32	0,47	0,68
Grande Porto	17,67	2,39	0,30	0,42	0,70
Tâmega	38,09	2,66	0,27	0,38	0,73
Entre Douro e Vouga	14,38	1,83	0,35	0,55	0,65
Douro	29,04	2,16	0,32	0,46	0,68
Alto Trás-os-Montes	29,15	2,89	0,26	0,35	0,74
Centro	19,79	2,18	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	21,34	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	13,79	1,92	0,34	0,52	0,66
Pinhal Litoral	14,61	2,14	0,32	0,47	0,68
Pinhal Interior Norte	27,16	2,38	0,30	0,42	0,70
Dão-Lafões	19,79	2,28	0,31	0,44	0,69
Pinhal Interior Sul	13,52	2,72	0,27	0,37	0,73
Serra da Estrela	16,55	2,05	0,33	0,49	0,67
Beira Interior Norte	26,03	2,14	0,32	0,47	0,68
Beira Interior Sul	14,90	2,27	0,31	0,44	0,69
Cova da Beira	15,87	1,75	0,36	0,57	0,64
Oeste	21,82	2,32	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	30,44	3,19	0,24	0,31	0,76
Lisboa	20,95	2,39	0,29	0,42	0,71
Grande Lisboa	20,89	2,47	0,29	0,40	0,71
Península de Setúbal	21,53	1,75	0,36	0,57	0,64
Alentejo	28,96	2,23	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	34,82	1,75	0,36	0,57	0,64
Alto Alentejo	12,47	2,40	0,29	0,42	0,71
Alentejo Central	27,39	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Alentejo	49,27	3,58	0,22	0,28	0,78
Lezíria do Tejo	22,58	2,15	0,32	0,46	0,68
Algarve	25,47	3,14	0,24	0,32	0,76
R. A. Açores	29,26	1,79	0,36	0,56	0,64
R. A. Madeira	23,78	2,70	0,27	0,37	0,73

	%	No.			
	Investment rate	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.5		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Portugal		1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
Continente		1 096 832	47 843	1 278	71 989	713	1 014	102 033	247 285	22 448
Alentejo		81 453	14 237	187	4 545	18	85	6 205	18 385	1 623
Alentejo Litoral		11 554	2 675	12	486	4	14	936	2 388	194
Alcácer do Sal		1 740	649	2	72	0	1	119	317	24
Grândola		1 945	465	4	76	1	2	160	402	32
Odemira		3 034	815	0	130	0	1	315	583	39
Santiago do Cacém		3 339	605	4	142	0	7	232	748	57
Sines		1 496	141	2	66	3	3	110	338	42
Alto Alentejo		11 549	1 955	13	647	5	7	833	2 659	252
Alter do Chão		328	77	0	18	0	1	21	81	7
Arronches		269	75	0	13	0	0	18	55	1
Avis		413	114	0	32	0	0	21	88	13
Campo Maior		713	134	0	37	0	2	36	167	16
Castelo de Vide		330	49	0	19	0	0	32	63	4
Crato		382	58	4	25	0	0	87	74	7
Elvas		2 447	406	3	106	0	1	150	547	85
Fronteira		371	104	0	22	0	0	28	79	7
Gavião		304	47	0	25	0	0	28	79	6
Marvão		322	60	0	24	0	0	28	81	8
Monforte		265	78	1	17	0	0	17	60	7
Mora		482	111	0	31	0	1	38	115	9
Nisa		717	126	3	73	1	0	66	177	15
Ponte de Sor		1 607	261	1	87	1	0	129	433	23
Portalegre		2 599	255	1	118	3	2	134	560	44
Alentejo Central		19 523	3 214	62	1 168	1	18	1 471	4 196	354
Alandroal		565	123	2	50	0	0	61	115	14
Arraiolos		788	164	3	65	0	1	68	168	20
Borba		896	144	7	85	0	1	52	265	20
Estremoz		1 823	381	6	132	0	2	90	441	40
Évora		6 970	623	4	289	0	12	424	1 406	89
Montemor-o-Novo		2 084	400	3	94	0	0	202	428	34
Mourão		276	97	0	21	0	0	26	39	6
Portel		567	124	0	38	0	0	56	99	15
Redondo		752	205	0	56	0	1	82	156	12
Reguengos de Monsaraz		1 492	456	0	99	1	0	123	275	22
Sousel		573	154	2	38	0	0	35	146	23
Vendas Novas		1 244	159	1	79	0	0	126	319	21
Viana do Alentejo		619	119	1	38	0	0	61	133	15
Vila Viçosa		874	65	33	84	0	1	65	206	23
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.5		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo		13 866	3 276	8	712	5	12	964	2 944	213
Aljustrel		904	199	2	64	0	1	63	230	12
Almodôvar		788	189	0	48	1	1	109	171	13
Alvito		271	46	0	13	0	0	20	54	4
Barrancos		190	59	0	10	0	0	13	39	2
Beja		4 279	811	1	160	0	7	251	807	50
Castro Verde		694	161	2	33	0	0	60	132	16
Cuba		450	79	0	29	0	0	49	100	10
Ferreira do Alentejo		1 008	333	2	63	1	1	52	205	31
Mértola		795	195	0	43	1	0	79	172	14
Moura		1 693	486	1	81	2	1	78	357	18
Ourique		593	190	0	30	0	0	35	140	11
Serpa		1 614	420	0	95	0	1	107	389	24
Vidigueira		587	108	0	43	0	0	48	148	8
Lezíria do Tejo		24 961	3 117	92	1 532	3	34	2 001	6 198	610
Almeirim		2 595	512	1	130	0	1	239	633	24
Alpiarça		760	185	0	34	0	1	58	161	8
Azambuja		1 683	144	4	95	0	4	125	424	58
Benavente		2 831	192	0	156	1	3	227	734	104
Cartaxo		2 385	188	3	161	0	2	192	628	48
Chamusca		937	219	6	66	1	11	101	210	23
Coruche		1 956	459	4	85	0	0	160	498	56
Golegã		527	115	0	29	0	0	41	121	8
Rio Maior		2 308	323	15	199	1	2	189	552	70
Salvaterra de Magos		1 957	246	1	128	0	1	230	497	49
Santarém		7 022	534	58	449	0	9	439	1 740	162
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.5		I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º										
Portugal		85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
Continente		81 506	14 020	28 006	114 609	138 475	61 815	79 082	27 386	57 330
Alentejo		7 339	513	1 173	5 779	7 598	4 315	4 013	1 586	3 852
Alentejo Litoral		1 200	56	190	665	1 089	472	442	152	579
Alcácer do Sal		142	10	20	85	93	39	45	24	98
Grândola		193	5	37	101	139	65	57	26	180
Odemira		373	11	65	137	271	104	71	32	87
Santiago do Cacém		314	18	41	225	375	170	210	36	155
Sines		178	12	27	117	211	94	59	34	59
Alto Alentejo		1 221	64	110	861	873	639	596	255	559
Alter do Chão		30	0	0	15	36	19	7	4	12
Arronches		27	2	2	15	21	11	9	5	15
Avis		47	0	2	23	25	12	12	10	14
Campo Maior		64	3	10	56	56	26	52	19	35
Castelo de Vide		43	1	1	27	23	28	13	9	18
Crato		36	1	0	17	24	19	14	2	14
Elvas		261	18	37	220	178	121	150	52	112
Fronteira		43	0	1	16	23	14	17	4	13
Gavião		42	4	5	16	10	15	7	8	12
Marvão		49	2	5	16	17	4	7	4	17
Monforte		26	1	0	13	13	10	7	5	10
Mora		52	1	5	22	43	13	13	13	15
Nisa		86	0	3	31	37	32	28	8	31
Ponte de Sor		167	7	10	117	92	94	61	39	85
Portalegre		248	24	29	257	275	221	199	73	156
Alentejo Central		1 727	127	296	1 544	1 837	1 079	1 058	428	943
Alandroal		71	0	4	19	54	18	12	7	15
Arraiolos		63	5	13	56	34	36	17	18	57
Borba		86	6	8	55	52	39	29	13	34
Estremoz		157	9	21	129	147	90	64	21	93
Évora		576	67	160	765	782	559	629	221	364
Montemor-o-Novo		177	12	28	146	240	57	94	53	116
Mourão		33	1	1	14	15	6	2	4	11
Portel		63	1	5	29	82	13	16	4	22
Redondo		66	3	3	33	57	26	17	8	27
Reguengos de Monsaraz		134	7	18	71	81	81	54	21	49
Sousel		51	1	5	32	35	20	5	5	21
Vendas Novas		98	8	19	92	107	58	59	34	64
Viana do Alentejo		68	3	2	28	79	32	9	4	27
Vila Viçosa		84	4	9	75	72	44	51	15	43
Unit: No.		I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ►

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 400	60	131	833	1 100	856	600	205	547
Aljustrel	91	6	8	43	71	53	20	13	28
Almodôvar	94	4	3	23	46	29	20	9	28
Alvito	27	2	4	19	32	17	10	6	17
Barrancos	23	0	1	3	25	3	4	0	8
Beja	347	23	60	383	413	370	363	73	160
Castro Verde	76	5	4	48	48	35	25	17	32
Cuba	46	2	6	24	19	36	17	15	18
Ferreira do Alentejo	90	2	11	42	84	32	22	6	31
Mértola	92	2	3	25	63	24	18	13	51
Moura	203	4	8	103	109	112	37	24	69
Ourique	61	0	8	21	37	22	15	5	18
Serpa	177	6	7	76	107	87	36	18	64
Vidigueira	73	4	8	23	46	36	13	6	23
Lezíria do Tejo	1 791	206	446	1 876	2 699	1 269	1 317	546	1 224
Almeirim	161	17	42	178	254	113	133	45	112
Alpiarça	52	2	10	47	56	43	43	10	50
Azambuja	145	21	28	103	182	71	92	27	160
Benavente	222	34	78	222	388	113	147	73	137
Cartaxo	184	18	50	201	277	121	134	66	112
Chamusca	74	9	8	39	50	36	21	23	40
Coruche	131	13	21	112	157	73	70	46	71
Golegã	52	4	4	37	48	14	16	10	28
Rio Maior	185	21	48	166	201	122	89	37	88
Salvaterra de Magos	146	16	36	118	184	68	83	38	116
Santarém	439	51	121	653	902	495	489	171	310
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.6	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
Continente	71 989	9 273	1 051	2	3 445	9 635	2 772	6 172	500	3 165	8	803
Alentejo	4 545	1 354	138	0	92	132	39	484	15	171	1	66
Alentejo Litoral	486	139	0	0	5	15	4	87	2	17	0	7
Alcácer do Sal	72	30	0	0	0	1	3	8	1	1	0	0
Grândola	76	16	0	0	1	3	0	22	0	1	0	0
Odemira	130	39	0	0	2	2	0	32	0	5	0	1
Santiago do Cacém	142	43	0	0	2	8	1	17	0	7	0	1
Sines	66	11	0	0	0	1	0	8	1	3	0	5
Alto Alentejo	647	239	19	0	26	14	8	56	1	31	0	13
Alter do Chão	18	6	0	0	1	1	1	2	0	1	0	0
Arronches	13	6	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Avis	32	14	1	0	1	0	0	3	0	2	0	0
Campo Maior	37	16	1	0	3	0	0	2	0	0	0	0
Castelo de Vide	19	7	0	0	0	1	0	4	0	1	0	0
Crato	25	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Elvas	106	30	1	0	2	3	6	4	0	8	0	2
Fronteira	22	5	2	0	0	0	0	1	1	2	0	0
Gavião	25	16	1	0	1	0	0	3	0	1	0	0
Marvão	24	14	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0
Monforte	17	10	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0
Mora	31	11	0	0	1	2	0	6	0	0	0	0
Nisa	73	35	0	0	9	0	0	4	0	3	0	0
Ponte de Sor	87	30	2	0	1	2	0	11	0	5	0	5
Portalegre	118	31	8	0	6	3	0	12	0	8	0	6
Alentejo Central	1 168	342	53	0	29	31	6	123	3	28	0	14
Alandroal	50	30	0	0	0	1	1	6	0	1	0	1
Arraiolos	65	16	5	0	9	1	0	2	0	0	0	0
Borba	85	38	3	0	0	1	0	4	0	0	0	0
Estremoz	132	38	12	0	1	3	2	14	0	3	0	0
Évora	289	51	10	0	9	16	0	36	1	18	0	3
Montemor-o-Novo	94	22	5	0	4	3	0	10	0	2	0	2
Mourão	21	9	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1
Portel	38	20	1	0	1	0	2	6	0	0	0	1
Redondo	56	19	5	0	2	2	0	11	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	99	24	7	0	1	0	0	7	1	1	0	1
Sousel	38	28	1	0	0	0	0	2	0	0	0	1
Vendas Novas	79	20	1	0	1	3	0	16	0	2	0	4
Viana do Alentejo	38	14	0	0	1	1	0	5	0	0	0	0
Vila Viçosa	84	13	2	0	0	0	0	4	0	1	0	0

Unit: No.

continua to be continued ►

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.6												
Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	712	316	25	0	4	15	4	50	2	21	1	10
Aljustrel	64	20	1	0	0	3	1	2	1	7	0	2
Almodôvar	48	23	2	0	0	0	0	5	0	2	0	1
Alvito	13	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Barrancos	10	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	160	52	2	0	1	4	1	6	1	8	0	0
Castro Verde	33	12	0	0	2	0	0	3	0	0	0	0
Cuba	29	14	3	0	0	1	0	5	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	63	26	2	0	0	1	0	5	0	0	1	0
Mértola	43	23	1	0	1	0	0	3	0	1	0	0
Moura	81	39	3	0	0	2	0	7	0	2	0	5
Ourique	30	15	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
Serpa	95	55	3	0	0	2	2	4	0	1	0	1
Vidigueira	43	25	8	0	0	1	0	3	0	0	0	1
Lezíria do Tejo	1 532	318	41	0	28	57	17	168	7	74	0	22
Almeirim	130	28	6	0	6	11	0	14	0	8	0	2
Alpiarça	34	6	3	0	0	1	0	2	0	1	0	0
Azambuja	95	30	0	0	0	3	2	7	0	2	0	4
Benavente	156	24	3	0	5	6	2	8	1	8	0	3
Cartaxo	161	26	11	0	6	6	2	11	0	6	0	2
Chamusca	66	11	1	0	0	3	0	13	3	6	0	2
Coruche	85	22	3	0	1	5	3	11	1	1	0	2
Golegã	29	5	0	0	2	2	1	2	1	1	0	0
Rio Maior	199	61	3	0	1	5	0	12	0	13	0	1
Salvaterra de Magos	128	22	2	0	2	0	0	18	0	2	0	1
Santarém	449	83	9	0	5	15	7	70	1	26	0	5
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.6													
Unidade: N.º													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
Continente	138	1 133	4 633	380	13 067	341	794	1 672	524	212	5 717	3 304	3 248
Alentejo	3	28	432	13	885	10	34	69	45	8	168	111	247
Alentejo Litoral	0	0	24	1	112	0	3	8	1	1	18	11	31
Alcácer do Sal	0	0	1	0	13	0	0	1	0	0	1	1	11
Grândola	0	0	5	1	17	0	0	2	1	0	3	3	1
Odemira	0	0	8	0	22	0	1	2	0	0	6	4	6
Santiago do Cacém	0	0	7	0	40	0	0	3	0	0	5	2	6
Sines	0	0	3	0	20	0	2	0	0	1	3	1	7
Alto Alentejo	1	6	53	2	98	3	6	3	1	3	20	20	24
Alter do Chão	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	1
Arronches	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0
Avis	0	0	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	0	1	1	0	9	0	0	1	0	0	0	2	1
Castelo de Vide	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1
Crato	0	0	10	0	4	0	0	1	0	0	0	1	0
Elvas	0	2	11	1	17	1	4	1	0	0	5	1	7
Fronteira	0	0	1	0	6	0	0	0	1	0	1	2	0
Gavião	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Marvão	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	2	0
Monforte	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mora	1	0	2	0	5	1	0	0	0	0	1	1	0
Nisa	0	0	12	0	7	0	0	0	0	0	1	0	2
Ponte de Sor	0	0	4	0	16	0	0	0	0	3	2	4	2
Portalegre	0	3	6	0	16	0	1	0	0	0	6	5	7
Alentejo Central	0	5	169	7	211	2	8	17	8	3	32	23	54
Alandroal	0	0	3	0	4	1	0	0	0	0	0	1	1
Arraiolos	0	0	6	0	18	0	0	2	1	0	4	0	1
Borba	0	0	23	0	14	0	0	0	0	0	0	0	2
Estremoz	0	0	20	0	29	0	0	0	0	0	4	1	5
Évora	0	1	16	2	62	1	5	8	1	3	14	8	24
Montemor-o-Novo	0	1	8	1	24	0	0	1	1	0	5	4	1
Mourão	0	0	3	0	3	0	0	1	0	0	0	0	1
Portel	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	8	0	6	0	0	0	0	0	1	1	1
Reguengos de Monsaraz	0	0	34	2	9	0	1	0	0	0	3	1	7
Sousel	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	1	1
Vendas Novas	0	2	4	0	12	0	1	4	3	0	0	5	1
Viana do Alentejo	0	0	4	0	9	0	0	0	2	0	0	0	2
Vila Viçosa	0	1	39	2	11	0	1	1	0	0	1	1	7
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ►

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.6													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	0	0	35	1	149	1	5	3	1	0	15	15	39
Aljustrel	0	0	1	0	15	0	1	0	0	0	4	0	6
Almodôvar	0	0	3	0	10	0	0	0	0	0	0	2	0
Alvito	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0
Barrancos	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	15	0	35	1	0	3	1	0	5	8	17
Castro Verde	0	0	5	0	9	0	1	0	0	0	0	1	0
Cuba	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0	14	0	2	0	0	0	2	0	9
Mértola	0	0	1	0	10	0	0	0	0	0	1	1	1
Moura	0	0	4	0	15	0	1	0	0	0	1	1	1
Ourique	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Serpa	0	0	3	1	20	0	0	0	0	0	1	1	1
Vidigueira	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Lezíria do Tejo	2	17	151	2	315	4	12	38	34	1	83	42	99
Almeirim	0	0	12	0	19	1	3	2	1	1	5	3	8
Alpiarça	0	0	3	0	11	0	0	1	0	0	2	1	3
Azambuja	0	4	2	1	23	0	0	2	3	0	2	4	6
Benavente	0	1	9	0	44	0	1	11	4	0	5	5	16
Cartaxo	0	2	17	1	31	0	2	7	4	0	6	7	14
Chamusca	0	2	9	0	8	0	0	0	0	0	2	0	6
Coruche	0	0	3	0	21	1	0	0	1	0	4	3	3
Golegã	0	1	2	0	4	0	1	2	0	0	0	1	4
Rio Maior	2	1	32	0	28	1	2	2	15	0	9	2	9
Salvaterra de Magos	0	5	5	0	46	0	2	3	0	0	9	1	10
Santarém	0	1	57	0	80	1	1	8	6	0	39	15	20
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.7		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Portugal		360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
Continente		347 021	9 871	863	38 488	704	882	44 755	93 993	17 909
Alentejo		21 990	3 564	145	2 057	18	78	2 174	5 804	1 212
Alentejo Litoral		2 662	411	9	187	4	12	305	677	136
Alcácer do Sal		364	120	1	31	0	1	21	71	20
Grândola		447	53	4	28	1	2	50	107	26
Odemira		636	115	0	26	0	0	95	153	19
Santiago do Cacém		768	106	2	61	0	6	83	233	39
Sines		447	17	2	41	3	3	56	113	32
Alto Alentejo		3 020	578	6	281	5	6	224	810	148
Alter do Chão		70	19	0	7	0	1	3	18	1
Arronches		60	22	0	9	0	0	6	10	0
Avis		115	38	0	11	0	0	7	25	6
Campo Maior		186	52	0	20	0	2	8	52	8
Castelo de Vide		71	12	0	4	0	0	4	15	0
Crato		82	17	1	9	0	0	17	15	2
Elvas		797	168	2	44	0	1	63	220	69
Fronteira		115	36	0	13	0	0	12	25	5
Gavião		91	12	0	13	0	0	7	22	3
Marvão		78	9	0	9	0	0	6	15	6
Monforte		70	30	1	9	0	0	4	14	2
Mora		105	33	0	10	0	0	5	29	7
Nisa		138	19	0	19	1	0	14	37	8
Ponte de Sor		356	50	1	37	1	0	26	113	13
Portalegre		686	61	1	67	3	2	42	200	18
Alentejo Central		5 232	846	53	548	1	16	458	1 312	258
Alandroal		145	31	2	24	0	0	27	21	8
Arraiolos		219	55	2	33	0	1	16	47	15
Borba		212	40	6	38	0	1	14	52	14
Estremoz		499	92	6	60	0	0	35	136	23
Évora		2 018	212	3	154	0	12	171	530	75
Montemor-o-Novo		553	133	2	41	0	0	45	141	22
Mourão		58	21	0	7	0	0	4	6	4
Portel		129	30	0	14	0	0	21	23	9
Redondo		166	45	0	19	0	1	18	42	9
Reguengos de Monsaraz		331	55	0	34	1	0	36	72	16
Sousel		160	48	1	16	0	0	12	38	16
Vendas Novas		310	32	0	46	0	0	28	83	19
Viana do Alentejo		128	26	0	13	0	0	16	30	10
Vila Viçosa		304	26	31	49	0	1	15	91	18
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.7	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	3 228	837	4	266	5	11	249	810	122
Aljustrel	200	51	2	20	0	0	14	51	6
Almodôvar	123	16	0	10	1	1	23	26	10
Alvito	55	8	0	1	0	0	9	14	3
Barrancos	58	23	0	6	0	0	3	15	1
Beja	1 217	328	0	62	0	7	85	313	29
Castro Verde	158	33	1	11	0	0	10	43	11
Cuba	82	17	0	8	0	0	10	20	5
Ferreira do Alentejo	278	104	0	24	1	1	13	60	22
Mértola	148	35	0	20	1	0	13	30	9
Moura	338	87	1	30	2	1	22	79	8
Ourique	113	27	0	16	0	0	8	27	5
Serpa	341	78	0	39	0	1	30	104	10
Vidigueira	117	30	0	19	0	0	9	28	3
Lezíria do Tejo	7 848	892	73	775	3	33	938	2 195	548
Almeirim	683	86	0	61	0	1	116	205	21
Alpiarça	182	49	0	19	0	1	24	42	8
Azambuja	489	46	4	46	0	4	58	125	53
Benavente	1 044	80	0	103	1	3	116	318	95
Cartaxo	746	58	3	81	0	2	86	234	43
Chamusca	309	79	5	34	1	11	40	56	21
Coruche	601	150	3	39	0	0	62	139	50
Golegã	143	33	0	15	0	0	14	36	6
Rio Maior	784	68	12	112	1	1	86	213	64
Salvaterra de Magos	637	89	1	61	0	1	127	162	42
Santarém	2 230	154	45	204	0	9	209	665	145
Unit: No.	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.7		I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º										
Portugal		32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
Continente		30 555	7 458	23 471	32 363	11 262	4 714	16 761	3 996	8 976
Alentejo		1 826	246	935	1 539	554	201	866	279	492
Alentejo Litoral		294	24	159	173	76	23	71	44	57
Alcácer do Sal		32	4	17	16	6	2	6	6	10
Grândola		62	2	34	31	10	4	11	11	11
Odemira		88	5	51	35	14	5	12	9	9
Santiago do Cacém		55	5	32	56	26	9	35	6	14
Sines		57	8	25	35	20	3	7	12	13
Alto Alentejo		301	29	80	245	58	23	115	43	68
Alter do Chão		6	0	0	5	0	2	2	3	3
Arronches		4	1	1	2	2	1	2	0	0
Avis		10	0	1	9	2	0	2	3	1
Campo Maior		12	2	6	11	4	2	4	3	0
Castelo de Vide		14	1	1	10	0	1	3	2	4
Crato		9	1	0	6	0	0	3	0	2
Elvas		60	5	30	70	20	5	26	7	7
Fronteira		9	0	1	4	4	1	3	1	1
Gavião		10	2	4	7	1	1	3	2	4
Marvão		21	1	3	5	2	0	0	0	1
Monforte		4	0	0	3	1	0	0	1	1
Mora		6	1	3	4	1	1	1	3	1
Nisa		15	0	2	6	1	1	9	3	3
Ponte de Sor		26	3	6	35	10	3	14	7	11
Portalegre		95	12	22	68	10	5	43	8	29
Alentejo Central		443	70	224	401	117	38	251	73	123
Alandroal		17	0	2	2	1	1	4	2	3
Arraiolos		12	2	9	14	1	1	4	3	4
Borba		11	3	8	11	5	0	6	1	2
Estremoz		42	6	15	38	12	4	13	6	11
Évora		203	32	111	200	52	19	147	37	60
Montemor-o-Novo		37	6	26	36	14	4	28	9	9
Mourão		6	0	1	5	1	0	0	1	2
Portel		9	0	3	9	4	0	3	2	2
Redondo		7	3	2	8	7	0	2	1	2
Reguengos de Monsaraz		35	6	14	19	7	2	19	7	8
Sousel		8	1	5	8	3	1	1	0	2
Vendas Novas		22	6	19	22	7	3	14	3	6
Viana do Alentejo		11	2	1	11	1	1	3	0	3
Vila Viçosa		23	3	8	18	2	2	7	1	9
Unit: No.		I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ►

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	229	26	109	218	65	36	116	42	83
Aljustrel	15	4	3	11	6	4	6	3	4
Almodôvar	11	1	1	9	5	1	3	0	5
Alvito	2	1	2	6	2	2	3	1	1
Barrancos	4	0	1	2	0	0	1	0	2
Beja	85	9	53	97	21	13	75	11	29
Castro Verde	11	3	3	12	3	1	6	5	5
Cuba	5	0	5	4	0	2	2	2	2
Ferreira do Alentejo	12	1	10	12	7	1	7	0	3
Mértola	18	0	3	3	5	3	0	4	4
Moura	24	3	8	31	8	8	5	11	10
Ourique	8	0	7	8	1	1	2	0	3
Serpa	24	3	7	17	6	0	5	5	12
Vidigueira	10	1	6	6	1	0	1	0	3
Lezíria do Tejo	559	97	363	502	238	81	313	77	161
Almeirim	49	8	34	38	18	8	24	3	11
Alpiarça	14	0	5	9	4	1	5	0	1
Azambuja	35	10	25	26	16	6	19	5	11
Benavente	71	15	63	63	37	10	32	12	25
Cartaxo	65	5	31	50	20	8	35	13	12
Chamusca	12	7	8	17	4	1	6	1	6
Coruche	33	4	16	36	19	7	21	10	12
Golegã	10	2	4	8	3	0	5	1	6
Rio Maior	48	13	42	49	28	7	25	5	10
Salvaterra de Magos	29	4	34	32	13	4	22	7	9
Santarém	193	29	101	174	76	29	119	20	58
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.
 The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

III.3.8		Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: N.º													
Portugal		39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
Continente		38 488	5 245	753	2	1 983	4 354	1 782	2 718	415	2 083	8	678
Alentejo		2 057	660	123	0	19	18	11	163	11	115	1	42
Alentejo Litoral		187	61	0	0	0	3	1	28	1	11	0	6
Alcácer do Sal		31	15	0	0	0	1	1	4	1	1	0	0
Grândola		28	4	0	0	0	1	0	9	0	0	0	0
Odemira		26	9	0	0	0	0	0	3	0	2	0	1
Santiago do Cacém		61	23	0	0	0	1	0	10	0	6	0	0
Sines		41	10	0	0	0	0	0	2	0	2	0	5
Alto Alentejo		281	118	19	0	5	3	5	23	1	15	0	9
Alter do Chão		7	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Arronches		9	5	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Avis		11	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior		20	12	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide		4	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Crato		9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas		44	13	1	0	0	0	4	3	0	2	0	2
Fronteira		13	3	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Gavião		13	8	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Marvão		9	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Monforte		9	5	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Mora		10	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Nisa		19	10	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Ponte de Sor		37	14	2	0	0	1	0	5	0	3	0	3
Portalegre		67	16	8	0	2	1	0	6	0	6	0	4
Alentejo Central		548	167	47	0	9	4	1	45	2	22	0	8
Alandroal		24	17	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Arraiolos		33	8	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Borba		38	18	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz		60	23	11	0	0	0	0	3	0	3	0	0
Évora		154	24	10	0	2	3	0	18	0	14	0	2
Montemor-o-Novo		41	10	4	0	1	0	0	5	0	1	0	1
Mourão		7	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Portel		14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo		19	11	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz		34	10	5	0	0	0	0	1	1	1	0	1
Sousel		16	14	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vendas Novas		46	8	1	0	1	1	0	10	0	1	0	4
Viana do Alentejo		13	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Viçosa		49	6	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Unit: No.		Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.8												
Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	266	143	23	0	1	1	1	6	1	13	1	2
Aljustrel	20	1	1	0	0	0	0	0	1	4	0	2
Almodôvar	10	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	62	24	1	0	0	1	0	0	0	7	0	0
Castro Verde	11	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	8	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	24	15	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Mértola	20	14	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Moura	30	21	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ourique	16	8	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Serpa	39	25	3	0	0	0	1	2	0	1	0	0
Vidigueira	19	10	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	775	171	34	0	4	7	3	61	6	54	0	17
Almeirim	61	9	6	0	0	1	0	8	0	8	0	1
Alpiarça	19	4	3	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Azambuja	46	15	0	0	0	0	0	4	0	2	0	4
Benavente	103	22	3	0	1	1	0	3	1	7	0	3
Cartaxo	81	14	6	0	1	1	1	1	0	2	0	2
Chamusca	34	5	1	0	0	1	0	5	3	3	0	0
Coruche	39	14	3	0	0	0	0	6	0	1	0	1
Golegã	15	4	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Rio Maior	112	33	3	0	0	1	0	6	0	11	0	1
Salvaterra de Magos	61	11	2	0	0	0	0	5	0	1	0	0
Santarém	204	40	7	0	2	2	2	21	1	17	0	5
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.8	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
Continente	138	967	2 667	277	6 344	230	529	1 197	449	158	2 453	1 343	1 715
Alentejo	3	27	212	7	313	6	22	51	42	8	59	29	115
Alentejo Litoral	0	0	11	0	41	0	1	4	1	1	4	1	12
Alcácer do Sal	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0	1	0	1
Grândola	0	0	3	0	7	0	0	1	1	0	1	1	0
Odemira	0	0	4	0	4	0	0	1	0	0	0	0	2
Santiago do Cacém	0	0	3	0	12	0	0	1	0	0	1	0	4
Sines	0	0	1	0	13	0	1	0	0	1	1	0	5
Alto Alentejo	1	6	15	0	26	2	6	3	1	3	4	6	10
Alter do Chão	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Elvas	0	2	3	0	3	1	4	1	0	0	1	0	4
Fronteira	0	0	1	0	3	0	0	0	1	0	0	1	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Ponte de Sor	0	0	2	0	3	0	0	0	0	3	0	1	0
Portalegre	0	3	4	0	6	0	1	0	0	0	3	4	3
Alentejo Central	0	5	80	4	76	2	6	14	8	3	10	7	28
Alandroal	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Arraiolos	0	0	3	0	7	0	0	2	1	0	1	0	1
Borba	0	0	15	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	8	0	8	0	0	0	0	0	1	0	3
Évora	0	1	11	2	29	1	4	7	1	3	6	4	12
Montemor-o-Novo	0	1	6	1	6	0	0	1	1	0	1	1	1
Mourão	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	8	1	3	0	0	0	0	0	1	0	2
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	2	3	0	7	0	1	3	3	0	0	1	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2
Vila Viçosa	0	1	24	0	5	0	1	1	0	0	0	1	6

Unit: No.

continua to be continued ▶

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ⊥

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ⊥

▶ continuação continued

III.3.8													
Unidade: N.º													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Baixo Alentejo	0	0	15	1	31	0	3	1	1	0	6	3	13
Aljustrel	0	0	1	0	4	0	1	0	0	0	2	0	3
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	8	0	11	0	0	1	1	0	3	1	4
Castro Verde	0	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	2
Mértola	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Moura	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1	0
Ourique	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Serpa	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	2	16	91	2	139	2	6	29	31	1	35	12	52
Almeirim	0	0	7	0	8	1	2	2	1	1	1	0	5
Alpiarça	0	0	1	0	3	0	0	1	0	0	2	1	1
Azambuja	0	4	1	1	9	0	0	1	3	0	0	0	2
Benavente	0	1	7	0	24	0	0	9	4	0	3	3	11
Cartaxo	0	1	11	1	21	0	1	5	3	0	2	1	7
Chamusca	0	2	6	0	4	0	0	0	0	0	1	0	3
Coruche	0	0	2	0	8	0	0	0	1	0	1	0	2
Golegã	0	1	0	0	3	0	0	2	0	0	0	0	3
Rio Maior	2	1	18	0	10	0	1	2	14	0	1	2	6
Salvaterra de Magos	0	5	4	0	20	0	2	1	0	0	6	1	3
Santarém	0	1	34	0	29	1	0	6	5	0	18	4	9
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2010 ┘

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2010 ┘

III.3.9	Total	0 - 249				250 ou mais
Unidade: N.º		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
Continente	1 096 832	1 095 971	1 050 912	39 506	5 553	861
Alentejo	81 453	81 425	78 943	2 230	252	28
Alentejo Litoral	11 554	11 549	11 203	301	45	5
Alcácer do Sal	1 740	1 740	1 694	45	1	0
Grândola	1 945	1 945	1 908	34	3	0
Odemira	3 034	3 033	2 954	69	10	1
Santiago do Cacém	3 339	3 337	3 242	84	11	2
Sines	1 496	1 494	1 405	69	20	2
Alto Alentejo	11 549	11 546	11 229	294	23	3
Alter do Chão	328	328	321	6	1	0
Arronches	269	269	261	8	0	0
Avis	413	413	405	7	1	0
Campo Maior	713	711	681	24	6	2
Castelo de Vide	330	330	327	3	0	0
Crato	382	382	375	7	0	0
Elvas	2 447	2 447	2 369	76	2	0
Fronteira	371	371	364	7	0	0
Gavião	304	304	297	7	0	0
Marvão	322	322	318	4	0	0
Monforte	265	265	258	7	0	0
Mora	482	482	468	12	2	0
Nisa	717	717	705	12	0	0
Ponte de Sor	1 607	1 607	1 559	45	3	0
Portalegre	2 599	2 598	2 521	69	8	1
Alentejo Central	19 523	19 519	18 956	499	64	4
Alandroal	565	565	560	3	2	0
Arraiolos	788	788	762	23	3	0
Borba	896	896	880	15	1	0
Estremoz	1 823	1 823	1 772	47	4	0
Évora	6 970	6 967	6 758	188	21	3
Montemor-o-Novo	2 084	2 084	2 020	55	9	0
Mourão	276	276	273	3	0	0
Portel	567	567	552	14	1	0
Redondo	752	752	726	24	2	0
Reguengos de Monsaraz	1 492	1 492	1 468	19	5	0
Sousel	573	573	551	21	1	0
Vendas Novas	1 244	1 243	1 194	41	8	1
Viana do Alentejo	619	619	608	10	1	0
Vila Viçosa	874	874	832	36	6	0
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

continua to be continued ►

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2010 —

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2010 —

► continuação continued

III.3.9	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	13 866	13 864	13 568	270	26	2
Aljustrel	904	904	891	10	3	0
Almodôvar	788	788	779	9	0	0
Alvito	271	271	266	5	0	0
Barrancos	190	190	187	3	0	0
Beja	4 279	4 278	4 171	92	15	1
Castro Verde	694	693	676	17	0	1
Cuba	450	450	444	6	0	0
Ferreira do Alentejo	1 008	1 008	983	23	2	0
Mértola	795	795	780	14	1	0
Moura	1 693	1 693	1 664	26	3	0
Ourique	593	593	580	13	0	0
Serpa	1 614	1 614	1 577	36	1	0
Vidigueira	587	587	570	16	1	0
Lezíria do Tejo	24 961	24 947	23 987	866	94	14
Almeirim	2 595	2 595	2 501	87	7	0
Alpiarça	760	760	736	21	3	0
Azambuja	1 683	1 680	1 601	71	8	3
Benavente	2 831	2 826	2 701	114	11	5
Cartaxo	2 385	2 385	2 299	76	10	0
Chamusca	937	937	890	44	3	0
Coruche	1 956	1 955	1 899	51	5	1
Golegã	527	527	509	17	1	0
Rio Maior	2 308	2 307	2 193	102	12	1
Salvaterra de Magos	1 957	1 957	1 886	64	7	0
Santarém	7 022	7 018	6 772	219	27	4
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.10		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Portugal		3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
Continente		3 692 992	96 275	11 482	682 246	7 783	28 564	424 809	788 254	155 274
Alentejo		204 936	30 225	2 466	32 723	42	1 721	20 173	44 003	6 082
Alentejo Litoral		28 518	5 451	79	3 498	7	175	3 270	5 478	1 016
Alcácer do Sal		3 503	1 089	...	352	0	...	359	655	50
Grândola		3 650	603	42	196	...	...	398	785	141
Odemira		7 261	2 526	0	218	0	...	967	1 271	80
Santiago do Cacém		7 856	979	11	691	0	119	1 086	1 728	102
Sines		6 248	254	...	2 041	...	41	460	1 039	643
Alto Alentejo		27 880	4 044	30	3 456	...	346	2 518	7 341	720
Alter do Chão		748	163	0	58	0	...	42	137	7
Arronches		528	149	0	65	0	0	101	94	...
Avis		863	282	0	162	0	0	44	143	...
Campo Maior		3 513	349	0	672	0	...	117	1 710	67
Castelo de Vide		506	59	0	30	0	0	78	118	4
Crato		652	96	9	81	0	0	163	141	8
Elvas		5 313	958	...	402	0	...	524	1 350	227
Fronteira		776	304	0	76	0	0	91	135	...
Gavião		593	64	0	97	0	0	117	133	8
Marvão		553	70	0	86	0	0	77	117	18
Monforte		552	158	...	65	0	0	53	158	8
Mora		1 077	224	0	174	0	...	128	264	47
Nisa		1 295	164	3	237	...	0	154	333	42
Ponte de Sor		3 423	601	...	368	...	0	476	952	53
Portalegre		7 488	403	...	883	...	...	353	1 556	190
Alentejo Central		46 304	6 432	533	8 491	...	214	4 277	9 229	900
Alandroal		1 103	293	...	248	0	0	149	150	16
Arraiolos		1 789	325	...	436	0	...	218	346	57
Borba		1 708	340	...	340	0	...	124	383	49
Estremoz		3 870	713	...	610	0	...	305	914	90
Évora		18 413	1 262	...	3 216	0	192	1 307	3 713	267
Montemor-o-Novo		4 713	976	...	518	0	0	618	1 044	108
Mourão		434	149	0	62	0	0	52	50	7
Portel		1 202	207	0	132	0	0	158	151	38
Redondo		1 597	465	0	259	0	...	254	270	40
Reguengos de Monsaraz		2 952	685	0	549	...	0	318	518	47
Sousel		1 285	334	...	205	0	0	125	316	51
Vendas Novas		3 755	310	...	1 134	0	0	351	669	53
Viana do Alentejo		1 127	241	...	130	0	0	166	259	27
Vila Viçosa		2 356	132	...	652	0	...	132	446	50
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.10	Unidade: N.º								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Baixo Alentejo	30 014	6 046	1 237	2 632	10	212	2 769	6 449	423
Aljustrel	1 983	341	...	186	0	...	199	438	18
Almodôvar	1 311	220	0	...	...	...	224	304	27
Alvito	450	70	0	21	0	0	67	79	7
Barrancos	328	71	0	66	0	0	46	52	...
Beja	10 998	1 600	...	735	0	205	811	2 260	123
Castro Verde	2 204	225	...	68	0	0	153	376	27
Cuba	743	119	0	...	0	0	137	156	16
Ferreira do Alentejo	2 176	955	...	175	...	...	118	462	51
Mértola	1 431	329	0	139	...	0	266	287	18
Moura	3 095	779	...	399	...	...	230	686	24
Ourique	1 133	266	0	166	0	0	99	290	19
Serpa	3 005	710	0	336	0	...	317	814	...
Vidigueira	1 157	361	0	150	0	0	102	245	17
Lezíria do Tejo	72 220	8 252	587	14 646	...	774	7 339	15 506	3 023
Almeirim	6 145	1 249	...	502	0	...	1 163	1 518	51
Alpiarça	1 790	513	0	354	0	...	165	362	10
Azambuja	5 979	945	4	1 305	0	102	441	1 193	703
Benavente	10 181	609	0	2 852	...	31	882	1 987	377
Cartaxo	6 074	419	20	1 346	0	...	497	1 619	123
Chamusca	2 504	630	...	272	...	247	348	415	64
Coruche	4 945	1 113	10	587	0	0	852	1 007	151
Golegã	1 213	252	0	205	0	0	163	289	16
Rio Maior	7 354	661	186	2 370	...	...	687	1 421	455
Salvaterra de Magos	4 875	642	...	773	0	...	701	1 315	253
Santarém	21 160	1 219	333	4 080	0	315	1 440	4 380	820
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
Continente	271 281	77 322	49 594	219 445	412 487	101 279	232 014	41 906	92 977
Alentejo	15 858	1 036	1 865	8 876	13 443	5 419	13 657	1 983	5 364
Alentejo Litoral	3 208	86	332	1 060	2 114	...	1 194	...	774
Alcácer do Sal	304	11	45	125	207	43	54	25	168
Grândola	676	9	69	141	162	71	102	55	197
Odemira	1 068	12	96	246	403	...	97	42	114
Santiago do Cacém	655	26	68	337	782	200	802	65	205
Sines	505	28	54	211	560	97	139	...	90
Alto Alentejo	2 476	126	188	1 336	1 049	...	2 510	306	735
Alter do Chão	69	0	0	19	36	...	11	12	12
Arronches	36	...	...	17	21	11	9	5	15
Avis	95	0	...	31	25	12	20	10	17
Campo Maior	193	...	16	155	71	29	59	22	39
Castelo de Vide	78	...	...	32	23	29	16	...	24
Crato	50	...	0	26	24	19	15	...	16
Elvas	624	28	76	332	253	129	184	56	141
Fronteira	51	0	...	26	23	14	17	4	14
Gavião	67	...	5	33	10	16	10	...	18
Marvão	106	...	7	20	18	4	7	...	17
Monforte	42	...	0	16	13	10	7	...	14
Mora	86	...	5	25	48	13	16	...	16
Nisa	134	0	10	32	37	...	68	10	37
Ponte de Sor	303	9	...	174	113	108	90	45	113
Portalegre	542	71	47	398	334	237	1 981	81	242
Alentejo Central	3 786	244	462	2 416	2 680	...	3 506	...	1 310
Alandroal	104	0	5	19	54	20	12	...	19
Arraiolos	115	6	14	73	34	38	27	20	60
Borba	109	...	9	102	61	39	40	13	38
Estremoz	333	16	21	216	171	113	142	26	127
Évora	1 664	...	256	1 278	849	689	2 738	275	569
Montemor-o-Novo	320	31	50	198	297	...	243	73	151
Mourão	51	...	...	15	16	6	...	5	17
Portel	133	...	8	44	272	...	18	5	22
Redondo	93	6	3	45	63	26	...	8	40
Reguengos de Monsaraz	327	9	24	96	128	83	79	...	63
Sousel	60	...	26	48	38	21	7	5	23
Vendas Novas	225	24	...	129	543	61	110	35	86
Viana do Alentejo	92	4	...	41	81	34	9	4	36
Vila Viçosa	160	6	19	112	73	85	61	15	59
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	2 417	96	201	1 218	1 382	...	2 650	...	827
Aljustrel	141	9	9	59	89	57	25	17	61
Almodôvar	149	4	3	54	57	31	69	9	36
Alvito	43	...	4	23	37	60	10	...	21
Barrancos	31	0	...	5	25	3	4	0	9
Beja	773	40	...	547	539	534	2 320	81	324
Castro Verde	142	14	7	94	50	...	35	23	57
Cuba	70	...	8	32	30	50	19	15	19
Ferreira do Alentejo	132	...	13	56	96	34	41	6	31
Mértola	152	...	5	30	67	42	18	16	59
Moura	287	8	9	144	149	217	43	28	81
Ourique	111	0	22	42	47	24	15	5	27
Serpa	267	9	8	107	149	89	38	20	78
Vidigueira	119	4	8	25	47	36	13	6	24
Lezíria do Tejo	3 971	484	682	2 846	6 218	...	3 797	685	1 718
Almeirim	392	30	68	259	360	...	229	45	127
Alpiarça	91	...	10	52	70	43	48	10	54
Azambuja	276	97	37	146	240	83	195	30	182
Benavente	492	77	135	314	1 706	...	228	124	227
Cartaxo	427	...	84	302	550	140	279	74	147
Chamusca	126	33	8	57	117	38	29	23	69
Coruche	275	17	40	176	226	140	121	56	174
Golegã	86	4	6	58	50	14	22	10	38
Rio Maior	410	52	56	275	287	135	171	42	120
Salvaterra de Magos	259	...	43	201	231	73	162	44	149
Santarém	1 137	130	195	1 006	2 381	753	2 313	227	431
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.11	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
Continente	682 246	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 887	...
Alentejo	32 723	10 730	1 618	0	625	314	262	1 749	106	1 026	...	1 287
Alentejo Litoral	3 498	858	0	0	...	24	...	239	...	...	0	569
Alcácer do Sal	352	186	0	0	0	...	3	43	...	...	0	0
Grândola	196	60	0	0	...	3	0	41	0	...	0	0
Odemira	218	83	0	0	...	...	0	49	0	6	0	...
Santiago do Cacém	691	386	0	0	...	12	...	97	0	31	0	...
Sines	2 041	143	0	0	0	...	0	9	...	5	0	...
Alto Alentejo	3 456	1 519	119	0	...	35	...	248	...	...	0	113
Alter do Chão	58	15	0	0	...	...	...	...	0	...	0	0
Arronches	65	49	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	162	139	...	0	...	0	0	3	0	...	0	0
Campo Maior	672	302	...	0	155	0	0	...	0	0	0	0
Castelo de Vide	30	18	0	0	0	...	0	4	0	...	0	0
Crato	81	62	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	402	112	...	0	...	5	55	9	0	14	0	...
Fronteira	76	16	...	0	0	0	0	...	...	...	0	0
Gavião	97	49	...	0	...	0	0	32	0	...	0	0
Marvão	86	68	0	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Monforte	65	42	...	0	0	...	...	...	0	0	0	0
Mora	174	135	0	0	...	...	0	12	0	0	0	0
Nisa	237	131	0	0	9	0	0	5	0	4	0	0
Ponte de Sor	368	160	...	0	...	...	0	75	0	6	0	...
Portalegre	883	221	67	0	...	13	0	65	0	17	0	91
Alentejo Central	8 491	1 852	791	0	...	59	...	711	...	...	0	57
Alandroal	248	219	0	0	0	...	...	9	0	...	0	...
Arraiolos	436	125	47	0	27	...	0	...	0	0	0	0
Borba	340	114	93	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	610	270	112	0	...	3	...	19	0	14	0	0
Évora	3 216	280	33	0	13	39	0	92	...	87	0	3
Montemor-o-Novo	518	105	18	0	6	3	0	154	0	...	0	...
Mourão	62	15	...	0	0	0	...	0	...	0	0	...
Portel	132	107	...	0	...	0	...	6	0	0	0	...
Redondo	259	74	142	0	...	...	0	15	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	549	110	304	0	...	0	0	19	...	...	0	...
Sousel	205	189	...	0	0	0	0	...	0	0	0	...
Vendas Novas	1 134	131	...	0	...	8	0	367	0	...	0	43
Viana do Alentejo	130	64	0	0	...	...	0	11	0	0	0	0
Vila Viçosa	652	49	...	0	0	0	0	8	0	...	0	0
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.11												
Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	2 632	1 600	138	0	...	15	...	87	...	...	...	68
Aljustrel	186	...	...	0	0	3	...	...	...	32	0	...
Almodôvar	...	90	...	0	0	0	0	5	0	...	0	...
Alvito	21	12	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	66	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	735	443	...	0	...	4	...	7	...	15	0	0
Castro Verde	68	36	0	0	...	0	0	3	0	0	0	0
Cuba	...	47	6	0	0	...	0	6	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	175	109	...	0	0	...	0	5	0	0	...	0
Mértola	139	86	...	0	...	0	0	29	0	...	0	0
Moura	399	219	31	0	0	...	0	7	0	...	0	5
Ourique	166	126	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Serpa	336	242	25	0	0	...	...	11	0	...	0	...
Vidigueira	150	98	38	0	0	...	0	3	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	14 646	4 901	570	0	...	181	...	464	35	...	0	480
Almeirim	502	170	93	0	6	12	0	50	0	45	0	...
Alpiarça	354	216	41	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Azambuja	1 305	529	0	0	0	3	...	50	0	...	0	...
Benavente	2 852	379	4	0	11	61	...	12	...	300	0	143
Cartaxo	1 346	352	85	0	109	9	...	14	0	34	0	...
Chamusca	272	41	...	0	0	19	0	32	10	44	0	...
Coruche	587	410	3	0	...	5	3	27	...	...	0	...
Golegã	205	112	0	0	...	...	...	...	...	...	0	0
Rio Maior	2 370	1 416	67	0	...	28	0	42	0	69	0	...
Salvaterra de Magos	773	133	...	0	...	0	0	47	0	...	0	...
Santarém	4 080	1 143	180	0	16	41	163	149	...	161	0	49
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
Continente	6 350	...	...	...	...	9 151	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	...	1 051	2 107	154	4 337	400	1 714	570	1 405	...	1 569	720	897
Alentejo Litoral	0	0	55	...	1 183	0	...	9	...	...	109	14	267
Alcácer do Sal	0	0	...	0	40	0	0	...	0	0	...	...	16
Grândola	0	0	...	...	50	0	0	...	...	0	4	6	...
Odemira	0	0	15	0	32	0	...	...	0	0	9	4	...
Santiago do Cacém	0	0	13	0	120	0	0	3	0	0	...	...	10
Sines	0	0	12	0	941	0	...	0	0	...	81	...	225
Alto Alentejo	...	512	144	...	193	...	...	...	...	...	35	61	54
Alter do Chão	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	...	0	0
Avis	0	0	...	...	11	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	...	...	0	13	0	0	...	0	0	0	...	...
Castelo de Vide	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Crato	0	0	...	0	4	0	0	...	0	0	0	...	0
Elvas	0	...	25	...	33	...	43	...	0	0	10	...	26
Fronteira	0	0	...	0	7	0	0	0	...	0	...	...	0
Gavião	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...
Marvão	0	0	...	0	3	0	0	0	0	0	...	...	0
Monforte	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	...	0	...	0	5	...	0	0	0	0	...	...	0
Nisa	0	0	61	0	17	0	0	0	0	0	...	0	...
Ponte de Sor	0	0	18	0	53	0	0	0	0	...	...	19	...
Portalegre	0	297	13	0	29	0	...	0	0	0	10	11	10
Alentejo Central	0	48	870	...	890	...	1 452	...	359	...	102	46	199
Alandroal	0	0	...	0	4	...	0	0	0	0	0	...	...
Arraiolos	0	0	14	0	137	0	0	...	...	0	...	0	...
Borba	0	0	96	0	28	0	0	0	0	0	0	0	...
Estremoz	0	0	100	0	49	0	0	0	0	0	7	...	32
Évora	0	...	110	...	454	...	1 432	86	...	...	56	21	83
Montemor-o-Novo	0	...	81	...	65	0	0	...	...	0	9	5	...
Mourão	0	0	5	0	6	0	0	...	0	0	0	0	...
Portel	0	0	...	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	11	0	8	0	0	0	0	0	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	64	...	15	0	...	0	0	0	6	...	12
Sousel	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	...	...
Vendas Novas	0	...	15	0	49	0	...	5	275	0	0	9	...
Viana do Alentejo	0	0	5	0	17	0	0	0	...	0	0	0	...
Vila Viçosa	0	...	361	...	41	0	...	...	0	0	...	...	50

Unit: No.

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.11	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	0	0	102	...	336	...	...	5	...	0	33	18	63
Aljustrel	0	0	...	0	32	0	...	0	0	0	10	0	11
Almodôvar	0	0	8	0	10	0	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	41	0	153	...	0	5	...	0	15	9	27
Castro Verde	0	0	14	0	10	0	...	0	0	0	0	...	0
Cuba	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	...	0
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	17	0	...	0	0	0	...	0	10
Mértola	0	0	...	0	16	0	0	0	0	0	...	...	...
Moura	0	0	10	0	30	0	...	0	0	0	...	...	...
Ourique	0	0	...	0	4	0	0	0	0	0	0	0	10
Serpa	0	0	5	...	39	0	0	0	0	0	...	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	...	491	936	...	1 735	...	121	368	1 033	...	1 290	581	314
Almeirim	0	0	30	0	56	...	6	...	...	...	5	3	13
Alpiarça	0	0	10	0	15	0	0	...	0	0	...	...	6
Azambuja	0	110	...	...	290	0	0	...	20	0	...	4	43
Benavente	0	...	88	0	370	0	...	95	547	0	56	483	52
Cartaxo	0	...	145	...	226	0	...	23	135	0	13	8	27
Chamusca	0	...	35	0	14	0	0	0	0	0	...	0	11
Coruche	0	0	7	0	62	...	0	0	...	0	9	3	10
Golegã	0	...	...	0	14	0	...	...	0	0	0	...	11
Rio Maior	...	...	223	0	126	...	...	...	285	0	25	...	23
Salvaterra de Magos	0	23	24	0	281	0	...	5	0	0	29	...	64
Santarém	0	...	368	0	281	...	...	195	...	0	1 122	74	54
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.12		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros										
Portugal		356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
Continente		345 287 876	4 571 868	1 143 999	75 428 191	15 742 436	3 150 497	33 538 678	128 535 488	16 207 548
Alentejo		15 107 532	1 363 322	518 590	3 791 521	91 594	187 805	857 656	5 872 624	517 848
Alentejo Litoral		2 481 619	244 235	7 459	987 960	42 527	26 593	150 362	602 174	156 245
Alcácer do Sal		201 426	48 458	...	42 005	0	...	9 228	72 708	2 215
Grândola		198 168	18 011	5 421	8 646	...	...	19 325	82 028	7 778
Odemira		349 768	122 722	0	5 763	0	...	29 018	133 007	5 177
Santiago do Cacém		469 638	47 444	664	75 968	0	13 331	37 807	209 987	4 398
Sines		1 262 619	7 601	...	855 580	...	5 471	54 984	104 444	136 677
Alto Alentejo		1 797 682	127 675	900	311 150	...	26 847	82 486	897 103	49 619
Alter do Chão		38 580	3 829	0	9 402	0	...	1 183	10 363	116
Arronches		23 361	5 231	0	2 548	0	0	6 791	6 831	...
Avis		42 739	8 331	0	13 315	0	0	799	13 827	...
Campo Maior		358 062	11 014	0	50 672	0	...	3 539	267 555	4 270
Castelo de Vide		20 340	929	0	630	0	0	1 116	12 573	31
Crato		26 380	2 113	217	4 159	0	0	3 682	11 768	141
Elvas		310 205	37 594	...	28 337	0	...	22 830	151 823	19 498
Fronteira		35 766	9 576	0	4 892	0	0	2 136	15 423	...
Gavião		27 384	1 629	0	4 665	0	0	3 939	11 698	1 399
Marvão		18 569	1 076	0	4 196	0	0	1 307	6 724	394
Monforte		42 007	4 652	...	2 876	0	0	1 789	30 308	111
Mora		60 999	7 755	0	15 925	0	...	2 453	26 950	3 129
Nisa		55 158	3 883	29	9 319	...	0	3 474	27 940	4 023
Ponte de Sor		207 261	17 321	...	24 872	...	0	18 423	122 720	3 024
Portalegre		530 873	12 743	...	135 342	...	...	9 025	180 600	11 928
Alentejo Central		2 737 016	234 759	23 961	716 705	...	22 256	169 085	1 032 686	61 253
Alandroal		33 137	8 973	...	7 105	0	0	3 495	8 141	403
Arraiolos		125 635	16 267	...	47 173	0	...	4 965	43 192	3 012
Borba		90 862	13 074	...	33 874	0	...	2 736	24 880	3 171
Estremoz		211 592	20 775	...	40 012	0	...	10 188	103 396	4 274
Évora		1 168 034	45 087	...	288 637	0	18 554	62 445	447 011	18 761
Montemor-o-Novo		299 093	53 806	...	37 292	0	0	28 681	123 307	10 452
Mourão		12 881	2 202	0	3 829	0	0	1 940	2 669	159
Portel		43 288	8 233	0	9 781	0	0	3 048	10 901	4 773
Redondo		95 566	18 063	0	32 218	0	...	6 890	27 049	3 001
Reguengos de Monsaraz		149 830	14 418	0	58 465	...	0	13 100	47 766	1 883
Sousel		81 121	11 548	...	14 807	0	0	4 178	40 397	3 095
Vendas Novas		222 617	10 890	...	86 344	0	0	20 336	62 012	4 000
Viana do Alentejo		78 767	8 011	...	5 539	0	0	4 182	54 079	1 615
Vila Viçosa		124 594	3 412	...	51 628	0	...	2 900	37 884	2 655
Unit: thousand euros		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.12	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	1 934 269	204 526	423 635	200 975	32 717	12 084	94 696	675 650	18 755
Aljustrel	101 651	8 561	...	17 679	0	...	9 066	47 013	613
Almodôvar	52 087	4 228	0	...	...	...	5 766	27 857	1 470
Alvito	13 381	2 755	0	557	0	0	2 232	4 507	276
Barrancos	22 202	3 206	0	11 693	0	0	831	3 713	...
Beja	645 369	81 948	...	71 789	0	11 941	38 803	272 279	3 930
Castro Verde	492 519	5 945	...	1 716	0	0	3 870	41 796	1 375
Cuba	26 607	4 721	0	...	0	0	3 392	12 322	1 130
Ferreira do Alentejo	109 537	31 273	...	11 065	...	...	2 598	53 832	2 625
Mértola	51 654	6 531	0	4 638	...	0	4 771	27 006	852
Moura	170 981	17 355	...	34 664	...	...	6 381	64 748	894
Ourique	54 713	8 433	0	6 261	0	0	1 785	28 569	1 232
Serpa	137 033	17 193	0	21 244	0	...	11 590	71 919	...
Vidigueira	56 534	12 374	0	14 216	0	0	3 610	20 089	1 190
Lezíria do Tejo	6 156 945	552 129	62 636	1 574 731	...	100 026	361 027	2 665 011	231 976
Almeirim	404 184	62 160	...	27 868	0	...	47 334	228 190	2 498
Alpiarça	135 502	24 846	0	60 819	0	...	5 640	36 774	394
Azambuja	1 403 767	103 941	102	277 227	0	42 475	35 709	801 037	88 211
Benavente	825 995	38 262	0	250 464	...	1 614	70 912	298 626	35 082
Cartaxo	465 955	24 565	1 633	189 551	0	...	28 489	171 474	6 995
Chamusca	172 549	25 105	...	17 876	...	29 553	11 147	66 128	4 171
Coruche	377 463	53 606	433	132 661	0	0	37 488	112 925	8 350
Golegã	76 057	14 303	0	18 259	0	0	4 529	32 377	569
Rio Maior	656 101	54 632	34 757	241 117	...	...	29 955	229 841	24 640
Salvaterra de Magos	316 518	46 127	...	31 636	0	...	30 775	166 066	15 091
Santarém	1 322 854	104 580	23 203	327 252	0	21 053	59 048	521 571	45 972
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
Continente	9 125 849	13 441 613	5 341 702	12 295 622	10 735 142	1 654 834	10 972 478	1 724 102	1 677 830
Alentejo	506 104	48 511	116 970	217 870	269 815	57 766	557 695	34 334	97 507
Alentejo Litoral	112 275	1 595	32 195	27 962	28 386	...	40 726	...	10 946
Alcácer do Sal	9 863	291	942	2 633	1 298	286	1 060	365	2 316
Grândola	27 350	277	15 262	5 457	2 457	715	2 205	722	2 101
Odemira	33 947	362	3 781	5 118	4 696	...	2 392	551	1 905
Santiago do Cacém	21 529	518	3 247	6 894	10 438	2 100	30 698	1 674	2 942
Sines	19 586	147	8 964	7 861	9 497	973	4 370	...	1 682
Alto Alentejo	77 530	2 844	13 450	33 990	16 067	...	122 223	4 516	10 308
Alter do Chão	2 074	0	0	317	238	...	363	367	175
Arronches	1 212	...	...	229	74	88	130	46	85
Avis	3 261	0	...	1 059	168	109	663	86	262
Campo Maior	5 920	...	3 448	6 383	266	329	1 699	659	230
Castelo de Vide	2 316	...	...	1 535	88	138	368	...	260
Crato	1 793	...	0	1 528	88	204	382	...	196
Elvas	21 276	638	6 783	7 567	2 767	718	4 542	591	1 777
Fronteira	1 616	0	...	679	243	75	167	22	255
Gavião	2 074	...	298	787	30	72	224	...	236
Marvão	3 677	...	321	386	294	57	35	...	85
Monforte	1 173	...	0	308	46	47	37	...	205
Mora	2 469	...	46	395	486	65	369	...	280
Nisa	3 497	0	366	320	351	...	1 100	138	562
Ponte de Sor	7 488	148	...	4 317	2 173	1 038	2 448	547	2 061
Portalegre	17 684	1 351	1 382	8 179	8 755	1 973	109 696	760	3 640
Alentejo Central	120 021	24 445	26 616	55 162	32 595	...	153 737	...	34 445
Alandroal	2 496	0	523	231	417	169	278	...	472
Arraiolos	3 595	223	430	1 727	486	308	637	197	532
Borba	2 755	...	893	2 347	763	223	1 050	81	414
Estremoz	13 416	618	870	4 662	4 237	1 246	3 638	1 193	1 433
Évora	60 360	...	13 157	31 702	8 312	13 812	137 223	5 509	12 999
Montemor-o-Novo	8 483	544	4 621	5 243	6 595	...	4 641	1 948	12 349
Mourão	1 042	...	...	309	201	35	...	54	331
Portel	2 923	...	28	937	1 986	...	371	83	150
Redondo	3 243	181	787	575	1 368	213	...	237	910
Reguengos de Monsaraz	6 543	265	911	1 566	1 197	367	1 674	...	789
Sousel	1 545	...	2 237	743	491	125	173	50	282
Vendas Novas	6 906	17 990	...	2 336	5 675	362	2 322	343	1 659
Viana do Alentejo	2 595	131	...	720	436	272	102	15	947
Vila Viçosa	4 119	81	585	2 063	431	275	1 399	75	1 178
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ►

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	63 445	1 956	9 961	38 120	14 463	...	113 360	...	16 525
Aljustrel	3 705	179	369	1 171	1 107	536	589	90	1 402
Almodôvar	3 723	45	225	917	495	439	856	71	540
Alvito	974	...	512	320	418	189	143	...	334
Barrancos	651	0	...	70	175	34	248	0	126
Beja	21 621	752	...	11 615	4 978	4 765	106 693	2 164	8 006
Castro Verde	3 794	261	543	15 740	808	...	982	498	1 173
Cuba	1 797	...	106	320	206	265	349	224	215
Ferreira do Alentejo	3 766	...	420	773	1 076	224	1 395	55	298
Mértola	3 838	...	323	658	1 258	417	252	83	824
Moura	6 558	213	193	3 142	1 556	1 020	822	623	1 636
Ourique	3 022	0	2 730	1 226	382	205	287	19	559
Serpa	6 891	295	86	1 829	1 549	559	621	430	1 066
Vidigueira	3 104	81	379	340	454	170	124	57	346
Lezíria do Tejo	132 834	17 672	34 747	62 635	178 303	...	127 650	9 948	25 283
Almeirim	13 972	535	2 173	4 891	4 694	...	4 849	391	1 281
Alpiarça	3 344	...	103	682	1 197	238	807	47	437
Azambuja	8 627	3 092	3 020	4 348	29 591	846	3 548	365	1 627
Benavente	14 198	2 739	5 983	6 118	86 228	...	6 233	1 842	5 208
Cartaxo	14 650	...	3 370	5 688	6 869	1 053	6 588	1 767	1 834
Chamusca	3 695	2 282	3 702	1 235	3 063	330	927	170	1 202
Coruche	10 612	515	1 812	5 597	4 007	861	3 873	998	3 725
Golegã	2 636	49	155	1 588	291	105	659	100	435
Rio Maior	13 552	1 931	2 107	7 836	6 255	1 214	3 920	843	1 477
Salvaterra de Magos	8 095	...	1 981	3 701	4 672	643	3 581	1 001	2 074
Santarém	39 453	5 559	10 343	20 951	31 436	11 363	92 664	2 424	5 983
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.13												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
Continente	75 428 191	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8 253 743	...
Alentejo	3 791 521	1 201 970	220 983	0	30 042	6 752	12 294	136 154	15 987	70 674	...	913 655
Alentejo Litoral	987 960	93 765	0	0	...	988	...	20 868	...	...	0	761 908
Alcácer do Sal	42 005	16 444	0	0	0	...	72	9 659	...	...	0	0
Grândola	8 646	1 742	0	0	...	3	0	3 769	0	...	0	0
Odemira	5 763	2 167	0	0	...	...	0	1 309	0	160	0	...
Santiago do Cacém	75 968	63 451	0	0	...	829	...	5 956	0	1 081	0	...
Sines	855 580	9 961	0	0	0	...	0	176	...	140	0	...
Alto Alentejo	311 150	127 162	6 556	0	...	890	...	26 802	...	...	0	46 943
Alter do Chão	9 402	632	0	0	...	...	...	...	0	...	0	0
Arronches	2 548	1 655	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	13 315	12 856	...	0	...	0	0	23	0	...	0	0
Campo Maior	50 672	28 058	...	0	5 481	0	0	...	0	0	0	0
Castelo de Vide	630	542	0	0	0	...	0	44	0	...	0	0
Crato	4 159	3 758	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	28 337	16 292	...	0	...	26	1 487	235	0	292	0	...
Fronteira	4 892	927	...	0	0	0	0	...	...	...	0	0
Gavião	4 665	1 643	...	0	...	0	0	2 743	0	...	0	0
Marvão	4 196	3 821	0	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Monforte	2 876	2 249	...	0	0	...	...	...	0	0	0	0
Mora	15 925	13 329	0	0	...	...	0	1 776	0	0	0	0
Nisa	9 319	6 862	0	0	20	0	0	160	0	30	0	0
Ponte de Sor	24 872	9 800	...	0	...	...	0	10 087	0	146	0	...
Portalegre	135 342	24 736	3 240	0	...	443	0	2 951	0	480	0	46 367
Alentejo Central	716 705	124 703	121 567	0	...	1 547	...	65 157	...	...	0	10 341
Alandroal	7 105	5 936	0	0	0	...	...	318	0	...	0	...
Arraiolos	47 173	35 070	4 877	0	203	...	0	...	0	0	0	0
Borba	33 874	7 045	17 975	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	40 012	18 607	14 382	0	...	47	...	787	0	309	0	0
Évora	288 637	9 502	1 901	0	328	1 256	0	10 682	...	3 578	0	34
Montemor-o-Novo	37 292	3 847	1 223	0	93	2	0	16 922	0	...	0	...
Mourão	3 829	969	...	0	0	0	...	0	...	0	0	...
Portel	9 781	8 903	...	0	...	0	...	88	0	0	0	...
Redondo	32 218	4 061	26 379	0	...	...	0	1 244	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	58 465	4 146	51 292	0	...	0	0	390	...	...	0	...
Sousel	14 807	13 634	...	0	0	0	0	...	0	0	0	...
Vendas Novas	86 344	8 851	...	0	...	213	0	33 917	0	...	0	10 210
Viana do Alentejo	5 539	2 779	0	0	...	...	0	357	0	0	0	0
Vila Viçosa	51 628	1 353	...	0	0	0	0	352	0	...	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.13												
Unidade: milhares de euros												
Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Baixo Alentejo	200 975	131 587	17 121	0	...	223	...	2 438	...	...	...	14 384
Aljustrel	17 679	...	...	0	0	15	...	...	...	748	0	...
Almodôvar	...	3 052	...	0	0	0	0	183	0	...	0	...
Alvito	557	305	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	11 693	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	71 789	49 114	...	0	...	43	...	157	...	401	0	0
Castro Verde	1 716	947	0	0	...	0	0	58	0	0	0	0
Cuba	...	1 021	164	0	0	...	0	73	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	11 065	8 240	...	0	0	...	0	29	0	0	...	0
Mértola	4 638	2 618	...	0	...	0	0	1 287	0	...	0	0
Moura	34 664	24 006	5 366	0	0	...	0	53	0	...	0	57
Ourique	6 261	4 492	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Serpa	21 244	17 516	2 088	0	0	...	...	289	0	...	0	...
Vidigueira	14 216	7 895	6 020	0	0	...	0	21	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	1 574 731	724 754	75 738	0	...	3 104	...	20 889	1 376	...	0	80 079
Almeirim	27 868	4 542	15 116	0	58	51	0	1 643	0	1 783	0	...
Alpiarça	60 819	50 707	3 223	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Azambuja	277 227	111 803	0	0	0	75	...	5 814	0	...	0	...
Benavente	250 464	62 229	102	0	389	1 281	...	896	...	39 720	0	12 105
Cartaxo	189 551	95 140	9 201	0	9 618	87	...	282	0	1 194	0	...
Chamusca	17 876	3 955	...	0	0	183	0	561	141	1 863	0	...
Coruche	132 661	124 529	28	0	...	19	16	549	...	...	0	...
Golegã	18 259	12 973	0	0	...	...	...	...	...	...	0	0
Rio Maior	241 117	147 643	20 172	0	...	636	0	1 963	0	2 723	0	...
Salvaterra de Magos	31 636	5 952	...	0	...	0	0	937	0	...	0	...
Santarém	327 252	105 281	18 212	0	1 098	758	9 627	4 194	...	6 836	0	24 909
Unit: thousand euros												
Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

▶ continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
Continente	1 232 679	...	...	...	...	1 652 292	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	...	179 632	166 275	53 902	249 816	61 273	165 080	37 512	115 884	...	78 566	29 732	42 059
Alentejo Litoral	0	0	2 180	...	73 980	0	...	316	...	...	4 357	559	11 224
Alcácer do Sal	0	0	...	0	1 648	0	0	...	0	0	...	...	659
Grândola	0	0	...	...	1 051	0	0	...	...	0	67	535	...
Odemira	0	0	287	0	1 111	0	...	...	0	0	95	10	...
Santiago do Cacém	0	0	348	0	3 735	0	0	65	0	0	...	...	204
Sines	0	0	999	0	66 435	0	...	0	0	...	3 910	...	9 831
Alto Alentejo	...	72 290	3 636	...	6 423	...	...	...	...	...	1 303	2 619	1 566
Alter do Chão	0	0	0	0	297	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	...	0	0
Avis	0	0	...	...	279	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	...	...	0	334	0	0	...	0	0	0	...	...
Castelo de Vide	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Crato	0	0	...	0	105	0	0	...	0	0	0	...	0
Elvas	0	...	1 039	...	806	...	3 235	...	0	0	453	...	853
Fronteira	0	0	...	0	327	0	0	0	...	0	...	...	0
Gavião	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...
Marvão	0	0	...	0	43	0	0	0	0	0	...	...	0
Monforte	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	...	0	...	0	127	...	0	0	0	0	...	...	0
Nisa	0	0	1 191	0	454	0	0	0	0	0	...	0	...
Ponte de Sor	0	0	528	0	2 191	0	0	0	0	...	...	770	...
Portalegre	0	53 957	394	0	1 172	0	...	0	0	0	129	385	147
Alentejo Central	0	4 581	73 282	...	37 494	...	149 590	...	18 071	...	3 373	1 488	7 387
Alandroal	0	0	...	0	106	...	0	0	0	0	0	...	...
Arraiolos	0	0	473	0	3 425	0	0	...	...	0	...	0	...
Borba	0	0	7 649	0	1 054	0	0	0	0	0	0	0	...
Estremoz	0	0	3 364	0	1 530	0	0	0	0	0	223	...	699
Évora	0	...	22 684	...	15 791	...	147 000	6 656	...	...	1 858	797	3 259
Montemor-o-Novo	0	...	3 122	...	3 293	0	0	...	...	0	496	39	...
Mourão	0	0	96	0	45	0	0	...	0	0	0	0	...
Portel	0	0	...	0	715	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	212	0	153	0	0	0	0	0	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	835	...	606	0	...	0	0	0	126	...	320
Sousel	0	0	0	0	112	0	0	0	0	0	0	...	...
Vendas Novas	0	...	2 088	0	8 142	0	...	76	8 477	0	0	370	...
Viana do Alentejo	0	0	39	0	218	0	0	0	...	0	0	0	...
Vila Viçosa	0	...	32 116	...	2 303	0	...	...	0	0	...	...	2 318
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ▶

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Baixo Alentejo	0	0	3 098	...	22 845	...	...	313	...	0	653	289	2 287
Aljustrel	0	0	...	0	1 128	0	...	0	0	0	256	0	477
Almodôvar	0	0	303	0	301	0	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	1 427	0	17 049	...	0	313	...	0	307	125	633
Castro Verde	0	0	358	0	231	0	...	0	0	0	0	...	0
Cuba	0	0	0	0	244	0	0	0	0	0	0	...	0
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	531	0	...	0	0	0	...	0	423
Mértola	0	0	...	0	615	0	0	0	0	0	...	...	...
Moura	0	0	138	0	1 144	0	...	0	0	0	...	...	...
Ourique	0	0	...	0	129	0	0	0	0	0	0	0	596
Serpa	0	0	51	...	1 062	0	0	0	0	0	...	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	135	0	0	0	0	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	...	102 762	84 079	...	109 074	...	8 014	24 445	96 834	...	68 880	24 776	19 594
Almeirim	0	0	886	0	2 349	...	537	...	...	...	72	19	231
Alpiarça	0	0	1 292	0	341	0	0	...	0	0	...	...	318
Azambuja	0	53 053	...	...	34 779	0	0	...	2 236	0	...	59	1 115
Benavente	0	...	5 144	0	20 228	0	...	4 115	48 725	0	2 894	22 216	4 080
Cartaxo	0	...	7 233	...	16 990	0	...	875	6 951	0	314	136	590
Chamusca	0	...	739	0	444	0	0	0	0	0	...	0	421
Coruche	0	0	179	0	2 575	...	0	0	...	0	245	167	1 455
Golegã	0	...	...	0	427	0	...	...	0	0	0	...	321
Rio Maior	...	...	17 542	0	9 045	...	...	...	36 947	0	603	...	542
Salvaterra de Magos	0	1 645	1 982	0	5 149	0	...	131	0	0	795	...	6 814
Santarém	0	...	49 013	0	16 747	...	...	16 788	...	0	62 813	1 977	3 706
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.14		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros										
Portugal		88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
Continente		85 309 150	1 077 004	570 078	17 731 169	3 699 662	1 267 867	8 407 710	16 587 767	5 576 553
Alentejo		3 808 004	291 309	339 209	829 728	38 975	79 802	303 134	753 357	251 889
Alentejo Litoral		569 405	67 396	2 706	114 965	1 039	12 587	52 394	81 873	120 755
Alcácer do Sal		44 074	10 333	...	9 407	0	...	4 017	8 836	931
Grândola		41 379	5 188	1 752	2 447	...	...	2 003	9 925	2 935
Odemira		98 481	37 969	0	2 145	0	...	12 218	18 718	1 798
Santiago do Cacém		114 265	10 395	277	12 279	0	9 427	17 794	26 151	1 691
Sines		271 208	3 511	...	88 687	...	2 232	16 362	18 243	113 401
Alto Alentejo		469 375	22 778	836	72 923	...	14 454	30 820	152 561	16 313
Alter do Chão		13 536	642	0	2 013	0	...	434	1 421	59
Arronches		4 941	419	0	703	0	0	1 529	1 061	...
Avis		11 544	1 593	0	3 788	0	0	373	2 337	...
Campo Maior		107 004	1 836	0	19 126	0	...	1 033	72 648	1 983
Castelo de Vide		5 415	212	0	246	0	0	543	1 940	22
Crato		6 388	369	99	1 195	0	0	1 228	1 403	87
Elvas		60 741	3 902	...	5 054	0	...	7 885	16 499	5 029
Fronteira		8 561	2 673	0	1 234	0	0	838	1 589	...
Gavião		7 987	562	0	1 744	0	0	1 719	1 793	90
Marvão		5 688	252	0	1 144	0	0	774	970	170
Monforte		6 272	252	...	1 184	0	0	579	3 041	70
Mora		15 250	1 404	0	4 765	0	...	1 326	3 854	1 136
Nisa		14 012	877	15	2 391	...	0	1 525	4 521	1 526
Ponte de Sor		45 939	5 155	...	4 195	...	0	7 741	14 236	1 072
Portalegre		156 097	2 631	...	24 140	...	...	3 293	25 247	4 422
Alentejo Central		731 430	49 098	11 776	214 923	...	11 509	56 187	139 828	17 200
Alandroal		10 093	1 694	...	3 157	0	0	1 471	1 124	175
Arraiolos		23 558	2 692	...	7 435	0	...	2 079	5 259	1 287
Borba		23 410	4 026	...	7 312	0	...	939	3 562	1 074
Estremoz		53 186	5 938	...	11 971	0	...	3 871	14 287	1 673
Évora		346 134	6 378	...	94 891	0	10 564	21 014	64 325	5 000
Montemor-o-Novo		67 388	10 901	...	12 333	0	0	11 835	14 743	1 747
Mourão		3 321	425	0	666	0	0	821	428	74
Portel		12 998	1 910	0	3 222	0	0	1 455	1 312	1 077
Redondo		22 507	4 286	0	7 872	0	...	2 635	2 875	859
Reguengos de Monsaraz		38 073	4 589	0	15 484	...	0	4 323	5 762	771
Sousel		13 764	1 653	...	3 581	0	0	- 598	4 821	978
Vendas Novas		66 148	2 533	...	28 690	0	0	4 843	10 239	963
Viana do Alentejo		11 738	1 497	...	1 946	0	0	290	4 530	419
Vila Viçosa		39 112	577	...	16 364	0	...	1 210	6 562	1 104
Unit: thousand euros		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.14		Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo		697 771	39 530	298 685	50 309	30 240	5 879	45 185	87 865	6 665
Aljustrel		26 311	1 962	...	5 003	0	...	3 501	6 313	286
Almodôvar		15 351	1 114	0	...	...	...	2 595	4 335	470
Alvito		3 121	452	0	209	0	0	615	748	104
Barrancos		4 242	19	0	2 344	0	0	334	421	...
Beja		180 038	13 800	...	15 428	0	5 839	22 706	33 961	1 873
Castro Verde		311 278	596	...	717	0	0	1 684	6 315	431
Cuba		5 646	605	0	...	0	0	1 418	1 556	167
Ferreira do Alentejo		22 843	6 709	...	3 844	...	...	1 224	6 226	556
Mértola		11 030	1 109	0	1 631	...	0	2 364	2 983	277
Moura		60 098	3 482	...	9 748	...	...	2 915	7 434	260
Ourique		12 480	1 594	0	2 160	0	0	656	3 996	378
Serpa		31 644	4 095	0	4 630	0	...	3 989	10 918	...
Vidigueira		13 690	3 992	0	2 507	0	0	1 184	2 660	435
Lezíria do Tejo		1 340 022	112 508	25 208	376 608	...	35 372	118 548	291 230	90 956
Almeirim		84 832	16 404	...	7 869	0	...	16 672	24 599	844
Alpiarça		26 927	7 232	0	9 669	0	...	2 061	4 112	136
Azambuja		209 387	17 434	126	54 976	0	4 660	10 218	61 633	42 610
Benavente		210 054	7 918	0	69 260	...	948	20 743	32 757	9 727
Cartaxo		103 700	5 934	686	39 638	0	...	5 999	27 463	1 893
Chamusca		48 010	7 420	...	5 456	...	14 769	4 634	5 486	1 545
Coruche		75 267	12 753	191	16 040	0	0	14 284	15 031	2 709
Golegã		17 815	3 743	0	4 854	0	0	1 516	4 251	337
Rio Maior		149 866	10 477	12 047	62 269	...	...	9 604	26 767	9 913
Salvaterra de Magos		69 955	7 781	...	10 774	0	...	10 913	22 598	5 326
Santarém		344 209	15 412	11 325	95 804	0	12 272	21 903	66 532	15 916
Unit: thousand euros		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.
 The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
Continente	3 636 550	5 643 658	1 787 861	5 457 582	5 492 956	931 854	5 831 031	905 449	704 398
Alentejo	201 888	22 543	52 887	125 216	136 744	31 987	293 871	14 128	41 334
Alentejo Litoral	34 941	645	19 336	17 213	19 837	...	13 047	...	5 283
Alcácer do Sal	4 403	222	203	1 665	763	194	604	224	1 456
Grândola	- 2 674	108	12 513	2 631	1 474	524	1 032	- 216	1 431
Odemira	14 859	217	1 527	2 618	3 235	...	1 335	268	762
Santiago do Cacém	9 935	346	2 891	4 549	7 130	1 264	8 190	959	989
Sines	8 418	- 247	2 201	5 750	7 236	743	1 887	...	645
Alto Alentejo	36 433	1 412	6 027	20 102	7 343	...	68 914	2 288	4 943
Alter do Chão	997	0	0	229	194	...	222	185	64
Arronches	703	...	...	177	65	73	63	36	68
Avis	1 551	0	...	770	150	90	356	19	162
Campo Maior	2 012	...	3 503	2 685	102	191	927	456	174
Castelo de Vide	974	...	...	565	77	113	273	...	142
Crato	784	...	0	622	78	149	229	...	111
Elvas	8 970	327	1 149	5 096	1 455	520	2 712	292	810
Fronteira	1 079	0	...	486	58	61	98	19	151
Gavião	936	...	225	489	17	37	179	...	62
Marvão	1 808	...	98	274	43	47	28	...	64
Monforte	649	...	0	149	38	39	27	...	56
Mora	1 339	...	42	235	348	48	242	...	196
Nisa	1 677	0	142	170	241	...	412	69	330
Ponte de Sor	6 241	58	...	2 600	1 112	658	1 425	200	1 059
Portalegre	6 712	698	510	5 555	3 365	1 423	61 723	455	1 494
Alentejo Central	52 377	10 539	7 896	32 612	17 910	...	84 515	...	11 323
Alandroal	1 395	0	122	120	289	116	154	...	213
Arraiolos	1 422	126	103	1 022	368	233	324	73	375
Borba	1 654	...	162	1 359	469	184	513	33	253
Estremoz	5 788	180	425	3 114	1 396	916	1 851	219	563
Évora	25 482	...	4 016	18 012	4 645	6 678	75 569	2 190	5 545
Montemor-o-Novo	3 693	301	1 079	2 537	3 117	...	2 580	837	1 395
Mourão	500	...	...	142	135	28	...	39	46
Portel	1 492	...	71	730	1 316	...	250	23	80
Redondo	1 460	68	340	440	574	166	...	- 35	457
Reguengos de Monsaraz	2 750	81	528	1 102	642	278	948	...	531
Sousel	775	...	419	509	297	81	110	30	185
Vendas Novas	2 825	7 756	...	1 482	3 982	277	1 257	151	703
Viana do Alentejo	1 311	64	...	531	341	211	65	12	452
Vila Viçosa	1 830	66	144	1 513	338	229	750	58	526
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	28 944	961	4 063	17 450	9 505	...	60 258	...	6 020
Aljustrel	1 705	99	204	891	631	393	407	50	1 082
Almodôvar	2 083	25	141	638	433	267	255	56	270
Alvito	441	...	97	183	229	- 338	75	...	192
Barrancos	75	0	...	47	145	28	162	0	71
Beja	8 967	342	...	7 818	3 707	3 561	56 475	771	2 455
Castro Verde	1 793	113	121	3 040	476	...	486	230	358
Cuba	684	...	14	261	154	- 373	257	88	160
Ferreira do Alentejo	1 750	...	114	533	751	182	693	43	221
Mértola	1 706	...	- 16	432	473	- 827	199	33	495
Moura	3 340	92	74	1 598	876	642	509	220	- 88
Ourique	1 291	0	804	602	330	160	246	15	248
Serpa	3 391	150	106	1 192	960	435	396	203	328
Vidigueira	1 720	35	93	216	339	140	97	44	229
Lezíria do Tejo	49 193	8 987	15 566	37 839	82 151	...	67 138	4 188	13 766
Almeirim	5 323	340	593	3 222	2 695	...	3 030	252	796
Alpiarça	1 413	...	93	469	729	197	447	37	289
Azambuja	3 792	2 197	1 788	2 785	3 569	471	1 953	218	957
Benavente	5 209	1 283	2 661	3 418	48 312	...	3 777	717	2 085
Cartaxo	5 475	...	1 044	3 446	4 865	766	3 742	727	1 165
Chamusca	1 798	712	1 969	696	1 385	265	549	77	564
Coruche	3 595	317	946	2 437	2 123	5	1 865	394	2 576
Golegã	1 260	26	90	844	161	87	338	58	251
Rio Maior	4 852	936	914	4 455	2 737	852	2 133	397	814
Salvaterra de Magos	3 361	...	615	2 328	1 694	492	2 096	329	1 219
Santarém	13 114	2 537	4 852	13 739	13 882	5 681	47 209	983	3 050
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.15												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
Continente	17 731 169	...	...	...	...	...	...	...	...	...	503 764	...
Alentejo	829 728	245 608	53 122	0	10 190	2 794	4 612	38 860	3 909	25 055	...	66 829
Alentejo Litoral	114 965	15 184	0	0	...	281	...	4 383	...	...	0	46 476
Alcácer do Sal	9 407	3 856	0	0	0	...	28	1 495	...	...	0	0
Grândola	2 447	629	0	0	...	1	0	754	0	...	0	0
Odemira	2 145	749	0	0	...	...	0	469	0	81	0	...
Santiago do Cacém	12 279	7 937	0	0	...	214	...	1 632	0	498	0	...
Sines	88 687	2 013	0	0	0	...	0	33	...	76	0	...
Alto Alentejo	72 923	33 216	2 443	0	...	321	...	2 902	...	...	0	2 346
Alter do Chão	2 013	231	0	0	...	...	...	...	0	...	0	0
Arronches	703	472	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	3 788	3 606	...	0	...	0	0	9	0	...	0	0
Campo Maior	19 126	11 039	...	0	2 586	0	0	...	0	0	0	0
Castelo de Vide	246	212	0	0	0	...	0	16	0	...	0	0
Crato	1 195	1 051	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	5 054	1 064	...	0	...	11	559	88	0	144	0	...
Fronteira	1 234	203	...	0	0	0	0	...	...	...	0	0
Gavião	1 744	631	...	0	...	0	0	954	0	...	0	0
Marvão	1 144	1 003	0	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Monforte	1 184	690	...	0	0	...	...	...	0	0	0	0
Mora	4 765	4 273	0	0	...	...	0	199	0	0	0	0
Nisa	2 391	1 535	0	0	8	0	0	58	0	18	0	0
Ponte de Sor	4 195	3 122	...	0	...	...	0	- 994	0	74	0	...
Portalegre	24 140	4 083	1 086	0	...	183	0	747	0	239	0	2 133
Alentejo Central	214 923	30 249	29 455	0	...	664	...	25 569	...	...	0	654
Alandroal	3 157	2 866	0	0	0	...	...	113	0	...	0	...
Arraiolos	7 435	4 040	324	0	- 51	...	0	...	0	0	0	0
Borba	7 312	2 123	2 971	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	11 971	4 367	4 867	0	...	19	...	261	0	195	0	0
Évora	94 891	3 698	469	0	104	528	0	1 968	...	1 544	0	5
Montemor-o-Novo	12 333	1 287	285	0	32	1	0	5 451	0	...	0	...
Mourão	666	239	...	0	0	0	...	0	...	0	0	...
Portel	3 222	2 959	...	0	...	0	...	36	0	0	0	...
Redondo	7 872	542	6 734	0	...	...	0	391	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	15 484	1 401	12 883	0	...	0	0	183	...	...	0	...
Sousel	3 581	3 175	...	0	0	0	0	...	0	0	0	...
Vendas Novas	28 690	2 063	...	0	...	104	0	16 881	0	...	0	665
Viana do Alentejo	1 946	1 043	0	0	...	...	0	121	0	0	0	0
Vila Viçosa	16 364	448	...	0	0	0	0	114	0	...	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.15												
Unidade: milhares de euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	50 309	27 880	5 687	0	...	90	...	957	...	...	...	4 306
Aljustrel	5 003	...	...	0	0	6	...	...	...	364	0	...
Almodôvar	...	1 120	...	0	0	0	0	75	0	...	0	...
Alvito	209	112	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	2 344	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	15 428	8 667	...	0	...	17	...	61	...	195	0	0
Castro Verde	717	429	0	0	...	0	0	24	0	0	0	0
Cuba	...	443	65	0	0	...	0	28	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3 844	2 739	...	0	0	...	0	12	0	0	...	0
Mértola	1 631	875	...	0	...	0	0	528	0	...	0	0
Moura	9 748	4 249	2 079	0	0	...	0	22	0	...	0	23
Ourique	2 160	1 466	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Serpa	4 630	3 513	593	0	0	...	...	104	0	...	0	...
Vidigueira	2 507	1 664	751	0	0	...	0	9	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	376 608	139 079	15 537	0	...	1 438	...	5 049	657	...	0	13 046
Almeirim	7 869	1 705	3 099	0	24	21	0	586	0	758	0	...
Alpiarça	9 669	7 905	- 2	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Azambuja	54 976	27 175	0	0	0	31	...	684	0	...	0	...
Benavente	69 260	7 808	- 135	0	162	649	...	19	...	11 319	0	3 585
Cartaxo	39 638	14 847	3 430	0	3 384	37	...	109	0	745	0	...
Chamusca	5 456	677	...	0	0	93	0	162	115	1 015	0	...
Coruche	16 040	13 564	11	0	...	8	6	202	...	...	0	...
Golegã	4 854	2 896	0	0	...	...	...	...	...	...	0	0
Rio Maior	62 269	37 872	3 123	0	...	249	0	634	0	1 388	0	...
Salvaterra de Magos	10 774	1 727	...	0	...	0	0	338	0	...	0	...
Santarém	95 804	22 904	2 958	0	318	346	3 645	1 377	...	3 276	0	1 983
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
Continente	383 332	...	...	...	...	319 362	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	...	38 782	56 039	7 461	92 661	19 683	57 448	11 729	33 797	...	28 838	10 445	19 933
Alentejo Litoral	0	0	996	...	32 242	0	...	99	...	...	1 602	162	7 962
Alcácer do Sal	0	0	...	0	624	0	0	...	0	0	...	...	195
Grândola	0	0	...	...	362	0	0	...	...	0	16	153	...
Odemira	0	0	150	0	417	0	...	...	0	0	39	4	...
Santiago do Cacém	0	0	132	0	1 628	0	0	19	0	0	...	...	92
Sines	0	0	530	0	29 210	0	...	0	0	...	1 428	...	7 447
Alto Alentejo	...	19 461	1 462	...	2 357	...	...	...	...	...	452	999	581
Alter do Chão	0	0	0	0	65	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	...	0	0
Avis	0	0	...	...	124	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	...	...	0	102	0	0	...	0	0	0	...	...
Castelo de Vide	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Crato	0	0	...	0	30	0	0	...	0	0	0	...	0
Elvas	0	...	421	...	337	...	1 114	...	0	0	169	...	295
Fronteira	0	0	...	0	84	0	0	0	...	0	...	...	0
Gavião	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...
Marvão	0	0	...	0	18	0	0	0	0	0	...	...	0
Monforte	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	...	0	...	0	52	...	0	0	0	0	...	...	0
Nisa	0	0	409	0	179	0	0	0	0	0	...	0	...
Ponte de Sor	0	0	237	0	843	0	0	0	0	...	...	294	...
Portalegre	0	14 024	210	0	426	0	...	0	0	0	51	227	74
Alentejo Central	0	1 147	18 894	...	15 034	...	50 584	...	5 889	...	1 396	492	3 251
Alandroal	0	0	...	0	26	...	0	0	0	0	0	...	...
Arraiolos	0	0	132	0	1 583	0	0	...	...	0	...	0	...
Borba	0	0	1 867	0	296	0	0	0	0	0	0	0	...
Estremoz	0	0	1 080	0	642	0	0	0	0	0	67	...	446
Évora	0	...	3 994	...	7 705	...	50 213	1 850	...	...	848	195	1 210
Montemor-o-Novo	0	...	1 598	...	1 170	0	0	...	...	0	159	11	...
Mourão	0	0	36	0	44	0	0	...	0	0	0	0	...
Portel	0	0	...	0	196	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	81	0	59	0	0	0	0	0	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	429	...	198	0	...	0	0	0	45	...	171
Sousel	0	0	0	0	43	0	0	0	0	0	0	...	...
Vendas Novas	0	...	485	0	2 156	0	...	30	3 102	0	0	156	...
Viana do Alentejo	0	0	16	0	90	0	0	0	...	0	0	0	...
Vila Viçosa	0	...	9 097	...	826	0	...	...	0	0	...	...	1 119
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Baixo Alentejo	0	0	517	...	5 788	...	...	115	...	0	268	130	833
Aljustrel	0	0	...	0	375	0	...	0	0	0	128	0	174
Almodôvar	0	0	99	0	121	0	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	575	0	3 745	...	0	115	...	0	103	68	180
Castro Verde	0	0	96	0	101	0	...	0	0	0	0	...	0
Cuba	0	0	0	0	93	0	0	0	0	0	0	...	0
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	204	0	...	0	0	0	...	0	140
Mértola	0	0	...	0	214	0	0	0	0	0	...	...	...
Moura	0	0	58	0	457	0	...	0	0	0	...	...	...
Ourique	0	0	...	0	53	0	0	0	0	0	0	0	304
Serpa	0	0	15	...	299	0	0	0	0	0	...	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	...	18 174	34 170	...	37 239	...	2 761	7 331	27 589	...	25 120	8 661	7 307
Almeirim	0	0	429	0	778	...	166	...	...	...	20	8	110
Alpiarça	0	0	181	0	145	0	0	...	0	0	...	...	117
Azambuja	0	5 568	...	...	10 439	0	0	...	435	0	...	24	991
Benavente	0	...	1 394	0	8 879	0	...	385	17 048	0	1 385	7 623	1 513
Cartaxo	0	...	2 444	...	5 529	0	...	394	2 091	0	124	42	271
Chamusca	0	...	441	0	191	0	0	0	0	0	...	0	250
Coruche	0	0	68	0	915	...	0	0	...	0	86	40	162
Golegã	0	...	...	0	189	0	...	...	0	0	0	...	218
Rio Maior	...	...	7 390	0	2 425	...	...	...	7 211	0	222	...	211
Salvaterra de Magos	0	552	517	0	1 443	0	...	51	0	0	262	...	2 482
Santarém	0	...	21 191	0	6 305	...	...	5 432	...	0	22 634	802	981
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2010 —

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2010 —

III.3.16		Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
				CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
		N.º		milhares de euros							
Portugal	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88 970 129	52 231 992	356 390 110	845 516	1 957 449	18 654 305	88 245 057	
A	53 654	104 686	2 523 131	1 357 722	726 532	4 856 810	30 001	453 200	632 709	1 155 216	
B	1 321	11 875	214 020	432 132	218 750	1 171 970	18 648	1 333	167 638	579 750	
C	74 081	695 628	45 851 570	13 781 559	11 009 367	76 551 210	94 289	134 104	3 039 464	18 009 152	
10	9 741	96 270	7 439 479	1 584 092	1 330 835	11 103 068	3 178	22 343	387 436	2 177 316	
11	1 109	13 787	1 471 733	744 128	307 457	2 877 022	1 340	24 022	167 005	689 699	
12	4	674	52 167	31 002	37 710	171 332	0	4	7 883	87 639	
13	3 539	45 121	1 496 191	633 431	588 905	2 877 758	3 670	5 254	51 358	793 097	
14	9 729	93 003	1 062 593	925 187	876 725	2 951 443	830	5 061	42 602	985 099	
15	2 773	42 571	1 095 801	417 283	471 569	2 123 799	569	2 563	53 040	620 392	
16	6 580	33 653	1 677 593	461 242	446 235	2 833 686	2 465	8 335	72 287	691 273	
17	501	11 384	1 620 636	824 330	310 359	3 366 483	2 624	4 117	26 601	924 479	
18	3 250	19 381	414 103	292 204	328 021	1 197 674	800	6 826	61 186	498 900	
19	8	1 887	7 492 486	439 981	170 889	8 253 743	7 872	7	760 511	503 764	
20	810	13 107	2 809 533	730 255	377 516	4 150 129	5 207	10 221	17 894	731 763	
21	138	6 350	574 378	337 256	220 904	1 232 679	1 669	6 893	96 998	383 332	
22	1 137	23 553	1 789 691	477 197	450 166	3 122 989	2 690	2 215	137 804	893 226	
23	4 765	47 901	2 020 318	1 189 152	827 959	4 621 239	8 500	10 321	232 003	1 477 971	
24	383	8 566	1 660 562	272 755	184 617	2 251 636	2 818	1 317	67 196	332 283	
25	13 433	87 007	2 618 864	1 383 440	1 378 654	5 973 627	15 677	6 312	272 315	2 008 983	
26	341	9 151	1 194 591	174 702	205 788	1 652 292	4 150	2 341	- 54 611	319 362	
27	804	19 066	2 331 592	785 220	417 669	3 760 144	2 487	2 213	64 234	831 867	
28	1 684	20 968	883 024	342 035	401 880	1 832 518	5 090	3 927	67 145	613 257	
29	529	29 727	4 359 317	617 655	644 947	5 956 751	14 768	3 914	311 583	1 062 759	
30	238	3 964	106 971	67 807	75 060	239 152	4 665	550	14 820	71 822	
31	5 798	35 910	768 672	263 084	379 981	1 519 929	1 700	3 267	97 602	501 752	
32	3 422	13 863	522 810	156 525	174 447	941 208	507	885	49 463	273 398	
33	3 365	18 764	388 465	631 595	401 074	1 540 910	1 013	1 197	35 109	535 718	
D	730	9 386	10 511 980	1 403 699	513 652	16 166 049	54 705	24 793	1 826 041	3 902 493	
E	1 069	29 852	894 784	1 085 217	589 916	3 214 879	28 637	24 670	1 015 059	1 304 086	
F	106 710	448 709	8 377 905	16 820 665	5 909 603	35 123 749	164 842	15 161	1 279 229	8 872 150	
G	255 623	820 798	103 942 204	13 744 793	10 920 434	133 029 522	25 749	102 602	2 373 934	17 166 849	
45	30 342	103 661	15 919 446	1 475 414	1 449 905	19 108 923	16 137	24 820	307 340	2 037 051	
46	67 565	258 091	52 068 319	7 129 897	4 821 807	66 709 443	6 392	51 493	887 403	8 164 303	
47	157 716	459 046	35 954 439	5 139 482	4 648 722	47 211 156	3 220	26 290	1 179 191	6 965 495	
H	24 194	163 193	715 956	11 310 578	3 846 928	17 044 565	108 713	217 445	1 785 218	5 874 545	
I	85 205	289 318	2 848 878	3 202 838	2 606 371	9 798 989	49 025	17 265	967 070	3 931 420	
J	14 522	78 787	1 524 436	7 007 636	2 492 977	13 573 026	98 405	39 435	1 720 742	5 696 961	
L	29 019	51 311	1 840 441	2 044 189	513 511	5 544 351	126 073	13 374	1 158 363	1 843 435	
M	118 561	225 937	950 679	6 352 200	3 083 297	12 493 653	18 669	126 008	510 901	5 575 196	
N	144 441	423 034	1 072 983	4 558 565	3 633 695	11 082 107	17 365	52 267	791 395	5 627 952	
P	64 401	105 188	53 101	696 574	873 887	1 691 494	3 830	375 411	134 598	946 387	
Q	81 848	244 228	2 107 551	3 555 493	4 244 550	11 514 300	2 184	70 024	812 704	6 105 545	
R	28 921	44 259	161 765	789 058	463 061	1 785 450	1 439	51 127	350 992	935 225	
S	59 850	97 079	237 902	827 212	585 461	1 747 987	2 941	239 229	88 250	718 695	
		No.		thousand euros							
		Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAmP
				Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2010

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2010

continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos				VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração	Formação bruta de capital fixo	
N.º										
Alentejo	81 453	204 936	8 653 316	3 061 695	2 207 555	15 107 532	75 974	269 921	1 157 180	3 808 004
A	14 237	30 225	710 686	422 317	227 045	1 363 322	12 844	200 383	250 215	291 309
B	187	2 466	62 764	137 877	73 278	518 590	15 142	240	106 252	339 209
C	4 545	32 723	2 458 109	647 278	525 435	3 791 521	4 482	15 400	131 260	829 728
10	1 354	10 730	817 028	160 702	144 608	1 201 970	599	1 726	67 428	245 608
11	138	1 618	142 301	52 943	25 664	220 983	207	3 686	39 200	53 122
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	92	625	16 406	4 215	8 693	30 042	375	81	645	10 190
14	132	314	2 236	1 687	2 096	6 752	ø	9	- 1 189	2 794
15	39	262	4 373	2 269	3 037	12 294	1	19	193	4 612
16	484	1 749	78 098	22 636	22 054	136 154	165	51	5 727	38 860
17	15	106	8 329	3 783	2 238	15 987	ø	ø	- 843	3 909
18	171	1 026	35 789	10 159	16 879	70 674	1	14	1 574	25 055
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	66	1 287	747 335	161 258	49 208	913 655	ø	8 425	- 42 447	66 829
21	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	28	1 051	109 878	33 950	20 112	179 632	2	278	15 794	38 782
23	432	2 107	77 157	38 956	31 755	166 275	136	74	16 989	56 039
24	13	154	41 029	7 494	3 539	53 902	ø	ø	830	7 461
25	885	4 337	90 164	68 090	72 414	249 816	504	172	6 751	92 661
26	10	400	34 033	7 745	9 337	61 273	0	85	- 124	19 683
27	34	1 714	97 231	21 484	35 259	165 080	456	27	1 685	57 448
28	69	570	19 337	6 470	9 659	37 512	53	19	450	11 729
29	45	1 405	68 024	18 956	25 526	115 884	461	594	- 2 062	33 797
30	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	168	1 569	40 565	8 989	19 368	78 566	3	63	4 688	28 838
32	111	720	15 641	3 752	5 981	29 732	ø	18	781	10 445
33	247	897	12 193	9 808	16 086	42 059	2	60	513	19 933
D	18	42	49 756	6 344	1 118	91 594	0	3 932	7 981	38 975
E	85	1 721	53 335	57 612	34 837	187 805	307	85	81 287	79 802
F	6 205	20 173	268 602	343 089	205 554	857 656	5 785	1 312	92 300	303 134
G	18 385	44 003	4 686 739	473 342	457 232	5 872 624	1 774	8 534	124 328	753 357
45	2 525	6 968	1 226 810	96 704	84 365	1 451 786	1 135	593	17 568	148 874
46	3 867	12 362	1 784 780	217 732	174 181	2 285 206	295	6 509	58 628	293 476
47	11 993	24 673	1 675 149	158 905	198 686	2 135 632	343	1 433	48 132	311 008
H	1 623	6 082	34 440	250 748	103 255	517 848	3 339	982	112 632	251 889
I	7 339	15 858	123 702	215 010	111 596	506 104	28 835	1 714	78 618	201 888
J	513	1 036	5 447	20 807	11 741	48 511	192	280	35 075	22 543
L	1 173	1 865	28 305	49 980	13 565	116 970	1 261	1 035	32 859	52 887
M	5 779	8 876	11 637	82 984	65 550	217 870	1 179	4 646	22 744	125 216
N	7 598	13 443	39 370	97 553	68 857	269 815	499	2 129	20 009	136 744
P	4 315	5 419	2 440	24 106	22 253	57 766	28	13 834	4 040	31 987
Q	4 013	13 657	90 318	181 452	253 644	557 695	262	4 243	34 334	293 871
R	1 586	1 983	5 793	14 732	6 360	34 334	2	1 045	18 591	14 128
S	3 852	5 364	21 876	36 465	26 235	97 507	42	10 127	4 655	41 334

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVamp
		Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.
The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2010 ─

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2010 ─

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 747	76 206	15 589 185	5 552 268
Continente	11 360	...	...	...
Norte	2 958	16 049	2 594 172	606 783
Minho-Lima	117	253	14 925	3 678
Cávado	364	3 512	677 634	119 415
Ave	268	823	45 979	16 949
Grande Porto	1 735	9 993	1 726 785	436 900
Tâmega	152	350	15 413	5 390
Entre Douro e Vouga	179	628	83 247	16 178
Douro	73	366	25 464	6 692
Alto Trás-os-Montes	70	124	4 725	1 581
Centro	1 754	6 434	517 201	156 161
Baixo Vouga	345	2 112	241 035	51 597
Baixo Mondego	344	1 472	65 297	36 802
Pinhal Litoral	263	781	45 864	15 985
Pinhal Interior Norte	67	101	2 542	854
Dão-Lafões	114	360	34 340	8 545
Pinhal Interior Sul	5	6	41	5
Serra da Estrela	20	37	2 003	418
Beira Interior Norte	45	96	6 995	1 902
Beira Interior Sul	32	77	6 976	1 899
Cova da Beira	49	110	5 097	1 614
Oeste	325	1 009	95 627	32 076
Médio Tejo	145	273	11 384	4 463
Lisboa	5 922	...	...	...
Grande Lisboa	4 984	...	...	...
Península de Setúbal	938	4 156	499 885	137 773
Alentejo	381	1 123	107 511	39 546
Alentejo Litoral	42	48	1 406	811
Alto Alentejo	44	73	1 712	639
Alentejo Central	89	542	83 656	29 203
Baixo Alentejo	37	44	1 058	460
Lezíria do Tejo	169	416	19 679	8 433
Algarve	345	616	25 811	9 314
R. A. Açores	179	...	...	...
R. A. Madeira	208	...	...	...

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O setor TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Comércio Internacional

International trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on data declared by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po *

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2010 Pe AND 2011 Po *

III.4.1	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2011 Po								2010 Pe	
	Unidade: %									
Portugal	72	56	74	25	57	74	32	3,05	22	56
Continente	73	56 *	75	24	56 *	73	32	2,84	22	55
Norte	126	62	82	26	66	84	38	2,09	29	54
Minho-Lima	123	74	89	30	85	95	42	3,56	38	70
Cávado	166	73	91	22	73	83	41	0,42	29	47
Ave	161	62	85	23	53	71	28	2,16	54	87
Grande Porto	82	57	75	28	65	85	40	3,91	20	50
Tâmega	226	64	86	23	73	87	40	0,11	26	38
Entre Douro e Vouga	206	63	78	26	69	85	39	0,31	63	93
Douro	68	56	61	17	89	96	64	0,18	2	6
Alto Trás-os-Montes	115	94	96	44	93	99	23	0,19	12	23
Centro	114	59	77	26	67	85	39	1,89	24	45
Baixo Vouga	123	59	79	25	65	85	32	4,42	44	80
Baixo Mondego	129	61	78	26	69	84	42	0,55	24	36
Pinhal Litoral	123	67	78	32	63	81	36	0,30	22	41
Pinhal Interior Norte	133	73	81	43	78	89	49	0,36	14	24
Dão-Lafões	114	56	72	22	80	93	43	0,99	31	56
Pinhal Interior Sul	209	83	71	44	91	97	35	0,00	6	10
Serra da Estrela	101	64	57	6	87	67	48	0,15	5	9
Beira Interior Norte	92	66	75	15	91	97	73	0,05	14	31
Beira Interior Sul	136	69	70	27	92	99	60	0,75	12	20
Cova da Beira	212	71	80	29	74	90	38	0,31	17	24
Oeste	80	62	69	22	68	81	43	0,38	15	35
Médio Tejo	95	64	82	30	67	77	36	0,73	19	40
Lisboa	42	51	64	20	50	66	27	4,24	17	70
Grande Lisboa	31	46	54	22	49	64	28	4,73	14	70
Península de Setúbal	133	71	83	18	63	82	24	3,33	37	72
Alentejo	117	54	78	26	68	78	36	2,83	21	41
Alentejo Litoral	154	70	78	29	80	57	38	ø	37	59
Alto Alentejo	92	83	94	38	62	79	40	5,61	10	26
Alentejo Central	162	45	64	8	72	82	28	14,59	17	28
Baixo Alentejo	535	77	85	26	84	94	74	0,06	22	27
Lezíria do Tejo	59	63	78	32	76	86	32	0,38	17	54
Algarve	59	64	72	39	79	93	57	3,13	2	5
R. A. Açores	100	63	51	32	76	73	39	2,45	2	7
R. A. Madeira	52	66	40	12	71	85	39	17,47	1	4

Unit: %	2011 Po								2010 Pe	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2010, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

In 2010, the items "Export intensity" and "Degree of openness" considers preliminary data of GDP from Regional Accounts.

(*) Dados atualizados a 19/02/2013. Data updated on 19-02-2013.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2011 Po**

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2011 Po

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Alentejo	2 664 990	2 276 847	2 091 334	1 782 470	573 656	494 377	Alentejo
Secção I	71 955	98 168	58 626	91 948	13 329	6 220	Section I
Secção II	179 121	147 406	170 082	101 177	9 039	46 229	Section II
Secção III	53 047	9 546	49 315	9 546	3 731	0	Section III
Secção IV	279 135	128 121	209 703	65 728	69 431	62 393	Section IV
Secção V	591 471	423 822	513 127	204 138	78 344	219 684	Section V
Secção VI	405 564	169 242	282 145	147 064	123 419	22 178	Section VI
Secção VII	373 315	142 157	316 210	133 022	57 105	9 135	Section VII
Secção VIII	15 021	14 305	12 941	11 883	2 080	2 422	Section VIII
Secção IX	45 595	27 693	33 128	23 114	12 467	4 579	Section IX
Secção X	23 763	36 811	12 936	34 559	10 827	2 252	Section X
Secção XI	59 146	71 377	56 272	42 120	2 875	29 256	Section XI
Secção XII	1 693	5 923	1 529	2 890	164	3 034	Section XII
Secção XIII	44 771	15 737	15 991	14 260	28 780	1 478	Section XIII
Secção XIV	13	14 834	1	14 781	12	53	Section XIV
Secção XV	91 985	177 364	73 147	147 270	18 838	30 094	Section XV
Secção XVI	274 299	269 229	154 945	220 310	119 354	48 919	Section XVI
Secção XVII	89 555	499 827	72 507	497 980	17 048	1 847	Section XVII
Secção XVIII	23 337	12 270	22 832	9 411	505	2 860	Section XVIII
Secção XIX	17	340	17	340	0	0	Section XIX
Secção XX	41 416	11 911	35 444	10 180	5 972	1 731	Section XX
Secção XXI	769	763	435	750	335	14	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.
Note: Geographic location concerns operators' headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2011 Po

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Alentejo	2 664 990	2 276 847	2 091 334	1 782 470	573 656	494 377	Alentejo
Produtos alimentares e bebidas	521 163	319 229	429 752	211 296	91 412	107 933	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	1 625 761	800 790	1 291 448	724 034	334 313	76 755	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	57	234 969	28	16 088	29	218 881	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	290 132	278 242	173 800	240 942	116 331	37 300	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	90 289	508 539	72 812	506 590	17 477	1 949	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	137 308	134 833	123 494	83 514	13 814	51 318	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	280	245	0	5	279	240	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors” coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic location concerns operators’ headquarters. Declared values.

III.4.4	Alentejo		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros					
Comércio Intracomunitário UE27	2 091 334	1 782 470	31 910 218	43 624 091	Intra-community trading EU27
Alemanha	237 965	494 871	5 811 182	7 332 379	Germany
Áustria	7 013	7 568	236 274	314 202	Austria
Bélgica	119 084	29 470	1 350 284	1 504 544	Belgium
Bulgária	29 694	64	60 764	81 930	Bulgaria
Chipre	426	ə	34 545	4 282	Cyprus
Dinamarca	6 859	7 319	270 262	292 781	Denmark
Eslováquia	5 443	1 864	88 378	115 158	Slovakia
Eslovénia	2 021	724	25 848	39 381	Slovenia
Espanha	704 816	815 889	10 679 694	19 116 719	Spain
Estónia	1 815	147	15 842	9 101	Estonia
Finlândia	132 770	6 537	246 918	150 959	Finland
França	265 598	109 706	5 212 785	4 008 515	France
Grécia	14 195	1 665	150 108	125 041	Greece
Hungria	16 315	72	122 573	259 329	Hungary
Irlanda	4 046	2 704	127 840	574 078	Ireland
Itália	75 650	90 191	1 567 278	3 234 950	Italy
Letónia	177	5	13 184	3 224	Latvia
Lituânia	338	15 187	23 136	59 941	Lithuania
Luxemburgo	1 474	57	61 038	62 106	Luxemburg
Malta	256	2	24 498	19 271	Malta
Países Baixos	239 040	77 578	1 675 363	2 829 471	Netherlands
Polónia	19 019	8 964	404 035	402 157	Poland
Reino Unido	77 079	39 605	2 234 123	1 973 407	United Kingdom
República Checa	17 326	52 792	284 756	362 251	Czech Republic
Roménia	9 777	602	232 542	125 131	Romania
Suécia	103 137	18 888	443 283	623 728	Sweden
Comércio Extracomunitário	573 656	494 377	10 959 933	15 618 809	Extra-community trading
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	93 124	20 786	2 913 046	1 229 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	74 732	78	2 331 161	1 177 501	Angola
Cabo Verde	4 025	2	254 089	9 971	Cape Verde
Guiné-Bissau	3 858	0	64 268	261	Guinea-Bissau
Moçambique	9 243	20 706	216 982	41 983	Mozambique
São Tomé e Príncipe	1 266	0	46 546	270	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	14 943	289	92 958	914 365	Saudi Arabia
Argélia	5 714	123 099	358 329	776 204	Algeria
Brasil	61 095	17 891	583 114	1 461 903	Brazil
Cazaquistão	0	0	2 174	853 958	Kazakhstan
China	75 916	39 667	396 869	1 499 818	China
EUA	32 136	37 683	1 496 386	1 134 278	USA
Índia	9 789	10 380	89 377	467 213	India
Japão	10 486	14 127	191 995	341 340	Japan
México	97 277	21 654	461 612	230 896	Mexico
Nigéria	1 065	1	76 110	1 528 659	Nigeria
Rússia	13 557	72 821	139 594	562 810	Russia
Suíça	9 386	2 009	372 256	364 520	Switzerland
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Equador	1 250	9 345	10 500	22 108	Ecuador
Hong Kong	16 538	1 178	111 484	27 524	Hong Kong
Marrocos	20 488	21 469	389 167	139 002	Morocco
Turquia	16 663	1 548	300 700	103 005	Turkey
Zimbabwe	0	25 221	2 214	45 850	Zimbabwe

Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports
	Alentejo		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.
Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2011 Po

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
Portugal	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Continente	41 213 796	30 763 317	10 450 479	56 331 193	41 023 157	15 308 036
Alentejo	2 664 990	2 091 334	573 656	2 276 847	1 782 470	494 377
Alentejo Litoral	858 207	672 320	185 888	555 630	317 089	238 540
Alcácer do Sal	34 417	24 435	9 981	11 159	11 071	88
Grândola	1 821	1 702	119	14 115	13 822	293
Odemira	48 637	48 408	229	12 301	11 764	537
Santiago do Cacém	10 318	10 271	47	11 123	8 863	2 260
Sines	763 014	587 503	175 511	506 932	271 569	235 362
Alto Alentejo	174 363	164 247	10 116	190 219	150 680	39 539
Alter do Chão	0	0	0	1 031	1 031	0
Arronches	2 429	2 358	70	2 542	2 542	0
Avis	12 306	11 831	475	10 114	10 043	71
Campo Maior	31 933	30 567	1 366	39 922	25 569	14 353
Castelo de Vide	ə	0	ə	546	546	0
Crato	490	377	114	915	915	ə
Elvas	21 592	20 994	598	30 256	24 814	5 442
Fronteira	1 549	1 124	424	283	254	29
Gavião	5	0	5	59	49	10
Marvão	484	457	27	892	451	441
Monforte	2 505	1 658	847	2 842	1 359	1 483
Mora	18 394	15 004	3 391	4 367	4 311	56
Nisa	450	435	15	1 576	1 528	48
Ponte de Sor	3 720	2 534	1 186	11 942	7 436	4 506
Portalegre	78 507	76 909	1 598	82 934	69 833	13 100
Alentejo Central	429 478	275 299	154 179	265 011	217 670	47 341
Alandroal	14 526	12 638	1 888	9 928	9 923	6
Arraiolos	1 139	351	788	2 138	2 130	8
Borba	7 516	2 366	5 150	4 127	4 100	27
Estremoz	11 587	8 197	3 390	8 688	8 549	139
Évora	261 044	160 942	100 101	157 520	112 001	45 519
Montemor-o-Novo	17 607	13 885	3 722	18 954	18 875	79
Mourão	0	0	0	331	331	ə
Portel	4 773	4 725	48	2 086	2 085	1
Redondo	5 900	2 593	3 306	1 667	1 666	1
Reguengos de Monsaraz	8 141	5 230	2 911	9 458	9 419	38
Sousel	2 017	1 411	606	2 783	2 780	3
Vendas Novas	66 014	54 752	11 262	39 041	37 849	1 192
Viana do Alentejo	503	487	17	399	399	ə
Vila Viçosa	28 711	7 721	20 990	7 892	7 565	327
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

continua to be continued ►

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2011 Po

► continuação continued

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
Baixo Alentejo	518 831	443 547	75 283	97 055	90 856	6 200
Aljustrel	32 855	2 182	30 673	8 063	7 742	321
Almodôvar	183	0	183	2 043	2 039	4
Alvito	0	0	0	0	0	0
Barrancos	6 421	6 149	271	5 818	5 818	0
Beja	37 153	34 984	2 169	25 658	25 622	35
Castro Verde	412 851	376 498	36 353	25 353	20 831	4 523
Cuba	319	306	13	1 028	1 023	5
Ferreira do Alentejo	17 882	16 379	1 503	15 448	14 325	1 123
Mértola	27	0	27	20	0	20
Moura	3 173	2 179	995	2 591	2 485	106
Ourique	234	233	2	1 383	1 383	0
Serpa	5 754	4 638	1 116	9 174	9 128	46
Vidigueira	1 979	0	1 979	477	460	16
Lezíria do Tejo	684 111	535 921	148 190	1 168 932	1 006 175	162 757
Almeirim	17 732	13 684	4 048	8 506	6 904	1 602
Alpiarça	28 526	24 626	3 900	39 909	39 340	569
Azambuja	167 518	148 938	18 580	578 091	559 537	18 555
Benavente	146 529	127 560	18 969	179 150	127 501	51 649
Cartaxo	38 955	30 992	7 964	48 641	45 475	3 166
Chamusca	486	190	296	3 479	3 455	24
Coruche	69 925	61 245	8 680	88 633	11 319	77 314
Golegã	1 683	0	1 683	4 025	3 570	455
Rio Maior	78 729	36 957	41 772	101 698	100 377	1 320
Salvaterra de Magos	15 295	8 965	6 329	16 979	16 472	507
Santarém	118 733	82 763	35 970	99 821	92 226	7 596
Unit: thousand euros	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Alentejo	51,0	44,9	2,65	1,1	34 909,8	684,4	30 752,4	6,1	67
Alentejo Litoral	65,7	45,3	1,89	1,5	48 567,8	739,0	33 475,0	10,3	59
Alcácer do Sal	131,2	97,8	1,71	1,3	67 010,1	510,8	49 943,7	10,4	76
Grândola	48,7	35,7	1,88	1,4	37 647,2	773,2	27 585,0	8,8	61
Odemira	49,7	28,5	1,84	1,7	58 141,5	1 170,5	33 346,2	11,7	42
Santiago do Cacém	56,4	43,6	2,10	1,3	35 177,2	624,1	27 204,0	9,9	53
Sines	52,7	57,6	1,83	0,9	25 720,0	488,2	28 144,1	8,0	36
Alto Alentejo	48,2	64,4	2,30	0,7	21 251,4	440,7	28 365,0	4,6	69
Alter do Chão	111,2	117,7	2,20	0,9	41 466,1	372,8	43 899,8	6,3	50
Arronches	64,8	79,1	1,75	0,8	28 193,0	435,4	34 419,8	8,4	92
Avis	118,2	68,4	2,31	1,7	48 847,5	413,4	28 255,9	8,2	66
Campo Maior	28,4	31,0	1,61	0,9	22 867,8	804,5	24 938,2	6,3	69
Castelo de Vide	60,2	148,0	2,84	0,4	19 731,1	327,5	48 465,5	8,0	76
Crato	64,5	117,9	2,64	0,5	24 212,7	375,3	44 259,9	4,7	63
Elvas	62,4	51,5	2,10	1,2	45 322,2	726,1	37 397,3	7,2	75
Fronteira	81,4	71,3	1,67	1,1	34 698,8	426,3	30 411,9	4,3	69
Gavião	26,6	56,3	5,88	0,5	6 932,0	261,0	14 681,5	0,9	78
Marvão	14,9	48,3	2,43	0,3	6 243,1	418,8	20 225,9	5,0	86
Monforte	152,8	100,0	1,80	1,5	56 218,1	368,0	36 783,4	13,6	46
Mora	106,2	114,6	1,87	0,9	33 981,0	320,1	36 695,3	2,0	59
Nisa	26,1	76,6	3,67	0,3	8 813,6	337,7	25 855,6	2,9	85
Ponte de Sor	36,2	47,2	1,44	0,8	14 232,9	393,1	18 567,8	1,4	76
Portalegre	17,8	33,0	1,56	0,5	9 504,6	532,7	17 569,5	4,8	73
Alentejo Central	68,6	56,8	2,26	1,2	38 520,1	561,7	31 907,0	4,5	67
Alandroal	52,8	52,5	1,83	1,0	28 460,4	539,4	28 331,7	5,1	69
Arraiolos	138,5	84,0	3,15	1,6	74 247,9	536,1	45 025,9	5,8	65
Borba	17,6	15,5	1,95	1,1	18 397,7	1 043,0	16 158,2	1,8	62
Estremoz	40,7	36,2	2,12	1,1	22 481,9	552,0	19 974,9	4,8	58
Évora	99,5	75,0	2,41	1,3	46 367,7	465,8	34 954,6	3,0	76
Montemor-o-Novo	121,0	75,7	1,52	1,6	71 044,5	587,2	44 431,2	6,9	62
Mourão	64,2	78,5	1,98	0,8	25 455,2	396,5	31 119,6	3,3	82
Portel	60,7	53,3	2,24	1,1	36 001,9	593,0	31 584,3	3,1	60
Redondo	44,4	42,6	2,44	1,0	31 292,4	704,2	30 009,0	2,1	68
Reguengos de Monsaraz	35,9	30,1	3,18	1,2	23 929,4	667,5	20 096,2	3,0	78
Sousel	45,4	46,9	2,86	1,0	26 854,1	591,7	27 744,4	3,6	59
Vendas Novas	79,1	45,4	1,61	1,7	79 361,9	1 003,7	45 575,9	9,1	54
Viana do Alentejo	115,3	102,2	2,17	1,1	50 165,2	435,0	44 454,6	16,6	76
Vila Viçosa	58,9	57,3	1,81	1,0	27 924,3	473,9	27 140,4	3,0	52

	ha		No.	AWU	€			%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime

continua to be continued ►

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Baixo Alentejo	66,4	52,5	2,69	1,3	31 926,7	480,5	25 231,1	7,0	68
Aljustrel	95,9	64,7	3,39	1,5	84 249,1	878,7	56 820,8	11,0	63
Almodôvar	59,2	65,0	2,07	0,9	17 097,9	289,0	18 783,5	9,3	57
Alvito	95,3	80,1	2,26	1,2	45 285,0	475,2	38 058,3	5,6	74
Barrancos	55,1	93,7	1,29	0,6	16 983,1	308,3	28 872,3	6,0	92
Beja	80,2	53,0	2,86	1,5	47 186,2	588,3	31 191,9	4,5	68
Castro Verde	155,2	122,9	2,55	1,3	47 976,5	309,2	37 995,5	9,8	73
Cuba	37,9	38,1	3,59	1,0	30 096,7	793,9	30 269,9	2,5	86
Ferreira do Alentejo	80,1	24,3	3,45	3,3	59 042,8	736,9	17 884,5	10,8	69
Mértola	126,6	116,1	3,69	1,1	30 441,0	240,4	27 919,7	5,0	65
Moura	44,0	46,2	2,43	1,0	21 085,1	479,0	22 146,7	7,3	77
Ourique	81,0	82,6	2,27	1,0	31 091,6	383,8	31 717,6	9,2	54
Serpa	41,1	40,4	2,55	1,0	18 173,5	442,2	17 852,8	7,2	72
Vidigueira	39,6	28,4	2,37	1,4	24 946,5	629,9	17 904,2	3,4	62
Lezíria do Tejo	18,9	16,0	3,54	1,2	41 783,6	2 211,6	35 387,6	6,2	68
Almeirim	9,1	6,8	3,30	1,3	32 506,4	3 573,4	24 405,6	9,1	77
Alpiarça	10,1	6,2	2,94	1,6	36 474,7	3 596,0	22 262,9	9,4	88
Azambuja	12,3	11,1	3,48	1,1	33 758,6	2 753,2	30 521,4	4,8	69
Benavente	67,4	23,7	2,30	2,8	183 865,1	2 726,8	64 739,7	8,1	73
Cartaxo	11,5	7,5	3,26	1,5	80 322,2	6 975,7	52 082,7	6,0	54
Chamusca	57,8	40,8	3,09	1,4	45 900,4	794,4	32 441,9	13,0	67
Coruche	53,8	43,6	2,18	1,2	58 401,1	1 084,7	47 262,7	5,5	60
Golegã	26,7	17,8	3,57	1,5	56 404,9	2 111,7	37 627,6	14,1	78
Rio Maior	7,4	8,2	4,59	0,9	30 620,4	4 119,0	33 942,9	6,6	87
Salvaterra de Magos	13,7	11,1	2,44	1,2	46 485,8	3 386,1	37 544,4	2,9	48
Santarém	7,1	8,8	4,25	0,8	18 247,4	2 553,6	22 449,3	3,9	78

	ha		No.	AWU	€			%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
Alentejo	28,82	48,5	1,5	137,2	112,7	281,9	119,0	39,5	0,38
Alentejo Litoral	37,05	53,4	1,3	89,2	124,4	116,5	121,3	32,3	0,36
Alcácer do Sal	42,11	52,6	0,8	153,4	149,3	277,4	178,4	29,7	0,25
Grândola	33,93	59,8	1,8	117,9	105,8	407,7	132,1	15,5	0,54
Odemira	40,21	48,6	1,6	58,1	136,5	15,4	91,4	41,7	0,35
Santiago do Cacém	33,09	54,4	1,6	97,6	92,8	177,9	119,9	23,8	0,44
Sines	28,99	61,5	1,7	53,4	51,5	4,4	120,6	51,1	0,29
Alto Alentejo	26,43	35,7	1,1	147,8	83,5	77,6	116,4	28,9	0,31
Alter do Chão	9,25	45,5	0,7	162,7	123,0	31,6	165,1	54,1	0,35
Arronches	12,53	34,8	0,8	172,8	61,0	431,0	118,8	37,8	0,41
Avis	26,04	47,5	0,7	216,2	106,8	534,2	282,0	41,0	0,27
Campo Maior	28,90	40,6	2,0	192,3	445,0	78,7	89,3	11,7	0,30
Castelo de Vide	5,06	41,1	0,9	63,8	0,0	2,8	68,3	23,8	0,28
Crato	6,60	42,4	1,0	135,9	30,2	193,1	89,6	45,9	0,42
Elvas	35,38	45,8	1,2	203,0	148,3	21,7	126,6	44,4	0,37
Fronteira	16,86	47,0	0,9	156,1	89,8	2,6	181,4	28,9	0,28
Gavião	29,48	43,3	1,8	209,5	0,0	5,6	29,4	18,4	0,14
Marvão	7,29	22,4	1,6	37,8	1,0	5,7	43,1	25,5	0,27
Monforte	10,76	46,8	0,5	234,4	25,0	95,6	181,7	64,8	0,45
Mora	30,48	38,6	0,6	253,0	124,5	175,7	309,6	55,0	0,24
Nisa	4,40	33,6	1,5	78,5	28,0	28,9	78,3	31,5	0,26
Ponte de Sor	77,75	28,8	1,0	164,1	2,0	66,0	136,9	11,5	0,20
Portalegre	11,36	27,0	1,9	83,6	49,0	19,8	54,7	39,7	0,39
Alentejo Central	25,38	45,5	1,1	177,9	154,7	472,9	123,1	53,0	0,42
Alandroal	11,59	37,6	1,0	141,7	92,7	65,6	84,1	54,9	0,33
Arraiolos	22,85	56,8	0,8	198,9	501,5	1 160,9	159,7	105,3	0,49
Borba	29,75	34,0	2,8	107,7	21,7	201,6	83,1	10,1	0,43
Estremoz	24,07	42,5	1,5	153,6	62,5	198,3	132,1	54,0	0,32
Évora	26,99	47,4	0,9	205,0	70,7	104,6	120,4	28,5	0,33
Montemor-o-Novo	26,71	50,6	0,8	172,5	232,9	1 642,2	164,4	22,0	0,54
Mourão	27,71	45,3	1,0	177,3	200,0	128,3	77,7	71,8	0,33
Portel	12,91	36,7	1,0	178,0	227,6	710,6	147,2	83,0	0,53
Redondo	27,29	42,2	1,5	208,3	300,8	70,4	54,2	26,4	0,35
Reguengos de Monsaraz	32,59	56,4	2,2	137,6	49,3	87,5	96,5	42,9	0,26
Sousel	20,49	36,5	1,4	147,0	83,8	369,9	214,6	6,9	0,29
Vendas Novas	69,11	61,6	1,3	253,3	0,0	1 705,4	74,9	14,0	0,91
Viana do Alentejo	36,83	57,4	0,8	165,3	238,3	445,1	132,4	133,3	0,38
Vila Viçosa	22,48	44,0	1,1	217,7	139,0	19,8	98,2	81,2	0,38

	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	Holdings								

continua to be continued ►

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação cont.

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%								
Baixo Alentejo	19,79	49,3	1,2	128,8	63,6	115,2	166,9	52,4	0,25
Aljustrel	36,50	61,1	1,3	122,4	118,8	48,0	183,3	36,5	0,21
Almodôvar	7,88	45,0	1,1	49,7	1,5	29,2	135,3	36,8	0,23
Alvito	23,31	51,0	1,0	352,6	94,5	28,9	167,0	25,0	0,38
Barrancos	1,75	14,3	0,3	137,9	0,0	136,6	43,3	30,8	0,41
Beja	28,10	53,2	1,2	185,9	1,0	148,9	148,7	82,9	0,18
Castro Verde	13,44	63,3	0,8	111,2	1,5	51,9	211,0	27,3	0,23
Cuba	18,73	39,8	1,7	229,6	0,0	1 299,9	106,4	109,4	0,62
Ferreira do Alentejo	47,74	61,2	1,4	173,4	322,0	640,0	209,4	23,4	0,24
Mértola	16,80	42,6	0,6	123,9	0,0	117,1	268,0	69,5	0,19
Moura	14,29	53,9	1,8	125,0	36,5	119,7	100,6	69,2	0,27
Ourique	7,72	39,1	0,8	73,9	17,0	147,8	173,8	30,9	0,38
Serpa	11,94	47,5	1,7	120,2	8,6	40,9	162,1	55,4	0,24
Vidigueira	41,19	47,7	1,9	156,1	12,0	43,5	144,9	75,3	0,18
Lezíria do Tejo	38,82	60,1	4,7	127,0	105,2	891,9	32,4	31,7	0,86
Almeirim	57,41	76,5	11,2	43,6	6,0	1,8	14,6	6,3	0,07
Alpiarça	61,52	85,6	11,8	60,2	27,0	4,0	15,9	43,4	0,09
Azambuja	25,84	61,3	7,3	55,5	52,1	361,6	22,2	30,1	0,73
Benavente	83,73	68,4	2,3	285,2	263,8	4 160,3	44,4	195,1	1,32
Cartaxo	37,25	71,3	9,7	85,0	2,8	6 983,2	20,1	13,4	4,42
Chamusca	66,07	60,8	1,8	201,0	397,7	2,6	169,0	33,4	0,20
Coruche	59,07	66,0	2,0	148,1	157,3	257,4	68,5	31,5	0,29
Golegã	91,28	67,9	5,2	47,0	39,0	13,5	34,3	3,0	0,04
Rio Maior	16,84	51,3	8,7	69,1	81,5	418,9	18,7	28,3	3,35
Salvaterra de Magos	54,29	68,2	7,4	147,6	148,0	381,6	16,2	7,1	0,69
Santarém	17,96	46,6	8,5	65,7	56,8	596,9	16,9	31,3	1,34
	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	Holdings								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
 Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Alentejo	11,76	21,73	12,39	14,05	64	12,3	59
Alentejo Litoral	14,25	21,77	9,48	12,42	63	10,2	59
Alcácer do Sal	12,62	26,03	14,51	19,24	61	12,4	58
Grândola	16,37	26,79	9,07	12,86	64	12,8	60
Odemira	12,41	18,77	7,57	9,08	63	13,1	59
Santiago do Cacém	16,14	20,47	8,86	12,60	63	8,6	59
Sines	14,11	14,72	11,04	9,82	61	3,2	53
Alto Alentejo	4,56	22,41	7,22	12,75	66	16,4	61
Alter do Chão	0,37	23,13	13,81	19,03	63	17,1	60
Arronches	12,67	27,22	8,09	18,06	65	27,7	59
Avis	5,29	25,00	21,47	22,65	63	16,7	57
Campo Maior	13,27	18,71	9,35	14,29	62	14,6	59
Castelo de Vide	0,00	22,60	3,41	7,74	67	18,1	63
Crato	0,26	23,18	6,51	12,76	64	22,8	59
Elvas	18,56	24,25	18,02	24,39	63	7,8	60
Fronteira	0,43	18,88	17,60	22,32	60	18,8	57
Gavião	0,19	20,11	3,61	7,97	69	29,0	63
Marvão	0,18	23,53	2,85	4,63	68	25,5	65
Monforte	32,66	17,59	15,08	17,59	62	13,2	59
Mora	4,52	22,32	9,89	16,67	67	15,4	63
Nisa	0,29	19,41	3,71	7,71	68	28,0	65
Ponte de Sor	2,20	25,12	3,01	9,15	66	20,2	59
Portalegre	0,40	21,81	3,72	11,64	66	12,7	62
Alentejo Central	12,20	22,52	14,10	19,90	64	11,2	58
Alandroal	12,20	27,21	7,06	13,48	64	33,0	59
Arraiolos	25,51	23,48	13,62	20,29	62	12,2	59
Borba	8,74	22,20	14,80	19,06	66	15,2	61
Estremoz	10,86	19,98	17,87	19,39	65	15,6	59
Évora	14,56	20,34	16,49	27,41	63	4,3	57
Montemor-o-Novo	20,00	21,10	15,59	26,21	63	9,3	58
Mourão	4,58	21,90	8,50	17,65	64	21,6	58
Portel	6,13	25,32	7,74	16,61	64	21,6	58
Redondo	2,39	24,08	15,63	20,41	64	23,5	58
Reguengos de Monsaraz	17,71	21,22	18,75	16,67	64	16,3	58
Sousel	1,43	29,29	14,52	19,76	66	18,5	60
Vendas Novas	15,91	15,34	11,36	12,50	62	4,0	55
Viana do Alentejo	21,34	20,06	17,20	18,15	62	14,0	57
Vila Viçosa	9,05	18,53	10,78	23,71	63	6,8	59

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

continua to be continued ►

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Baixo Alentejo	14,46	22,37	14,89	14,94	62	18,0	57
Aljustrel	25,34	20,39	22,59	16,53	59	10,3	53
Almodôvar	23,99	24,92	10,22	8,82	62	23,7	58
Alvito	18,98	25,46	19,44	21,76	63	19,5	60
Barrancos	5,50	22,94	6,88	14,68	61	28,1	58
Beja	18,85	20,53	14,12	20,43	63	7,3	59
Castro Verde	26,32	18,95	16,84	19,65	59	9,3	54
Cuba	11,94	20,00	19,17	14,72	62	21,6	56
Ferreira do Alentejo	22,02	18,65	19,01	18,12	60	17,6	58
Mértola	21,12	19,91	10,41	11,61	62	23,9	57
Moura	6,00	23,35	15,55	12,84	62	24,1	57
Ourique	22,41	22,22	11,11	11,11	63	23,3	59
Serpa	6,40	24,49	11,94	14,24	62	32,7	56
Vidigueira	15,08	22,33	28,63	19,27	63	24,1	57
Lezíria do Tejo	14,57	19,87	14,69	10,48	63	9,2	59
Almeirim	20,10	17,94	16,27	6,76	62	11,4	57
Alpiarça	31,51	18,60	22,10	11,16	63	13,8	58
Azambuja	6,29	12,22	18,04	12,11	62	10,0	56
Benavente	35,14	20,72	22,52	17,12	61	3,0	57
Cartaxo	12,30	21,70	18,44	15,55	62	5,3	57
Chamusca	15,21	21,30	22,72	16,02	63	8,9	61
Coruche	12,50	20,72	14,47	11,29	63	11,1	60
Golegã	28,26	25,54	25,00	22,83	62	6,9	58
Rio Maior	19,53	21,38	13,30	6,65	63	12,7	59
Salvaterra de Magos	16,70	17,25	10,83	5,32	64	5,8	61
Santarém	8,16	21,46	10,04	10,07	65	11,3	60
	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Alentejo	2 484 177	42 196	476	4 355	17 472	9 071	3 663	7 159	2 152 389	2 768	40 667	90 704	116 939	1 901 311
Alentejo Litoral	338 327	4 195	20	226	1 307	1 044	546	1 052	275 693	131	3 269	11 177	17 947	243 169
Alcácer do Sal	111 944	739	10	36	218	157	63	255	96 949	19	577	1 489	2 014	92 851
Grândola	57 236	784	3	73	265	222	80	141	38 174	47	637	2 229	2 521	32 740
Odemira	83 267	1 407	2	22	429	409	217	328	69 892	11	1 118	4 554	7 192	57 016
Santiago do Cacém	75 636	1 096	5	89	349	213	152	288	61 774	52	814	2 423	5 000	53 485
Sines	10 244	169	0	6	46	43	34	40	8 904	3	124	481	1 220	7 076
Alto Alentejo	519 082	9 505	87	1 491	4 129	1 726	639	1 433	458 394	907	9 185	16 808	20 254	411 239
Alter do Chão	34 694	299	7	9	91	71	24	97	33 253	6	207	642	781	31 617
Arronches	27 661	399	0	57	157	76	24	85	25 838	39	370	785	721	23 923
Avis	55 053	394	10	8	132	76	46	122	46 556	4	300	713	1 493	44 047
Campo Maior	18 836	647	0	100	323	104	33	87	18 391	70	707	1 037	1 066	15 512
Castelo de Vide	22 375	336	0	37	122	53	24	100	20 243	29	257	517	843	18 597
Crato	28 876	413	4	30	177	74	37	91	26 647	22	396	726	1 103	24 400
Elvas	53 459	831	0	66	316	185	77	187	51 870	46	777	1 837	2 474	46 735
Fronteira	22 832	264	9	11	69	72	37	66	21 489	5	154	758	1 133	19 439
Gavião	19 885	536	0	140	318	51	15	12	14 237	93	681	475	546	12 441
Marvão	9 755	577	1	78	264	153	45	36	8 602	62	626	1 572	1 270	5 072
Monforte	39 738	252	1	14	65	40	23	109	38 500	9	120	406	664	37 301
Mora	43 077	386	12	33	144	73	38	86	40 980	22	312	759	1 147	38 741
Nisa	33 141	1 070	2	151	530	220	63	104	27 925	115	1 204	1 983	2 067	22 556
Ponte de Sor	78 190	1 554	35	557	585	165	67	145	56 259	236	1 218	1 631	2 175	50 999
Portalegre	31 512	1 547	6	200	836	313	86	106	27 604	149	1 856	2 968	2 771	19 860
Alentejo Central	629 824	8 393	119	862	3 212	1 887	670	1 643	575 576	592	7 658	19 085	21 109	527 132
Alandroal	46 426	830	2	102	317	192	65	152	43 794	71	746	1 996	1 937	39 044
Arraiolos	62 528	419	12	10	109	88	48	152	58 028	7	271	953	1 469	55 327
Borba	9 022	482	8	97	232	85	25	35	8 502	66	523	902	760	6 252
Estremoz	41 766	939	21	78	361	268	89	122	38 243	55	865	2 700	2 913	31 710
Évora	118 588	1 073	17	77	411	239	66	263	106 815	50	968	2 383	1 963	101 451
Montemor-o-Novo	113 796	879	14	46	258	152	81	328	106 350	36	607	1 574	2 614	101 518
Mourão	22 111	333	1	29	119	98	35	51	21 379	19	267	969	1 135	18 990
Portel	51 552	678	4	115	301	109	40	109	41 159	81	696	1 090	1 322	37 971
Redondo	33 271	683	5	121	285	115	55	102	30 349	83	682	1 130	1 764	26 691
Reguengos de Monsaraz	31 358	811	1	92	337	223	67	91	29 074	62	819	2 179	2 098	23 917
Sousel	22 285	455	6	24	166	137	54	68	20 650	17	415	1 394	1 731	17 094
Vendas Novas	19 721	198	7	29	96	36	4	26	15 656	16	238	318	103	14 979
Viana do Alentejo	41 018	345	11	18	123	78	23	92	39 785	12	319	790	769	37 895
Vila Viçosa	16 381	268	10	24	97	67	18	52	15 791	17	243	707	530	14 295
	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings								UAA					

continua to be continued ►

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

► continuação continued

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Baixo Alentejo	718 696	9 735	177	435	3 044	2 452	1 220	2 407	646 845	293	7 620	25 278	39 182	574 472
Aljustrel	41 834	406	6	10	80	99	61	150	38 927	8	225	1 145	2 080	35 469
Almodôvar	46 638	660	13	28	160	190	99	170	39 046	16	385	2 105	3 197	33 343
Alvito	23 927	241	5	11	92	57	14	62	22 965	6	220	590	422	21 727
Barrancos	13 130	231	3	47	101	25	10	45	12 726	33	223	225	315	11 929
Beja	102 171	1 208	16	33	365	285	144	365	96 897	21	894	2 885	4 768	88 329
Castro Verde	53 827	327	22	2	46	46	34	177	50 737	1	118	452	1 116	49 050
Cuba	15 190	384	5	36	174	97	34	38	14 558	24	393	1 028	1 060	12 054
Ferreira do Alentejo	57 550	675	11	9	152	157	124	222	54 082	5	372	1 684	3 968	48 052
Mértola	105 172	711	68	17	121	124	101	280	90 018	9	328	1 421	3 238	85 022
Moura	85 587	1 659	14	69	596	508	201	271	73 022	51	1 582	5 006	6 341	60 042
Ourique	49 332	548	4	17	107	162	93	165	44 390	11	270	1 855	2 956	39 298
Serpa	94 957	2 106	4	90	820	550	263	379	86 546	63	2 039	5 391	8 433	70 620
Vidigueira	29 383	579	6	66	230	152	42	83	22 931	44	571	1 492	1 288	19 536
Lezíria do Tejo	278 247	10 368	73	1 341	5 780	1 962	588	624	195 881	844	12 935	18 356	18 447	145 299
Almeirim	11 696	1 060	1	161	575	242	50	31	9 642	94	1 383	2 086	1 650	4 428
Alpiarça	6 351	486	0	42	287	117	26	14	4 930	25	670	1 172	802	2 261
Azambuja	13 139	908	10	128	551	140	35	44	11 134	82	1 289	1 283	1 105	7 374
Benavente	41 631	427	3	41	162	75	53	93	28 792	25	387	711	1 715	25 954
Cartaxo	7 901	606	10	94	320	93	50	39	6 978	59	706	906	1 521	3 786
Chamusca	57 607	558	1	82	215	120	63	77	32 239	44	484	1 179	2 058	28 474
Coruche	83 351	1 037	6	103	489	192	86	161	55 835	66	1 153	1 889	2 649	50 078
Golegã	6 979	218	0	2	89	69	25	33	5 823	2	219	707	788	4 107
Rio Maior	13 453	1 241	18	206	779	190	27	21	9 226	125	1 661	1 628	853	4 959
Salvaterra de Magos	9 147	598	3	110	357	67	23	38	8 210	63	655	636	786	6 071
Santarém	26 993	3 229	21	372	1 956	657	150	73	23 073	259	4 329	6 158	4 520	7 806

	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings								UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Alentejo	41 720	2 152 389	23 014	693 872	13 963	1 593	29 135	251 006	12 368	1 205 919
Alentejo Litoral	4 175	275 693	3 004	102 620	2 148	246	1 883	28 759	1 766	144 068
Alcácer do Sal	729	96 949	478	28 632	190	23	398	15 442	256	52 853
Grândola	781	38 174	475	11 077	442	48	568	6 751	225	20 298
Odemira	1 405	69 892	1 161	30 654	842	103	364	2 023	768	37 111
Santiago do Cacém	1 091	61 774	744	27 555	574	64	510	4 464	445	29 691
Sines	169	8 904	146	4 702	100	8	43	78	72	4 115
Alto Alentejo	9 418	458 394	3 608	84 241	2 604	273	7 659	52 831	3 170	321 049
Alter do Chão	292	33 253	140	6 008	77	9	219	3 452	150	23 784
Arronches	399	25 838	156	6 188	88	5	338	1 924	156	17 721
Avis	384	46 556	195	9 790	58	4	307	8 419	138	28 344
Campo Maior	647	18 391	199	6 892	7	1	527	4 554	72	6 943
Castelo de Vide	336	20 243	75	1 598	136	11	293	1 951	152	16 683
Crato	409	26 647	134	2 834	141	20	310	2 682	205	21 111
Elvas	831	51 870	323	14 290	104	30	640	6 256	275	31 294
Fronteira	255	21 489	146	6 418	35	5	163	3 206	128	11 860
Gavião	536	14 237	183	742	315	28	482	1 315	89	12 152
Marvão	576	8 602	82	363	115	4	498	1 940	216	6 294
Monforte	251	38 500	92	5 641	5	4	140	1 968	156	30 887
Mora	374	40 980	189	8 053	164	17	275	1 649	180	31 261
Nisa	1 068	27 925	164	1 438	411	24	1 002	4 351	307	22 112
Ponte de Sor	1 519	56 259	1 220	11 613	147	15	1 087	4 339	536	40 292
Portalegre	1 541	27 604	310	2 372	801	96	1 378	4 827	410	20 309
Alentejo Central	8 274	575 576	4 275	147 281	2 536	292	5 998	51 973	2 992	376 031
Alandroal	828	43 794	379	10 068	237	19	665	3 369	348	30 338
Arraiolos	407	58 028	332	18 998	135	9	200	1 925	179	37 096
Borba	474	8 502	133	3 109	84	8	427	2 753	83	2 633
Estremoz	918	38 243	552	17 086	275	26	700	6 423	239	14 707
Évora	1 056	106 815	732	31 754	324	42	478	5 566	441	69 454
Montemor-o-Novo	865	106 350	426	16 695	460	55	429	4 439	594	85 161
Mourão	332	21 379	142	4 320	25	24	279	1 696	116	15 339
Portel	674	41 159	227	9 646	199	36	598	4 517	150	26 961
Redondo	678	30 349	329	7 222	222	13	570	4 863	162	18 251
Reguengos de Monsaraz	810	29 074	354	8 010	223	28	739	5 893	169	15 143
Sousel	449	20 650	248	6 613	58	4	376	5 940	95	8 093
Vendas Novas	191	15 656	136	3 161	80	4	141	1 410	79	11 081
Viana do Alentejo	334	39 785	191	7 378	159	18	179	1 336	236	31 054
Vila Viçosa	258	15 791	94	3 221	55	6	217	1 843	101	10 721
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

continua to be continued ►

EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

► continuação continued

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Baixo Alentejo	9 558	646 845	5 308	278 035	2 212	365	6 257	87 451	3 344	280 994
Aljustrel	400	38 927	357	28 880	81	20	143	3 742	116	6 285
Almodôvar	647	39 046	419	23 762	358	58	275	689	443	14 536
Alvito	236	22 965	114	3 869	76	10	181	1 820	102	17 267
Barrancos	228	12 726	7	675	10	1	187	665	85	11 385
Beja	1 192	96 897	953	55 234	249	45	540	11 194	224	30 423
Castro Verde	305	50 737	250	34 586	89	24	131	1 279	206	14 848
Cuba	379	14 558	225	4 538	96	13	278	1 997	77	8 011
Ferreira do Alentejo	664	54 082	542	27 329	90	15	241	11 525	134	15 213
Mértola	643	90 018	326	28 695	323	41	364	1 753	547	59 529
Moura	1 645	73 022	703	13 909	174	26	1 477	20 748	376	38 339
Ourique	544	44 390	290	17 184	313	53	171	564	426	26 589
Serpa	2 102	86 546	880	31 398	247	46	1 779	24 062	505	31 040
Vidigueira	573	22 931	242	7 975	106	13	490	7 412	103	7 531
Lezíria do Tejo	10 295	195 881	6 819	81 696	4 463	416	7 338	29 993	1 096	83 777
Almeirim	1 059	9 642	474	4 701	404	29	889	3 795	31	1 118
Alpiarça	486	4 930	272	2 992	116	12	364	1 499	35	426
Azambuja	898	11 134	628	5 883	417	37	663	1 666	107	3 548
Benavente	424	28 792	351	12 454	166	21	161	1 371	113	14 946
Cartaxo	596	6 978	407	4 992	201	21	445	1 431	51	534
Chamusca	557	32 239	429	8 767	199	11	313	1 983	104	21 478
Coruche	1 031	55 835	819	15 572	565	63	646	6 882	210	33 318
Golegã	218	5 823	210	5 343	37	7	54	342	18	131
Rio Maior	1 223	9 226	763	3 290	758	75	971	2 589	136	3 272
Salvaterra de Magos	595	8 210	518	5 404	256	36	230	324	44	2 445
Santarém	3 208	23 073	1 948	12 296	1 344	104	2 602	8 111	247	2 562
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR NUTS III, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2009

HOLDINGS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2009

III.5.4	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52

	thousand euros	No.				
	Total standard production value	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
		Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Alentejo	42 196	2 484 177	38 935	1 434 176	3 098	991 510	41 720	2 152 389	37 114	1 443 772	6 291	590 760
Alentejo Litoral	4 195	338 327	3 873	230 400	303	101 353	4 175	275 693	3 199	163 029	1 223	94 288
Alcácer do Sal	739	111 944	634	55 546	99	55 351	729	96 949	437	73 844	315	21 550
Grândola	784	57 236	739	40 272	42	12 484	781	38 174	675	23 338	123	9 691
Odemira	1 407	83 267	1 321	70 060	83	12 710	1 405	69 892	1 086	29 645	482	36 387
Santiago do Cacém	1 096	75 636	1 016	55 959	74	19 128	1 091	61 774	906	33 038	232	22 915
Sines	169	10 244	163	8 563	5	1 681	169	8 904	95	3 164	71	3 745
Alto Alentejo	9 505	519 082	8 938	288 741	531	215 533	9 418	458 394	8 502	316 920	1 111	124 837
Alter do Chão	299	34 694	268	21 500	30	12 209	292	33 253	214	16 611	106	13 431
Arronches	399	27 661	371	15 613	26	11 627	399	25 838	384	23 816	29	1 981
Avis	394	55 053	340	25 425	48	26 572	384	46 556	326	30 804	70	14 406
Campo Maior	647	18 836	588	9 078	57	9 604	647	18 391	614	12 604	46	5 283
Castelo de Vide	336	22 375	323	17 430	13	4 945	336	20 243	304	15 444	51	4 616
Crato	413	28 876	384	16 308	27	12 446	409	26 647	345	16 740	91	9 483
Elvas	831	53 459	738	24 918	87	28 247	831	51 870	729	38 934	143	10 635
Fronteira	264	22 832	233	11 278	31	11 554	255	21 489	220	14 799	50	5 793
Gavião	536	19 885	527	7 740	9	12 145	536	14 237	527	11 126	7	1 799
Marvão	577	9 755	561	7 498	14	2 091	576	8 602	529	7 372	59	1 227
Monforte	252	39 738	199	16 842	51	22 489	251	38 500	180	17 862	76	20 220
Mora	386	43 077	354	27 023	31	15 729	374	40 980	320	24 356	46	13 959
Nisa	1 070	33 141	1 051	24 390	17	7 998	1 068	27 925	1 043	23 668	77	4 044
Ponte de Sor	1 554	78 190	1 497	40 731	50	29 434	1 519	56 259	1 393	42 558	79	11 765
Portalegre	1 547	31 512	1 504	22 967	40	8 443	1 541	27 604	1 374	20 225	181	6 195
Alentejo Central	8 393	629 824	7 548	309 605	807	304 396	8 274	575 576	7 266	387 080	1 284	152 194
Alandroal	830	46 426	779	28 121	50	18 299	828	43 794	751	30 046	118	11 761
Arraiolos	419	62 528	345	28 291	72	33 331	407	58 028	322	37 906	103	18 754
Borba	482	9 022	446	4 366	35	4 283	474	8 502	439	5 268	57	3 113
Estremoz	939	41 766	856	20 210	80	19 588	918	38 243	828	22 238	155	14 554
Évora	1 073	118 588	934	55 708	126	55 133	1 056	106 815	869	81 087	252	21 845
Montemor-o-Novo	879	113 796	725	53 272	147	57 426	865	106 350	668	65 624	182	32 640
Mourão	333	22 111	306	8 810	25	12 855	332	21 379	315	17 575	35	3 389
Portel	678	51 552	620	22 449	57	28 661	674	41 159	626	24 746	75	14 348
Redondo	683	33 271	627	17 829	54	15 371	678	30 349	606	20 608	69	7 465
Reguengos de Monsaraz	811	31 358	768	18 137	43	13 221	810	29 074	767	22 772	61	3 515
Sousel	455	22 285	420	11 745	31	9 781	449	20 650	397	12 260	48	6 469
Vendas Novas	198	19 721	176	7 433	20	12 281	191	15 656	163	8 444	15	2 137
Viana do Alentejo	345	41 018	314	25 339	31	15 679	334	39 785	294	30 288	64	8 262
Vila Viçosa	268	16 381	232	7 893	36	8 488	258	15 791	221	8 217	50	3 944
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder		Company		Total		On Their Own		Leasing	
			of which						of which			
			Legal Nature						Type of tenure of utilised agriculture area			

continua to be continued ►

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

► continuação continued

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Baixo Alentejo	9 735	718 696	8 933	473 053	763	228 869	9 558	646 845	8 496	443 072	1 749	172 132
Aljustrel	406	41 834	363	30 257	42	11 573	400	38 927	315	24 611	151	13 532
Almodôvar	660	46 638	646	41 586	14	5 052	647	39 046	530	22 100	149	14 405
Alvito	241	23 927	216	12 021	24	11 867	236	22 965	212	17 108	31	4 415
Barrancos	231	13 130	218	9 415	10	2 446	228	12 726	217	11 748	10	836
Beja	1 208	102 171	1 013	53 808	185	46 288	1 192	96 897	999	65 815	328	28 624
Castro Verde	327	53 827	285	37 468	40	14 926	305	50 737	266	37 046	84	12 365
Cuba	384	15 190	360	10 266	21	4 436	379	14 558	369	12 494	40	2 040
Ferreira do Alentejo	675	57 550	563	31 053	110	25 909	664	54 082	572	37 248	145	14 164
Mértola	711	105 172	663	75 109	46	29 788	643	90 018	564	58 528	105	18 777
Moura	1 659	85 587	1 550	51 640	103	25 412	1 645	73 022	1 502	56 186	263	15 755
Ourique	548	49 332	531	40 902	16	7 171	544	44 390	477	24 030	101	17 847
Serpa	2 106	94 957	2 001	66 464	103	28 440	2 102	86 546	1 938	62 014	276	22 587
Vidigueira	579	29 383	524	13 063	49	15 561	573	22 931	535	14 143	66	6 786
Lezíria do Tejo	10 368	278 247	9 643	132 376	694	141 358	10 295	195 881	9 651	133 671	924	47 308
Almeirim	1 060	11 696	1 020	6 937	40	4 759	1 059	9 642	1 027	7 419	88	1 954
Alpiarça	486	6 351	457	3 734	27	2 154	486	4 930	474	4 339	45	562
Azambuja	908	13 139	859	7 434	45	4 982	898	11 134	834	7 648	56	2 521
Benavente	427	41 631	333	7 979	91	33 228	424	28 792	338	21 012	108	6 159
Cartaxo	606	7 901	553	5 104	52	2 795	596	6 978	547	3 777	65	2 800
Chamusca	558	57 607	493	29 691	64	27 890	557	32 239	497	21 579	108	8 368
Coruche	1 037	83 351	912	36 310	121	46 433	1 031	55 835	878	33 486	173	17 289
Golegã	218	6 979	184	2 874	34	4 105	218	5 823	194	4 551	64	1 060
Rio Maior	1 241	13 453	1 188	7 888	50	4 358	1 223	9 226	1 202	7 984	43	790
Salvaterra de Magos	598	9 147	545	3 737	52	5 401	595	8 210	555	3 915	69	3 272
Santarém	3 229	26 993	3 099	20 687	118	5 253	3 208	23 073	3 105	17 962	105	2 534
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total	Sole Holder		Company		Total	On Their Own		Leasing			
		of which					of which					
		Legal Nature					Type of tenure of utilised agriculture area					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Portugal	367 393	208 024 Rc	155 381 Rc	203 019 Rc	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	190 465 Rc	147 278 Rc	192 354 Rc	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
Alentejo	47 900	31 628 Rc	14 398 Rc	19 278 Rc	15 313	5 770	2 957	14 980	7 007	1 875
Alentejo Litoral	6 086	3 880 Rc	2 027 Rc	2 276 Rc	1 886	669	305	2 268	781	179
Alcácer do Sal	992	734 Rc	236 Rc	426 Rc	290	111	38	448	84	21
Grândola	1 070	659 Rc	335 Rc	496 Rc	383	156	68	205	182	77
Odemira	2 453	1 434 Rc	981 Rc	693 Rc	629	196	105	1 269	216	38
Santiago do Cacém	1 417	949 Rc	428 Rc	582 Rc	509	176	72	327	294	40
Sines	154	104 Rc	47 Rc	79	76	30	22	19	5	3
Alto Alentejo	7 121	4 710 Rc	2 113 Rc	3 402 Rc	2 601	1 044	453	2 114	612	298
Alter do Chão	282	207 Rc	64 Rc	109 Rc	75	26	15	135	20	11
Arronches	327	244 Rc	81 Rc	133 Rc	116	37	29	123	20	2
Avis	681	368 Rc	175 Rc	164 Rc	94	37	22	281	110	138
Campo Maior	593	433 Rc	144 Rc	262 Rc	237	71	23	187	59	16
Castelo de Vide	137	90 Rc	44 Rc	87 Rc	71	34	8	17	3	3
Crato	226	164 Rc	59 Rc	104 Rc	79	37	17	83	7	3
Elvas	1 007	696 Rc	253 Rc	425 Rc	333	105	67	366	78	58
Fronteira	301	188 Rc	103 Rc	95 Rc	69	29	8	109	76	10
Gavião	253	167 Rc	85 Rc	175 Rc	135	52	35	25	5	1
Marvão	178	115 Rc	63 Rc	119 Rc	108	35	10	17	7	1
Monforte	385	292 Rc	87	142 Rc	98	27	11	182	61	6
Mora	357	260 Rc	94 Rc	184 Rc	102	42	18	170	22	4
Nisa	365	243 Rc	118 Rc	250 Rc	187	94	34	36	10	4
Ponte de Sor	1 191	715 Rc	440 Rc	631 Rc	480	222	92	257	104	36
Portalegre	837	528 Rc	303 Rc	525 Rc	417	196	63	126	28	6
Alentejo Central	10 133	6 970 Rc	2 927 Rc	4 033 Rc	2 973	1 002	643	3 795	1 485	235
Alandroal	834	563 Rc	261 Rc	355 Rc	304	104	77	227	112	10
Arraiolos	691	507 Rc	176 Rc	227 Rc	164	34	26	404	55	8
Borba	549	287 Rc	202 Rc	186 Rc	155	43	32	84	175	60
Estremoz	1 057	651 Rc	356 Rc	445 Rc	339	111	75	281	202	50
Évora	1 423	1 054 Rc	337 Rc	635 Rc	415	160	106	594	117	31
Montemor-o-Novo	1 405	977 Rc	415 Rc	628 Rc	362	165	50	700	115	14
Mourão	272	221 Rc	46	102	91	22	23	89	43	5
Portel	773	586 Rc	177 Rc	329 Rc	268	71	56	285	84	9
Redondo	712	460 Rc	241 Rc	217 Rc	165	65	39	238	195	12
Reguengos de Monsaraz	966	646 Rc	310 Rc	347 Rc	292	79	75	329	182	9
Sousel	440	288 Rc	147 Rc	146 Rc	103	45	26	134	129	5
Vendas Novas	345	234 Rc	109 Rc	139 Rc	77	31	21	189	25	2
Viana do Alentejo	389	293 Rc	85 Rc	171 Rc	147	56	24	141	10	12
Vila Viçosa	276	205 Rc	64 Rc	106	94	17	15	102	42	7
Unit: No. of AWU										
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

continua to be continued ►

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Baixo Alentejo	12 318	8 512 Rc	2 738 Rc	4 074 Rc	3 744	1 149	784	3 264	2 309	1 068
Aljustrel	602	435 Rc	107 Rc	170 Rc	174	43	32	211	83	60
Almodôvar	601	451 Rc	143 Rc	376 Rc	344	107	58	70	16	6
Alvito	287	220 Rc	61 Rc	115 Rc	88	26	15	128	25	6
Barrancos	136	99 Rc	37 Rc	53 Rc	58	22	7	41	8	0
Beja	1 827	1 161 Rc	290 Rc	539 Rc	456	106	65	578	246	377
Castro Verde	413	325 Rc	82 Rc	177 Rc	164	59	22	139	22	6
Cuba	382	276 Rc	92 Rc	123 Rc	107	26	35	139	62	14
Ferreira do Alentejo	2 228	1 188 Rc	562 Rc	236 Rc	246	54	19	556	874	479
Mértola	775	620 Rc	146 Rc	324 Rc	322	81	66	265	32	8
Moura	1 579	1 181 Rc	356 Rc	577 Rc	541	183	111	348	353	43
Ourique	537	426 Rc	105 Rc	295 Rc	296	69	40	110	17	6
Serpa	2 144	1 564 Rc	533 Rc	850 Rc	753	321	267	430	325	47
Vidigueira	807	568 Rc	223 Rc	239 Rc	195	53	47	251	246	16
Lezíria do Tejo	12 242	7 556 Rc	4 592 Rc	5 494 Rc	4 109	1 906	773	3 539	1 821	94
Almeirim	1 412	823 Rc	581 Rc	674 Rc	536	256	129	162	322	8
Alpiarça	796	479 Rc	311 Rc	380 Rc	255	140	69	177	150	7
Azambuja	1 004	684 Rc	314 Rc	417 Rc	348	123	82	200	245	6
Benavente	1 213	735 Rc	467 Rc	331 Rc	204	73	32	762	131	11
Cartaxo	935	584 Rc	344 Rc	335 Rc	252	113	46	362	156	7
Chamusca	789	465 Rc	315 Rc	313 Rc	224	91	28	260	178	9
Coruche	1 281	806 Rc	459 Rc	579 Rc	385	171	59	482	169	17
Golegã	327	211 Rc	108 Rc	135 Rc	105	40	21	117	37	8
Rio Maior	1 120	688 Rc	429 Rc	643 Rc	513	282	65	200	58	3
Salvaterra de Magos	740	464 Rc	274 Rc	347 Rc	260	102	22	223	131	3
Santarém	2 625	1 617 Rc	991 Rc	1 342 Rc	1 029	517	221	596	244	16
Unit: No. of AWU										
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2011

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2011

III.5.7	Alentejo			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	32 027	39 504	1,2	42 496	51 003	1,2	Wheat
Milho	34 176	421 646	12,3	99 983	831 706	8,3	Maize
Aveia	43 002	41 742	1,0	52 351	48 255	0,9	Oats
Centeio	168	89	0,5	19 719	18 388	0,9	Rye
Cevada	14 698	18 838	1,3	16 627	21 000	1,3	Barley
Outras							Others
Batata	2 266	43 179	19,1	26 501	389 800	14,7	Potatoes
Feijão	55	53	1,0	3 511	2 058	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrínos							Citrus Fruits
Laranja	2 241	21 639	9,7	16 374	228 101	13,9	Orange
Tangerina	215	2 233	10,4	2 223	33 000	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	394	5 490	13,9	12 539	247 229	19,7	Apple
Pêra	397	5 410	13,6	10 971	230 447	21,0	Pear
Figo	631	141	0,2	4 245	3 014	0,7	Fig
Pêssego	677	8 366	12,3	3 711	34 520	9,3	Peach
Cereja	66	115	1,8	5 617	13 350	2,4	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	908	324	0,4	26 877	7 680	0,3	Almond
Castanha	523	623	1,2	34 648	18 271	0,5	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	2 187	3 622	1,7	7 635	9 048	1,2	Table olive
Uva de mesa	895	8 183	9,1	2 485	15 989	6,4	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Arroz	19 806	120 230	6,1	31 436	184 087	5,9	Rice
Girassol	22 154	12 348	0,6	22 418	12 572	0,6	Sunflower
Tomate para a indústria	12 033	876 312	72,8	15 359	1 150 827	74,9	Tomato for industry

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrínos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2011 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2011 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal		5 466 258	539 505	821 786	1 299 370	286 008	999 302	367 335	1 152 952
Continente		5 420 933	507 445	821 387	1 298 539	285 539	998 037	367 014	1 142 973
Alentejo		1 319 319	445	91 023	362 680	126 887	538 282	103 344	96 658
Alentejo Litoral		5 053	0	0	0	910	3 615	15	514
Alcácer do Sal		2 692	0	0	0	726	1 946	0	20
Grândola		1 111	0	0	0	52	1 015	5	40
Odemira		497	0	0	0	55	442	0	0
Santiago do Cacém		721	0	0	0	77	212	10	422
Sines		32	0	0	0	0	0	0	32
Alto Alentejo		59 429	0	785	6 560	7 694	43 544	445	401
Alter do Chão		255	0	0	0	66	189	0	0
Arronches		1 668	0	0	0	220	1 448	0	0
Avis		8 111	0	0	0	478	7 179	385	69
Campo Maior		3 127	0	0	0	858	2 269	0	0
Castelo de Vide		116	0	0	0	0	0	34	82
Crato		1 243	0	0	0	33	1 210	0	0
Elvas		4 581	0	9	2 505	17	2 051	0	0
Fronteira		10 801	0	0	0	4 006	6 796	0	0
Gavião		127	0	0	0	0	127	0	0
Marvão		51	0	0	0	6	27	5	13
Monforte		4 744	0	0	0	644	4 100	0	0
Mora		4 729	0	0	0	0	4 601	14	114
Nisa		100	0	0	0	17	83	0	0
Ponte de Sor		1 402	0	0	0	50	1 235	0	117
Portalegre		18 375	0	776	4 055	1 300	12 230	7	7
Alentejo Central		748 099	232	65 909	293 070	55 876	330 254	21	2 736
Alandroal		2 700	0	0	0	0	2 700	0	0
Arraiolos		31 414	0	20	20	2 313	28 896	0	164
Borba		119 719	159	17 162	50 829	10 296	41 273	0	0
Estremoz		106 790	38	3 105	26 115	10 824	65 731	21	956
Évora		71 555	14	5 107	12 833	5 381	48 181	0	39
Montemor-o-Novo		10 930	0	258	2 853	1 172	6 630	0	17
Mourão		10 677	0	157	5 599	256	4 635	0	30
Portel		680	0	0	0	83	597	0	0
Redondo		131 588	0	14 747	74 354	6 356	34 709	0	1 422
Reguengos de Monsaraz		230 772	0	25 203	119 771	15 294	70 414	0	90
Sousel		1 279	21	151	658	120	313	0	18
Vendas Novas		24 015	0	0	0	3 550	20 465	0	0
Viana do Alentejo		0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa		5 981	0	0	40	230	5 712	0	0
Unit: hl		Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
				PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			Wine production by quality						

continua to be continued ►

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2011 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2011 Po

► continuação continued

III.5.8		Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Unidade: hl									
Baixo Alentejo		160 558	4	15 622	31 081	20 659	90 898	210	2 084
Aljustrel		1 381	0	0	0	190	550	39	602
Almodôvar		0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito		1 507	0	0	0	291	1 216	0	0
Barrancos		57	0	0	0	0	0	0	57
Beja		45 722	0	0	0	4 827	40 385	107	405
Castro Verde		0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba		3 349	0	80	550	342	2 338	16	23
Ferreira do Alentejo		2 834	0	0	0	889	1 945	0	0
Mértola		0	0	0	0	0	0	0	0
Moura		7 591	0	1 103	3 539	207	2 694	0	49
Ourique		17	0	0	0	2	15	0	0
Serpa		13 763	0	161	4 354	1 003	8 245	0	0
Vidigueira		84 337	4	14 279	22 638	12 909	33 511	48	949
Lezíria do Tejo		346 181	209	8 706	31 968	41 748	69 971	102 655	90 924
Almeirim		161 372	150	4 796	10 583	22 491	18 755	71 841	32 756
Alpiarça		51 108	6	1 942	3 137	4 366	7 954	23 858	9 846
Azambuja		38 169	0	306	1 103	250	5 397	1 590	29 524
Benavente		3 882	0	130	800	736	2 216	0	0
Cartaxo		54 879	9	1 265	13 410	10 336	20 886	2 546	6 428
Chamusca		495	0	0	0	0	0	459	36
Coruche		1 642	0	0	0	56	360	303	923
Golegã		40	0	0	0	0	0	10	30
Rio Maior		9 846	0	0	330	468	5 143	389	3 516
Salvaterra de Magos		2 105	0	0	442	150	1 122	45	346
Santarém		22 644	45	267	2 164	2 895	8 138	1 615	7 520
Unit: hl		Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
				PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			Wine production by quality						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiças	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Portugal	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
Continente	2 041 661	91 535	51 697	71 009	104 485	36 130	37 681	82 735
Alentejo	275 522	22 052	3 342	2 232	6 105	7 294	5 362	2 605
Alentejo Litoral	24 417	3 080	675	220	420	1 080	910	355
Alcácer do Sal	3 260	600	100	30	50	200	100	10
Grândola	6 840	755	265	45	165	360	335	50
Odemira	10 727	375	225	115	120	350	305	220
Santiago do Cacém	3 050	1 300	75	30	85	135	120	50
Sines	540	50	10	0	0	35	50	25
Alto Alentejo	36 528	3 380	540	970	2 155	1 280	1 249	988
Alter do Chão	277	20	10	10	40	15	15	12
Arronches	5 416	500	150	350	250	300	250	300
Avis	195	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	4 196	50	10	5	55	10	24	24
Castelo de Vide	145	0	0	0	0	0	0	0
Crato	94	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	4 315	1 500	100	0	150	100	150	100
Fronteira	2 430	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	3 973	225	65	260	130	215	170	120
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	320	20	5	5	10	10	30	15
Nisa	732	25	10	10	20	10	10	12
Ponte de Sor	11 001	790	140	230	1 150	470	450	355
Portalegre	3 434	250	50	100	350	150	150	50
Alentejo Central	77 063	4 905	708	267	790	1 947	628	302
Alandroal	853	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	35 680	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	8 980	3 800	215	75	405	1 310	138	110
Évora	6 282	200	150	50	75	150	100	25
Montemor-o-Novo	4 262	40	20	0	30	20	30	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	3 750	25	75	5	20	25	50	5
Redondo	116	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	4 335	220	130	75	55	90	60	25
Sousel	3 853	100	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	4 110	420	80	40	170	310	220	105
Viana do Alentejo	4 000	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	842	100	38	22	35	42	30	32
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

continua to be continued ►

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

▶continuação continued

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Baixo Alentejo	58 102	859	420	66	140	307	252	60
Aljustrel	2 000	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	710	50	50	10	10	25	30	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	22 146	200	100	0	50	150	100	50
Castro Verde	196	25	0	0	0	10	6	0
Cuba	205	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	2 513	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	2 265	45	10	0	0	28	3	0
Moura	9 566	319	200	50	80	79	105	10
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	14 646	220	60	6	0	15	8	0
Vidigueira	3 855	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	79 412	9 828	999	709	2 600	2 680	2 323	900
Almeirim	19 041	4 555	80	107	335	810	490	185
Alpiarça	160	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	1 315	100	15	0	25	70	40	40
Cartaxo	8 548	360	61	35	45	50	30	60
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	10 335	3 300	200	50	630	370	270	200
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	4 024	108	43	55	40	155	68	30
Salvaterra de Magos	4 360	470	60	40	410	400	150	130
Santarém	31 629	935	540	422	1 115	825	1 275	255
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveléiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
Portugal	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
Continente	115 503	52 968	367 029	17 030	273 278	170 190	37 069	383 717
Alentejo	18 760	7 052	8 234	6 121	9 989	22 726	6 492	124 961
Alentejo Litoral	2 200	890	1 770	235	1 200	1 765	720	1 910
Alcácer do Sal	500	100	500	20	200	100	50	390
Grândola	700	265	645	55	590	730	135	1 030
Odemira	750	355	450	115	275	670	380	400
Santiago do Cacém	175	140	150	35	100	180	130	75
Sines	75	30	25	10	35	85	25	15
Alto Alentejo	2 525	1 215	1 590	575	1 400	3 200	1 545	11 527
Alter do Chão	40	10	10	10	15	20	10	20
Arronches	500	150	250	150	300	500	500	346
Avis	0	0	0	0	0	0	0	195
Campo Maior	120	20	15	10	20	25	25	3 751
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	145
Crato	0	0	0	0	0	0	0	94
Elvas	600	150	200	0	300	250	150	415
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	2 430
Gavião	220	240	180	215	180	535	270	285
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	30	20	20	5	20	80	10	10
Nisa	65	25	15	5	15	20	30	446
Ponte de Sor	650	500	650	180	450	1 570	350	2 406
Portalegre	300	100	250	0	100	200	200	984
Alentejo Central	2 680	1 425	1 040	758	1 000	2 220	995	55 113
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	853
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	35 680
Estremoz	580	120	65	278	70	175	380	794
Évora	850	700	300	150	350	800	200	1 682
Montemor-o-Novo	20	10	15	15	0	60	5	3 927
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	125	50	25	20	50	100	75	2 900
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	116
Reguengos de Monsaraz	420	230	275	170	225	550	175	1 160
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	3 753
Vendas Novas	585	290	315	105	265	460	85	170
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	4 000
Vila Viçosa	100	25	45	20	40	75	75	78
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

continua to be continued ►

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Maceiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
Baixo Alentejo	1 759	462	454	3 683	3 499	1 056	737	39 426
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	1 760
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	75	50	50	25	50	70	75	50
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 000	50	50	20	30	100	500	15 618
Castro Verde	26	14	0	35	14	40	0	9
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	205
Ferreira do Alentejo	0	0	0	2 510	0	0	0	3
Mértola	87	18	0	0	5	59	0	2 010
Moura	530	310	354	203	400	760	162	5 598
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	41	20	0	890	3 000	27	0	10 318
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	3 855
Lezíria do Tejo	9 596	3 060	3 380	870	2 890	14 485	2 495	16 985
Almeirim	765	185	280	167	250	6 140	335	3 350
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	160
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	150	60	140	20	120	150	10	235
Cartaxo	135	90	70	113	115	3 875	75	3 165
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	900	425	730	150	330	1 000	730	150
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	171	75	75	20	515	75	40	2 170
Salvaterra de Magos	390	155	250	60	220	600	215	305
Santarém	7 085	2 070	1 835	340	1 340	2 645	1 090	7 450
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2011

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2011

III.5.10	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Continente	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Norte	128	87 053	0,17	148 017	134 524	12 835	658
Minho-Lima	3	70	0,14	96	80	8	8
Cávado	1	...	...	...	...	...	...
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	1	63	0,18	113	74	32	6
Tâmega	8	1 992	0,14	2 694	1 701	989	4
Entre Douro e Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Douro	45	25 320	0,15	38 952	34 827	3 924	201
Alto Trás-os-Montes	69	59 441	0,18	105 992	97 842	7 712	439
Centro	285	101 513	0,13	135 244	74 638	52 628	7 977
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	12	4 425	0,14	6 293	2 344	3 586	363
Pinhal Litoral	13	1 805	0,15	2 666	1 251	1 260	155
Pinhal Interior Norte	37	22 477	0,13	28 137	8 287	16 071	3 779
Dão-Lafões	25	10 330	0,12	11 987	4 987	6 694	306
Pinhal Interior Sul	61	8 149	0,13	10 244	6 567	3 306	370
Serra da Estrela	6	1 797	0,14	2 461	431	1 925	105
Beira Interior Norte	24	9 083	0,15	13 930	10 770	3 099	62
Beira Interior Sul	40	13 517	0,13	17 285	11 949	3 483	1 853
Cova da Beira	13	5 278	0,14	7 129	6 053	1 022	54
Oeste	3	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	50	23 825	0,14	33 870	21 543	11 721	606
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	105	311 776	0,17	533 538	425 244	91 392	16 903
Alentejo Litoral	6	6 403	0,14	8 729	5 723	2 281	724
Alto Alentejo	26	25 906	0,16	40 483	26 688	11 974	1 821
Alentejo Central	22	56 919	0,17	98 256	64 031	31 149	3 076
Baixo Alentejo	29	211 314	0,17	368 664	316 035	43 020	9 609
Lezíria do Tejo	22	11 234	0,15	17 406	12 766	2 968	1 673
Algarve	7	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0
	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2011

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2011

III.5.11											
	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	490 888	172 119	83 400	150 734	64 684	0	17 688	2 263	t	Total of net stripped weight
Bovina											
Vitelos											
Cabeças	N.º	144 733	73 904	32 037	20 600	5 162	0	12 878	152	No.	Heads
Peso limpo	t	22 958	10 996	5 320	3 450	995	0	2 170	28	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	270 124	105 297	48 578	42 635	28 225	0	40 681	4 708	No.	Heads
Peso limpo	t	73 047	27 520	13 193	12 584	8 274	0	10 360	1 115	t	Net stripped weight
Suína											
Leitões											
Cabeças	N.º	1 142 452	117 530	799 916	193 429	27 313	0	2 618	1 646	No.	Heads
Peso limpo	t	7 776	772	5 320	1 430	225	0	19	11	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	4 745 463	1 668 198	703 652	1 680 976	607 171	0	63 488	21 978	No.	Heads
Peso limpo	t	376 011	130 569	55 257	132 660	51 301	0	5 117	1 106	t	Net stripped weight
Ovina											
Borregos											
Cabeças	N.º	851 751	220 735	309 219	41 339	280 007	0	390	61	No.	Heads
Peso limpo	t	8 589	1 641	2 991	477	3 474	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	76 409	14 525	51 432	2 889	7 450	0	96	17	No.	Heads
Peso limpo	t	1 434	299	918	55	159	0	2	0	t	Net stripped weight
Caprina											
Cabritos											
Cabeças	N.º	124 397	36 569	44 676	6 562	35 606	0	969	15	No.	Heads
Peso limpo	t	705	202	246	36	211	0	9	0	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	10 808	1 662	7 263	975	442	0	340	126	No.	Heads
Peso limpo	t	191	28	122	25	8	0	6	2	t	Net stripped weight
Equídea											
Equidae											
Cabeças	N.º	1 085	611	161	80	233	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	178	93	32	15	38	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2011

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2011

III.5.12									
	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Unidade: milhares de cabeças									
Total de Bovinos	1 519	329	196	49	667	9	265	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	462	100	68	17	192	3	81	2	Calves under 1 year
Vacas	683	140	72	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	242	83	37	6	25	0	91	0	Dairy cows
Outras	441	57	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de Suínos	1 985	62	803	153	892	23	36	16	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	645	15	275	46	286	10	9	4	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	25	238	52	304	4	15	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	231	8	101	22	92	3	4	2	Sows
Total de Ovinos	2 170	369	534	60	1 155	44	4	4	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 740	309	466	50	876	34	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	430	60	68	10	279	11	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	413	106	154	9	116	14	8	6	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	351	90	131	8	99	11	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	62	16	22	1	18	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efetivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011 Po

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011 Po

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2011 Po					2010	
Portugal	x	x	x	x	x	475	30 298
Continente	25 221	73 814	20 044	53 770	1,371	446	28 522
Alentejo	488	1 214	911	303	0,090	68	3 231
Alentejo Litoral	81	45	29	17	0,013	10	436
Alcácer do Sal	11	2	ə	2	0,002	2	71
Grândola	13	4	1	3	0,006	1	43
Odemira	22	14	9	4	0,013	1	81
Santiago do Cacém	22	24	16	8	0,036	4	159
Sines	13	2	2	ə	0,017	2	82
Alto Alentejo	61	166	91	75	0,211	15	652
Alter do Chão	3	7	5	2	0,043	1	41
Arronches	0	0	0	0	0,000	1	27
Avis	1	ə	0	ə	0,000	1	33
Campo Maior	1	1	1	1	0,032	1	26
Castelo de Vide	2	1	0	1	0,004	1	45
Crato	1	4	4	0	0,017	1	35
Elvas	4	33	33	ə	0,165	1	42
Fronteira	0	0	0	0	0,000	1	30
Gavião	7	6	6	ə	0,026	1	54
Marvão	9	5	1	4	0,045	1	37
Monforte	0	0	0	0	0,000	1	38
Mora	1	2	2	0	0,006	1	46
Nisa	11	102	36	65	0,254	1	48
Ponte de Sor	9	2	2	ə	0,894	1	34
Portalegre	12	2	ə	2	0,006	1	116
Alentejo Central	30	488	488	ə	0,049	14	746
Alandroal	1	45	45	0	0,164	1	31
Arraiolos	1	1	1	0	0,002	1	69
Borba	1	2	2	0	0,042	1	48
Estremoz	0	0	0	0	0,000	1	43
Évora	10	7	7	ə	0,013	1	68
Montemor-o-Novo	6	21	21	0	0,026	1	82
Mourão	0	0	0	0	0,000	1	28
Portel	3	304	304	0	0,006	1	41
Redondo	1	1	1	0	0,005	1	40
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0,000	1	73
Sousel	1	ə	ə	0	0,000	1	58
Vendas Novas	0	0	0	0	0,000	1	54
Viana do Alentejo	2	103	103	0	0,596	1	65
Vila Viçosa	4	4	4	0	0,048	1	46
	2011 Po					2010	
	No.	ha			%	No.	
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

continua to be continued ►

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011 Po

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011 Po

► continuação continued

continuação contínuo

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2011 Po					2010	
Baixo Alentejo	31	207	154	53	0,063	13	583
Aljustrel	3	34	31	3	0,246	1	49
Almodôvar	3	ə	ə	ə	0,001	1	44
Alvito	0	0	0	0	0,000	1	35
Barrancos	2	3	3	0	0,017	1	35
Beja	5	3	0	3	0,008	1	76
Castro Verde	3	5	5	ə	0,038	1	37
Cuba	0	0	0	0	0,000	1	39
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0,000	1	39
Mértola	3	8	8	0	0,013	1	31
Moura	1	ə	0	ə	0,000	1	67
Ourique	2	5	2	2	0,093	1	48
Serpa	1	4	0	4	0,007	1	41
Vidigueira	8	146	104	41	1,018	1	42
Lezíria do Tejo	285	308	150	158	0,127	16	814
Almeirim	13	2	ə	2	0,019	1	62
Alpiarça	10	1	ə	1	0,053	1	33
Azambuja	44	34	8	26	0,326	2	66
Benavente	21	13	6	7	0,047	2	116
Cartaxo	12	2	0	2	0,050	1	75
Chamusca	57	21	10	11	0,035	1	47
Coruche	23	28	21	6	0,033	1	49
Golegã	3	ə	0	ə	0,025	1	45
Rio Maior	33	15	6	9	0,089	1	68
Salvaterra de Magos	21	9	8	1	0,079	1	46
Santarém	48	183	91	93	0,998	4	207
	2011 Po					2010	
	No.	ha			%	No.	
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.
Source: Institute of Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2011 Po

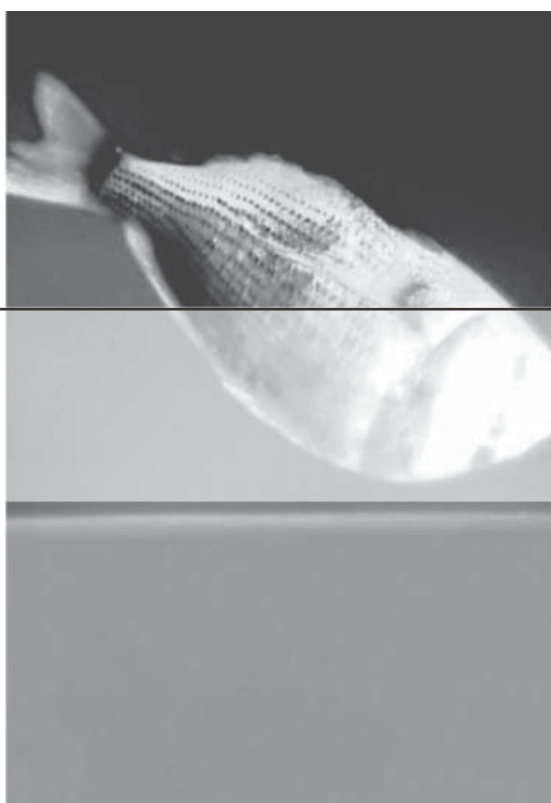
RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2011 Po

III.5.14	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	5 573	6 666	1,20
Norte	1 035	1 257	1,21
Centro	3 786	4 516	1,19
Lisboa	0	0	//
Alentejo	752	893	1,19
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pesca

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2011

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2011

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
Continente	1,55	13,32	1,24	8,51	3,93
Norte	1,22	16,10	1,05	5,40	3,60
Viana do Castelo	2,80	17,46	2,09	2,51	3,18
Póvoa de Varzim	1,88	4,65	1,56	8,61	2,58
Matosinhos	1,08	6,82	0,98	5,39	4,70
Centro	1,58	7,33	1,38	2,25	3,55
Aveiro	1,47	6,50	1,18	0,26	2,50
Figueira da Foz	1,00	7,90	0,89	4,31	4,59
Nazaré	2,37	3,57	2,02	14,41	5,95
Peniche	2,12	9,27	1,88	13,73	5,97
Lisboa	1,48	9,22	1,26	3,87	3,73
Cascais	5,93	10,65	5,42	16,56	5,54
Sesimbra	1,42	8,57	1,24	2,93	4,59
Setúbal	1,42	2,26	1,10	0,35	2,58
Alentejo	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Sines	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Algarve	2,36	1,51	1,39	10,52	5,10
Lagos	3,93	1,29	3,48	13,60	5,73
Portimão	1,60	//	1,26	7,77	5,87
Olhão	1,38	0,02	1,06	6,27	4,27
Tavira	6,10	2,60	5,10	11,25	6,45
Vila Real de Santo António	8,17	//	2,31	10,49	3,69
R. A. Açores	2,41	//	2,29	13,29	4,74
R. A. Madeira	2,43	//	2,39	5,52	3,99
Unit: €/Kg					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2011

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2011

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
Continente	1 769	1 254	1 753	8 492	5 806	86 094	299 929	1 306	824
Norte	475	317	832	2 822	1 308	22 234	81 715	102	78
Viana do Castelo	475	23	11	515	725	8 064	28 683	47	33
Póvoa de Varzim	0	164	665	1 781	247	7 064	30 606	24	17
Matosinhos	0	130	156	526	336	7 107	22 427	31	28
Centro	862	595	392	1 684	1 528	39 446	88 536	466	296
Aveiro	705	474	21	279	823	32 419	53 051	78	44
Figueira da Foz	17	113	204	313	182	1 801	9 245	11	73
Nazaré	0	0	52	277	126	512	5 454	12	3
Peniche	140	8	115	815	397	4 713	20 786	365	176
Lisboa	205	94	210	1 322	1 185	9 246	46 972	479	273
Cascais	62	0	0	143	155	447	5 481	8	6
Lisboa	44	0	0	35	57	3 820	6 975	63	29
Sesimbra	99	0	70	783	530	3 347	22 003	141	64
Setúbal	0	94	140	361	443	1 632	12 513	267	175
Alentejo	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Sines	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Algarve	227	203	311	2 053	1 608	12 863	70 975	220	161
Lagos	0	0	85	611	297	1 781	12 074	87	38
Portimão	0	21	76	437	314	3 182	14 415	19	56
Olhão	184	92	108	719	600	4 515	25 167	54	36
Tavira	0	0	10	109	214	900	7 705	43	21
Vila Real de Santo António	43	90	32	177	183	2 485	11 615	17	9
R. A. Açores	0	0	0	2 658	816	10 671	55 486	8	6
R. A. Madeira	0	0	153	323	203	3 867	16 163	241	112

	No.				GT	kW	No.	GT		
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity	
		Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels		
Fishermen registered at 31 December										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2011

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2011

III.6.3	Alentejo		Portugal		
	Sines				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	9 410	10 876	164 236	285 880	TOTAL
Águas salobra e doce	ə	ə	90	1 194	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	9 053	8 966	147 971	212 467	Sea fish
Besugo	29	127	863	3 202	Axillary Seabream
Carapau	150	320	10 024	17 256	Horse mackerel
Cavala	3 568	1 076	31 089	10 364	Chub mackerel
Congro ou safio	94	233	1 871	4 368	Conger
Pescadas	61	129	2 223	6 073	Hake
Raias	57	116	1 535	3 556	Skates
Sardinha	4 311	4 337	55 222	42 007	Sardine
Verdinho	43	31	693	481	Blue whiting
Linguado e azevia	28	239	1 021	8 772	Sole
Crustáceos	13	171	1 950	15 942	Crustaceans
Lagosta e lavagante	1	24	15	352	Lobster
Moluscos	344	1 738	14 223	56 274	Molluscs
Choco	96	413	1 522	6 424	Cuttlefish
Lulas	ə	5	992	5 395	Common squids
Polvos	202	1 027	7 272	36 213	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	2	2	Other aquatic animals
Outros produtos	ə	ə	ə	1	Other products
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Sines		Portugal		
	Alentejo				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Continente); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
 Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2010

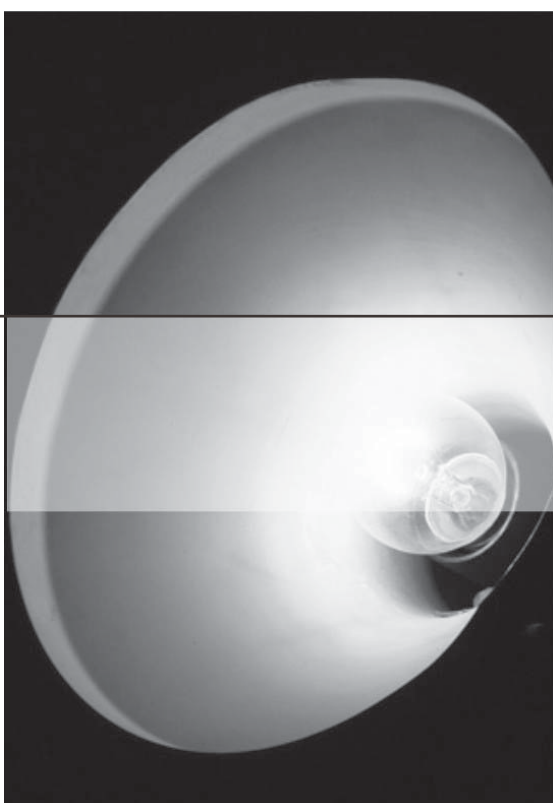
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2010

III.6.4	Alentejo		Continente		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	331	1 640	8 020	46 440	TOTAL
Águas doces	0	0	951	2 208	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	951	2 208	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	331	1 640	7 069	44 232	Marine and brackish waters
Extensivo	36	42	3 360	20 036	Extensive
Intensivo	294	1 598	2 733	18 903	Intensive
Semi-intensivo	0	0	975	5 293	Semi-intensive
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Alentejo		Continente		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

III.7.1	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Po ⊥			
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura							
	kWh								tep	%	milhares de Nm³
	2010								2011		
Portugal	7 909,8	2 671,2	189 711,2	6 681,9	1 365,2	0,6	13,3	466,9			
Continente	7 967,3	2 678,0	193 918,9	6 412,5	1 378,4	0,6	13,4	490,8			
Alentejo	9 041,2	2 704,0	248 432,0	15 660,9	1 441,0	0,9	13,5	641,1			
Alentejo Litoral	18 586,1	2 405,7	1 064 811,7	24 720,3	1 416,9	1,5	16,3	3 978,9			
Alcácer do Sal	8 945,4	2 674,3	192 103,0	23 904,6	1 414,0	1,4	0,0	0,0			
Grândola	6 214,4	2 754,4	37 796,2	9 011,0	1 814,9	1,4	0,0	0,0			
Odemira	4 345,4	2 036,2	9 228,6	30 232,8	1 289,8	0,7	94,2	140,8			
Santiago do Cacém	6 155,3	2 474,2	91 910,6	30 622,4	1 398,6	1,0	0,0	0,0			
Sines	98 740,1	2 376,5	5 123 201,6	23 924,5	1 292,0	4,1	16,1	26 928,7			
Alto Alentejo	5 781,8	2 501,6	85 397,5	13 361,4	1 505,7	0,4	9,4	200,7			
Alter do Chão	4 343,6	2 164,7	25 549,5	22 022,1	1 636,7	0,1	0,0	0,0			
Arronches	4 336,6	2 464,2	13 738,0	13 865,7	1 471,2	0,2	0,0	0,0			
Avis	9 015,6	2 292,1	177 236,2	42 653,3	1 275,0	0,3	0,0	0,0			
Campo Maior	8 666,6	3 273,2	201 430,0	28 251,2	1 670,3	0,3	0,0	297,9			
Castelo de Vide	5 333,7	2 084,8	88 935,0	2 046,7	1 405,8	0,3	0,0	0,0			
Crato	3 865,4	1 987,4	31 142,7	7 189,8	1 507,0	0,4	0,0	0,0			
Elvas	6 034,7	3 045,7	34 672,0	23 078,7	1 588,8	0,5	0,0	21,5			
Fronteira	4 694,5	2 233,8	14 643,2	27 697,6	1 585,1	0,2	0,0	0,0			
Gavião	3 166,3	1 612,2	27 512,9	1 886,6	1 302,7	0,0	0,0	0,0			
Marvão	4 434,4	2 279,9	34 572,4	2 025,0	1 576,1	0,1	0,0	0,0			
Monforte	4 418,8	2 106,9	25 954,0	30 684,4	1 317,3	0,3	0,0	0,0			
Mora	4 592,2	2 226,8	23 124,5	16 326,1	1 352,1	0,4	0,0	0,0			
Nisa	3 043,7	1 765,2	23 904,6	1 451,2	1 446,1	0,3	0,0	0,0			
Ponte de Sor	5 655,2	2 483,9	92 046,3	7 984,7	1 318,2	0,4	0,0	37,2			
Portalegre	7 717,5	2 835,7	204 056,5	5 877,3	1 644,2	0,6	100,0	805,9			
Alentejo Central	7 096,9	3 086,3	112 707,7	17 918,5	1 573,6	0,5	0,0	23,0			
Alandroal	4 717,3	2 368,1	74 981,5	18 617,2	1 379,3	0,0	0,0	0,0			
Arraiolos	5 948,0	3 007,7	40 184,6	28 675,7	1 682,7	0,4	0,0	0,0			
Borba	6 883,3	2 917,2	102 576,2	8 814,8	1 412,9	0,5	0,0	0,0			
Estremoz	5 425,0	2 674,8	41 922,3	11 847,3	1 468,7	0,7	0,0	0,0			
Évora	9 087,1	3 686,7	222 601,9	15 812,9	1 852,2	0,5	0,0	67,5			
Montemor-o-Novo	6 422,9	3 011,5	53 207,2	32 788,5	1 480,6	0,9	0,0	0,0			
Mourão	4 404,8	2 506,0	37 010,0	9 363,2	1 184,0	0,3	0,0	0,0			
Portel	5 947,9	2 361,7	94 696,4	22 327,5	1 171,8	0,4	0,0	0,0			
Redondo	5 474,8	2 751,8	44 316,7	15 069,3	1 555,8	0,4	0,0	0,0			
Reguengos de Monsaraz	5 566,1	2 934,4	46 023,8	10 714,2	1 420,0	0,4	0,0	0,0			
Sousel	5 528,6	2 441,3	60 244,4	35 558,8	1 433,5	0,4	0,0	0,0			
Vendas Novas	7 794,4	2 878,5	232 478,9	12 947,7	1 340,9	0,7	0,0	0,0			
Viana do Alentejo	5 025,5	2 916,8	25 666,1	10 965,6	1 537,9	0,3	0,0	0,0			
Vila Viçosa	9 438,9	3 120,3	154 707,6	18 886,1	1 514,4	0,3	0,0	0,0			
	2010							2011			
	kWh				toe		%	thousands Nm³			
	Total	Household	Industry	Agriculture	Household consumption of electric energy per inhabitant Po	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants Po ⊥			
	Consumption of electric energy per consumer Po										

continua to be continued ►

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

► continuação continued

continuação continuado

III.7.1	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Po ⊥			
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura							
	kWh								tep	%	milhares de Nm³
	2010								2011		
Baixo Alentejo	7 387,3	2 192,4	177 097,7	17 830,0	1 252,8	0,6	0,0	8,9			
Aljustrel	7 654,2	2 292,4	214 180,6	25 168,9	1 216,0	1,4	0,0	0,0			
Almodôvar	3 548,9	1 960,6	8 103,0	3 594,4	1 241,5	0,5	0,0	0,0			
Alvito	5 949,6	2 493,9	109 910,3	7 479,3	1 224,3	0,2	0,0	0,0			
Barrancos	4 613,0	1 809,1	125 646,2	3 795,1	1 201,3	0,2	0,0	0,0			
Beja	5 912,0	2 543,1	42 567,5	20 400,8	1 379,9	0,5	0,0	31,4			
Castro Verde	46 162,9	2 285,2	2 458 185,7	13 482,4	1 201,2	1,3	0,0	0,0			
Cuba	5 326,3	2 360,6	59 184,9	10 502,7	1 253,0	0,3	0,0	0,0			
Ferreira do Alentejo	6 797,2	2 345,9	64 501,7	34 116,2	1 237,5	0,5	0,0	0,0			
Mértola	2 383,0	1 290,5	4 535,6	13 025,9	1 194,5	0,4	0,0	0,0			
Moura	4 236,3	2 179,4	47 794,1	13 748,8	1 196,4	0,3	0,0	0,0			
Ourique	4 708,6	1 904,3	39 316,5	11 001,5	1 163,8	1,0	0,0	0,0			
Serpa	4 778,9	2 120,0	52 851,1	25 900,8	1 170,3	0,3	0,0	0,0			
Vidigueira	5 181,9	2 257,9	36 111,2	10 693,3	1 219,5	0,6	0,0	0,0			
Lezíria do Tejo	8 840,0	2 991,9	196 079,6	13 249,8	1 425,3	1,4	8,1	269,1			
Almeirim	6 546,8	2 985,1	139 670,2	6 720,5	1 402,2	1,0	100,0	91,4			
Alpiarça	8 485,3	3 117,4	276 620,1	8 592,3	1 286,8	0,3	0,0	205,7			
Azambuja	13 571,3	2 797,5	353 885,7	16 114,7	1 283,9	9,4	0,0	475,4			
Benavente	9 610,0	3 306,6	227 111,3	19 453,2	1 523,7	0,6	0,0	414,7			
Cartaxo	8 280,6	3 080,2	219 377,0	12 434,7	1 452,8	0,2	0,0	45,7			
Chamusca	7 022,1	2 502,0	133 756,7	9 492,9	1 116,5	0,5	0,0	0,0			
Coruche	10 012,9	2 848,9	399 979,2	20 095,2	1 431,9	0,6	100,0	0,0			
Golegã	7 084,6	3 050,9	69 261,0	13 569,4	1 569,9	0,1	0,0	0,0			
Rio Maior	10 798,6	2 918,0	272 045,7	15 654,7	1 378,3	0,6	0,0	345,2			
Salvaterra de Magos	5 968,7	3 340,6	48 318,7	9 248,3	1 527,9	0,5	0,0	11,9			
Santarém	8 483,1	2 904,7	148 834,2	19 262,2	1 463,9	1,0	95,8	509,7			
	2010							2011			
	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant Po	toe	%	thousands Nm³			
	Total	Household	Industry	Agriculture				Consumption of natural gas per 1000 inhabitants Po ⊥			
	Consumption of electric energy per consumer Po										
						Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010 Po

III.7.2	Unidade: kWh	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal		50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
Continente		48 949 743 859	13 983 248 903	11 325 354 135	17 979 189 996	971 476 935	1 541 071 255	2 667 539 532	481 863 103
Alentejo		4 376 658 450	1 082 543 303	764 768 109	1 856 532 556	306 937 940	124 551 827	221 924 239	19 400 476
Alentejo Litoral		1 243 798 054	134 003 661	161 266 837	849 719 738	43 136 965	18 114 350	25 899 841	11 656 662
Alcácer do Sal		73 280 951	18 059 342	14 043 068	25 549 702	6 573 757	2 139 550	3 290 268	3 625 264
Grândola		67 227 200	24 979 431	24 491 293	5 026 901	3 261 976	3 816 204	5 651 395	0
Odemira		82 632 900	32 444 928	21 313 001	1 633 467	16 537 357	4 303 500	3 974 133	2 426 514
Santiago do Cacém		121 825 478	40 829 056	27 179 143	18 290 218	15 280 553	5 193 575	9 448 049	5 604 884
Sines		898 831 525	17 690 904	74 240 332	799 219 450	1 483 322	2 661 521	3 535 996	0
Alto Alentejo		476 938 962	172 705 187	93 090 287	105 124 305	37 732 465	24 933 450	43 339 918	13 350
Alter do Chão		12 896 080	5 455 015	2 673 623	1 226 375	1 739 745	645 989	1 155 333	0
Arronches		9 787 818	4 689 377	1 682 710	508 307	1 081 521	925 851	900 052	0
Avis		29 616 394	6 167 973	2 883 722	10 988 646	6 227 382	1 281 716	2 066 955	0
Campo Maior		44 936 288	13 813 043	6 993 557	15 711 541	5 395 974	1 696 397	1 325 776	0
Castelo de Vide		15 643 783	5 147 277	3 507 610	3 824 205	192 386	747 452	2 224 853	0
Crato		12 272 773	5 405 617	2 594 047	1 307 992	596 754	1 100 860	1 267 503	0
Elvas		82 935 400	34 818 434	21 807 434	6 899 721	8 839 124	3 894 859	6 675 828	0
Fronteira		12 182 349	4 825 041	2 458 671	629 658	2 880 555	767 907	620 517	0
Gavião		11 693 041	5 062 154	1 940 687	2 118 494	201 868	1 221 711	1 148 127	0
Marvão		12 544 909	5 312 237	2 023 041	1 382 895	311 851	1 108 804	2 406 081	0
Monforte		9 875 993	3 994 674	1 639 715	622 895	1 810 379	715 196	1 093 134	0
Mora		16 977 288	6 905 414	3 101 358	1 364 345	1 991 785	953 093	2 661 293	0
Nisa		21 938 907	10 626 274	3 835 715	2 868 546	589 201	1 374 372	2 644 799	0
Ponte de Sor		61 161 199	22 191 535	12 650 655	14 451 275	4 040 233	3 496 741	4 330 760	0
Portalegre		122 476 740	38 291 122	23 297 742	41 219 410	1 833 707	5 002 502	12 818 907	13 350
Alentejo Central		725 564 047	263 742 206	139 505 514	184 502 511	56 837 540	24 821 489	56 146 079	8 708
Alandroal		19 322 066	8 184 009	2 743 459	3 749 075	2 904 278	865 924	875 321	0
Arraiolos		28 508 817	11 904 415	4 852 531	3 656 803	5 505 738	1 117 948	1 471 382	0
Borba		30 713 477	10 320 981	4 730 928	11 488 537	1 480 884	993 008	1 699 139	0
Estremoz		52 253 422	20 903 668	14 346 535	7 210 628	4 170 265	1 963 144	3 659 017	165
Évora		289 843 382	100 554 532	59 515 809	81 027 078	11 037 393	8 326 901	29 373 233	8 436
Montemor-o-Novo		69 887 087	27 060 965	13 431 539	9 204 846	12 230 129	2 370 612	5 588 996	0
Mourão		8 426 383	4 019 696	1 405 763	962 259	589 883	494 642	954 140	0
Portel		24 511 133	8 284 987	3 123 856	7 575 709	2 656 973	1 146 067	1 723 541	0
Redondo		24 176 816	10 217 512	4 981 637	3 944 183	2 848 094	989 085	1 196 305	0
Reguengos de Monsaraz		37 320 536	16 470 540	9 228 410	5 522 853	2 324 980	1 716 626	2 057 127	0
Sousel		19 930 605	7 448 524	2 816 469	3 072 462	4 231 495	984 323	1 377 332	0
Vendas Novas		53 992 155	16 585 880	8 702 627	21 388 058	2 977 961	1 511 975	2 825 654	0
Viana do Alentejo		18 549 179	8 753 196	3 292 097	1 565 630	2 368 578	1 036 261	1 533 417	0
Vila Viçosa		48 128 989	13 033 301	6 333 854	24 134 390	1 510 889	1 304 973	1 811 475	107
Unit: kWh		Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

continua to be continued ►

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010 Po

► continuação continued

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Baixo Alentejo	632 298 790	155 828 445	96 236 314	273 261 798	47 160 415	19 728 865	40 071 060	11 893
Aljustrel	44 899 498	11 283 249	5 717 348	20 132 979	3 951 512	1 403 047	2 411 363	0
Almodôvar	19 519 157	8 661 890	5 623 061	1 701 636	427 738	1 725 031	1 379 801	0
Alvito	9 882 347	3 311 854	1 196 458	3 077 489	800 288	584 759	911 499	0
Barrancos	5 720 078	1 984 559	747 900	2 261 631	75 902	242 801	407 285	0
Beja	131 856 301	47 017 287	36 974 680	11 833 767	12 750 526	4 144 241	19 129 650	6 150
Castro Verde	219 458 509	9 305 259	3 728 564	201 571 231	1 267 349	1 620 501	1 962 666	2 939
Cuba	15 957 732	5 806 958	2 675 208	4 024 574	1 186 810	590 904	1 673 278	0
Ferreira do Alentejo	35 610 577	9 878 728	6 898 535	6 837 184	8 256 123	1 642 183	2 097 824	0
Mértola	18 416 175	8 482 624	3 707 755	893 517	1 628 232	2 056 035	1 648 012	0
Moura	43 989 976	19 085 410	9 458 104	6 261 021	4 798 333	1 629 609	2 754 695	2 804
Ourique	18 646 013	6 149 141	4 158 417	4 953 874	1 221 165	1 094 595	1 068 821	0
Serpa	47 516 400	17 737 827	9 338 971	7 293 447	7 770 234	2 058 529	3 317 392	0
Vidigueira	20 826 027	7 123 659	6 011 313	2 419 448	3 026 203	936 630	1 308 774	0
Lezíria do Tejo	1 298 058 597	356 263 804	274 669 157	443 924 204	122 070 555	36 953 673	56 467 341	7 709 863
Almeirim	89 947 040	32 248 311	18 905 446	23 185 245	8 844 139	3 291 162	3 472 039	698
Alpiarça	38 591 300	10 621 011	3 854 188	15 767 344	5 756 832	1 384 056	1 207 426	443
Azambuja	164 334 780	28 120 195	64 910 188	54 144 515	8 331 282	3 068 700	5 514 097	245 803
Benavente	160 910 299	44 453 469	37 158 018	49 737 379	19 083 585	3 729 731	6 742 544	5 573
Cartaxo	119 977 926	36 808 757	19 469 560	47 824 194	8 865 956	3 226 713	3 673 034	109 712
Chamusca	45 664 474	12 111 970	7 074 240	11 636 831	8 220 820	2 889 552	3 718 699	12 362
Coruche	119 414 284	27 523 255	18 207 943	43 597 729	15 855 092	3 063 374	3 900 506	7 266 385
Golegã	26 567 335	8 560 874	4 040 805	3 601 573	7 178 232	1 191 120	1 994 708	23
Rio Maior	137 055 703	30 116 760	18 316 496	69 915 745	8 281 336	4 871 097	5 554 269	0
Salvaterra de Magos	74 620 319	33 044 881	16 324 960	7 827 632	11 736 126	3 118 560	2 549 538	18 622
Santarém	320 975 137	92 654 321	66 407 313	116 686 017	19 917 155	7 119 608	18 140 481	50 242
Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010

III.7.3		Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º							
Portugal		6 398 725	5 436 351	713 005	95 901	153 425	43
Continente		6 143 811	5 221 475	678 080	92 715	151 498	43
Alentejo		484 079	400 350	56 652	7 473	19 599	5
Alentejo Litoral		66 921	55 702	8 672	798	1 745	4
Alcácer do Sal		8 192	6 753	1 030	133	275	1
Grândola		10 818	9 069	1 254	133	362	0
Odemira		19 016	15 934	2 357	177	547	1
Santiago do Cacém		19 792	16 502	2 590	199	499	2
Sines		9 103	7 444	1 441	156	62	0
Alto Alentejo		82 489	69 039	9 395	1 231	2 824	0
Alter do Chão		2 969	2 520	322	48	79	0
Arronches		2 257	1 903	239	37	78	0
Avis		3 285	2 691	386	62	146	0
Campo Maior		5 185	4 220	696	78	191	0
Castelo de Vide		2 933	2 469	327	43	94	0
Crato		3 175	2 720	330	42	83	0
Elvas		13 743	11 432	1 729	199	383	0
Fronteira		2 595	2 160	288	43	104	0
Gavião		3 693	3 140	369	77	107	0
Marvão		2 829	2 330	305	40	154	0
Monforte		2 235	1 896	256	24	59	0
Mora		3 697	3 101	415	59	122	0
Nisa		7 208	6 020	662	120	406	0
Ponte de Sor		10 815	8 934	1 218	157	506	0
Portalegre		15 870	13 503	1 853	202	312	0
Alentejo Central		102 237	85 457	11 971	1 637	3 172	0
Alandroal		4 096	3 456	434	50	156	0
Arraiolos		4 793	3 958	552	91	192	0
Borba		4 462	3 538	644	112	168	0
Estremoz		9 632	7 815	1 293	172	352	0
Évora		31 896	27 275	3 559	364	698	0
Montemor-o-Novo		10 881	8 986	1 349	173	373	0
Mourão		1 913	1 604	220	26	63	0
Portel		4 121	3 508	414	80	119	0
Redondo		4 416	3 713	425	89	189	0
Reguengos de Monsaraz		6 705	5 613	755	120	217	0
Sousel		3 605	3 051	384	51	119	0
Vendas Novas		6 927	5 762	843	92	230	0
Viana do Alentejo		3 691	3 001	413	61	216	0
Vila Viçosa		5 099	4 177	686	156	80	0
Unit: No.		Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

continua to be continued ►

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010

► continuação continued

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	85 593	71 077	10 328	1 543	2 645	0
Aljustrel	5 866	4 922	693	94	157	0
Almodôvar	5 500	4 418	753	210	119	0
Alvito	1 661	1 328	198	28	107	0
Barrancos	1 240	1 097	105	18	20	0
Beja	22 303	18 488	2 912	278	625	0
Castro Verde	4 754	4 072	506	82	94	0
Cuba	2 996	2 460	355	68	113	0
Ferreira do Alentejo	5 239	4 211	680	106	242	0
Mértola	7 728	6 573	833	197	125	0
Moura	10 384	8 757	1 147	131	349	0
Ourique	3 960	3 229	494	126	111	0
Serpa	9 943	8 367	1 138	138	300	0
Vidigueira	4 019	3 155	514	67	283	0
Lezíria do Tejo	146 839	119 075	16 286	2 264	9 213	1
Almeirim	13 739	10 803	1 454	166	1 316	0
Alpiarça	4 548	3 407	414	57	670	0
Azambuja	12 109	10 052	1 387	153	517	0
Benavente	16 744	13 444	2 100	219	981	0
Cartaxo	14 489	11 950	1 608	218	713	0
Chamusca	6 503	4 841	709	87	866	0
Coruche	11 926	9 661	1 366	109	789	1
Golegã	3 750	2 806	363	52	529	0
Rio Maior	12 692	10 321	1 585	257	529	0
Salvaterra de Magos	12 502	9 892	1 179	162	1 269	0
Santarém	37 837	31 898	4 121	784	1 034	0
Unit: No.	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2010

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2010

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	280 183	427 929	25 835	0	1 249 225	137 736	1 586	4 868 903	268 085	227 867	860 815
Continente	246 791	411 727	25 835	0	1 190 740	126 052	1 544	4 644 974	266 983	227 592	546 440
Alentejo	46 316	75 937	1 860	0	112 056	12 096	74	557 320	60 916	5 609	91 105
Alentejo Litoral	22 522	46 185	276	0	22 309	2 404	4	105 516	16 697	1 644	42 162
Alcácer do Sal	293	879	0	0	2 415	268	0	14 299	916	65	1 200
Grândola	263	884	231	0	2 963	377	0	15 962	526	63	606
Odemira	541	976	0	0	3 065	293	0	8 900	1 614	319	0
Santiago do Cacém	937	1 654	1	0	3 164	399	4	24 972	7 989	1 030	606
Sines	20 488	41 792	43	0	10 702	1 068	0	41 384	5 653	167	39 751
Alto Alentejo	2 591	3 568	91	0	7 297	696	7	35 192	5 232	168	4 853
Alter do Chão	78	330	0	0	53	1	0	270	115	0	0
Arronches	0	43	0	0	154	0	0	565	187	2	0
Avis	121	357	0	0	458	74	0	2 367	285	0	0
Campo Maior	368	127	0	0	378	27	0	1 983	483	0	0
Castelo de Vide	53	169	2	0	200	9	0	889	108	0	174
Crato	152	224	0	0	348	31	0	1 145	253	0	0
Elvas	287	471	23	0	1 165	79	1	7 589	2 000	129	554
Fronteira	169	151	0	0	100	21	0	516	193	0	0
Gavião	145	165	0	0	29	6	0	31	5	0	0
Marvão	0	142	0	0	24	2	0	140	40	0	0
Monforte	0	103	0	0	168	13	0	650	229	17	0
Mora	141	188	24	0	252	60	0	1 541	326	1	3 951
Nisa	163	259	0	0	365	35	0	1 328	117	0	0
Ponte de Sor	358	373	1	0	1 295	259	5	5 670	635	10	175
Portalegre	557	466	41	0	2 308	79	1	10 509	256	9	0
Alentejo Central	7 719	7 889	308	0	15 032	1 657	33	69 671	10 683	1 163	458
Alandroal	0	116	0	0	0	0	0	39	140	0	0
Arraiolos	90	259	0	0	581	67	0	2 495	288	39	0
Borba	166	227	0	0	590	125	0	2 665	220	0	0
Estremoz	642	649	95	0	1 578	321	0	8 155	1 003	230	0
Évora	4 721	3 011	167	0	5 682	443	3	21 509	2 573	144	142
Montemor-o-Novo	417	840	46	0	2 081	244	6	14 155	3 184	675	0
Mourão	0	55	0	0	160	8	0	843	107	0	0
Portel	0	129	0	0	217	41	0	2 161	422	46	0
Redondo	162	256	0	0	485	49	0	1 813	495	0	0
Reguengos de Monsaraz	453	657	0	0	948	74	3	3 683	817	1	316
Sousel	0	368	0	0	327	55	0	1 688	691	28	0
Vendas Novas	201	657	0	0	1 570	131	0	6 863	373	0	0
Viana do Alentejo	605	459	0	0	344	40	20	1 480	336	0	0
Vila Viçosa	262	205	0	0	469	57	0	2 124	35	0	0
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

continua to be continued ►

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2010

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

continuação continuado

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Baixo Alentejo	5 206	5 421	192	0	10 022	1 196	1	59 406	9 435	310	514
Aljustrel	392	263	39	0	1 482	170	0	9 316	833	0	75
Almodôvar	103	139	23	0	1 578	191	0	6 679	391	3	0
Alvito	0	52	0	0	76	5	0	376	188	0	0
Barrancos	0	7	0	0	49	0	0	216	32	0	0
Beja	2 850	2 996	130	0	2 712	225	0	12 713	2 401	78	183
Castro Verde	504	327	0	0	616	83	1	9 411	596	114	0
Cuba	108	184	0	0	278	44	0	1 191	321	0	0
Ferreira do Alentejo	254	251	0	0	301	90	0	3 578	297	21	22
Mértola	378	293	0	0	457	82	0	2 263	464	0	0
Moura	277	387	0	0	780	58	0	3 260	1 677	42	0
Ourique	106	98	0	0	692	57	0	4 223	127	39	235
Serpa	234	397	0	0	552	124	0	4 417	1 661	4	0
Vidigueira	0	27	0	0	450	66	0	1 766	448	8	0
Lezíria do Tejo	8 278	12 874	992	0	57 396	6 143	29	287 535	18 869	2 324	43 117
Almeirim	1 132	1 374	46	0	2 771	294	5	20 625	2 240	829	6 537
Alpiarça	0	163	0	0	509	71	1	2 110	200	0	0
Azambuja	3 159	3 007	316	0	35 316	3 651	5	168 656	8 356	0	912
Benavente	805	1 383	121	0	2 693	207	0	14 432	490	47	11 316
Cartaxo	647	743	2	0	1 654	74	0	4 236	156	0	2 638
Chamusca	0	471	0	0	896	99	0	3 823	649	0	767
Coruche	491	1 156	0	0	1 308	346	8	8 275	720	0	11 412
Golegã	0	150	0	0	64	19	0	450	58	0	0
Rio Maior	234	911	11	0	1 119	244	1	10 358	674	0	5 197
Salvaterra de Magos	444	1 087	17	0	1 643	134	2	7 659	617	18	0
Santarém	1 365	2 428	479	0	9 423	1 001	8	46 912	4 709	1 430	4 338
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
 Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.7.5	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po
Unidade: milhares de Nm³						
Portugal	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Continente	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Alentejo	176 083	176 702	x	282 280	499 777	483 734
Alentejo Litoral	97 199	100 927	x	211 159	411 129	388 740
Alcácer do Sal	0	0	x	0	0	0
Grândola	0	0	x	0	0	0
Odemira	742	805	x	1055	3229	3660
Santiago do Cacém	0	0	x	0	0	0
Sines	96 457	100 122	x	210 104	407 900	385 080
Alto Alentejo	25 618	26 260	x	23 824	23 600	23 600
Alter do Chão	0	0	x	0	0	0
Arronches	0	0	x	0	0	0
Avis	0	0	x	0	0	0
Campo Maior	2 283	2 399	x	2 444	2 502	2 502
Castelo de Vide	0	0	x	0	0	0
Crato	0	0	x	0	0	0
Elvas	0	79	x	281	494	494
Fronteira	0	0	x	0	0	0
Gavião	0	0	x	0	0	0
Marvão	0	0	x	0	0	0
Monforte	0	0	x	0	0	0
Mora	0	0	x	0	0	0
Nisa	0	0	x	0	0	0
Ponte de Sor	903	1 163	x	565	618	618
Portalegre	22 432	22 619	x	20 534	19 986	19 986
Alentejo Central	3 608	3 795	x	3 008	3 629	3 820
Alandroal	0	0	x	0	0	0
Arraiolos	0	0	x	0	0	0
Borba	0	0	x	0	0	0
Estremoz	0	0	x	0	0	0
Évora	3 608	3 795	x	3 008	3 629	3 820
Montemor-o-Novo	0	0	x	0	0	0
Mourão	0	0	x	0	0	0
Portel	0	0	x	0	0	0
Redondo	0	0	x	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	x	0	0	0
Sousel	0	0	x	0	0	0
Vendas Novas	0	0	x	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	x	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	x	0	0	0
Unit: thousands Nm³						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po

continua to be continued ►

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.7.5	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po
Unidade: milhares de Nm³						
Baixo Alentejo	0	0	x	530	857	1 124
Aljustrel	0	0	x	0	0	0
Almodôvar	0	0	x	0	0	0
Alvito	0	0	x	0	0	0
Barrancos	0	0	x	0	0	0
Beja	0	0	x	530	857	1 124
Castro Verde	0	0	x	0	0	0
Cuba	0	0	x	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	x	0	0	0
Mértola	0	0	x	0	0	0
Moura	0	0	x	0	0	0
Ourique	0	0	x	0	0	0
Serpa	0	0	x	0	0	0
Vidigueira	0	0	x	0	0	0
Lezíria do Tejo	49 658	45 720	x	43 759	60 562	66 450
Almeirim	0	12	x	214	342	2138
Alpiarça	0	182	x	1149	1319	1584
Azambuja	13 667	9 825	x	10 261	11 956	10 364
Benavente	10 465	4 959	x	4 095	11 356	12 069
Cartaxo	2 833	3 173	x	2 025	2 735	1 114
Chamusca	0	0	x	0	0	0
Coruche	0	0	x	0	0	0
Golegã	0	0	x	0	0	0
Rio Maior	3 205	3 858	x	4 362	3 716	7 318
Salvaterra de Magos	0	0	x	0	0	264
Santarém	19 488	23 711	x	21 653	29 138	31 599
Unit: thousands Nm³						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2010

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2010

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	54 048 427 454	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 115 660	7 166 076 431
Continente	52 197 919 194	9 077 684 814	0	16 383 772 312	166 616 780	26 569 845 288	6 969 062 063
Norte	22 954 652 147	3 285 688 961	0	12 436 359 558	204 787	7 232 398 841	1 855 379 456
Minho-Lima	2 882 926 343	810 763 398	0	1 470 457 469	0	601 705 476	593 789 005
Cávado	780 746 999	0	0	670 262 580	10 043	110 474 376	105 961 075
Ave	2 039 356 164	278 343 345	0	1 090 709 186	0	670 303 633	669 676 712
Grande Porto	6 235 931 352	0	0	491 193 693	33 770	5 744 703 889	387 978 997
Tâmega	2 540 895 151	901 686 293	0	1 603 645 196	0	35 563 662	28 364 195
Entre Douro e Vouga	183 283 197	100 990 083	0	15 257 978	7 042	67 028 094	67 011 861
Douro	3 242 839 042	410 293 772	0	2 832 295 297	153 932	96 041	90 556
Alto Trás-os-Montes	5 048 673 899	783 612 070	0	4 262 538 159	0	2 523 670	2 507 055
Centro	18 015 910 336	4 682 445 147	0	2 709 706 504	640 782	10 623 117 903	2 207 207 502
Baixo Vouga	498 478 342	1 469 000	0	27 564 495	6 233	469 438 614	370 565 182
Baixo Mondego	4 018 315 298	57 679 252	0	524 751 400	0	3 435 884 646	1 074 875 439
Pinhal Litoral	602 041 756	280 470 459	0	0	2 283	321 569 014	317 648 375
Pinhal Interior Norte	1 582 373 146	1 267 796 555	0	297 137 920	0	17 438 671	17 436 995
Dão-Lafões	1 044 790 226	695 814 929	0	176 322 683	3 715	172 648 899	119 389 005
Pinhal Interior Sul	1 399 711 048	639 898 406	0	750 862 451	0	8 950 191	0
Serra da Estrela	397 748 553	140 191 312	0	257 557 211	0	30	0
Beira Interior Norte	452 564 093	307 375 554	0	145 187 242	0	1 297	0
Beira Interior Sul	490 369 140	281 534 810	0	12 019 806	0	196 814 524	85 125 982
Cova da Beira	330 157 943	294 930 000	0	28 067 026	193 310	6 967 607	0
Oeste	3 965 020 746	652 966 493	0	0	0	3 312 054 253	54 181 949
Médio Tejo	3 234 340 045	62 318 377	0	490 236 270	435 241	2 681 350 157	167 984 575
Lisboa	2 561 419 997	273 735 821	0	0	9 022 874	2 278 661 302	1 787 676 688
Grande Lisboa	1 168 756 400	273 735 821	0	0	9 022 874	885 997 705	515 443 680
Península de Setúbal	1 392 663 597	0	0	0	0	1 392 663 597	1 272 233 008
Alentejo	8 271 600 462	447 151 589	0	1 236 881 734	156 675 220	6 430 891 919	1 118 798 417
Alentejo Litoral	6 412 704 426	39 414 256	0	17 597 416	0	6 355 692 754	1 043 643 072
Alto Alentejo	483 702 520	0	0	438 424 985	0	45 277 535	45 275 819
Alentejo Central	64 589	0	0	0	29 347	35 242	0
Baixo Alentejo	1 006 300 512	68 796 593	0	780 859 333	156 638 567	6 019	0
Lezíria do Tejo	368 828 415	338 940 740	0	0	7 306	29 880 369	29 879 526
Algarve	394 336 252	388 663 296	0	824 516	73 117	4 775 323	0
R. A. Açores	875 267 295	33 744 448	197 094 564	31 432 960	0	612 995 323	2 154 160
R. A. Madeira	975 240 965	70 142 516	0	131 692 066	3 131 334	770 275 049	194 860 208
Unit: kWh							
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGE).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGE).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
Portugal	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,5	3,8
Continente	2,1	0,7	5,1	21,8	4,7	2,3	0,8	5,0	20,6	3,9
Alentejo	1,6	0,7	5,0	20,3	2,7	1,8	0,8	5,0	19,4	2,1
Alentejo Litoral	1,8	0,8	4,5	19,2	2,1	2,0	0,8	4,9	18,8	1,9
Alcácer do Sal	1,6	0,6	4,9	25,6	4,3	1,9	0,6	5,4	22,7	1,1
Grândola	1,5	0,8	4,6	19,5	0,0	1,8	0,8	5,0	18,9	0,0
Odemira	1,7	1,0	4,2	17,4	5,2	1,6	0,9	4,5	17,4	3,5
Santiago do Cacém	1,8	0,8	4,9	19,7	0,9	2,1	1,0	4,9	19,0	1,4
Sines	2,4	0,7	4,3	19,1	0,9	2,9	0,6	4,8	18,9	3,6
Alto Alentejo	1,7	0,6	5,6	21,1	5,6	1,8	0,7	5,3	19,5	5,0
Alter do Chão	1,0	1,0	4,0	19,5	33,3	1,8	0,6	5,5	18,9	10,0
Arronches	2,0	0,5	6,0	25,8	0,0	2,0	0,5	5,0	24,0	0,0
Avis	1,2	0,8	5,2	20,0	5,4	1,3	0,8	5,0	20,0	3,5
Campo Maior	1,4	0,7	7,0	20,4	0,0	1,7	0,9	5,1	22,9	0,0
Castelo de Vide	2,0	0,5	5,7	24,5	0,0	2,2	0,9	4,9	18,1	5,6
Crato	2,0	0,5	5,0	22,5	70,0	1,0	1,0	6,0	30,0	88,9
Elvas	1,8	0,6	5,7	18,7	6,0	2,0	0,6	5,7	17,9	4,6
Fronteira	2,0	0,5	7,0	12,3	0,0	1,2	1,3	3,9	18,0	4,5
Gavião	1,8	0,6	6,3	24,4	25,0	1,8	0,6	4,5	20,1	21,4
Marvão	1,7	0,6	4,7	21,0	0,0	1,7	0,6	4,3	22,2	0,0
Monforte	1,3	0,8	5,3	24,8	3,4	1,6	0,6	5,7	18,0	3,4
Mora	2,1	0,5	5,7	23,1	0,0	2,1	0,5	5,9	23,4	0,0
Nisa	1,9	0,5	4,6	23,2	2,9	1,7	0,6	5,2	18,6	2,9
Ponte de Sor	1,5	0,7	5,4	21,3	0,0	1,8	1,1	5,3	18,6	0,0
Portalegre	1,8	0,6	5,3	20,3	6,7	2,0	0,5	5,9	19,6	4,8
Alentejo Central	1,7	0,7	5,0	19,5	2,5	1,7	0,7	5,1	19,5	2,4
Alandroal	1,4	0,7	5,4	24,3	0,0	1,7	0,6	5,3	22,9	3,0
Arraiolos	1,6	0,7	4,8	20,1	17,0	1,6	0,6	5,0	18,3	8,7
Borba	1,6	0,6	5,3	20,8	5,0	1,8	0,6	5,3	17,8	2,1
Estremoz	1,5	0,7	5,6	23,0	3,1	1,9	0,9	5,4	17,9	5,3
Évora	1,9	0,7	4,9	16,3	1,2	2,0	0,6	5,4	19,3	0,8
Montemor-o-Novo	1,8	0,7	5,4	23,7	2,0	1,5	0,8	5,4	22,4	2,0
Mourão	2,0	0,5	6,0	17,2	0,0	1,5	0,7	5,3	19,0	0,0
Portel	2,0	0,9	4,7	20,0	4,8	1,6	0,6	4,9	21,0	2,4
Redondo	1,6	0,6	5,6	24,9	0,0	1,8	0,6	5,3	21,9	0,0
Reguengos de Monsaraz	1,5	1,0	4,7	19,2	1,0	1,7	0,8	4,6	20,2	0,0
Sousel	1,3	0,8	6,5	24,9	6,3	1,3	0,8	5,8	19,1	10,0
Vendas Novas	1,1	1,0	4,1	19,6	0,0	1,5	1,1	4,6	17,9	0,0
Viana do Alentejo	1,7	0,7	5,4	24,6	0,0	1,8	0,7	5,0	20,0	10,7
Vila Viçosa	1,7	0,6	5,0	23,3	0,0	1,9	0,5	4,9	19,9	0,0

2011				2009-2011	2011				2009-2011
No.			m²	No.	No.			m²	No.
Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

continua to be continued ►

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
Baixo Alentejo	1,6	0,7	4,9	20,4	7,1	1,7	0,8	4,9	20,1	5,0
Aljustrel	1,5	0,7	4,9	18,1	0,0	1,5	0,7	4,5	17,3	0,0
Almodôvar	1,7	0,6	4,5	19,8	0,0	1,7	0,9	5,1	21,7	0,0
Alvito	1,4	0,7	5,2	28,5	0,0	1,6	0,6	5,1	23,6	0,0
Barrancos	2,0	0,5	4,0	12,0	50,0	2,0	0,5	6,0	10,8	33,3
Beja	2,2	0,9	4,5	18,8	0,0	2,1	0,9	4,4	19,4	0,0
Castro Verde	1,7	0,6	5,0	20,0	0,0	1,7	0,6	5,5	19,5	0,0
Cuba	1,5	0,7	5,3	22,4	0,0	1,9	0,7	5,5	21,3	4,0
Ferreira do Alentejo	1,3	0,8	5,7	22,0	0,0	1,9	0,6	4,9	19,8	6,7
Mértola	1,5	0,7	4,5	16,9	76,5	1,5	0,8	4,6	17,7	43,2
Moura	1,7	0,6	5,7	24,0	6,1	1,8	0,9	5,1	21,1	8,5
Ourique	1,1	0,9	5,1	22,9	4,9	1,2	0,8	5,1	22,4	0,0
Serpa	1,4	0,7	5,0	16,4	0,0	1,4	0,7	5,2	20,9	0,0
Vidigueira	1,5	0,7	4,5	27,8	0,0	1,7	0,6	5,0	22,7	5,0
Lezíria do Tejo	1,5	0,7	5,1	21,1	0,4	1,8	0,9	5,0	19,3	0,2
Almeirim	1,5	0,7	5,2	22,3	0,0	1,7	0,9	5,1	20,5	0,0
Alpiarça	1,3	0,8	5,3	23,1	0,0	1,3	0,8	5,1	20,5	1,9
Azambuja	1,8	0,6	5,0	18,7	0,0	1,7	0,8	4,9	18,0	0,0
Benavente	1,8	0,9	4,5	19,2	0,0	1,9	1,0	5,1	20,8	0,0
Cartaxo	1,7	0,8	5,4	21,5	1,0	2,0	0,8	4,9	18,7	0,6
Chamusca	1,6	0,6	5,0	22,6	0,0	1,6	0,7	5,1	20,8	0,0
Coruche	1,5	0,9	4,8	24,0	1,5	1,4	1,0	4,4	19,1	0,0
Golegã	1,5	0,7	4,2	23,7	0,0	2,2	0,5	5,9	23,7	0,0
Rio Maior	1,4	0,7	5,4	22,1	0,6	1,8	0,8	4,8	18,6	0,0
Salvaterra de Magos	1,2	0,8	5,2	20,0	0,4	1,2	0,9	5,3	20,1	0,0
Santarém	1,6	0,6	5,5	21,0	0,4	2,2	1,0	5,1	18,4	0,5
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
 Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
 Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante $\perp$
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais		Rústicos	Total	dos quais		Rústicos	
		Urbanos				Urbanos			
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Unidade: €									
Portugal	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	465
Continente	74 442	100 795	98 465	13 383	127 176	126 935	112 499	106 092	446
Alentejo	73 915	81 028	91 677	37 583	121 392	108 875	103 030	175 692	433
Alentejo Litoral	109 035	107 730	126 862	43 049	176 403	155 036	164 352	131 155	470
Alcácer do Sal	159 347	167 470	229 798	23 047	301 467	140 060	246 688	122 963	447
Grândola	124 782	134 529	154 954	52 807	284 124	297 795	365 109	141 690	405
Odemira	86 813	72 670	98 581	56 933	110 717	83 951	86 082	211 550	282
Santiago do Cacém	91 867	78 824	82 927	40 657	104 470	102 282	82 573	91 686	554
Sines	88 213	89 260	84 504	15 292	143 331	143 781	93 233	80 000	729
Alto Alentejo	49 027	50 958	61 962	27 140	111 818	98 374	81 328	258 156	337
Alter do Chão	26 820	22 231	27 011	35 198	244 715	97 598	79 657	1 863 000	345
Arronches	59 378	59 053	49 670	2 750	121 000	114 143	//	//	199
Avis	57 203	38 887	22 333	82 582	137 669	99 685	158 000	181 616	430
Campo Maior	51 818	47 132	52 324	42 188	130 004	80 136	59 811	655 000	510
Castelo de Vide	60 326	70 138	166 667	43 571	96 216	87 379	60 500	33 576	299
Crato	28 767	44 716	168 333	11 156	93 070	93 070	88 400	//	250
Elvas	80 472	65 482	66 087	52 853	97 519	97 113	64 196	145 000	362
Fronteira	47 504	30 076	28 992	36 533	75 563	67 656	110 000	81 000	191
Gavião	10 764	22 205	34 188	3 082	77 399	81 892	59 714	10 000	297
Marvão	33 732	49 391	37 200	7 332	72 044	69 143	//	15 397	217
Monforte	66 772	27 568	30 000	50 627	55 532	49 585	5 900	//	216
Mora	36 007	31 798	90 500	36 875	99 912	98 696	100 000	111 667	350
Nisa	25 705	21 730	36 632	27 477	85 805	81 066	116 250	79 876	308
Ponte de Sor	47 425	58 378	54 700	17 136	85 604	84 833	90 250	60 000	267
Portalegre	63 240	69 299	64 524	10 076	141 229	140 272	108 812	//	387
Alentejo Central	78 760	80 862	80 627	42 295	121 641	106 956	96 689	226 648	532
Alandroal	46 389	25 242	48 500	44 373	68 420	56 263	42 012	132 217	693
Arraiolos	63 000	49 266	42 500	50 653	99 675	90 631	50 000	325 000	359
Borba	42 485	53 896	48 404	11 706	156 675	81 723	55 800	//	234
Estremoz	54 560	50 524	56 805	20 815	101 711	99 696	89 721	83 800	488
Évora	111 083	106 514	91 465	101 262	145 564	131 522	105 117	405 689	738
Montemor-o-Novo	103 409	103 429	87 229	79 689	154 757	103 372	92 097	334 249	415
Mourão	25 273	35 858	45 368	7 169	63 145	63 622	142 500	51 233	247
Portel	83 066	37 480	116 500	28 191	76 956	72 931	119 500	104 609	365
Redondo	49 192	62 627	50 617	29 191	92 054	99 824	72 500	49 600	293
Reguengos de Monsaraz	52 561	62 309	58 640	39 085	82 212	70 243	65 003	200 393	478
Sousel	26 571	31 388	39 110	7 677	89 125	87 611	81 500	130 000	483
Vendas Novas	82 091	84 997	63 273	21 510	80 166	74 339	61 885	315 000	431
Viana do Alentejo	102 972	69 875	96 000	143 478	97 852	97 426	101 238	55 000	558
Vila Viçosa	49 433	48 203	34 650	18 359	130 792	106 312	69 833	100 017	385
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant $\perp$
		Urban				Urban			
		of which				of which			
		Traded				Mortgaged			
	Mean value of real estates								

continua to be continued ▶

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante ↓
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Unidade: €									
Baixo Alentejo	54 146	52 166	85 532	43 230	109 311	95 071	98 288	167 180	421
Aljustrel	51 438	56 170	51 540	8 208	92 790	84 131	113 500	75 667	424
Almodôvar	61 817	34 900	64 225	108 152	76 426	69 889	89 643	//	355
Alvito	19 623	39 681	60 000	7 350	122 154	122 154	96 667	//	341
Barrancos	26 272	23 926	//	27 383	62 409	62 409	//	//	247
Beja	64 833	75 727	92 405	26 612	124 330	122 658	105 072	96 100	596
Castro Verde	101 170	48 004	80 092	439 018	104 283	83 748	93 716	510 000	544
Cuba	38 360	57 200	152 930	5 752	127 314	118 797	286 357	485 000	371
Ferreira do Alentejo	42 778	46 986	54 042	27 442	110 622	60 675	54 964	294 595	335
Mértola	11 630	13 402	5 639	9 577	104 477	84 828	55 333	355 000	149
Moura	89 795	44 253	80 489	114 795	85 187	63 556	64 346	108 981	313
Ourique	52 167	32 542	71 250	28 245	104 628	82 229	69 000	110 000	290
Serpa	45 091	48 103	74 669	15 479	108 757	73 276	87 879	129 269	426
Vidigueira	34 384	39 474	99 000	31 167	114 777	112 123	80 750	128 805	255
Lezíria do Tejo	81 060	95 582	83 858	35 027	105 035	99 241	74 753	118 685	402
Almeirim	41 865	53 138	60 039	14 645	78 961	79 633	72 749	53 333	547
Alpiarça	84 514	60 502	55 705	20 827	97 127	81 714	51 938	181 540	376
Azambuja	192 102	232 818	74 807	50 629	87 756	69 988	70 128	240 133	353
Benavente	113 585	108 469	77 604	114 678	154 773	154 653	79 915	61 016	481
Cartaxo	77 160	79 334	77 853	43 285	117 559	90 795	80 400	131 696	367
Chamusca	69 549	30 431	61 460	116 571	87 798	84 966	62 388	116 518	232
Coruche	55 966	52 989	137 238	57 186	99 770	88 486	84 143	202 500	273
Golegã	45 913	54 788	69 368	32 143	51 371	51 371	49 775	//	195
Rio Maior	40 686	60 772	59 544	8 908	120 787	120 153	81 500	57 626	339
Salvaterra de Magos	65 388	68 815	91 588	44 718	97 717	96 910	76 747	94 000	359
Santarém	81 436	106 079	104 364	30 724	88 253	84 656	73 495	106 211	468
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant ↓
		Urban				Urban			
		of which				of which			
		Traded				Mortgaged			
	Mean value of real estates								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2011

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2011

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
Unidade: N.º									
Portugal	25 035	16 718	16 065	11 815	673	11 142	17 085	7 351	4 903
Continente	23 578	15 694	15 029	11 064	623	10 441	15 884	6 958	4 630
Alentejo	2 646	1 569	1 640	1 045	35	1 010	1 242	833	524
Alentejo Litoral	487	290	280	178	13	165	261	186	112
Alcácer do Sal	23	21	15	15	0	15	15	6	6
Grândola	50	34	39	26	1	25	31	10	8
Odemira	110	73	79	59	4	55	95	21	14
Santiago do Cacém	222	127	87	53	4	49	76	131	74
Sines	82	35	60	25	4	21	44	18	10
Alto Alentejo	461	248	240	134	0	134	135	174	114
Alter do Chão	26	7	9	1	0	1	1	11	6
Arronches	10	7	4	3	0	3	3	6	4
Avis	31	20	14	10	0	10	10	12	10
Campo Maior	35	16	30	12	0	12	12	5	4
Castelo de Vide	21	11	7	3	0	3	3	11	8
Crato	24	13	5	2	0	2	2	14	11
Elvas	69	39	38	22	0	22	22	25	17
Fronteira	3	1	3	1	0	1	1	0	0
Gavião	12	6	8	4	0	4	4	3	2
Marvão	19	11	7	3	0	3	3	12	8
Monforte	27	11	5	3	0	3	3	12	8
Mora	19	15	17	15	0	15	15	2	0
Nisa	32	19	21	11	0	11	11	11	8
Ponte de Sor	77	46	43	28	0	28	29	33	18
Portalegre	56	26	29	16	0	16	16	17	10
Alentejo Central	535	346	345	238	10	228	288	152	108
Alandroal	16	10	11	7	0	7	7	5	3
Arraiolos	31	18	16	13	0	13	14	11	5
Borba	28	18	18	11	0	11	11	8	7
Estremoz	56	20	28	11	0	11	11	18	9
Évora	171	145	115	99	3	96	125	54	46
Montemor-o-Novo	32	24	25	19	1	18	24	6	5
Mourão	22	5	4	1	0	1	1	11	4
Portel	13	7	8	6	2	4	11	3	1
Redondo	24	18	23	17	0	17	17	1	1
Reguengos de Monsaraz	35	24	23	19	3	16	29	6	5
Sousel	21	14	9	6	0	6	6	10	8
Vendas Novas	53	27	44	20	1	19	22	9	7
Viana do Alentejo	18	9	11	6	0	6	7	5	3
Vila Viçosa	15	7	10	3	0	3	3	5	4
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
of which									
For family housing									
Buildings									
Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions		

continua to be continued ►

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2011

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2011

► continuação continued

continuação continuado

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		
				Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar	
					dos quais				
					Apartamentos				Moradias
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	457	247	242	149	5	144	176	159	98
Aljustrel	19	12	17	11	0	11	11	2	1
Almodôvar	76	35	38	23	0	23	24	24	12
Alvito	13	8	7	5	0	5	5	4	3
Barrancos	15	7	4	1	0	1	1	7	6
Beja	55	29	44	26	4	22	50	11	3
Castro Verde	42	23	33	20	0	20	21	7	3
Cuba	18	13	7	4	0	4	4	9	9
Ferreira do Alentejo	24	10	13	7	0	7	7	9	3
Mértola	38	21	14	10	0	10	10	18	11
Moura	52	33	20	19	1	18	20	20	14
Ourique	38	20	18	12	0	12	12	11	8
Serpa	55	32	18	9	0	9	9	35	23
Vidigueira	12	4	9	2	0	2	2	2	2
Lezíria do Tejo	706	438	533	346	7	339	382	162	92
Almeirim	61	40	40	29	1	28	30	21	11
Alpiarça	21	16	20	15	0	15	15	1	1
Azambuja	44	41	44	41	1	40	43	0	0
Benavente	37	30	34	28	2	26	44	2	2
Cartaxo	46	31	42	27	1	26	35	4	4
Chamusca	23	16	19	13	0	13	13	4	3
Coruche	54	26	47	21	1	20	28	7	5
Golegã	29	11	15	6	0	6	6	14	5
Rio Maior	91	62	65	49	0	49	49	23	13
Salvaterra de Magos	102	67	90	59	0	59	60	11	8
Santarém	198	98	117	58	1	57	59	75	40
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

**FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011**

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

III.8.3	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		17 085	11 153	5 686	246	1 366	3 549	7 912	4 258
Continente		15 884	10 572	5 092	220	1 270	3 203	7 279	4 132
Alentejo		1 242	893	342	7	124	315	499	304
Alentejo Litoral		261	162	99	0	46	91	86	38
Alcácer do Sal		15	13	2	0	2	2	6	5
Grândola		31	23	8	0	5	11	8	7
Odemira		95	49	46	0	23	40	28	4
Santiago do Cacém		76	46	30	0	7	25	27	17
Sines		44	31	13	0	9	13	17	5
Alto Alentejo		135	117	16	2	10	19	57	49
Alter do Chão		1	1	0	0	0	1	0	0
Arronches		3	3	0	0	0	0	1	2
Avis		10	9	1	0	0	4	3	3
Campo Maior		12	12	0	0	0	1	4	7
Castelo de Vide		3	3	0	0	0	0	1	2
Crato		2	2	0	0	1	0	1	0
Elvas		22	18	4	0	2	2	13	5
Fronteira		1	1	0	0	0	0	0	1
Gavião		4	4	0	0	0	1	1	2
Marvão		3	3	0	0	1	0	1	1
Monforte		3	3	0	0	0	1	2	0
Mora		15	14	1	0	0	1	7	7
Nisa		11	8	1	2	3	0	6	2
Ponte de Sor		29	24	5	0	2	6	10	11
Portalegre		16	12	4	0	1	2	7	6
Alentejo Central		288	178	106	4	23	79	103	83
Alandroal		7	7	0	0	1	0	4	2
Arraiolos		14	14	0	0	3	1	8	2
Borba		11	10	1	0	2	1	4	4
Estremoz		11	7	4	0	0	1	7	3
Évora		125	50	75	0	6	49	31	39
Montemor-o-Novo		24	17	7	0	0	4	13	7
Mourão		1	1	0	0	0	0	0	1
Portel		11	4	4	3	1	5	3	2
Redondo		17	17	0	0	1	0	9	7
Reguengos de Monsaraz		29	17	12	0	2	12	11	4
Sousel		6	6	0	0	0	0	1	5
Vendas Novas		22	21	0	1	7	4	8	3
Viana do Alentejo		7	4	3	0	0	2	2	3
Vila Viçosa		3	3	0	0	0	0	2	1
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

continua to be continued ►

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

▶ continuação continued

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	176	145	31	0	14	55	69	38
Aljustrel	11	11	0	0	0	5	2	4
Almodôvar	24	20	4	0	4	10	4	6
Alvito	5	5	0	0	0	1	3	1
Barrancos	1	1	0	0	0	1	0	0
Beja	50	29	21	0	4	19	20	7
Castro Verde	21	18	3	0	2	2	13	4
Cuba	4	4	0	0	0	1	2	1
Ferreira do Alentejo	7	5	2	0	0	1	4	2
Mértola	10	10	0	0	1	4	4	1
Moura	20	20	0	0	1	5	8	6
Ourique	12	12	0	0	1	3	5	3
Serpa	9	8	1	0	1	3	2	3
Vidigueira	2	2	0	0	0	0	2	0
Lezíria do Tejo	382	291	90	1	31	71	184	96
Almeirim	30	24	6	0	3	5	14	8
Alpiarça	15	7	8	0	1	2	6	6
Azambuja	43	39	4	0	4	14	19	6
Benavente	44	22	22	0	13	7	17	7
Cartaxo	35	23	12	0	0	4	19	12
Chamusca	13	13	0	0	0	4	7	2
Coruche	28	28	0	0	1	9	12	6
Golegã	6	5	1	0	1	3	1	1
Rio Maior	49	34	15	0	2	3	31	13
Salvaterra de Magos	60	46	13	1	3	17	31	9
Santarém	59	50	9	0	3	3	27	26
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	
				Para habitação familiar					
				Total	dos quais				
Apartamentos	Moradias								
Unidade: N.º									
Portugal	27 790	21 309	20 860	16 587	1 477	15 110	30 984	6 930	4 722
Continente	26 226	20 115	19 713	15 688	1 426	14 262	29 477	6 513	4 427
Alentejo	2 823	1 910	2 019	1 387	97	1 290	1 985	804	523
Alentejo Litoral	507	347	352	253	24	229	414	155	94
Alcácer do Sal	29	25	24	20	0	20	21	5	5
Grândola	84	67	75	61	2	59	84	9	6
Odemira	95	73	80	61	3	58	87	15	12
Santiago do Cacém	217	136	108	76	15	61	162	109	60
Sines	82	46	65	35	4	31	60	17	11
Alto Alentejo	465	302	270	170	9	161	209	195	132
Alter do Chão	24	13	10	4	0	4	4	14	9
Arronches	11	8	2	1	0	1	1	9	7
Avis	31	19	24	15	0	15	15	7	4
Campo Maior	29	17	26	15	1	14	23	3	2
Castelo de Vide	18	14	7	6	2	4	12	11	8
Crato	23	15	6	1	0	1	1	17	14
Elvas	74	51	51	39	1	38	44	23	12
Fronteira	9	7	8	6	1	5	9	1	1
Gavião	11	7	6	4	0	4	4	5	3
Marvão	14	10	4	3	0	3	3	10	7
Monforte	22	19	9	9	0	9	9	13	10
Mora	18	12	13	10	0	10	10	5	2
Nisa	37	26	22	15	0	15	15	15	11
Ponte de Sor	89	49	45	19	4	15	36	44	30
Portalegre	55	35	37	23	0	23	23	18	12
Alentejo Central	543	384	392	273	12	261	334	151	111
Alandroal	18	11	14	9	0	9	9	4	2
Arraiolos	47	27	31	21	0	21	21	16	6
Borba	35	28	23	17	0	17	18	12	11
Estremoz	37	19	25	14	2	12	23	12	5
Évora	143	115	106	81	3	78	102	37	34
Montemor-o-Novo	41	30	20	13	0	13	15	21	17
Mourão	9	5	6	4	0	4	4	3	1
Portel	14	12	9	8	0	8	8	5	4
Redondo	41	32	37	28	0	28	30	4	4
Reguengos de Monsaraz	38	27	27	20	1	19	27	11	7
Sousel	19	11	10	6	0	6	6	9	5
Vendas Novas	58	36	52	31	5	26	48	6	5
Viana do Alentejo	17	14	12	9	1	8	11	5	5
Vila Viçosa	26	17	20	12	0	12	12	6	5
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Alentejo 2011 | 379

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2011

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2011

► continuação continued

III.8.4									
Edifícios			Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar			Total		Total	Para habitação familiar
			Total	dos quais					
				Apartamentos	Moradias				
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	435	275	281	171	11	160	217	154	104
Aljustrel	32	28	31	27	1	26	30	1	1
Almodôvar	48	23	28	13	2	11	19	20	10
Alvito	17	13	12	9	0	9	9	5	4
Barrancos	16	11	5	1	0	1	1	11	10
Beja	50	26	42	26	5	21	47	8	0
Castro Verde	41	20	31	15	0	15	15	10	5
Cuba	34	21	26	15	1	14	20	8	6
Ferreira do Alentejo	27	12	19	7	0	7	8	8	5
Mértola	43	30	18	12	0	12	14	25	18
Moura	38	29	21	16	2	14	24	17	13
Ourique	29	20	22	14	0	14	14	7	6
Serpa	50	36	19	13	0	13	13	31	23
Vidigueira	10	6	7	3	0	3	3	3	3
Lezíria do Tejo	873	602	724	520	41	479	811	149	82
Almeirim	71	53	57	46	3	43	69	14	7
Alpiarça	27	19	23	15	0	15	15	4	4
Azambuja	66	57	66	57	4	53	77	0	0
Benavente	67	58	66	57	6	51	106	1	1
Cartaxo	73	55	68	51	6	45	79	5	4
Chamusca	20	17	16	13	1	12	15	4	4
Coruche	56	27	48	23	1	22	32	8	4
Golegã	28	15	15	9	0	9	9	13	6
Rio Maior	86	55	56	39	3	36	58	30	16
Salvaterra de Magos	134	98	127	95	1	94	98	7	3
Santarém	245	148	182	115	16	99	253	63	33
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
of which									
For family housing									
Buildings									
New constructions									
								Buildings	
								Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

**FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011**

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		30 984	16 533	13 733	718	2 856	7 280	14 670	6 178
Continente		29 477	15 724	13 076	677	2 703	6 821	13 934	6 019
Alentejo		1 985	1 205	687	93	144	429	993	419
Alentejo Litoral		414	208	124	82	29	117	207	61
Alcácer do Sal		21	19	2	0	1	2	10	8
Grândola		84	52	18	14	8	21	36	19
Odemira		87	60	26	1	13	38	28	8
Santiago do Cacém		162	52	43	67	4	34	109	15
Sines		60	25	35	0	3	22	24	11
Alto Alentejo		209	147	60	2	12	41	93	63
Alter do Chão		4	4	0	0	1	1	1	1
Arronches		1	1	0	0	0	0	1	0
Avis		15	13	1	1	1	5	5	4
Campo Maior		23	15	8	0	0	5	13	5
Castelo de Vide		12	4	8	0	0	5	5	2
Crato		1	1	0	0	0	0	0	1
Elvas		44	20	24	0	2	9	18	15
Fronteira		9	5	4	0	3	5	0	1
Gavião		4	4	0	0	1	0	3	0
Marvão		3	3	0	0	1	1	0	1
Monforte		9	9	0	0	0	2	6	1
Mora		10	9	1	0	0	0	6	4
Nisa		15	13	1	1	2	2	6	5
Ponte de Sor		36	29	7	0	1	5	23	7
Portalegre		23	17	6	0	0	1	6	16
Alentejo Central		334	216	111	7	20	63	166	85
Alandroal		9	9	0	0	0	2	5	2
Arraiolos		21	19	1	1	1	3	13	4
Borba		18	16	2	0	3	4	10	1
Estremoz		23	8	15	0	0	3	14	6
Évora		102	45	57	0	4	23	31	44
Montemor-o-Novo		15	13	2	0	0	0	7	8
Mourão		4	4	0	0	0	1	2	1
Portel		8	8	0	0	0	1	5	2
Redondo		30	28	2	0	2	7	15	6
Reguengos de Monsaraz		27	18	9	0	2	10	12	3
Sousel		6	6	0	0	0	0	4	2
Vendas Novas		48	27	15	6	8	5	31	4
Viana do Alentejo		11	7	4	0	0	3	7	1
Vila Viçosa		12	8	4	0	0	1	10	1

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

continua to be continued ►

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

▶ continuação continued

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	217	165	50	2	27	46	93	51
Aljustrel	30	24	4	2	6	7	12	5
Almodôvar	19	16	3	0	1	3	11	4
Alvito	9	7	2	0	0	3	3	3
Barrancos	1	1	0	0	0	0	1	0
Beja	47	23	24	0	13	11	14	9
Castro Verde	15	12	3	0	0	1	9	5
Cuba	20	17	3	0	0	1	13	6
Ferreira do Alentejo	8	7	1	0	0	4	3	1
Mértola	14	14	0	0	5	2	4	3
Moura	24	16	8	0	1	6	9	8
Ourique	14	13	1	0	0	4	8	2
Serpa	13	12	1	0	1	2	6	4
Vidigueira	3	3	0	0	0	2	0	1
Lezíria do Tejo	811	469	342	0	56	162	434	159
Almeirim	69	39	30	0	3	12	41	13
Alpiarça	15	10	5	0	2	2	9	2
Azambuja	77	55	22	0	10	25	28	14
Benavente	106	63	43	0	4	12	69	21
Cartaxo	79	56	23	0	5	20	33	21
Chamusca	15	11	4	0	1	4	5	5
Coruche	32	20	12	0	2	7	23	0
Golegã	9	6	3	0	0	2	2	5
Rio Maior	58	29	29	0	5	12	35	6
Salvaterra de Magos	98	76	22	0	3	17	66	12
Santarém	253	104	149	0	21	49	123	60
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
Unidade: N.º												
Portugal	3 372 094	3 399 972	3 425 351	3 445 371	3 462 683	3 479 014	5 539 684	5 604 014	5 660 680	5 705 382	5 742 504	5 773 065
Continente	3 197 679	3 223 799	3 247 505	3 266 366	3 282 710	3 298 125	5 323 519	5 382 942	5 436 254	5 478 266	5 512 904	5 541 910
Alentejo	368 370	370 919	373 081	374 806	376 232	377 557	452 143	456 592	460 288	463 165	465 469	467 387
Alentejo Litoral	49 546	49 849	50 139	50 408	50 651	50 883	64 447	64 964	65 657	66 164	66 643	67 034
Alcácer do Sal	7 124	7 172	7 215	7 252	7 289	7 309	8 279	8 333	8 383	8 433	8 473	8 494
Grândola	7 444	7 516	7 576	7 628	7 676	7 736	9 912	10 049	10 364	10 496	10 561	10 644
Odemira	17 136	17 221	17 303	17 386	17 438	17 492	19 713	19 845	19 969	20 097	20 183	20 263
Santiago do Cacém	13 414	13 488	13 550	13 616	13 679	13 747	18 723	18 827	18 913	19 065	19 231	19 385
Sines	4 428	4 452	4 495	4 526	4 569	4 599	7 820	7 910	8 028	8 073	8 195	8 248
Alto Alentejo	67 078	67 361	67 615	67 838	68 022	68 180	79 828	80 542	81 021	81 446	81 765	81 960
Alter do Chão	2 916	2 919	2 921	2 925	2 935	2 937	3 201	3 224	3 228	3 232	3 265	3 266
Arronches	2 084	2 092	2 098	2 102	2 106	2 107	2 607	2 615	2 621	2 625	2 629	2 630
Avis	3 621	3 635	3 656	3 673	3 698	3 711	3 685	3 699	3 720	3 737	3 762	3 775
Campo Maior	3 523	3 543	3 556	3 573	3 586	3 601	4 917	4 960	4 978	4 998	5 029	5 052
Castelo de Vide	2 660	2 658	2 655	2 658	2 662	2 667	2 918	2 916	2 913	2 931	2 941	2 952
Crato	3 216	3 218	3 221	3 224	3 227	3 230	3 289	3 294	3 297	3 300	3 303	3 306
Elvas	9 652	9 696	9 754	9 822	9 863	9 900	12 886	12 971	13 068	13 277	13 387	13 428
Fronteira	2 339	2 348	2 360	2 369	2 375	2 381	2 470	2 472	2 485	2 494	2 500	2 509
Gavião	3 393	3 400	3 406	3 412	3 414	3 418	3 574	3 581	3 587	3 594	3 596	3 600
Marvão	2 539	2 541	2 545	2 547	2 549	2 552	2 753	2 755	2 759	2 761	2 763	2 766
Monforte	2 313	2 322	2 331	2 340	2 351	2 359	2 362	2 371	2 380	2 389	2 400	2 408
Mora	3 435	3 448	3 458	3 463	3 473	3 482	3 551	3 564	3 574	3 580	3 590	3 599
Nisa	6 896	6 925	6 940	6 949	6 958	6 973	7 032	7 063	7 078	7 087	7 096	7 111
Ponte de Sor	9 194	9 230	9 258	9 293	9 314	9 332	10 424	10 499	10 547	10 614	10 641	10 676
Portalegre	9 297	9 386	9 456	9 488	9 511	9 530	14 159	14 558	14 786	14 827	14 863	14 882
Alentejo Central	77 772	78 255	78 676	78 989	79 272	79 536	95 226	95 934	96 524	96 986	97 399	97 722
Alandroal	4 066	4 082	4 100	4 113	4 122	4 131	4 276	4 292	4 315	4 334	4 343	4 352
Arraiolos	4 097	4 143	4 208	4 256	4 292	4 314	4 581	4 627	4 692	4 741	4 777	4 799
Borba	3 099	3 125	3 144	3 153	3 163	3 177	3 994	4 027	4 049	4 063	4 075	4 089
Estremoz	7 654	7 678	7 697	7 709	7 714	7 726	9 307	9 346	9 392	9 405	9 421	9 442
Évora	19 315	19 452	19 563	19 662	19 734	19 813	27 922	28 194	28 377	28 572	28 698	28 797
Montemor-o-Novo	8 335	8 377	8 410	8 432	8 446	8 459	10 494	10 579	10 619	10 642	10 674	10 689
Mourão	1 774	1 778	1 781	1 784	1 789	1 792	1 817	1 821	1 824	1 827	1 833	1 836
Portel	3 852	3 870	3 881	3 904	3 915	3 922	3 969	3 987	3 998	4 021	4 032	4 039
Redondo	3 911	3 941	3 970	3 985	4 009	4 038	4 363	4 406	4 437	4 454	4 478	4 509
Reguengos de Monsaraz	5 813	5 839	5 863	5 878	5 929	5 944	6 088	6 119	6 163	6 203	6 283	6 305
Sousel	3 504	3 512	3 518	3 523	3 529	3 536	3 800	3 808	3 814	3 819	3 825	3 832
Vendas Novas	5 232	5 284	5 329	5 351	5 378	5 410	6 372	6 430	6 502	6 531	6 569	6 618
Viana do Alentejo	3 417	3 438	3 452	3 462	3 469	3 478	3 619	3 641	3 658	3 671	3 681	3 692
Vila Viçosa	3 703	3 736	3 760	3 777	3 783	3 796	4 624	4 657	4 684	4 703	4 710	4 723
Unit: No.	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

continua to be continued ►

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2006–2011

► continuação continued

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	73 464	73 839	74 141	74 374	74 516	74 665	84 068	84 833	85 374	85 761	86 019	86 213
Aljustrel	5 487	5 518	5 548	5 561	5 577	5 604	5 813	5 846	5 884	5 916	5 951	5 981
Almodôvar	5 028	5 068	5 095	5 105	5 119	5 130	5 473	5 530	5 558	5 569	5 590	5 607
Alvito	1 575	1 588	1 592	1 598	1 603	1 611	1 581	1 594	1 598	1 605	1 610	1 618
Barrancos	1 382	1 381	1 378	1 378	1 375	1 369	1 422	1 421	1 419	1 419	1 416	1 410
Beja	13 214	13 274	13 337	13 393	13 419	13 446	19 365	19 770	19 977	20 140	20 253	20 301
Castro Verde	4 524	4 561	4 599	4 641	4 664	4 679	4 719	4 756	4 803	4 845	4 869	4 884
Cuba	2 749	2 781	2 799	2 816	2 834	2 849	2 818	2 851	2 881	2 900	2 918	2 938
Ferreira do Alentejo	4 907	4 932	4 949	4 963	4 967	4 974	5 344	5 373	5 398	5 419	5 423	5 431
Mértola	9 324	9 361	9 392	9 414	9 426	9 438	9 457	9 496	9 540	9 562	9 574	9 588
Moura	8 444	8 462	8 480	8 492	8 500	8 512	10 053	10 079	10 124	10 142	10 151	10 170
Ourique	4 011	4 045	4 069	4 085	4 090	4 098	4 255	4 290	4 315	4 332	4 337	4 345
Serpa	9 277	9 304	9 333	9 347	9 357	9 369	9 993	10 031	10 075	10 099	10 109	10 121
Vidigueira	3 542	3 564	3 570	3 581	3 585	3 586	3 775	3 796	3 802	3 813	3 818	3 819
Lezíria do Tejo	100 510	101 615	102 510	103 197	103 771	104 293	128 574	130 319	131 712	132 808	133 643	134 458
Almeirim	8 806	8 892	8 983	9 047	9 109	9 155	11 202	11 362	11 570	11 711	11 827	11 896
Alpiarça	3 481	3 510	3 544	3 562	3 581	3 596	4 103	4 132	4 173	4 209	4 228	4 243
Azambuja	8 498	8 571	8 642	8 712	8 758	8 815	10 553	10 670	10 754	10 863	10 922	10 999
Benavente	8 717	8 850	8 954	9 027	9 083	9 138	13 470	13 712	13 881	14 020	14 094	14 199
Cartaxo	9 738	9 859	9 943	10 009	10 066	10 118	12 710	12 937	13 068	13 191	13 299	13 379
Chamusca	5 825	5 866	5 896	5 915	5 931	5 944	6 248	6 294	6 327	6 351	6 375	6 390
Coruche	10 622	10 692	10 756	10 788	10 816	10 840	11 810	11 896	11 980	12 030	12 061	12 095
Golegã	2 841	2 860	2 878	2 889	2 903	2 912	3 166	3 186	3 204	3 215	3 230	3 239
Rio Maior	8 946	9 062	9 161	9 234	9 284	9 322	11 217	11 405	11 588	11 691	11 764	11 821
Salvaterra de Magos	9 900	10 099	10 233	10 364	10 465	10 563	10 835	11 053	11 212	11 363	11 474	11 575
Santarém	23 136	23 354	23 520	23 650	23 775	23 890	33 260	33 672	33 955	34 164	34 369	34 622
Unit: No.	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2011

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2011

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
Portugal	2 089	25 042	19 643	3 000	118 570	112 879	684	3 418	9 073	3 136	42 248	58
Continente	1 785	20 984	16 070	2 518	110 571	105 081	672	3 257	8 174	2 742	34 451	58
Alentejo	210	2 877	2 377	352	4 652	4 536	0	110	650	163	3 871	54
Alentejo Litoral	24	319	216	21	615	570	0	42	68	15	344	55
Alcácer do Sal	0	90	90	10	90	90	0	0	4	4	60	25
Grândola	4	33	26	2	155	138	0	17	29	0	49	78
Odemira	4	26	26	0	26	7	0	19	0	0	11	60
Santiago do Cacém	11	113	36	0	155	152	0	3	5	10	23	76
Sines	5	57	38	9	189	183	0	3	30	1	201	33
Alto Alentejo	50	888	694	73	1 344	1 317	0	26	74	14	748	54
Alter do Chão	10	118	118	4	174	167	0	7	5	3	23	44
Arronches	4	82	82	5	82	81	0	1	5	3	4	50
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Campo Maior	3	32	32	3	32	32	0	0	3	0	0	72
Castelo de Vide	2	15	15	4	15	15	0	0	4	0	4	69
Crato	4	28	28	5	33	30	0	3	5	0	16	50
Elvas	7	289	255	15	317	304	0	13	15	1	478	75
Fronteira	6	68	68	0	68	68	0	0	0	0	0	66
Gavião	2	5	5	0	5	4	0	0	0	0	28	34
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	//
Monforte	4	59	59	0	68	68	0	0	0	1	12	31
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Nisa	1	3	3	0	3	3	0	0	0	0	8	11
Ponte de Sor	1	16	16	0	16	16	0	0	0	2	97	48
Portalegre	6	173	13	37	531	529	0	2	37	4	41	47
Alentejo Central	34	692	578	121	1 200	1 180	0	19	364	34	1 950	67
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Borba	1	16	16	0	16	16	0	0	0	0	25	53
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Évora	13	405	300	96	863	858	0	4	353	29	1 676	73
Montemor-o-Novo	4	54	54	5	64	55	0	9	5	0	115	15
Mourão	3	8	8	0	8	8	0	0	0	0	0	24
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Redondo	2	31	31	0	31	31	0	0	0	0	0	11
Reguengos de Monsaraz	3	36	36	0	36	35	0	1	0	1	66	26
Sousel	2	48	48	1	48	46	0	2	1	1	8	42
Vendas Novas	2	15	6	14	55	52	0	3	0	0	32	33
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Vila Viçosa	4	79	79	5	79	79	0	0	5	3	28	120
	No.											€
	Social housing councils	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing

continua to be continued ►

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2011

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2011

► continuação continued

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
												N.º
Baixo Alentejo	35	349	287	49	604	592	0	12	60	18	316	44
Aljustrel	7	12	4	0	27	24	0	3	0	0	4	62
Almodôvar	1	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	24
Alvito	3	26	26	10	26	26	0	0	10	0	13	30
Barrancos	1	8	8	3	8	8	0	0	4	0	4	23
Beja	8	159	105	21	329	322	0	7	24	7	183	35
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Cuba	4	39	39	4	60	60	0	0	4	0	10	73
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Mértola	8	8	8	4	47	45	0	2	9	6	22	91
Moura	2	47	47	2	47	47	0	0	4	3	20	23
Ourique	1	50	50	5	50	50	0	0	5	2	60	56
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Lezíria do Tejo	67	629	602	88	889	877	0	11	84	82	513	44
Almeirim	7	44	44	1	57	57	0	0	5	1	130	31
Alpiarça	1	24	24	3	24	23	0	0	3	0	11	58
Azambuja	2	78	78	21	78	78	0	0	21	0	99	54
Benavente	4	128	128	12	128	125	0	3	12	0	36	45
Cartaxo	4	4	4	0	4	4	0	0	0	0	50	16
Chamusca	8	75	75	21	77	77	0	0	22	7	68	29
Coruche	3	45	45	2	45	45	0	0	2	0	45	21
Golegã	5	23	21	0	36	36	0	0	1	0	1	32
Rio Maior	18	56	56	0	63	63	0	0	0	0	8	94
Salvaterra de Magos	3	64	59	16	64	59	0	5	16	14	19	17
Santarém	12	88	68	12	313	310	0	3	2	60	46	45
	No.											€
	Social housing councils	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
Continente	158 574	11 804 615	107 813	10 867 056	60 099	5 917 638	48 739	652 252	2 022	285 308
Alentejo	10 318	762 655	6 820	552 608	2 545	233 319	2 957	111 133	541	98 914
Alentejo Litoral	1 474	160 717	1 216	130 999	651	82 587	143	6 156	115	23 562
Alcácer do Sal	269	42 864	229	38 351	142	32 631	34	784	6	3 730
Grândola	291	36 312	247	33 229	89	13 791	27	1 426	17	1 657
Odemira	310	26 912	201	14 607	69	6 802	47	2 676	62	9 630
Santiago do Cacém	369	33 899	316	24 908	189	15 673	29	1 179	24	7 812
Sines	235	20 730	223	19 905	162	13 690	6	92	6	733
Alto Alentejo	1 691	82 905	1 034	52 691	318	19 704	549	14 900	108	15 315
Alter do Chão	53	1 421	35	778	3	81	17	598	1	45
Arronches	19	1 128	13	768	3	149	2	6	4	355
Avis	83	4 748	47	1 828	3	67	28	2 312	8	608
Campo Maior	121	6 270	63	2 969	29	1 517	50	2 109	8	1 191
Castelo de Vide	66	3 981	33	2 315	3	500	24	1 046	9	621
Crato	75	2 158	38	1 699	3	505	34	379	3	79
Elvas	250	20 118	211	13 817	109	7 204	32	1 691	7	4 610
Fronteira	48	2 280	29	872	6	174	15	548	4	860
Gavião	117	1 259	47	1 044	4	137	70	216	0	0
Marvão	66	2 226	24	1 185	1	37	32	235	10	806
Monforte	46	3 071	31	855	1	30	11	557	4	1 660
Mora	57	2 052	41	1 304	2	181	12	443	4	306
Nisa	216	5 552	96	2 086	11	403	115	3 160	5	306
Ponte de Sor	211	10 007	130	7 589	32	1 750	74	1 268	7	1 150
Portalegre	263	16 632	196	13 583	108	6 969	33	333	34	2 717
Alentejo Central	2 009	158 229	1 477	119 434	497	40 071	427	18 060	105	20 736
Alandroal	121	5 613	54	1 363	2	97	52	2 307	15	1 943
Arraiolos	59	3 717	32	1 577	2	85	18	912	9	1 229
Borba	84	3 569	48	2 587	12	581	32	375	4	607
Estremoz	165	9 002	111	5 608	47	2 670	42	874	12	2 520
Évora	676	75 092	626	66 678	312	28 537	34	3 443	16	4 972
Montemor-o-Novo	183	18 924	145	14 997	41	3 576	23	1 833	15	2 094
Mourão	38	960	19	681	3	136	18	129	1	150
Portel	73	6 064	46	1 724	3	350	21	592	6	3 748
Redondo	73	3 591	42	2 630	9	456	26	759	5	202
Reguengos de Monsaraz	182	9 566	106	6 605	5	293	75	2 931	1	30
Sousel	100	2 657	52	1 632	10	391	42	322	6	703
Vendas Novas	89	7 306	79	6 715	31	1 961	7	151	3	441
Viana do Alentejo	74	7 620	46	3 214	4	384	22	3 157	6	1 249
Vila Viçosa	92	4 548	71	3 422	16	554	15	275	6	850
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

continua to be continued ►

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

▶ continuação continued

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	2 087	113 003	1 063	55 452	283	24 205	931	40 247	93	17 304
Aljustrel	81	4 166	66	3 707	5	258	12	99	3	361
Almodôvar	118	7 294	69	2 408	14	899	38	4 110	11	777
Alvito	89	1 746	17	675	2	120	71	522	1	550
Barrancos	28	736	9	215	0	0	19	520	0	0
Beja	444	28 786	336	25 444	181	16 725	93	2 475	15	866
Castro Verde	77	7 790	66	3 168	7	561	4	1 756	7	2 866
Cuba	90	3 452	40	2 288	5	765	48	276	2	888
Ferreira do Alentejo	126	5 390	58	2 725	12	649	62	1 701	6	964
Mértola	165	1 919	90	1 206	3	17	74	709	1	4
Moura	313	28 106	125	5 532	28	2 254	179	20 548	9	2 026
Ourique	70	3 652	37	1 204	2	143	19	537	14	1 911
Serpa	304	13 708	111	5 339	23	1 717	174	2 693	19	5 675
Vidigueira	182	6 258	39	1 539	1	99	138	4 301	5	417
Lezíria do Tejo	3 057	247 800	2 030	194 032	796	66 751	907	31 770	120	21 998
Almeirim	330	13 816	224	11 903	89	5 344	102	1 494	4	419
Alpiarça	91	7 691	44	2 662	12	668	42	875	5	4 154
Azambuja	236	45 336	176	40 976	69	5 162	51	2 582	9	1 778
Benavente	367	41 686	325	35 252	150	11 641	32	3 670	10	2 764
Cartaxo	242	18 673	186	14 756	37	2 881	41	1 775	15	2 142
Chamusca	77	5 355	41	1 248	5	307	34	3 963	2	144
Coruche	172	9 626	110	5 829	12	1 647	49	2 802	13	995
Golegã	74	3 398	45	2 465	12	832	29	932	0	0
Rio Maior	350	14 240	203	12 337	96	5 716	139	1 238	8	665
Salvaterra de Magos	191	12 489	137	9 428	17	1 557	37	1 655	17	1 407
Santarém	927	75 491	539	57 177	297	30 996	351	10 784	37	7 530
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
 Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
Continente	63 216	8 039 556	59 241	7 519 754	34 220	3 849 708	2 585	274 248	1 390	245 555
Alentejo	5 299	643 256	4 646	505 832	1 840	189 576	307	53 937	346	83 486
Alentejo Litoral	778	137 241	695	107 750	398	65 412	25	3 279	58	26 212
Alcácer do Sal	100	30 147	83	11 625	24	5 921	7	861	10	17 661
Grândola	167	47 449	150	44 669	97	35 416	6	850	11	1 929
Odemira	119	13 175	90	7 556	27	2 324	4	846	25	4 774
Santiago do Cacém	250	26 117	231	23 627	146	12 056	7	642	12	1 849
Sines	142	20 353	141	20 273	104	9 696	1	80	0	0
Alto Alentejo	682	76 260	590	58 041	184	14 964	46	11 875	46	6 344
Alter do Chão	24	5 873	22	2 147	3	239	2	3 726	0	0
Arronches	9	1 089	7	799	0	0	0	0	2	290
Avis	37	5 094	21	2 093	1	158	11	1 998	5	1 003
Campo Maior	74	9 620	64	5 129	36	2 153	6	3 930	4	562
Castelo de Vide	21	2 021	14	1 223	1	61	3	101	4	697
Crato	23	2 141	23	2 141	4	354	0	0	0	0
Elvas	126	12 287	114	11 071	55	3 531	5	725	7	492
Fronteira	24	1 814	16	1 083	1	110	6	486	2	245
Gavião	32	2 477	30	2 457	7	418	2	20	0	0
Marvão	9	648	7	484	0	0	1	15	1	149
Monforte	22	1 222	20	992	1	6	0	0	2	230
Mora	32	3 197	29	2 862	2	200	3	335	0	0
Nisa	41	3 518	32	2 594	2	233	6	479	3	445
Ponte de Sor	74	6 335	69	5 853	12	1 083	1	60	4	421
Portalegre	134	18 925	122	17 113	59	6 420	0	0	12	1 812
Alentejo Central	1 379	167 743	1 235	132 091	454	43 897	67	15 185	77	20 467
Alandroal	48	3 284	39	2 194	2	84	6	793	3	297
Arraiolos	49	4 884	40	3 625	4	200	1	325	8	934
Borba	36	5 640	35	2 860	10	558	0	0	1	2 780
Estremoz	88	8 951	75	7 477	30	2 692	4	335	9	1 138
Évora	607	88 358	569	74 836	312	32 797	12	4 868	26	8 653
Montemor-o-Novo	118	18 261	89	9 200	31	2 855	15	5 014	14	4 047
Mourão	26	1 642	21	1 336	2	285	3	154	2	152
Portel	47	3 617	42	3 063	2	239	3	314	2	240
Redondo	47	4 327	39	3 893	3	218	4	198	4	235
Reguengos de Monsaraz	105	8 632	94	6 603	6	390	10	2 004	1	26
Sousel	33	2 941	29	2 541	8	652	1	130	3	270
Vendas Novas	81	6 493	78	5 798	34	2 104	2	630	1	65
Viana do Alentejo	48	4 697	42	4 092	4	405	4	220	2	385
Vila Viçosa	46	6 016	43	4 571	6	419	2	200	1	1 245
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

continua to be continued ►

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

▶ continuação continued

continuação contínuo

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	848	92 696	728	69 212	221	21 722	73	12 204	47	11 280
Aljustrel	58	5 382	52	4 375	2	227	3	227	3	780
Almodôvar	36	2 751	33	2 306	7	628	0	0	3	445
Alvito	13	1 588	13	1 588	3	290	0	0	0	0
Barrancos	10	624	10	624	0	0	0	0	0	0
Beja	256	31 829	237	29 070	135	14 185	12	1 153	7	1 606
Castro Verde	50	5 214	47	3 936	6	562	2	1 020	1	258
Cuba	43	5 474	42	4 989	5	1 432	1	485	0	0
Ferreira do Alentejo	68	7 522	55	3 337	9	495	12	3 535	1	650
Mértola	27	2 821	24	2 036	3	166	2	710	1	75
Moura	83	7 071	66	4 195	28	1 802	9	981	8	1 895
Ourique	31	3 243	23	1 891	3	207	2	220	6	1 132
Serpa	113	12 290	84	6 155	16	1 406	19	2 456	10	3 678
Vidigueira	60	6 887	42	4 709	4	323	11	1 417	7	761
Lezíria do Tejo	1 612	169 316	1 398	138 739	583	43 581	96	11 394	118	19 183
Almeirim	150	11 844	144	11 467	63	4 583	3	160	3	217
Alpiarça	38	3 691	31	2 533	8	416	5	908	2	250
Azambuja	136	11 935	120	8 399	62	4 348	9	2 161	7	1 375
Benavente	272	42 098	254	39 282	116	9 270	7	427	11	2 389
Cartaxo	168	19 750	139	12 621	48	3 859	11	1 449	18	5 681
Chamusca	43	3 775	40	3 399	5	312	2	233	1	144
Coruche	80	7 982	64	5 663	7	589	4	810	12	1 508
Golegã	25	1 284	25	1 284	11	548	0	0	0	0
Rio Maior	124	14 978	103	12 376	34	2 771	11	634	10	1 968
Salvaterra de Magos	121	11 824	102	9 885	17	1 305	5	470	14	1 469
Santarém	455	40 155	376	31 830	212	15 581	39	4 142	40	4 182
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
 Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
Continente	5 549 581	108 941	4 654 308	786 332	5 518 809	4 474 062	1 044 747
Alentejo	86 041	5 864	65 426	14 751	392 247	326 394	65 852
Alentejo Litoral	24 351	2 488	13 251	8 613	62 138	45 946	16 192
Alcácer do Sal	5 715	1 500	2 717	1 499	11 955	5 805	6 151
Grândola	466	328	138	0	6 086	5 980	106
Odemira	1 507	320	1 187	0	8 596	7 321	1 275
Santiago do Cacém	14 105	125	6 866	7 114	17 291	16 436	854
Sines	2 558	215	2 343	0	18 210	10 404	7 806
Alto Alentejo	7 772	219	7 433	120	45 929	39 678	6 252
Alter do Chão	0	0	0	0	1 648	1 220	428
Arronches	0	0	0	0	608	608	0
Avis	150	0	150	0	2 199	1 942	257
Campo Maior	451	55	396	0	4 502	4 302	200
Castelo de Vide	65	0	65	0	1 139	1 009	130
Crato	0	0	0	0	987	912	75
Elvas	1 070	25	925	120	9 484	8 347	1 137
Fronteira	703	0	703	0	1 020	645	375
Gavião	200	0	200	0	1 212	1 212	0
Marvão	50	50	0	0	756	756	0
Monforte	440	0	440	0	717	717	0
Mora	3 181	0	3 181	0	2 421	1 723	698
Nisa	337	0	337	0	2 314	2 269	45
Ponte de Sor	10	10	0	0	6 186	4 429	1 758
Portalegre	1 116	79	1 037	0	10 738	9 588	1 150
Alentejo Central	10 472	1 366	8 182	924	101 450	88 440	13 010
Alandroal	0	0	0	0	4 035	4 035	0
Arraiolos	103	0	103	0	2 689	2 639	50
Borba	395	42	353	0	1 722	1 712	10
Estremoz	3 374	450	2 924	0	7 433	6 946	487
Évora	4 754	513	3 627	614	49 765	41 815	7 951
Montemor-o-Novo	532	25	197	310	7 840	7 192	648
Mourão	0	0	0	0	655	655	0
Portel	0	0	0	0	2 571	2 331	240
Redondo	30	0	30	0	2 200	2 053	147
Reguengos de Monsaraz	106	106	0	0	6 990	5 155	1 835
Sousel	600	155	445	0	2 492	2 427	65
Vendas Novas	234	35	199	0	5 555	5 092	463
Viana do Alentejo	345	40	305	0	4 312	3 197	1 115
Vila Viçosa	0	0	0	0	3 192	3 192	0
Unit: thousand euros	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

continua to be continued ►

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

► continuação continued

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Baixo Alentejo	25 456	467	24 374	615	67 115	53 051	14 064
Aljustrel	5 068	0	5 068	0	4 079	3 899	180
Almodôvar	205	0	205	0	3 155	2 620	535
Alvito	30	30	0	0	844	844	0
Barrancos	80	80	0	0	448	448	0
Beja	6 768	302	6 466	0	25 709	21 305	4 404
Castro Verde	0	0	0	0	5 483	3 933	1 550
Cuba	220	0	220	0	1 952	1 802	150
Ferreira do Alentejo	446	0	446	0	3 023	2 748	275
Mértola	55	0	55	0	1 600	1 075	525
Moura	12 176	55	11 506	615	5 750	4 730	1 020
Ourique	0	0	0	0	1 542	1 542	0
Serpa	339	0	339	0	9 852	6 602	3 250
Vidigueira	68	0	68	0	3 678	1 503	2 175
Lezíria do Tejo	17 991	1 324	12 186	4 480	115 614	99 279	16 335
Almeirim	3 834	76	3 758	0	13 427	12 797	630
Alpiarça	0	0	0	0	3 085	2 885	200
Azambuja	1 810	46	1 514	250	8 154	7 676	478
Benavente	493	113	380	0	21 061	14 001	7 061
Cartaxo	1 786	255	1 446	85	10 157	8 952	1 205
Chamusca	251	251	0	0	2 554	2 340	214
Coruche	1 157	113	521	523	5 732	5 405	327
Golegã	121	121	0	0	1 086	1 063	23
Rio Maior	140	84	56	0	8 107	7 170	937
Salvaterra de Magos	5 597	21	2 162	3 414	10 903	7 938	2 964
Santarém	2 802	244	2 349	208	31 349	29 053	2 297
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
 Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2011

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2011

III.8.11	Unidade: €/m²	Média global						Média 50% (observações interquartis)							
		Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
			Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
				T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040	
Continente	1 118	1 167	1 164	1 117	1 036	1 020	1 054	1 097	1 144	1 140	1 094	1 017	1 002	1 038	
Alentejo	1 022	1 031	1 049	1 000	1 017	1 034	1 022	1 016	1 023	1 033	994	1 011	1 034	1 009	
Alentejo Litoral	1 220	1 187	1 142	1 138	1 260	1 289	1 224	1 196	1 173	1 138	1 134	1 238	1 246	1 178	
Alcácer do Sal	1 177	1 119	...	...	1 196	1 307	...	1 122	...	...	...	1 143	...	...	
Grândola	1 206	1 131	1 025	1 034	1 282	1 222	...	1 108	1 019	...	...	1 206	...	...	
Odemira	1 276	1 360	...	...	1 262	1 305	...	1 279	...	...	...	1 269	...	...	
Santiago do Cacém	1 192	1 137	1 202	1 082	1 294	1 281	1 252	1 171	1 140	1 187	1 082	1 292	1 224	...	
Sines	1 266	1 276	1 173	1 300	1 228	...	...	1 270	1 290	1 227	1 273	1 131	...	...	
Alto Alentejo	895	904	898	914	891	931	884	896	919	899	931	885	933	886	
Alter do Chão	799	...	...	...	812	...	...	...	...	...	x	...	...	...	
Arronches	865	x	x	x	865	...	...	...	x	x	x	...	...	...	
Avis	880	x	x	x	880	...	...	...	x	x	x	...	...	x	
Campo Maior	940	884	...	879	970	1 013	948	952	...	...	...	959	...	...	
Castelo de Vide	859	...	x	...	...	...	...	...	...	x	...	...	...	x	
Crato	...	...	x	x	...	...	...	...	x	x	x	...	...	...	
Elvas	949	914	914	971	985	1 079	...	950	927	...	968	978	1 061	...	
Fronteira	...	x	x	x	...	...	...	...	x	x	x	...	...	...	
Gavião	845	...	x	...	866	...	...	...	...	x	...	...	...	...	
Marvão	...	x	x	x	...	...	...	...	x	x	x	...	...	...	
Monforte	748	x	x	x	748	...	...	...	x	x	x	...	...	x	
Mora	936	x	x	x	936	...	...	...	x	x	x	...	...	...	
Nisa	796	...	x	...	802	...	...	734	x	x	x	740	...	...	
Ponte de Sor	899	892	...	...	901	915	911	892	...	...	...	895	...	...	
Portalegre	916	941	947	936	899	872	895	914	952	...	930	888	...	...	
Alentejo Central	1 106	1 194	1 203	1 161	1 069	1 095	1 092	1 109	1 185	1 187	1 155	1 075	1 116	1 075	
Alandroal	901	...	...	...	905	...	...	...	...	x	x	...	...	...	
Arraiolos	988	...	...	x	993	...	...	1 010	x	x	x	1 019	...	...	
Borba	927	...	...	...	925	991	...	912	...	...	...	...	...	...	
Estremoz	944	992	...	...	922	923	...	965	...	...	...	933	...	...	
Évora	1 337	1 365	1 429	1 290	1 315	1 273	1 440	1 347	1 361	1 446	1 289	1 332	1 311	1 405	
Montemor-o-Novo	1 085	1 097	...	1 121	1 080	1 106	1 092	1 078	1 073	...	...	1 075	1 078	...	
Mourão	872	x	x	x	872	...	...	...	x	x	x	...	...	...	
Portel	843	...	x	...	845	...	...	811	x	x	x	813	...	...	
Redondo	980	...	x	...	988	...	...	945	...	x	...	...	...	...	
Reguengos de Monsaraz	956	...	...	...	948	1 013	...	978	...	...	...	966	1 061	...	
Sousel	870	...	x	x	860	...	...	...	...	x	x	...	...	...	
Vendas Novas	1 041	953	1 002	929	1 120	...	...	1 036	936	...	...	1 143	...	...	
Viana do Alentejo	974	...	...	...	962	...	...	970	...	...	x	950	...	...	
Vila Viçosa	960	...	x	...	969	...	...	960	...	x	...	973	...	...	
Unit: €/m²		Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms
	of which			of which			of which								
	Flats			Villas			Flats				Villas				
	Global average							50% average (interquartile observations)							

continua to be continued ►

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2011

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2011

▶ continuação continued

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m²														
Baixo Alentejo	977	1 127	1 086	1 157	915	931	953	988	1 145	1 095	1 171	921	953	962
Aljustrel	902	...	x	...	894	861	...	934	...	x	...	923	...	...
Almodôvar	907	...	...	...	884	...	...	933	...	...	...	...	...	...
Alvito	816	x	x	x	816	...	...	...	x	x	x	...	...	x
Barrancos	...	...	...	x	...	...	...	...	x	x	x	...	...	x
Beja	1 115	1 216	1 188	1 273	1 003	1 039	...	1 154	1 230	1 213	1 270	1 021	1 071	...
Castro Verde	995	...	...	...	968	...	...	1 020	...	x	...	...	...	...
Cuba	862	...	x	...	873	...	...	...	x	x	x	...	...	...
Ferreira do Alentejo	965	...	...	...	950	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mértola	876	...	...	...	863	...	...	871	...	x	x	867	...	...
Moura	915	968	961	...	882	936	...	922	...	...	...	880	...	...
Ourique	...	...	...	...	...	...	x	...	...	...	x	...	...	x
Serpa	929	...	...	...	885	892	...	961	...	...	...	909	...	...
Vidigueira	872	...	...	...	868	...	...	849	...	...	x	842	...	...
Lezíria do Tejo	969	915	949	907	1 018	1 018	1 020	952	896	916	892	1 016	1 011	1 013
Almeirim	894	835	910	799	984	1 049	914	875	833	911	777	964	1 009	...
Alpiarça	825	786	...	...	880	870	...	790	736	...	...	877	...	...
Azambuja	1 081	1 004	995	1 014	1 142	1 174	...	1 050	958	...	922	1 127	1 146	...
Benavente	999	919	949	909	1 148	1 110	1 228	972	889	871	892	1 122	1 111	...
Cartaxo	1 040	974	1 093	946	1 100	1 129	1 069	1 023	946	...	906	1 085	1 070	...
Chamusca	896	...	x	...	901	...	...	872	...	x	...	...	...	...
Coruche	987	942	...	...	999	1 024	...	982	...	...	...	992	977	...
Golegã	815	...	...	...	843	...	...	755	...	x	...	...	...	x
Rio Maior	899	903	...	888	897	863	933	884	876	...	872	887	850	...
Salvaterra de Magos	1 051	982	...	...	1 063	1 011	...	1 042	...	...	...	1 060	1 015	...
Santarém	964	937	884	925	994	990	1 024	942	911	842	917	982	971	1 017
Unit: €/m²	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4
bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	
of which			of which			of which								
Flats			Villas			Flats			Villas					
Global average								50% average (interquartile observations)						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2011

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes $\perp$	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	20,22	x	7,0
Continente	21,36	2,74	7,0
Alentejo	26,52	5,62	6,0
Alentejo Litoral	18,08	4,77	6,1
Alcácer do Sal	16,47	6,45	18,3
Grândola	15,04	1,08	10,8
Odemira	15,09	8,33	0,0
Santiago do Cacém	19,57	4,81	0,0
Sines	25,01	1,85	0,0
Alto Alentejo	15,81	5,41	2,9
Alter do Chão	14,43	8,33	0,0
Arronches	18,31	28,57	0,0
Avis	18,59	0,00	0,0
Campo Maior	22,50	18,52	0,0
Castelo de Vide	10,67	0,00	0,0
Crato	18,89	12,50	0,0
Elvas	14,06	0,00	8,1
Fronteira	17,16	12,50	0,0
Gavião	13,49	16,67	16,7
Marvão	16,65	0,00	0,0
Monforte	12,67	11,11	0,0
Mora	10,56	0,00	0,0
Nisa	14,27	0,00	0,0
Ponte de Sor	13,43	4,88	0,0
Portalegre	18,39	1,89	0,0
Alentejo Central	15,63	6,60	7,2
Alandroal	13,06	0,00	0,0
Arraiolos	17,15	11,11	0,0
Borba	14,50	22,22	11,1
Estremoz	16,70	6,00	6,0
Évora	19,24	3,57	0,7
Montemor-o-Novo	12,93	7,23	20,5
Mourão	7,54	50,00	0,0
Portel	7,84	22,22	0,0
Redondo	13,40	10,00	0,0
Reguengos de Monsaraz	14,27	0,00	0,0
Sousel	14,13	10,00	0,0
Vendas Novas	16,76	0,00	29,3
Viana do Alentejo	10,12	12,50	0,0
Vila Viçosa	11,59	0,00	0,0
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants $\perp$	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

continua to be continued ►

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2011

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes ⊥	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Baixo Alentejo	15,79	9,07	5,4
Aljustrel	15,67	11,76	17,6
Almodôvar	12,47	5,00	10,0
Alvito	12,53	0,00	0,0
Barrancos	7,72	0,00	0,0
Beja	20,94	3,85	0,0
Castro Verde	24,08	3,57	17,9
Cuba	12,14	0,00	0,0
Ferreira do Alentejo	15,37	10,64	12,8
Mértola	13,88	7,41	0,0
Moura	10,33	6,90	0,0
Ourique	14,65	18,92	5,4
Serpa	12,06	18,75	0,0
Vidigueira	13,39	25,00	0,0
Lezíria do Tejo	13,71	4,16	6,6
Almeirim	11,81	3,57	0,0
Alpiarça	8,09	0,00	0,0
Azambuja	12,18	1,03	23,7
Benavente	18,22	8,85	0,9
Cartaxo	12,42	3,03	8,1
Chamusca	11,52	7,69	0,0
Coruche	13,98	2,70	0,0
Golegã	10,29	0,00	0,0
Rio Maior	9,36	5,00	3,8
Salvaterra de Magos	14,29	5,00	2,5
Santarém	15,90	4,11	11,4
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants ⊥	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2011

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	213 112	169 089	35 525	1 292	360	1 843	5 003
Continente	205 806	162 925	34 690	1 210	331	1 840	4 810
Alentejo	11 600	9 142	1 813	76	10	31	528
Alentejo Litoral	1 766	1 380	295	14	2	6	69
Alcácer do Sal	214	146	51	0	1	0	16
Grândola	222	182	31	2	1	0	6
Odemira	392	281	83	3	0	0	25
Santiago do Cacém	581	486	75	5	0	0	15
Sines	357	285	55	4	0	6	7
Alto Alentejo	1 859	1 491	260	20	0	1	87
Alter do Chão	51	43	6	2	0	0	
Arronches	56	46	7	1	0	0	2
Avis	84	58	10	8	0	0	8
Campo Maior	190	127	54	1	0	0	8
Castelo de Vide	36	31	5	0	0	0	
Crato	69	52	14	0	0	0	3
Elvas	324	255	46	4	0	0	19
Fronteira	58	41	13	0	0	0	4
Gavião	55	42	7	1	0	1	4
Marvão	58	48	7	0	0	0	3
Monforte	42	25	14	0	0	0	3
Mora	52	42	5	0	0	0	5
Nisa	105	79	19	0	0	0	7
Ponte de Sor	223	182	27	3	0	0	11
Portalegre	456	420	26	0	0	0	10
Alentejo Central	2 601	2 053	406	16	6	2	118
Alandroal	76	49	16	0	0	0	11
Arraiolos	126	99	17	3	0	1	6
Borba	106	81	17	1	0	0	7
Estremoz	238	195	28	1	0	0	14
Évora	1 090	894	165	4	5	0	22
Montemor-o-Novo	224	165	43	3	0	0	13
Mourão	20	14	4	0	0	0	2
Portel	50	38	7	0	1	1	3
Redondo	94	71	15	1	0	0	7
Reguengos de Monsaraz	154	126	22	2	0	0	4
Sousel	71	41	18	0	0	0	12
Vendas Novas	198	162	25	1	0	0	10
Viana do Alentejo	58	38	15	0	0	0	5
Vila Viçosa	96	80	14	0	0	0	2
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

continua to be continued ►

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2011

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	1 989	1 540	328	5	1	0	115
Aljustrel	144	119	16	0	0	0	9
Almodôvar	92	66	19	0	0	0	7
Alvito	31	25	5	0	0	0	1
Barrancos	14	6	6	0	0	0	2
Beja	749	623	89	0	0	0	37
Castro Verde	174	117	50	1	0	0	6
Cuba	59	53	4	1	0	0	1
Ferreira do Alentejo	126	87	27	2	0	0	10
Mértola	100	78	17	0	0	0	5
Moura	156	113	27	0	0	0	16
Ourique	78	52	22	0	1	0	3
Serpa	187	141	37	1	0	0	8
Vidigueira	79	60	9	0	0	0	10
Lezíria do Tejo	3 385	2 678	524	21	1	22	139
Almeirim	276	192	62	0	0	0	22
Alpiarça	62	43	15	0	0	0	4
Azambuja	265	224	30	0	0	2	9
Benavente	530	426	91	4	0	4	5
Cartaxo	303	250	42	1	0	0	10
Chamusca	116	81	22	0	0	1	12
Coruche	277	205	47	8	0	0	17
Golegã	56	46	6	0	0	0	4
Rio Maior	198	147	35	1	0	3	12
Salvaterra de Magos	316	246	50	0	0	1	19
Santarém	986	818	124	7	1	11	25
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2011

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
Alentejo	2 563	154	1 013	130	6	66	3 644	287	1 496	144	370	3 130
Alentejo Litoral	440	27	156	21	2	9	658	54	250	21	65	572
Alcácer do Sal	93	17	48	6	2	3	159	38	84	6	24	129
Grândola	93	10	23	1	0	0	134	16	37	1	7	126
Odemira	96	0	41	8	0	3	130	0	64	8	15	107
Santiago do Cacém	104	0	39	5	0	2	159	0	55	5	9	145
Sines	54	0	5	1	0	1	76	0	10	1	10	65
Alto Alentejo	314	9	132	16	0	9	446	21	188	17	46	383
Alter do Chão	12	0	8	1	0	1	20	0	13	1	1	18
Arronches	7	0	4	2	0	1	12	0	7	2	2	8
Avis	12	0	7	0	0	0	17	0	11	0	3	14
Campo Maior	27	0	16	4	0	4	39	0	26	5	5	29
Castelo de Vide	6	0	4	0	0	0	6	0	4	0	0	6
Crato	8	0	2	1	0	0	11	0	2	1	3	7
Elvas	74	6	34	0	0	0	109	14	50	0	10	99
Fronteira	8	0	2	1	0	0	10	0	2	1	0	9
Gavião	18	3	3	3	0	1	26	7	4	3	0	23
Marvão	10	0	6	0	0	0	14	0	7	0	1	13
Monforte	9	0	2	1	0	0	15	0	3	1	4	10
Mora	9	0	4	0	0	0	9	0	4	0	2	7
Nisa	20	0	7	0	0	0	28	0	11	0	6	22
Ponte de Sor	41	0	23	2	0	2	61	0	30	2	3	56
Portalegre	53	0	10	1	0	0	69	0	14	1	6	62
Alentejo Central	485	35	176	28	1	16	673	45	266	32	74	567
Alandroal	13	0	4	0	0	0	15	0	5	0	1	14
Arraiolos	36	0	24	4	0	4	63	0	45	4	8	51
Borba	18	2	6	3	1	1	24	6	8	4	4	16
Estremoz	50	3	22	3	0	1	67	3	34	3	5	59
Évora	140	1	35	5	0	1	172	1	42	5	15	152
Montemor-o-Novo	83	17	41	6	0	5	124	22	65	6	20	98
Mourão	2	0	2	1	0	1	3	0	3	1	1	1
Portel	18	0	1	2	0	0	40	0	2	4	5	31
Redondo	20	0	7	1	0	1	37	0	15	2	3	32
Reguengos de Monsaraz	26	0	7	0	0	0	34	0	9	0	5	29
Sousel	10	0	2	1	0	1	10	0	2	1	1	8
Vendas Novas	41	12	13	0	0	0	49	13	19	0	3	46
Viana do Alentejo	16	0	5	2	0	1	18	0	6	2	0	16
Vila Viçosa	12	0	7	0	0	0	17	0	11	0	3	14
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
of which			of which		of which							
Road accidents with victims						Victims						

continua to be continued ►

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2011

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação contínuo

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	386	21	146	31	2	14	557	43	212	35	66	456
Aljustrel	34	6	13	3	0	1	51	17	17	4	6	41
Almodôvar	20	2	3	1	1	0	24	2	4	1	4	19
Alvito	5	0	3	0	0	0	5	0	3	0	1	4
Barrancos	2	0	2	0	0	0	2	0	2	0	1	1
Beja	104	0	37	4	0	3	145	0	59	4	13	128
Castro Verde	28	5	5	1	0	0	45	9	6	1	8	36
Cuba	9	0	6	0	0	0	11	0	7	0	1	10
Ferreira do Alentejo	47	6	23	5	1	4	78	13	34	5	10	63
Mértola	27	0	12	2	0	1	41	0	20	2	1	38
Moura	29	0	11	2	0	1	37	0	14	2	2	33
Ourique	37	2	3	6	0	0	54	2	3	7	8	39
Serpa	32	0	23	5	0	4	51	0	38	6	11	34
Vidigueira	12	0	5	2	0	0	13	0	5	3	0	10
Lezíria do Tejo	938	62	403	34	1	18	1 310	124	580	39	119	1 152
Almeirim	84	0	16	3	0	1	119	0	23	3	8	108
Alpiarça	35	0	6	0	0	0	52	0	13	0	1	51
Azambuja	97	23	44	1	0	0	138	43	63	1	13	124
Benavente	113	1	78	7	0	6	171	1	127	10	16	145
Cartaxo	99	8	39	3	0	1	140	20	48	3	15	122
Chamusca	39	0	22	3	0	2	52	0	33	3	4	45
Coruche	74	0	43	2	0	2	105	0	64	2	13	90
Golegã	18	0	14	0	0	0	22	0	18	0	4	18
Rio Maior	80	3	27	4	0	2	105	4	36	4	8	93
Salvaterra de Magos	80	2	39	4	0	3	107	3	54	4	8	95
Santarém	219	25	75	7	1	1	299	53	101	9	29	261
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
		Road accidents with victims						Victims				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2011

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2011

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 793,9	516,2	997,8	244,4	814,9	220,6	Length of current lines (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas eletrificadas	1 629,7	174,2	665,5	232,2	439,0	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	148 942	21 116	10 252	114 450	1 043	2 081	Total
intra-regional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 704	3 595	2 878	673	312	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	148 942	21 131	9 993	114 601	1 138	2 080	Total
intra-regional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 719	3 336	3 029	768	311	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem							By region of origin
intra-regional	2 291 251	24 161	491 829	979 531	795 731	0	intraregional
inter-regional	6 740 296	527 185	2 551 198	1 428 149	2 233 211	553	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only covers tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried excludes the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2011

SEAPORT TRAFFIC, 2011

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
	N.º	TPB	Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
			N.º				t	
Portugal	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
Continente	10 137	144 378 819	25 555	24 286	694 654	500 596	23 586 159	40 063 389
Aveiro	873	4 605 475	0	0	5	0	1 421 856	1 889 432
Faro	23	80 659	0	0	0	0	58 425	4 002
Figueira da Foz	474	1 892 529	0	0	201 996	66	1 003 437	651 449
Leixões	2 608	32 295 489	282	195	156 337	171 237	5 292 321	9 996 586
Lisboa	2 892	35 042 345	25 273	24 091	182 268	181 012	3 910 787	7 293 825
Portimão	116	424 152	0	0	0	0	33 239	7272
Setúbal	1 416	14 701 728	0	0	x	x	3 934 217	2 791 801
Sines	1 534	54 149 008	0	0	153 722	148 170	7 660 115	17 210 303
Viana do Castelo	201	1 187 434	0	0	326	111	271 762	218719
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 501	13 260 741	486 149	486 149	50 429	58 928	718 669	1 829 296
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	242	918 206	198 444	198 359	2 926	2 793	13 438	74 333
Horta	242	1 175 626	188 924	188 788	2 517	2 427	8 638	77 937
Lajes das Flores	33	124 865	2 447	2 778	28	1 114	18	22 250
Ponta Delgada	782	7 843 103	22 565	21 412	29 913	36 829	513 434	1 088 476
Praia da Graciosa	215	288 314	6 273	6 346	744	687	3 392	28 794
Praia da Vitória	685	2 094 473	22 554	22 816	11 535	11 883	166 865	440 345
Velas	199	581 965	31 969	32 469	2 041	2 044	6 535	58 354
Vila do Porto	103	234 189	10 947	11 485	725	1 151	6 349	38 807
Outros portos/Other seaports	0	0	2 026	1 696	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 548	9 517 929	304 545	305 045	31 442	31 245	177 197	1 132 028
Canical	340	2 512 369	0	0	30 603	30 429	152 624	858 510
Funchal	806	5 907 711	159 084	158 957	252	259	22 780	249 690
Porto Santo	402	1 097 849	145 461	146 088	587	557	1 793	23 828

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2011

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2011

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
			Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
							UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	150 050	42 748	26 781	15 967	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95	
Continente	119 587	18 589	10 883	7 706	100 998	83 226	7 164	1 832	3 887	2 657	2 186	46	
Norte	29 843	5 890	4 404	1 486	23 953	20 760	2 247	292	289	97	268	0	
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lisboa	69 502	11 095	4 909	6 186	58 407	44 229	4 595	1 508	3 591	2 550	1 890	44	
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Algarve	20 242	1 604	1 570	34	18 638	18 237	322	32	7	10	28	2	
R. A. Açores	17 858	16 103	13 191	2 912	1 755	884	65	458	239	5	56	48	
Santa Maria	1 239	618	537	81	621	238	36	83	178	2	42	42	
São Miguel	5 860	4 998	3 376	1 622	862	516	26	300	12	1	3	4	
Terceira	4 873	4 616	3 862	754	257	117	3	74	49	2	10	2	
Graciosa	920	920	919	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
São Jorge	910	904	904	0	6	6	0	0	0	0	0	0	
Pico	845	844	779	65	1	1	0	0	0	0	0	0	
Faial	2 130	2 122	1 733	389	8	6	0	1	0	0	1	0	
Flores	625	625	625	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Corvo	456	456	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
R. A. Madeira	12 605	8 056	2 707	5 349	4 549	4 329	139	5	67	2	6	1	
Madeira	10 938	6 528	1 376	5 152	4 410	4 196	138	3	67	0	5	1	
Porto Santo	1 667	1 528	1 331	197	139	133	1	2	0	2	1	0	
Unit: No.		Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia
				National traffic				Europe		America		Africa	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

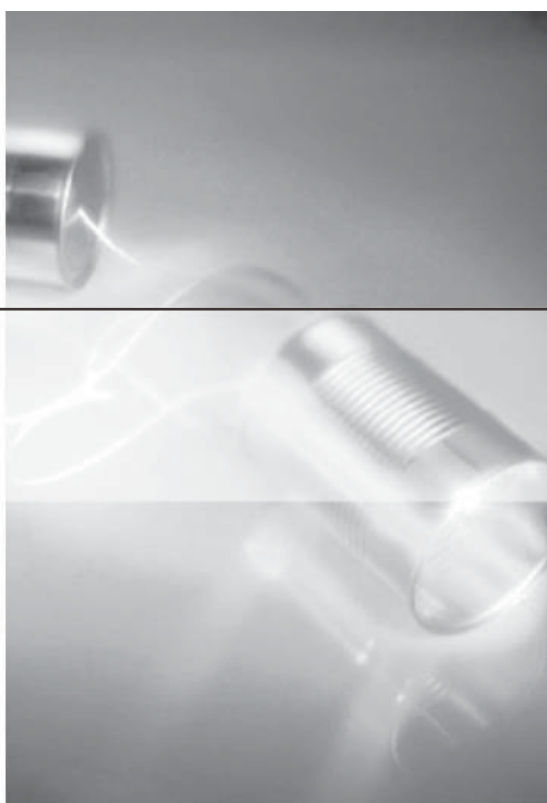
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

Data presented do not include information on Beja airport.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2011

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes ⊥	Estações de correio por 100 000 habitantes ⊥	Postos de correio por 100 000 habitantes ⊥	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	24,72	14,12	2,51	7,43	16,87	36,09
Continente	24,70	14,04	2,55	7,18	17,28	34,91
Alentejo	27,79	19,31	2,47	10,21	36,45	31,21
Alentejo Litoral	28,37	19,59	3,57	12,28	29,68	25,71
Alcácer do Sal	25,41	17,44	4,08	15,40	30,79	x
Grândola	26,89	19,01	4,13	6,77	40,64	x
Odemira	30,09	22,14	4,85	11,55	53,89	x
Santiago do Cacém	28,71	20,21	2,63	16,84	13,47	x
Sines	28,77	16,22	2,17	7,00	7,00	x
Alto Alentejo	28,00	20,09	2,40	12,76	49,33	42,56
Alter do Chão	29,99	22,91	2,83	28,29	84,87	x
Arronches	32,83	26,13	3,27	32,70	32,70	x
Avis	29,11	20,56	1,99	22,13	88,53	x
Campo Maior	21,22	13,82	0,83	11,84	23,69	x
Castelo de Vide	38,28	29,01	2,67	29,63	29,63	x
Crato	30,85	24,17	2,19	27,37	82,12	x
Elvas	22,82	15,11	2,17	4,34	34,71	x
Fronteira	29,62	22,49	2,37	29,59	29,59	x
Gavião	25,94	20,18	3,68	24,52	49,04	x
Marvão	41,70	33,01	5,74	28,70	86,11	x
Monforte	19,81	12,91	2,11	30,16	90,47	x
Mora	27,95	20,88	2,03	20,31	60,94	x
Nisa	30,66	24,37	2,99	13,59	81,57	x
Ponte de Sor	27,13	20,80	2,05	6,02	42,15	x
Portalegre	31,33	20,70	2,54	4,03	44,36	x
Alentejo Central	29,36	20,10	2,30	9,62	42,67	30,24
Alandroal	31,03	24,43	2,58	17,18	137,46	x
Arraiolos	29,81	22,66	1,77	13,61	95,28	x
Borba	25,65	18,92	1,64	13,68	27,36	x
Estremoz	27,11	17,20	2,11	7,02	42,11	x
Évora	31,25	19,20	2,60	3,53	31,78	x
Montemor-o-Novo	27,49	19,88	2,65	11,54	40,40	x
Mourão	26,40	19,83	2,64	37,71	75,41	x
Portel	26,69	20,53	2,51	15,67	109,70	x
Redondo	29,71	22,44	2,00	14,26	28,51	x
Reguengos de Monsaraz	31,45	23,58	2,13	9,27	37,07	x
Sousel	34,35	26,07	2,99	19,90	59,70	x
Vendas Novas	23,47	15,06	1,78	8,46	16,92	x
Viana do Alentejo	29,79	23,46	2,09	17,45	34,90	x
Vila Viçosa	31,08	22,00	1,33	12,07	12,07	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants ⊥	Residential telephone stations per 100 inhabitants ⊥	Public telephone stations per 1 000 inhabitants ⊥	Post offices per 100 000 inhabitants ⊥	Post agencies per 100 000 inhabitants ⊥	Proportion of cabled households with television distribution service

continua to be continued ►

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2011

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes ↓	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes ↓	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes ↓	Estações de correio por 100 000 habitantes ↓	Postos de correio por 100 000 habitantes ↓	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Baixo Alentejo	29,92	21,31	3,80	13,50	50,81	34,05
Aljustrel	31,95	25,59	3,05	21,76	32,64	x
Almodôvar	30,12	21,38	10,17	13,56	94,89	x
Alvito	30,80	22,55	3,23	40,42	40,42	x
Barrancos	25,04	16,82	2,21	55,16	0,00	x
Beja	33,28	21,21	3,38	5,59	39,14	x
Castro Verde	34,29	25,79	3,46	13,84	55,35	x
Cuba	24,42	18,35	2,26	20,58	61,73	x
Ferreira do Alentejo	21,65	14,68	2,44	12,20	60,98	x
Mértola	30,66	21,97	10,27	13,88	83,29	x
Moura	29,53	22,58	1,52	13,24	39,71	x
Ourique	30,09	21,96	5,07	18,78	112,70	x
Serpa	28,53	22,26	2,97	12,90	38,71	x
Vidigueira	21,58	15,00	2,71	16,95	50,85	x
Lezíria do Tejo	25,32	17,28	1,52	6,89	21,47	31,85
Almeirim	21,18	15,11	1,07	4,28	8,56	x
Alpiarça	17,98	13,16	0,65	13,05	0,00	x
Azambuja	24,12	16,24	2,80	9,19	22,97	x
Benavente	22,97	13,92	0,52	10,32	10,32	x
Cartaxo	28,16	20,91	1,11	4,10	20,50	x
Chamusca	22,76	16,03	1,89	9,93	49,67	x
Coruche	23,99	17,46	1,46	5,05	35,32	x
Golegã	25,62	18,47	1,29	18,38	18,38	x
Rio Maior	27,72	18,65	1,89	4,73	37,80	x
Salvaterra de Magos	22,12	16,54	0,72	4,52	13,57	x
Santarém	29,32	18,97	2,11	6,45	22,57	x
	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants ↓	Residential telephone stations per 100 inhabitants ↓	Public telephone stations per 1 000 inhabitants ↓	Post offices per 100 000 inhabitants ↓	Post agencies per 100 000 inhabitants ↓	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2011

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.2	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Unidade: N.º						
Portugal	2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731
Continente	2 477 395	1 825 987	25 572	1 407 540	392 875	651 408
Alentejo	209 696	181 240	1 866	145 719	33 655	28 456
Alentejo Litoral	27 721	24 177	349	19 140	4 688	3 544
Alcácer do Sal	3 301	2 905	53	2 265	587	396
Grândola	3 970	3 538	61	2 806	671	432
Odemira	7 818	7 086	126	5 753	1 207	732
Santiago do Cacém	8 524	7 370	78	6 000	1 292	1 154
Sines	4 108	3 278	31	2 316	931	830
Alto Alentejo	32 924	28 990	282	23 619	5 089	3 934
Alter do Chão	1 060	942	10	810	122	118
Arronches	1 004	922	10	799	113	82
Avis	1 315	1 127	9	929	189	188
Campo Maior	1 792	1 506	7	1 167	332	286
Castelo de Vide	1 292	1 148	9	979	160	144
Crato	1 127	1 031	8	883	140	96
Elvas	5 259	4 591	50	3 482	1 059	668
Fronteira	1 001	909	8	760	141	92
Gavião	1 058	964	15	823	126	94
Marvão	1 453	1 323	20	1 150	153	130
Monforte	657	563	7	428	128	94
Mora	1 376	1 258	10	1 028	220	118
Nisa	2 255	2 081	22	1 793	266	174
Ponte de Sor	4 506	4 170	34	3 455	681	336
Portalegre	7 769	6 455	63	5 133	1 259	1 314
Alentejo Central	48 857	41 759	382	33 451	7 926	7 098
Alandroal	1 806	1 682	15	1 422	245	124
Arraiolos	2 190	1 988	13	1 665	310	202
Borba	1 875	1 699	12	1 383	304	176
Estremoz	3 863	3 259	30	2 451	778	604
Évora	17 698	13 910	147	10 876	2 887	3 788
Montemor-o-Novo	4 764	4 302	46	3 444	812	462
Mourão	700	642	7	526	109	58
Portel	1 703	1 545	16	1 310	219	158
Redondo	2 084	1 886	14	1 574	298	198
Reguengos de Monsaraz	3 393	3 107	23	2 544	540	286
Sousel	1 726	1 578	15	1 310	253	148
Vendas Novas	2 774	2 272	21	1 780	471	502
Viana do Alentejo	1 707	1 577	12	1 344	221	130
Vila Viçosa	2 574	2 312	11	1 822	479	262
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital
		Main lines				
		Analogue				

continua to be continued ►

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2011

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação continuado

III.10.2	Unidade: N.º	Total	Analogicos			Digitais	
			Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Baixo Alentejo	37 687	32 857	478	26 839	5 540	4 830	
Aljustrel	2 937	2 737	28	2 352	357	200	
Almodôvar	2 222	1 992	75	1 577	340	230	
Alvito	762	678	8	558	112	84	
Barrancos	454	386	4	305	77	68	
Beja	11 905	9 543	121	7 588	1 834	2 362	
Castro Verde	2 478	2 224	25	1 864	335	254	
Cuba	1 187	1 067	11	892	164	120	
Ferreira do Alentejo	1 775	1 523	20	1 204	299	252	
Mértola	2 209	1 995	74	1 583	338	214	
Moura	4 461	4 105	23	3 411	671	356	
Ourique	1 602	1 428	27	1 169	232	174	
Serpa	4 422	4 048	46	3 451	551	374	
Vidigueira	1 273	1 131	16	885	230	142	
Lezíria do Tejo	62 507	53 457	375	42 670	10 412	9 050	
Almeirim	4 951	4 320	25	3 531	764	631	
Alpiarça	1 378	1 224	5	1 008	211	154	
Azambuja	5 250	4 326	61	3 535	730	924	
Benavente	6 679	5 471	15	4 047	1 409	1 208	
Cartaxo	6 869	6 147	27	5 099	1 021	722	
Chamusca	2 291	2 015	19	1 614	382	276	
Coruche	4 756	4 252	29	3 460	763	504	
Golegã	1 394	1 230	7	1 005	218	164	
Rio Maior	5 866	5 051	40	3 947	1 064	815	
Salvaterra de Magos	4 891	4 401	16	3 656	729	490	
Santarém	18 182	15 020	131	11 768	3 121	3 162	
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital	
Main lines							
Analogue							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2011

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	783	774	9	1 778
Continente	720	713	7	1 733
Alentejo	77	77	0	275
Alentejo Litoral	12	12	0	29
Alcácer do Sal	2	2	0	4
Grândola	1	1	0	6
Odemira	3	3	0	14
Santiago do Cacém	5	5	0	4
Sines	1	1	0	1
Alto Alentejo	15	15	0	58
Alter do Chão	1	1	0	3
Arronches	1	1	0	1
Avis	1	1	0	4
Campo Maior	1	1	0	2
Castelo de Vide	1	1	0	1
Crato	1	1	0	3
Elvas	1	1	0	8
Fronteira	1	1	0	1
Gavião	1	1	0	2
Marvão	1	1	0	3
Monforte	1	1	0	3
Mora	1	1	0	3
Nisa	1	1	0	6
Ponte de Sor	1	1	0	7
Portalegre	1	1	0	11
Alentejo Central	16	16	0	71
Alandroal	1	1	0	8
Arraiolos	1	1	0	7
Borba	1	1	0	2
Estremoz	1	1	0	6
Évora	2	2	0	18
Montemor-o-Novo	2	2	0	7
Mourão	1	1	0	2
Portel	1	1	0	7
Redondo	1	1	0	2
Reguengos de Monsaraz	1	1	0	4
Sousel	1	1	0	3
Vendas Novas	1	1	0	2
Viana do Alentejo	1	1	0	2
Vila Viçosa	1	1	0	1
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

continua to be continued ►

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2011

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Baixo Alentejo	17	17	0	64
Aljustrel	2	2	0	3
Almodôvar	1	1	0	7
Alvito	1	1	0	1
Barrancos	1	1	0	0
Beja	2	2	0	14
Castro Verde	1	1	0	4
Cuba	1	1	0	3
Ferreira do Alentejo	1	1	0	5
Mértola	1	1	0	6
Moura	2	2	0	6
Ourique	1	1	0	6
Serpa	2	2	0	6
Vidigueira	1	1	0	3
Lezíria do Tejo	17	17	0	53
Almeirim	1	1	0	2
Alpiarça	1	1	0	0
Azambuja	2	2	0	5
Benavente	3	3	0	3
Cartaxo	1	1	0	5
Chamusca	1	1	0	5
Coruche	1	1	0	7
Golegã	1	1	0	1
Rio Maior	1	1	0	8
Salvaterra de Magos	1	1	0	3
Santarém	4	4	0	14
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A..
 Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
 Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2011

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2011

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
Portugal	4 010,8	1 447,6	263,0	567,3	699,0
Continente	3 863,4	1 348,8	258,1	527,5	630,4
Norte	1 063,2	390,1	82,8	150,2	239,6
Minho-Lima	25,8	7,4	0,0	15,4	23,5
Cávado	96,7	33,7	5,3	20,2	27,1
Ave	84,7	30,3	0,0	27,2	38,8
Grande Porto	631,0	254,0	77,5	37,7	33,5
Tâmega	42,8	10,9	0,0	19,5	52,8
Entre Douro e Vouga	124,5	42,8	0,0	8,5	15,4
Douro	22,1	5,5	0,0	11,1	25,6
Alto Trás-os-Montes	35,6	5,5	0,0	10,6	22,9
Centro	585,2	179,4	20,7	133,5	221,4
Baixo Vouga	135,3	49,2	0,5	23,4	27,3
Baixo Mondego	117,7	29,2	9,4	20,9	28,7
Pinhal Litoral	57,8	16,3	2,9	17,8	22,1
Pinhal Interior Norte	10,2	2,6	0,0	6,3	17,0
Dão-Lafões	65,5	17,7	0,0	10,0	32,8
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	1,6	1,4	6,0
Serra da Estrela	7,7	2,6	0,0	1,5	5,6
Beira Interior Norte	10,8	4,5	0,0	5,1	9,5
Beira Interior Sul	18,9	5,8	5,4	2,3	5,4
Cova da Beira	23,2	8,4	0,7	5,5	7,2
Oeste	99,3	33,2	0,2	25,0	36,6
Médio Tejo	38,7	9,9	0,0	14,3	23,3
Lisboa	1 839,0	678,7	149,2	128,5	71,3
Grande Lisboa	1 156,7	477,2	129,5	94,1	47,9
Península de Setúbal	682,3	201,5	19,7	34,4	23,3
Alentejo	150,3	46,9	0,1	73,4	69,1
Alentejo Litoral	54,5	14,0	0,0	19,4	23,0
Alto Alentejo	16,4	7,0	0,0	10,2	9,4
Alentejo Central	18,9	5,7	0,0	11,2	13,0
Baixo Alentejo	42,2	14,4	0,1	17,5	14,2
Lezíria do Tejo	18,3	5,8	0,0	15,2	9,5
Algarve	225,7	53,8	5,3	41,9	29,1
R. A. Açores	77,7	41,3	1,6	23,1	39,9
R. A. Madeira	69,7	57,5	3,3	16,7	28,8

Unit: thousands	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes ⊥	Hóspedes por habitante ⊥	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes ⊥	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	27,4	1,3	53,0	39,3	374,1	4,5
Continente	3,2	25,0	1,3	51,3	40,2	327,5	4,5
Alentejo	1,8	17,1	1,0	25,2	38,5	164,8	3,3
Alentejo Litoral	2,9	50,5	1,6	18,4	49,0	385,5	3,0
Alcácer do Sal	2,5	49,6	1,4	23,6	52,1	313,1	2,7
Grândola	3,2	139,9	4,0	9,8	57,2	946,8	3,0
Odemira	2,7	37,8	0,8	23,0	61,9	203,0	1,7
Santiago do Cacém	3,4	20,9	0,9	17,1	37,3	213,8	3,4
Sines	2,7	43,3	2,3	28,6	33,9	560,1	5,1
Alto Alentejo	1,6	19,3	1,1	18,1	34,9	161,4	2,8
Alter do Chão	...	31,7	...	...	...	...	...
Arronches	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Avis	...	18,4	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	8,2	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	1,5	95,4	6,2	17,3	37,1	849,3	1,8
Crato	...	9,0	...	...	...	...	...
Elvas	1,3	33,4	1,8	20,0	35,4	231,5	1,9
Fronteira	...	30,8	...	...	...	...	...
Gavião	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Marvão	1,3	43,3	4,4	36,2	30,0	564,2	4,3
Monforte	...	16,3	...	...	...	...	...
Mora	...	10,0	...	...	...	...	...
Nisa	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Ponte de Sor	...	16,9	...	...	...	...	...
Portalegre	...	10,0	...	...	...	...	...
Alentejo Central	1,5	18,2	1,6	35,9	35,4	247,2	4,6
Alandroal	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Arraiolos	...	11,4	...	...	...	...	...
Borba	...	3,8	...	...	...	...	...
Estremoz	1,3	33,1	2,0	26,3	34,3	262,8	2,7
Évora	1,5	32,2	3,6	40,6	34,8	552,1	5,6
Montemor-o-Novo	...	8,0	...	...	...	...	...
Mourão	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Portel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Redondo	1,8	11,4	0,4	42,8	45,2	57,3	3,1
Reguengos de Monsaraz	1,7	8,5	0,9	4,0	45,2	113,9	5,1
Sousel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Vendas Novas	...	7,6	...	...	...	...	...
Viana do Alentejo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Vila Viçosa	1,6	27,0	1,6	17,9	35,6	256,6	4,0

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants ⊥	Guests per inhabitant ⊥	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants ⊥	Lodging income per lodging capacity

continua to be continued ►

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes ⊥	Hóspedes por habitante ⊥	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes ⊥	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1,7	12,1	0,8	16,5	33,3	132,8	3,1
Aljustrel	...	7,9	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	6,0	...	...	...	...	...
Alvito	...	16,2	...	...	...	...	...
Barrancos	1,3	16,5	0,3	9,5	36,2	37,2	0,9
Beja	1,7	17,7	1,5	21,9	34,3	259,3	4,4
Castro Verde	...	16,9	...	...	...	...	...
Cuba	...	24,7	...	...	...	...	...
Ferreira do Alentejo	2,4	22,2	0,2	10,6	24,5	51,9	0,5
Mértola	...	8,6	...	...	...	...	...
Moura	1,9	11,2	1,0	6,2	31,1	172,8	2,6
Ourique	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Serpa	...	2,8	...	...	...	...	...
Vidigueira	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Lezíria do Tejo	2,1	4,5	0,2	24,0	27,3	40,0	2,8
Almeirim	...	4,2	...	...	...	...	...
Alpiarça	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Azambuja	...	5,1	...	...	...	...	...
Benavente	...	5,4	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	2,5	...	...	...	...	...
Chamusca	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Coruche	...	0,8	...	...	...	...	...
Golegã	...	6,2	...	...	...	...	...
Rio Maior	...	6,0	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Santarém	1,8	8,3	0,4	27,5	28,3	72,2	2,7

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants ⊥	Guests per inhabitant ⊥	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants ⊥	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	38,5	41,4	25,2	37,9
Alentejo	1,7	1,6	1,7	2,0	27,5	33,4	21,5	23,3
Alentejo Litoral	2,4	2,1	2,2	2,6	23,0	34,5	26,4	20,0
Alcácer do Sal	2,2	...	...	...	16,8	...	...	...
Grândola	2,4	...	...	2,6	19,5	...	...	17,5
Odemira	2,7	2,4	2,2	3,4	22,7	28,1	22,7	20,4
Santiago do Cacém	2,3	...	2,6	...	29,4	...	22,4	...
Sines	2,4	//	...	...	34,8	//	...	...
Alto Alentejo	1,4	1,5	...	...	23,5	23,3	...	...
Alter do Chão	...	...	//	...	...	...	//	...
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	...	...	...	//	...	...	...	//
Campo Maior	...	...	//	//	...	...	//	//
Castelo de Vide	1,4	...	...	//	24,4	...	...	//
Crato	...	//	//	...	...	//	//	...
Elvas	1,3	1,3	1,1	1,5	18,9	20,2	13,6	20,4
Fronteira	...	...	//	//	...	...	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	1,3	...	...	...	39,1	...	...	...
Monforte	...	...	//	//	...	...	//	//
Mora	...	...	...	//	...	...	...	//
Nisa	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponte de Sor	...	...	//	//	...	...	//	//
Portalegre	...	1,4	...	//	...	20,5	...	//
Alentejo Central	1,5	1,5	1,4	1,5	36,5	42,4	22,6	32,5
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	...	//	...	...	...	//	...	...
Borba	...	//	...	//	...	//	...	//
Estremoz	1,3	...	1,2	...	21,9	...	18,9	...
Évora	1,5	1,5	...	...	46,5	49,7	...	...
Montemor-o-Novo	...	...	1,8	//	...	...	16,1	//
Mourão	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//
Redondo	1,6	1,6	//	//	13,8	13,8	//	//
Reguengos de Monsaraz	1,3	...	...	...	26,0	...	...	...
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	...	...	1,7	//	...	...	8,1	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	1,6	...	//	...	24,7	...	//	...

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

continua to be continued ►

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Baixo Alentejo	1,7	1,8	1,6	1,7	30,9	38,6	15,2	30,9
Aljustrel	...	//	...	//	...	//	...	//
Almodôvar	...	//	...	...	...	//	...	...
Alvito	...	//	//	...	...	//	//	...
Barrancos	1,4	1,4	//	//	8,3	8,3	//	//
Beja	1,7	...	...	...	38,5	...	...	...
Castro Verde	...	...	//	...	...	...	//	...
Cuba	...	//	//	...	...	//	//	...
Ferreira do Alentejo	3,1	//	3,1	//	6,6	//	6,6	//
Mértola	...	...	//	//	...	...	//	//
Moura	1,8	1,8	//	//	46,0	46,0	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	...	//	...	...	...	//	...	...
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	1,6	1,6	...	...	24,2	25,7	...	...
Almeirim	...	...	//	//	...	...	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	...	...	//	...	...	...	//	...
Benavente	...	...	...	//	...	...	...	//
Cartaxo	...	...	//	//	...	...	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	...	//	...	//	...	//	...	//
Golegã	...	...	//	//	...	...	//	//
Rio Maior	...	...	//	//	...	...	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	//
Santarém	1,6	...	...	//	23,8	...	...	//

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2011 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2011

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2011 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545	1 307 674	909 789	67 513	330 373
Continente	1 752	770	591	391	251 137	138 294	27 603	85 240	1 120 989	789 440	58 445	273 105
Alentejo	158	60	61	37	12 874	5 744	2 602	4 528	43 115	21 655	6 199	15 260
Alentejo Litoral	46	9	20	17	4 931	627	944	3 360	14 841	2 160	2 941	9 739
Alcácer do Sal	7	2	0	5	644	55	0	589	1 750	...	...	...
Grândola	9	1	4	4	2 065	66	106	1 893	6 134	...	...	5 652
Odemira	16	4	7	5	983	247	278	458	1 646	292	415	938
Santiago do Cacém	6	2	3	1	621	259	302	60	2 136	...	715	...
Sines	8	0	6	2	618	0	258	360	3 174	0	...	...
Alto Alentejo	33	16	11	6	2 274	1 572	366	336	6 305	4 313	...	...
Alter do Chão	2	1	0	1	112	88	0	24	...	...	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	2	1	1	0	83	60	23	0	...	...	...	0
Campo Maior	1	1	0	0	69	69	0	0	...	...	0	0
Castelo de Vide	3	2	1	0	322	270	52	0	590	...	...	0
Crato	1	0	0	1	33	0	0	33	...	0	0	...
Elvas	10	3	4	3	770	396	157	217	1 472	801	229	441
Fronteira	1	1	0	0	104	104	0	0	...	...	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	5	2	2	1	151	50	39	62	652	...	...	...
Monforte	1	1	0	0	54	54	0	0	...	...	0	0
Mora	2	1	1	0	49	33	16	0	...	...	...	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	2	2	0	0	280	280	0	0	...	...	0	0
Portalegre	3	1	2	0	247	168	79	0	...	431	...	0
Alentejo Central	39	15	16	8	3 033	1 872	655	506	14 070	9 617	1 548	2 906
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	2	0	1	1	84	0	22	62	...	0	...	...
Borba	1	0	1	0	28	0	28	0	...	0	...	0
Estremoz	8	1	5	2	471	136	191	144	1 291	...	266	...
Évora	17	10	6	1	1 826	1 444	310	72	10 302	8 310	...	...
Montemor-o-Novo	2	1	1	0	138	98	40	0	...	...	65	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	1	0	0	80	80	0	0	244	244	0	0
Reguengos de Monsaraz	3	0	1	2	92	0	30	62	465	...	...	...
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	2	1	1	0	90	56	34	0	...	...	16	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	3	1	0	2	224	58	0	166	897	...	0	...

	No.				thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity			
					Lodging income			

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2011 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2011

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2011 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Baixo Alentejo	25	10	10	5	1 520	802	408	310	4 766	2 937	686	1 143
Aljustrel	2	0	2	0	73	0	73	0	...	0	...	0
Almodôvar	2	0	1	1	44	0	24	20	...	0	...	...
Alvito	1	0	0	1	40	0	0	40	...	0	0	...
Barrancos	1	1	0	0	30	30	0	0	27	27	0	0
Beja	7	4	2	1	634	479	85	70	2 778	...	...	...
Castro Verde	2	1	0	1	122	62	0	60	...	...	0	...
Cuba	1	0	0	1	120	0	0	120	...	0	0	...
Ferreira do Alentejo	3	0	3	0	182	0	182	0	100	0	100	0
Mértola	1	1	0	0	62	62	0	0	...	...	0	0
Moura	3	3	0	0	169	169	0	0	447	447	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	2	0	2	0	44	0	44	0	...	0	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	15	10	4	1	1 116	871	229	16	3 133	2 629	...	...
Almeirim	1	1	0	0	98	98	0	0	...	...	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	2	1	0	1	110	94	0	16	...	...	0	...
Benavente	2	1	1	0	158	73	85	0	...	...	...	0
Cartaxo	1	1	0	0	60	60	0	0	...	...	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	0	1	0	15	0	15	0	...	0	...	0
Golegã	1	1	0	0	34	34	0	0	...	...	0	0
Rio Maior	2	2	0	0	128	128	0	0	...	...	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	5	3	2	0	513	384	129	0	1 401	...	...	0

	No.								thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2011

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967
Continente	32 841 504	19 910 396	2 296 444	10 634 664	12 611 323	8 869 522	1 075 736	2 666 065
Alentejo	1 243 652	689 531	198 550	355 571	718 370	429 010	114 915	174 445
Alentejo Litoral	376 595	67 839	86 412	222 344	157 569	32 441	39 229	85 899
Alcácer do Sal	40 677	...	...	...	18 610	...	...	...
Grândola	139 762	...	...	114 402	58 340	...	...	43 387
Odemira	52 733	13 914	15 731	23 088	19 765	5 847	7 058	6 860
Santiago do Cacém	63 457	...	24 470	...	27 332	...	9 416	...
Sines	79 966	0	...	...	33 522	0	...	...
Alto Alentejo	189 742	128 900	...	...	132 505	88 034	...	...
Alter do Chão	...	...	0	...	...	...	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	0	...	...	...	0
Campo Maior	...	...	0	0	...	...	0	0
Castelo de Vide	28 663	...	...	0	21 031	...	...	0
Crato	...	0	0	...	...	0	0	...
Elvas	53 367	29 344	7 873	16 150	40 812	22 992	7 098	10 722
Fronteira	...	...	0	0	...	...	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	19 655	...	...	...	15 323	...	...	...
Monforte	...	...	0	0	...	...	0	0
Mora	...	...	...	0	...	...	...	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	0	0	...	...	0	0
Portalegre	...	11 513	...	0	...	7 972	...	0
Alentejo Central	411 336	295 426	53 790	62 120	270 659	190 691	37 557	42 411
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	0	...	...	...	0	...	...
Borba	...	0	...	0	...	0	...	0
Estremoz	37 449	...	13 177	...	28 786	...	10 826	...
Évora	312 696	262 714	...	...	204 179	169 670	...	...
Montemor-o-Novo	...	...	1 381	0	...	...	767	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	4 021	4 021	0	0	2 485	2 485	0	0
Reguengos de Monsaraz	12 290	...	...	...	9 553	...	...	...
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	...	...	1 003	0	...	...	574	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	21 251	...	0	...	12 938	...	0	...
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

continua to be continued ►

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2011

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	167 212	115 363	22 497	29 352	96 961	65 899	13 849	17 213
Aljustrel	...	0	...	0	...	0	...	0
Almodôvar	...	0	...	...	...	0	...	...
Alvito	...	0	0	...	...	0	0	...
Barrancos	674	674	0	0	465	465	0	0
Beja	92 743	...	...	...	54 235	...	...	...
Castro Verde	...	...	0	...	...	...	0	...
Cuba	...	0	0	...	...	0	0	...
Ferreira do Alentejo	4 253	0	4 253	0	1 371	0	1 371	0
Mértola	...	...	0	0	...	...	0	0
Moura	26 113	26 113	0	0	14 563	14 563	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	...	0	...	...	...	0	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	98 767	82 003	...	...	60 676	51 945	...	...
Almeirim	...	...	0	0	...	...	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	0	...	...	...	0	...
Benavente	...	...	...	0	...	...	...	0
Cartaxo	...	...	0	0	...	...	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	0	...	0	...	0	...	0
Golegã	...	...	0	0	...	...	0	0
Rio Maior	...	...	0	0	...	...	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	44 774	...	...	0	27 628	...	...	0
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898
Continente	32 841 504	29 087 510	28 992 351	28 505 354	12 229 398	2 101 368	3 210 755	1 423 555	837 397	1 711 491	4 899 134	560 144
Alentejo	1 243 652	1 165 579	1 163 726	1 157 654	913 753	27 075	87 545	33 358	16 014	23 068	25 166	15 824
Alentejo Litoral	376 595	364 677	364 000	362 717	293 163	6 491	29 503	7 234	3 752	4 738	9 305	1 138
Alcácer do Sal	40 677	39 218	39 210	38 881	29 752	690	1 708	2 117	289	685	2 073	150
Grândola	139 762	137 601	137 388	137 273	121 251	1 009	8 280	1 540	402	634	2 141	129
Odemira	52 733	51 394	51 326	51 030	40 561	2 075	2 225	1 179	451	1 870	1 338	154
Santiago do Cacém	63 457	59 888	59 724	59 651	47 545	1 341	4 831	952	997	447	1 588	383
Sines	79 966	76 576	76 352	75 882	54 054	1 376	12 459	1 446	1 613	1 102	2 165	322
Alto Alentejo	189 742	181 943	181 836	181 424	151 585	3 638	11 568	3 128	873	1 711	4 164	1 123
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	28 663	27 599	27 593	27 366	23 371	435	1 169	511	170	397	387	93
Crato	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Elvas	53 367	51 692	51 688	51 665	42 544	333	6 485	507	155	375	582	139
Fronteira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	19 655	17 429	17 421	17 353	12 631	870	1 267	615	257	464	490	620
Monforte	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portalegre	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo Central	411 336	362 491	361 955	359 912	261 619	13 185	23 976	17 498	8 117	13 943	8 920	11 659
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Borba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Estremoz	37 449	34 213	34 199	34 098	27 340	906	1 921	1 364	375	493	956	751
Évora	312 696	270 174	269 679	267 785	184 989	11 116	20 161	14 731	7 009	12 264	7 034	10 289
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	4 021	3 201	3 189	3 179	2 148	136	237	185	36	122	150	134
Reguengos de Monsaraz	12 290	12 109	12 109	12 109	11 646	42	153	53	22	39	47	38
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	21 251	20 168	20 163	20 150	17 473	170	692	622	243	221	361	230
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
of which												
EU15												

continua to be continued ►

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

► continuação continued

III.11.4	Unidade: N.º	Total	UE27	UE25	UE15							E.U.A.	
					Total	dos quais							
						Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos		Reino Unido
Baixo Alentejo	167 212	162 551	162 470	162 139	139 515	2 073	9 706	2 237	1 468	1 788	1 915	1 048	
Aljustrel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Almodôvar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Barrancos	674	672	672	668	618	0	49	1	0	0	0	0	
Beja	92 743	89 462	89 394	89 126	72 460	1 491	7 686	1 413	680	1 458	1 194	766	
Castro Verde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Cuba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Ferreira do Alentejo	4 253	4 246	4 246	4 220	3 902	5	283	0	25	0	4	0	
Mértola	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Moura	26 113	25 920	25 910	25 902	24 401	127	845	179	40	75	90	25	
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serpa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo	98 767	93 917	93 465	91 462	67 871	1 688	12 792	3 261	1 804	888	862	856	
Almeirim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Azambuja	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Benavente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Cartaxo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Coruche	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Golegã	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Rio Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santarém	44 774	42 478	42 170	41 875	31 302	415	5 871	1 336	1 011	384	421	177	
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA	
					of which								
				EU15									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfase temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
Continente	12 611 323	11 041 633	11 011 868	10 847 953	6 146 908	541 216	1 325 662	549 839	365 777	336 917	1 028 957	262 723
Alentejo	718 370	669 842	669 171	665 763	537 598	15 433	47 257	19 978	9 818	10 234	10 775	10 382
Alentejo Litoral	157 569	152 889	152 703	152 145	128 655	2 320	10 451	2 503	1 323	1 759	2 543	493
Alcácer do Sal	18 610	17 832	17 828	17 703	14 224	358	661	444	106	521	856	106
Grândola	58 340	57 683	57 645	57 599	52 622	363	2 770	407	126	164	570	42
Odemira	19 765	19 102	19 081	18 933	15 215	646	873	592	304	550	320	111
Santiago do Cacém	27 332	26 558	26 524	26 492	22 652	429	1 639	502	252	201	352	114
Sines	33 522	31 714	31 625	31 418	23 942	524	4 508	558	535	323	445	120
Alto Alentejo	132 505	127 273	127 229	126 912	108 519	2 087	8 676	2 097	690	1 254	1 460	927
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	21 031	20 393	20 389	20 198	17 390	346	850	445	151	350	187	84
Crato	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Elvas	40 812	39 586	39 582	39 562	32 639	263	5 266	365	123	206	367	112
Fronteira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	15 323	13 426	13 418	13 354	9 782	734	942	499	240	357	348	523
Monforte	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portalegre	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo Central	270 659	237 042	236 762	235 493	173 386	9 050	16 528	12 399	6 242	5 584	5 026	8 137
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Borba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Estremoz	28 786	26 353	26 339	26 266	21 227	765	1 453	1 045	319	373	626	612
Évora	204 179	174 891	174 641	173 481	121 369	7 646	13 869	10 613	5 665	4 462	3 854	7 150
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	2 485	2 012	2 006	2 000	1 421	62	162	103	15	64	62	61
Reguengos de Monsaraz	9 553	9 430	9 430	9 430	9 175	28	96	33	14	8	30	27
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	12 938	12 316	12 312	12 301	10 622	121	462	295	132	182	254	150
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
of which												
EU15												

continua to be continued ►

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

► continuação continued

continuação contínuo												
III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	96 961	94 088	94 039	93 797	80 939	1 404	5 318	1 298	768	1 099	1 255	551
Aljustrel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barrancos	465	463	463	462	421	0	40	1	0	0	0	0
Beja	54 235	52 263	52 223	52 022	42 356	1 043	4 258	870	443	926	811	360
Castro Verde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cuba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ferreira do Alentejo	1 371	1 366	1 366	1 354	1 226	4	104	0	17	0	2	0
Mértola	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moura	14 563	14 437	14 431	14 423	13 667	61	373	101	20	43	64	23
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	60 676	58 550	58 438	57 416	46 099	572	6 284	1 681	795	538	491	274
Almeirim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Benavente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Golegã	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Rio Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	27 628	26 502	26 432	26 324	20 036	228	3 639	941	438	275	297	127
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2011

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II ON 31.12.2011

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 188	425	243	147	322	9	42	6 739	13 293
Continente	1 026	396	220	142	219	8	41	6 034	11 886
Norte	497	205	123	56	96	3	14	2 757	5 363
Centro	262	89	58	33	67	3	12	1 512	2 991
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	23	47	50	2	11	1 344	2 701
Algarve	37	20	4	5	6	0	2	258	511
R. A. Açores	108	22	13	3	69	1	0	435	862
R. A. Madeira	54	7	10	2	34	0	1	270	545
Unit: No.									
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.
Source: Tourism of Portugal.Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Setor Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco [⊥]			
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%	€			N.º		€	
	2010						2011		
Portugal	6,2	3,5	34,8	9 705	923	13,2	85	2 444	2 839
Continente	6,2	2,5	35,7	9 800	960	13,1	85	2 458	2 848
Alentejo	6,7	1,7	56,6	7 922	194	14,1	80	2 353	2 155
Alentejo Litoral	6,8	1,1	69,3	9 537	93	14,9	90	2 816	2 584
Alcácer do Sal	6,3	0,8	60,5	6 322	0	16,9	76	2 249	2 245
Grândola	7,3	1,7	78,5	8 541	0	15,6	93	2 957	3 528
Odemira	5,6	1,3	47,1	4 761	...	16,2	78	2 448	1 808
Santiago do Cacém	7,2	0,9	78,5	12 162	273	12,1	82	2 601	2 159
Sines	8,0	0,7	73,5	16 716	...	16,1	140	4 305	4 218
Alto Alentejo	7,2	1,5	56,7	6 553	207	14,4	75	2 321	1 490
Alter do Chão	6,0	1,1	43,9	...	0	17,0	72	2 177	605
Arronches	6,3	ə	37,2	...	0	16,4	64	2 109	506
Avis	8,3	2,3	58,5	6 215	0	17,7	62	2 001	580
Campo Maior	4,8	3,4	64,3	6 637	0	10,7	72	2 590	684
Castelo de Vide	8,2	0,9	67,5	5 711	0	14,8	75	2 374	1 646
Crato	11,2	0,7	50,1	4 727	0	13,7	61	2 010	874
Elvas	8,2	0,9	53,1	7 572	...	10,8	75	2 303	1 650
Fronteira	13,1	0,6	41,9	7 407	0	11,8	65	1 988	642
Gavião	7,7	3,5	61,0	5 604	0	14,7	59	1 948	377
Marvão	8,9	ə	69,5	2 860	0	11,5	45	1 659	540
Monforte	9,9	0,1	55,8	7 003	0	18,1	58	1 841	413
Mora	9,8	2,0	52,0	5 945	0	14,2	72	2 198	1 095
Nisa	5,4	6,0	63,4	3 852	0	10,9	52	1 684	920
Ponte de Sor	5,9	1,9	50,2	5 479	...	13,8	77	2 517	1 935
Portalegre	6,0	0,4	65,0	9 316	554	19,4	97	2 740	2 626
Alentejo Central	7,5	1,1	51,3	8 368	263	14,6	80	2 373	2 148
Alandroal	5,1	0,2	58,3	3 242	0	6,9	37	1 249	333
Arraiolos	7,1	1,5	66,4	5 120	0	10,9	53	1 583	1 003
Borba	8,2	0,7	56,2	5 896	0	9,6	55	1 908	972
Estremoz	7,0	0,8	53,4	7 651	109	12,6	77	2 386	2 407
Évora	8,3	0,5	44,0	11 555	774	17,7	105	2 924	3 447
Montemor-o-Novo	6,6	1,4	53,3	5 402	...	15,6	75	2 231	1 895
Mourão	8,8	2,0	59,0	4 005	0	26,4	76	2 297	472
Portel	5,7	3,2	61,8	3 254	0	12,5	49	1 466	795
Redondo	7,6	0,3	65,2	6 736	0	11,4	54	1 632	822
Reguengos de Monsaraz	5,2	2,2	64,4	9 236	0	12,0	73	2 290	2 547
Sousel	11,5	0,7	37,4	3 569	0	13,9	59	1 847	609
Vendas Novas	8,1	2,7	73,9	11 182	...	14,4	83	2 657	1 821
Viana do Alentejo	8,8	2,9	60,4	10 717	0	14,0	65	1 959	960
Vila Viçosa	7,0	1,2	52,5	7 349	0	13,3	74	2 455	1 126
	2010					2011			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						National Multibanco network [⊥]			

continua to be continued ►

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

► continuação continued

continuação continuado

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco ¹			
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
N.º	%	€			N.º		€		
2010						2011			
Baixo Alentejo	6,6	3,3	57,2	7 552	154	13,7	72	2 122	1 750
Aljustrel	8,6	3,7	61,9	6 162	0	15,2	79	2 343	1 556
Almodôvar	7,2	7,3	68,4	8 602	0	16,3	62	1 856	1 656
Alvito	11,1	0,2	58,4	...	0	12,1	60	1 743	394
Barrancos	12,1	0,2	58,8	...	0	11,0	52	1 880	379
Beja	7,0	1,7	53,8	12 184	561	16,5	97	2 588	3 439
Castro Verde	7,7	8,3	65,0	6 569	0	19,4	81	2 424	1 812
Cuba	6,5	1,3	77,8	5 486	0	12,3	52	1 596	422
Ferreira do Alentejo	5,0	1,0	51,7	5 134	0	12,2	67	1 958	1 293
Mértola	4,2	4,7	67,7	4 316	0	5,6	45	1 563	675
Moura	5,6	3,2	63,4	6 638	0	12,6	64	2 021	981
Ourique	5,7	3,2	54,6	5 183	0	11,3	53	1 680	831
Serpa	5,3	4,1	55,4	4 617	0	9,0	57	1 863	849
Vidigueira	6,8	2,9	46,9	5 854	0	15,3	65	1 834	1 082
Lezíria do Tejo	6,0	1,6	55,6	7 825	199	13,5	83	2 290	2 515
Almeirim	6,1	2,3	64,4	9 812	...	10,7	76	2 047	2 460
Alpiarça	3,6	2,3	66,7	3 270	0	9,1	50	1 398	1 062
Azambuja	5,9	2,5	75,0	6 849	0	17,0	100	2 761	2 076
Benavente	7,9	1,8	64,4	8 287	0	13,8	91	2 488	2 308
Cartaxo	5,9	1,5	69,4	8 298	0	12,7	85	2 358	2 329
Chamusca	5,5	1,4	61,2	4 625	0	11,9	68	1 881	814
Coruche	4,2	1,7	54,8	4 869	...	9,1	59	1 807	1 378
Golegã	9,2	0,6	72,7	6 922	0	11,0	75	2 136	1 531
Rio Maior	5,9	2,1	62,8	8 999	0	13,2	82	2 352	2 143
Salvaterra de Magos	4,6	1,2	57,0	4 368	...	11,3	72	2 001	1 823
Santarém	6,5	1,3	42,8	9 931	684	16,9	94	2 522	4 139
	2010					2011			
	No.	%	€			No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
Portugal	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
Continente	5 537	54 847	2 988 930	723	4 238	164 545	865	10 415	498 466
Alentejo	365	2 043	80 345	141	827	31 627	90	313	13 227
Alentejo Litoral	46	239	9 399	18	176	6 493	9	21	874
Alcácer do Sal	6	29	1 173	2	...	...	0	0	0
Grândola	7	33	1 229	3	16	495	0	0	0
Odemira	9	43	1 812	5	43	1 499	2	...	...
Santiago do Cacém	15	80	3 039	6	78	2 903	4	9	360
Sines	9	54	2 146	2	...	...	3	...	...
Alto Alentejo	56	290	11 561	27	119	4 304	19	49	2 063
Alter do Chão	1	...	...	1	...	...	0	0	0
Arronches	1	...	...	1	...	...	0	0	0
Avis	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Campo Maior	3	15	656	1	...	...	0	0	0
Castelo de Vide	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Crato	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Elvas	14	75	2 853	4	16	491	7	...	...
Fronteira	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Gavião	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Marvão	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Monforte	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Mora	2	...	...	3	11	509	0	0	0
Nisa	3	14	602	1	...	...	0	0	0
Ponte de Sor	6	33	1 425	4	15	606	2	...	...
Portalegre	12	77	2 756	2	...	...	10	29	1 204
Alentejo Central	91	515	20 163	35	158	6 187	28	123	5 647
Alandroal	1	...	...	2	...	...	0	0	0
Arraiolos	3	13	660	2	...	...	0	0	0
Borba	4	18	697	2	...	...	0	0	0
Estremoz	6	37	1 573	4	20	726	5	7	331
Évora	40	251	9 556	5	25	892	19	110	5 044
Montemor-o-Novo	8	45	1 694	4	17	605	3	...	...
Mourão	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Portel	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Redondo	3	19	708	2	...	...	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	4	28	1 022	2	...	...	0	0	0
Sousel	3	12	513	3	16	468	0	0	0
Vendas Novas	9	45	1 778	1	...	...	1	...	...
Viana do Alentejo	3	11	485	2	...	...	0	0	0
Vila Viçosa	3	18	699	3	9	601	0	0	0
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

continuação contínuo

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
Baixo Alentejo	57	317	12 342	25	158	6 031	12	35	1 514
Aljustrel	4	18	694	4	25	818	0	0	0
Almodôvar	4	20	812	1	...	...	0	0	0
Alvito	1	...	...	2	...	...	0	0	0
Barrancos	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Beja	20	139	5 181	4	28	1 100	12	35	1 514
Castro Verde	5	25	872	1	...	...	0	0	0
Cuba	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3	16	641	1	...	...	0	0	0
Mértola	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Moura	5	27	1 021	4	34	1 435	0	0	0
Ourique	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Serpa	4	21	860	4	21	751	0	0	0
Vidigueira	3	10	386	1	...	...	0	0	0
Lezíria do Tejo	115	682	26 881	36	216	8 613	22	85	3 129
Almeirim	11	64	2 502	3	23	1 081	1	...	...
Alpiarça	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Azambuja	8	35	1 338	5	28	858	0	0	0
Benavente	19	87	3 342	4	20	609	0	0	0
Cartaxo	12	69	2 757	3	19	731	0	0	0
Chamusca	3	14	605	3	18	827	0	0	0
Coruche	6	37	1 505	2	...	...	4	...	...
Golegã	3	...	...	2	...	...	0	0	0
Rio Maior	10	58	2 293	3	14	441	0	0	0
Salvaterra de Magos	6	31	1 175	4	39	1 714	1	...	...
Santarém	35	262	10 247	6	32	1 299	16	75	2 713

	No.			thousand euros			No.			thousand euros		
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises						
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
Continente	10 761 643	15 666 458	3 189 562	170 065 887	4 303 176	2 052 291	326 911 364	278 712 766	99 412 375	9 741 231
Alentejo	96 311	288 580	82 816	8 099 389	137 866	84 062	11 164 408	10 519 714	5 951 474	145 408
Alentejo Litoral	13 692	38 014	10 987	1 159 361	12 367	12 567	1 451 476	1 300 983	902 008	8 801
Alcácer do Sal	1 398	4 751	1 533	129 548	1 049	1 297	167 444	133 384	80 742	0
Grândola	2 366	4 382	1 361	181 328	3 065	2 233	149 694	149 694	117 553	0
Odemira	2 729	7 206	2 107	259 612	3 473	2 590	294 802	254 164	119 755	...
Santiago do Cacém	4 504	14 173	3 756	378 704	3 224	4 075	527 992	452 197	355 064	7 963
Sines	2 696	7 502	2 229	210 169	1 556	2 372	311 544	311 544	228 895	...
Alto Alentejo	13 767	35 104	10 260	1 292 865	19 463	12 464	1 410 127	1 325 350	751 671	23 789
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Arronches	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Avis	485	1 211	444	52 846	1 214	459	51 422	51 422	30 067	0
Campo Maior	751	2 147	615	85 893	2 922	613	91 566	85 331	54 889	0
Castelo de Vide	421	895	224	46 678	438	415	30 989	30 989	20 911	0
Crato	345	948	258	35 999	247	317	33 854	33 854	16 956	0
Elvas	2 977	8 177	2 043	227 309	1 953	2 556	330 282	312 600	165 934	...
Fronteira	250	1 852	522	29 669	182	220	73 135	53 831	22 546	0
Gavião	304	969	342	35 862	1 269	289	35 722	35 722	21 775	0
Marvão	340	328	142	34 794	17	320	13 870	13 870	9 641	0
Monforte	345	936	240	35 423	43	303	38 079	38 079	21 236	0
Mora	652	2 212	552	73 179	1 453	647	81 409	58 432	30 359	0
Nisa	640	931	289	76 145	4 585	597	44 677	44 677	28 305	0
Ponte de Sor	2 243	5 018	1 676	190 609	3 692	2 105	194 477	183 861	92 235	...
Portalegre	3 467	7 872	2 444	304 326	1 099	3 083	339 155	333 845	216 942	12 913
Alentejo Central	24 187	73 988	19 827	1 885 906	21 205	20 672	2 815 202	2 731 896	1 402 574	43 997
Alandroal	271	932	295	37 639	65	262	32 979	32 979	19 238	0
Arraiolos	651	1 401	467	56 435	862	552	54 521	54 520	36 221	0
Borba	843	2 303	591	73 515	524	762	89 353	76 694	43 074	0
Estremoz	2 348	6 082	1 663	194 447	1 636	2 228	223 781	203 764	108 886	1 551
Évora	10 326	37 690	8 640	747 419	3 922	8 273	1 456 541	1 426 030	627 334	42 031
Montemor-o-Novo	2 800	5 464	1 837	184 852	2 548	2 317	185 401	185 401	98 730	...
Mourão	299	791	251	22 677	464	292	23 064	23 064	13 598	0
Portel	352	992	320	39 779	1 270	319	37 206	37 206	23 011	0
Redondo	666	2 193	613	65 178	168	631	67 874	67 874	44 239	0
Reguengos de Monsaraz	1 393	3 403	1 165	104 785	2 336	1 258	166 327	166 327	107 134	0
Sousel	615	2 233	596	59 496	424	612	65 707	49 561	18 547	0
Vendas Novas	1 930	4 728	1 528	152 882	4 170	1 673	191 032	187 062	138 319	...
Viana do Alentejo	641	2 637	774	61 912	1 776	581	100 983	100 983	60 997	0
Vila Viçosa	1 054	3 138	1 087	84 889	1 040	913	120 433	120 432	63 248	0
Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
Deposits				To customers						
Deposits of clients							Credit conceded			
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)										Insurance enterprises

continua to be continued ►

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIACÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo	15 098	42 716	12 202	1 393 652	45 825	13 599	1 747 076	1 641 324	939 353	19 130
Aljustrel	833	2 614	880	82 174	3 064	721	109 027	92 406	57 174	0
Almodôvar	1 020	1 908	488	103 718	7 584	952	87 803	87 803	60 018	0
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Barrancos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Beja	5 664	18 251	4 437	486 110	8 505	4 996	800 682	772 098	415 152	19 130
Castro Verde	927	1 569	574	91 438	7 569	749	78 331	78 331	50 885	0
Cuba	460	942	304	37 119	498	455	32 698	32 698	25 425	0
Ferreira do Alentejo	743	2 522	793	71 630	713	664	93 900	79 239	40 980	0
Mértola	815	1 037	362	84 236	3 971	741	45 237	45 237	30 647	0
Moura	1 629	5 046	1 898	132 998	4 276	1 429	213 031	167 146	105 891	0
Ourique	633	1 413	300	69 091	2 204	622	50 126	50 126	27 387	0
Serpa	1 275	4 081	1 131	142 557	5 886	1 215	126 366	126 366	69 976	0
Vidigueira	591	2 216	699	50 235	1 465	552	72 920	72 920	34 195	0
Lezíria do Tejo	29 567	98 758	29 541	2 367 605	39 006	24 761	3 740 526	3 520 161	1 955 867	49 691
Almeirim	3 058	10 399	3 108	229 577	5 281	2 545	385 552	350 385	225 676	...
Alpiarça	629	1 050	314	52 432	1 222	591	40 448	40 448	26 989	0
Azambuja	1 480	5 532	1 725	96 716	2 383	1 292	223 136	199 942	150 005	0
Benavente	2 680	9 357	2 835	217 801	3 852	2 221	375 588	375 587	241 766	0
Cartaxo	2 578	7 974	2 683	219 925	3 334	2 140	317 046	302 786	210 254	0
Chamusca	847	3 059	689	80 962	1 165	626	119 783	81 997	50 179	0
Coruche	2 980	5 262	1 590	246 905	4 171	2 827	207 388	170 663	93 590	...
Golegã	333	1 399	292	45 541	281	318	51 956	51 956	37 746	0
Rio Maior	3 023	8 070	2 584	234 452	4 832	2 576	313 218	313 214	196 627	0
Salvaterra de Magos	1 851	4 883	1 976	180 604	2 203	1 696	214 203	165 760	94 464	...
Santarém	10 108	41 774	11 744	762 689	10 281	7 927	1 492 208	1 467 425	628 571	43 303
Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
				Deposits				To customers		
				Deposits of clients			Credit conceded			
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2011

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2011

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares	milhares de euros		milhares	milhares de euros			
Portugal	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291	
Continente	13 174	855 213	275 500	391 364	24 688 394	11 714	1 498 473	126 384	6 459 553	705 209	28 602 999	
Alentejo	1 064	60 611	19 745	28 076	1 779 925	476	60 116	9 307	425 408	43 919	1 630 202	
Alentejo Litoral	146	8 807	2 651	4 270	275 621	119	16 368	1 330	64 180	6 615	252 932	
Alcácer do Sal	22	991	314	469	29 305	8	1 073	153	6 499	839	29 247	
Grândola	23	1 375	416	669	43 816	14	1 869	212	14 788	1 190	52 268	
Odemira	42	2 022	597	959	63 749	40	5 880	319	15 011	1 215	47 068	
Santiago do Cacém	36	2 426	721	1 172	77 350	26	3 483	376	16 320	1 740	64 189	
Sines	23	1 992	603	1 001	61 401	31	4 062	270	11 562	1 631	60 161	
Alto Alentejo	169	8 805	2 826	4 140	274 141	59	7 161	1 344	59 701	4 676	175 909	
Alter do Chão	6	258	81	120	7 742	1	162	40	1 708	63	2 153	
Arronches	5	199	57	100	6 530	1	81	33	1 149	43	1 566	
Avis	8	281	89	132	9 088	2	213	46	1 812	69	2 633	
Campo Maior	9	611	178	310	21 897	6	667	90	3 818	182	5 780	
Castelo de Vide	5	255	72	133	8 065	4	458	35	1 451	157	5 592	
Crato	5	224	64	112	7 424	1	126	36	1 367	93	3 229	
Elvas	25	1 737	606	765	53 149	16	1 787	265	13 298	939	38 074	
Fronteira	4	219	65	106	6 753	1	189	36	1 566	62	2 181	
Gavião	6	243	73	124	8 016	1	145	34	1 282	36	1 553	
Marvão	4	158	46	80	5 813	2	262	24	885	30	1 892	
Monforte	6	192	55	99	6 124	0	49	28	1 032	46	1 373	
Mora	7	355	105	168	10 899	2	277	60	2 503	151	5 429	
Nisa	8	384	114	182	12 493	4	573	59	3 120	198	6 828	
Ponte de Sor	23	1 278	407	616	41 980	7	889	194	8 667	815	32 279	
Portalegre	48	2 411	813	1 094	68 169	11	1 282	365	16 043	1 793	65 346	
Alentejo Central	243	13 324	4 402	6 157	395 596	100	12 145	1 995	98 148	9 499	358 163	
Alandroal	4	215	65	102	7 296	1	128	37	1 597	53	1 944	
Arraiolos	8	389	127	179	11 650	2	288	61	2 644	199	7 380	
Borba	7	400	124	193	13 981	2	189	66	3 060	196	7 122	
Estremoz	18	1 097	340	527	34 064	6	759	175	8 886	838	34 364	
Évora	100	5 971	2 015	2 716	165 590	59	6 883	849	46 167	5 110	195 210	
Montemor-o-Novo	27	1 305	451	579	38 819	9	1 087	196	9 372	890	32 971	
Mourão	7	203	68	92	6 112	1	175	35	1 314	33	1 256	
Portel	8	316	99	152	9 399	1	178	51	1 778	140	5 097	
Redondo	8	377	122	171	11 472	2	199	62	2 341	178	5 779	
Reguengos de Monsaraz	13	786	270	357	24 771	5	681	117	5 174	669	27 542	
Sousel	7	297	90	140	9 345	1	132	52	2 141	83	3 079	
Vendas Novas	17	977	320	473	31 444	6	758	138	5 709	679	21 552	
Viana do Alentejo	8	376	119	180	11 252	2	241	58	2 331	174	5 514	
Vila Vicosa	11	614	190	297	20 401	3	447	98	5 633	257	9 354	

	No.	thousand		thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals	
			Withdrawals								
			of which								
			Operations								
			Automatic Teller Machines (ATM) network								

continua to be continued ►

ATIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2011

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático			
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações											
		Total	das quais						Pagamentos				
			Consultas	Levantamentos									
				Nacionais		Internacionais							
N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Baixo Alentejo	172	9 142	2 952	4 256	268 274	63	8 029	1 426	58 948	6 082	221 259		
Aljustrel	14	730	226	347	21 638	6	779	114	4 916	389	14 372		
Almodôvar	12	457	135	219	13 773	4	561	77	3 336	335	12 292		
Alvito	3	150	44	76	4 347	1	82	23	860	17	984		
Barrancos	2	96	25	51	3 430	1	64	15	541	16	692		
Beja	59	3 468	1 209	1 557	92 740	21	2 492	505	22 014	3 399	123 222		
Castro Verde	14	589	182	280	17 590	5	666	92	3 929	361	13 149		
Cuba	6	255	81	124	7 775	1	157	38	1 664	53	2 055		
Ferreira do Alentejo	10	553	184	246	16 133	3	452	91	3 616	347	10 651		
Mértola	4	324	88	160	11 337	4	533	56	2 197	93	4 896		
Moura	19	966	303	462	30 600	4	563	155	6 023	409	14 850		
Ourique	6	285	81	135	9 023	5	709	53	2 172	105	4 463		
Serpa	14	883	266	422	29 030	6	721	146	5 527	376	13 225		
Vidigueira	9	386	128	176	10 859	2	249	60	2 153	182	6 408		
Lezíria do Tejo	334	20 533	6 915	9 252	566 293	135	16 412	3 211	144 430	17 047	621 939		
Almeirim	25	1 769	616	769	47 846	12	1 520	285	12 641	1 563	57 494		
Alpiarça	7	382	120	178	10 746	3	439	62	2 677	256	8 163		
Azambuja	37	2 181	711	1 023	60 221	12	1 363	334	13 745	1 182	45 280		
Benavente	40	2 646	946	1 137	72 246	19	2 329	409	19 778	1 945	67 021		
Cartaxo	31	2 083	704	939	57 653	12	1 437	325	14 274	1 587	56 924		
Chamusca	12	684	218	302	19 001	3	388	123	4 697	263	8 222		
Coruche	18	1 171	360	543	35 973	7	957	205	10 504	773	27 437		
Golegã	6	411	133	193	11 651	2	276	63	2 789	263	8 350		
Rio Maior	28	1 746	586	807	49 845	12	1 538	262	12 067	1 344	45 419		
Salvaterra de Magos	25	1 589	530	709	44 325	13	1 652	259	11 136	1 163	40 381		
Santarém	105	5 871	1 990	2 653	156 787	38	4 513	884	40 121	6 708	257 249		
	No.	thousand		thousand euros		thousand	thousand euros		thousand	thousand euros			
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals			
				Withdrawals									
			of which										
			Operations										
	Automatic Teller Machines (ATM) network												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2010 ─

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2010 ─

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2010 ─

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2010 ─

III.13.2	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Unidade: milhares de euros									
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275

Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2010 ┘

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2010 ┘

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º															
Portugal	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526	862	55 939	38 286	17 653
Continente	335 580	177 916	157 664	42 826	30 344	12 482	88 751	36 314	52 437	1 383	524	859	54 077	37 033	17 044
Norte	72 128	37 969	34 159	8 764	6 113	2 651	25 106	9 649	15 457	180	61	119	16 761	12 128	4 633
Centro	37 679	18 892	18 787	4 172	3 037	1 135	13 975	4 834	9 141	64	38	26	9 335	6 324	3 011
Lisboa	207 494	112 574	94 920	28 919	20 483	8 436	42 769	19 564	23 205	1 106	417	689	23 841	16 086	7 755
Alentejo	9 013	4 232	4 781	549	399	150	3 707	1 193	2 514	24	5	19	2 123	1 373	750
Algarve	9 266	4 249	5 017	422	312	110	3 194	1 074	2 120	9	3	6	2 017	1 122	895
R. A. Açores	2 862	1 643	1 219	248	196	52	1 075	530	545	...	...	...	960	635	325
R. A. Madeira	4 009	2 120	1 889	527	346	181	1 739	776	963	...	...	...	902	618	284

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2010 ┘

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2010 ┘

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
Continente	12 751	6 674	6 077	100 676	55 506	45 170	4 940	3 290	1 650	30 176	8 231	21 945
Norte	2 659	1 424	1 235	7 647	5 219	2 428	1 455	1 053	402	9 556	2 322	7 234
Centro	1 164	635	529	2 701	1 614	1 087	1 175	813	362	5 093	1 597	3 496
Lisboa	8 222	4 184	4 038	87 516	46 950	40 566	1 957	1 198	759	13 164	3 692	9 472
Alentejo	187	114	73	1 008	763	245	242	169	73	1 173	216	957
Algarve	519	317	202	1 804	960	844	111	57	54	1 190	404	786
R. A. Açores	109	61	48	...	...	...	40	31	9	288	81	207
R. A. Madeira	133	88	45	...	...	...	75	46	29	491	140	351

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ─

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ─

III.13.4											
	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Unidade: milhares de euros											
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768
Unit: thousand euros											
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ─

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ─

III.13.5											
	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Unidade: milhares de euros											
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260
Unit: thousand euros											
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ─**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ─

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
Continente	100 519	88 473	8 824	17 539	33 864	25 511	2 735	6 527	5 519
Norte	8 072	5 553	383	495	544	3 675	456	1 114	1 405
Centro	1 667	206	58	0	18	116	14	907	554
Lisboa	89 803	82 107	8 367	17 016	33 266	21 591	1 867	4 498	3 198
Alentejo	618	607	16	28	36	129	398	8	3
Algarve	359	0	0	0	0	0	0	0	359
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: thousand euros	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ─**

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ─

III.13.7										
	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Unidade: milhares de euros									
Portugal	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
Continente	2 505 070	47 971	243 157	34 931	20 943	13 583	1 567 521	271 580	161 015	144 369
Norte	675 472	9 749	73 272	12 126	1 739	7 029	388 574	91 068	35 518	56 397
Centro	214 375	1 894	30 674	4 773	815	688	129 703	28 225	9 246	8 357
Lisboa	1 519 117	29 534	120 174	17 592	17 673	5 584	1 025 744	148 127	79 828	74 861
Alentejo	50 624	2 155	3 611	78	608	10	6 498	607	34 180	2 877
Algarve	45 482	4 639	15 426	362	108	272	17 002	3 553	2 243	1 877
R. A. Açores	35 460	855	4 733	242	36	57	13 661	11 482	1 238	3 156
R. A. Madeira	22 584	2 936	4 479	90	0	0	11 482	3 354	0	243

Unit: thousand euros										
Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.8	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de <i>design</i> publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	<i>Outdoors</i>	Outros	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
Continente	1 866 852	582 954	388 014	73 046	121 894	1 255 585	187 436	664 051	81 283	166 818	155 997	28 313
Norte	152 485	100 866	57 978	14 221	28 667	40 319	14 353	7 115	2 726	1 496	14 629	11300
Centro	49 571	28 600	17 395	7 352	3 853	20 541	1 541	0	39	4 700	14 261	430
Lisboa	1 644 039	435 451	306 500	49 406	79 545	1 193 688	171 405	656 915	78 516	160 253	126 599	14900
Alentejo	3 231	2 437	1 529	432	476	116	26	21	2	18	49	678
Algarve	17 526	15 600	4 612	1 635	9 353	921	111	0	0	351	459	1005
R. A. Açores	3 411	2 483	1 621	359	503	830	3	38	0	216	573	98
R. A. Madeira	6 028	4 655	2 481	1 383	791	1 214	0	0	0	1 204	10	159

Unit: thousand euros	Total	Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	Other services
		Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.9	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Unidade: milhares de euros											
Portugal	1 404 870	1 153 938	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 173	28 556	219 238	3 138
Continente	1 401 052	1 150 153	238 374	144 712	318 809	94 209	220 217	133 832	28 548	219 238	3 113
Norte	128 455	122 875	83	9 080	50 288	4 343	38 118	20 963	4 530	176	874
Centro	37 508	32 783	371	402	15 719	153	12 860	3 278	2 695	1 693	337
Lisboa	1 205 067	966 222	237 920	135 218	249 586	76 674	161 095	105 729	19 647	217 362	1 836
Alentejo	12 334	10 670	0	10	3 215	33	4 614	2 798	1 636	0	28
Algarve	17 688	17 603	0	2	1	13 006	3 530	1 064	40	7	38
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: thousand euros	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services
Temporary employment agencies services											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

III.13.10	Serviços de ensaios e análises técnicas								
	Total	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Unidade: milhares de euros									
Portugal	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
Continente	297 125	294 730	38 808	13 854	7 251	166 499	27 186	41 132	2 395
Norte	79 206	78 157	11 652	8 558	0	52 333	2 142	3 472	1 049
Centro	67 027	67 027	5 723	1 204	858	55 306	0	3 936	0
Lisboa	132 601	131 983	15 502	3 514	6 388	49 576	24 164	32 839	618
Alentejo	13 724	13 028	4 281	460	0	7 292	310	685	696
Algarve	4 567	4 535	1 650	118	5	1 992	570	200	32
R. A. Açores	2 401	2 401	2	0	0	2 385	0	14	0
R. A. Madeira	3 492	3 432	214	55	32	2 916	0	215	60
Technical testing and analysis services									
Unit: thousand euros									
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

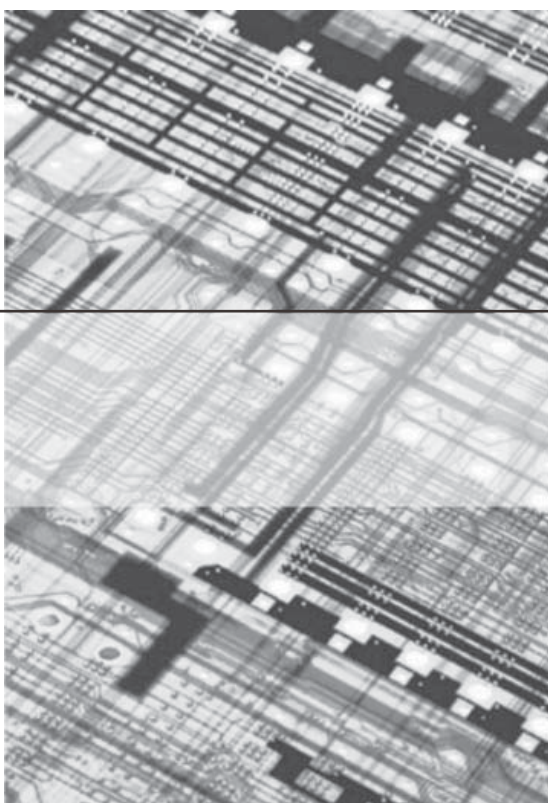
III.13.11	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
Continente	1 124 317	1 122 429	50 351	351 295	105 116	164 571	72 510	46 412	41 147	7 458	283 569	1 888
Norte	237 368	237 368	8 541	53 921	27 846	56 019	11 396	18 619	8 643	1 916	50 467	0
Centro	129 142	128 814	9 771	42 758	13 398	32 049	747	6 614	881	0	22 596	328
Lisboa	699 266	698 347	27 527	243 548	59 153	66 128	59 746	6 482	31 419	5 542	198 802	919
Alentejo	23 829	23 829	3 080	6 735	2 300	5 560	476	3 604	59	0	2 015	0
Algarve	34 712	34 071	1 432	4 333	2 419	4 815	145	11 093	145	0	9 689	641
R. A. Açores	9 139	9 139	712	1 317	1 469	3 911	16	850	23	30	811	0
R. A. Madeira	12 275	10 900	1 018	2 439	1 382	2 379	64	2 868	214	0	536	1 375
Unit: thousand euros												
Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services	
Legal advisory and representation services												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010 E 2011

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2010 AND 2011

III.14.1	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						
	%								milhares de euros	N.º	
2010											2010/2011
Portugal	1,59	46,1	7,1	36,7	10,1	0,9	0,8	869,0	0,46	16,3	
Continente	1,66	46,5	6,9	36,5	10,1	1,0	0,9	880,0	0,49	17,0	
Norte	1,51	46,0	6,8	38,5	8,7	0,7	0,6	698,4	0,37	15,2	
Minho-Lima	0,63	56,9	1,0	42,1	0,0	x	x	828,8	0,00	7,3	
Cávado	2,26	16,8	27,6	55,6	0	x	x	1 073,3	0,74	32,4	
Ave	1,94	73,0	0,5	24,5	2,0	x	x	812,6	0,00	1,5	
Grande Porto	1,89	45,7	3,8	35,1	15,4	x	x	681,4	0,82	29,0	
Tâmega	0,14	67,9	0,9	31,2	0,0	x	x	178,5	0,00	0,5	
Entre Douro e Vouga	0,84	96,3	2,8	1,0	0,0	x	x	288,6	0,00	0,6	
Douro	1,27	1,6	2,0	95,5	0,8	x	x	1 107,2	0,44	13,0	
Alto Trás-os-Montes	0,69	30,5	0,0	69,5	0,0	x	x	870,0	0,00	12,1	
Centro	1,28	36,7	3,4	52,5	7,3	0,8	0,7	521,7	0,45	16,3	
Baixo Vouga	2,18	46,0	0,6	53,4	0,0	x	x	570,6	1,30	22,8	
Baixo Mondego	3,09	16,3	6,7	58,6	18,4	x	x	710,3	1,47	51,7	
Pinhal Litoral	0,78	64,4	0,7	34,9	0,0	x	x	305,7	0,00	12,8	
Pinhal Interior Norte	0,07	64,2	0,0	35,8	0,0	x	x	145,3	0,00	1,0	
Dão-Lafões	0,60	57,5	3,7	38,8	0,0	x	x	411,2	0,00	5,6	
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,0	
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,2	
Beira Interior Norte	0,59	28,1	0,0	71,9	0,0	x	x	588,4	0,00	4,5	
Beira Interior Sul	1,07	39,5	0,3	60,2	0,0	x	x	596,7	0,00	25,8	
Cova da Beira	1,91	16,6	2,8	80,6	0,0	x	x	534,3	0,72	49,4	
Oeste	0,40	91,4	4,0	4,6	0,0	x	x	308,6	0,00	2,2	
Médio Tejo	0,26	48,3	0,0	51,7	0,0	x	x	233,6	0,00	4,4	
Lisboa	2,31	50,5	8,1	29,2	12,2	1,8	1,6	1 416,2	0,80	23,9	
Grande Lisboa	2,48	50,6	8,6	27,7	13,0	x	x	1 480,7	1,00	27,0	
Península de Setúbal	1,33	49,4	1,9	45,5	3,2	x	x	955,5	0,30	16,5	
Alentejo	0,46	35,3	2,9	61,8	0,0	0,4	0,3	434,4	0,19	6,8	
Alentejo Litoral	0,10	83,0	2,1	14,9	0,0	x	x	230,9	0,00	0,0	
Alto Alentejo	0,44	36,5	6,8	56,7	0,0	x	x	425,7	0,00	3,5	
Alentejo Central	1,04	9,1	0,6	90,3	0,0	x	x	619,1	0,88	18,5	
Baixo Alentejo	0,25	44,0	11,1	44,9	0,0	x	x	530,3	0,00	7,0	
Lezíria do Tejo	0,41	69,7	2,2	28,1	0,0	x	x	301,4	0,00	3,1	
Algarve	0,45	12,7	3,0	83,6	0,7	0,4	0,3	408,4	0,23	13,5	
R. A. Açores	0,38	10,7	10,9	62,1	16,3	0,3	0,2	354,8	0,12	3,1	
R. A. Madeira	0,32	10,2	48,4	39,5	1,9	0,4	0,3	480,1	0,00	4,9	

	2010								2010/2011	
	%						thousand euros	No.		
	GERD as percentage of GDP Pe	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants ↓
		Repartition of R&D expenditure								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2010

III.14.2

Unidade: N.º

Unidades de investigação

Total

Empresas

Estado

Ensino superior

Instituições privadas sem fins lucrativos

Pessoal em I&D (ETI)

Por setor de execução

Portugal	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
Continente	3 088	51 516,0	13 977,7	3 108,3	29 345,8	5 084,2
Norte	1 052	14 202,9	4 467,9	304,3	7 842,6	1 588,1
Minho-Lima	21	345,1	134,9	1,8	208,4	0,0
Cávado	110	2 354,3	426,8	34,3	1 891,2	2,0
Ave	146	1 305,5	591,4	7,2	670,8	36,2
Grande Porto	583	8 406,5	2 695,3	242,0	3 923,3	1 545,8
Tâmega	40	147,1	97,0	0,7	49,4	0,0
Entre Douro e Vouga	107	509,5	492,1	10,0	7,4	0,0
Douro	26	828,0	8,8	8,3	806,8	4,1
Alto Trás-os-Montes	19	306,9	21,6	0,0	285,3	0,0
Centro	787	10 145,9	2 645,7	250,0	6 414,8	835,4
Baixo Vouga	224	2 941,4	1 030,9	9,0	1 901,5	0,0
Baixo Mondego	230	4 348,2	583,9	198,9	2 729,9	835,4
Pinhal Litoral	111	584,5	331,2	2,4	250,9	0,0
Pinhal Interior Norte	7	33,6	26,4	0,0	7,2	0,0
Dão-Lafões	50	528,1	161,0	18,2	348,9	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	12	189,4	27,5	0,0	161,9	0,0
Beira Interior Sul	18	301,0	23,1	0,5	277,5	0,0
Cova da Beira	35	733,0	74,4	9,1	649,5	0,0
Oeste	63	338,3	298,8	11,9	27,6	0,0
Médio Tejo	33	143,8	84,0	0,0	59,8	0,0
Lisboa	1 051	25 028,7	6 594,9	2 516,4	13 260,6	2 656,9
Grande Lisboa	922	22 276,8	5 773,5	2 493,3	11 452,4	2 557,6
Península de Setúbal	129	2 751,9	821,4	23,1	1 808,2	99,3
Alentejo	117	1 332,5	188,5	17,4	1 126,6	0,0
Alentejo Litoral	8	25,6	17,6	0,3	7,7	0,0
Alto Alentejo	16	126,6	15,0	4,0	107,6	0,0
Alentejo Central	38	871,7	51,4	2,9	817,3	0,0
Baixo Alentejo	9	55,0	7,3	7,0	40,6	0,0
Lezíria do Tejo	46	253,7	97,1	3,2	153,5	0,0
Algarve	81	806,0	80,7	20,2	701,2	3,9
R. A. Açores	40	357,5	31,4	50,1	213,8	62,2
R. A. Madeira	35	475,0	27,1	169,9	264,5	13,4

Unit: No.

R&D units

Total

Enterprises

Government

Higher education

Private non-profit institutions

By sector of performance

R&D personnel (FTE)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2010

► continuação continued

III.14.2		Despesa em I&D								
		Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
Continente	2 717 583,8	1 263 051,8	186 612,3	992 201,6	275 718,1	1 208 850,6	1 209 023,7	86 713,7	125 962,7	87 033,1
Norte	734 681,9	338 118,4	49 941,7	282 792,4	63 829,3	312 721,0	337 840,1	30 115,1	15 464,0	38 541,7
Minho-Lima	17 403,9	9 899,5	180,7	7 323,7	0,0	9 053,6	5 476,6	1 544,9	0,0	1 328,7
Cávado	118 060,7	19 890,6	32 528,7	65 606,0	35,3	17 529,1	75 836,6	1 684,4	98,6	22 912,1
Ave	118 640,2	86 560,8	627,9	29 046,5	2 405,0	80 870,8	32 279,5	1 728,3	1 860,1	1 901,5
Grande Porto	397 239,8	181 679,4	15 111,1	139 296,2	61 153,2	167 616,6	182 272,8	22 393,0	13 244,2	11 713,1
Tâmega	7 140,6	4 850,7	63,8	2 226,0	0,0	4 356,3	951,3	1 773,6	5,6	53,8
Entre Douro e Vouga	30 880,0	29 729,1	851,3	299,6	0,0	28 324,8	2 407,5	147,7	0,0	0,0
Douro	28 787,0	472,2	578,1	27 500,9	235,8	358,4	27 717,1	0,0	162,1	549,5
Alto Trás-os-Montes	16 529,7	5 036,1	0,0	11 493,6	0,0	4 611,3	10 898,7	843,3	93,5	83,0
Centro	410 547,7	150 680,1	14 126,4	215 709,5	30 031,6	133 036,3	254 426,3	5 644,0	8 484,4	8 956,7
Baixo Vouga	127 803,6	58 762,3	778,5	68 262,8	0,0	55 032,3	68 681,8	380,8	15,2	3 693,4
Baixo Mondego	163 359,0	26 552,6	11 002,6	95 772,1	30 031,6	18 953,0	130 273,0	1 623,2	8 294,1	4 215,7
Pinhal Litoral	33 931,6	21 846,8	249,8	11 834,9	0,0	20 772,3	10 909,1	1 896,8	0,0	353,4
Pinhal Interior Norte	1 017,4	653,4	0,0	364,0	0,0	472,5	542,0	0,0	0,0	2,9
Dão-Lafões	20 558,2	11 819,8	764,1	7 974,3	0,0	10 500,9	8 931,3	1 000,4	118,9	6,7
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	7 061,3	1 981,4	0,0	5 079,9	0,0	1 593,5	5 447,0	17,6	0,0	3,3
Beira Interior Sul	10 741,3	4 238,5	34,8	6 468,0	0,0	2 990,4	7 731,4	19,5	0,0	0,0
Cova da Beira	18 701,5	3 105,6	523,8	15 072,1	0,0	2 989,8	15 538,1	34,9	24,2	114,5
Oeste	19 439,1	17 767,5	772,6	898,9	0,0	16 595,6	1 844,1	513,8	24,2	461,3
Médio Tejo	7 710,2	3 727,8	0,0	3 982,4	0,0	2 960,7	4 479,4	156,9	7,7	105,5
Lisboa	1 488 447,5	752 124,8	120 075,8	434 605,6	181 641,4	742 894,7	559 589,9	46 723,6	101 809,0	37 430,2
Grande Lisboa	1 365 190,1	691 227,2	117 737,7	378 549,6	177 675,7	683 726,1	499 071,0	46 056,6	101 098,6	35 237,7
Península de Setúbal	123 257,4	60 897,6	2 338,1	56 056,0	3 965,7	59 168,6	60 518,9	667,0	710,4	2 192,6
Alentejo	50 823,0	17 915,9	1 478,0	31 429,1	0,0	16 619,0	32 413,4	638,2	104,8	1 047,6
Alentejo Litoral	1 847,6	1 532,6	39,1	275,8	0,0	1 281,4	283,5	73,4	87,6	121,7
Alto Alentejo	6 812,0	2 488,3	463,9	3 859,7	0,0	2 488,3	4 200,7	35,1	0,0	87,9
Alentejo Central	23 525,9	2 132,5	140,0	21 253,5	0,0	1 507,5	21 397,7	0,0	4,5	616,3
Baixo Alentejo	4 772,8	2 102,1	529,0	2 141,7	0,0	2 035,9	2 615,7	97,9	0,0	23,2
Lezíria do Tejo	13 864,7	9 660,4	306,0	3 898,4	0,0	9 305,9	3 915,8	431,7	12,7	198,6
Algarve	33 083,8	4 212,6	990,5	27 665,0	215,7	3 579,6	24 754,0	3 592,8	100,5	1 056,9
R. A. Açores	14 191,0	1 525,0	1 542,3	8 811,7	2 312,1	1 632,9	11 959,7	0,0	497,0	101,4
R. A. Madeira	16 804,6	1 719,3	8 133,4	6 635,7	316,2	1 272,5	13 993,7	400,3	301,8	836,3
Unit: thousand euros										
	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
		By sector of performance				By financing source				
	R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
 Note: R&D expenditure is presented at current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2010

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2010

III.14.3	Unidade: milhares de euros					
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
Continente	161 723,6	231 577,5	380 742,4	213 088,9	66 665,0	400 734,6
Norte	35 435,9	35 522,8	126 144,5	72 068,1	12 611,0	114 781,2
Minho-Lima	842,1	295,8	4 070,6	572,8	407,5	1 315,6
Cávado	9 039,0	3 643,1	42 200,1	7 840,1	13,5	35 434,2
Ave	3 688,5	585,5	25 097,8	1 061,8	84,8	1 560,9
Grande Porto	18 082,8	27 825,5	47 145,6	53 497,7	3 154,0	65 854,7
Tâmega	194,7	350,9	221,8	953,9	44,9	523,7
Entre Douro e Vouga	61,1	0,0	144,9	929,0	0,0	15,9
Douro	2 893,4	2 747,5	3 779,0	5 799,3	5 291,2	7 804,4
Alto Trás-os-Montes	634,2	74,4	3 484,7	1 413,5	3 615,0	2 271,8
Centro	34 049,4	31 065,0	64 314,1	47 904,4	4 218,7	78 315,8
Baixo Vouga	12 229,5	15 224,1	19 713,8	3 928,7	370,1	17 575,0
Baixo Mondego	17 092,9	14 312,4	29 146,8	29 325,4	2 253,1	44 675,8
Pinhal Litoral	918,6	454,1	6 494,1	476,9	0,0	3 741,0
Pinhal Interior Norte	66,9	22,1	137,7	0,0	9,8	127,4
Dão-Lafões	566,6	224,9	2 182,2	1 903,2	1 013,1	2 848,3
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	309,0	1 224,3	497,6	33,2	2 548,9
Beira Interior Sul	122,7	90,3	508,9	4 368,1	458,9	953,8
Cova da Beira	2 080,4	171,0	3 058,6	7 131,9	27,0	3 127,0
Oeste	29,6	257,1	184,1	272,5	53,3	875,0
Médio Tejo	475,3	0,0	1 663,6	0,0	0,0	1 843,5
Lisboa	85 766,4	151 052,1	185 361,0	86 522,3	43 544,3	184 076,6
Grande Lisboa	69 433,3	146 029,1	157 612,2	80 481,8	40 974,3	179 432,2
Península de Setúbal	16 333,1	5 023,1	27 748,8	6 040,5	2 570,0	4 644,4
Alentejo	4 822,4	4 763,2	2 166,5	4 228,4	5 254,0	11 672,6
Alentejo Litoral	0,0	181,3	55,8	39,1	20,1	18,6
Alto Alentejo	214,1	989,5	522,4	463,9	938,4	1 195,4
Alentejo Central	4 322,8	3 451,9	937,1	1 688,3	3 297,1	7 696,3
Baixo Alentejo	0,0	0,0	428,3	506,9	664,6	1 070,8
Lezíria do Tejo	285,5	140,5	222,9	1 530,1	333,8	1 691,5
Algarve	1 649,5	9 174,4	2 756,2	2 365,8	1 037,0	11 888,3
R. A. Açores	65,0	6 272,8	871,8	945,0	2 346,4	2 165,2
R. A. Madeira	2 483,9	1 046,3	1 801,8	1 559,7	5 649,6	2 543,9

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and
technology sciences

Health sciences

Agricultural and
veterinary sciencesSocial sciences
and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: Values presented only include the Government, Higher education and Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2008–2010

III.14.4	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %												
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R. A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R. A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.
 O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
 São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.
 Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
 All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2008–2010

► continuação continued

III.14.4	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R. A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R. A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
 São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
 All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2008–2010

III.14.5	Unidade: %	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
		Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
			10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal		60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente		60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte		53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro		64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa		72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo		60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve		54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R. A. Açores		70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R. A. Madeira		47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over			
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping					
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas. O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2008–2010

► continuação continued

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Unidade: %								
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R. A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R. A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over			
		Employees grouping				Employees grouping					
	Innovation intensity				Turnover of new products sales						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2011

III.15.1	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Unidade: %															
Portugal	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2
Continente	63,8	58,0	56,6	58,4	91,8	44,2	16,0	55,5	90,3	40,2	16,7	92,1	76,1	72,8	69,6
Norte	62,8	55,1	53,3	53,3	90,4	44,2	19,1	49,8	87,7	40,4	19,6	90,8	71,2	69,3	63,9
Centro	58,7	52,5	50,7	54,1	92,9	44,2	15,3	50,7	93,0	38,9	15,0	90,7	75,4	74,3	69,0
Lisboa	71,4	68,0	67,2	70,1	93,0	45,9	13,6	68,2	91,8	42,3	13,0	95,0	83,6	73,8	76,4
Alentejo	53,6	48,8	48,0	51,7	90,4	37,3	17,0	49,1	88,1	32,7	17,0	91,8	74,0	79,6	66,9
Algarve	63,1	58,3	57,1	61,9	89,2	41,7	13,1	58,7	87,4	38,9	11,8	93,2	76,6	74,4	76,2
R. A. Açores	64,8	59,6	59,2	52,4	92,9	36,4	17,5	50,3	90,9	33,0	17,1	89,0	73,9	78,7	61,9
R. A. Madeira	61,5	55,0	54,4	54,8	89,9	44,0	19,2	51,5	85,9	40,7	19,9	91,9	67,4	68,7	56,7
Unit: %	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Total	At home	At work place	At school or University	Total	At home	At work place	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
				Computer usage				Internet usage					ATM usage		
	Households			Individuals											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.
Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2010

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2010

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Unidade: %						
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3
Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
	Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.
Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR NUTS II, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY NUTS II, 2011

III.15.3	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efetuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Unidade: %					
Portugal	86,5	85,5	86,6	36,7	74,1
Continente	85,4	84,4	85,3	36,0	71,9
Norte	79,2	85,5	81,3	29,9	70,1
Centro	83,2	82,1	82,9	34,0	68,1
Lisboa	85,9	85,5	87,7	39,8	78,0
Alentejo	90,7	90,1	90,1	41,2	74,0
Algarve	92,2	91,4	88,8	39,8	72,6
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4	40,9	84,8
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1	40,6	87,4
Unit: %	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet
	Hotel establishments				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.
Source: Statistics Portugal / Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior ao ano de referência.
Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year preceding the year of reference.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2011

III.15.4					
	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Unidade: %					
Portugal	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5
Continente	100,0	98,2	100,0	59,4	82,4
Norte	100,0	100,0	100,0	55,8	68,6
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Tâmega	100,0	100,0	100,0	60,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	63,2	63,2
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Centro	100,0	95,0	100,0	61,0	88,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	62,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Pinhal Interior Norte	100,0	85,7	100,0	71,4	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	88,9	100,0	44,4	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Cova da Beira	100,0	66,7	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	91,7	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	72,2	100,0
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	55,6	100,0
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	87,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	80,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	42,9	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	84,6
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	81,8	81,8
Algarve	100,0	100,0	100,0	81,3	81,3
R. A. Açores	100,0	89,5	100,0	21,1	78,9
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	63,6
Unit: %					
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Portugal	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
Continente	100,8	687	- 4,2	115,9	35,7	28,3	33,9	24,1
Alentejo	100,9	1 010	- 14,7	100,6	17,0	47,7	39,3	24,3
Alentejo Litoral	101,7	1 258	- 45,7	111,5	21,6	38,9	39,5	24,8
Alcácer do Sal	104,7	1 431	- 15,0	100,9	12,7	54,4	38,8	21,4
Grândola	90,3	1 856	- 50,2	136,6	21,7	26,7	31,9	41,4
Odemira	99,5	1 118	4,3	102,5	14,1	52,4	35,5	26,0
Santiago do Cacém	104,8	810	- 40,3	101,2	24,4	47,4	49,3	14,1
Sines	114,6	1 708	- 172,6	117,0	34,8	15,2	45,3	14,9
Alto Alentejo	104,1	1 230	- 35,3	99,0	12,2	56,1	38,2	25,1
Alter do Chão	100,8	1 747	- 48,5	88,9	7,2	73,4	45,1	17,8
Arronches	106,3	1 779	57,8	109,9	4,4	72,4	35,6	32,7
Avis	101,1	1 829	- 18,9	86,7	10,0	63,4	44,7	24,6
Campo Maior	100,8	912	- 14,2	83,6	11,7	58,8	55,4	8,7
Castelo de Vide	107,3	1 528	- 62,2	91,5	7,3	73,4	54,9	16,3
Crato	105,8	2 074	- 93,5	103,3	8,1	69,8	31,5	21,6
Elvas	113,9	920	- 6,9	105,9	18,3	41,3	30,8	18,7
Fronteira	98,4	1 834	- 118,6	89,3	6,0	58,8	31,9	32,7
Gavião	106,8	1 726	- 67,5	104,2	6,6	63,6	37,0	28,0
Marvão	93,7	1 678	39,0	96,1	7,1	65,2	35,1	36,4
Monforte	111,6	1 768	- 187,0	80,2	5,9	81,5	58,2	4,9
Mora	107,5	1 328	- 57,9	95,9	10,0	70,6	40,0	22,1
Nisa	103,9	1 565	- 55,4	90,8	7,3	60,9	43,6	23,2
Ponte de Sor	95,3	1 066	- 13,2	110,8	13,3	47,0	29,0	40,7
Portalegre	106,7	882	- 50,1	112,1	22,8	35,6	35,7	26,8
Alentejo Central	97,2	1 007	41,3	92,2	14,4	49,0	41,3	24,2
Alandroal	50,4	1 503	1 589,6	59,0	5,3	65,4	23,8	41,1
Arraiolos	103,7	1 372	- 70,3	106,2	9,8	67,2	32,9	25,6
Borba	106,2	968	- 110,4	99,9	9,6	53,5	54,0	10,4
Estremoz	91,9	1 013	83,4	92,0	12,0	49,9	32,0	37,7
Évora	104,0	803	- 32,9	101,7	25,0	27,5	48,9	21,4
Montemor-o-Novo	102,0	958	- 21,1	93,8	14,7	61,3	42,3	19,6
Mourão	94,5	1 560	- 31,3	68,3	5,0	67,9	56,2	5,9
Portel	106,6	1 430	- 30,8	87,1	4,7	64,2	43,0	20,9
Redondo	106,8	1 615	134,3	87,0	7,5	45,7	41,7	30,2
Reguengos de Monsaraz	112,7	1 049	- 124,9	101,9	14,5	44,9	41,5	17,5
Sousel	94,4	1 160	94,9	101,0	10,0	68,1	41,2	25,5
Vendas Novas	97,3	724	1,4	87,8	15,0	40,3	47,9	20,5
Viana do Alentejo	104,8	1 281	- 14,9	84,2	7,3	60,5	33,6	24,5
Vila Viçosa	103,0	832	33,0	93,9	16,5	57,1	42,7	16,0
	%	€		%				
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

continua to be continued ►

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Baixo Alentejo	98,4	1 239	- 19,3	95,5	11,6	58,0	37,1	28,3
Aljustrel	101,7	1 214	- 50,1	93,9	10,2	51,7	30,5	29,6
Almodôvar	96,9	1 769	- 45,0	100,1	5,3	70,0	33,5	29,8
Alvito	94,4	1 803	- 73,5	89,5	4,5	68,4	41,1	31,6
Barrancos	108,2	2 987	- 221,2	75,5	1,9	69,2	48,1	13,1
Beja	100,8	772	- 6,6	111,6	24,5	37,9	34,0	33,6
Castro Verde	92,5	1 483	- 10,4	103,2	23,4	50,5	33,7	29,2
Cuba	98,0	1 259	- 27,4	91,0	7,9	56,5	42,8	21,6
Ferreira do Alentejo	99,1	1 426	- 6,5	86,3	10,2	58,9	42,7	14,8
Mértola	103,3	2 200	- 63,6	93,6	3,8	71,5	35,1	34,3
Moura	93,5	887	- 58,8	96,2	11,8	69,0	41,6	20,5
Ourique	110,4	1 671	- 172,3	84,4	6,7	74,7	61,0	11,4
Serpa	90,4	1 195	124,3	89,2	8,1	59,0	31,9	35,2
Vidigueira	101,9	1 541	- 28,0	100,5	7,7	46,5	30,6	39,1
Lezíria do Tejo	103,7	706	- 28,9	107,1	24,9	37,1	39,9	19,8
Almeirim	90,9	619	46,5	96,1	23,4	37,1	35,0	27,6
Alpiarça	108,1	854	- 59,9	98,6	14,7	45,7	47,5	24,8
Azambuja	98,9	750	- 45,7	95,8	28,5	30,2	40,1	11,1
Benavente	93,0	529	- 3,2	99,2	50,3	23,7	43,3	11,7
Cartaxo	119,0	773	- 54,9	134,9	15,9	22,9	46,2	6,7
Chamusca	110,3	1 021	- 81,8	115,4	14,9	64,6	34,7	29,7
Coruche	100,7	981	- 28,6	104,4	15,4	56,6	35,9	30,1
Golegã	101,0	1 147	- 6,4	101,4	11,0	50,3	40,1	23,0
Rio Maior	100,8	944	- 7,9	103,7	18,7	29,4	28,7	28,8
Salvaterra de Magos	102,4	488	- 15,4	101,1	24,6	50,6	40,3	15,1
Santarém	111,6	577	- 52,9	112,9	33,9	31,5	46,5	16,7

	%	€		%				
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
 Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras				
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros			
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais		
									Amortizações	Empréstimos	
Unidade: milhares de euros											
Portugal	7 333 625	5 835 035	1 498 590	7 264 321	5 037 017	2 227 304	19 422	- 54 461	570 616	516 089	
Continente	6 964 075	5 585 592	1 378 482	6 909 725	4 819 612	2 090 113	19 485	- 42 307	532 372	489 998	
Alentejo	756 846	544 613	212 233	750 397	541 360	209 037	1 398	- 11 042	54 650	43 608	
Alentejo Litoral	118 588	95 186	23 402	116 588	85 386	31 201	53	- 4 304	7 713	3 409	
Alcácer do Sal	18 180	13 294	4 886	17 371	13 173	4 198	0	- 191	191	0	
Grândola	25 400	22 395	3 006	28 134	16 395	11 740	0	- 687	703	16	
Odemira	28 056	20 132	7 924	28 188	19 641	8 546	0	109	2 663	2 771	
Santiago do Cacém	23 559	19 082	4 476	22 475	18 849	3 626	23	- 1 170	1 500	329	
Sines	23 393	20 283	3 111	20 419	17 328	3 091	30	- 2 364	2 656	292	
Alto Alentejo	140 178	96 382	43 796	134 601	97 395	37 206	- 26	- 4 020	6 559	2 540	
Alter do Chão	5 770	4 039	1 731	5 725	4 543	1 182	0	- 160	160	0	
Arronches	5 648	3 759	1 889	5 314	3 419	1 895	0	184	160	344	
Avis	8 785	5 680	3 105	8 693	6 548	2 145	0	- 91	958	867	
Campo Maior	7 523	5 680	1 843	7 463	6 798	665	0	- 117	117	0	
Castelo de Vide	5 570	3 896	1 674	5 192	4 258	935	0	- 227	227	0	
Crato	7 369	5 146	2 223	6 968	4 981	1 987	0	- 332	332	0	
Elvas	20 101	14 958	5 143	17 644	14 119	3 525	0	- 152	152	0	
Fronteira	5 501	3 330	2 172	5 593	3 728	1 865	0	- 356	356	0	
Gavião	6 636	4 464	2 171	6 210	4 284	1 926	0	- 260	260	0	
Marvão	5 585	3 636	1 948	5 961	3 784	2 177	- 2	130	90	220	
Monforte	5 327	3 594	1 733	4 772	4 480	291	0	- 563	909	346	
Mora	6 724	4 575	2 149	6 252	4 771	1 482	0	- 293	293	0	
Nisa	11 385	7 466	3 919	10 958	8 226	2 732	- 23	- 403	1 166	763	
Ponte de Sor	17 854	11 625	6 229	18 736	10 491	8 245	0	- 221	221	0	
Portalegre	20 401	14 534	5 867	19 120	12 964	6 156	0	- 1 158	1 158	0	
Alentejo Central	168 314	117 647	50 667	173 238	127 666	45 573	- 198	6 903	14 897	21 800	
Alandroal	8 864	5 884	2 980	17 596	9 968	7 628	11	9 377	918	10 295	
Arraiolos	9 668	6 676	2 992	9 326	6 285	3 041	0	- 496	622	127	
Borba	7 041	5 492	1 550	6 633	5 495	1 137	0	- 803	1 153	350	
Estremoz	14 329	8 752	5 577	15 590	9 511	6 079	0	1 179	385	1 564	
Évora	43 457	32 943	10 515	41 773	32 395	9 378	23	- 1 781	6 842	5 061	
Montemor-o-Novo	17 470	12 628	4 841	17 134	13 459	3 675	7	- 384	584	200	
Mourão	5 296	3 554	1 743	5 603	5 202	401	0	- 106	489	383	
Portel	10 091	6 199	3 893	9 464	7 119	2 345	- 7	- 218	218	0	
Redondo	10 540	5 987	4 552	9 867	6 885	2 982	- 3	877	27	903	
Reguengos de Monsaraz	12 174	9 054	3 120	10 801	8 884	1 918	0	- 1 449	2 124	675	
Sousel	5 982	4 476	1 507	6 339	4 430	1 909	54	489	246	735	
Vendas Novas	8 971	6 396	2 575	9 222	7 284	1 939	16	18	712	730	
Viana do Alentejo	7 285	4 264	3 021	6 954	5 061	1 893	- 300	- 85	85	0	
Vila Viçosa	7 145	5 342	1 803	6 935	5 687	1 248	0	284	493	777	
Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Amortizations	Loans	
										of which	
	Receipts			Expenditures					Financial liabilities		
	Non financial transactions								Financial transactions		

continua to be continued ►

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2010

► continuação continued

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo	153 213	98 209	55 005	155 701	102 829	52 872	31	- 2 393	9 714	7 321
Aljustrel	11 203	6 840	4 364	11 020	7 287	3 733	6	- 463	463	0
Almodôvar	12 221	8 041	4 180	12 618	8 032	4 585	0	- 311	384	73
Alvito	4 876	3 050	1 826	5 164	3 409	1 755	3	- 199	199	0
Barrancos	4 881	2 695	2 186	4 509	3 571	938	0	- 361	551	190
Beja	26 211	17 233	8 978	25 998	15 447	10 551	0	- 225	1 703	1 477
Castro Verde	11 458	8 472	2 986	12 392	8 206	4 186	0	- 80	499	419
Cuba	5 809	3 995	1 814	5 929	4 391	1 539	5	- 126	478	351
Ferreira do Alentejo	11 314	7 946	3 368	11 420	9 204	2 215	3	- 52	752	700
Mértola	15 454	8 841	6 612	14 958	9 442	5 516	- 11	- 446	811	364
Moura	14 090	10 376	3 713	15 076	10 789	4 287	25	- 934	934	0
Ourique	8 750	5 925	2 825	7 925	7 017	908	0	- 902	1 344	441
Serpa	17 981	10 391	7 590	19 890	11 651	8 239	0	1 870	1 434	3 304
Vidigueira	8 966	4 404	4 562	8 803	4 383	4 421	0	- 163	163	0
Lezíria do Tejo	176 553	137 189	39 364	170 269	128 084	42 184	1 537	- 7 227	15 767	8 539
Almeirim	14 244	10 761	3 483	15 662	11 193	4 469	- 2	1 069	549	1 618
Alpiarça	7 040	4 832	2 208	6 514	4 899	1 615	0	- 494	761	267
Azambuja	16 443	12 002	4 441	16 626	12 525	4 101	1 175	- 1 002	1 002	0
Benavente	15 594	13 860	1 734	16 771	13 967	2 804	0	- 95	560	465
Cartaxo	19 626	17 970	1 656	16 497	13 322	3 175	18	- 1 394	2 169	775
Chamusca	11 030	7 581	3 450	10 004	6 568	3 436	- 1	- 884	1 761	878
Coruche	18 723	13 114	5 609	18 601	12 565	6 036	- 3	- 547	547	0
Golegã	6 231	4 728	1 503	6 171	4 665	1 506	0	- 35	498	463
Rio Maior	20 641	14 776	5 865	20 482	14 244	6 238	0	- 172	1 958	1 786
Salvaterra de Magos	10 569	8 308	2 261	10 318	8 218	2 099	0	- 333	441	108
Santarém	36 412	29 258	7 154	32 623	25 918	6 705	350	- 3 341	5 521	2 180
Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Amortizations	Loans
	Receipts			Expenditures				Financial liabilities		
	Non financial transactions						Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros												
Portugal	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
Continente	5 585 592	163 467	603 151	1 079 749	376 909	266 149	1 252 438	660 742	1 378 482	112 846	718 209	526 025
Alentejo	544 613	10 741	31 525	52 458	20 101	13 973	227 742	66 837	212 233	10 948	133 620	65 977
Alentejo Litoral	95 186	1 390	6 561	10 062	2 575	5 051	29 828	11 716	23 402	1 805	16 263	5 335
Alcácer do Sal	13 294	173	691	997	272	169	6 017	980	4 886	125	3 871	889
Grândola	22 395	203	2 131	2 455	293	418	4 484	1 926	3 006	296	2 292	419
Odemira	20 132	328	956	2 327	229	116	9 677	3 279	7 924	79	5 030	2 815
Santiago do Cacém	19 082	459	1 288	2 355	1 197	445	7 405	2 623	4 476	174	3 751	552
Sines	20 283	226	1 496	1 927	585	3 902	2 245	2 908	3 111	1 132	1 319	660
Alto Alentejo	96 382	1 522	4 852	7 481	2 823	453	49 149	12 016	43 796	826	29 482	12 972
Alter do Chão	4 039	36	57	229	83	13	2 745	300	1 731	108	1 489	134
Arronches	3 759	36	37	119	59	0	2 460	504	1 889	57	1 632	200
Avis	5 680	53	470	223	78	53	3 605	505	3 105	53	1 961	1 092
Campo Maior	5 680	132	277	274	199	0	2 721	602	1 843	9	1 700	133
Castelo de Vide	3 896	42	87	213	57	10	2 470	643	1 674	9	1 616	49
Crato	5 146	41	343	156	58	2	3 102	369	2 223	0	2 043	180
Elvas	14 958	306	875	1 801	598	107	5 140	1 107	5 143	17	3 169	1 917
Fronteira	3 330	41	61	180	39	7	1 962	590	2 172	20	1 273	879
Gavião	4 464	38	193	209	0	0	2 545	512	2 171	1	1 676	466
Marvão	3 636	43	122	181	52	1	2 387	395	1 948	48	1 257	644
Monforte	3 594	34	145	86	48	0	2 628	144	1 733	15	1 713	5
Mora	4 575	61	247	210	106	48	2 876	748	2 149	79	1 870	200
Nisa	7 466	75	261	324	142	23	4 500	904	3 919	175	2 431	1 314
Ponte de Sor	11 625	205	622	1 201	354	0	5 141	1 474	6 229	36	3 244	2 504
Portalegre	14 534	377	1 055	2 075	949	190	4 865	3 220	5 867	200	2 408	3 254
Alentejo Central	117 647	2 305	6 078	9 720	4 901	1 215	51 442	19 025	50 667	2 739	30 979	16 808
Alandroal	5 884	62	92	232	75	11	3 527	615	2 980	7	2 274	674
Arraiolos	6 676	87	392	315	121	36	4 262	574	2 992	111	2 236	636
Borba	5 492	85	141	353	99	0	2 304	1 173	1 550	3	1 461	73
Estremoz	8 752	194	494	691	347	0	4 380	1 034	5 577	259	2 774	2 544
Évora	32 943	912	2 725	3 851	2 683	706	7 509	7 252	10 515	1 055	4 445	5 013
Montemor-o-Novo	12 628	225	743	989	432	183	6 529	1 536	4 841	4	4 185	652
Mourão	3 554	31	60	137	35	4	2 193	287	1 743	220	1 404	73
Portel	6 199	66	96	248	64	0	3 922	483	3 893	23	2 555	1 314
Redondo	5 987	83	226	325	155	0	3 169	845	4 552	349	1 645	2 558
Reguengos de Monsaraz	9 054	139	519	782	223	105	3 365	2 150	3 120	147	2 100	873
Sousel	4 476	62	148	306	78	0	2 680	470	1 507	8	1 396	103
Vendas Novas	6 396	180	0	766	298	99	2 409	1 507	2 575	332	1 208	990
Viana do Alentejo	4 264	64	122	225	108	15	2 687	382	3 021	2	1 720	1 298
Vila Viçosa	5 342	117	321	500	183	56	2 506	716	1 803	218	1 575	7

Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Others
											Capital transfers	
											of which	
											of which	
	Current receipts									Capital receipts		

continua to be continued ►

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2010

▶ continuação continued

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	98 209	1 621	3 944	5 985	3 327	2 917	55 991	9 567	55 005	2 547	32 814	18 823
Aljustrel	6 840	129	197	441	264	112	3 812	696	4 364	359	1 975	1 613
Almodôvar	8 041	98	132	244	164	12	5 597	491	4 180	80	2 952	1 145
Alvito	3 050	26	36	98	58	0	2 107	289	1 826	0	1 226	600
Barrancos	2 695	19	11	38	23	0	2 037	61	2 186	14	1 339	833
Beja	17 233	541	1 624	2 290	1 499	464	6 186	1 923	8 978	34	3 749	5 116
Castro Verde	8 472	97	198	270	237	1 882	3 702	881	2 986	0	2 084	902
Cuba	3 995	51	111	197	98	5	2 161	467	1 814	3	1 121	661
Ferreira do Alentejo	7 946	95	365	356	177	158	4 375	755	3 368	97	2 291	826
Mértola	8 841	83	119	289	101	0	6 675	638	6 612	133	4 381	2 098
Moura	10 376	172	326	729	253	176	6 396	990	3 713	22	3 331	360
Ourique	5 925	68	148	280	88	0	3 955	322	2 825	22	2 584	219
Serpa	10 391	176	449	468	258	108	6 479	1 652	7 590	1 757	4 123	1 710
Vidigueira	4 404	64	229	286	106	0	2 509	402	4 562	26	1 658	2 738
Lezíria do Tejo	137 189	3 903	10 090	19 210	6 476	4 338	41 332	14 514	39 364	3 031	24 083	12 039
Almeirim	10 761	317	691	1 529	511	284	3 320	1 024	3 483	53	1 960	1 441
Alpiarça	4 832	105	368	378	160	22	1 982	555	2 208	52	1 235	921
Azambuja	12 002	671	751	2 036	522	707	3 123	986	4 441	1 424	1 836	1 181
Benavente	13 860	462	2 255	3 574	989	566	2 439	2 042	1 734	25	1 262	447
Cartaxo	17 970	382	708	1 504	267	259	2 863	3 007	1 656	17	1 639	0
Chamusca	7 581	111	830	451	164	85	4 353	498	3 450	196	2 777	477
Coruche	13 114	251	637	1 320	437	242	6 481	1 776	5 609	66	4 123	1 420
Golegã	4 728	66	107	381	108	25	2 070	853	1 503	3	1 062	438
Rio Maior	14 776	304	628	1 858	462	599	4 081	2 239	5 865	439	1 984	3 386
Salvaterra de Magos	8 308	310	660	903	513	215	3 357	546	2 261	5	1 995	260
Santarém	29 258	924	2 455	5 276	2 344	1 334	7 263	989	7 154	750	4 210	2 070
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Others
		of which								Capital transfers		
	Current receipts								Capital receipts			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
Continente	4 819 612	2 341 114	1 663 078	97 899	129 193	2 090 113	1 665 545	124 979	233 194
Alentejo	541 360	294 762	173 849	9 506	10 616	209 037	182 601	9 418	15 564
Alentejo Litoral	85 386	46 034	26 727	775	2 984	31 201	28 875	775	1 551
Alcácer do Sal	13 173	6 734	4 090	17	247	4 198	3 711	0	487
Grândola	16 395	8 975	5 464	155	202	11 740	11 634	0	105
Odemira	19 641	9 995	6 021	180	1 273	8 546	7 326	439	781
Santiago do Cacém	18 849	11 076	5 734	172	451	3 626	3 165	337	125
Sines	17 328	9 254	5 418	251	810	3 091	3 039	0	52
Alto Alentejo	97 395	51 455	33 755	1 472	1 560	37 206	33 839	536	2 290
Alter do Chão	4 543	2 581	1 587	29	6	1 182	1 017	41	125
Arronches	3 419	1 891	1 034	29	85	1 895	1 736	0	159
Avis	6 548	3 882	1 686	78	293	2 145	2 136	0	9
Campo Maior	6 798	4 134	2 047	18	75	665	650	5	10
Castelo de Vide	4 258	2 851	1 199	16	0	935	846	0	19
Crato	4 981	2 197	2 016	75	89	1 987	1 502	48	73
Elvas	14 119	5 432	6 898	278	333	3 525	3 308	33	184
Fronteira	3 728	1 782	1 592	49	16	1 865	1 828	0	15
Gavião	4 284	2 296	1 509	35	0	1 926	1 741	10	175
Marvão	3 784	2 091	1 358	16	26	2 177	2 173	0	5
Monforte	4 480	2 779	1 285	67	39	291	236	0	55
Mora	4 771	2 500	1 182	58	61	1 482	1 381	0	30
Nisa	8 226	4 778	2 310	177	367	2 732	2 540	59	132
Ponte de Sor	10 491	5 438	3 499	10	75	8 245	7 620	141	484
Portalegre	12 964	6 823	4 551	536	94	6 156	5 126	199	816
Alentejo Central	127 666	71 621	39 374	3 303	1 487	45 573	42 004	1 023	2 081
Alandroal	9 968	4 180	4 033	590	1	7 628	7 230	24	187
Arraiolos	6 285	3 065	2 487	109	1	3 041	2 385	297	360
Borba	5 495	3 584	1 452	241	44	1 137	693	0	244
Estremoz	9 511	4 991	3 154	169	414	6 079	5 879	15	185
Évora	32 395	20 420	8 733	1 064	0	9 378	8 957	0	409
Montemor-o-Novo	13 459	7 243	4 473	132	233	3 675	3 356	319	0
Mourão	5 202	3 148	1 146	365	26	401	332	0	69
Portel	7 119	4 065	2 242	45	8	2 345	1 982	278	85
Redondo	6 885	4 118	2 347	5	4	2 982	2 982	0	0
Reguengos de Monsaraz	8 884	4 480	2 693	243	384	1 918	1 889	0	28
Sousel	4 430	2 613	1 385	68	36	1 909	1 619	58	232
Vendas Novas	7 284	4 415	1 888	54	130	1 939	1 888	0	51
Viana do Alentejo	5 061	2 336	1 893	11	198	1 893	1 705	32	156
Vila Viçosa	5 687	2 963	1 448	208	9	1 248	1 108	0	74
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
Current expenditures		of which					of which	Capital transfers	

continua to be continued ►

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2009

► continuação continued

continuação contínuo

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	102 829	57 697	32 929	1 222	1 567	52 872	44 131	3 760	4 585
Aljustrel	7 287	3 364	2 829	95	394	3 733	3 257	259	72
Almodôvar	8 032	4 230	2 856	89	6	4 585	3 761	440	346
Alvito	3 409	2 123	916	24	56	1 755	1 634	0	121
Barrancos	3 571	2 169	728	44	ə	938	593	54	291
Beja	15 447	8 841	5 401	183	0	10 551	8 739	1 553	205
Castro Verde	8 206	4 178	2 847	45	395	4 186	3 616	427	143
Cuba	4 391	2 540	1 285	41	152	1 539	1 282	20	237
Ferreira do Alentejo	9 204	4 871	2 961	117	194	2 215	1 686	422	108
Mértola	9 442	5 252	2 892	116	47	5 516	5 138	49	329
Moura	10 789	6 264	3 380	133	54	4 287	3 085	257	945
Ourique	7 017	4 835	1 492	201	54	908	903	0	5
Serpa	11 651	6 336	4 099	72	214	8 239	6 995	208	1 036
Vidigueira	4 383	2 693	1 242	63	0	4 421	3 443	72	747
Lezíria do Tejo	128 084	67 955	41 064	2 735	3 018	42 184	33 752	3 323	5 057
Almeirim	11 193	5 487	4 346	148	290	4 469	4 319	45	77
Alpiarça	4 899	3 097	1 506	115	0	1 615	1 615	0	0
Azambuja	12 525	6 659	4 133	317	50	4 101	1 852	720	1 530
Benavente	13 967	7 258	4 768	59	47	2 804	1 961	352	491
Cartaxo	13 322	7 616	3 786	769	241	3 175	1 102	45	2 028
Chamusca	6 568	3 467	1 952	85	55	3 436	2 971	0	459
Coruche	12 565	6 672	4 209	90	261	6 036	5 596	316	124
Golegã	4 665	2 477	1 769	30	ə	1 506	1 419	6	81
Rio Maior	14 244	5 887	6 022	246	356	6 238	5 909	309	18
Salvaterra de Magos	8 218	4 159	3 169	71	89	2 099	1 560	476	63
Santarém	25 918	15 175	5 403	804	1 629	6 705	5 448	1 055	185
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
Capital transfers									
of which					of which				
Current expenditures					Capital expenditures				

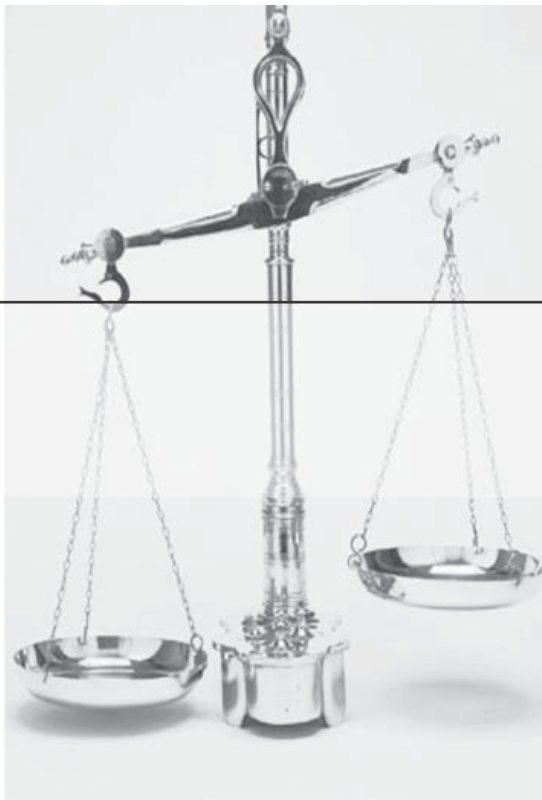
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
		Meses		
	%			
Portugal	2,1	29	9	13
Continente	2,1	31	9	13
Alentejo	8,5	25	7	13
Alentejo Litoral	4,0	23	8	12
Alcácer do Sal	0,0	0	0	0
Grândola	-16,7	0	0	0
Odemira	0,0	0	0	0
Santiago do Cacém	-5,0	0	0	0
Sines	//	0	0	0
Alto Alentejo	8,2	24	6	6
Alter do Chão	//	0	0	0
Arronches	//	0	0	0
Avis	16,1	25	4	0
Campo Maior	//	0	0	0
Castelo de Vide	21,3	18	8	0
Crato	//	0	0	0
Elvas	9,7	28	7	0
Fronteira	14,4	20	4	0
Gavião	//	0	0	0
Marvão	//	0	0	0
Monforte	//	0	0	0
Mora	//	0	0	0
Nisa	13,3	21	6	0
Ponte de Sor	1,6	31	4	0
Portalegre	5,8	18	6	6
Alentejo Central	8,9	24	5	10
Alandroal	//	0	0	0
Arraiolos	5,8	26	3	0
Borba	//	0	0	0
Estremoz	9,4	21	6	0
Évora	11,8	23	6	10
Montemor-o-Novo	11,7	25	6	0
Mourão	//	0	0	0
Portel	1,4	24	7	0
Redondo	7,3	23	2	0
Reguengos de Monsaraz	9,5	23	5	0
Sousel	//	0	0	0
Vendas Novas	//	0	0	0
Viana do Alentejo	//	0	0	0
Vila Viçosa	-3,1	27	6	0
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Months		
		Civil	Criminal	Labour
		Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		
	%			

continua to be continued ►

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Baixo Alentejo	11,8	24	5	10
Aljustrel	//	0	0	0
Almodôvar	12,4	18	4	0
Alvito	//	0	0	0
Barrancos	//	0	0	0
Beja	10,6	26	5	10
Castro Verde	//	0	0	0
Cuba	24,8	19	4	0
Ferreira do Alentejo	13,6	20	3	0
Mértola	15,2	17	3	0
Moura	5,7	19	6	0
Ourique	6,3	44	9	0
Serpa	12,3	23	5	0
Vidigueira	//	0	0	0
Lezíria do Tejo	8,5	28	8	20
Almeirim	8,8	32	7	0
Alpiarça	//	0	0	0
Azambuja	//	0	0	0
Benavente	7,4	35	7	0
Cartaxo	9,7	22	9	0
Chamusca	//	0	0	0
Coruche	3,9	26	7	0
Golegã	18,0	25	5	0
Rio Maior	10,2	26	5	0
Salvaterra de Magos	//	0	0	0
Santarém	7,0	27	9	20
	%	Months		
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Civil	Criminal	Labour
		Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

IV.2.1	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes ⊥					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	%			‰					
Portugal	62,4	35,1	48,6	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
Continente	62,2	35,2	48,3	39,4	5,6	1,6	5,6	2,2	1,6
Alentejo	66,6	34,4	53,3	32,4	5,0	0,6	3,3	1,9	1,3
Alentejo Litoral	67,4	38,4	53,9	31,4	4,0	0,2	4,8	1,7	1,0
Alcácer do Sal	//	//	//	26,6	3,8	0,4	3,6	1,1	0,6
Grândola	//	//	//	38,7	5,0	0,3	4,9	0,9	1,0
Odemira	//	//	//	31,6	4,2	0	5,2	2,6	0,9
Santiago do Cacém	//	//	//	24,4	3,1	0,2	2,9	1,5	0,8
Sines	//	//	//	42,2	4,6	0,5	8,8	1,8	2,1
Alto Alentejo	66,4	36,2	50,9	29,8	5,4	0,5	1,4	2,9	1,2
Alter do Chão	//	//	//	27,2	5,9	0,0	0,6	1,7	0,6
Arronches	//	//	//	11,1	2,0	0,0	0,3	0,7	0,7
Avis	83,9	40,0	60,0	28,3	5,1	0,0	1,3	2,9	0,9
Campo Maior	//	//	//	29,8	6,4	2,4	0,9	5,4	1,4
Castelo de Vide	72,2	30,0	30,0	13,6	2,7	0,0	0,6	1,5	0,3
Crato	//	//	//	30,4	6,3	0,0	1,9	4,1	1,6
Elvas	63,7	33,8	53,5	43,2	7,9	0,8	2,5	2,4	2,3
Fronteira	77,0	64,3	14,3	12,7	2,4	0,6	0,3	1,2	0,0
Gavião	//	//	//	34,6	2,5	0,0	1,7	4,7	1,0
Marvão	//	//	//	14,6	3,4	0,0	1,1	1,7	0,6
Monforte	//	//	//	19,9	3,6	0,0	1,8	0,3	0,6
Mora	//	//	//	32,5	5,7	0,2	2,2	1,4	2,8
Nisa	59,1	44,4	33,3	19,6	2,2	0,0	0,8	1,2	0,4
Ponte de Sor	75,3	39,1	37,5	35,8	5,4	0,4	1,1	5,4	1,9
Portalegre	61,6	35,2	59,9	25,7	5,4	0,4	1,3	2,7	0,2
Alentejo Central	68,1	31,3	54,1	26,5	5,4	0,6	2,4	1,7	1,0
Alandroal	//	//	//	17,0	4,3	0,2	0,5	1,5	0,5
Arraiolos	65,0	25,6	67,4	20,1	3,9	0,0	1,5	1,5	1,4
Borba	//	//	//	15,2	4,0	0,1	0,8	0,8	0,0
Estremoz	72,3	39,3	53,6	24,6	4,6	0,4	2,2	0,9	0,4
Évora	68,9	17,6	57,3	33,4	7,6	1,3	4,3	1,3	0,8
Montemor-o-Novo	69,7	46,0	45,1	28,5	3,5	0,3	2,2	2,4	1,9
Mourão	//	//	//	21,5	4,1	0,4	0,4	1,5	0,8
Portel	71,0	44,4	33,3	13,0	1,4	0,0	1,4	1,3	1,1
Redondo	62,7	38,1	54,0	26,9	6,0	0,3	0,1	4,0	2,3
Reguengos de Monsaraz	65,5	51,3	48,7	19,9	4,2	0,1	1,3	1,7	0,8
Sousel	//	//	//	11,7	1,8	0,0	0,2	0,8	0,2
Vendas Novas	//	//	//	38,9	7,4	0,3	2,7	4,1	1,7
Viana do Alentejo	//	//	//	25,3	8,0	0,0	0,2	1,9	1,4
Vila Viçosa	65,5	24,6	58,0	12,9	2,2	0,5	0,4	1,1	0,5
	%			‰					
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

continua to be continued ►

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

IV.2.1	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes ¹					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
%				‰					
Baixo Alentejo	68,6	28,7	59,0	25,8	4,4	0,3	1,9	1,8	1,2
Aljustrel	//	//	//	23,6	2,5	0,1	1,2	3,5	1,3
Almodôvar	67,1	40,0	60,0	19,4	2,4	0,0	1,5	0,5	0,7
Alvito	//	//	//	30,7	6,1	0,8	0,8	2,0	2,0
Barrancos	//	//	//	12,7	6,1	0,0	0,0	1,1	0,6
Beja	71,3	32,7	56,0	28,0	5,5	0,7	2,0	1,2	1,4
Castro Verde	//	//	//	18,3	2,9	0,0	1,1	1,7	0,8
Cuba	74,0	36,0	64,0	27,6	4,1	0,0	1,4	0,8	1,6
Ferreira do Alentejo	66,2	13,5	82,7	34,5	5,6	0,1	3,9	2,6	1,3
Mértola	76,6	40,0	50,0	22,1	3,2	0,1	2,1	2,4	0,8
Moura	67,5	21,7	60,9	21,4	4,4	0,3	2,1	1,3	0,3
Ourique	78,8	8,0	56,0	32,7	2,1	0,2	2,4	6,6	2,8
Serpa	42,6	35,4	46,2	21,4	3,4	0,1	1,6	0,8	0,6
Vidigueira	//	//	//	42,4	7,6	0,0	2,9	2,7	2,5
Lezíria do Tejo	64,3	36,5	51,2	41,3	5,4	0,9	4,9	1,8	1,8
Almeirim	61,1	29,7	51,5	40,5	5,5	0,9	4,4	1,3	3,0
Alpiarça	//	//	//	41,8	3,9	1,4	3,7	2,1	1,6
Azambuja	//	//	//	38,3	5,7	1,3	5,9	0,4	1,0
Benavente	64,0	29,7	54,6	47,6	7,4	0,9	7,0	1,8	1,1
Cartaxo	61,4	31,8	60,1	38,3	6,0	0,9	5,0	3,6	1,6
Chamusca	//	//	//	42,9	6,2	0,7	1,4	1,6	1,9
Coruche	72,0	43,8	47,9	42,1	4,3	0,4	1,5	4,3	2,5
Golegã	57,6	37,5	40,0	42,3	4,8	0,4	2,9	1,8	0,6
Rio Maior	70,6	29,1	67,3	44,5	4,3	0,8	6,4	1,7	2,6
Salvaterra de Magos	//	//	//	37,1	5,2	0,5	3,1	1,9	1,8
Santarém	64,5	48,6	40,2	40,6	5,0	1,3	5,7	1,2	1,9
	%			‰					
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

O total da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The values of the item "crime rate by type of offense" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The total for the item "crime rate by type of offense" comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Directorate-General for Customs, District Tax Directions, General Inspectorate on Gaming, Maritime Police, Military Judicial Police, Foreign Nationals and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location, or not classified, which were registered by entities operating nationally - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Foreign Nationals and Borders Service, Azores Regional Command, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Joint Action Groups, Traffic Services, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the Republican National Guard and General Inspectorate on Gaming.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2011

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO THE TYPE OF COURT AND THE TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2011

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Portugal	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
Continente	303	297	164	133	6	8 015	1 098	956	0	5 948	13
Alentejo	38	37	29	8	1	570	81	73	0	416	0
Alentejo Litoral	1	1	1	0	0	84	14	11	0	59	0
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	8	8	7	1	0	95	14	12	0	69	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	1	1	0	0	3	0	0	0	3	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	1	0	0	29	2	3	0	24	0
Fronteira	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Ponte de Sor	1	1	1	0	0	17	2	2	0	13	0
Portalegre	2	2	1	1	0	27	7	4	0	16	0
Alentejo Central	12	11	7	4	1	122	18	13	0	91	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1	1	1	0	0	15	2	2	0	11	0
Évora	5	4	0	4	1	50	8	4	0	38	0
Montemor-o-Novo	1	1	1	0	0	15	2	2	0	11	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Redondo	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	1	1	0	0	11	2	1	0	8	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
	First instance					Judges					
	Courts						Persons employed at 31 December				

continua to be continued ►

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2011

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO THE TYPE OF COURT AND THE TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2011

▶ continuação continued

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	9	9	8	1	0	87	13	11	0	63	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	2	2	1	1	0	35	6	4	0	25	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Ferreira do Alentejo	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Mértola	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Moura	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Ourique	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Serpa	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8	8	6	2	0	182	22	26	0	134	0
Almeirim	1	1	1	0	0	15	2	2	0	11	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	1	1	1	0	0	29	3	4	0	22	0
Cartaxo	1	1	1	0	0	24	2	2	0	20	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	1	1	0	0	11	1	1	0	9	0
Golegã	1	1	1	0	0	12	1	1	0	10	0
Rio Maior	1	1	1	0	0	21	3	2	0	16	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	2	2	0	2	0	70	10	14	0	46	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
		First instance					Judges				
	Courts					Persons employed at 31 December					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Para a sub-região do Alentejo Litoral nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

For the sub-region Alentejo Litoral it is not possible to breakdown information by municipality.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2011

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2011

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Portugal	1 491 956	533 791	489 230	96 683	125 283	127 990	53 692	50 172	52 119
Continente	1 399 633	485 479	449 921	92 990	118 823	121 630	21 345	23 555	24 298
Alentejo	76 260	27 635	20 961	5 782	8 471	8 342	2 600	3 072	3 180
Alentejo Litoral	6 513	2 936	2 593	882	1 099	1 056	372	412	449
Alcácer do Sal	4	0	0	0	0	0	6	0	0
Grândola	4	0	0	0	0	0	0	0	...
Odemira	4	0	0	...	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	12	0	0	3	0	0	3	0	...
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	10 428	3 941	2 958	746	1 318	1 376	402	504	557
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	462	149	96	32	42	32	19	19	11
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	357	159	97	40	57	49	13	21	19
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	4 104	1 294	877	409	587	596	147	157	154
Fronteira	554	262	190	31	62	59	18	28	27
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	471	221	158	30	44	44	10	18	21
Ponte de Sor	1 959	632	561	97	242	255	101	79	102
Portalegre	2 521	1 224	979	107	284	341	94	182	223
Alentejo Central	15 741	6 254	4 904	945	1 851	1 754	589	768	803
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	947	293	226	50	97	104	26	40	44
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1 650	759	604	97	198	204	64	90	83
Évora	6 685	2 719	1 960	390	706	664	256	340	369
Montemor-o-Novo	2 731	986	719	216	411	370	113	106	94
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	393	131	125	19	18	23	22	23	18
Redondo	864	402	344	52	168	143	23	55	74
Reguengos de Monsaraz	940	399	314	61	95	79	36	51	62
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1 531	565	612	60	158	167	49	63	59
Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

continua to be continued ►

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2011

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2011

▶ continuação continued

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	10 122	4 002	2 820	757	1 265	1 273	387	513	501
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	335	173	143	48	78	74	25	36	25
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4 647	1 659	1 144	302	535	555	155	206	213
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1 262	452	205	55	110	94	62	80	69
Ferreira do Alentejo	880	404	269	34	103	112	16	25	40
Mértola	253	157	127	24	56	49	11	13	12
Moura	779	494	436	54	133	142	40	68	70
Ourique	1 121	298	232	183	161	146	30	30	32
Serpa	845	365	264	57	89	101	48	55	40
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	33 456	10 502	7 686	2 452	2 938	2 883	850	875	870
Almeirim	5 719	1 443	924	338	323	317	229	97	114
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	8 675	2 267	1 659	527	715	685	...	0	5
Cartaxo	4 981	1 749	1 233	477	562	576	157	205	212
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 766	537	425	79	198	255	...	70	54
Golegã	1 893	542	269	105	137	99	102	76	67
Rio Maior	2 892	1 035	816	181	281	208	93	120	118
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	7 530	2 929	2 360	745	722	743	203	307	300
Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores.

Para a sub-região do Alentejo Litoral nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Data include incoming and completed cases transferred between organic units that have been extinct or created in view of the amendment carried out in the Judicial Courts Organic Law. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisbon Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts.

For the sub-region Alentejo Litoral it is not possible to breakdown information by municipality.

PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2011

IV.2.4	Unidade: N.º	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal		199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
Continente		188 513	66 945	2 500	779	16 776	27 139	6 205	14 731	19 258	11 476
Alentejo		11 220	3 719	160	44	1 116	1 857	417	626	1 541	796
Alentejo Litoral		1 628	675	25	...	109	309	26	72	232	78
Alcácer do Sal		206	65	...	0	21	45	5	19	25	11
Grândola		244	138	...	0	9	44	3	6	27	...
Odemira		579	179	16	...	53	163	10	35	31	48
Santiago do Cacém		395	225	...	...	13	22	0	0	121	...
Sines		204	68	5	0	13	35	8	12	28	14
Alto Alentejo		1 107	337	22	6	125	220	23	52	106	83
Alter do Chão		8	0	...	0	0	0	0	5	0	0
Arronches		...	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Avis		...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior		51	17	4	0	3	...	...	0	14	...
Castelo de Vide		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas		498	156	12	...	40	71	9	12	68	25
Fronteira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião		23	...	0	0	...	...	0	12	0	...
Marvão		...	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Monforte		5	0	0	0	...	0	0	...	0	0
Mora		6	0	0	...	...	0	...	0	0	0
Nisa		118	38	...	0	19	48	...	11	...	12
Ponte de Sor		211	61	...	...	35	66	9	...	16	28
Portalegre		179	59	...	...	23	...	0	5	...	14
Alentejo Central		2 709	925	47	13	267	419	109	74	495	190
Alandroal		16	...	...	0	0	0	0	...	0	3
Arraiolos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba		...	0	0	0	0	0	0	0	0	...
Estremoz		555	200	13	...	52	72	31	20	111	23
Évora		761	247	13	...	79	110	31	11	120	57
Montemor-o-Novo		454	142	13	6	53	84	12	10	45	54
Mourão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel		136	59	0	0	18	13	...	14	10	8
Redondo		9	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Reguengos de Monsaraz		365	133	...	0	34	50	8	16	108	27
Sousel		...	0	0	0	...	0	0	0	0	0
Vendas Novas		227	62	4	0	21	60	...	0	57	14
Viana do Alentejo		5	0	0	0	0	0	0	0	...	0
Vila Viçosa		176	73	0	0	...	30	20	...	41	...
Unit: No.		Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

continua to be continued ►

PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

IV.2.4	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	1 520	477	21	...	121	244	36	139	145	97
Aljustrel	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0
Almodôvar	11	0	0	0	...	0	0	...	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Beja	752	222	13	...	76	90	29	42	73	44
Castro Verde	12	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Cuba	14	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	8	0	0	0	0	0	0	8	0	0
Moura	164	67	...	0	9	34	...	11	14	10
Ourique	222	59	...	0	20	52	4	25	12	21
Serpa	333	121	4	...	13	68	...	47	46	22
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	4 256	1 305	45	20	494	665	223	289	563	348
Almeirim	182	...	0	0	25	29	13	10	27	...
Alpiarça	25	...	0	0	5	0	0	5	0	...
Azambuja	339	126	12	0	31	50	6	15	38	36
Benavente	340	122	4	0	25	66	11	...	66	17
Cartaxo	460	148	...	...	38	69	50	26	65	28
Chamusca	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	551	107	...	4	60	90	11	69	63	47
Golegã	...	0	0	0	0	0	0	...	...	0
Rio Maior	325	114	8	...	71	52	5	34	...	24
Salvaterra de Magos	666	187	4	0	96	121	38	66	68	64
Santarém	1 345	442	13	12	143	188	89	59	218	119
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2011

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2011

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Unidade: N.º											
Portugal	415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
Continente	394 854	84 783	56 413	220 379	16 044	56 471	44 053	21 796	5 992	39 643	16 163
Alentejo	24 408	6 033	3 809	13 379	450	2 472	2 555	1 469	423	2 018	1 008
Alentejo Litoral	3 064	652	391	1 842	24	468	292	164	52	226	100
Alcácer do Sal	345	98	50	191	5	47	29	14	9	18	8
Grândola	572	102	74	384	...	73	36	13	9	41	15
Odemira	821	175	110	460	...	135	111	67	15	60	23
Santiago do Cacém	724	157	92	419	6	87	70	45	14	64	24
Sines	602	120	65	388	7	126	46	25	5	43	30
Alto Alentejo	3 500	964	630	1 648	57	168	478	346	76	334	141
Alter do Chão	96	40	21	41	0	...	8	6	4	3	...
Arronches	34	13	6	13	0	...	...	...	...	4	...
Avis	128	42	23	62	0	6	17	13	...	5	4
Campo Maior	252	73	54	96	20	8	58	46	8	17	12
Castelo de Vide	46	17	9	20	0	...	5	5	...	...	...
Crato	111	36	23	48	0	7	19	15	...	...	6
Elvas	995	263	183	447	18	57	97	55	20	168	52
Fronteira	43	8	8	29	...	...	...	4	0	...	0
Gavião	141	19	10	83	0	7	28	19	4	7	4
Marvão	51	19	12	23	0	4	...	6	0	...	...
Monforte	66	15	12	45	0	6	3	...	...	...	...
Mora	160	51	28	79	...	11	13	7	0	17	14
Nisa	144	29	16	87	0	6	19	9	...	...	3
Ponte de Sor	595	152	90	264	6	18	115	90	19	45	31
Portalegre	638	187	135	311	10	32	81	68	12	47	6
Alentejo Central	4 406	1 347	905	2 219	100	393	449	283	100	291	164
Alandroal	99	39	25	35	...	3	16	9	...	...	3
Arraiolos	148	48	29	67	0	11	18	11	...	...	10
Borba	111	43	29	57	...	6	...	6	...	0	0
Estremoz	351	101	65	204	5	32	21	13	5	20	5
Évora	1 889	619	429	1 027	76	241	129	71	31	83	46
Montemor-o-Novo	493	93	61	273	5	38	60	42	24	43	33
Mourão	57	19	11	29	...	...	...	4	3	...	...
Portel	83	18	9	44	0	9	12	8	...	...	7
Redondo	189	67	42	58	...	...	32	28	9	23	16
Reguengos de Monsaraz	215	66	45	100	...	14	29	18	...	...	9
Sousel	59	21	9	30	0	...	6	4	...	...	...
Vendas Novas	460	129	87	183	4	32	75	49	18	55	20
Viana do Alentejo	145	60	46	52	0	...	21	11	...	...	8
Vila Viçosa	107	24	18	60	4	...	16	9	...	...	4
Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
		Against persons		Against patrimony			Against life in society			Sundry legislation	

continua to be continued ►

CRIMES REGISTADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2011

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2011

► continuação continued

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	3 245	907	548	1 596	36	243	394	223	66	282	149
Aljustrel	217	49	23	93	...	11	44	32	4	27	12
Almodôvar	143	32	18	64	0	11	21	...	3	23	5
Alvito	76	29	15	35	...	...	6	5	0	6	...
Barrancos	23	12	11	3	0	0	4	...	...	...	...
Beja	1 000	320	195	486	25	71	81	43	13	100	51
Castro Verde	132	43	21	57	0	8	20	12	3	9	6
Cuba	134	34	20	78	0	...	8	4	5	9	8
Ferreira do Alentejo	283	59	46	165	...	32	33	21	8	18	11
Mértola	159	43	23	76	...	15	25	17	7	8	6
Moura	323	113	67	150	4	31	32	20	8	20	5
Ourique	174	15	11	86	...	13	43	35	4	26	15
Serpa	331	96	53	178	...	25	35	12	6	16	9
Vidigueira	250	62	45	125	0	17	42	16	...	...	15
Lezíria do Tejo	10 193	2 163	1 335	6 074	233	1 200	942	453	129	885	454
Almeirim	947	213	129	566	22	102	68	30	9	91	69
Alpiarça	320	59	30	205	11	28	...	16	...	35	12
Azambuja	834	189	123	515	29	128	...	8	...	88	21
Benavente	1 384	335	215	810	25	204	118	51	15	106	33
Cartaxo	933	220	146	499	21	122	138	87	15	61	38
Chamusca	432	89	62	222	...	14	...	16	...	50	19
Coruche	835	189	85	413	8	29	131	86	27	75	49
Golegã	230	39	26	152	...	16	13	10	0	26	3
Rio Maior	941	167	92	602	17	136	89	35	16	67	55
Salvaterra de Magos	821	166	116	473	11	68	75	42	14	93	39
Santarém	2 516	497	311	1 617	80	353	187	72	22	193	116
Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
					of which						
		Against persons		Against patrimony		Against life in society		Sundry legislation			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).
Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Aliens and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Aliens and Borders Service (SEF), Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

**ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1^a INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2011**

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2011

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Unidade: N.º												
Portugal	123 559	77 057	22 102	3 095	15 971	25	51	858	431	200	2 775	994
Continente	118 106	73 487	21 086	3 012	15 378	25	49	830	416	198	2 675	950
Alentejo	8 490	5 652	1 470	120	950	...	...	42	24	9	139	78
Alentejo Litoral	1 061	715	181	12	129	0	...	...	...	0	9	10
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	1 472	978	245	12	174	...	0	...	...	...	39	13
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	31	26	...	0	...	0	0	0	0	...	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	54	39	3	...	...	...	0	0	0	0	...	...
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	631	402	122	...	77	...	0	8	0	...	17	...
Fronteira	61	47	...	...	9	0	0	0	...	...	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	44	26	6	...	8	0	0	0	0	...	...	0
Ponte de Sor	271	204	24	4	25	0	0	0	0	0	11	3
Portalegre	380	234	85	0	50	0	0	0	0	0	7	4
Alentejo Central	1 891	1 288	320	41	185	0	0	7	6	5	27	12
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	123	80	29	0	...	0	0	...	...	0	...	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	202	146	30	0	22	0	0	...	0	0	...	0
Évora	660	455	114	24	35	0	0	...	...	0	20	6
Montemor-o-Novo	393	274	51	...	52	0	0	0	0	0	...	6
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	31	22	3	0	...	0	0	0	0	...	...	0
Redondo	169	106	34	...	24	0	0	...	0	0	...	0
Reguengos de Monsaraz	113	74	19	0	20	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Vicosa	200	131	40	...	17	0	0	...	0	...	...	0

Unit: No.

Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
	Determinative cause of extinction of criminal procedure										

continua to be continued ►

**ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1^a INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2011**

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2011

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	1 321	906	240	24	117	...	0	6	...	0	18	8
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	76	51	15	0	10	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	564	402	89	...	52	0	0	0	...	0	15	3
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	96	71	16	0	9	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	154	102	43	...	...	...	0	...	0	0	...	0
Mértola	47	36	5	...	...	0	0	0	0	0	...	...
Moura	151	102	28	6	10	...	0	0	0	0	...	...
Ourique	118	93	14	3	...	...	0	...	...	0	...	0
Serpa	115	49	30	...	23	...	0	0	0	0	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	2 745	1 765	484	31	345	...	...	17	16	...	46	35
Almeirim	280	171	52	...	30	0	...	4	...	...	7	8
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	663	424	125	...	68	...	0	9	4	0	15	10
Cartaxo	536	329	119	...	63	...	0	...	6	0	7	9
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	261	188	35	0	32	0	0	...	0	0	...	0
Golegã	99	57	16	5	...	0	0	0	...	0	0	...
Rio Maior	187	132	37	0	...	...	0	0	0	0	...	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	719	464	100	11	121	0	...	...	...	...	10	...
Unit: No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
		Determinative cause of extinction of criminal procedure										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Para a sub-região do Alentejo Litoral nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. For the sub-region Alentejo Litoral it is not possible to breakdown information by municipality.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011								2009			
	Unidade: %											
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
Alentejo	54,6	4,0	1,8	40,1	42,5	2,5	1,3	29,2	62,8	4,3	1,9	27,4
Alentejo Litoral	53,9	4,1	1,8	35,3	41,7	2,7	1,4	27,4	62,3	4,4	2,0	30,1
Alcácer do Sal	54,5	2,8	1,3	29,7	42,6	1,5	1,1	31,0	60,6	3,1	1,7	37,8
Grândola	51,1	3,2	1,3	34,0	39,1	2,0	1,1	29,1	59,4	3,6	1,6	34,0
Odemira	52,8	3,6	1,9	36,9	41,5	2,6	1,9	27,4	62,4	4,4	2,8	28,1
Santiago do Cacém	53,9	4,9	2,1	37,6	41,5	3,3	1,3	26,6	62,7	5,1	1,7	28,2
Sines	58,8	5,5	1,8	34,0	44,4	3,8	1,4	26,8	66,2	5,7	1,6	25,2
Alto Alentejo	54,8	4,1	1,7	44,0	42,2	2,5	1,4	32,2	63,4	4,3	1,8	30,6
Alter do Chão	53,5	5,5	2,1	50,0	40,4	1,8	1,8	33,6	59,5	3,5	2,6	27,3
Arronches	52,5	3,2	0,7	55,6	41,8	2,6	1,3	40,2	63,8	4,8	1,5	32,7
Avis	40,2	2,2	1,4	44,2	32,9	2,2	1,2	43,0	47,5	2,7	2,0	51,7
Campo Maior	59,2	4,6	2,3	34,8	44,2	2,2	1,3	44,1	67,2	2,7	1,4	40,0
Castelo de Vide	49,4	3,6	1,4	49,3	37,5	2,4	2,2	37,6	57,0	5,2	1,8	32,7
Crato	49,8	3,4	1,6	46,7	39,5	2,5	1,4	32,8	57,5	3,9	1,7	34,9
Elvas	63,8	4,8	2,2	49,4	49,6	2,6	1,4	36,8	72,5	4,5	1,6	34,5
Fronteira	47,5	3,4	1,7	46,2	37,2	2,1	1,1	35,4	58,8	3,3	1,5	30,7
Gavião	47,8	3,0	1,1	36,2	36,9	2,3	1,7	42,1	54,9	4,1	1,9	43,1
Marvão	54,2	3,9	1,7	58,3	39,5	2,9	1,7	41,6	65,8	6,3	2,1	35,6
Monforte	54,6	2,4	1,1	43,2	40,3	1,4	1,1	35,0	61,9	2,9	1,7	32,2
Mora	53,1	4,0	1,5	36,0	42,6	1,9	1,4	35,0	60,0	3,7	1,9	43,8
Nisa	50,9	3,7	1,6	45,8	40,7	2,5	1,5	36,0	60,4	4,2	1,9	32,3
Ponte de Sor	55,5	4,1	1,5	36,8	43,2	2,5	1,4	29,4	63,7	4,3	1,7	27,4
Portalegre	53,3	4,9	1,9	51,3	39,9	2,9	1,0	41,8	63,1	5,4	1,9	31,0
Alentejo Central	53,5	3,7	1,7	38,1	40,9	2,2	1,2	29,2	60,9	3,7	1,7	28,7
Alandroal	55,3	1,7	1,0	30,4	39,0	1,4	0,9	36,3	57,7	1,3	1,0	36,8
Arraiolos	45,6	2,9	2,2	34,6	36,3	1,8	1,6	36,0	53,8	2,4	1,8	47,3
Borba	51,7	4,1	1,5	34,0	39,1	2,3	1,3	39,5	61,1	4,2	1,7	39,6
Estremoz	53,9	3,9	1,8	47,8	42,3	2,2	1,2	34,2	63,7	3,9	1,7	28,9
Évora	53,5	4,4	1,8	41,0	40,0	2,3	1,3	31,3	61,5	4,1	1,9	24,8
Montemor-o-Novo	46,9	3,6	1,3	35,1	37,0	2,4	1,0	33,3	54,0	3,6	1,4	43,7
Mourão	56,9	3,2	1,3	45,9	44,2	1,9	1,1	37,4	64,7	2,3	1,7	40,1
Portel	59,0	2,9	2,3	32,0	45,2	1,7	1,1	35,0	59,0	3,1	1,3	42,1
Redondo	59,0	3,5	0,9	41,4	46,1	1,8	0,8	33,7	67,0	3,8	1,8	26,8
Reguengos de Monsaraz	58,2	3,4	1,3	39,3	45,4	2,0	1,2	39,0	68,2	4,0	1,8	40,1
Sousel	51,5	4,1	1,9	47,4	40,3	2,2	0,9	35,2	58,0	3,6	2,1	28,5
Vendas Novas	51,9	3,2	1,6	37,7	40,4	2,5	1,4	28,7	57,1	4,0	2,1	37,5
Viana do Alentejo	57,8	3,0	1,2	32,2	46,1	1,7	1,3	31,1	63,6	3,9	1,3	38,9
Vila Viçosa	57,1	3,2	2,2	43,6	43,0	1,8	1,4	31,8	66,0	4,0	1,7	25,4
Unit: %	2011								2009			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			

continua to be continued ►

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

► continuação continued

Continuação contínuo

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011								2009			
	Unidade: %											
Baixo Alentejo	57,2	3,4	1,6	32,6	45,5	2,2	1,2	30,3	63,2	3,1	1,7	36,2
Aljustrel	52,3	2,6	1,2	39,1	40,9	1,7	1,1	37,8	57,9	3,3	1,4	48,7
Almodôvar	58,8	2,6	1,8	47,3	46,5	1,9	1,6	37,6	70,0	2,5	2,8	31,9
Alvito	52,0	2,3	1,8	42,8	43,0	2,1	1,4	29,1	63,0	2,5	1,4	33,5
Barrancos	63,7	4,5	1,8	50,2	49,9	4,4	2,0	27,9	68,4	6,8	1,6	35,1
Beja	56,2	4,1	2,0	34,5	43,6	2,0	1,1	27,7	61,2	3,5	1,6	32,6
Castro Verde	57,4	3,1	1,0	34,7	45,9	2,8	1,0	29,9	62,7	2,4	1,4	39,2
Cuba	54,9	4,1	1,0	37,7	41,0	2,2	1,1	32,7	52,6	1,9	1,3	43,8
Ferreira do Alentejo	53,6	2,7	1,5	35,1	41,7	1,6	1,2	35,2	59,6	2,6	1,4	35,9
Mértola	55,4	3,1	1,3	32,2	44,7	2,8	1,8	32,6	60,7	3,1	2,4	42,4
Moura	67,2	3,3	1,1	31,3	54,2	2,7	1,0	35,6	74,9	3,1	1,1	32,6
Ourique	55,3	3,9	2,4	51,8	40,9	2,0	1,6	39,9	62,0	2,7	1,9	32,7
Serpa	56,9	3,0	1,3	40,0	48,1	2,1	1,3	37,3	62,9	3,0	2,0	47,9
Vidigueira	55,6	4,3	2,4	29,9	46,2	2,6	1,4	30,7	61,2	4,0	1,5	34,9
Lezíria do Tejo	54,2	4,3	1,9	45,5	42,4	2,9	1,4	32,7	63,9	5,2	2,3	26,9
Almeirim	57,8	4,3	1,9	44,3	45,7	2,5	1,3	31,4	66,8	5,1	2,1	30,9
Alpiarça	49,9	4,5	1,1	36,5	39,5	3,4	1,1	34,7	57,8	4,7	1,9	44,7
Azambuja	51,5	4,2	2,2	39,1	40,0	2,8	1,8	31,3	61,4	4,8	2,9	29,6
Benavente	57,6	5,1	1,8	41,2	45,6	2,7	1,2	30,6	68,0	5,4	2,2	22,8
Cartaxo	53,8	4,0	2,4	42,4	41,1	2,9	1,5	30,9	62,1	5,6	2,4	29,7
Chamusca	55,1	3,3	1,6	42,2	44,4	2,1	1,5	32,0	64,1	4,4	2,8	29,1
Coruche	54,9	2,8	1,4	38,0	43,6	2,1	1,0	30,8	63,1	3,7	1,7	29,5
Golegã	53,4	4,3	1,7	43,1	42,0	2,5	1,0	29,2	63,7	3,2	2,4	24,6
Rio Maior	48,6	4,2	2,3	63,9	38,7	3,1	1,5	49,3	62,3	6,6	2,9	37,2
Salvaterra de Magos	63,2	4,5	2,0	42,8	49,6	3,0	1,3	31,8	71,3	5,0	1,9	29,3
Santarém	51,5	4,6	1,9	50,3	39,7	3,3	1,4	38,1	61,7	5,6	2,3	28,9

Unit: %

	2011								2009			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

► continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2009												
Unidade: %													
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Alentejo	37,8	1,8	1,2	40,5	PS	37,8	2,1	1,3	39,2	37,7	1,9	1,4	39,3
Alentejo Litoral	37,5	1,9	1,2	40,3	PS	37,5	2,2	1,3	38,0	37,5	2,1	1,5	39,8
Alcácer do Sal	38,2	1,8	1,1	45,0	PS	38,2	2,0	1,0	43,7	38,2	1,8	1,2	45,3
Grândola	34,7	1,4	1,0	56,0	PS	34,7	1,9	1,3	48,1	34,7	1,8	1,5	45,1
Odemira	33,8	2,1	1,8	46,6	PS	33,8	2,2	1,9	45,0	33,8	1,9	2,1	46,3
Santiago do Cacém	42,7	2,2	1,1	49,0	PCP-PEV	42,7	2,6	1,1	46,8	42,7	2,7	1,3	53,5
Sines	35,3	1,5	0,8	43,9	GRUPO CIDADÃOS 1	35,3	2,0	0,8	41,0	35,3	1,7	0,9	40,8
Alto Alentejo	33,8	1,6	1,2	44,2	PS	33,8	2,0	1,2	42,7	33,8	1,8	1,4	43,8
Alter do Chão	27,7	1,3	1,4	43,4	PPD/PSD	27,7	1,9	1,5	38,3	27,7	1,8	1,5	32,9
Arronches	19,5	0,9	0,9	54,3	PPD/PSD	19,5	0,9	0,8	52,0	19,5	0,7	0,9	49,0
Avis	25,3	2,7	1,3	53,9	PCP-PEV	25,3	2,7	1,4	53,9	24,6	2,7	1,6	53,5
Campo Maior	24,0	1,1	0,7	46,8	PS	24,0	1,4	0,8	43,5	24,0	1,2	0,8	43,8
Castelo de Vide	23,8	1,7	1,7	53,2	PPD/PSD	23,8	1,8	1,7	51,6	23,8	1,7	1,5	49,3
Crato	22,9	1,0	1,0	46,4	PCP-PEV	22,9	1,7	1,1	42,2	22,9	1,3	1,3	43,2
Elvas	47,2	2,3	0,9	68,4	PS	47,2	2,4	1,0	64,7	47,2	2,3	1,3	62,9
Fronteira	25,9	1,3	1,3	53,4	PPD/PSD	25,9	1,5	0,8	58,3	25,9	1,5	1,0	63,2
Gavião	31,0	1,9	1,7	59,9	PS	31,0	1,9	1,9	57,2	31,0	2,6	2,2	57,3
Marvão	24,7	1,3	1,8	48,4	PPD/PSD	24,7	1,8	2,0	43,4	24,7	1,7	2,1	46,3
Monforte	24,1	1,2	1,4	47,0	PS	24,1	1,8	1,3	43,1	24,1	1,1	1,2	45,1
Mora	37,8	2,1	1,2	61,3	PCP-PEV	37,8	2,3	1,5	58,2	37,8	2,5	2,0	60,8
Nisa	28,8	1,5	1,9	35,8	PCP-PEV	28,8	2,3	1,8	35,6	28,9	2,1	2,0	38,1
Ponte de Sor	36,5	1,5	1,1	58,3	PS	36,5	1,9	1,1	55,5	36,5	1,4	1,3	58,6
Portalegre	35,9	1,6	0,9	42,1	PPD/PSD	35,9	2,2	0,9	39,1	35,8	2,0	1,1	41,7
Alentejo Central	37,8	1,8	1,1	40,5	PS	37,8	2,1	1,2	39,1	37,6	2,0	1,3	40,0
Alandroal	21,8	0,9	0,8	39,6	GRUPO CIDADÃOS 1	21,8	1,0	1,0	37,7	21,4	1,0	0,8	41,0
Arraiolos	33,7	2,4	1,6	64,0	PCP-PEV	33,7	2,6	1,9	61,6	33,7	2,1	2,0	60,8
Borba	33,8	2,1	1,4	63,2	PS	33,8	2,1	1,4	54,7	33,7	1,7	1,6	54,8
Estremoz	32,6	2,0	1,4	40,0	GRUPO CIDADÃOS 1	32,6	2,5	1,4	34,0	32,5	1,8	1,3	31,0
Évora	45,5	1,8	0,9	39,5	PS	45,4	2,1	1,0	38,1	45,0	2,4	1,1	39,7
Montemor-o-Novo	38,2	2,2	1,1	55,0	PCP-PEV	38,2	2,2	1,1	53,3	38,2	2,2	1,2	52,5
Mourão	26,7	2,9	2,1	48,2	PS	26,7	3,5	1,6	48,2	26,7	1,8	1,6	47,0
Portel	26,1	1,2	1,0	65,6	PS	26,1	1,4	0,8	62,5	26,1	1,6	1,2	61,9
Redondo	37,8	1,7	0,9	53,9	GRUPO CIDADÃOS 1	37,8	1,6	0,9	52,5	37,8	1,4	1,0	51,2
Reguengos de Monsaraz	41,3	2,1	0,9	64,7	PS	41,3	2,6	1,2	62,6	41,3	2,3	1,0	61,4
Sousel	24,2	1,3	1,6	50,5	PPD/PSD	24,2	1,8	1,7	45,4	24,2	1,3	1,9	45,5
Vendas Novas	42,4	2,0	1,1	52,2	PCP-PEV	42,4	2,3	1,0	50,8	42,4	2,2	1,0	51,1
Viana do Alentejo	31,4	1,5	1,1	52,1	PS	31,4	1,6	1,2	49,6	31,4	1,7	1,3	49,9
Vila Viçosa	30,7	1,2	1,2	46,5	PS	30,7	1,6	1,5	41,0	30,7	1,6	1,5	39,9
Unit: %	2009												
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

continua to be continued ►

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

► continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2009												
Unidade: %													
Baixo Alentejo	35,3	1,6	1,2	43,3	PS	35,2	1,8	1,2	41,7	35,3	1,7	1,3	42,4
Aljustrel	30,6	1,4	0,8	49,1	PS	30,6	1,8	0,8	49,4	30,6	1,6	1,0	49,5
Almodôvar	30,8	1,8	1,9	56,3	PPD/PSD	30,8	2,0	1,8	51,0	30,8	1,5	1,9	56,6
Alvito	24,3	1,7	1,2	34,1	PCP-PEV	24,3	2,3	0,8	36,0	24,3	1,9	1,7	35,5
Barrancos	22,2	2,6	2,1	59,5	PCP-PEV	22,2	2,8	2,3	57,2	22,2	3,7	1,8	62,6
Beja	39,3	1,1	0,9	45,7	PS	39,3	1,4	1,0	41,0	39,4	1,5	1,1	42,8
Castro Verde	35,9	1,4	0,9	55,0	PCP-PEV	35,9	1,2	0,6	51,0	35,9	1,1	0,8	55,9
Cuba	19,5	1,1	0,9	48,2	PS	19,5	1,2	1,1	47,5	19,5	1,1	1,0	47,3
Ferreira do Alentejo	34,4	1,5	1,1	55,9	PS	34,4	1,8	1,2	53,8	34,4	2,1	1,5	57,7
Mértola	23,5	1,7	1,6	46,3	PS	23,5	1,9	1,5	45,6	23,5	1,5	1,8	48,4
Moura	45,0	2,5	0,8	49,5	PCP-PEV	45,0	2,4	1,0	46,5	45,0	1,6	1,4	42,9
Ourique	18,9	1,2	2,4	66,7	PS	18,8	1,9	2,1	60,9	19,0	1,4	2,4	46,0
Serpa	42,8	2,1	1,3	51,9	PCP-PEV	42,8	2,2	1,1	50,8	42,8	2,5	1,2	55,2
Vidigueira	32,6	1,7	1,5	55,2	PCP-PEV	32,6	2,4	1,1	53,3	32,6	1,8	1,2	53,5
Lezíria do Tejo	41,4	1,9	1,3	36,6	PS	41,4	2,3	1,4	36,2	41,3	2,1	1,6	36,6
Almeirim	46,0	1,6	0,9	52,9	PS	46,0	1,5	1,3	49,8	46,0	1,5	1,0	50,6
Alpiarça	33,4	2,3	1,0	49,7	PCP-PEV	33,4	2,3	1,3	47,9	33,4	1,9	1,2	46,0
Azambuja	40,7	2,2	1,5	56,6	PS	40,7	2,3	1,7	52,1	40,7	2,5	2,0	52,8
Benavente	50,8	2,4	1,6	59,7	PCP-PEV	50,8	2,8	1,5	51,0	50,8	2,5	1,4	51,2
Cartaxo	44,6	2,5	1,9	47,0	PS	44,6	2,7	1,9	43,6	44,6	2,3	2,0	46,1
Chamusca	38,9	2,1	1,7	43,5	PCP-PEV	38,9	2,1	1,9	34,5	38,9	1,5	1,9	33,1
Coruche	40,9	1,4	1,0	57,1	PS	40,9	1,9	1,0	52,4	40,9	2,1	1,4	49,3
Golegã	36,6	0,9	1,2	63,4	PS	36,6	1,4	1,3	53,0	36,6	2,0	1,4	51,8
Rio Maior	33,8	1,6	1,4	49,2	PPD/PSD.CDS-PP	33,8	2,3	1,5	47,0	33,8	2,0	1,8	47,0
Salvaterra de Magos	45,2	2,1	1,3	46,1	B.E.	45,2	2,7	1,5	41,0	45,2	1,7	1,7	38,6
Santarém	38,3	1,8	1,1	64,2	PPD/PSD	38,3	2,5	1,2	52,8	38,2	2,4	1,5	44,4

Unit: %	2009												
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
Alentejo	662 161	361 652	300 509	11 859	5 284	113 749	3 187	51 692	9 972	68 791	35 975
Alentejo Litoral	83 753	45 167	38 586	1 567	688	12 814	516	8 420	1 221	9 134	4 226
Alcácer do Sal	11 781	6 421	5 360	149	71	1 528	49	1 527	127	1 437	472
Grândola	12 567	6 415	6 152	199	79	1 996	81	1 564	152	1 559	522
Odemira	21 776	11 489	10 287	374	200	3 581	190	1 908	432	2 445	1 157
Santiago do Cacém	26 016	14 018	11 998	582	253	4 198	136	2 594	340	2 518	1 377
Sines	11 613	6 824	4 789	263	85	1 511	60	827	170	1 175	698
Alto Alentejo	107 326	58 809	48 517	2 011	829	20 087	540	6 358	1 644	12 015	5 033
Alter do Chão	3 244	1 736	1 508	83	32	696	18	221	43	317	98
Arronches	2 863	1 504	1 359	44	9	726	13	111	40	321	95
Avis	3 978	1 599	2 379	53	32	556	14	1 013	68	511	132
Campo Maior	7 606	4 506	3 100	141	71	873	28	570	89	1 004	324
Castelo de Vide	3 060	1 513	1 547	55	22	724	21	101	57	390	177
Crato	3 565	1 775	1 790	60	28	794	22	241	64	417	164
Elvas	20 226	12 900	7 326	352	160	3 364	78	492	254	1 830	796
Fronteira	3 130	1 488	1 642	56	28	719	19	182	39	442	157
Gavião	4 039	1 929	2 110	64	23	733	30	234	67	723	236
Marvão	3 223	1 748	1 475	58	25	812	24	58	50	279	169
Monforte	2 936	1 603	1 333	32	15	556	15	192	65	342	116
Mora	4 979	2 644	2 335	94	34	717	19	794	53	459	165
Nisa	7 192	3 660	3 532	132	56	1 533	36	310	151	964	350
Ponte de Sor	15 244	8 467	6 777	279	100	2 354	91	1 275	243	1 642	793
Portalegre	22 041	11 737	10 304	508	194	4 930	112	564	361	2 374	1 261
Alentejo Central	145 997	78 029	67 968	2 518	1 126	24 523	648	13 499	2 073	15 909	7 672
Alandroal	5 407	2 991	2 416	42	25	683	15	648	86	713	204
Arraiolos	6 351	2 895	3 456	100	75	935	29	1 136	124	763	294
Borba	6 527	3 376	3 151	130	47	1 012	31	527	137	964	303
Estremoz	12 978	6 990	5 988	233	106	2 702	59	682	189	1 414	603
Évora	48 010	25 698	22 312	977	405	8 582	232	3 262	608	4 997	3 249
Montemor-o-Novo	15 394	7 212	8 182	292	104	2 308	80	2 736	197	1 691	774
Mourão	2 516	1 431	1 085	35	14	475	16	132	28	289	96
Portel	5 858	3 455	2 403	70	54	605	13	730	81	681	169
Redondo	6 252	3 686	2 566	90	24	1 016	22	440	94	600	280
Reguengos de Monsaraz	9 263	5 388	3 875	131	52	1 450	32	435	118	1 277	380
Sousel	4 585	2 362	2 223	91	43	990	16	331	76	482	194
Vendas Novas	10 389	5 391	4 998	161	81	1 791	56	1 348	131	879	551
Viana do Alentejo	4 993	2 885	2 108	64	25	651	14	613	60	482	199
Vila Viçosa	7 474	4 269	3 205	102	71	1 323	33	479	144	677	376
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
						Candidates					
Votes											

continua to be continued ►

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

► continuação continued

continuação contínuo

IV.3.2	Unidade: N.º	Inscritos	Abstenção	Votos								
				Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
							Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Baixo Alentejo	114 579	65 547	49 032	1 666	776	15 173	398	12 978	1 235	11 855	4 951	
Aljustrel	9 062	4 736	4 326	112	53	879	18	1 626	108	1 066	464	
Almodôvar	7 238	4 253	2 985	78	54	1 350	38	335	92	805	233	
Alvito	2 068	1 075	993	23	18	407	12	202	27	197	107	
Barrancos	1 541	982	559	25	10	263	3	71	12	134	41	
Beja	30 721	17 252	13 469	547	266	4 367	107	3 208	337	3 004	1 633	
Castro Verde	6 618	3 796	2 822	87	29	677	24	679	83	938	305	
Cuba	4 113	2 256	1 857	76	18	463	13	664	54	391	178	
Ferreira do Alentejo	7 595	4 069	3 526	94	51	1 185	30	849	86	894	337	
Mértola	7 218	4 000	3 218	98	42	891	29	990	80	787	301	
Moura	13 898	9 337	4 561	152	48	1 364	40	1 128	97	1 263	469	
Ourique	5 008	2 767	2 241	87	53	1 088	22	315	44	483	149	
Serpa	14 231	8 094	6 137	186	78	1 588	42	2 349	128	1 282	484	
Vidigueira	5 268	2 930	2 338	101	56	651	20	562	87	611	250	
Lezíria do Tejo	210 506	114 100	96 406	4 097	1 865	41 152	1 085	10 437	3 799	19 878	14 093	
Almeirim	19 939	11 533	8 406	357	161	3 493	96	826	308	1 958	1 207	
Alpiarça	6 547	3 267	3 280	146	37	812	16	1 129	104	663	373	
Azambuja	17 470	9 000	8 470	357	185	3 096	118	964	408	2 116	1 226	
Benavente	21 970	12 658	9 312	475	170	3 574	118	1 345	358	1 860	1 412	
Cartaxo	20 787	11 186	9 601	382	234	3 811	131	803	437	2 160	1 643	
Chamusca	9 239	5 094	4 145	136	65	1 664	49	591	188	922	530	
Coruche	18 427	10 124	8 303	235	113	3 019	82	1 705	299	1 977	873	
Golegã	4 723	2 524	2 199	95	37	890	27	282	105	472	291	
Rio Maior	18 398	8 942	9 456	392	215	5 650	98	271	312	1 174	1 344	
Salvaterra de Magos	18 658	11 785	6 873	306	139	2 748	85	794	304	1 494	1 003	
Santarém	54 348	27 987	26 361	1 216	509	12 395	265	1 727	976	5 082	4 191	
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre	
						Candidates						
Votes												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2011

IV.3.3	Unidade: N.º	Inscritos	Abstenção	Votos								
				Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499	
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752	
Alentejo	660 603	280 751	379 852	9 546	4 975	110 873	109 530	36 738	20 353	69 589	18 248	
Alentejo Litoral	83 642	34 876	48 766	1 336	687	13 377	11 802	4 009	3 348	11 328	2 879	
Alcácer do Sal	11 662	4 963	6 699	101	73	2 078	1 202	504	442	1 949	350	
Grândola	12 525	4 896	7 629	155	82	2 218	1 692	529	458	2 122	373	
Odemira	21 675	9 003	12 672	334	246	3 476	3 205	1 042	898	2 513	958	
Santiago do Cacém	26 108	10 835	15 273	499	194	3 865	4 055	1 375	1 004	3 466	815	
Sines	11 672	5 179	6 493	247	92	1 740	1 648	559	546	1 278	383	
Alto Alentejo	106 823	45 110	61 713	1 530	831	19 873	19 688	6 187	2 770	8 426	2 408	
Alter do Chão	3 218	1 301	1 917	34	35	558	644	249	65	275	57	
Arronches	2 843	1 187	1 656	43	21	548	665	147	52	124	56	
Avis	3 985	1 311	2 674	58	33	582	533	144	86	1 151	87	
Campo Maior	7 592	3 354	4 238	94	57	1 870	831	258	214	787	127	
Castelo de Vide	3 035	1 139	1 896	46	41	585	712	186	91	140	95	
Crato	3 519	1 389	2 130	54	30	699	699	199	70	293	86	
Elvas	20 210	10 033	10 177	269	142	3 747	3 049	1 319	599	638	414	
Fronteira	3 092	1 151	1 941	41	21	649	687	168	83	226	66	
Gavião	4 003	1 477	2 526	59	42	1 064	660	170	129	290	112	
Marvão	3 202	1 265	1 937	57	33	657	805	160	60	87	78	
Monforte	2 925	1 178	1 747	24	20	612	468	243	53	261	66	
Mora	4 911	2 090	2 821	54	38	676	648	191	98	986	130	
Nisa	7 108	2 890	4 218	107	62	1 378	1 518	387	143	456	167	
Ponte de Sor	15 184	6 559	8 625	213	118	2 535	2 249	817	439	1 830	424	
Portalegre	21 996	8 786	13 210	377	138	3 713	5 520	1 549	588	882	443	
Alentejo Central	145 550	59 563	85 987	1 845	1 036	25 137	23 956	7 573	4 203	18 454	3 783	
Alandroal	5 365	2 092	3 273	46	30	1 187	655	185	144	877	149	
Arraiolos	6 362	2 310	4 052	72	64	1 007	837	253	169	1 458	192	
Borba	6 490	2 539	3 951	91	50	1 561	930	244	226	683	166	
Estremoz	12 880	5 454	7 426	161	88	2 299	2 543	756	299	984	296	
Évora	47 957	19 172	28 785	666	359	7 730	9 011	3 051	1 668	5 121	1 179	
Montemor-o-Novo	15 351	5 677	9 674	229	101	2 536	2 046	709	383	3 219	451	
Mourão	2 504	1 107	1 397	27	15	522	480	100	57	144	52	
Portel	5 823	2 630	3 193	54	36	1 118	493	161	144	1 045	142	
Redondo	6 198	2 855	3 343	60	28	1 125	814	306	218	616	176	
Reguengos de Monsaraz	9 247	4 197	5 050	100	59	1 968	1 482	331	241	658	211	
Sousel	4 532	1 826	2 706	60	24	781	952	251	71	450	117	
Vendas Novas	10 383	4 192	6 191	154	89	1 403	1 778	605	229	1 608	325	
Viana do Alentejo	5 000	2 304	2 696	47	35	689	582	191	150	839	163	
Vila Viçosa	7 458	3 208	4 250	78	58	1 211	1 353	430	204	752	164	
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions	
												Political Parties / Coalitions
			Votes									

continua to be continued ►

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2011

► continuação continued

continuação continuado

IV.3.3	Unidade: N.º	Inscritos	Abstenção	Votos								
				Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Baixo Alentejo	114 064	51 854	62 210	1 363	771	18 832	14 506	4 420	2 992	16 498	2 828	
Aljustrel	9 037	3 697	5 340	93	57	1 683	718	247	279	2 019	244	
Almodôvar	7 179	3 337	3 842	72	62	1 254	1 445	239	195	375	200	
Alvito	2 066	888	1 178	25	17	343	328	109	31	264	61	
Barrancos	1 512	755	757	33	15	211	162	113	21	157	45	
Beja	30 627	13 356	17 271	342	187	4 776	4 613	1 481	988	4 204	680	
Castro Verde	6 612	3 037	3 575	101	34	1 070	672	218	301	1 008	171	
Cuba	4 105	1 684	2 421	54	27	736	491	143	79	791	100	
Ferreira do Alentejo	7 539	3 143	4 396	69	52	1 549	897	312	209	1 118	190	
Mértola	7 147	3 191	3 956	112	71	1 289	675	198	153	1 217	241	
Moura	13 839	7 496	6 343	171	65	2 255	1 341	512	214	1 503	282	
Ourique	4 979	2 034	2 945	60	48	843	1 175	192	83	408	136	
Serpa	14 179	6 814	7 365	157	97	1 956	1 365	435	290	2 744	321	
Vidigueira	5 243	2 422	2 821	74	39	867	624	221	149	690	157	
Lezíria do Tejo	210 524	89 348	121 176	3 472	1 650	33 654	39 578	14 549	7 040	14 883	6 350	
Almeirim	19 982	9 121	10 861	271	142	3 409	3 276	1 353	675	1 170	565	
Alpiarça	6 540	2 583	3 957	133	43	994	736	274	179	1 373	225	
Azambuja	17 484	6 999	10 485	294	185	3 284	2 711	1 036	766	1 590	619	
Benavente	22 126	10 089	12 037	328	142	2 940	3 685	1 545	732	1 936	729	
Cartaxo	20 797	8 540	12 257	360	187	3 619	3 786	1 444	811	1 264	786	
Chamusca	9 165	4 069	5 096	105	75	1 630	1 336	537	266	820	327	
Coruche	18 293	7 975	10 318	215	99	3 176	2 734	1 004	459	2 161	470	
Golegã	4 726	1 986	2 740	67	28	691	799	425	170	405	155	
Rio Maior	18 374	7 117	11 257	344	168	2 405	5 550	1 454	426	447	463	
Salvaterra de Magos	18 712	9 288	9 424	283	121	2 997	2 494	1 045	796	1 122	566	
Santarém	54 325	21 581	32 744	1 072	460	8 509	12 471	4 432	1 760	2 595	1 445	
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions	
						Political Parties / Coalitions						
						Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.4	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Alentejo	668 073	338	252 488	415 585	403 166	7 415	5 004
Alentejo Litoral	84 946	35	31 876	53 070	51 404	1 005	661
Alcácer do Sal	12 006	7	4 582	7 424	7 213	131	80
Grândola	12 685	7	4 402	8 283	8 080	120	83
Odemira	22 203	7	7 508	14 695	14 111	313	271
Santiago do Cacém	26 421	7	11 277	15 144	14 647	327	170
Sines	11 631	7	4 107	7 524	7 353	114	57
Alto Alentejo	109 237	81	36 960	72 277	70 268	1 177	832
Alter do Chão	3 346	5	926	2 420	2 353	32	35
Arronches	2 906	5	567	2 339	2 297	20	22
Avis	4 089	5	1 035	3 054	2 933	82	39
Campo Maior	7 645	5	1 831	5 814	5 708	63	43
Castelo de Vide	3 165	5	753	2 412	2 331	41	40
Crato	3 626	5	829	2 797	2 741	27	29
Elvas	20 362	7	9 610	10 752	10 409	244	99
Fronteira	3 235	5	839	2 396	2 332	32	32
Gavião	4 139	5	1 282	2 857	2 755	53	49
Marvão	3 373	5	832	2 541	2 461	34	46
Monforte	2 996	5	721	2 275	2 216	28	31
Mora	5 131	5	1 941	3 190	3 085	68	37
Nisa	7 429	5	2 141	5 288	5 106	81	101
Ponte de Sor	15 453	7	5 643	9 810	9 560	145	105
Portalegre	22 342	7	8 010	14 332	13 981	227	124
Alentejo Central	147 440	78	55 725	91 715	89 016	1 670	1 029
Alandroal	5 532	5	1 208	4 324	4 250	39	35
Arraiolos	6 380	5	2 150	4 230	4 062	102	66
Borba	6 611	5	2 235	4 376	4 221	93	62
Estremoz	13 263	7	4 328	8 935	8 631	176	128
Évora	48 119	7	21 883	26 236	25 516	477	243
Montemor-o-Novo	15 622	7	5 968	9 654	9 335	210	109
Mourão	2 554	5	682	1 872	1 778	54	40
Portel	6 005	5	1 565	4 440	4 345	52	43
Redondo	6 350	5	2 402	3 948	3 845	68	35
Reguengos de Monsaraz	9 301	5	3 845	5 456	5 291	116	49
Sousel	4 708	5	1 139	3 569	3 467	45	57
Vendas Novas	10 457	7	4 434	6 023	5 838	121	64
Viana do Alentejo	4 964	5	1 558	3 406	3 318	52	36
Vila Viçosa	7 574	5	2 328	5 246	5 119	65	62
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votos			

continua to be continued ►

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação continuado

IV.3.4	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 421	71	41 042	75 379	73 281	1 200	898
Aljustrel	9 179	5	2 810	6 369	6 235	86	48
Almodôvar	7 422	5	2 287	5 135	4 949	90	96
Alvito	2 120	5	515	1 605	1 558	28	19
Barrancos	1 565	5	347	1 218	1 161	32	25
Beja	30 920	7	12 162	18 758	18 377	214	167
Castro Verde	6 625	5	2 379	4 246	4 149	58	39
Cuba	4 164	5	811	3 353	3 285	37	31
Ferreira do Alentejo	7 798	5	2 682	5 116	4 982	78	56
Mértola	7 477	5	1 757	5 720	5 532	95	93
Moura	14 188	7	6 391	7 797	7 539	195	63
Ourique	5 190	5	980	4 210	4 060	51	99
Serpa	14 441	7	6 185	8 256	7 974	175	107
Vidigueira	5 332	5	1 736	3 596	3 480	61	55
Lezíria do Tejo	210 029	73	86 885	123 144	119 197	2 363	1 584
Almeirim	19 751	7	9 077	10 674	10 408	167	99
Alpiarça	6 601	5	2 202	4 399	4 256	100	43
Azambuja	17 360	7	7 065	10 295	9 911	231	153
Benavente	21 245	7	10 786	10 459	10 040	255	164
Cartaxo	20 656	7	9 205	11 451	10 948	281	222
Chamusca	9 514	5	3 704	5 810	5 593	121	96
Coruche	18 771	7	7 672	11 099	10 824	160	115
Golegã	4 775	5	1 748	3 027	2 964	27	36
Rio Maior	18 419	7	6 232	12 187	11 818	199	170
Salvaterra de Magos	18 449	7	8 348	10 101	9 760	214	127
Santarém	54 488	9	20 846	33 642	32 675	608	359
Unit: No.							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.5	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Alentejo	168 218	164	26	25	66 250	44	9	8	115 151	97	17	14
Alentejo Litoral	21 366	17	3	3	2 700	1	0	0	19 571	13	1	1
Alcácer do Sal	3 343	4	1	1	356	0	0	0	3 238	3	0	0
Grândola	4 635	5	1	1	438	0	0	0	2 739	2	0	0
Odemira	6 843	4	1	1	//	//	//	//	5 053	3	0	0
Santiago do Cacém	4 236	2	0	0	1 654	1	0	0	7 417	4	1	1
Sines	2 309	2	0	0	252	0	0	0	1 124	1	0	0
Alto Alentejo	31 957	38	5	5	15 555	21	6	5	13 521	16	4	3
Alter do Chão	435	1	0	0	1 051	3	1	1	312	0	0	0
Arronches	911	2	0	0	1 269	3	1	1	91	0	0	0
Avis	1 023	2	0	0	263	0	0	0	1 647	3	1	1
Campo Maior	2 723	3	1	1	93	0	0	0	362	0	0	0
Castelo de Vide	680	2	0	0	1 284	3	1	1	99	0	0	0
Crato	1 148	2	0	0	296	0	0	0	1 297	3	1	1
Elvas	7 353	6	1	1	//	//	//	//	330	0	0	0
Fronteira	855	2	0	0	1 280	3	1	1	175	0	0	0
Gavião	1 712	4	1	1	694	1	0	0	349	0	0	0
Marvão	631	1	0	0	1 231	3	1	1	29	0	0	0
Monforte	1 070	3	1	1	336	0	0	0	810	2	0	0
Mora	548	1	0	0	494	1	0	0	1 955	3	1	1
Nisa	1 759	2	0	0	1 225	1	0	0	1 895	2	1	0
Ponte de Sor	5 721	4	1	1	//	//	//	//	2 367	2	0	0
Portalegre	5 388	3	0	0	6 039	3	1	0	1 803	1	0	0
Alentejo Central	37 158	37	7	6	11 368	7	1	1	29 530	23	3	3
Alandroal	1 705	2	0	0	123	0	0	0	710	1	0	0
Arraiolos	1 038	1	0	0	//	//	//	//	2 709	4	1	1
Borba	2 764	4	1	1	621	0	0	0	836	1	0	0
Estremoz	2 867	3	0	0	979	1	0	0	932	0	0	0
Évora	10 357	3	1	0	4 638	1	0	0	9 189	3	0	0
Montemor-o-Novo	2 733	2	0	0	1 289	1	0	0	5 313	4	1	1
Mourão	902	3	1	1	//	//	//	//	166	0	0	0
Portel	2 912	4	1	1	//	//	//	//	1 387	1	0	0
Redondo	998	1	0	0	352	0	0	0	368	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	3 528	4	1	1	//	//	//	//	1 059	1	0	0
Sousel	1 321	2	0	0	1 803	3	1	1	343	0	0	0
Vendas Novas	1 821	2	0	0	873	1	0	0	3 144	4	1	1
Viana do Alentejo	1 773	3	1	1	193	0	0	0	1 302	2	0	0
Vila Viçosa	2 439	3	1	1	497	0	0	0	2 072	2	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.5	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	32 620	36	6	6	6 765	4	1	1	30 811	30	6	5
Aljustrel	3 125	3	1	1	//	//	//	//	2 980	2	0	0
Almodôvar	1 707	2	0	0	2 890	3	1	1	244	0	0	0
Alvito	536	2	0	0	//	//	//	//	547	2	1	0
Barrancos	414	2	0	0	//	//	//	//	725	3	1	1
Beja	8 577	4	1	1	935	0	0	0	7 815	3	0	0
Castro Verde	1 622	2	0	0	//	//	//	//	2 334	3	1	1
Cuba	1 615	3	1	1	122	0	0	0	1 548	2	0	0
Ferreira do Alentejo	2 860	3	1	1	169	0	0	0	1 870	2	0	0
Mértola	2 651	3	1	1	55	0	0	0	2 456	2	0	0
Moura	2 897	3	0	0	619	0	0	0	3 859	4	1	1
Ourique	2 806	4	1	1	1 092	1	0	0	162	0	0	0
Serpa	2 582	3	0	0	708	0	0	0	4 285	4	1	1
Vidigueira	1 228	2	0	0	175	0	0	0	1 986	3	1	1
Lezíria do Tejo	45 117	36	5	5	29 862	11	1	1	21 718	15	3	2
Almeirim	5 644	5	1	1	1 015	0	0	0	1 342	1	0	0
Alpiarça	1 849	2	0	0	//	//	//	//	2 185	3	1	1
Azambuja	5 829	5	1	1	//	//	//	//	1 740	1	0	0
Benavente	1 427	1	0	0	1 908	1	0	0	6 243	5	1	1
Cartaxo	5 382	4	1	1	3 309	2	0	0	1 415	1	0	0
Chamusca	1 905	2	0	0	//	//	//	//	2 528	2	1	0
Coruche	6 342	5	1	1	591	0	0	0	2 764	2	0	0
Golegã	1 918	5	1	1	282	0	0	0	236	0	0	0
Rio Maior	4 789	3	0	0	//	//	//	//	299	0	0	0
Salvaterra de Magos	2 907	2	0	0	1 155	1	0	0	1 043	0	0	0
Santarém	7 125	2	0	0	21 602	7	1	1	1 923	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.5	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Alentejo	14 432	9	1	1	18 869	18	4	2	4 965	0	0	0
Alentejo Litoral	1 582	0	0	0	3 300	4	1	1	526	0	0	0
Alcácer do Sal	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Grândola	//	//	//	//	//	//	//	//	93	0	0	0
Odemira	1 582	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Santiago do Cacém	//	//	//	//	//	//	//	//	433	0	0	0
Sines	//	//	//	//	3 300	4	1	1	//	//	//	//
Alto Alentejo	3 607	2	0	0	3 808	4	0	0	721	0	0	0
Alter do Chão	//	//	//	//	482	1	0	0	73	0	0	0
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	//	//	//	//	2 530	2	0	0	//	//	//	//
Castelo de Vide	//	//	//	//	233	0	0	0	35	0	0	0
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	2 135	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Fronteira	//	//	//	//	22	0	0	0	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	//	//	//	//	541	1	0	0	29	0	0	0
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Nisa	//	//	//	//	//	//	//	//	116	0	0	0
Ponte de Sor	1 472	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	//	//	//	//	//	//	//	//	468	0	0	0
Alentejo Central	1 541	2	0	0	7 604	9	3	1	910	0	0	0
Alandroal	//	//	//	//	1 712	2	1	0	//	//	//	//
Arraiolos	315	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	//	//	//	//	3 577	3	1	0	163	0	0	0
Évora	//	//	//	//	//	//	//	//	590	0	0	0
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	522	2	0	0	188	0	0	0	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//	46	0	0	0
Redondo	//	//	//	//	2 127	4	1	1	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	704	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	//	//	//	//	//	111	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.5	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	323	0	0	0	573	0	0	0	641	0	0	0
Aljustrel	130	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//	22	0	0	0
Beja	//	//	//	//	203	0	0	0	298	0	0	0
Castro Verde	193	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mértola	//	//	//	//	370	0	0	0	//	//	//	//
Moura	//	//	//	//	//	//	//	//	164	0	0	0
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	//	//	//	//	112	0	0	0
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	//	45	0	0	0
Lezíria do Tejo	7 379	5	1	1	3 584	1	0	0	2 167	0	0	0
Almeirim	//	//	//	//	2 071	1	0	0	336	0	0	0
Alpiarça	222	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Benavente	//	//	//	//	//	//	//	//	462	0	0	0
Cartaxo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Chamusca	1 160	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	//	//	//	//	769	0	0	0	//	//	//	//
Golegã	//	//	//	//	363	0	0	0	165	0	0	0
Rio Maior	5 997	4	1	1	381	0	0	0	//	//	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santarém	//	//	//	//	//	//	//	//	1 204	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.5	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º								
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Alentejo	12 718	4	1	1	2 563	2	0	0
Alentejo Litoral	2 359	0	0	0	//	//	//	//
Alcácer do Sal	276	0	0	0	//	//	//	//
Grândola	175	0	0	0	//	//	//	//
Odemira	633	0	0	0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	907	0	0	0	//	//	//	//
Sines	368	0	0	0	//	//	//	//
Alto Alentejo	863	0	0	0	236	0	0	0
Alter do Chão	//	//	//	//	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	26	0	0	0
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	//	//	//	//	//	//	//	//
Castelo de Vide	//	//	//	//	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	381	0	0	0	210	0	0	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	//	//	//	//	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	88	0	0	0	//	//	//	//
Nisa	111	0	0	0	//	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	283	0	0	0	//	//	//	//
Alentejo Central	905	0	0	0	//	//	//	//
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	113	0	0	0	//	//	//	//
Évora	742	0	0	0	//	//	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//
Redondo	//	//	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	50	0	0	0	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	//	//	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.5	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	990	0	0	0	558	1	0	0
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	108	0	0	0	//	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	475	1	0	0
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	549	0	0	0	//	//	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	83	0	0	0
Mértola	//	//	//	//	//	//	//	//
Moura	//	//	//	//	//	//	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	287	0	0	0	//	//	//	//
Vidigueira	46	0	0	0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	7 601	4	1	1	1 769	1	0	0
Almeirim	//	//	//	//	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	573	0	0	0	1 769	1	0	0
Benavente	//	//	//	//	//	//	//	//
Cartaxo	842	0	0	0	//	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	358	0	0	0	//	//	//	//
Golegã	//	//	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	352	0	0	0	//	//	//	//
Salvaterra de Magos	4 655	4	1	1	//	//	//	//
Santarém	821	0	0	0	//	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.6	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
Alentejo	668 073	1 016	252 482	415 591	401 533	8 777	5 281
Alentejo Litoral	84 946	105	31 884	53 062	51 183	1 183	696
Alcácer do Sal	12 006	21	4 582	7 424	7 200	149	75
Grândola	12 685	21	4 407	8 278	8 013	161	104
Odemira	22 203	21	7 508	14 695	14 083	328	284
Santiago do Cacém	26 421	21	11 279	15 142	14 570	398	174
Sines	11 631	21	4 108	7 523	7 317	147	59
Alto Alentejo	109 237	243	36 968	72 269	69 955	1 452	862
Alter do Chão	3 346	15	926	2 420	2 336	47	37
Arronches	2 906	15	567	2 339	2 300	20	19
Avis	4 089	15	1 035	3 054	2 929	81	44
Campo Maior	7 645	15	1 831	5 814	5 689	79	46
Castelo de Vide	3 165	15	753	2 412	2 326	44	42
Crato	3 626	15	829	2 797	2 718	48	31
Elvas	20 362	21	9 610	10 752	10 392	257	103
Fronteira	3 235	15	839	2 396	2 340	36	20
Gavião	4 139	15	1 282	2 857	2 749	55	53
Marvão	3 373	15	832	2 541	2 446	45	50
Monforte	2 996	15	721	2 275	2 204	42	29
Mora	5 131	15	1 941	3 190	3 069	74	47
Nisa	7 429	15	2 141	5 288	5 070	121	97
Ponte de Sor	15 453	21	5 643	9 810	9 509	191	110
Portalegre	22 342	21	8 018	14 324	13 878	312	134
Alentejo Central	147 440	234	55 708	91 732	88 732	1 898	1 102
Alandroal	5 532	15	1 208	4 324	4 237	43	44
Arraiolos	6 380	15	2 150	4 230	4 042	109	79
Borba	6 611	15	2 235	4 376	4 224	91	61
Estremoz	13 263	21	4 326	8 937	8 590	219	128
Évora	48 119	21	21 867	26 252	25 430	551	271
Montemor-o-Novo	15 622	21	5 969	9 653	9 334	209	110
Mourão	2 554	15	682	1 872	1 777	65	30
Portel	6 005	15	1 565	4 440	4 344	61	35
Redondo	6 350	15	2 402	3 948	3 847	64	37
Reguengos de Monsaraz	9 301	15	3 845	5 456	5 249	144	63
Sousel	4 708	15	1 139	3 569	3 444	65	60
Vendas Novas	10 457	21	4 434	6 023	5 826	136	61
Viana do Alentejo	4 964	15	1 558	3 406	3 308	56	42
Vila Viçosa	7 574	15	2 328	5 246	5 080	85	81
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

continua to be continued ►

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

continuação contínuo

IV.3.6	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
				Unidade: N.º			
Baixo Alentejo	116 421	213	41 038	75 383	73 097	1 394	892
Aljustrel	9 179	15	2 810	6 369	6 200	116	53
Almodôvar	7 422	15	2 287	5 135	4 942	102	91
Alvito	2 120	15	515	1 605	1 555	37	13
Barrancos	1 565	15	347	1 218	1 156	34	28
Beja	30 920	21	12 163	18 757	18 295	266	196
Castro Verde	6 625	15	2 378	4 247	4 169	51	27
Cuba	4 164	15	810	3 354	3 276	41	37
Ferreira do Alentejo	7 798	15	2 682	5 116	4 964	93	59
Mértola	7 477	15	1 757	5 720	5 521	111	88
Moura	14 188	21	6 391	7 797	7 527	191	79
Ourique	5 190	15	977	4 213	4 043	81	89
Serpa	14 441	21	6 185	8 256	7 980	184	92
Vidigueira	5 332	15	1 736	3 596	3 469	87	40
Lezíria do Tejo	210 029	221	86 884	123 145	118 566	2 850	1 729
Almeirim	19 751	21	9 077	10 674	10 385	155	134
Alpiarça	6 601	15	2 203	4 398	4 237	102	59
Azambuja	17 360	21	7 062	10 298	9 889	233	176
Benavente	21 245	21	10 787	10 458	10 008	295	155
Cartaxo	20 656	21	9 205	11 451	10 929	309	213
Chamusca	9 514	15	3 703	5 811	5 580	121	110
Coruche	18 771	21	7 672	11 099	10 772	213	114
Golegã	4 775	15	1 748	3 027	2 948	41	38
Rio Maior	18 419	21	6 232	12 187	11 731	278	178
Salvaterra de Magos	18 449	21	8 348	10 101	9 682	268	151
Santarém	54 488	29	20 847	33 641	32 405	835	401
Unit: No.							
	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.7	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Alentejo	162 901	431	65 876	154	114 655	304	14 763	32
Alentejo Litoral	20 187	44	3 193	6	19 369	40	1 744	2
Alcácer do Sal	3 245	10	365	1	3 240	9	//	//
Grândola	3 980	11	648	1	3 031	9	//	//
Odemira	6 616	10	//	//	4 875	8	1 744	2
Santiago do Cacém	4 083	6	1 835	3	7 080	11	//	//
Sines	2 263	7	345	1	1 143	3	//	//
Alto Alentejo	30 885	102	15 230	66	13 645	51	3 901	8
Alter do Chão	450	3	927	7	368	2	//	//
Arronches	940	6	1 217	8	143	1	//	//
Avis	997	5	287	1	1 645	9	//	//
Campo Maior	2 531	7	152	0	462	1	//	//
Castelo de Vide	680	5	1 245	9	135	0	//	//
Crato	1 098	6	439	2	1 181	7	//	//
Elvas	6 961	15	//	//	377	0	2 295	5
Fronteira	725	5	1 398	9	217	1	//	//
Gavião	1 633	9	665	4	451	2	//	//
Marvão	665	4	1 103	8	40	0	//	//
Monforte	980	7	464	3	760	5	//	//
Mora	591	3	511	2	1 856	10	//	//
Nisa	1 880	6	1 220	4	1 678	5	//	//
Ponte de Sor	5 444	13	//	//	2 459	5	1 606	3
Portalegre	5 310	8	5 602	9	1 873	3	//	//
Alentejo Central	35 876	100	12 859	27	29 473	74	1 611	7
Alandroal	1 632	6	189	0	857	3	//	//
Arraiolos	1 110	4	//	//	2 604	10	328	1
Borba	2 392	9	992	3	840	3	//	//
Estremoz	2 780	7	1 287	3	1 066	3	//	//
Évora	9 991	8	5 066	4	9 209	8	//	//
Montemor-o-Novo	2 855	6	1 332	3	5 147	12	//	//
Mourão	902	9	//	//	182	1	499	4
Portel	2 775	10	//	//	1 484	5	//	//
Redondo	1 001	4	374	1	398	1	//	//
Reguengos de Monsaraz	3 418	10	//	//	1 047	3	784	2
Sousel	1 364	6	1 622	7	458	2	//	//
Vendas Novas	1 818	7	950	3	3 058	11	//	//
Viana do Alentejo	1 688	8	295	1	1 262	6	//	//
Vila Viçosa	2 150	6	752	2	1 861	6	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.7	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	31 427	93	7 847	20	30 383	92	220	0
Aljustrel	3 144	8	//	//	3 056	7	//	//
Almodôvar	1 706	5	2 619	9	271	0	//	//
Alvito	534	5	//	//	578	6	//	//
Barrancos	459	6	//	//	697	9	//	//
Beja	7 684	9	1 926	2	7 634	9	//	//
Castro Verde	1 559	6	//	//	2 168	9	220	0
Cuba	1 592	8	175	0	1 509	7	//	//
Ferreira do Alentejo	2 751	9	204	0	1 917	6	//	//
Mértola	2 610	7	//	//	2 458	7	//	//
Moura	2 942	8	789	2	3 625	11	//	//
Ourique	2 565	10	1 121	4	357	1	//	//
Serpa	2 647	7	764	2	4 197	11	//	//
Vidigueira	1 234	5	249	1	1 916	9	//	//
Lezíria do Tejo	44 526	92	26 747	35	21 785	47	7 287	15
Almeirim	5 312	12	1 159	2	1 492	3	//	//
Alpiarça	1 840	6	//	//	2 106	8	291	1
Azambuja	5 365	12	//	//	1 923	4	//	//
Benavente	1 645	3	2 090	4	5 329	12	//	//
Cartaxo	4 987	10	3 365	6	1 485	3	//	//
Chamusca	1 833	5	//	//	2 005	6	1 264	3
Coruche	5 818	12	713	1	2 823	6	//	//
Golegã	1 603	9	359	2	281	1	//	//
Rio Maior	4 321	8	//	//	475	0	5 732	11
Salvaterra de Magos	3 097	7	1 313	3	1 132	2	//	//
Santarém	8 705	8	17 748	17	2 734	2	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.7	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Alentejo	18 601	57	4 927	5	17 199	25	2 611	8
Alentejo Litoral	3 086	9	587	0	3 017	4	//	//
Alcácer do Sal	//	//	//	//	350	1	//	//
Grândola	//	//	120	0	234	0	//	//
Odemira	//	//	//	//	848	1	//	//
Santiago do Cacém	//	//	467	0	1 105	1	//	//
Sines	3 086	9	//	//	480	1	//	//
Alto Alentejo	3 864	14	871	1	1 343	1	216	0
Alter do Chão	518	3	73	0	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	2 498	7	//	//	46	0	//	//
Castelo de Vide	240	1	26	0	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	//	//	//	//	543	1	216	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	608	3	30	0	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	//	111	0	//	//
Nisa	//	//	117	0	175	0	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	//	//	625	1	468	0	//	//
Alentejo Central	6 862	24	613	1	1 438	1	//	//
Alandroal	1 559	6	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	3 035	8	211	0	211	0	//	//
Évora	//	//	//	//	1 164	1	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	194	1	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	85	0	//	//	//	//
Redondo	2 074	9	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	63	0	//	//
Vila Viçosa	//	//	317	1	//	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.7	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	692	1	171	0	1 822	3	535	4
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	346	1	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	443	4
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	239	0	//	//	812	1	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	222	0	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	92	0
Mértola	453	1	//	//	//	//	//	//
Moura	//	//	171	0	//	//	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	372	1	//	//
Vidigueira	//	//	//	//	70	0	//	//
Lezíria do Tejo	4 097	9	2 685	3	9 579	16	1 860	4
Almeirim	2 015	4	407	0	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	741	1	1 860	4
Benavente	//	//	471	1	473	1	//	//
Cartaxo	//	//	//	//	1 092	2	//	//
Chamusca	//	//	//	//	478	1	//	//
Coruche	984	2	//	//	434	0	//	//
Golegã	514	2	191	1	//	//	//	//
Rio Maior	584	1	//	//	619	1	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	4 140	9	//	//
Santarém	//	//	1 616	1	1 602	1	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.8	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
Alentejo	667 380	3 181	251 934	415 446	401 507	8 088	5 851
Alentejo Litoral	84 946	345	31 876	53 070	51 196	1 088	786
Alcácer do Sal	12 006	50	4 582	7 424	7 202	136	86
Grândola	12 685	45	4 400	8 285	8 015	146	124
Odemira	22 203	135	7 508	14 695	14 113	274	308
Santiago do Cacém	26 421	95	11 277	15 144	14 541	405	198
Sines	11 631	20	4 109	7 522	7 325	127	70
Alto Alentejo	109 019	674	36 872	72 147	69 853	1 319	975
Alter do Chão	3 346	30	926	2 420	2 340	43	37
Arronches	2 906	23	567	2 339	2 301	17	21
Avis	4 019	51	990	3 029	2 898	83	48
Campo Maior	7 645	25	1 831	5 814	5 697	70	47
Castelo de Vide	3 165	30	753	2 412	2 335	40	37
Crato	3 626	44	829	2 797	2 725	37	35
Elvas	20 362	97	9 609	10 753	10 375	243	135
Fronteira	3 235	23	839	2 396	2 335	36	25
Gavião	4 139	37	1 282	2 857	2 720	74	63
Marvão	3 373	32	832	2 541	2 445	42	54
Monforte	2 996	30	721	2 275	2 222	26	27
Mora	5 131	34	1 941	3 190	3 046	80	64
Nisa	7 281	69	2 106	5 175	4 966	107	102
Ponte de Sor	15 453	63	5 643	9 810	9 547	140	123
Portalegre	22 342	86	8 003	14 339	13 901	281	157
Alentejo Central	147 178	726	55 364	91 814	88 855	1 809	1 150
Alandroal	5 396	39	1 155	4 241	4 165	42	34
Arraiolos	6 380	53	2 149	4 231	4 059	88	84
Borba	6 611	32	2 229	4 382	4 238	73	71
Estremoz	13 137	89	4 272	8 865	8 586	164	115
Évora	48 119	167	21 638	26 481	25 552	627	302
Montemor-o-Novo	15 622	76	5 969	9 653	9 333	208	112
Mourão	2 554	23	681	1 873	1 809	34	30
Portel	6 005	60	1 565	4 440	4 315	71	54
Redondo	6 350	22	2 402	3 948	3 852	56	40
Reguengos de Monsaraz	9 301	43	3 845	5 456	5 274	128	54
Sousel	4 708	34	1 139	3 569	3 454	47	68
Vendas Novas	10 457	20	4 434	6 023	5 830	131	62
Viana do Alentejo	4 964	25	1 558	3 406	3 304	58	44
Vila Viçosa	7 574	43	2 328	5 246	5 084	82	80
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

continua to be continued ►

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

continuação contínuo

IV.3.8	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
				Unidade: N.º			
Baixo Alentejo	116 208	645	40 996	75 212	72 950	1 258	1 004
Aljustrel	9 179	41	2 810	6 369	6 203	105	61
Almodôvar	7 422	58	2 287	5 135	4 964	75	96
Alvito	2 120	18	515	1 605	1 547	31	27
Barrancos	1 565	9	347	1 218	1 151	45	22
Beja	30 833	147	12 134	18 699	18 220	273	206
Castro Verde	6 625	39	2 379	4 246	4 165	45	36
Cuba	4 164	30	812	3 352	3 281	38	33
Ferreira do Alentejo	7 798	46	2 682	5 116	4 933	107	76
Mértola	7 477	65	1 757	5 720	5 532	86	102
Moura	14 188	64	6 390	7 798	7 564	128	106
Ourique	5 064	37	962	4 102	3 946	56	100
Serpa	14 441	59	6 185	8 256	7 958	203	95
Vidigueira	5 332	32	1 736	3 596	3 486	66	44
Lezíria do Tejo	210 029	791	86 826	123 203	118 653	2 614	1 936
Almeirim	19 751	42	9 077	10 674	10 407	157	110
Alpiarça	6 601	13	2 202	4 399	4 265	83	51
Azambuja	17 360	77	7 063	10 297	9 842	254	201
Benavente	21 245	42	10 786	10 459	10 052	259	148
Cartaxo	20 656	72	9 205	11 451	10 958	259	234
Chamusca	9 514	57	3 703	5 811	5 614	85	112
Coruche	18 771	72	7 672	11 099	10 710	235	154
Golegã	4 775	18	1 748	3 027	2 925	61	41
Rio Maior	18 419	106	6 232	12 187	11 714	248	225
Salvaterra de Magos	18 449	52	8 348	10 101	9 759	175	167
Santarém	54 488	240	20 790	33 698	32 407	798	493
Unit: No.							
	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Alentejo	163 197	1 410	178	62 739	446	52	120 177	980	120	14 408	109	10
Alentejo Litoral	19 357	141	18	2 889	14	0	21 098	163	21	1 188	5	1
Alcácer do Sal	3 365	21	2	412	2	0	3 151	26	4	//	//	//
Grândola	3 502	23	3	546	2	0	3 736	20	2	//	//	//
Odemira	6 798	70	11	//	//	//	4 872	52	5	1 188	5	1
Santiago do Cacém	3 419	19	1	1 582	10	0	8 109	62	10	//	//	//
Sines	2 273	8	1	349	0	0	1 230	3	0	//	//	//
Alto Alentejo	31 577	322	39	15 263	153	21	13 726	144	21	3 870	29	0
Alter do Chão	635	10	1	795	11	2	444	6	1	//	//	//
Arronches	1 034	11	1	1 146	12	2	121	0	0	//	//	//
Avis	1 043	19	0	234	2	0	1 621	30	7	//	//	//
Campo Maior	2 450	12	1	212	0	0	456	0	0	//	//	//
Castelo de Vide	767	10	1	1 190	17	3	118	0	0	//	//	//
Crato	981	17	2	535	11	2	1 209	16	2	//	//	//
Elvas	6 764	69	10	//	//	//	397	1	0	2 470	23	0
Fronteira	600	6	0	1 514	15	3	221	2	0	//	//	//
Gavião	1 637	26	5	444	4	0	639	7	0	//	//	//
Marvão	890	12	1	1 177	17	3	44	0	0	//	//	//
Monforte	1 027	14	2	326	4	0	869	12	2	//	//	//
Mora	541	5	0	498	5	0	1 941	24	4	//	//	//
Nisa	1 973	32	5	1 209	12	0	1 680	25	4	//	//	//
Ponte de Sor	5 750	40	6	//	//	//	2 367	17	1	1 400	6	0
Portalegre	5 485	39	4	5 983	43	6	1 599	4	0	//	//	//
Alentejo Central	36 763	326	42	13 081	75	5	30 035	253	31	1 495	12	1
Alandroal	1 737	15	2	96	0	0	900	10	1	//	//	//
Arraiolos	1 194	16	1	//	//	//	2 574	36	6	291	1	0
Borba	2 402	20	4	813	5	0	873	5	0	//	//	//
Estremoz	2 748	34	3	1 757	14	2	1 313	17	2	//	//	//
Évora	10 509	75	10	5 007	21	1	9 471	68	8	//	//	//
Montemor-o-Novo	2 994	25	2	1 269	7	0	5 070	44	8	//	//	//
Mourão	880	11	1	//	//	//	157	1	0	406	6	1
Portel	2 749	38	6	//	//	//	1 564	22	2	//	//	//
Redondo	1 102	6	0	340	2	0	389	2	0	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	3 348	29	5	//	//	//	1 128	9	0	798	5	0
Sousel	1 469	15	2	1 625	18	2	360	1	0	//	//	//
Vendas Novas	1 836	8	1	919	2	0	3 075	10	1	//	//	//
Viana do Alentejo	1 700	13	2	361	1	0	1 243	11	1	//	//	//
Vila Viçosa	2 095	21	3	894	5	0	1 918	17	2	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

►continuação continued

IV.3.9	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	30 374	281	33	7 842	66	10	31 893	283	37	177	0	0
Aljustrel	3 008	19	2	//	//	//	3 155	22	3	//	//	//
Almodôvar	1 652	18	1	2 908	40	7	297	0	0	//	//	//
Alvito	523	6	1	//	//	//	569	6	1	//	//	//
Barrancos	388	3	0	//	//	//	763	6	1	//	//	//
Beja	7 439	64	6	2 117	8	1	8 008	74	10	//	//	//
Castro Verde	1 499	15	0	//	//	//	2 372	24	5	177	0	0
Cuba	1 586	17	4	192	0	0	1 503	13	0	//	//	//
Ferreira do Alentejo	2 951	33	6	//	//	//	1 971	13	0	//	//	//
Mértola	2 766	32	6	//	//	//	2 563	32	3	//	//	//
Moura	2 769	23	2	721	5	1	3 349	31	4	//	//	//
Ourique	1 885	19	4	1 059	10	1	865	6	0	//	//	//
Serpa	2 627	20	1	606	2	0	4 554	37	6	//	//	//
Vidigueira	1 281	12	0	239	1	0	1 924	19	4	//	//	//
Lezíria do Tejo	45 126	340	46	23 664	138	16	23 425	137	10	7 678	63	8
Almeirim	5 399	26	4	1 202	4	0	1 595	6	0	//	//	//
Alpiarça	1 951	6	0	//	//	//	2 022	6	1	292	1	0
Azambuja	5 437	46	7	//	//	//	2 588	19	2	//	//	//
Benavente	982	8	1	1 982	9	1	5 357	22	2	//	//	//
Cartaxo	5 277	40	7	3 415	22	1	1 505	7	0	//	//	//
Chamusca	1 921	20	4	//	//	//	1 743	19	1	1 663	15	2
Coruche	5 472	39	6	538	1	0	3 288	25	2	//	//	//
Golegã	1 567	10	1	342	1	0	306	1	0	//	//	//
Rio Maior	4 205	45	6	//	//	//	705	8	1	5 723	47	6
Salvaterra de Magos	3 522	21	3	1 235	4	0	1 108	4	0	//	//	//
Santarém	9 393	79	7	14 950	97	14	3 208	20	1	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.9	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Alentejo	23 771	175	22	3 377	1	0	11 512	42	3	2 326	18	0
Alentejo Litoral	4 121	14	1	345	0	0	2 198	8	0	//	//	//
Alcácer do Sal	//	//	//	//	//	//	274	1	0	//	//	//
Grândola	//	//	//	93	0	0	138	0	0	//	//	//
Odemira	704	4	0	//	//	//	551	4	0	//	//	//
Santiago do Cacém	345	1	0	252	0	0	834	3	0	//	//	//
Sines	3 072	9	1	//	//	//	401	0	0	//	//	//
Alto Alentejo	3 894	26	3	575	0	0	905	0	0	43	0	0
Alter do Chão	404	3	0	62	0	0	//	//	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	2 546	13	2	//	//	//	33	0	0	//	//	//
Castelo de Vide	260	3	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	324	4	1	//	//	//	377	0	0	43	0	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	334	3	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	20	0	0	46	0	0	//	//	//
Nisa	26	0	0	59	0	0	19	0	0	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	30	0	0	//	//	//
Portalegre	//	//	//	434	0	0	400	0	0	//	//	//
Alentejo Central	6 706	58	9	354	0	0	421	2	0	//	//	//
Alandroal	1 432	14	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	150	2	0	//	//	//
Estremoz	2 593	24	4	175	0	0	//	//	//	//	//	//
Évora	294	3	0	//	//	//	271	0	0	//	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	366	5	1	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	2	0	0	//	//	//	//	//	//
Redondo	2 021	12	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	177	0	0	//	//	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶continuação continued

IV.3.9	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	932	8	1	104	0	0	1 162	1	0	466	6	0
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	40	0	0	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	//	//	107	0	0	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	//	//	455	6	0
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	//	//	//	//	//	//	656	1	0	//	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	117	0	0	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	11	0	0
Mértola	203	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Moura	592	5	1	104	0	0	29	0	0	//	//	//
Ourique	137	2	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	//	//	171	0	0	//	//	//
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	42	0	0	//	//	//
Lezíria do Tejo	8 118	69	8	1 999	1	0	6 826	31	3	1 817	12	0
Almeirim	1 836	6	0	375	0	0	//	//	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	//	//	1 817	12	0
Benavente	1 109	3	0	380	0	0	242	0	0	//	//	//
Cartaxo	//	//	//	//	//	//	761	3	0	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	287	3	0	//	//	//
Coruche	1 007	7	0	//	//	//	405	0	0	//	//	//
Golegã	509	5	1	201	1	0	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	708	6	1	//	//	//	373	0	0	//	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	3 894	23	3	//	//	//
Santarém	2 949	42	6	1 043	0	0	864	2	0	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.10	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º												
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	10 637	4 866	48 742	68 624	26 976	62 163	14 409	13 698
Alentejo Litoral	85 652	53 378	32 274	30 210	1 432	632	4 851	8 334	3 799	9 720	1 427	2 079
Alcácer do Sal	12 155	7 366	4 789	4 558	150	81	494	1 347	464	1 812	149	292
Grândola	12 754	7 579	5 175	4 908	185	82	805	1 327	551	1 761	195	269
Odemira	22 491	14 039	8 452	7 846	372	234	1 207	2 371	877	2 355	381	655
Santiago do Cacém	26 700	16 752	9 948	9 271	503	174	1 720	2 306	1 291	2 807	531	616
Sines	11 552	7 642	3 910	3 627	222	61	625	983	616	985	171	247
Alto Alentejo	109 854	69 701	40 153	37 703	1 734	716	9 370	12 291	3 877	7 622	2 441	2 102
Alter do Chão	3 353	1 996	1 357	1 274	48	35	338	371	102	285	102	76
Arronches	2 897	1 847	1 050	984	50	16	298	343	79	144	60	60
Avis	4 159	1 977	2 182	2 078	60	44	266	396	144	1 129	71	72
Campo Maior	7 658	5 149	2 509	2 405	68	36	358	1 004	249	611	103	80
Castelo de Vide	3 169	1 805	1 364	1 269	71	24	411	446	127	143	64	78
Crato	3 646	2 095	1 551	1 463	61	27	326	541	111	319	81	85
Elvas	20 471	14 836	5 635	5 291	255	89	1 306	1 942	632	498	560	353
Fronteira	3 278	1 928	1 350	1 286	44	20	345	414	113	222	100	92
Gavião	4 157	2 281	1 876	1 763	77	36	330	808	156	270	87	112
Marvão	3 382	2 226	1 156	1 059	73	24	398	411	77	64	66	43
Monforte	2 994	1 852	1 142	1 090	33	19	214	368	104	262	81	61
Mora	5 217	3 131	2 086	1 969	78	39	343	388	149	914	66	109
Nisa	7 458	4 506	2 952	2 774	123	55	811	953	237	482	148	143
Ponte de Sor	15 598	9 935	5 663	5 321	244	98	1 062	1 488	603	1 554	257	357
Portalegre	22 417	14 137	8 280	7 677	449	154	2 564	2 418	994	725	595	381
Alentejo Central	148 249	90 249	58 000	54 836	2 152	1 012	10 797	15 464	6 057	16 629	3 005	2 884
Alandroal	5 551	3 203	2 348	2 294	30	24	259	864	158	865	60	88
Arraiolos	6 457	3 475	2 982	2 855	73	54	356	604	252	1 411	103	129
Borba	6 669	4 076	2 593	2 441	109	43	400	1 027	264	527	102	121
Estremoz	13 355	8 506	4 849	4 576	189	84	1 256	1 399	423	931	302	265
Évora	48 163	29 600	18 563	17 442	762	359	4 030	4 611	2 624	3 954	1 239	984
Montemor-o-Novo	15 783	8 524	7 259	6 894	263	102	979	1 593	543	3 172	263	344
Mourão	2 596	1 679	917	880	21	16	217	368	65	140	47	43
Portel	6 067	3 579	2 488	2 377	78	33	166	826	172	1 047	57	109
Redondo	6 349	4 254	2 095	1 979	79	37	360	549	263	561	137	109
Reguengos de Monsaraz	9 328	6 358	2 970	2 796	120	54	559	1 191	286	490	131	139
Sousel	4 751	2 757	1 994	1 881	71	42	569	532	120	466	108	86
Vendas Novas	10 582	6 046	4 536	4 258	183	95	825	829	420	1 701	250	233
Viana do Alentejo	4 985	3 169	1 816	1 721	71	24	260	426	181	706	51	97
Vila Viçosa	7 613	5 023	2 590	2 442	103	45	561	645	286	658	155	137
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions
							Political Parties / Coalitions					
							Votes					

continua to be continued ►

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

continuação continuado													
IV.3.10	Inscritos	Abstenção	Votos										
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações						
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações	
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	117 895	74 512	43 383	41 296	1 357	730	5 928	11 972	3 965	15 706	1 724	2 001	
Aljustrel	9 316	5 393	3 923	3 738	130	55	237	1 019	312	1 910	99	161	
Almodôvar	7 602	5 320	2 282	2 160	58	64	594	729	243	387	96	111	
Alvito	2 147	1 352	795	764	20	11	145	192	73	266	48	40	
Barrancos	1 577	1 079	498	456	34	8	37	175	23	156	37	28	
Beja	31 176	19 075	12 101	11 477	426	198	1 889	2 938	1 526	3 947	619	558	
Castro Verde	6 713	4 211	2 502	2 408	60	34	245	652	303	982	80	146	
Cuba	4 178	2 199	1 979	1 916	37	26	190	644	97	866	64	55	
Ferreira do Alentejo	7 899	4 705	3 194	3 065	83	46	342	1 148	238	1 045	112	180	
Mértola	7 561	4 593	2 968	2 805	92	71	220	907	193	1 259	83	143	
Moura	14 422	10 797	3 625	3 472	114	39	495	1 164	282	1 181	183	167	
Ourique	5 214	3 235	1 979	1 888	53	38	648	640	99	370	66	65	
Serpa	14 702	9 253	5 449	5 175	166	108	622	1 178	376	2 609	162	228	
Vidigueira	5 388	3 300	2 088	1 972	84	32	264	586	200	728	75	119	
Lezíria do Tejo	211 179	134 874	76 305	70 567	3 962	1 776	17 796	20 563	9 278	12 486	5 812	4 632	
Almeirim	19 837	13 244	6 593	6 116	339	138	1 381	2 040	815	987	486	407	
Alpiarça	6 649	3 842	2 807	2 623	131	53	280	609	235	1 256	123	120	
Azambuja	17 482	10 731	6 751	6 229	327	195	1 277	1 998	897	1 185	411	461	
Benavente	21 199	14 416	6 783	6 269	363	151	1 325	1 549	965	1 379	567	484	
Cartaxo	20 737	12 880	7 857	7 229	439	189	1 694	2 337	1 096	1 031	572	499	
Chamusca	9 648	6 186	3 462	3 215	151	96	617	1 007	338	790	237	226	
Coruche	18 978	11 975	7 003	6 619	262	122	1 191	1 796	737	2 063	426	406	
Golegã	4 804	3 058	1 746	1 648	56	42	378	429	199	337	182	123	
Rio Maior	18 609	11 594	7 015	6 348	463	204	2 609	1 619	635	391	708	386	
Salvaterra de Magos	18 493	13 180	5 313	4 947	266	100	983	1 559	949	806	326	324	
Santarém	54 743	33 768	20 975	19 324	1 165	486	6 061	5 620	2 412	2 261	1 774	1 196	
Unit: No.													
	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions	
							Political Parties / Coalitions						
			Votes										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo 1 - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra-estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a

conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excecionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em atividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Indicador de água segura

$$\left[\frac{(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico}) \right] \times 100$$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

$$\text{Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas} / \text{População média} \times 100\,000$$

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

$$\text{População servida por estações de tratamento de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100$$

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

$$\text{População servida por sistemas de drenagem de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100$$

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

$$\text{População servida por sistemas de abastecimento de água} / \text{População residente média} \times 100$$

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correção do pH ou a correção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

$$\text{Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva} / \text{Resíduos urbanos recolhidos} \times 100$$

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as atividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioatividade.

Proteção contra o ruído e vibrações (exceto proteção dos lugares de trabalho)

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as atividades relativas às instalações antirruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas antirruído, revestimentos das autoestradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de proteção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de proteção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as atividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as atividades diretamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as atividades de proteção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correção da salinidade dos solos.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo 2 – As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapas definidas na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior

Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema De Aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos)

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento hospitalar destinado ao internamento de um doente num estabelecimento de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Mercado de trabalho**Atividade principal do indivíduo**

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de Longa Duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com caráter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha caráter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no setor terciário no total de empregados

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com caráter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativos por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;

6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, teleescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 – Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gêmeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 – Rendimento e condições de vida

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg.

Ciclomotor

Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

Coefficiente de Gini

Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroativo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Motociclo

Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos - obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros - provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Capítulo 3 – A Atividade Económica

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

FBCF no total do VAB

$\text{FBCF da região} / \text{VAB da região} \times 100.$

Formação bruta de capital fixo

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100.$

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100.$

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

Produtividade (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}.$

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extrarregional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extrarregional (extrarregião). O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity (Rácio de Endividamento)

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de gastos com o pessoal suportados pela empresa.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100

Rendibilidade do Ativo Líquido

Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Rotação dos Capitais Próprios

Medida da rotação dos capitais próprios investidos no negócio, indicando a intensidade com que os mesmos são valorizados na empresa.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado – VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100.$

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Blocos por exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efetivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efetivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efetivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

$\text{Número de explorações com sistema de rega} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Explorações com trator

$\text{Número de explorações com trator} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à atividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas atividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à atividade principal ou às atividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão de obra agrícola familiar

$\text{Soma das idades da mão de obra agrícola familiar} / \text{Mão de obra agrícola familiar}$.

Idade média do produtor agrícola singular

$\text{Soma das idades dos produtores agrícolas singulares} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares}$.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão de obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão de obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão de obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Porcentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{Número total de explorações} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo} / \text{Número total de produtores agrícolas} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100.$

Resina

Ver “Gema”.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de UTA}.$

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de explorações}.$

Superfície agrícola utilizada por conta própria Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor

Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

$\text{Total de cabeças normais} / \text{Total de SAU (ha)}.$

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

$\text{Tratores} / \text{total de SAU (ha)} \times 100.$

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refúgio).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor padrão da produção bruta que corresponde ao valor médio do quinquénio (2005-2009) obtido durante o período de referência, determinado para cada região e para cada atividade agrícola de produção animal ou vegetal.

Valor de Produção Padrão Total

Valor da produção que corresponde à soma dos diferentes valores da produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP unitários pelo número de unidades de área ou de efetivo existentes nessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitárias em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada □ crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Elettricidade

Ver "Energia elétrica".

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoelétricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo coletores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de eletricidade em centrais de cogeração

Produção de eletricidade em centrais de cogeração / Produção de eletricidade total x 100.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstrução da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver PISO

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infraestrutura Aeroportuária”.

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de pedões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de caráter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infraestrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

(Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo) Acessos telefónicos / População residente x 100.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 – Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 – Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios;

j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de caráter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços prestados às empresas

Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitetura para Edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Auditoria Financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, acionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redação de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redação de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projetos de Construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Elétricos Integrados

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Direto e Publicidade Postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infraestruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Seleção de Quadros

Atividades que visam o recrutamento e a seleção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Sondagens de Opinião

Serviços de prospeção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de Urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Atividades que visam a redação e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Atividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 – Ciência e Tecnologia**Atividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação ativa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com atividades de inovação

$\text{Número de empresas com atividades de inovação} / \text{número total de empresas} \times 100$

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

$\text{Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação} / \text{empresas com atividades de inovação} \times 100$.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

$\text{Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação} / \text{empresas com atividades de inovação} \times 100$.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as atividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o setor público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

$\text{População ativa em I\&D} / \text{População ativa} \times 100$.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 – Sociedade da informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas eletrónicas efetuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efetuaram encomendas eletrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/pagina-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo 4 – O Estado

Subcapítulo 1 – Administração local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$

Ativos (Passivos) em moeda nacional

Ativos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] \times 1\,000$

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

$[(IUC + IMT + IMI + Derrama + IRS) / \text{Receitas totais}] \times 100$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$

Relação entre receitas e despesas

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$

Relação entre receitas e despesas correntes

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a caucões e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exercer a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

$\text{Número de condenados} / \text{número de arguidos} \times 100$.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

$\text{Número de crimes} / \text{População residente} \times 1\,000.$

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

$\text{Votos no partido/coligação mais votado} / \text{Total de votos} \times 100.$

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

$\text{Votos em branco} / \text{Total de votos} \times 100.$

Proporção de votos no candidato mais votado

$(\text{Votos no candidato mais votado} / \text{Total de votos validamente expressos nos candidatos}) \times 100.$

Proporção de votos nulos

$\text{Votos nulos} / \text{Total de votos} \times 100.$

Taxa de abstenção

$\text{Abstenção} / \text{Inscritos} \times 100.$

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extrativas

- 05 Extração de hulha e lenhite
- 06 Extração de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extração e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extrativas
- 09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e atividades similares

F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Atividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
- 53 Atividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

J Atividades de informação e de comunicação

- 58 Atividades de edição
- 59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Atividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- 63 Atividades dos serviços de informação

K Atividades financeiras e de seguros

- 64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
- 66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Atividades imobiliárias

- 68 Atividades imobiliárias

M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Atividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Atividades veterinárias

N Atividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Atividades de aluguer
- 78 Atividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
- 80 Atividades de investigação e segurança
- 81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Atividades de saúde humana e apoio social

- 86 Atividades de saúde humana
- 87 Atividades de apoio social com alojamento
- 88 Atividades de apoio social sem alojamento

R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

- 90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
- 91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras atividades de serviços

- 94 Atividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras atividades de serviços pessoais

T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

- 99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura Combinada 2011	
SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1 - Aeroespacial	
2 - Armamento	
3 - Produtos químicos	
4 - Computadores - equipamento de escritório	
5 - Máquinas elétricas	
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações	
7 - Máquinas não elétricas	
8 - Produtos farmacêuticos	
9 - Instrumentos científicos	

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

DIVISÃO 01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas

DIVISÃO 02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes

DIVISÃO 03 Vestuário e calçado

DIVISÃO 04 Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis

DIVISÃO 05 Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação

DIVISÃO 06 Saúde

DIVISÃO 07 Transportes

DIVISÃO 08 Comunicações

DIVISÃO 09 Lazer, distração e cultura

DIVISÃO 10 Ensino

DIVISÃO 11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares

DIVISÃO 12 Outros bens e serviços